O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — De N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 34.0-31.4; Méier, 36.0-23.9; Penha, 33.5-22.8; Bangu, 37.3-25.6; Jardim Botânico, 35.8-25.4; Ipanema, 35.0-23.2; Pão de Açúcar, 32.7-23.0; Praça Quinze, 33.7-24.8; e, Laranjeiras, 33.5-23.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8, e 2ª-feira, 9 de Abril de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.252

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00. *Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512*

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

APOIO BRITÂNICO À MISSÃO HAMMARSKJOLD

Terminou o Oitavo Congresso do Vinho

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.). — O Oitavo Congresso Internacional do Vinho concordou em renovar as recomendações adotadas em reuniões anteriores, a fim de equilibrar a produção com o consumo mundial do produto, uma vez que a elaboração do vinho continua a aumentar.

AVIÃO MÓVIDO A ENERGIA ATÔMICA

Está em Projeto

LOS ANGELES, California, 7 (UP) — O jornal «Evening Herald Express» diz, hoje, que o primeiro avião movido por energia atômica está sendo fabricado pela «Lockheed Aircraft Corp.».

Acrescenta que a fôrça aérea e a companhia estão preparando um comunicado conjunto para segunda-feira próxima, relacionado com o projeto do avião atômico mencionado, no qual serão investidos 50.000.000 de dólares.

Segundo a informação, o aparêlho que está sendo projetando se parece com um «Constellation» de dupla cauda da «Lockheed».

Não Perderá a Visão o Jornalista Reisel

NOVA YORK, 7 (UP) — Os médicos deram hoje ao columista Victor Reisel a esperança de que êle recupere a vista, a despeito dos ferimentos recebidos, quando um misterioso assaltante lançou ácido sulfúrico em seu rosto.

O dr. G. Bonaccolt, diretor da Divisão de Oftalmologia do St. Clare's Hospital, anunciou que há «boas possibilidades» de que a vista de Riesel possa ser salva, «embora ainda não tenha passado o perigo. Informou o dr. Bonaccolt que Riesel está passando muito bem, mental e fisicamente.

Enquanto prosseguem as buscas para a prisão do agressor de Riesel, os detetives revelaram que dois patrulheiros, que de nada desconfiavam, capturaram o culpado logo depois do incidente, mas o libertaram, depois que êle ofereceu explicações então consideradas satisfatórias.

JERUSALEM — Tropas egípcias, estacionadas ao longo da fronteira com Israel, utilizam armas de fabricação soviética, em suas escaramuças na faixa de Gaza, com as fôrças israelitas. Já entrou em seu quinto dia consecutivo a luta que se trava na fronteira. — (Radiofoto da U. P.)

Pelo 4.º Dia Consecutivo Troam os Canhões em Gaza

ESTENDE-SE O FOGO À FRONTEIRA ISRAEL-SÍRIA

JERUSALEM, 7 (U. P.) — A artilharia pesada troou, novamente, hoje, na fronteira da faixa de Gaza, pelo quarto dia consecutivo. O fogo se extendeu até a fronteira de Israel com a Síria. Os grandes canhões se mantiveram ativos durante todo o dia entre as fôrças egípcias e israelenses, ao mesmo tempo que o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, voava da Europa para o Oriente Próximo, numa missão de paz. Os duelos de artilharia no norte se produziram hoje pela primeira vez, desde que começou o bombardeio em Gaza, na quarta-feira passada. Israel acusou os sírios de terem atirado contra dois pesqueis israelenses, no mar da Galiléia, na manhã de hoje.

Israel apresentou protesto à Comissão Mista de Armistício da ONU, dizendo que as armas da Jordânia fizeram fogo sôbre civis israelenses no vale de Bisan, ontem, e que franco-atiradores jordanos dispararam contra um guarda numa represa israelense.

Contudo, a frente importante da luta, onde ocorreram 67 mortes esta semana, continúa a ser Gaza, zona em que o Egito e Israel se vêm acusando mùtuamente de recomeçar o fogo.

O porta-voz militar egípcio disse que a artilharia de Israel primeiro abriu fôgo sôbre uma posição egípcia em Beithanoun, ou Damara. As tropas egípcias então «viram-se obrigadas a responder» — disse — e o violento duelo durou das 7 até às 10 horas.

Depois, às primeiras horas da tarde de hoje, segundo porta-vozes egípcios, os israelenses reiniciaram o fogo com armas automáticas sôbre uma posição egípcia que protegia os acessos a um acompamento de refugiados, em Bureije. O duelo só prolongou por tôda a tarde, disse o porta-voz.

O porta-voz militar israelense, coronel Nehemias Brosh, disse que, na zona de Kissufim, os egípcios abriram fogo com fuzis e metralhadoras, às sete horas.

Duas horas mais tarde, acrescentou, as posições egípcias iniciaram cargas cerradas contra as posições israelenses nas zonas de Mefalsin e Erez. Às 10h20m, os mesmos canhões egípcios dispararam novamente, segundo o porta-voz.

Não se fêz menção alguma a baixas.

Já se Encontra em Moscou o Ex-«Premier» Malenkov

MOSCOU, 7 (U. P.) — Retornou, hoje, a esta capital, após uma visita à Grã-Bretanha, o ex-«premier» soviético, Georgi Malenkov, que fêz a viagem em três horas e 55 minutos, no novo avião a jato russo, para passageiros. A sua chegada, prediase Malenkov que o «premier» Nicolai Bulganin e o chefe do Partido Comunista Russo, Nikita Khruschichev, serão «recebidos muito cordialmente», quando chegarem à Grã-Bretanha, no fim do corrente mês. Malenkov fêz estas declarações aos jornalistas, no aeroporto de Moscou, e agradeceu ao povo britânico «a afetuosa acolhida» que lhe foi dispensada durante sua visita. Ao mesmo tempo, Malenkov manifestou-se favorável a um intercâmbio comercial mais livre entre o Oriente e o Ocidente.

Prazo Máximo de Cinco Meses Para a Derrota dos Argelinos

Depois Disso Seria Muito Tarde

PARIS, 7 — (U. P.) — O governador geral da Argélia, sr. Robert Lacoste, declarou que a França precisa derrotar os rebeldes argelinos no máximo dentro de 5 meses. Frisou que, depois desse praso, poderia ser muito tarde qualquer solução para a guerra daquele território. Enquanto isso, a capital francesa estava fervilhando de boatos sôbre possiveis divergências no gabinete, principalmente entre o *premier* Guy Mollet e o seu aliado radical socialista Pierre Mendes France.

NA FRENTE DE LUTA

ARGEL, 7 —, (U. P.) — As fôrças francêsas, apoiadas pela aviação, continuaram sua luta contra um grupo rebelde bem armado e entrincheirado perto de Djeurf. Informa-se que as baixas são elevadas de parte a parte.

Esta é a segunda noite da batalha que se iniciou na tarde de quinta-feira. Djeurf se acha 180 quilômetros ao sul de Constantine.

Em Argel, a polícia caiu sôbre os comunistas argelinos, detendo pelo menos 30 dêles, depois que um jovem comunista, candidato a oficial do exército francês, desertou para os rebeldes e levou a êstes um caminhão carregado de armas e munições.

Acabou em Tumulto a Reunião Legislativa

ROMA, 7 (UP) — A Câmara Municipal de Roma, que hoje termina suas atividades legislativas, teve ontem à noite de suspender a sessão, em meio a grande escândalo e violentas envectivas, quando a obstrução comunista a impediu de aprovar a construção de um hotel de luxo, pela rica emprêsa norte-americana Hilton Hotel.

O presidente da Câmara, sr. Salvatore Rebecchini, levantou a última sessão, depois de os vereadores comunistas terem acusado de corrupção a sua administração, recusando-se a abandonar o recinto quando foram expulsos.

Rebecchini ameaçou autorizar, em nome da Municipalidade, a construção do hotel, sem levar em conta o voto dos vereadores.

Descobre-se em Buenos Aires Vasta Organização Subversiva

Tinha Ramificação em Todo o País

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Anuncia comunicado da polícia da provincia de Buenos Aires a descoberta de importante organização subversiva, que abrangia elementos peronistas e comunistas e tinha ramificações em todo o país. No dia 31 de março último, deveria ter irrompido em tôda a Argentina um vasto movimento de agitação, oscilando da sabotagem ao atentado individual, segundo o comunicado policial. Os conspiradores, esclarece a polícia, haviam estabelecido o seu quartel-general na cidade de La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, e haviam organizado células nas principais cidades da Argentina, notadamente em Buenos Aires, Rosário, Córdoba, San Luis, Mendoza e Paraná.

Durante o mês de março a polícia surpreendeu várias reuniões em localidades da provincia de Buenos Aires, e nessas condições, assinala o comunicado, na pista da organização, a polícia conseguiu esfacelá-la antes que a mesma passasse à ação direta. Segundo a polícia, os conjurados estavam organizados em diversos grupos de choque, sob as ordens de um «comando revolucionário». A organização abrangia elementos peronistas, comunistas e membros da ex-Aliança Nacionalista (ala direita do Partido Peronista). Foram apreendidas armas e panfletos contra o govêrno Aramburu. Foi essa a segunda organização subversiva descoberta na Argentina no espaço de alguns dias. Realmente, no dia 31 de março, era descoberta importante rêde peronista, que abrangia numerosos oficiais e suboficiais em Mendoza, a mil quilômetros de Buenos Aires.

MENSAGEM DE ARAMBURU

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O general Pedro Aramburu, presidente do govêrno provisório, em mensagem radiodifundida ontem a noite, da cidade de Córdoba, situada 780 quilômetros ao ocidente de Buenos Aires, declarou que as fôrças armadas argentinas, que fizeram a revolução contra Perón, garantiriam igualmente a volta da Argentina a uma verdadeira democracia. Aramburu chegara pela manhã àquela cidade em companhia de vários ministros. Aramburu reiterou a afirmação de que as eleições gerais permaneciam como o principal objetivo do govêrno provisório, salientando: «Convocaremos os eleitores, desde que sejam restabelecidas condições suficientes à estabilidade democrática: nem um dia depois, nem um dia antes».

Aludindo à atual campanha de sabotagem sustentada por elementos peronistas em todo o país, declarou Aramburu: «Nem os boatos, nem as mentiras, nem tampouco os atos de desespêro obrigarão a revolução a desistir dos seus ideais. Esta

(Conclui na 2.ª página)

Conferência no Aeroporto Com o Secretário da ONU

Trégua Mais Rigorosa na Palestina

LONDRES, 7 (UP) — O secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, deixou hoje a capital inglesa, em viagem para o Oriente Próximo, com novas garantias de apoio da Grã-Bretanha às medidas para tornar mais rigorosa a trégua na Palestina e assim evitar a deflagração real de uma guerra entre árabes e israelenses.

★ *BREVE ESCALA*

Hammarskjold fêz hoje à tarde breve escala nesta capital, no seu vôo em missão de paz, procedente de Nova York. No aeroporto, o secretário-geral da ONU conferenciou durante uma hora com o ministro do Exterior britânico, sr. Selwyn Lloyd.

★ *ENTREVISTA URGENTE*

A urgência de sua entrevista foi salientada pelos novos incidentes ocorridos ontem e hoje na zona de Gaza. Hammarskiold se dirige agora para Roma, onde se encontrará amanhã com o chefe da Comissão de Fiscalização da Trégua da ONU na Palestina, general Burns, antes de se trasladar para o local dos incidentes árabes-israelenses. E' possível que o secretário-geral da ONU também aproveite sua escala em Roma para fazer uma visita ao Papa Pio XII.

★ *RIGOR E EFICIÊNCIA*

Fontes bem informadas disseram que o sr. Lloyd asseguron ao secretário-geral da ONU o apoio britânico para dar à fiscalização da trégua na Palestina maior rigor e eficiência, e assim impedir que os incidentes possam degenerar numa guerra.

★ *OBJETIVO IMEDIATO*

Acrescentaram as mesmas fontes que o objetivo imediato é fortalecer o corpo de observadores pertencentes à Comissão de Trégua e procurar a conclusão de um acôrdo para criar uma faixa neutra de um quilômetro e meio de largura, entre os países árabes e Israel.

★ *FACILIDADE E RAPIDEZ*

A Grã-Bretanha está de acôrdo em que os observadores da ONU sejam equipados com helicópteros e melhores aparelhos de rádio, a fim de que possam chegar, em apenas alguns minutos, ao local de algum incidente, antes que o mesmo assuma proporções mais graves.

★ *NADA DECLAROU*

O sr. Hammarskjold recusou-se a fazer declarações sôbre os novos incidentes em Gaza, ou a revelar os planos que tem para cumprir sua missão.

★ *ANTES DE EMBARCAR*

LONDRES, 7 (AFP) — «Não tive consulta de caráter político com o sr. Selwyn Lloyd», declarou o sr. Dag Hammarskjold, respondendo, antes de embarcar no avião que o levou a Roma, as perguntas que lhe faziam os repórteres da BBC, após sua entrevista de uma hora com o secretário do Foreign Office.

O secretário-geral das Nações Unidas acrescentou: «O sr. Selwyn Lloyd é um amigo pessoal e muito apreciei o fato de ter vindo cumprimentar-me no aeroporto durante o pouco tempo de minha permanência».

No que concerne à sua missão no Oriente Médio, o sr. Hammarskjold salientou que ia ver o que se poderia fazer para reduzir a tensão, aplicando as recomendações do general Burns, por êle próprio apoiadas, para obter um «cessa-fogo» imediato e o restabelecimento da ordem nas linhas de demarcação.

Previsto para três semanas, a

(Conclui na 2.ª página)

Reconheceu a Espanha a Unidade Marroquina

MADRID, 7 (AFP) — «O govêrno espanhol reconhece a independência do Marrocos, proclamada pelo sultão Mohammed V, bem como a sua plena soberania. A convenção assinada em Madrid, no dia 27 de novembro de 1912, não pode mais reger o futuro das relações hispano-marroquinas. São suprimidos os «vistos» e tôdas as formalidades administrativas necessárias, até agora, para circular entre os dois países», declara, notadamente, o comunicado comum hispano-marroquino, publicado ontem à noite, por motivo da assinatura do acôrdo entre a Espanha e o Marrocos, consagrando a unidade dêste último país, a exemplo do que realizou a França.

DEFINE A GRÉCIA POSIÇÃO SÔBRE O CASO DE CHIPRE

Makarios Único Interlocutor Válido

ATENAS, 7 — (A. F. P.) — O sr. Spyros Theotokis, ministro do Exterior, fêz ontem uma exposição, na Câmara dos Deputados, a respeito da politica exterior do seu govêrno. Explicando a atitude do govêrno na questão de Chipre, afirmou o ministro que "a intransigência era incompatível com os interêsses da Grécia e de Chipre", acrescentando: — "Será procurada uma solução para essa questão, por meio de negociações diretas com a Grã-Bretanha, e pela arbitragem das Nações Unidas". Mas, esclareceu o ministro que as conversações sòmente poderiam ser reiniciadas utilmente com o arcebispo Makários, "único interlocutor válido e reconhecido como tal pelo povo cipriota".

Respondendo às criticas da oposição, a respeito da submissão do govêrno às potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte ,declarou Theotokis: — "Queiram ou não, o mundo está dividido em dois campos. A Grécia tem fé no futuro dos povos livres do Ocidente aos quais está ligada suas milenárias tradições. O nosso esfôrço deve ser dirigido para a melhora da nossa posição no seio da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Falando a respeito das relações greco-turcas, afirmou o ministro: — "As nossas disposições com a Turquia são ditadas pelo nosso desejo de empreender relações de boa vizinhança e pela preocupação da nossa segurança mútua".

Abordando a questão das relações entre o Oriente e o Ocidente, prosseguiu o ministro: — "Desejamos manter boas relações com todos os paises ,inclusive a União Soviética e as democracias populares. Mas, com relação à União Soviética, apresentamos uma condição: não admitimos que a URSS utilize os partidos da extrema esquerda para desenvolver a sua propaganda na Grécia". Declarou, finalmente, Theotokis que o estabelecimento de relações normais com a Bulgária dependia da execução das reparações decorrentes do tratado de paz e, com relação à Albânia, da liquidação do estado de guerra e da restituição dos prisioneiros.

CAFÉ, WHISKY E CADILLAC

Ocupa, agora, a primeira página dos jornais a fraude do café que surge disputando prioridade de espaça nas colunas da imprensa e na opinião pública ao escândalo do contrabando de automóveis. A seguir nesse ritmo de crimes contra a economia nacional não tardará muito em que outro a êles se venha juntar: o do contrabando de «whisky» que, fazendo-se pelo pôrto de Belém do Pará, assume volume amazônico.

A consciência popular estremeceu quando soube que a negociata dos automóveis atingia a cinco bilhões de cruzeiros. De que forma receberá, agora, a revelação ainda mais espantosa de que a fraude do café é da ordem de 12 bilhões de cruzeiros, ou sejam 160 milhões de dólares? Sem grande apêlo à imaginação concluirá que o pais está sendo tomado de assalto por uma **gang** resolvida a executar a dança macabra dos bilhões. Somando o valor das duas fraudes à do «whisky» e outras, fàcilmente veremos que o seu volume em cruzeiros nivela-se ao do deficit orçamentário confessado pelo govêrno: 26 bilhões de cruzeiros.

Tracemos os impressionantes paralelos: as alfândegas e mesas de renda de todo o Brasil arrecadaram, em 1955, doze bilhões de cruzeiros. Também a fraude do café atingiu a 12 bilhões de cruzeiros, significando que só os lucros ilícitos dêsse produto se equiparam à arrecadação de tôdas as alfândegas e mesas de renda do país. A arrecadação da alfândega do Distrito Federal, sendo, em 1955, de um bilhão de cruzeiros, torna-se irrisória, se comparada ao lucro de cinco bilhões de cruzeiros produzido pelo contrabando de automóveis. O Impôsto de Renda arrecadou 19 bilhões — dois bilhões apenas a mais que a fraude do café e dos automóveis estimada em 17 bilhões. A indústria e a agricultura que, com seu trabalho, evitam a evasão de divisas, receberam em 1955 financiamentos do Banco do Brasil num total de 19 bilhões — também dois bilhões mais do que os lucros forjados pela fraude do café e o contrabando de automóveis. Capital dêsse vulto não têm nem Volta Redonda, nem a Petrobrás, nem qualquer outra instituição imprescindível ao progresso do Brasil.

No Brasil não há serviço público, por mais necessário ao país, nem orçamentos ministeriais cujas dottações aproximem-se sequer dos lucros astronômicos provenientes da fraude e do contrabando de apenas dois produtos: o café e o automóvel. A Prefeitura do Distrito Federal, que tem economia maior que a da grande parte dos Estados, dispõe para êste ano de uma receita orçamentária de onze bilhões, inferior portanto em 6 bilhões ao lucro manipulado pela fraudulência nos negócios internacionais do café e dos automóveis.

Como se vê, êste quadro já não é mais um problema de govêrno, mas massacre de uma nação por uma **racket** impiedosa e cruel que sobrepõe sua nefanda voracidade de lucros, seu tremendo apetite de riqueza aos interêsses mais legítimos de nossa pátria. Não estamos pintando um quadro sinistro, mas fixando uma realidade que se firma mais em dados estatísticos do que em palavras. E o fazemos com a reta convicção de que prestamos um serviço ao povo e ao país, embora tenhamos a consciência de que seremos alvo do ódio dos espoliadores do Brasil. Sob impulso e inspiração patriótica, prosseguiremos cumprindo nosso dever de fidelidade aos interêsses do povo e da nação.

O Brasil precisa reencontrar-se nos seus destinos de trabalho e honestidade que certa **gang** quer substituir pela aventura e a fraude. O govêrno que tão intrèpidamente mobiliza-se para arrancar o país das garras da **troupe** maquiavélica que o assalta e saqueia pode ter a certeza de que, neste ato de legítima defesa da economia nacional, conta com o entusiasmo e a solidariedade de tôda a Nação Brasileira.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Notícia-se em Buenos Aires que a ratificação da Resolução Interamericana Anticomunista de Caracas, segundo informa porta-voz oficial, não significa que o Partido Comunista da Argentina tenha sido colocado fora da lei.
- Um grupo de músicos dos EE. UU. e da América Latina decidiu, em Washington, estudar um plano para criar a Organização Musical Interamericana.
- Possivelmente o conde Clement Attlee terá que pedir emprestadas as vestes e o chapéu de pluma, que deverá levar para assistir a Ordem da Jarreteira, segundo revelou sua espôsa, ontem, em Londres.
- A Rádio de Varsóvia declarou, ontem, que Wladyslav Gomulko, ex-líder do Partido Comunista e vice-«premier» da Polônia, foi pôsto em liberdade. Aparentemente, êste é um novo ato de contrição comunista pelos erros da época stalinista.
- Está marcada para amanhã, 2ª feira, pela manhã, a greve dos trabalhadores muçulmanos das bases aéreas norte-americanas no Marrocos.
- Diversos «tornados» castigaram ontem o sudeste dos Estados Unidos, causando consideráveis danos às construções e às comunicações. Morreram duas mulheres em Atlanta.
- Em Manila, Filipinas, faleceu, aos 86 anos de idade, o sr. Pio Valenzuela, um dos últimos membros da revolução contra o domínio da Espanha, em 1896.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de MESAS, MÓVEIS, PAREDES e DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.

FORMIT — Chapas Fenólicas isolantes para indústrias elétricas e mecânicas

Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 - 2.º - RIO - TELS. 43-2716 e 43-9155

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 80 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— AUMENTO IMPRESSIONANTE DO CUSTO DE VIDA NOS ÚLTIMOS DOIS MESES — Acentua-se a alta injustificada, sobretudo no comércio de gêneros [illegible] — 2ª Seção, 1ª página.
— EM PODER DE COMUNISTAS E REUS DA JUSTIÇA O IAPM — Reportagem de Luciano dos Anjos — 2ª Seção, 1ª página.
— UNIDA A MARINHA EM TORNO DO ALMIRANTE PENA BOTO — Comparecimento extraordinário no almôço de ontem, e solidariedade das bases navais — «Notas Políticas» — 1ª Seção, 3ª página.
— VAI SER ANULADO O PLANO DE ALARGAMENTO DA AV. ATLÂNTICA — Determinação do prefeito Negrão de Lima — 2ª Seção, 1ª página.

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto - garantia absoluta

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL. 42-7395

Crônica de Joel Silveira

LATTES

HERMANO ALVES publica n'«O Semanário» uma magnífica reportagem em tôrno de César Lattes, sua vida e seus trabalhos, e refere-se principalmente à maneira pela qual o Brasil tratou o jovem sábio quando de sua última estada entre nós. O assunto já serviu de tema também a uma reportagem minha, de um ano atrás, publicada em «Manchete» sob o título de «O Brasil derrotou César Lattes». Não o derrotou, contudo, é o que nos informa agora Hermano Alves e é o que eu já sabia pelo noticiário telegráfico vindo dos Estados Unidos. Retomando o seu lugar entre os grandes da ciência nuclear, Lattes acaba de conquistar um novo e glorioso laurel: foi escolhido, entre tantos, para substituir Enrico Fermi num dos comandos das pesquisas atômicas.

O fato, porém, é que se aqui tivesse demorado mais, Lattes, acabaria inevitàvelmente derrotado, esmagado pela politicazinha chinfrim em que se viu envolvido no Centro de Pesquisas — instituição à qual êle sempre quis dar um cunho puramente científico, equidistante das disputas políticas, mas que acabou sendo levado por caminhos os mais inesperados, entre os quais o do peculato. E o jovem cientista, que aqui chegara cheio de entusiasmo e que poderia ter sido o líder e o coordenador dos trabalhos de tôda uma geração de pesquisadores, acabou tendo de abandonar seus estudos para tratar de uma reles questão de desvio de verbas... E o Brasil.

• • •

Lembro-me de uma longa conversa que tive com Lattes, há ano atrás, em Copacabana. Êle acabava de ganhar a ingrata batalha no Centro, apontando à Justiça os que haviam negociado ilegalmente com o dinheiro da instituição. A batalha estava ganha, o criminoso havia confessado o desvio — mas a lutazinha medíocre, que durara meses, fizera de César Lattes um amargurado e um pessimista. Até sua saúde se ressentira — era um homem abatido, de olheiras profundas, gestos cansados. Conversamos horas seguidas. E, sem que êle me tivesse pedido, dei-lhe um conselho: «Vá embora, meu caro. Volte ao seu laboratório, nos Estados Unidos ou na Itália, onde você será sempre e só o cientista. Lá você poderá fazer mais pelo Brasil do que ficando aqui, cercado pela intriga, pela politicalha e pela burocracia. Vá e seja apenas cientista. Aqui você para ser cientista terá que ser também vereador. Ou genro».

Foi um bom conselho? Muitos dirão que não. Mas se eu tivesse de repeti-lo, repeti-lo-ia sem vacilar.

Apoio Britânico à Missão Hammarskjold

(Conclusão da 1.ª página)

permanência do representante da ONU no Oriente Médio provàvelmente se prolongará e, segundo êle declarou, visitará os quatro governos dos países árabes limítrofes da Palestina e o de Israel, começando por Beirute, para em seguida ir ao Cairo. Depois, o itinerário do sr. Hammarskjold ainda não está marcado.

Aos jornalistas que lhe perguntaram como explicava o incidente registrado na região de Gaza, o secretário-geral da ONU respondeu: «isso sempre começa por um pequeno incidente e em seguida toma amplitude, como sabemos muito bem. Isso é normal — acrescentou — se se levar em conta a reação da natureza humana. Não creio que se deva procurar razões políticas mais profundas».

Por outro lado o sr. Hammarskjold disse que não pensava em fazer um «apêlo especial» às duas partes, além do apêlo que o general Burns havia feito com a sua aprovação, para um cessar-fogo imediato e restabelecimento da ordem, ao longo da linha de demarcação.

Descobre-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

revolução não foi feita por uma minoria e sim, pela maioria. Foram e permanecem como minoria os grupos da opressão. Os extremistas e agitadores são igualmente uma minoria».

Afirmou o general que o govêrno provisório gozava da confiança dos partidos democráticos «cuja crítica construtiva, acentuou, lhe é necessária». «O govêrno, disse ainda, goza também do apoio dos trabalhadores, mas é lamentável e por outro lado compreensível, que certos estejam desorientados».

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

EMPREGUE MELHOR OS ATRASADOS...
Complete o confôrto de seu lar, aproveitando bem o seu dinheiro. A Loja Mundial, especializada em aparelhos elétrico-domésticos, promove DURANTE APENAS 15 DIAS, espetacular venda de todo o seu variado estoque. Fogões a gás engarrafado, televisão, geladeiras, rádios, etc. Não compre sem antes visitar a LOJA MUNDIAL — Av. Churchill, 94-A — Esplanada do Castelo — Os menores preços do Rio.

TERRENOS EM FRIBURGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de Cr$ 30.000,00 e chácaras de 1.000 a 18.000 m2 — desde Cr$ 20,00 por m2 — em prestações mensais a partir de Cr$ 800,00 e Cr$ 600,00, sem juros. Local muito bonito e pitoresco, de clima suíço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira, etc.

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone, etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução (ônibus e micro-ônibus) de Teresópolis, de Niterói e da Praça Mauá. Valorização garantida em face do grande desenvolvimento da zona e da nova rodovia direta Rio-Friburgo — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos

Vendas de acôrdo com os decretos-leis nos. 58 e 3.079

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.' ANDAR — TELEFONES: 43-4055 E 43-8578

CONFERÊNCIA NACIONAL DE TRABALHADORES

A comissão diretora da Conferência Nacional de Trabalhadores oferecerá um coquetel à imprensa falada e escrita, no dia 11, às 18 horas, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. A Conferência Nacional terá lugar nesta cidade, de 3 a 5 de maio vindouro. A Conferência Mundial será efetuada no mês de junho, na Europa.

Assentamento dos Bancos da Avenida Atlântica

No próximo dia 25, no Departamento de Parques da Prefeitura, será aberta concorrência pública para assentamento de bancos de granito na avenica Atlântica.

Das propostas dos interessados deverá constar o preço unitário de cada banco, que se comprometem a executar o serviço no prazo de 150 dias e demais exigências constantes do edital publicado no «Diário Oficial», secção II do dia 6 último. A obra está calculada em Cr$ 952.560,00.

Adiada a Concentração de Servidores do E. do Rio

A concentração dos funcionários públicos do Estado do Rio de Janeiro, no Palácio do Ingá, em Niterói, marcada para as 17 horas de amanhã, foi transferida para terça-feira próxima, dia 10, no mesmo horário, em virtude de não poder o governador do Estado atender à audiência dos servidores naquela ocasião. Na oportunidade, os funcionários do Estado do Rio pleitearão aumento de cem por cento nos seus vencimentos.

Talvez Amanhã o Pagamento a Mensalistas do Trabalho

O pessoal do quadro permanente recebeu, ontem, afinal, os seus vencimentos, diretamente nos guichês do Tesouro, depois de longa expectativa, pois o pagamento deveria ter sido feito no dia 4.

Agora, a expectativa é dos mensalistas, uma vez que os seus cheques foram encaminhados à Despesa Pública, e nessa repartição terão de tramitar por diversas secções. Há, todavia, a possibilidade de que amanhã, às 11 horas, estejam de volta ao Ministério do Trabalho, caso em que serão distribuidos logo, para pagamento imediato.

Novo Chefe na Redação dos "Diário Oficial"

Assumiu o cargo de chefe de redação dos Diários Oficiais, na Imprensa Nacional, o sr. Leopoldo César de Miranda Lima, redator daquela repartição.

Inauguração do Congresso Pró-Autonomia da Cidade

Amanhã, às 20 horas, no recinto da Câmara do Distrito Federal, terá lugar a sessão solene de instalação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Para o ato, estão sendo convidados parlamentares, jornalistas e personalidades da vida política e social da cidade.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

BETONEIRA

Vende-se uma Betoneira Americana Ransome — 13 pés cúbicos. Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55

MÓVEIS ESCRITÓRIO

Vendem-se mesas — Armários — arquivos de aço — armário para mostruário — balcões, etc. — Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55.

COFRE

Vendem-se 2 cofres usados. — Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55.

PIRÔMETROS

Vende-se um novo e um usado para fôrnos. — Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55.

CALDEIRAS

Vendem-se duas caldeiras Francesas 60 HP — 12 atmosferas de pressão. — Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55.

TUPIA

Vende-se uma Tupia e um desempeno e uma plaina — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55.

MOTORES

Vendem-se diversos motores usados, várias capacidades. — Ver e tratar, à Rua General Bruce, nº 55.

ESTUFA

Vende-se uma estufa elétrica para pintura em vidro ou porcela. — Ver e tratar, à Rua General Bruce, nº 55

MÁQUINA SOLDAR

Vende-se máquina de soldar elétrica. — Ver e tratar à Rua General Bruce, nº 55.

VENTILADORES PARA FORNOS

Vendem-se dois ventiladores para resfriar fornos. Ver e tratar, à Rua General Bruce, nº 55.

BALANÇAS-DESEMPENHO
TORNOS DE BANCADA

Vendem-se à Rua General Bruce, nº 55.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

Vendem-se máquinas para tirar cópias fotostáticas. — Ver e tratar, à Rua General Bruce, nº 55

TANQUES DE FERRO

Vendem-se 2 tanques para óleo de 20 — 60 e 80 toneladas. — Ver e tratar, à Rua General Bruce, 55.

TIJOLOS REFRATÁRIOS

Vendem-se tijolos refratários e pedras para rolão. — Ver e tratar, à Rua General Bruce, nº 55.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Arcos

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DE 1956

ESPETÁCULOS LÍRICOS

ESTRÉIA: SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL

ELENCO ARTÍSTICO

(por ordem alfabética dos sobrenomes)

Sras. Aracy BELLAS CAMPOS — Antéa CLAUDIA — Leda CUNHA MELLO — Nyla DRUMMOND — Maria Gillet — Maria HENRIQUES — Loretta LACCE — Clara MARISI — Nelly MARY — Aurora MORENO — Cecilia MOTTA — Ida MICCOLIS — Kleusa de PENNAFORT — Carmen PIMENTEL — Gloria de QUEIROZ — Maria SAEARP — Lia SALGADO — Teresinha SANTIAGO — Wanda SPOSITO — Gloria THOMAS — Ivone ZITA.

Srs. Jorge BAILLY — Lourival BRAGA — Alfredo COLÓSIMO — Nino CRIMI — Guilherme DAMIANO — Antonio FEITOSA — Paulo FORTES — Raul GONÇALVES — Peter GOTTLIEB — Bruno LAZZARINI — Cirilo Zacarias MARQUES — Luis NASCIMENTO — Assis PACHECO — Newton PAIVA — Ben SIMON — Marino TERRANOVA — Afonso VALERIO — Carlos WALTER.

ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Regentes

VICENZO BELLEZZA — FRANCISCO MIGNONE
SANTIAGO GUERRA — NINO STINCO

Maestros Substitutos

PIERA BRIZZI, OTTO JORDAN, CLAUDIA MORENA, ELLA POLDOROWSKY

Regisseurs

RUGGERO JACOBBI — CARLOS MARCHESE — BRUNO NOFRI — SALVATORE RUBERT

Coordenador da Montagem cênica: SANTA ROSA

Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenotécnico: MARIO CONDE — Ponto: Mº BRUNO

CORPO DE BAILE sob a direção de TATIANA LESKOVA

REPERTÓRIO

O CONTRATADOR DOS DIAMANTES, de Francisco Mignone — ADRIANA LECOUVREUR, de Ciléa — MADAME BUTTERFLY, de Puccini — DON GIOVANNI, de Mozart — IL MATRIMONIO SEGRETO, de Cimarosa — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni — PAGLIACCI, de Leoncavallo — MARIA EGIZIACA, pe Respighi — A MEDIUM, de Gian Carlo Menotti — AIDA, de Verdi.

NA BILHETERIA DO TEATRO (SALÃO ASSÍRIO) ABRE-SE AMANHÃ UMA

ASSINATURA PARA SEIS RÉCITAS NOTURNAS

Aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 3.500,00; Poltronas: Cr$ 750,00; Balcões Nobres: Cr$ 600,00; Balcões: Cr$ 450,00; Galerias: Cr$ 300,00. — Sêlo à parte.

Os Srs. ASSINANTES DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL DE 1954 (Mil novecentos e cinquenta e quatro) terão PREFERÊNCIA para suas localidades até às 17 horas de Quinta-feira próxima, dia 12. Do dia 13 em diante, serão atendidos os novos pretendentes, com as localidades que ficarem disponíveis.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

Que é mais importante para a sua cozinha?

...economia? ...limpeza?
...rapidez? ...eficiência?
...segurança? ...confôrto?

Além de tôdas essas vantagens, GASBRAS lhe proporciona, sem qualquer aumento de preço

O NOVO E REVOLUCIONÁRIO

CLICK

exclusivo de GASBRAS

Click é um dispositivo automático que permite ligar o fogão ao botijão sem auxílio de ferramenta e sem esfôrço... Click é econômico... e multiplica as vantagens de sua cozinha a GASBRAS.

GASBRAS

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 15-B
Tel.: 23-5091 - 23-5339

Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 128
Loja 160

De R. Magalhães Júnior

UM AMIGO DO TEATRO

NÃO sei o que se está promovendo para assinalar a passagem do centenário da morte de Honório Hermeto Carneiro Leão, Marquês de Paraná, um dos grandes homens de Estado do Império. Decerto o Instituto Histórico fará realizar uma série de conferências. E' provável que o Itamarati, por sua vez, o lembre pelo menos numa solenidade, dado que foi o ilustre político do Império o negociador de um dos atos mais importantes da nossa política no Prata: a aliança contra o tirano argentino Juan Manuel Rosas. O sr. Macedo Soares, que ao mesmo tempo preside o Instituto Histórico e exerce o cargo de ministro das Relações Exteriores, há de ser sensível a tal aspecto da carreira do Marquês de Paraná: Como parlamentar, como chefe de um govêrno em que buscou conciliar os partidos políticos do Império e que teve o mérito de propiciar a ascensão de figuras como Caxias e como o Visconde do Rio Branco, seus serviços foram em verdade assinalados por um alto espírito público e um fundo sentimento patriótico. Sofreu críticas severas, sem dúvida, e foi contundente e sibilino, em muitas de suas respostas. Com a dureza e a ironia cortante de suas palavras, fêz uma vez chorar um deputado, e êsse deputado era um Justiniano José da Rocha. Falem outros dêstes aspectos de sua vida. Nesta breve nota o que desejamos salientar é que o teatro, por seus artistas e suas associações de cultura, está também na obrigação de prestar um tributo à memória de Honório Hermeto Carneiro Leão.

Foi êsse insigne estadista, na verdade, um propulsor da nossa arte dramática, um animador do teatro, um amigo devotado dos nossos artistas e, em especial, do maior de todos êles, João Caetano dos Santos. Jamais qualquer govêrno expediu tantos decretos em benefício do teatro quanto o do Marquês do Paraná. Se o imperador era «teatreiro», como se dizia, o presidente do Conselho também o era. O braço do ministro do Império, Luis Pedreira do Couto Ferraz, futuro Visconde de Bom Retiro, devia doer de tanto lançar a assinatura a tais decretos, de competência de sua pasta. Quando a 26 de janeiro de 1856 se incendiou o Teatro São Pedro de Alcântara, perdendo João Caetano mais de vinte e seis contos de cenários, móveis, roupas e adornos, — seriam hoje pelo menos dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, — o ator correu, em chinelos, de sua casa, à rua do Lavradio, para contemplar, em desespêro, o teatro em chamas. Sentiu, em dado momento, que alguém lhe pousava a mão sôbre o ombro, pressionando para se fazer notado. Voltou-se o ator. Era o Marquês de Paraná, que vinha consolá-lo com suas palavras amigas:

— Não se incomode. Levanta-se outro.

Imediatamente, enquanto o teatro não era reconstruído, o ministro dava providências para que as representações de João Caetano continuassem, alternadamente, no Teatro Provisório e no Teatro São Januário. Isto, porém, não é tudo. Podia o Marquês de Paraná ser um simples admirador do talento de um grande ator trágico e não um verdadeiro amigo do teatro nacional. Mas a verdade é que foi a sua ação que fêz com que tivessem lugar na nossa cena os sucessores imediatos de Martins Pena, — José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo, etc. Veja-se o parágrafo terceiro do regulamento sôbre a subvenção ao empresário do Teatro de São Pedro de Alcântara: «E' obrigado a levar à cena anualmente pelo menos três dramas originais de invenção nacional, que dentre os que forem aprovados pelo Conservatório Dramático fôrem preferidos pelo Inspetor dos Teatros Subvencionados, retribuindo os respectivos autores pela forma determinada no parágrafo seguinte, salvo o caso de prévio ajuste entre êles». O parágrafo quarto dizia: «E' obrigado a entregar ao autor de cada uma das ditas peças, se houver sido bem aceita do público, o produto liquido da terceira récita, que terá lugar na noite que fôr designada pelo inspetor dos Teatros Subvencionados». Com o Marquês de Paraná nascia o nosso teatro e, ainda que bisonhamente, nascia também o direito autoral, assim já reconhecido nas leis do Império.

Programa do Candidato da Cruzada à Presidência do Clube Militar

"Sejamos Unidos Para Sermos Fortes" é o Lema do General Nicanor de Souza

Espírito de Cooperação Entre as Armas

O GENERAL Nicanor Guimarães de Sousa, candidato da «Cruzada Democrática» à presidência do Clube Militar, revelou à imprensa os pontos principais do seu programa, que se funda na necessidade de promover a união das fôrças armadas para evitar a desagregação desejada pelos comunistas e infelizmente favorecida pela ação de alguns grupos. A atual chapa da Cruzada — disse o general Nicanor — prosseguirá na obra começada pelos seus antecessores, chefiados pelo general Alcides Etchegoien e pelo saudoso líder do Exército, general Canrobert Pereira da Costa.

«SEJAMOS UNIDOS PARA SERMOS FORTES»

O general Nicanor de Sousa começou a entrevista com as seguintes declarações:

«Grande satisfação apoderou-se de mim ao saber por uma comissão de oficiais das três Fôrças Armadas que o Diretório Central da Cruzada Democrática havia aprovado, como resultado das consultas feitas aos Diretórios Regionais, o meu nome para encabeçar a chapa da Cruzada nas eleições para a Diretoria do Clube Militar no biênio 1956-1958.

Êste regozijo explica-se ainda pelo fato de integrarem a dita chapa personalidades ilustres de tanto destaque não só no Exército, como também da nossa gloriosa Marinha de Guerra e de nossa valorosa Aeronáutica. Nela figura e cito apenas para não me alongar, o vice-almirante Benjamim Sodré e o brigadeiro Armando Perdigão, cujo prestigio em suas classes, adquirido por longas fôlhas de edificantes serviços, ao lado de suas qualidades de caráter lilhado nos asseguram uma sugestiva representação de sócios das três Fôrças Armadas na cúpula de nossa organização social — o Clube Militar.

Aliás, não é a primeira vez que êste tem em sua diretoria elementos de renome da nossa Marinha de Guerra: dêle, já fizeram parte, no passado, os almirantes Custódio José de Melo e Antônio Júlio de Oliveira Sampaio, que assinalados serviços prestaram ao clube.

O vice-almirante Benjamim Sodré, de nossa chapa, cuja inclusão nesta tanto nos encheu de alegria, é filho de um saudoso oficial do Exército, — o general Lauro Sodré, dos mais destacados na sua época e que foi presidente do nosso Clube. O almirante Sodré é, assim, pelo seu passado como pelo seu presente, um elemento vinculado ao Exército.

Em apreciada entrevista concedida a «O Globo», recentemente, teve ocasião de emitir oportunos conceitos ao referir-se a tôdas essas facetas, declarando com especial ênfase a honra de que estava imbuído com a escolha do seu nome para um cargo da diretoria do Clube, que embora reunisse sócios das três Fôrças Armadas, nem por isso deixava, na verdade, de ser um clube bem mais do Exército.

A chapa da Cruzada Democrática, constituida tôda ela de oficiais sem quaisquer partidarismos, todos apolíticos, sem quaisquer outros ideais que não sejam o de bem servir ao Brasil, sem qualsquer compromissos que não sejam o de ser útels à familia militar e ao Clube Militar, pugnará, como o já o fizeram as diretorias pretéritas da Cruzada, pela recuperação do clima de harmonia de seus consócios e pela União das Fôrças Armadas.

Esforçar-se-á assim, e cooperará igualmente, pela União indissolúvel que deve existir entre as Fôrças Armadas, lançando o lema: «Sejamos Unidos, para sermos fortes», para, com essa atitude, evitar, a todo custo, que a infiltração comunista soez, sempre à espreita das ocasiões e a procura permanente das soluções de continuidade, possa ter a veleidade de insinuar-se no âmbito da familia militar, inoculando-lhe o virus malfasejo que possa levá-la à desagregação e a desordem e às dissenções entres seus membros. Os comunistas ou bolchevistas, dêsse modo, levariam avante os seus propósitos de destruição primeira da unidade dos militares, para, então, lançarem-se impenitentes e audaciosos, contra as demais fôrças conservadoras do Brasil, que estaria assim, à mercê de um exotismo, de todo incompativel com a moral, a índole e a religião de nosso povo.

A atual chapa da Cruzada Democrática prosseguirá na obra realizada por seus antecessores, chefiados pelo general Alcides Etchegoyen e pelo saudoso general Canrobert. Tudo empreenderá em pról dos postulados da Democracia, da aureolada união das Fôrças Armadas e da preservação de nossas riquezas e dos valores morais de nossa terra e de nossa gente».

NACIONALISMO SEM XENOFOBIA

«Sem qualquer cunho de xenofobia, porém, sempre com o mais elevado e sincero sentimento nacionalista, sem dar guarida às explorações, por vêzes comuns, de aparência nacionalista tão de agrado dos que se entregam aos «ismos» da direita ou da esquerda, procurará cooperar com as autoridades constituidas, na salvaguarda do patrimônio nacional e na solução dos problemas que possam vir a assoberbar a alta administração do país.

Sócio do Clube Militar há pouco menos de quarenta anos, sem jamais haver perdido o contacto com essa histórica e benemérita agremiação, que reune em seu selo oficiais das três Fôrças Armadas, conheço bem as suas atividades sempre efetuadas consoante as normas estatuárias e sinto igualmente as suas grandes dificuldades e avalio bem os seus problemas, que aliás, não são poucos.

Entretanto, fiél ao meu passado de quarenta anos de oficialato, durante os quais nunca prometi em vão, não seria agora, ao fim de minha vida militar, que iria acenar aos meus camaradas com promessas de realizações apenas de efeito eleitoral, mas, que todos nós sabemos, de antemão, não serem exequíveis no curto período de dois anos de administração. Com esta afirmativa estão acordes todos os companheiros da chapa a que tenho a honra de pertencer, conforme entendimentos em sucessivas reuniões».

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

«Dentro de tal ponto de vista pretendemos, no começo de nossa administração, tão sòmente:

a) — Incentivar por meio de palestras; reuniões, visitas às unidades e estabelecimentos das três Fôrças Armadas e outros meios adequados, o intercâmbio cultural, moral e social que possibilite fortalecer cada vez mais a indestrutivel união e comunhão de ideais que devem vincular os oficiais da Aeronáutica, do Exército e da Marinha;

b) — Proporcionar aos oficiais, mediante cursos, palestras, conferências etc., que serão publicadas na Revista do Clube Militar sempre que possivel, os meios eficazes de aumentar-lhes e desenvolver-lhes sua cultura geral e profissional;

c) — Pugnar, quando fôr o caso, pelos interêsses, direitos e prerrogativas dos sócios, da ativa e da reserva, em tudo aquilo que possa vir beneficiá-los, cooperando nesse sentido com as autoridades competentes para obter a solução melhor. Trabalhar igualmente, em comunhão com as duas outras agremiações congêneres quando se tratar de medidas gerais às três Fôrças Armadas.

d) — Esforçar-se por tornar realidade a decantada «Sede Desportiva», tratando logo de início da revalidação do ato em que a Prefeitura do Distrito Federal doou ao Clube um terreno nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, sob a condição de ser iniciada a construção dentro de determinado prazo mas, que pelo não cumprimento dessa cláusula, não pode ser incorporado ao patrimônio social.

Resolvido êsse problema da posse do terreno, passaremos à construção do edifício, cujo processo de financiamento já está com o seu planejamento esbocado.

e) — Ampliar, tornando bem mais eficientes os serviços cooperativos, para em melhores condições atender, dêsse modo, auxiliar melhor o corpo social no que se refere à aquisição de utilidades e artigos indispensáveis, com preços de custo mais baixo possivel.

Desta forma, é nossa intenção criar, o mais rápidamente, no recinto do Clube, uma cantina e uma secção de vendas de artigos diversos, mediante concessão contratual a terceiros, sem qualsquer ônus para o Clube Militar.

Concomitantemente, não pouparemos esfôrços para reajustar a Alfaiataria, desenvolvendo ainda mais a secção de vendas ali existente, para atender aos numerosos consócios que a procuram.

Do mesmo modo, o restaurante localizará as nossas vistas, a fim de que êle seja, evidentemente, uma dependência onde o sócio e sua familia sintam prazer em fazer ali suas refeições.

Há mister, igualmente, em preparar uma sala de estar, sóbria, mas condigna com a qualidade social do nosso Clube, e onde os nossos consócios possam permanecer confortàvelmente para palestrar.

f) — Os serviços previdenciais es-

(Conclui na 4.ª página)

CONSAGRAÇÃO A PENA BOTO

Apesar das providências tomadas pelo govêrno para fazer abortar o movimento de solidariedade da Marinha de Guerra ao almirante Pena Boto, o almôço que lhe ofereceu a oficialidade ontem, no Clube Naval, converteu-se em verdadeira consagração. A gravura não poderia dar dessa homenagem excepcional senão pequeno reflexo: o almirante Pena Boto (em cima), agradece à manifestação cercado de alguns companheiros; e em baixo a máquina fotográfica só alcançou um pequeno trecho do conjunto de mesas em tôrno das quais seiscentos e noventa e tantos oficiais de tôdas as patentes encheram literalmente o grande salão do 4º andar do Clube, obrigando a administração a distribuir outras mesas, também cheias, em salas e varandas contíguas. O leitor encontrará melhor noticia nas «Notas políticas» da quarta página.

NOVAS DECLARAÇÕES OFICIAIS EM TÔRNO DO SALÁRIO-MINIMO

REPAROS QUE SE IMPÕEM

A revisão do salário minimo, como é do conhecimento geral, está na ordem do dia no Ministério do Trabalho. Anteontem, o ministro fêz declarações a respeito, e ontem um dos seus assistentes, sr. Temistocles de Castro e Silva, também abordou o assunto, para a reportagem. Disse o auxiliar do sr. Parsifal Barroso que êste, ao assumir a pasta, encontrou as comissões regionais inteiramente desorganizadas, quando não acéfalas, e os estudos do SEPT, suspensos. Por isso, tratou de reorganizar aquelas e de dar meios de ação a êste. Encerrou suas declarações, repetindo o ministro: «a matéria do salário minimo, pela sua complexidade e repercussão na vida do pais, não comporta demagogia, nem é assunto para soluções de afogadilho».

Essas declarações tornam indispensáveis alguns reparos. Primeiramente, porque o sr. Parsifal Barroso não encontrou tôdas as comissões inteiramente desorganizadas. Os srs. Alencastro Guimarães e Nelson Omegna já haviam tomado medidas preparatórias no que se refere a muitas delas. Onde a situação apresentava (e ainda apresenta) grande dificuldade era na comissão do Distrito Federal, presidida, até agora, pelo sr. Nirceu Cruz, que depois da aventura do sr. João Goulart em 1954, não mais cuidou do salário minimo, de estatisticas, de nada.

Colocando, como fêz, o mesmo sr. Nirceu Cruz, na presidência do SEPT, o ministro do Trabalho terá de explicar que meios são êsses que diz ter dado ao referido órgão.

Quanto à afirmação de que revisão do salário minimo não é coisa que se faça de afogadilho, como explicariam as autoridades do Ministério que, tendo encontrado tudo na estaca zero — como afirmam — possam pretender que o aumento seja decretado já em fins do mês vindouro?

OFERTA PARA VOCÊ!!!
Cr$ 4.300,00
30 Anos de Garantia

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7.º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO
TOCA DISCO THORENS UNIDADE GE CD43
TOCA DISCO WEBCOR UNIDADE GE
TOCA DISCO LUXOR
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA, NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSO PREÇO

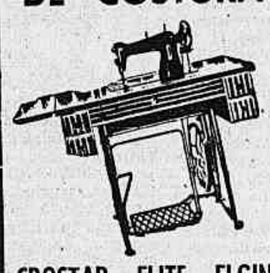
6BA7	82,00	35Z5	68,00
6SK7-6SG7	69,00	6SQ7	87,00
6AU6	55,00	7R7	90,00
6AT6	55,00	7H7	90,00
6H6	63,00	12AT6	79,00
3S4	82,00	6BQ6	153,00
12SA7	125,00	IB3	103,00
IB3	103,00	6SK7-6SG7	69,00

Alto-falantes 6 1|2 Imam Japonês 169,00
Alto-falantes 8" Iman 229,00
Alto-falantes 10" Imam 349,00
Alto-falantes 12" Penido 800,00
Braço Magnético 209,00
Cristal Ronette 2 agulhas 175,00
Caixa para Vitrola 1.700,00
Condensadores e mais de 200 tipos de válvulas com 25% de Desconto. Traga êste anúncio para facilitar sua compra.

"REGENTE DO AR"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

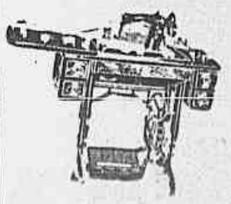
UM GRANDE CONSELHO...
Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde. VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

MÁQUINAS DE COSTURA



CROSTAR - ELITE - ELGIN - MINERVA - SUPER - VIGOR - VIGORELLI
PRESTAÇÕES DESDE
Cr$ 420,00
Casa Miguel
D. Ajuz
CENTRO
Rua Visconde de Rio Branco, 54
PADRE MIGUEL
Rua Figueiredo Camargo, 137-A

ISTO SIM!...
É NEGÓCIO DE MAQUINAS DE COSTURA



TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.
CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações
RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)
Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:
Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo par de Abat-Jour em lindas côres, uma homenagem ao vindouro «DIA DAS MÃES»

nunca

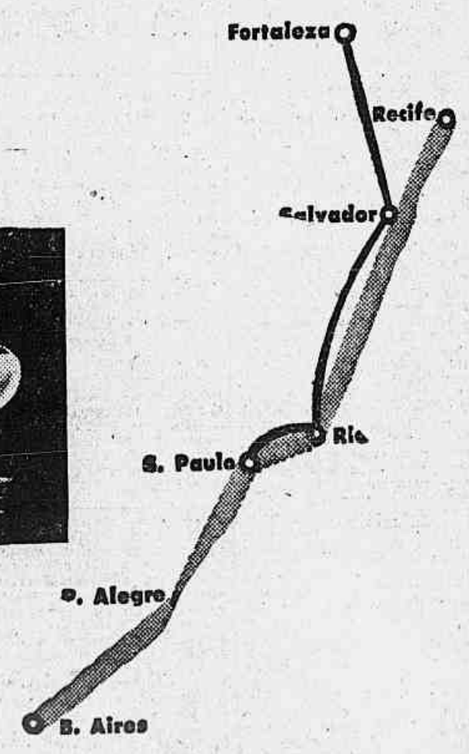
CONFORTO
significou tanto em aviação

Contôrto significa muito mais quando se trata de uma viagem pela Cruzeiro do Sul. Em aviação, consulte os fatos, veja a extensão das linhas servidas pelas nossas aeronáves. Observe os serviços de terra e do ar e o pessoal que opera a *maior rêde aérea doméstica do mundo*. Você, como a maioria, preferirá também contôrto de fato, sem aumento de tarifas.

Para sua próxima viagem à São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires ou Fortaleza, Recife e Salvador, reserve suas passagens pela Cruzeiro do Sul. Conheça imediatamente um sentido completo de contôrto em aviação.

Para suas viagens entre
RIO e SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
ou FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR

Prefira os rapidíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul



CONVAIR-340: 44 passageiros - 450 quilômetros horários (vôo de Cruzeiro) - Pilôto automático

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 Ramal 206

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 — Tiradentes

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

8 DE ABRIL DE 1936

(Quarta-feira)

Um furacão nos Estados Unidos dava, como resultado, 400 mortes e doze milhões de dólares de prejuízos.

—0—

Reunia-se a comissão incumbida dos estudos para a localização da cidade universitária.

PARA TODOS

— PARA JORNALISTAS
— MENOS CONTAGIOSO
— BESSEMER

PARA JORNALISTAS — No Colégio Livre de Ciências Sociais e Econômicas de Paris foi criada uma cadeira que se destina particularmente a jornalistas. E' a cadeira de «Atualidades da Semana» e o objetivo das lições, dadas gratuitamente, é recordar os dados pouco conhecidos mas indispensáveis para se compreender tôda questão nacional ou internacional. Os cursos não terão, segundo se anuncia, nenhum cunho político nem qualquer intuito de propaganda, devendo haver, durante as aulas, debates entre professôres e alunos.

* *

MENOS CONTAGIOSO — Informa a revista «Damião» que o leprologista argentino dr. Guillermo Bassombrio Gastaneda fêz interessantes declarações sôbre o contágio do mal de Hansen, considerando-o como o menos contagioso entre as enfermidades infecciosas. Não é verdade que o mal de Hansen se transmita ao menor contacto com o enfermo, pois requer que haja predisposição e isto só se dá com dez ou quinze por cento das pessoas. Informa ainda aquêle periódico que os hansenianos são avaliados, em nosso país, em número de oitenta mil. Dêstes, 22.189 encontravam-se, em dezembro do ano passado, em tratamento nos trinta e oito leprosários mantidos pelo Serviço Nacional da Lepra, pois os demais casos não exigem isolamento. No ano de 1954 foram concedidas 10.005 altas hospitalares, 2.848 provisórias e 831 em caráter definitivo.

* *

BESSEMER — Em 1856 Henry Bessemer anunciava, na reunião da Real Associação para o Progresso da Ciência, da Grã-Bretanha, a manufatura de ferro e aço maleável sem combustível, atraindo para si a atenção do mundo industrial. Bessemer, nascido em 1813, perto de Hitchin, iniciara seus estudos de mecânica com seu pai e logo no início de sua carreira deu provas de espírito inventivo. A descoberta de um processo de converter o ferro gusa em aço deu-lhe fama universal. O processo envolve o arejamento do ferro gusa em fusão, e o princípio pareceu tão fantástico como a transformação de qualquer metal em ouro.

Pior Que Não Ter Govêrno

A REFORMA constitucional, há poucos dias apresentada pelo sr. ministro da Justiça como preocupação primacial do govêrno e ponto básico de seu programa, passou ao rol dos assuntos superados desde o discurso com o qual o líder da maioria na Câmara, deputado Vieira de Melo, virou a página que tratava da matéria, deixando o ministro e seus juristas a trocar idéias brilhantes, mas, no fundo, falando sozinhos. O episódio merece atenção, pois é amostra típica do estilo do sr. Kubitschek, caracterizando uma duplicidade de conduta que só pode ser intencional.

Não é admissível que o sr. Nereu Ramos, com sua longa experiência de governismo, se tenha aventurado a um lance de jôgo perigoso, como seria o de sacar sem fundos sôbre os propósitos do govêrno de que faz parte, no tocante à reforma constitucional. Tudo indica, ao contrário, tenha sido o ministro induzido ou estimulado a pronunciar-se como o fêz, assumindo uma atitude, uma iniciativa e um compromisso público para o qual contava, certamente, com o apoio do sr. Kubitschek. Êste, entretanto, na hora H, retirou-lhe a escada. Assim, temos o primeiro presidente do «retôrno» a debater-se, procurando em que firmar os pés, pois lhe será muito difícil aguentar-se com as próprias mãos.

Em resumo, o govêrno declarou, pelo seu líder na Câmara, que os pontos de vista do ministro não eram os seus. Portanto, vamos passar adiante, já que êles se desentendem tão completamente. Não, porém, sem observar a estocada recebida pelo sr. Nereu Ramos, que não pode deixar de acusá-la, por mais que lhe convenha mostrar-se insensível. Afinal de contas, como explicar que o govêrno fale duas linguagens e que o Catete mande derrotar, de saída, na Câmara, o ministro da Justiça?

Na verdade, a investida do sr. Kubitschek — sempre indireta, disfarçada, por portas travessas, como é da sua índole — contra o sr. Nereu Ramos, faz parte do plano de sabotagens imaginado no próprio Catete, para aluir o eixo Lott-Nereu. E os métodos adotados para alcançar êsse objetivo dão bem uma idéia de como estamos afastados, neste momento, das boas práticas do regime. Pior do que isso: quanto estamos longe de ter à frente dos destinos do país um govêrno digno dêsse nome, com tudo que implica de senso das responsabilidades, de noção da dignidade dos cargos e da correção e lealdade dos processos a que estão obrigados os detentores do poder, nas suas relações recíprocas e nas suas atitudes perante a Nação.

Um govêrno em que aquêle que se considera o presidente e o chefe precisa recorrer a tais formas de desprestígio público provocado, planejado e dirigido para, através dos desentendimentos que cria com suas próprias mãos, desgastar a autoridade dos ministros que deseja substituir, não merece o nome de govêrno, porque com semelhante procedimento, confessa a sua absoluta falta de autoridade material e demonstra a não menos absoluta falta de autoridade moral para o exercício de suas atribuições.

Êsse procedimento dúbio, insincero, desleal, não desmoraliza apenas aquêles contra os quais se dirige, mas também e talvez ainda mais (êste é o engano do sr. Kubitschek) aquêles mesmos que o utilizam para a consecução dos seus fins. O episódio, somado aos diversos outros casos de fosquinhas e picuinhas feitas ao general Lott, evidencia que o sr. Kubitschek foi, efetivamente, obrigado — por manifesta carência de autoridade — a engolir o seu ministro da Guerra, com seu indispensável apêndice que é o ministro da Justiça. Teve de aceitá-los à fôrça, como a fôrça, aliás, lhe foram arrancados, pasta por pasta e cargo por cargo, todo o ministério e o sub-ministério. Por muito favor, deixaram-lhe a liberdade de cumprir velhos compromissos na formação das duas Casas, civil e militar, que o assessoram diretamente.

Os fatos se incumbem, pois, de comprovar dia a dia o que têm sido invariàvelmente sustentado nestas colunas, a saber: que estamos vivendo sob um govêrno sem autoridade, incapaz de se dirigir, sequer, a si mesmo e muito menos de dirigir a Nação. Um govêrno que tenta iludir a opinião por meros artifícios de demagogia verbal, que espera convencer o Brasil de que alguma coisa está sendo feita em seu favor à fôrça de publicidade, como se fosse uma nova marca de cigarros ou dentifrício. Isto, sob certos aspectos, é o mesmo que não ter govêrno. Mas, sob vários outros, ainda é muito pior.

CLANDESTINIDADE

A clandestinidade neste govêrno, além de ter sido a sua origem, passou a ser o seu estilo, a marca fundamental da sua atuação. Era de esperar. Mas às vêzes passa da conta, é a clandestinidade gratuita, uma espécie de «l'art pour l'art» em que se entretêm a administração do país como que para tornar mais suspicaz a opinião pública e como se aos pulmões do govêrno fizesse bem respirar a atmosfera de desconfiança dentro da qual êle se instalou em janeiro. Um exemplo dessa vocação para o clandestino pode ser visto em pequena notícia divulgada hoje nas «Notas políticas», O sr. Juscelino Kubitschek está voltando do Rio Grande do Sul, onde sua presença reacendeu a luta entre os dois partidos principais que o apoiam, e já quarta-feira viajará para Minas a fim de se encontrar com o sr. Nélson Rockfeller, com quem pernoitará numa fazenda do interior, acompanhando-o de volta ao Rio no dia seguinte.

Ora, os irmãos Rockefeller chegaram ao Brasil há poucos dias e se declararam em viagem particular. Vinham visitar indústrias em que são interessados, parece, em São Paulo. Esta foi a notícia divulgada, inclusive, pela Agência Nacional, acompanhada de fotografia na qual, sem embargo, aparecia, recebendo-os no aeroporto, o sr. Amaral Peixoto — nosso futuro e adequado embaixador em Washington. Se os industriais norte-americanos estão realmente em viagem particular, o decôro do presidente da República não lhe permitiria procurá-los no interior de Minas, depois de uma viagem ao sul do país, como se se tratasse de um dos indeclináveis e urgentes deveres de Estado. Cabia aos dois homens de negócio, ao contrário, ir ao seu encontro no Catete, se desejassem praticar um ato de cortesia diante do chefe do govêrno brasileiro ou encaminhar, até, interêsses particulares legítimos.

Mas — o que é mais provável — se os Rockefeller estão no Brasil em missão que interessa de algum modo o Estado brasileiro, o presidente da República devia recebê-los e conversar com êles no lugar próprio, que é a sede do govêrno, sem a preocupação de transformar a conversa num encontro misterioso do qual os jornais norte-americanos, provàvelmente, se encarregarão de revelar os motivos impublicáveis aqui, como aconteceu quando nos visitou o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon. Por que essa entrevista sigilosa, em Minas e não no Rio de Janeiro, e, além de tudo, numa certa fazenda do interior? Que problemas poderão ser tratados entre dois homens de negócio estrangeiros e o presidente da República; e que não possam ser antecipados à opinião do país?

Este govêrno, enquanto vivo fôr, não saberá ou não poderá viver às claras, como vivem os governos verdadeiramente legítimos em países democráticos.

CONGRESSO DE AUTONOMIA

INSTALA-SE amanhã, na Câmara de Vereadores, o Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal.

A princípio, julgava-se que o Congresso teria o caráter eminentemente político de reivindicar para a mais importante cidade do país o direito conferido ao mais modesto dos Municípios: eleger o seu govêrno. Para emprestar-lhe uma feição mais de acôrdo com o estilo das conferências do tempo que corre, resolveram, entretanto, os seus organizadores desenvolvê-lo através de um longo temário, em que entram quase tôdas, senão tôdas, as questões de administração do Distrito Federal.

Com êsse critério, muito ganhou, em objetividade, o Congresso Pró-Autonomia. Servindo de cerne ao corpo da reivindicação básica que o define, virá mostrar que o problema da água, dos esgotos, dos transportes, do abastecimento, da limpeza pública, da saúde, da educação, do urbanismo não se resolvem adequadamente, estão mal colocados, são preteridos e abandonados porque o prefeito do Distrito Federal não tem autoridade para enfrentá-los.

O coronel Dudcídio Cardoso, falando em uma sessão preparatória do Congresso, trouxe impressionante depoimento, que merecia ampla divulgação. Disse com experiência própria no capítulo, que o prefeito do Distrito Federal é sempre um governante sem autoridade. Falta-lhe autoridade, eis tudo. Nomeado e demissível «ad nutum» pelo presidente da República, não sabe nunca, ao enfrentar um problema, se vai desencadear fôrças que tramarão, imediatamente, sua queda. Qualquer decisão sua lhe pode custar o cargo. Como declarou o vereador Cotrim Neto, na mesma sessão, o prefeito do Distrito Federal não pode governar porque só sabe o dia em que entra no Guanabara, mas nem sequer adivinha o dia em que sai.

O enfraquecimento da autoridade do governante do Rio de Janeiro resulta num desgaste enorme do cidadão investido nas funções e no amolecimento de tôda a administração que lhe cabe dirigir. Seus secretários e auxiliares refletem a fragilidade do prefeito. A Prefeitura se torna presa fácil dos mais cúpidos interêsses, originários dos pontos mais diferentes do território nacional. O prefeito nomeado não pode, realmente, servir à cidade.

E', portanto, da maior oportunidade o debate que amanhã se inicia com o I Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal.

Novo Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao capitão de corveta Reinaldo Zanini Coelho de Sousa do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, nomeando, para o mesmo cargo, o capitão de corveta Luis Augusto Morais Rêgo.

AGUARDANDO OPORTUNIDADE

Pedro Dantas

Já tem o general Lott a experiência da conspiração e dos «putchs» do Ministério da Guerra contra o Catete. Agora está vivendo o reverso da medalha: o Catete é que conspira contra êle. Empossado por sua mão, que continuou a lhe oferecer amparo, o govêrno, após os primeiros passos e vencidos os primeiros temores, percebeu que o general já lhe dera o melhor do que tinha para oferecer. Daqui por diante, o que convém é libertar-se o Catete de uma solidariedade que pode tornar-se incômoda. Se essa nova atitude não é assumida ostensivamente, é que o sr. Kubitschek pôs as barbas de môlho, por ter visto arderem as do sr. Carlos Luz e do sr. Café Filho, às quais, na ocasião, ajudou a atear fogo. Aprendeu, porém, que, com o general Lott, é preciso andar cautelosamente, embora, extraído o caldo, só reste agora, o bagaço dos seus serviços.

Efetivamente, o general criou ao seu redor uma série de graves incompatibilidades. Incompatibilidade com a opinião pública, que não esquece o seu papel com relação ao presidente Café Filho. Independente de qualquer apreciação política, o que a Nação não ignora é que, fora dos círculos militares, ninguém sabia da existência do general Lott até 25 de agôsto de 1954. Nomeando-o ministro, o sr. Café Filho o tirou da obscuridade e lhe deu uma projeção e um prestígio que, sem a menor dúvida, criavam para êle um dever moral irrefugível. Deu-lhe fôrça e prestígio, para ser deposto pelo seu próprio ministro! Isto é um procedimento anotado até mesmo pelos que tiraram proveito da traição.

Mas, traindo ao govêrno de que fazia parte — pois que confessou estar preparado para fazê-lo desde alguns meses antes de tornar efetivo o plano — o general Lott traiu igualmente aos ideais, ao programa e aos compromissos assumidos para com a Nação pelos que, a 24 de agôsto de 54, o tinham por companheiro. Traiu a êstes, para assumir a chefia do anti-24 de agôsto que foi a sua novembrada. Donde, nova e profunda incompatibilidade.

Incompatibilizou-se ainda com a Marinha e a Aeronáutica, não só pela ação militar do dia 11, pelo incrível episódio do bombardeamento tentado criminosamente contra o "Tamandaré", mas ainda pela revelação dos seus planos contra aquelas duas fôrças e pelas atitudes ulteriores que vêm até ao episódio recente de Jacareácanga. Destruiu, com isso, a unidade e a coesão das Fôrças Armadas, que tinham, na comunhão dos pontos de vista, não só o engrandecimento de sua autoridade moral ,como a certeza de soluções elevadas, e tranqüilas, para os casos em que fôssem forçadas a intervir na vida nacional, no cumprimento de seu dever de patriotismo.

Incompatibilizou-se com grande parte do próprio Exército, pelos atos de perseguição contra oficiais de elite, do triplice ponto de vista moral, intelectual e técnico. Chefes militares da maior respeitabilidade foram afastados das funções de comando por motivo político (os generais Juarez e Etchegoyen, por exemplo), enquanto que ,por motivos da mesma natureza, eram confiadas essas funções a outros bem conhecidos do Exército e da Nação. E não foi só, pois a isso acresce a longa relação dos oficiais de outras patentes e de excepcional merecimento, oficiais dos mais cultos e dignos, relegados

(Continua na 5.ª pág., 3.ª coluna)

MICROSCÓPIO

FATALISMO MAIS QUE MUSSULMANO

Raul Pilla

PAÍS sem remédio seria êste, se houvesse de continuar prevalecendo a argumentação de certos jornais, paradoxalmente contrários aos sistema político que, por sua sensibilidade ao influxo da opinião pública, elevaria a imprensa realmente a categoria de quarto poder do Estado. Tem explicação o fato, mas não pretendo por ora tocar nela.

Vejamos, pois, quais são, segundo o autorizado «Jornal do Brasil», os «Enganos do Parlamentarismo». Comecemos pelo fim.

«O Brasil — diz o editorial — encheu-se de crises e está afogado em dificuldades de tôda ordem, não por culpa do presidencialismo, mas por outros motivos bem mais profundos.

«Se apenas com a técnica parlamentarista pudesse êle desenvencilhar-se dos males que o acometeram, não haveria ninguém que não fôsse a favor dessa forma de govêrno, mas êste resultado é incerto e, na dúvida, será melhor ficar como estamos, evitando correr o risco de mais uma aventura política».

Diz o articulista não ter o presidencialismo culpa nenhuma nesta plenitude de crises, em que nos estamos afogando, e caber ela a outros motivos bem mais profundos. Muito bem. Deixemos de lado os motivos mais profundos, que são incontestáveis. Por exemplo: a crise moral. Mas, há quantos anos está funcionando o presidencialismo neste país? Há quase sessenta e sete anos. E foi durante êste período, justamente, que se foram acumulando aquelas causas profundas, a que se refere o articulista. E' assim evidente que o sistema não funcionou bem, ou não funcionou de todo, porque, do contrário, tais causas teriam sido evitadas, removidas, ou corrigidas. Não há como negar o papel que, na formação da profunda crise atual teve o nosso péssimo sistema de govêrno. A não ser que o articulista prefira atribuí-la à total incapacidade do povo brasileiro, tese, aliás, que o nosso passado histórico desmente.

Mais desconcertante é, porém, a conclusão a que êle chega. Se houvesse certeza de que a reforma parlamentarista desse certo, ninguém lhe seria contrário. Mas, sendo isto duvidoso, será melhor evitar o risco de mais uma aventura política.

Em primeiro lugar, é falso que a volta a um sistema político já praticado com bons resultados no passado seja uma aventura política. Aventura, desastrosa ventura, foi a adoção do sistema presidencial em 1889. Em segundo lugar, concedendo que algum risco envolvesse a reforma, recusá-la equivaleria a deixar morrer inapelàvelmente o doente, por não haver absoluta certeza de que a operação cirúrgica ou o medicamento heróico dessem o desejado resultado. Seria êste um fatalismo mais que muçulmano.

Vai o Tesouro Emitir Letras

O ministro da Fazenda acaba de autorizar a emissão de Letras do Tesouro de denominações diversas, as quais serão postas à disposição do público pelo Banco do Brasil.

A referida emissão é feita com base na autorização para operações de crédito por antecipação de receita prevista na Lei Orçamentária vigente. As letras serão emitidas em prazos de 90 e 180 dias, e propiciarão remuneração mais favorável que a usual.

A operação em referência faz parte do plano do govêrno de financiamento não inflacionário do «deficit» financeiro da União.

NOTAS POLITICAS

União da Marinha em Tôrno do Almirante Pena Boto

O empenho manifestado pela ala militar do govêrno para reduzir ao ridículo de um comparecimento inexpressivo o almôço ao almirante Pena Boto serviu para aumentar a significação da homenagem prestada ontem ao antigo comandante da Esquadra, no Clube Naval. Embora os discursos proferidos procurassem evitar as alusões diretas à situação política do país, o tom e o ambiente em que foram pronunciados, bem como o número extraordinàriamente alto dos oficiais que compareceram, deram à reunião um sentido indisfarçável de solidariedade da Marinha de Guerra a um almirante recentemente préso por haver narrado, simplesmente, os fatos que culminaram no golpe de 11 de novembro.

O almirante Pena Boto era esperado à porta do Clube Naval por numeroso grupo de oficiais, ao qual se juntaram populares que o ampliaram em mais de uma centena de manifestantes quando o homenageado atravessava a Avenida Rio Branco em companhia de sua espôsa, para alcançar o edifício. As aclamações cobriram a sua passagem e alcançaram o nome do almirante Benjamin Sodré e outras figuras da Marinha que também chegavam para homenageá-lo.

* * *

Durante o almôço, a expressão da presença de seiscentos e noventa e tantos oficiais de tôdas as patentes foi aumentada com a leitura de telegramas que iam chegando do interior do país, com a palavra de solidariedade das Bases Navais. A principal dessas mensagens, por ter sido assinada pela unanimidade da guarnição, veio do Recife. Vieram muitas outras que não alcançaram o almôço. Mas os presentes puderam aplaudir ainda as do Pará e Espírito Santo.

* * *

A certa altura um dos oficiais superiores fêz oferta à senhora Pena Boto de uma bandeja de prata com a seguinte inscrição, lida sob aplausos intensos:

«Ao almirante Pena Boto, homenagem da Marinha do Brasil — eterna, indomável e exemplarmente unida».

* * *

A saudação ao almirante Pena Boto foi feita pelo almirante Muniz Freire em pequeno discurso do qual devemos destacar êste fragmento:

«O regozijo que sentimos com a promoção de v. exa., ao situar-se no elevado plano de uma exemplar chefia, conforme autoriza o expressivo balanço de suas excelsas qualidades, revigora-se ainda mais, ante o conceito do eminente ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro. S. exa., ao honrar-nos com o seu apoio a esta homenagem, afirmou que perante a consciência nacional a promoção de v. exa. constitui uma exata aplicação do princípio básico de tôda lei de acesso militar: «a promoção do oficial não é prêmio nem recompensa». Na exata conceituação de s. exa., esta é uma plena afirmação de merecimento real, em perfeita harmonia com os interêsses da Justiça e da Segurança Nacional.

Sr. almirante Pena Boto: v. exa., ascende ao último pôsto da carreira, prestigiado pela admiração e pelo respeito dos oficiais e praças da nossa Marinha. Grande é a responsabilidade de v. exa., maximé quando, em uma demonstração inequívoca de respeito às tradições da Marinha, v. exa., atravessou de cabeça erguida os humbrais da História, legando à posteridade a mística do «Cruzador Tamandaré».

* * *

O almirante Pena Boto respondeu com uma louvação à Marinha, na qual identificava um dos fatôres principais da independência do Brasil, em 1822, e a mais firme esperança de resistência às ameaças de desagregação: consolidada a independência, ela passou a ser o agente nacionalizante e aglutinante por excelência, até que se proclamou a República e ela se manteve como esteio da estrutura nacional, «viga mestra da nau do Estado». Respondendo diretamente ao almirante Muniz Freire, disse, terminando o almirante Pena Boto:

«Tenho a dizer que s. exa. foi, como sempre, demasiadamente generoso para comigo. Não posso deixar de recordar-me que s. exa. foi o meu mais precioso auxiliar durante o tempo em que tive a honra de ser o Comandante em Chefe da Esquadra, pois, s. exa. exerceu com proficiência as funções de Comandante da Flotilha de Contra-Torpedeiros. E já que fiz alusão ao meu Comando em Chefe da Esquadra, desejo declarar, alto e bom som, que considero aquêle comando como tendo sido o maior galardão por mim recebido durante a minha longa vida naval. Os 14 meses que passei no comando, fizeram-me bem dizer o instante em que, há 47 anos, na data de hoje, tomei a decisão de entrar para a Escola Naval e adotar a carreira do mar. Antes de terminar essa minha saudação e de fazer um brinde à Marinha, quero lembrar a todos os presentes o fato de ser a data de hoje de grande significação para a nossa classe, porquanto se trata do 110º aniversário de nascimento do almirante Saldanha da Gama, um dos grandes vultos da nossa Marinha de Guerra. E agora, para terminr, convido a todos para me acompanharem num brinde leal, sincero e vibrante à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil».

★ *Vai Processar o Ministro da Marinha*

Baseado no artigo 151 do Código Penal Militar, que se refere à aplicação de penalidade com excessivo rigor, o almirante Pena Boto encaminhou ontem requerimento ao ministro da Marinha, pedindo licença para processá-lo. No começo da semana próxima, se o almirante Alves Câmara não retardar o despacho, o ex-comandante da Esquadra fará a representação respectiva ao procurador geral da República, para que êste inicie o procedimento legal.

★ *O Sr. Juscelino em Minas, Com os Rockefeller*

O sr. Juscelino Kubitschek estava regressando ontem do Rio Grande do Sul e já se encontrava, à tarde, no município de Assis, em São Paulo. Na próxima quarta-feira deverá viajar de novo. Irá a Minas Gerais, onde se encontrará com os irmãos Rockefeller no interior do Estado, pernoitando para isso na fazenda de um amigo seu que hospedará também os dois industriais norte-americanos.

Na quinta-feira estará de volta ao Rio.

★ *O Novo Ministro do Supremo Tribunal*

Para preencher a vaga do ministro Mário Guimarães, que se aposentará nestes dias, o sr. Juscelino Kubitschek nomeará o professor Cândido Mota Filho, ex-presidente do PR e ex-ministro da Educação. Antes será feita indicação ao Senado. Mas o Senado já foi sondado pelo líder da maioria e reagiu favoràvelmente à consulta prévia.

★ *Análise da Mensagem em Profundidade*

O deputado Raimundo Padilha ocupará amanhã a tribuna da Câmara para analisar a mensagem do presidente da República ao Congresso. Iniciará, aliás, uma série de discursos com os quais pretende penetrar a fundo no documento governamental. Atribui-se grande importância a êsse trabalho do deputado fluminense, dada a natureza e gravidade das revelações que vai fazer baseado nas indicações, nos números, nas afirmações, contradições e omissões da mensagem em todos os setôres da atividade nacional.

DIVERSAS

Encontro Juscelino-Jânio

S. PAULO, 7 — Os círculos políticos aguardam com grande interêsse o encontro de hoje entre o Presidente Juscelino Kubitschek e o governador Jânio Quadros, em Assis, na solenidade de encerramento do Congresso Rural.

A conferência dos dois, segundo os mesmos círculos, deverá constituir o primeiro passo para entendimentos que levem a maior coordenação entre os governos da União e de S. Paulo. (ASP)

As eleições suplementares no Pará

BELÉM, 7 — Tôdas as providências estão sendo tomadas pelo TRE a fim de assegurarem a normalidade do pleito suplementar de amanhã em Mocajuba e Cametá.

Estando, pràticamente, afastado o juiz eleitoral Levy Hall Moura, ora respondendo a inquérito, em face de denúncia do PSD, seguida de mandado de segurança, acusando-o de estadistas. Por isso mesmo as eleições não se realizaram há dois domingos naqueles municípios. (ASP)

Eleições no Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Na assembléia geral convocada para prestação das contas do exercício de 1955, o presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, sr. Carlos Rizzini, apresentou seu pedido de renúncia por ter fixado residência em São Paulo.

Os demais diretores e suplentes o acompanharam. Tomando conhecimento dessa decisão, de caráter irrevogável, a assembléia elegeu uma Junta Governativa para dirigir o Sindicato e, no prazo de três meses, promover a eleição de nova diretoria e Conselho Fiscal.

A Junta Governativa, composta dos srs. José Velasco Portinho, João Ribeiro Dantas e Gratuliano de Brito, tomou posse imediatamente.

ANIVERSÁRIO DO «JORNAL DO BRASIL»

Nossos confrades do «Jornal do Brasil» comemoram amanhã mais um aniversário de fundação dêsse prestigioso órgão da imprensa carioca.

Entre os matutinos do Rio, o «Jornal do Brasil» afirma-se pelo critério de suas informações e comentários, que ressaltam o mérito de seus redatores e a capacidade de sua direção.

Pelo evento, juntamos os cumprimentos do «Diário de Notícias» aos que serão enviados, pelos seus inúmeros leitores, ao veterano «Jornal do Brasil».

Programa de...

(Conclusão da 3.ª página)

tão sendo objeto de especial e cuidadosa atenção. Pretendemos, após os estudos necessários estabelecer na «Assistência do Clube», pecúlios entre 50 e 100 mil cruzeiros, sem qualquer despesa de jóia, exigindo-se sòmente um período de carência e um número total básico de sócios assistidos. Como propaganda admitiremos no primeiro ano de funcionamento dêsse serviço a admissão de sócios sem a exigência de idade. Os atuais sócios da «Assistência» poderão optar por esta nova forma, mediante condições a constar do regulamento que disciplinará êsse novo serviço.

— Permitir que a «Assistência» possa receber nas repartições pagadoras os montepios, pensões de viúvas dos companheiros falecidos e os vencimentos dos oficiais da reserva ou reformados, mediante a cobrança de 1% para as despesas de administração.

— Estabelecer na «Assistência» novas medidas com o fim de fomentar as consignações para atender também aos sócios do Clube não pertencentes a êsse serviço Previdencial, instituindo, para isso, o seguro do capital decrescente o qual serão sempre cobertos os prejuízos eventuais:

— A Carteira Hipotecária e Imobiliária será igualmente objeto de nossos cuidados, no intuito de melhorar sua alta finalidade. Diligenciaremos no sentido de que as construções sejam executadas em prazo compatível e tudo faremos para que a própria Carteira seja a construtora dos futuros prédios, o que reduzirá o custo da obra.

O atual decreto que rege a Carteira já se acha obsoleto em certos artigos, dado os novos padrões de vencimentos e o alto custo da construção civil. Procuremos, pois, obter junto aos poderes competentes os necessários reajustamentos para atender a situação de desequilíbrio do momento.

Envidaremos esforços, ao ensejo da pleiteação dessa medida, para aumentar o teto do financiamento, atualmente por demais reduzido.

Parece-nos que o empréstimo comercial vem resolvendo o problema de inúmeros companheiros, sem detrimento dos demais. Esse empréstimo não foge à finalidade da Carteira, como julgam alguns sócios menos esclarecidos. Na conjuntura atual, o sócio contemplado com financiamento nem sempre dispõe de quantia suficiente para atender à construção de que necessita e assim, reputamo-lo como solução imperiosa desde que convenientemente regulamentada. Para ampliá-lo, é nosso prognóstico reunir os fundos necessários mediante os depósitos das economias dos sócios da Carteira ou não, que desejarem participar dessa cooperação.

Esses depósitos poderão ser feitos mensalmente, mediante entrega direta ou por consignação. Serão de prazo fixo, rendendo os juros de 7% ou 7,5%, enquanto que os empréstimos comerciais continuarão a ser feitos, ao juro de 9% no prazo de 5 ou 6 anos. Como se vê, é essa medida de alto espírito de cooperativismo, pois os dinheiros depositados e os emprestados percorrerão sempre o mesmo ciclo, beneficiando o depositante e o tomador do empréstimo.

g) Entre outras medidas a tomar no sentido de aperfeiçoar a administração do Clube, pretendemos organizar o Serviço de Relações Públicas segundo moldes modernos, com a finalidade de manter mais estreitos não só os limites sociais entre a Administração e os 18.000 sócios, como, também, as relações do Clube com as outras entidades, congêneres ou não, e órgãos oficiais.

Nesta ordem de idéias e visando às realizações acima aludidas além de outras que se apresentarão a cada passo, e que, como as previstas, constituirão igualmente nosso escopo, caso tenhamos merecido a honrosa escolha de nossos consócios esperamos corresponder, amplamente, à expectativa de todos, porque nada prometemos em vão, nem acima das possibilidades de que deseja tão sòmente ser útil à Pátria, ao Exército, às duas outras Fôrças Armadas irmãs queridas e ao Clube Militar, realçando ainda mais a finalidade, os propósitos elevados e o programa da Cruzada Democrática, já conhecida de todos».

MOMENTO INTERNACIONAL

O Grande Debate

HÁ quem considere apenas com olhar malicioso e feliz a revisão empreendida pelos russos do mito stalinista, julgando que se aproxima o princípio do fim (ou seja o fim do comunismo e da influência revolucionária da Rússia), no que mostram certa platitude mental e prestam à democracia um mau serviço pois a desarmam moralmente dando como afastada qualquer ameaça quando neste momento essa ameaça é muito mais séria pela capacidade de mobilizar pessoas e idéias até agora imunes às incidências do movimento bolchevista. Há nessa atitude uma sofreguidão em anular o comunismo que está próximo de uma atitude bovarista, ou seja, feita de ilusões, fantasias, e podendo terminar no suicídio como a personagem do Flaubert.

Uma tal posição é não apenas falsa mas impede que tiremos dos acontecimentos tôdas as conclusões úteis não apenas em sentido negativo de criticar Stalin mas, através da crítica de uma era de totalitarismo, realizarmos uma educação democrática do povo. Acreditarmos que o desaparecimento do ditador significa o desaparecimento do comunismo é não ter dos fatos uma concepção histórica, pois nem a ditadura desapareceu na Rússia, tratando-se apenas de a vestir «colegialmente», nem o poder soviético se baseava num homem, mas num partido único monopolizado por um homem e hoje regressando a certas normas de vida embora não de democracia. A crítica deve assim incidir sôbre o caráter totalitário do govêrno e suas consequências inevitáveis num esfôrço menos para derrubar daqui um poder instalado na Rússia, o que é ridículo, do que em ajudar o povo a ver claro, a não se deixar iludir por pregações fanáticas, a mostrar-lhe por exemplos concretos e falsificação de fatos e teorias, os abusos contra as pessoas de um regime ditatorial qualquer, (neste caso do comunismo), e o perigo que há em abandonarmos o espírito crítico e em permitirmos que alguém, seja quem fôr, governe por nós sem controle e sem liberdade sindical, de consciência e de imprensa. Porque na Rússia isto não foi observado se pôde falsificar tudo, fuzilar ou condenar aos campos de concentração milhões de inocentes, destruir quadros do exército, enxovalhar reputações, liquidar os próprios fundadores da revolução. A nossa atitude deve ser ditada por motivos dignos e não, como de muitos, porque receiam perder privilégios com a revolução comunista. Criticamos a Rússia porque temos um sistema de valores que consideramos superior, mesmo quando muitas vêzes, sistema e valores tenham sido também desprezados no Ocidente. Não devemos ser juízes em nome de uma pureza alvinitente, mas de princípios que apesar de tôdas as suas misérias, neste momento, mais do que nunca afirmam a sua superioridade que será cada vez mais clara se os quisermos aplicar quebrando os impedimentos à sua realização. Basta desdobrar intrèpidamente a sua essência para renovarmos dia a dia, na justiça e na liberdade, a nossa civilização, enquanto que o desdobramento, a pedagogia e a prática do stalinismo, nos deu essa monstruosidade repudiada hoje apenas em alguns ramos mais frondosos, que não em suas raízes profundas.

x x x

Vivemos no Brasil à margem dos grandes debates e por isso aqui chegam diluídas as preocupações, truncadas as notícias, desnervados os conflitos ideológicos. O que hoje se passa no mundo depois que os russos começaram a abrir algumas comportas da crítica ao stalinismo ficará como um grande momento de clarificação das consciências. Na França, Alemanha, Itália, Inglaterra, na Ásia, nos Estados Unidos jornais de tôdas as tendências, incluindo os comunistas, à sua maneira, fazem hoje um balanço dos perigos do sistema totalitário. A história da revolução russa volta do avêsso à sua tessitura e côr exatas. Se pudéssemos enunciar os 4 pontos essenciais dêsses debates diríamos que são: 1 — Como foi falsificada tôda a história da revolução, através das diferentes versões; 2 — Demonstração de que Stalin se atribuiu posições políticas que nunca adotou, um papel que nunca desempenhou e como foram eliminados, primeiro da história, e depois fisicamente, todos os fundadores do estado soviético. 3 — Como foi reescrita a história, ou pontos essenciais, da história de vários partidos comunistas para se adaptarem a cada versão russa. 4 — Os êrros fundamentais cometidos pelos diferentes partidos comunistas para se alinharem pela Rússia e pelas necessidades da sua política nacional.

Outros pontos dêsse debate: a) devem as organizações operárias permitir que um estado, mesmo que se edifique em seu nome, as estatize e transforme em meros fornecedores de quadros para a produção sem liberdade de zelar pelos interêsses dos trabalhadores? b) Os processos comunistas de Moscou e depois dos países satélites, provaram o uso dos meios científicos mais avançados para dominar o cérebro do homem. Pode admitir-se, seja em nome do socialismo, um estado policial? E' um estado policial compatível com o socialismo? Um estado policial dêste tipo soviético não conduz, fatalmente, a uma variedade de stalinismo com Stalin ou sem Stalin? c) E' admissível num estado dito socialista a existência de uma subordinação econômica, política, militar e policial de outros estados? Como conciliar o «satelitismo» com o direito de auto-determinação? Como conciliar o socialismo com campos de concentração, e com a depravação mental e ideológica hoje claramente confessada na Rússia?

Nestes debates ninguém imagina que a Rússia e comunismo estão próximos do fim mas há o manifesto desejo de esclarecimento, o receio de que se regresse ao estrito stalinismo na Rússia, e principalmente o intuito de educar o proletariado do Ocidente, ou seja, a massa de manobra do comunismo. Não há ódio, há rudeza franca; não constituem posições ditadas pelo temor de perder dividendos ante a vitória comunista, mas de perder a liberdade e a dignidade de ser homem; não é um debate de milionários, de «imperialistas» ou «reacionários», mas de operários e classe média, de trabalhadores e democratas. Nisto está o seu mérito e a possibilidade das suas palavras poderem exercer alguma influência positiva e benéfica.

«DESLAVADAS MENTIRAS» E PARANOIA...

Rafael Corrêa de Oliveira

AS informações divulgadas no «Diário de Notícias» e em «O Estado de S. Paulo» sôbre o banquete ao almirante Pena Boto e a possível prisão dêste oficial general foram fornecidas por mim. Das mesmas assumo a inteira responsabilidade.

Quando o general Teixeira Lott se refere a uma «deslavada mentira» é evidente a exacerbação da sua aura. Que autoridade moral e política tem, para falar em «mentira», o homem que, MENTINDO E TRAINDO, prendeu o colega e amigo de 40 anos, general Fiuza de Castro, depois de lhe dar a PALAVRA DE HONRA sôbre a sua lealdade ao govêrno legal na madrugada de 11 de novembro?

Mentindo e traindo o general Lott encheu a cidade de tropas, ocupou os campos da Aeronáutica, mandou atirar na Esquadra, e obrigou o Congresso a decretar ilegalmente dois presidentes da República, — tudo, afinal, em nome de «deslavadas mentiras» até então inéditas na história de nossas misérias políticas. Por isso mesmo tôda vez que o atual ministro da Guerra faz uma afirmação o povo brasileiro tem o direito de perguntar: «E' verdade ou simples «restrição mental» de um conspirador alucinado?»

O sr. Juscelino, também, sabe disso. E vive com essa permanente interrogação nos seus pesadelos de presidente.

Quanto ao subministro da Marinha, os fatos falam por si: a Esquadra saiu nas vésperas do banquete ao almirante Pena Boto quando poderia tê-lo feito cinco horas depois da homenagem. Por outro lado a notícia de que o banquete se malograra com a adesão de «apenas 60 oficiais» teve a sua origem no gabinete do subministro Câmara.

Que valem, portanto, tais desmentidos? Valem a palavra de honra do general Lott ao general Fiuza no dia 11 de novembro. Valem as calúnias do homem insensato ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao almirante Amorim do Vale, acusados ambos, numa revista estrangeira, de chefiarem uma conspiração contra a legalidade que o próprio Lott destruiu!

Se perguntássemos o que se passou entre o general Lott e o sr. Juscelino, há poucos dias, numa conversa sôbre o Ministério da Guerra, teríamos, sem dúvida, um desmentido. Se perguntássemos por que os generais Zenóbio e Mendes de Morais estiveram ausentes da reunião convocada pelo general Lott, depois da conversa dêste com o sr. Juscelino, outro desmentido viria. E se ainda quisséssemos conhecer os resultados do batepapo telefônico entre o ministro da Guerra e o comandante da zona Sul, ouviríamos simplesmente uma negativa.

O general Lott, por certo, nos berraria à face: «Deslavadas mentiras». Mas que é a verdade na bôca do general Lott? Uma «restrição mental»?

Nesta oportunidade, violando as imposições do repouso que a convalescença exige, desejamos advertir o Congresso e a Nação sôbre a tempestade que nos ameaça: ou votaremos, imediatamente, a emenda parlamentar, restabelecendo a tradição política que nos deu sessenta anos de estabilidade constitucional, ou teremos, inevitàvelmente, a ditadura de um paranóico.

O paranóico, aliás, não tem, para infelicidade nossa, aquêle complexo do remorso que persegue Macbeth:

«Não poderias curar um cérebro doente
Arrancando-lhe da memória as profundas amarguras?
Ou vencendo os tormentos que dêle se apossaram,
Ministrar-lhe o doce antídoto do esquecimento
E aliviar o peito dos remorsos que nos enchem o coração?»

DECLARAÇÃO

Tendo a Senhora Virginia Soares de Almeida, feito publicar no «Diário de Notícias» de 14 de corrente, uma nota na qual declara ter sido designada presidente do Centro Espírita de Caridade Maria Helena, com sede à rua Arnaldo Quintela, 60, bem como comunicado a nomeação dos demais membros da Diretoria, feito ao conhecimento dos interessados na qualidade de Presidente eleita e empossado legalmente conforme consta do «Livro de Atas», fôlhas 33 versos, do citado Centro, que tal declaração, além de ter sido feita a revelia dos sócios quites constantes do Livro Caixa em poder do Tesoureiro Interino, único autorizado pelo recebimento de dinheiro e que se dêem respeito sôbre valores, e bem assim responsável pela prestação de contas do referido Centro (Letras «E» e «f» do artigo 19.º), e mais, em face dos artigos 16.º e 27.º, todos dos Estatutos devidamente registrados no Registro de Títulos e Documentos desde 1938, é muito de pleno direito não prevalecendo qualquer ato que a Diretoria legalmente constituída tenha tomado ou venha a tomar.

Declaro mais, que serão tomadas as medidas judiciais pela usurpação de poderes que não lhe competia exibir, por ter pleno conhecimento de que seria realizada no dia 19 do corrente, uma Assembléia Geral Extraordinária, conforme Edital de Convocação afixado naquela sede, anteriormente, ainda modificar a constituição da Diretoria (artigo 11.º), ainda mais, modificar o ritual legal dos trabalhos do Centro (§ 1.º do artigo 1.º) e bem assim deixado de cumprir em primeiro lugar o artigo 33.º, todos citados nos Estatutos em pleno vigor de sua personalidade jurídica, e que só a mim compete.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1956.

HERMENEGILDO DE FREITAS LOBATO
Presidente

— A decoração em gêsso acrescenta *nova beleza* a seus interiores

Grátis e sem compromisso peça em nossa loja orçamentos para a completa renovação de seu lar com decoração em gêsso É o modo mais prático de ganhar novos interiores. E seu lar fica valorizadíssimo! Venha hoje mesmo a nossa loja ver a infinita variedade de modelos exclusivos — criados para seu bom gôsto!

EMPREITEIRA DE REVESTIMENTOS E ALVENARIA

lisboeta LTDA

Av. Prado Junior, 257 - Tel. 57-7418 - loja
Sos. e Sos. até às 22 horas

visite NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE!

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Obra Assistencial Para os Jovens do Colégio Militar

Abençoada Por D. Jaime Câmara

ESTA' tendo grande repercussão nos meios sociais, militares e políticos a campanha em tôrno da «Casa da Juventude», obra de assistência social e recreativa para a juventude do Colégio Militar de Rio de Janeiro e dos bairros de Engenho Velho e Tijuca. Esta instituição, que ficará a cargo de uma equipe de sacerdotes, entre os quais o capelão Alfin. do Colégio Militar, será custeada pelo povo e pelas famílias dos alunos e ex-alunos daquele estabelecimento militar de ensino. «Aplaudimos calorosamente e abençoamos com tôda efusão a Casa da Juventude, oportuna e alvissareira obra de assistência social, esportiva e recreativa para os jovens do Colégio Militar e dos bairros de Engenho Velho e Tijuca». Assim se expressou o exmo. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e vigário militar, D. Jaime de Barros Câmara, ao enviar a sua bênção à «Casa da Juventude». Terá a «Casa da Juventude» um setor de assistência social e outro recreativo e desportivo, onde os jovens possam ter um ambiente sadio e cristão para suas festas, diversões e desportos e ficará localizada nas imediações do Colégio Militar.

TEMPORADA DE POLO

Ao encerramento do Torneio de Novos, constante do calendário geral de Polo do Departamento de Desportos do Exército, amanhã, dia 9, às 15 horas, jogarão as seguintes equipes: CPOR x RCGd, e RAN x AMAN, no campo do Regimento Andrade Neves. Após os resultados finais, com a presença das autoridades presentes, serão entregues os prêmios (taças) aos que se melhor houverem no «Torneio de Novos».

CHAMADO A DIRETORIA DE RESERVA

Está sendo chamado a comparecer com a máxima urgência, à Diretoria de Reserva, o tenente da Reserva remunerada Pedro Vieira de Brito, para tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 10, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

4º UNIFORME

Foi o marcado pela Secretaria Geral da Guerra, para a recepção oferecida pelo embaixador da Bolívia, às 19 horas de amanhã, 9, no Hotel Miramar.

CIDADÃO CHAMADO À S.G.M.G.

Solicita-se o comparecimento do sr. Orlando Gonçalves de Oliveira, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente, à 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

FINALIDADE DOS CÍRCULOS MILITARES

O general Teixeira Lott, tendo em vista estabelecer um critério uniforme para elaboração dos Estatutos dos Círculos Militares, complementando o que está determinado no capítulo XVII do RISG (R-1), de acôrdo com o art. 443 do mesmo Regulamento, resolveu, por aviso ministerial, aprovar as «Diretrizes dos Círculos Militares». Nesta «Diretrizes» são observadas as finalidades dos Círculos Militares que têm por princípio desenvolver os laços de camaradagem e incentivar o espírito social militar entre os oficiais, propercionando-lhes e às suas famílias tôda sorte de diversões e, ao mesmo tempo, contribuindo para o entrelaçamento social de militares e civis, bem como os direitos dos sócios.

PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças efetuará, amanhã, 9, o pagamento da diferença de vencimentos e respectivas vantagens alimentes aos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, resultante da Lei 2.745, de 1 2 de março de 1956.

Q.A.A. — MANDATO DE SEGURANÇA

Solicitam-nos:

«Para o mandato de segurança que será impetrado pelos tenentes, subtenentes e sargentos do Exército, prejudicados com a criação do QAA, solicitamos aos que não puderem assiná-lo, o façam por meio de procurações, com tôda urgência, as quais devem ser enviadas ao primeiro tenente Altino Machado, da Diretoria do Arquivo do Exército (andar térreo), ou ao segundo tenente Hélio Vicente, do EME (6º andar), no Ministério da Guerra. Quaisquer outros esclarecimentos deverão ser solicitados com a possível brevidade ao primeiro tenente A. Passos, da Administração do Ed. do Ministério da Guerra (8º andar). O referido oficial também atenderá pessoalmente, tôdas às quintas-feiras e sábados, das 12 às 14 horas, no mesmo local».

DESCONTOS A FAVOR DA COSEF

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que, em virtude de ter sido a então Caixa Geral de Economias da Guerra integrada na Comissão Superior de Economia e Finanças, face o Aviso n. 18, de 4 de janeiro do corrente ano, as quantias que eram descontadas a favor da referida Caixa ou do Estabelecimento Comercial de Materiais de Intendência, deverão ser descontadas a favor da citada Comissão, sob o título — 700 — COSEF.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que no período de 11 a 30 de cada mês manterá, na Seção de Inativos, dois guichês para informações, não só sôbre o curso de requerimento, mas também sôbre assuntos de pagamento, guichês que funcionarão às segundas, têrças e sextas-feiras, das 12 às 15 horas.

Avisa, outrossim, que a partir de amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, será instalado na Pagadoria um pôsto para declaração de impôsto de renda, em colaboração com a Delegacia Regional do Impôsto de Renda, pôsto êsse que funcionará dentro do expediente normal daquele órgão.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Deliberação da Assembléia — Conforme deliberação tomada na Assembléia de sócios realizada no dia 4 de corrente mês, foi alterado o item 7 do artigo 11 do Estatuto do Clube Militar que passou a ter a seguinte redação: «Consignar a mensalidade de cinquenta cruzeiros, pagar a jóia de cem cruzeiros, quando a admissão se verificar até o pôsto de capitão ou capitão-tenente, e a de duzentos cruzeiros e trezentos cruzeiros, respectivamente, quando oficial superior ou general das Fôrças Armadas, e quaisquer compromissos assumidos».

Admissão de Sócios — A Secretaria do Clube leva ao conhecimento dos interessados que o prazo para recebimento de propostas de admissão de novos sócios foi prorrogado até o dia 24 do corrente mês. As propostas chegadas ao Clube após essa data, nòmente serão examinadas e submetidas à aprovação depois de dia 16 de maio, data da Assembléia Eleitoral.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cursos — Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola Técnica do Exército** — O tenente-coronel «T» Henry Wilson F. de Sousa, diretor do Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola Técnica do Exército, comunica que se acham abertas as inscrições para o curso acima. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar - sala 912 - do Clube Militar, depois das 17 horas.

Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército e da Aeronáutica — Curso de Preparação à Academia Militar de Agulhas Negras — Acham-se abertas as inscrições para os cursos acima indicados. Outras informações, com o sr. Valdemar, no 9º andar - sala 912 - depois das 17 horas.

Divisão de Cultura Artística — Curso de Pintura — Acham-se abertas as inscrições para o curso de pintura ministrado pela professôra Gilda Moreira.

Curso de Corte e Costura — Professôra Helena Paraguaçu — Curso Básico completo em 20 aulas, com direito a 40 lições em gravuras. Preço: Cr$ 500,00, sendo Cr$ 100,00 na inscrição e Cr$ 400,00 na primeira aula.

Curso de Chapéus — Professôra Maria Estela. Inscrições abertas no 7º andar, sala 703, com D. Elza.

Curso de Ballet — Acham-se abertas as inscrições para o curso de «Ballet» dirigido pela professôra Iara Marilia no horário das 8h30m às 9h 30m e 15 às 17 horas, às têrças e quintas-feiras.

Curso de Ginástica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de ginástica dirigido pela professôra Helena Bandeira. Horário: têrças e quintas, das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Barraca de Praia** — Está sendo armada aos domingos e feriados, com bom tempo (céu azul), em frente à rua Figueiredo Magalhães — Copacabana — no horário das 8 às 12 horas, a barraca de praia do Clube. Pede-se aos srs. associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

Não foi em Exercício ou Experiência a Explosão

A propósito da notícia publicada pela imprensa, segundo a qual, durante exercícios de experiência de novas munições, realizados no Campo de Provas da Marambaia, teria explodido uma granada, ferindo quatro soldados, informa o Departamento Técnico e de Produção do Exército que o acidente não se deu em exercício ou experiência, para os quais são tomadas tôdas as precauções regulamentares. A granada, encontrada por soldados do contingente daquele Campo, explodiu quando os mesmos, inadvertidamente, se puseram a brincar com o engenho mortal.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Oficiais Superiores Agraciados Como Recompensa Dos Serviços Prestados

Comandantes Aristides Leite e Laerte Mota

FORAM agraciados com a medalha de distinção de 1ª classe (ouro) os capitães de corveta Aristides Gonçalves Leite e Laerte Pereira Mota, como recompensa dos serviços prestados, ao ocorrer grave desastre com avião, nas proximidades da Escola Naval, quando, seguidos por outros colegas, então aspirantes, e por membros da guarnição, se atiraram ao mar, cheio de óleo e gasolina, para, com risco de vida e num gesto de coragem e abnegação, tentarem o salvamento das vítimas.

METODOS USADOS NO COMANDO DE ADESTRAMENTO DA ESQUADRO AMERICANA

O titular da pasta designou os oficiais abaixo para, sem prejuízo das funções que exercem, integrarem a comissão que visitará os Estados Unidos da América do Norte, a fim de observar os métodos usados no comando de adestramento da esquadra: capitães de fragata Carlos Roberto Perez Paquet, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Milton Pereira Monteiro, Anibal Barcelos, os capitães de corveta Alberto Belesta Moreira, Ataíde de Matos Filho, José Martins de Aguiar e o capitão tenente Henrique Leonel Martins Pereira. A comissão terá a duração provável de trinta dias.

ASSUMIU O COMANDO DO «TUPI»

Acaba de assumir o comando do submarino «Tupi» o capitão tenente Mário Guarita. O comando foi-lhe transmitido pelo capitão de corveta Flávio Mesquita.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Aracaju chegou ao pôrto de Maceió o caça «Piraju»; regressou a êste pôrto a corveta «Forte de Coimbra»; com destino a Santos deixou êste pôrto o transporte «Custódio de Melo»; deixou êste pôrto com destino a Salvador o navio tanque «Raza».

MATRICULAS NO C.I.O.R.M.

O Departamento de Instrução da Diretoria de Pessoal, no 4º andar do Ministério da Marinha, está distribuindo as instruções para o próximo concurso de admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha. Poderão se inscrever os alunos desde o segundo ano dos cursos clássicos ou científicos.

ATOS ASSINADOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Clayton Fernandes Muniz de instrutor de armamento, tiro e ordem unida de estágio de guardas-marinha fuzileiros, na companhia escola, promovendo na graduação de segundo sargento a cabo fuzileiro Manuel Beimiro da Silva e Francisco Cicero do Nascimento e transferindo, para a reserva; designando Lindolfo de Almeida Campos, almoxarife, para ter exercício no Centro de Armamento; concedendo trinta dias de licença para tratamento de saúde, ao sargento Hamilton Alves de Medina.

SEGUIU O NOVO COMANDANTE DO 6º D. N.

A fim de assumir o comando do 6º Distrito Naval, sediado em Ladário, seguiu, ontem, via aérea, o almirante Ivanã da Silva Guimarães.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Pessoal os comandantes Luis Teixeira Martin, Cindo de Sena Santos, Carlos Bezerra de Miranda, Lauro Guaranis Guimarães, Luis José Carneiro de Mendonça, Zanoc Cortines Peixoto, João José de Oliveira Leite e os tens. Pedro Veira Feitosa, Heitor Machado, Américo Dias F. Prata, José Cirilo Vital, José Raposo Cabral, Augusto César Falcão de Queirós, Antônio Magno A. Martuscelli, Icaro Passos, Jorge Ramos de Carvalho, Carlos Henrique Melo, Edson Menezes e Antônio Cunha Cavalcante.

Matrícula de Oficiais Fuzileiros na EGM

Foram matriculados no curso especial de comando da Escola de Guerra Naval, os capitães de corveta fuzileiros navais Aristides Gonçalves Leite, Dóris Greenhalgh de Oliveira, Haroldo do Prado Azambuja e Orlando Pel...

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

No próximo mês de junho serão abertas inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros.

ARCOSA — Administração, Representações e Comissões S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Arcosa — Administração, Representações e Comissões S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Avenida Erasmo Braga, n. 277, 8.º andar, sala n. 303, nesta Capital, pelas 15 horas do próximo dia 20 do corrente, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — Apreciação e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
c) — Eleição de Diretores para o triênio de 1956-58, e fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1956.

Os Diretores
PEDRO NABUCO
LUIZ ANIBAL FALCÃO

TELETIPISTAS

A VARIG tem vagas para teletipistas, que tenham bastante prática. Ordenado a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 257 - S|910.

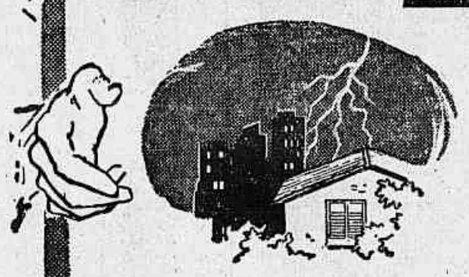
Absolutamente INÉDITO no Brasil!

SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA

POR Cr$ 1.000,00

Uma apólice anual que cobre os grandes riscos que atormentam o Chefe de Família

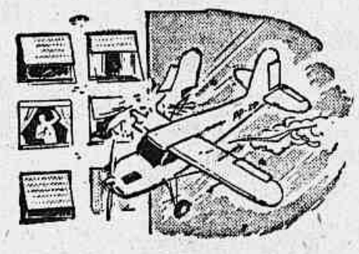
DANOS MATERIAIS AO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE USO PESSOAL:



Fogo, Raio, Explosão
Até Cr$ 100.000,00

Alagamento por água encanada, chuvas e inundações
Até Cr$ 50.000,00

Temporais, desabamentos, barreiras
Até Cr$ 50.000,00

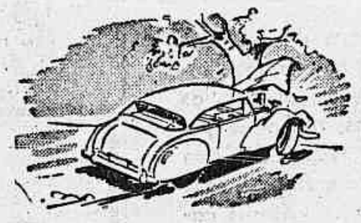


Queda de aeronaves
Até Cr$ 50.000,00

Furto
Até Cr$ 20.000,00

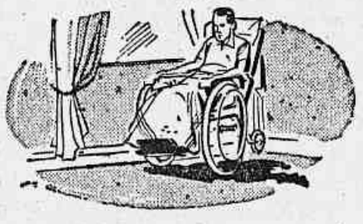
Quebra de vidros e espelhos
Até Cr$ 10.000,00

OUTRAS COBERTURAS:



Acidentes de Tráfego do Chefe de Família
Até Cr$ 50.000,00

Responsabilidade civil por danos corporais a uma ou mais pessoas ou coisas pertencentes a terceiros
Até Cr$ 50.000,00



Paralisia Infantil em membros da família
Até Cr$ 50.000,00

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE Cr$ 2,74 POR DIA!

Uma apólice simples, sem quaisquer formalidades e cuja ampla cobertura o Sr. e sua família poderão gozar imediatamente!

Informações sem qualquer compromisso!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel.: 23-2002 — Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA - TERRESTRES - COMPANHIA DE SEGUROS - MARÍTIMOS E ACIDENTES

RUGAS DO ROSTO

Desaparecem com MAQUILLAGE BEDRAN

Cientificamente elaborado com Vegetais Vitaminosos, MAQUILLAGE BEDRAN elimina as rugas, espinhas, cravos, manchas, etc. Deixando o rosto liso, suave, cheio de vitalidade, sem deixar vestígio do seu uso. MAQUILLAGE BEDRAN. Remove totalmente as impurezas da pele e tem a propriedade de reparar os defeitos causados por espinhas, cravos e mordidas de inseto. Preço: Cr$ 120,00. À venda no O CRUZEIRO, Rua da Assembléia, 56/60, A ESCOLAR, Rua da Carioca, 66/68 e DROGARIAS ANDRADAS, SUL-AMERICANA, P ARAUJO, PACHECO e SUBURBANA, em Madureira; FARMACIA SILVA LIMA, Rua Miguel Lemos, 25, Copacabana, DISTRIBUIDOR: A. G. Martins, Largo de São Francisco, 26, grupo 1.015, 10º andar. Atende pelo Reembôlso — Preço: Cr$ 150,00. À venda em São Paulo nas DROGASIL.

CARO LEITOR

ISTO JÁ SE TORNOU UM HÁBITO

Quando falamos em fins de semanas, em férias, em descanso, em esportes de um modo geral, pensamos logo em CABO FRIO. Por certo, você, como nós, alimenta o desejo de possuir um pedaço de terra naquele maravilhoso recanto. E, temos certeza, se você não o fêz até agora, foi devido aos preços elevados por que têm sido oferecidos lotes naquela bela cidade. Pois bem, amigo. Agora você já poderá realizar o seu sonho dourado. Será lançado em Cabo Frio, no próximo mês, o maior e mais vantajoso loteamento de todos os tempos: 240 mil lotes, a partir de Cr$ 10.000,00, em suaves prestações de Cr$ 100,00 mensais. Vinte e dois quilômetros de praias maravilhosas. Terras fertilíssimas. Área mínima de cada lote: 600 m2. Quatro linhas de ônibus servindo nosso loteamento. Dezessete quilômetros de Rodovia Amaral Peixoto cortando nossa área. Não perca esta rara oportunidade. Faça-nos uma visita sem compromisso, que nos dará todo prazer. Procurar diàriamente, das 8 às 19 horas, PAULO LEMBO — Largo São Francisco, 26, 5º andar, sala 501. Ed. Patriarca.

Furtava Objetos Sôbre o Balcão da Loja Comercial

Uma Quadrilha Organizada Agindo no Rio

NA MANHÃ de ontem, vários funcionários das Lojas Americanas tiveram a atenção despertada para uma jovem que, de maneira suspeita, examinava algumas mercadorias e especulava o preço de algumas delas. Em dado momento, observaram que a desconhecida metia numa bôlsa um dos objetos que estavam expostos sôbre um balcão. Dado o alarme, foi a jovem detida e levada para a delegacia do 8º distrito policial, onde se identificou como sendo Carmem Zapata, de 22 anos, solteira, de nacionalidade espanhola e recém-chegada de São Paulo. A princípio, Carmem tentou convencer às autoridades que houvera um equívoco, pois nada havia furtado e estava passando alguns dias no Brasil, como turista. Posteriormente, acabou por confessar que realmente tentara subtrair da loja pequeno objeto, que estava ao alcance das mãos. Autuada, foi recolhida ao xadrez.

Apurou-se, mais tarde, que Carmem faz parte de uma quadrilha organizada, constituída de dois homens e duas mulheres. Os dois homens, que se fazem passar por mecânicos, geralmente, procuram no interior das lojas despistar, enquanto as mulheres entram em ação.

As diligências, agora, desenvolvem-se no sentido de localizar os membros da quadrilha.

Cabe aqui um reparo sôbre as dificuldades que encontramos na delegacia do 8º distrito policial: quando lá estivemos a fim de colher os dados para a formação desta nota, nada conseguimos, com relação aos nomes das testemunhas e à causa do fato, pois o livro de ocorrências estava numa gaveta trancada a chave. Esclareceu-nos o comissário de serviço que é de praxe haver dois livros de ocorrências, um par e outro ímpar. Aconteceu que o livro ímpar, onde estava registrado o flagrante de furto, fôra guardado pelo comissário que saíra ao meio-dia. O livro par estava com o comissário que entrou de serviço a partir dêsse período. Os detalhes acima foram conseguidos por intermédio da jovem acusada.

LADRA

Carmen Zapata, prêsa no 8.º Distrito Policial

Morreu o Operário Colhido Pelo Trem

O operário José Pereira de Araújo, de 50 anos, solteiro, morador na rua dos Cajueiros, 25, em Jacarezinho, foi colhido pelo trem de prefixo UA-87, conduzido pelo maquinista Julio Silva, ao atravessar a linha férrea à estação de Vieira Fazenda.

Em conseqüência do acidente, sofreu várias contusões pelo corpo e fratura do crânio, vindo a falecer no local, antes de receber socorro médico.

As autoridades policiais do 20.º Distrito tiveram conhecimento e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955	378
Total até março	84
ABRIL 29	
ABRIL 1	1
ABRIL 2	2
ABRIL 3	1
ABRIL 4	1
ABRIL 5	2
ABRIL 6	1
ABRIL 7	2
ABRIL 8	
ABRIL 9	
ABRIL 10	
ABRIL 11	
ABRIL 12	
ABRIL 13	
ABRIL 14	
ABRIL 15	
ABRIL 16	
ABRIL 17	
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 30	

Esnagou Com Uma Pedra a Gabeça do Desafeto

Prêso Ontem na Favela de Vigário Geral o Criminoso

Movido por Sentimento de Vingança

O investigador Ruiz, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, após ficar várias horas à espreita, disfarçado em morador do local, conseguiu prender, na favela de Vigário Geral, Gelson de Oliveira Nascimento, de 21 anos, vulgo «Bonga», autor da morte do individuo conhecido pelo apelido de «Nego» que matara, na véspera, o amigo de Gelson, vulgo «Jorginho». Bonga é acusado da prática de vários assaltos, alguns dos quais à mão armada, cometidos quando êle se homiziava na favela do Esqueleto, embora confesse apenas a autoria do homicídio de «Nego». Conduzido à Seção de Capturas, foi interrogado pelo comissário Marques Peixoto, declarando que matara «Nego» para que êste não o matasse. Acrescentou que, após a morte de «Jorginho», dirigiu-se à favela do Esqueleto, para tomar parte no velório do seu amigo. Teve então a surprêsa de ali encontrar Nego. Presumindo que êle viesse a atacá-lo, tomou a iniciativa de avançar para o desafeto, mas êste correu. Deu-lhe, então, uma rasteira, fazendo-o cair. Em seguida, pegou uma pedra de regular tamanho e fêz-lhe cair várias vêzes sôbre o rosto do contendor, até vê-lo morto.

VINGANÇA

Nas suas declarações, o criminoso fêz questão de frisar que cometera o delito para vingar a morte do seu amigo, conforme lhe pedira êste ao exalar o último suspiro.

Após o crime, abandonou a favela do Esqueleto, homiziando-se na de Vigário Geral, para onde levou em sua companhia, uma jovem que conhecera naquela favela e que atualmente espera um filho do casal.

SERÁ POSTO EM LIBERDADE

Não tendo sido prêso em flagrante, Bonga será posto em liberdade, após ser ouvido pelas autoridades do 19.º Distrito Policial, para onde será enviado, a não ser que confesse aí também e possam, assim, tais autoridades, ter elemento para pedir a sua prisão preventiva imediatamente.

Documentos Perdidos

Encontram-se na portaria da Rádio Mauá vários documentos perdidos, que os interessados poderão haver com o sr. Osmar de Sousa.

Tais documentos são os seguintes: Carteiras Profissionais de Sebastião Gomes da Silva, José de Oliveira Soares, Antônio Marcelino Rosa, Lincoln Francisco, Diana Maria de Lourdes Silva Pinto, Maria Celi, Raimundo Pascoal Ribeiro Filho; Carteiras de Identidade de Manoel Oliveira da Cunha, Cornélio Gomes, João Martinho, Newton Diniz Ferreira, Tomaso Macário, Geofredo de Sousa Martins Severino João Ramos, Geraldo Martins; certificado militar de Nilo Félix.

— O sr. Joaquim Barbosa de Castro, funcionário aposentado do Ministério da Marinha perdeu, no dia 1 do corrente, seu título de inatividade, sem o qual — até conseguir 2ª morada segunda via — não poderá receber seus proventos. Assim, pede a quem encontrou o documento, a favor de entregar no Departamento de Circulação dêste jornal ou na rua Engenheiro Nazaré n. 134 — Largo da Abolição.

GELADEIRAS 7 PÉS
ÚLTIMO TIPO
A prazo Cr$ 16.500,00
SEM AUMENTO

Grande venda de fim de ano. Leia com atenção êste anúncio. O Sobrado da Economia lhe oferece, à vista, pelo menor preço da praça. A prazo menor prestação, maior facilidade... Prestações desde Cr$ 400,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 e ..... 1.500,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés a longo prazo. Faça uma visita ao Antonio Soares REPRESENTAÇÕES e veja a realidade dêste anúncio. Reserve uma Geladeira antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N.B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediários. — Vendemos para o Estado do Rio.

Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar. Quase esquina de Andradas. — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas.

CASA RÁDIO PEÇAS

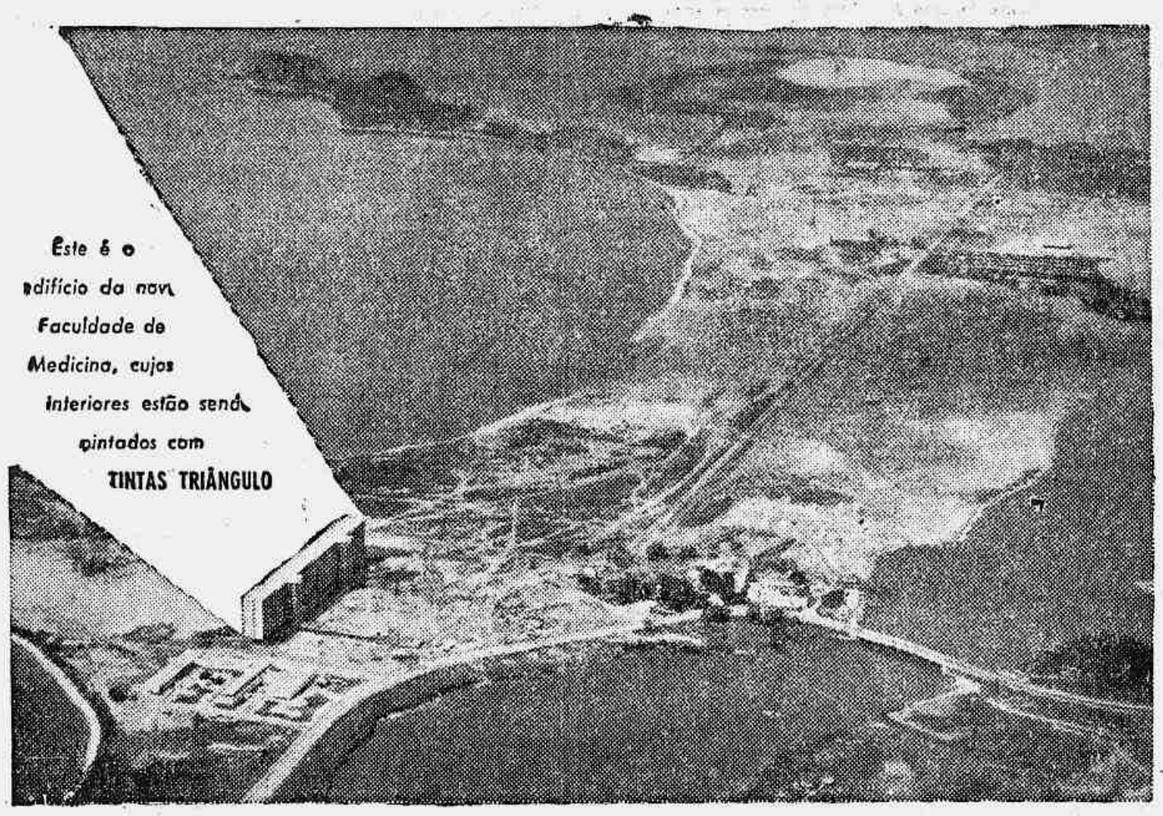
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO — TEL. 43-9188

VALVULAS

6SA7 GT	85,00	12SA7	120,00
6SK7 GT	88,00	12SK7	100,00
6SQ7 GT	88,00	12BE6 G.E.	85,00
6F6 GT	80,00	12BA6	75,00
6A8	120,00	12B4	150,00
6BQ6 GT	155,00	12AT7	130,00
6C4	75,00	117Z3	90,00
6K6 GT	75,00	25Z6 GI	105,00
6K7 G	95,00	35W4	70,00
6CB6	90,00	35Z5	80,00
6BA6	58,00	5K3	65,00
6BE6	68,00	6SC7	145,00
EM34	120,00	50B5	85,00
1B3 GT	105,00	6J5	85,00

TOCA-DISCO WEBCOR UNIDADE G. E. 4.800,00
DIAL — CHASSI — CONJUNTOS — BOBINAS — TRANSFORMADORES — LINHA E SAIDA — FALANTE — CRISTAL — CONDENSADORES — PEÇAS P| T. V.
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Vista parcial da futura Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. (Aéro-foto de Carlos Batalha).

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constrói com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho contínuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Tintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Última Semana de PECHINCHAS

Comprar a "PECHINCHA DA SEMANA" é fazer economia!

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

DESPEDIDA DOS
STOCK CARS
HOJE, ÀS 16,30 HORAS
DEDICADA À GAROTADA

Única apresentação diurna! Única oportunidade para você levar seus filhos!

ÚLTIMAS CORRIDAS DE COLETTE DUVAL (Campeã mundial de pára-quedismo e stock cars). GIL DELAMARE (Campeão francês) e de tôda a famosa equipe internacional.

HOJE ——— CAMPO DO FLUMINENSE ——— ÀS 16h30m

Bilhetes à venda com antecedência na sede do Automóvel Clube, rua do Passeio, 90 e no Campo.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeado Interinamente o Superintendente de Transportes

O prefeito Negrão de Lima nomeou, interinamente, para o cargo de Superintendente de Transportes e Comunicação, Mário Lopes Galvão, que já exerceu êsse cargo em outras administrações.

ADJUNTOS PARA AS SECRETARIAS GERAIS

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão, de adjunto da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico José Luis Guimarães Santos; de adjunto da Secretaria de Finanças, Clóvis Américo Aime, de adjunto da Secretaria de Educação, o professor primário Cremilda Brandão Jesus. Em outros decretos o prefeito exonerou dos cargos em comissão, de diretor da Renda Mercantil, Mário Fragoso de Lima Campos; de diretor do Instituto de Serviço Social da Secretaria de Educação, o professor Hilda Fernandes de Matos, e de diretor do Departamento de Educação Complementar, o professor Mário de Queirós Rodrigues.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Odila Macedo Lima — Junte o decreto de provimento e o de jubilação.

Silvia de Sá Earp — Junte o decreto de provimento e o de aposentadoria.

Geraldo José da Silva — Junte documento comprobatório de idade.

Leila Campbell Neto Machado — Junte certidão de casamento.

Alzira Vieira Fernandes — Junte têrmo de desistência do filho maior em seu favor.

Lucinda Coutinho de Melo Coelho — Compareça, para esclarecimentos, ao 6-PS.

Osvaldo Pinheiro — Compareça, ao 3-PS, Setor «X», no horário das 12 às 18 horas, para esclarecer assunto de seu interêsse.

Aníbal da Silva Carneiro — Compareça, para esclarecimentos, ao 6-PS.

João Vieira Cardoso — Compareça para ciência e receber documentos.

Deolinda da Conceição Gomes de Melo — Promova a prorrogação da licença.

Corinta Assunção Muylaert — Junte a portaria de admissão.

Pedro de Lamare São Paulo — Cumpra o exigido pelo artigo 1º do decreto-lei nº 1.108.

Iara de Oliveira Pinto — Compareça, ao 1-PS, munido de seu decreto de provimento.

Almerinda da Conceição Oliveira — Compareça ao Setor Salário-Família (3-PS), para preencher a DF.

Jorge Valentim Gianini — Junte atestado médico.

Lila Torliy Santos Rocha — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

José Pinto da Fonseca Filho — Compareça pessoa da família do ex-servidor, munida do título de efetivação anterior a 16-7-34.

Sebastião Coutinho da Silveira — Compareça para ciência e receber documentos.

Atanagildo Vieira Sampaio — Junte o decreto de provimento referente à classe «L».

Lourdes Marques — Compareça para receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Ricardo Costa Prado, Horácio da Costa, Nizete Romanelli, Carlos Couto Duarte, Ulisses Fabiano Alves Filho, José da Silva e Maria José Ramos.

COMPAREÇAM AO 3-PS, PARA ESCLARECIMENTOS: — Ivete da Costa Monteiro, Mirian Coeli Marconi e Valdemar Eustáquio da Silva.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Maria Auxiliadora de Andrade Aires, Dulce Benjamim Fernandes Maia, Arisléia dos Santos Rodrigues, Nadir da Silva Luzia, Dalila Teixeira, Maria Teresa da Silva, Laís Costa de Oliveira, Nadaleia Sousa Mascarenhas, Nair dos Santos Spottlisch, Odiléia dos Santos Moreira, Flora Parch da Silva, Vera Werneck de Abreu e Elma Pêcego.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDAS DE PROVA DE IDADE E 2 FOTOGRAFIAS 3x4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALÁRIO-FAMÍLIA: — Saturnina Barbosa Marins e Naiquiria Cardoso.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF, A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA: — Maria Custódia Durão Dias de Macedo e Sidnei Fonseca.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Guido dos Santos, Antônio Ramos de Oliveira Filho, Regina Ribeiro de Faria, Darci de Oliveira e José Alves de Morais.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Maria Margarida Costa, Osvaldo Alves de Sousa, Reneu da Silva França, Celina Martins, Cinira Miranda de Meneses, Eugênio Silveira de Macedo, Antônio Dias do Nascimento Júnior, Maria de Lourdes da Sousa, Maria José Videira Garcia, Moacir José da Cruz e Antônio Rodrigues da Cunha.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR: — Kleber Leal Caminha e Regina Pacheco Americano.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Viriato Fernandes Norte, Carmem Nepomuceno Tousin, Roque Meireles Sant'Ana, Jorge Carmo, José Meireles e Célia Peixoto Alves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Salomão Filho, Assef da Costa, Moacir Bornal, José Francisco Filho, Josias de Morais Vidal, Aristóteles Atalaia Passos, Ioeiberto de Vasconcelos Nascentes e Armando Figueira.

Secretaria Geral de Administração

ATOS DO SERCRETÁRIO — Designando: Maria Nazaré Silva; Dalva Januário; Sebastiana da Silva; Celeste Brito; Hilda Arcanjo; Maria Gonçalves; Renée Bezerra; Eulina Andrade Lima; Benedita Silva; Vanda Giannetti; Ana Diamantino; Cremsa Ornelas; Lucimar Lima; Luzinda Sampaio; Valdemar Carvalho; Iolanda Morais; Saba Hoffner; Ondina da Silva; Brígida Campos; Néia Maceda; Maria Neves; Neide Torquanto; Anunzia Reis; Helena Oliveira; Dolores Aires; Alda Bastos; Conselo Lopes; Natt Aori; Olga Melado; Cândida Andradé; Bretania Navor; Hélia Filgueiras; Margarida Oliveira e Euza Freitas, para a Secretaria de Saúde e Assistência; Maria Josepe Pereira; Déia Machado; Sinamite Macedo; Manuel Santos; Maria da Silva e Alaíde Duarte para o Departamento de Assistência ao Servidor. Anísio Almeida; Marieta Amaral; Josina da Silva, Alfa Gonçalves, Auta Resende; Eunice Sousa, Dagmar Alves e Zorâina Prates para a Secretaria de Educação e Cultura. Laís Miriam Pereira Lira; Silvio Sousa Borges; Enesa Martins Barros, Sara de Castro Barbosa e Maria Elisa Dias Costa Sousa Cordeiro para a Secretaria de Educação e Cultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR: — Eulina Zeima Alves de Araújo — Eulina Gonçalves Cruz Estêves — Giselda Fonseca Barbosa — Maria Furtado de Mello — Arlete Correale dos Santos — Sônia Maria da Silva Lorenz — Eurides de Almeida Stilben — Júlia Duarte da Silva — Neusa dos Santos Beleza Lisboa — Hilda Ferreira de Sousa — Maria Isabel Proença Froment — Glória da Costa — Dayay Fleitcrain Batista da Costa — Dulce Maia — Jair Altino Dória — Iêda Richad Siqueira — Alina Maia de Teive — Natércia Leite Lima — Sônia da Veiga Cardoso — Jane Faria da Veiga — Amélia de Jesus Tavares Figueiredo — Elza de Jesus Tavares — Alaíá Muylaert Salgado — Zilda Alves de Freitas — Iolanda de Freitas — Iracy Isabel da França Gonçalves — Maria de Lourdes da Costa Cruz Jones — Dulce Maria Nunes do Espírito Santo — Iêda Gilaberi — Teresinha de Araújo Machado — Lucy Ribeiro Diéguez — Maria Lídia de Araújo da Silva — Nilséia Lima de Figueiredo Rocha — Maria Souto de Castro — Maria Sieiro Carvalhal — Léda Fialho Hupsel — Adélia Fernandes — Cecília Ferreira de Amorim — Azurita da Rocha Leal — Maria Helena de Albuquerque Melo — Marie Luisa da Silva Loureiro — Edila Maffei Martins — Alda Maffei Libonati — Carmem Gitahy de Brito — Maria Helena Castela da Silva e Luisa Tôrres Leite Soares — Indeferido. Arquive-se.

Maria Celeste Soares de Sampaio Lima — De acôrdo.

Alberto Francisco Moreira — Indeferido, tendo em vista o parecer do Serviço Legal.

Mariênia Gonçalves de Carvalho Lacombe — Maria Madalena Martins Siqueira — Indeferido. Arquive-se.

Teresinha Braga Melo de Carlos Magno — Considere-se licenciada nos têrmos da lei nº 528-50, a partir de 1.3.1956.

Olavo Paranhos — Indeferido, tendo em vista o parecer do Serviço Legal.

Adalgisa Soares Brandão — Condecina Barbosa Machado — Maria José Gomes de Paula — José Nogueira Júnior — Alício Lima da Silva — Indeferido. O requerente ainda não apura, no período de exercício, um quinquênio ininterrupto, o que impede a concessão da licença-prêmio.

Pérola Modesto Estêves — Revalido o despacho de 5 de fevereiro de 1955, que concedeu à requerente três meses de licença-prêmio com base no período de 13.4.1949 a 3.10.1954.

Milton Guimarães de Sousa — Revalido o despacho de 11 de março de 1955, que concedeu ao requerente três meses de licença-prêmio com base no período de 9.10.1948 a 7.10.1954.

Edite de Freitas Sousa (viúva de Heráclio de Freitas Sousa) — Geni Soares Ricardo (viúva de Francisco Ricardo) e Maria Gomes Ferreira (viúva do servidor Benedito Paz Ferreira) — Pague-se, em têrmos.

Francisco Sangineto — Indeferido. O abono de falta, nos têrmos da lei 759-52, deve ser providenciado junto ao encarregado do Núcleo na ocasião em que a mesma se verificar. Arquive-se.

Dilce Teixeira Tinoco — Autorizo o afastamento, a partir de 14.3.56, à vista da comunicação do 8º Distrito Sanitário.

Rute Lucena Guimarães — Abono as faltas verificadas no período de 3.3 a 15.3, à vista das comunicações do 16º Distrito Sanitário.

Norma de Sousa Vilhena — Autorizo o afastamento a partir de 2.4.56, à vista da comunicação do 8º Distrito Sanitário.

Heivele da Silva Santos — Célia de Matos Gervazoni — Adalgisa Magalhães Castro — Noêmia dos Santos Rosa — Raquel Rodrigues Cáreli — Ercília dos Santos Rocha — Mary Angelini de Sousa e Maria de Lourdes Cardoso Conti — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

ATOS DO SERCRETÁRIO — Designando Maria Leuzingir, Ninita Pôrto, Henriette Amado, José Félix Oliveira e Dirce Riedel para o Departamento da Educação Técnico-Profissional.

Secretaria Geral de Viação e Obras

ATOS DO SERCRETÁRIO — Designando Scylla Silva Santos e João Costa de Sousa para o Departamento de Águas e Esgôtos; Nélson Marques para a Superintendência das Obras do Santo Antônio; Arquibaldo Galvão Monteiro para o Departamento de Obras.

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETÁRIO: — Designando Miguel Antônio Dabul para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Félix Luís de Souto Cordeiro para o Serviço de Expediente; Nair Irah Perin para o Departamento do Tesouro; Darci Silva Tavares para o Serviço de Administração; e Vitor Alves Filho e Departamento do Patrimônio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Orlando da Costa Lima, Samuel Lage Salão, Darci Carvalho Salão — «Autorizo».

Viiani e Filhos Ltda. — «Pague-se».

Francisco Fonseca — «Indeferido, os aluguéis estão prescritos de acôrdo com o disposto no art. 2.º do decreto-lei 4.597, de agôsto de 1941».

Maria Luisa Enoch Cheles, João Pereira Belmont, Wolfganga Storino Alvares de Azevedo, Mário Rozendo Rodrigues, Alcides Quirino dos Santos, Nilton Zacarias Inês, Otaviano Giorgio Pena, Barnabé Santos Cunha, Porfírio Augusto Cordeiro, Carlos Alonso, Arimédia de Castro Viana Pereira Lopes, Nélson Rodrigues de Sousa — «Deferidos».

Sérgio da Costa Carneiro, Expedito Pereira de Melo, Deodora Pereira de Almeida, Agnaldo Pereira da Oliveira, Pedro Jacinto, Valdemar Barbosa de Oliveira, José de Lima, Heitor Ferreira Bragança, Valdomiro Guedes Pinheiro, Otacílio Pereira Barbosa, Manuel Aguiar, Otávio Severo, Manuel Felipe de Oliveira, Jeni Carvalho da Oliveira — «Exclua-se do quadro de contribuintes dêste Montepio os servidores acima citados, tendo em vista o disposto no parágrafo 2.º, do artigo 44, do decreto número 3.397, de 9 de maio de 1936».

DESPACHOS DO CHEFE DE GABINETE DO DIRETOR

José Rosa de Oliveira — «O documento apresentado é insuficiente. Junte outro, querendo».

Abigail da Costa Maia — «Compareça para esclarecimentos, munida do seu último contra-cheque».

Antônio José — «Compareça ao Serviço Médico Social, deste Montepio para inspeção de saúde».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA E PENSÕES E AUXÍLIOS

Firmo da Silva Lopes — «Compareça».

Guilherme Marques — «Compareça».

Meisiades de Almeida Marques — «Compareça».

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

REUNIÃO CONJUNTA — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 18 horas, na sede social, uma reunião do Conselho Deliberativo, para a qual ficam convidados os conselheiros. Na referida reunião, em conjunto com a diretoria, serão examinadas as mais urgentes reivindicações da classe, além de problemas relacionados com a administração do Centro.

CLUBE MUNICIPAL

IMPOSTO DE RENDA — Como nos anos anteriores, o Departamento de Comunicações do Clube iniciou o serviço de preenchimento das declarações de impôsto de renda dos srs.

(Conclui na 7.ª página)

Novo Presidente da Junta Administrativa do IBC

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao sr. Francisco de Paula Soares Neto do cargo de presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Por outro decreto, o sr. Juscelino Kubitschek nomeou delegado especial do Govêrno Federal e presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café o sr. Arnaldo Setti.

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO, colaborando com os Funcionários Municipais, já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais, SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

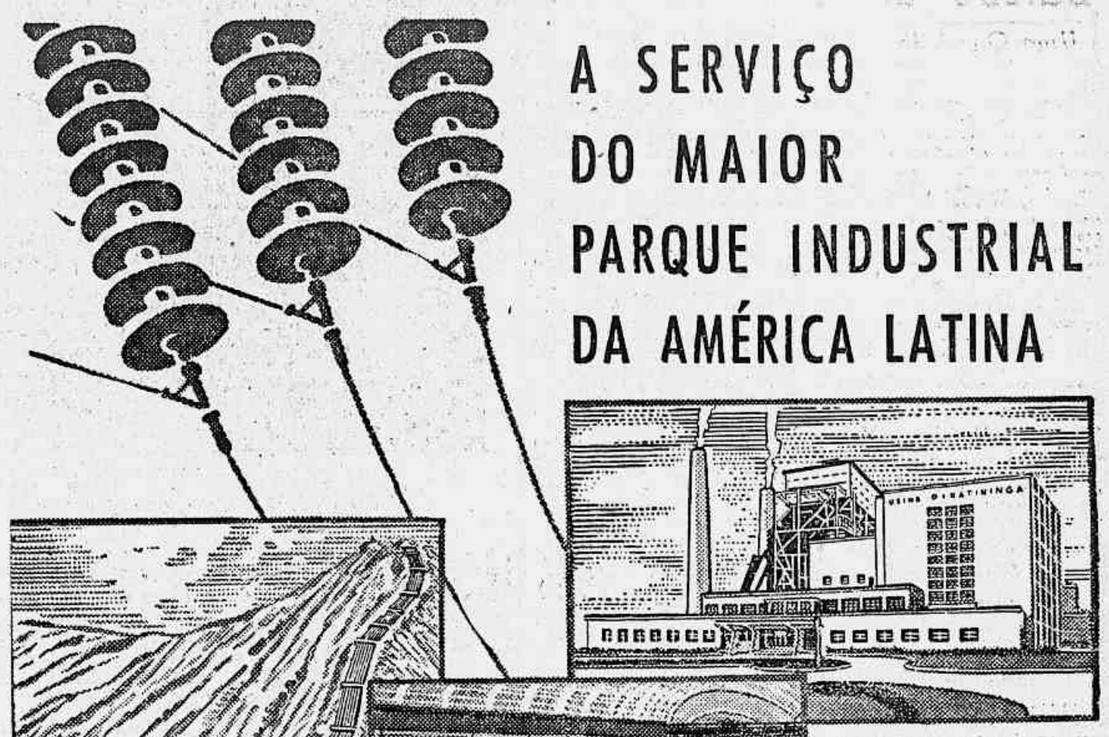
CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145

E SUAS FILIAIS

MAIS DE 2.000.000 DE H.P.

A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA



Usina Termoelétrica Piratininga, em São Paulo, com capacidade instalada de 200.000 kW.

Usina de Cubatão, do sistema da São Paulo Light, com capacidade instalada de 484.000 kW - a maior da América Latina. Sua capacidade, êste ano, será de 744.000 kW.

Usina Nilo Peçanha, de 330.000 kW, a 1.ª usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta usina e a de Fontes formam o sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, com 800.000 kW, de capacidade instalada.

Usina de Ilha dos Pombos, com capacidade instalada de 168.000 kW. Integra o sistema Rio-Light, que serve ao Distrito Federal e parte do Estado do Rio.

LIGHT

Milhares de indústrias, que concorrem para o desenvolvimento econômico do país, são alimentadas de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América Latina.

SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Boas Novas! continua a liquidação dos SALDOS de VERÃO

1º andar de SANTA BRANCA

realiza a primeira liquidação de 1956, com os saldos de sua famosa coleção de tecidos. Esta é a grande oportunidade da mulher elegante renovar o seu guarda-roupa, a preços muito reduzidos. Algodões e estampados das melhores fábricas em padrões exclusivos. Linhos, shantungs, sêdas, rendas, lonitas — e tôda uma maravilhosa variedade de tecidos para vestidos, saias, blusas, costumes, casacos, saídas de praia, etc. Boas Novas para a elegante carioca em

SANTA BRANCA 1º andar

Ouvidor, 72

Standard

Teatro Cinema Rádio

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DO TEATRO DUSE NO CORRENTE ANO

AULAS, ESPETÁCULOS E LEITURAS

EMBORA Paschoal Carlos Magno se encontre ausente, suas irmãs e demais colaboradores continuam sua obra no teatrinho de Santa Teresa, que dêsse modo não teve interrompida a sua missão de apresentar novos autores, diretores, atores, cenógrafos, figurinistas, etc... Assim é que estão abertas até o próximo dia 20 do corrente, as inscrições para as aulas e cursos do Teatro Duse, no corrente ano. É exigido o curso secundário que, todavia, poderá ser dispensado em casos excepcionais, a critério do júri, ao qual se submeterão todos os candidatos, realizando uma prova escrita (uma composição sôbre tema referente ao teatro) e outra oral (exercício de interpretação de um trecho dramático e outro cômico.) O limite de idade é 17 anos no mínimo e 30 no máximo e o número de vagas é 50. Os interessados deverão dirigir-se ao Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros 161, Santa Teresa, diàriamente, entre 17 e 21 horas. A frequência às aulas e cursos é inteiramente gratuita.

Seis originais de autores novos serão também apresentados no corrente ano, já estando escolhidos dois. Quatro outros serão ainda selecionados por uma comissão cujos componentes só serão dados a conhecer depois de realizada a escôlha. Os autores inéditos desejosos de serem apresentados pelo Teatro Duse, devem, pois, enviar para ali os seus trabalhos.

Além dessas seis obras de autores novos que serão encenadas, o Duse lançará êste ano o sistema de leituras de peças, praticado pelo Piccolo Teatro de Milão e que Paschoal Carlos Magno resolveu adotar. Outras peças, assim, além daquelas que a serem montadas, serão divulgadas por êsse sistema de leituras públicas, a cargo de alunos do Duse e orientadas por diretores ali atuando. Cada leitura será precedida de uma explicação sôbre a obra e seguida de debates em tôrno da mesma.

EM IPANEMA

Teresa Austregésilo, que com Mário Brasini e André Vilon compõe o trio de intérpretes da comédia «Três à meia luz», de Miguel Mihura, em cartaz no Teatro de Bolso, à Praça Gel. Osório

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS DE «MARIA STUART»

O Teatro Brasileiro de Comédia anuncia que «Maria Stuart» está em suas duas últimas semanas de cartaz no Ginástico, tendo sido marcado para o próximo dia 25 a estréia de «Volpone» de Ben Jonson. «A Casa de Chá do Luar de Agôsto» só virá para o Rio mais tarde, pois seu sucesso em São Paulo continua.

SEMINÁRIO DE ARTE «ARTHUR AZEVEDO»

O Grêmio Estudantil Ruy Barbosa, órgão dos estudantes do Educandário Ruy Barbosa inaugura hoje, domingo, às 16 horas, em sua sede, à rua Gago Coutinho, 25, o Seminário de Artur Azevedo, dedicado ao estudo da arte teatral.

DUAS PEÇAS ESTÃO EM ENSAIOS NO TABLADO

Está em preparação no Tablado o primeiro espetáculo dêsse conjunto para êste ano, que deverá constar de duas peças: «A Mão do Macaco» de W. W. Jacobbs, sob a direção de Maria Clara Machado e «O Macaco do Vizinho», peça nacional, de autor não identificado do segundo Império, cujo pseudônimo é «Doutor Macedo». Esta última peça será dirigida por Alfredo Souto de Almeida.

NOVOS PROCESSOS

A OPORTUNIDADE que se ofereceu à crítica de assistir a "Ladrão de Casaca" (To Catch a Thief), de Hitchcock, em VistaVision, sistema que a Paramount apregoa ter sôbre os outros processos a vantagem da alta fidelidade — "Hi-Fi", é como abreviam os americanos, quando se trata de som — lembrou ao signatário desta coluna a idéia de rabiscar alguma coisa a respeito dessa "High Fidelity".

Já em 1953 a "marca das estrêlas" cuidava de converter a experiência em realidade. E que experiência era essa!

Admitido o pressuposto fundamental de que a tela grande, aumentando a área visual, satisfaz a uma necessidade ocular, o problema equacionou-se desta forma: explorar o limite angular máximo da visão, atendendo, por outro lado, ao princípio da restituição integral da imagem filmada, no ato de projetar.

Uma câmara adaptada para o deslocamento do filme virgem — êste, o habitual, de 35mm. — em sentido horizontal, e não mais no vertical, possibilitou estender as dimensões da imagem para duas vêzes e meio o seu tamanho clássico, respeitada a proporção entre largura e altura (no cinemascópio, o crescimento para os lados rompeu a proporção).

A revelação do negativo obtido horizontalmente não ofereceu dificuldade, e, em pouco tempo, os técnicos do laboratório, que já haviam logrado bom rendimento com o positivo de dimensões tradicionais, evoluíram para o de medidas iguais ao do negativo horizontal.

A imagem antiga, de 34 x 18, cedeu lugar a uma nova, de 38 x 25. Com isso, garantiu-se uma reprodução quase totalmente isenta de granulações, e muito mais próxima dos valores físicos da imagem filmada, que pelo "VistaVision" é devolvida com extrema nitidez.

Dispensando, por uma parte, o concurso de lentes especiais, e aproveitando, por outra, o filme de 35mm., o sistema é, de fato, inteligente... e econômico. Falta-lhe, agora, decidir a "parada" entre som ótico e som magnético.

Quanto a nós, o que nos resta é esperar pelo "SuperScope" e pelo "Todd-AO", se é que êste chegaremos a ver. E quanto a Hitchcock, sem querer antecipar muito, diremos, apenas, que o magistral cineasta, que costuma aparecer, ràpidamente, nos seus filmes, nunca apareceu tão bem quanto neste.

Hugo Barcellos

TENDE PARA A ESTABILIZAÇÃO A CINEMATOGRAFIA ITALIANA

NENHUM NOVO MOVIMENTO À VISTA

O nº 4 da revista «Lo spettacolo», publicada pela Sociedade Italiana dos Autores e Editores, na sua costumeira resenha estatística, fornece os elementos que permitem concluir por uma estabilização do consumo do espetáculo cinematográfico na Itália. Escreve, com efeito, a revista: «Os mais recentes dados estatísticos (I semestre de 1955) permitem avaliar mais exatamente a temporada cinematográfica passada, que vai de 1 de julho de 1954 a 30 de junho de 1955. Nenhum novo movimento aparece no que tange à oferta, à despesa do público e aos preços médios. Os dias de espetáculo, com efeito, em número de 1.961.993 continuaram a aumentar, se bem que em proporção modesta (3,4%) em relação à temporada anterior; a despesa, que atingiu à casa de 112,3 bilhões de liras, subiu de 11,9%; do mesmo apresentam-se em aumento constante os preços médios, que fixando-se em 139,6 liras, ultrapassam de 11,4% os da temporada anterior. Sòmente na freqüência dos espetáculos da parte do público o movimento ascencional ainda evidente na temporada anteroir, quase que desaparece, no período, em aprêço. Os bilhetes de ingresso vendidos ascendem, com efeito, a 904,2 milhões apenas 3,6 milhões (0,4%) a mais em relação à temporada de 1953-1954. A contração da procura inicia-se com o aumento dos impostos sôbre as entradas aos cinemas (desde 28 de agôsto de 1954) e deve-se ao aumento dos preços que acarretou, ao qual corresponde, naturalmente, uma restrição no consumo, enquanto nos primeiros semestres a venda de bilhetes ainda aumenta de 6%, nos dois semestres sucessivos desce para um aumento de apenas 0,02%. Só com o decorrer do tempo, e à medida que se vai acostumando aos novos preços, o público parece propenso para reiniciar a freqüência nos espetáculos cinematográficos com um ritmo mais intenso; mas é um reinício fadigoso, que durante o primeiro semestre de 1955 chega apenas a 0,8%. Embora a mencionada contração pareça em vias de ser superada, indica ela claramente que o mercado já está saturado e que, em qualquer caso, não se deve mais esperar o perpetuar-se do fenômeno que caracterizou a vida do espetáculo cinematográfico nos últimos vinte anos; isto é, que a todo o aumento de preços corresponda também um incremento consideràvel da procura. Já agora não subsistem mais dúvidas: o cinema italiano tem um consumo que ultrapassou a fase inicial característica dos novos consumos e alcançou uma posição estrutural definitiva, que certamente ainda evoluirá, mas não mais por fôrça própria, senão, ao invés, em estreita relação com as condições da vida econômica nacional».

DE DUVIVIER

Danielle Delorme e Jean Gabin numa cena de «O tempo dos assassinos» (Le temps des assassins), que Julien Duvivier está produzindo nos estúdios de Paris.

AINDA FERNANDEL

Esta é uma cena da interessante comédia «Costureiro de Senhoras» (Le coutourier de ces dames) com Fernandel num de seus melhores papéis ao lado de Suzy Delair.

«ESPÔSA E BOIS SÔ DA TUA TERRA...»

Há um provérbio italiano que reza: «Moglie e buoi, dei paesi tuoi», isto é: Espôsa e bois, só da tua terra. E a primeira parte dêsse popular rifão que constitui o título do novo filme que Leonardo De Mitri prepara para realizar. O argumento encontra-se atualmente em fase de cenarização. Ainda não foram dados a conhecer os intérpretes. A produção será da Cines.

Tempo Quase Perdido

FIQUEI junto ao rádio em busca de assunto. Inútil dizer que as estações continuam entregues aos temas do futebol. Cheguei a ouvir, na Nacional, um diálogo de chuteiras... Na Ministério da Educação, valsas. Deve haver coincidência, mas nunca a emissora oficial irradiou tantas valsas. Na Jornal do Brasil, o bom padre Magalhães contava a história de Jacó, ao tempo em que êste servia a Labão e amava Raquel. Adiante, outra estação transmitia um episódio policial. Tudo muito regular, mas nada que desse ensejo a uma crônica. Comenta-se, num programa, a idéia, a fatura, a técnica. Nas referências acima, nada inspirava maiores louvores ou censuras. Era o rádio de tôdas as tardes, sempre igual, sem novidades.

Até que, na Globo, teve início o jornal falado. E o locutor divulgou uma providência urgente do prefeito Negrão de Lima, no sentido do aluguel de caminhões particulares destinados aos serviços de remoção do lixo na cidade. Grande notícia! Finalmente, o carioca podia sentir que não estava mais desamparado. Que cessaria o perigo de uma calamidade pública. Que as coisas começavam a melhorar. Mas, o jornal falado da Globo enveredou para outros fatos. E o rádio, de novo, perdeu a graça.

Em rápido exame de consciência, a cronista sentiu que não poderia abordar o melhor assunto do rádio: o lixo. Deixou-se em paz. Arrumou tudo que ouvira, sem nada esquecer, e escreveu estas linhas. E foi para o Municipal ver a Markowa, na «Morte do Cisne».

Lamento informar que o rádio continua alheio a tôdas as iniciativas de arte. Na mesma noite, a Nacional anunciava mais uma transmissão do programa: «Balança, mas não cai».

Mag.

Pelos Estúdios

INTERVALO, programa apresentado por Sheila Ivert, hoje, às 10 horas, na Rádio Ministério da Educação, terá como convidado de honra o dr. Erich A. Huesch, chefe da Secção Cultural e de Imprensa da Embaixada Alemã.

«A FÔRÇA DO DESTINO» — Em gravação inédita, com comentários e apresentação de Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, a ópera «A Fôrça do Destino», de Verdi. Principais intérpretes: Renata Tebaldi, Mário del Monaco, Cesare Siepi, Giulieta Simionetta, Etore Bastianini, Fernando Corona e Piero di Palma, com o côro e a orquestra da Academia de Santa Cecília, de Roma, sob a regência de Francesco Molinari-Pradelli.

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 15.30 — Transmissão direta do Hipódromo da Gávea; 20.30 — Filme da Panamerican; 21.05 — Chico Wrights; 21.35 — Melodias da Noite; 22.05 — Rio em Foco.

CONCERTO VESPERAL — A Rádio Roquete Pinto apresenta todos os domingos, às 16 horas, o programa «Concêrto Vesperal», onde se pode ouvir os melhores concertos sinfônicos.

TV NO TURFE — A TV-Rio transmitirá hoje, com Wilson Nascimento e Fausto Serpa, diretamente do Hipódromo da Gávea, o desenrolar das carreiras de hoje.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-5975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), No mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai; 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Espetáculo de bailado, 16.
Recreio (22-5164), Castiga e couro, 16, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442).
Tijuca (28-5513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Vamos com calma.
Metro-Passeio (22-6490), Quo Vadis?
Odeon (22-3508), Nave da revolta.
Palácio (22-0838), Festival Cineinascope.
Pathé (22-5795), Morte de um ciclista.
Plaza (22-1097), Tarde demais.
Rex (22-6327), Cruz do meu destino.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Torturada pela paixão.

Centro

Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Tarde demais.
Floriano (43-9074), Vamos com calma.
Ideal (42-1218), Nave da revolta.
Iris (42-0763), Marujos do amor.
Marrocos (22-7979), Galvota.
Mem de Sá (42-2232), Suplício de Lady Godiva.
Olímpia (42-4983), Não nego meu passado.
Presidente (42-7128), Morte de um ciclista.
Primor (43-6687), Tarde demais.
Rio Branco (43-1639), Almas selvagens.
São José (42-0592), Falsa obcessão.

Zona Sul

Alaska, Vera Cruz.
Alvorada (27-2936), Império do crime.
Art-Palácio (57-2795), Pão, amor e ciúme.
Astória (47-0466), Tarde demais.
Asteca (45-6813), Falsa obcessão.
Botafogo, Homem solitário.
Caruso Copacabana, Falsa obcessão.
Copacabana (57-5134), Nave da revolta.
Danúbio (37-1980), Minha espada, minha lei.
Floresta (26-8257), O ébrio.
Guanabara (26-9339), Nave da revolta.
Ipanema (47-3896), Cruz do meu destino.
Leblon (27-7893), Torturada pela paixão.
Leme (37-6412), Rua do Delfim Verde.
Metro-Copacabana (57-9797), Quo Vadis?
Miramar, Cruz do meu destino.
Nacional (26-6072), Escreveu seu nome a bala.
Pax (27-6621), Em cada coração um pecado.
Pirajá (47-2667), Torturada pela paixão.
Politeama (25-1143), Sangue de mestiço.
Rian (47-1144), Cruz do meu destino.
Roxy (27-8245), Suplício de Lady Godiva.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7675), Cruz do meu destino.

Tijuca

América (48-4519), Torturada pela paixão.
Carioca (28-8178), Cruz do meu destino.
Metro-Tijuca (48-8840), Quo Vadis?
Olinda (48-1032), Tarde demais.
Santo Afonso, Em cada coração um pecado.
Tijuca (48-4518), Homem solitário.
Eskye (28-5513), Pão, amor e ciúme.

Outros Bairros

Abolição, Vamos com calma.
Avenida, Nave da revolta.
Bandeira (28-7575), Nave da revolta.
Estácio (32-2923).
Fluminense (28-1404), Pinocchio.
Grajaú (38-1311), Haddock Lôbo (48-9610), Tarde demais.
Madrid (48-1184), Suplício de Lady Godiva.
Maracanã (48-1910), Nave da revolta.
Marajá (28-7394), Cangaceiro.
Santa Alice (38-9993), Homem solitário.
Vila Isabel (38-1310), Sangue de mestiço.

Subúrbios da Central

Água Santa, Monstro da lagoa negra.
Alfa (29-8245), Ligas encaiadas.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Fuga heróica.
Belmar (38-9993), Nave da revolta.
Bento Ribeiro.
Cachambi, Antro da perdição.
Campo Grande, Rifles para Bengala.
Coelho Neto.
Coliseu (29-8753), Dragões com asas.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Falsa obcessão.
Irajá (29-8330), Dragões com asas.
Madureira (29-8733), Vamos com calma.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Tarde demais.
Méier (29-1222), Campo de batalha.
Moça Bonita, Nave da revolta.
Moderno (BNG-842), Ultima barricada.
Monte Castelo (29-8250), Homem solitário.
Natal (48-1480), Nave da revolta.
Palácio Santa Cruz, Inferno das ilhas.
Palácio Vitória, Todos os irmãos eram valentes.
Primavera, Entre a espada e a rosa.
Paraíso (30-1060), Rifles para Bengala.
Pilar.
Para Todos (29-5191), Morte de um ciclista.
Ramos (50-1094), Hiena dos mares.
Ridan (49-1633), Torturada pela paixão.
Todos os Santos (49-0300), Abbott e Costello.
Trindade (49-3538).
Vaz Lôbo (29-9195).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Torturada pela paixão.
Leopoldina (38-9993), Cruz do meu destino.
Mauá, Morte de um ciclista.
Melo (30-3077), Homem solitário.
Palácio Higienópolis, Fácil de amar.
Penha (30-1121), Tira a mão daí.
Rosário (30-1889), Campo de batalha.
Santa Cecília (30-1823), Homem sem rumo.
Santa Helena (30-2666), Dragões com asas.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Falsa obcessão.

Ilha do Governador

Jardim, Ultima barricada.

Duque de Caxias

Caxias, Pinocchio.
F.N.M., Morto vivo.
Paz, Nave da revolta.
Popular, Torturada pela paixão.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O gaúcho e Agustamão.
Brasil (4716), Ulisses.
Cassino (4551), O circo da morte.
Central (3807), Do destino ninguém foge.
Grill-Room (4555), Desejos proibidos.
** Itarai** (3346), Torturada pela paixão.
Imperial (3120), Prata maldita.
Mandaro (2-0285), Feitiço do Amazonas.
Nanci (8048), A morte ronda o espetáculo.
Neves (2-2676), Ulisses.
Odeon (2-2707), Casablanca.
Palace (6285), Homens indomáveis.
Para Todos (2-2444), Loucura, tic e mambo e Homens do mal.
Rio Branco (2-0334), Pirata sangrento.
São Bento (2-4529), Ulisses.
São Jorge (2-2934), Mademoiselle não me toques.
São José (8044), O último guerreiro.
Vera Cruz (2-2964), O ébrio.
Vitória (5772), Carnaval Atlântida.

Petrópolis

Bogari, Princesa do Nilo.
Capitólio, Vera Cruz.
D. Pedro (3400), Bôca do lôbo.
Esperanto, O filho pródigo.
Imperador, O implacável.
Petrópolis, Fuga desesperada.
Santa Teresa, Violetas imperiais.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

BLUSÕES
CAMBRAIA DE LINHO
Blusões de cambraia de linho, tôdas as côres, Cr$ 350,00. Vale, no mínimo Cr$ 550,00. Oferta do GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

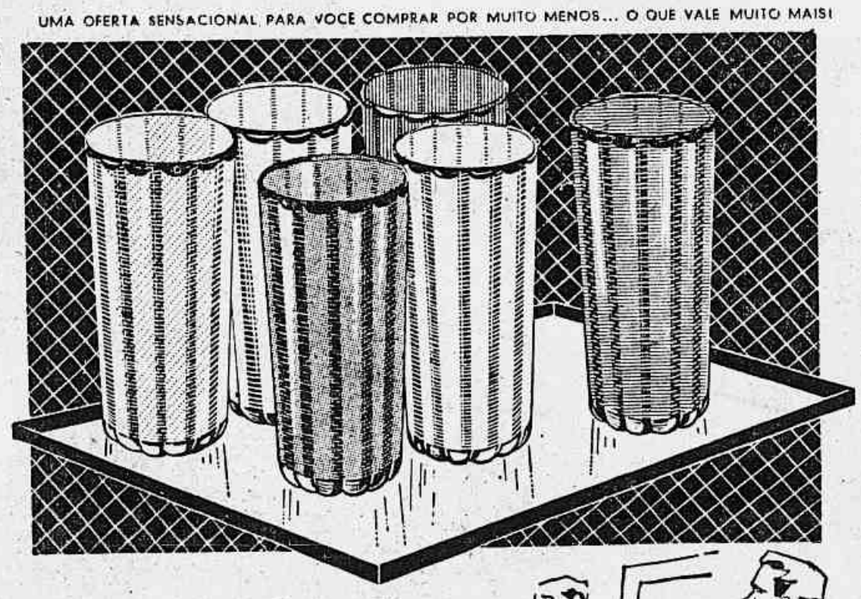
ASMA
Recebi um peq. lote das afamadas pulseiras, Sr. Roberto, av. Pres. Ant. Carlos 51, 10.º an apto. 1.006, esquina de Presidente Wilson, mas sòmente das 14 às 17h30m

Modernize ou Conserte Seu Casaco de Pele
Agora 50% de redução, mais 10% com apresentação dêste anúncio
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26, 6º andar, sala 624. Tel.: 43-1283
Esquina da r. dos Andradas

Exposição de Pinturas
DA COOPERATIVA DOS ARTISTAS, ONDE V.S. PODERA' ESCOLHER AS TELAS AUTÊNTICAS DOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, COMO SEJAM:
Professôres Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manoel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Alincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Mattos — Malisa — Fernando Martins — Gerson Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Angelo Canone — Lucilia Fraga — José Lima — D. Mecati, etc.
3.806 — AVENIDA ATLANTICA — 3.806
(Edif. Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas).

Goiânia — Sensacional!
NÃO VACILE: ADQUIRA SEU LOTE EM
VILA GALVÃO — ANTES QUE SEJA TARDE
PROCURE NOSSO DEPARTAMENTO DE VENDAS
Imobiliária Planalto Goiano Ltda.
IMOPLAGO — Sinônimo de Garantia e Lucros Certos.
Rua do Carmo, 9 — 9º andar — salas 902/3
Tels.: 52-9231 — 42-3274
Visite nossa Maquete em exposição no saguão do CINEAC-TRIANON, av. Rio Branco, 181.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU 8ª EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



JÔGO DE 6 COPOS
"MULTICOR"
...para cerveja, refrêsco ou whisky!

PREÇO NORMAL: 90,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA
65,
Aproveite! Compre agora ...e economize!
CARACTERÍSTICAS:
Copos canelados, modernos tipo americano, 6 côres diferentes: azul, verde, laranja, branco, vermelho e amarelo. Filetados a ouro.
a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 822
Aberta até às 10 horas da noite!

TAMBÉM O SR. ALIM PEDRO LOUVA O ESCALONAMENTO DOS HORÁRIOS

★ ★

«IDÉIA OPORTUNA E QUE NOS TRARÁ BENEFÍCIOS».

PELO seu trabalho desenvolvido à frente do Executivo Municipal, o engenheiro Alim Pedro tornou-se credor da estima e da admiração do povo carioca, podendo essa afirmativa ser fàcilmente comprovada com o andamento que tiveram, em sua gestão, inúmeras obras de interêsse público — interrompidas unicamente, não se sabe até quando, com sua saída do govêrno do Distrito Federal. Nessas condições, podemos dizer, sem receio de qualquer exagêro, que o ex-prefeito do Rio de Janeiro é profundo conhecedor dos problemas da cidade, aos quais procurou, sempre, solucionar, ou, quando tal não foi possível, encaminhá-los para êsse objetivo. E, em contacto com o sr. Alim Pedro, ocasião em que foi pôsto em destaque o problema dos transportes da população carioca, tivemos oportunidade de colher as impressões do antigo governador da cidade, acêrca de uma das mais graves questões citadinas, qual seja a dos transportes. Reconhece o ex-prefeito que, devido às suas características topográficas e crescimento desordenado, o Distrito Federal sòmente poderá ter resolvido o problema de transportes com a execução das obras de grande envergadura, como o "metro", as grandes avenidas e túneis, etc., o que não significa, em absoluto, que se deixe de tomar providências urgentes, tendo em vista, desafogar, tanto quanto possível, o trânsito da cidade. Por êsse motivo, reconhecendo ser extremamente oportuna a sugestão do "Diário de Notícias", visando a criar um escalonamento de horários, o sr. Alim Pedro afirma que tal medida, nas condições atuais, representa considerável paliativo, devendo, portanto, merecer apoio geral. "Trata-se de medida de emergência — diz o antigo prefeito — a única, aliás, possível de ser adotada, atualmente, e por êsse motivo é credora da máxima simpatia, restando, unicamente, que as autoridades cuidem de pôr em execução a idéia, por serem indiscutíveis os benefícios dela decorrentes a toda a população carioca".

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de Abril de 1956

Bênção Especial do Papa Dirigida Aos Argentinos

JOVENS ESTUDANTES GAÚCHOS VISITARAM BERLIM ORIENTAL

CHEGOU ONTEM O «AUGUSTUS»

"SE alguma coisa posso pedir, é que me dispense de falar sôbre assuntos de natureza política" — disse para a reportagem, o cardeal Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, quando de sua passagem, ontem, pelo pôrto desta capital, a bordo do luxuoso transatlântico italiano "Augustus".

O cardeal Copello está regressando de Roma aonde fôra participar das festas do 80.º aniversário natalício de S.S. Pio XII. S. Eminência é portador de uma bênção especial do sumo pontífice para o povo argentino, tendo assistido a uma audiência pública do chefe da Igreja Católica que o deixou bastante entusiasmado, tal o carinho paternal com que o Papa se dirigia aos presentes. Embora houvesse pessoas de diferentes nacionalidades o sumo pontífice dirigiu-se a todos, falando na língua de cada povo. Êsse fato proporcionou ao cardeal Copello profunda emoção.

Disse ainda o prelado argentino que o Papa recebeu felicitações de todos os países por ocasião do seu natalício. Finalmente, declarou que nesta sua visita à Roma teve oportunidade de revêr velhos amigos, bem como antigos companheiros dos primeiros anos de vida eclesiástica.

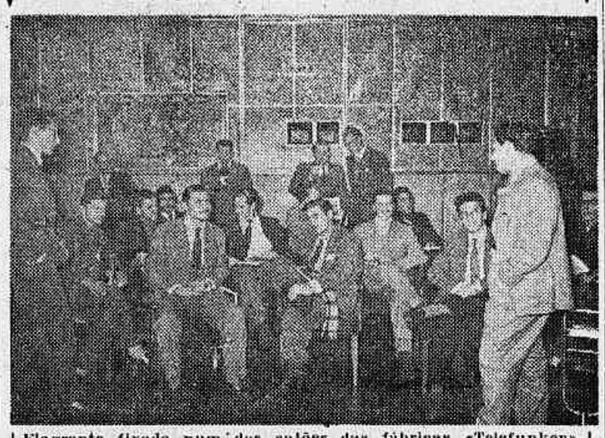
EM CADA DOIS MINUTOS UM AUTOMÓVEL

Após uma ausência de três meses do país, regressou pelo "Augustus" uma delegação de engenheiros gaúchos, que foi ao velho continente em viagem de estudos. Trata-se de um grupo de 18 rapazes, sendo 5 estudantes de eletricidade mecânica e 13 de arquitetura.

Em palestra com a nossa reportagem, os jovens estudantes patrícios foram unânimes em afirmar que muita coisa tiveram ensejo de conhecer e que lhes causaram grande impressão, notadamente no que se refere à indústria pesada. Visitaram grandes fábricas de automóveis, onde uma perfeita organização de trabalho permite uma produção como jamais poderam imaginar. Entre as fábricas percorridas citaram a "Fiat", onde sòmente o departamento que monta o tipo 1.100,

(Conclui na 8.ª página)

VIAGEM DE ESTUDOS



Flagrante fixado num dos salões das fábricas «Telefunken», na Alemanha, vendo-se os jovens estudantes brasileiros que foram à Europa em viagem de estudos, aguardando o momento de visitar o estabelecimento

Em Poder de Comunistas e Réus da Justiça o I. A. P. M.

APÓS SER NOMEADO PROCURADOR-GERAL FOI PÔSTO NUM JIPE E LEVADO PRÊSO

DIRETORES ENVOLVIDOS EM PROCESSOS

Reportagem de Luciano dos Anjos

EM despacho de 14 de março do corrente, o sr. Juscelino Kubitschek aprovou os nomes dos novos dirigentes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, os quais já estão exercendo os cargos em comissão e as diversas funções gratificadas naquela autarquia. Em que pesem as promessas de moralização e austeridade feitas pelo govêrno, foram as seguintes as designações oficializadas: Sr. Antônio Ribeiro Duarte, para diretor do Departamento de Administração; sr. Moacir de Sousa, para o Departamento de Benefícios; sr. Carlos Capriani, para o Departamento de Inversões; sr. Damião Frota Sales, para o Departamento de Arrecadação; sr. Jardel Sousa da Cruz, para o Departamento Jurídico; sr. Luís de Toledo Piza, para chefe do Gabinete da Presidência; sr. Alcides Herculano de Oliveira, para secretário da Presidência; sr. Léo Melo Simões, para assistente-técnico do Gabinete da Presidência; e, finalmente, o sr. Fernando Ribeiro Leite Mendes, também para assistente-técnico do gabinete da presidência.

Vejamos, agora, quem são êsses homens que comandarão os destinos do Instituto dos Marítimos e analisemos à luz dos fatos a linha de conduta, passada e presente, de cada um deles.

SR. JARDEL SOUSA DA CRUZ

O sr. Jardel Sousa da Cruz, nomeado procurador geral do Instituto, jamais poderia ser considerado à altura do cargo, dados os seus precedentes. Tendo-se envolvido há algum tempo num caso de apropriação indébita, estava sendo alvo de investigações policiais, desen-

(Conclui na 7.ª página)

Vai Ser Anulado o Plano de Alargamento da Av. Atlântica

★

Determinação do Prefeito Negrão de Lima

INEGAVELMENTE, a mutilação da praia de Copacabana, com o projeto aprovado na anterior administração municipal, que determina o avanço de 18 metros sôbre a areia, para construção de mais duas pistas para o desafôgo do tráfego na avenida Atlântica, repercutiu na opinião pública, de maneira desfavorável, o que levou as autoridades municipais a estudar mais detidamente a questão.

O sr. Negrão de Lima, examinando as conseqüências e as opiniões emitidas em tôrno do assunto, resolveu recomendar ao órgão competente que procedesse a estudos no sentido de ser revogado o projeto que tanta celêuma vem levantando.

Imediatamente, o secretário de Viação e Obras deu cumprimento às determinações do chefe do Executivo Municipal e no próximo despacho, o titular dessa pasta submeterá ao prefeito, expediente, que, uma vez aprovado, tornará sem efeito a autorização anteriormente dada para a execução daquela obra.

Ouvido pela reportagem, o sr. Edgar Pereira Braga, titular interino daquela pasta, confirmou as informações que aqui prestamos ao público.

AUMENTO IMPRESSIONANTE DO CUSTO DE VIDA NOS ÚLTIMOS DOIS MESES

ACENTUA-SE A ALTA SOBRETUDO NO COMÉRCIO DE GÊNEROS E UTILIDADES

Falharam as Promessas do Govêrno

TEM subido de maneira espetacular o custo de vida nos últimos dois meses. Por um lado, a COFAP vai cumprindo sua tradição de liberar mercadorias e homologar aumentos. Do outro, o comércio e a indústria, estimulados pela espiral das majorações «oficiais», vão também elevando seus preços, provocando a alta das utilidades pelos revendedores, acarretando destarte um círculo vicioso em que aparece como única vítima o povo. Os gêneros de primeira necessidade atingem as alturas, ora compelidos pelos conselheiros cofapianos, ora por infração das tabelas, ante a complacência do órgão controlador de preços. O transporte foi aumentado — o ônibus, o micro-ônibus, o bonde —, prevendo-se para breve dias a majoração do preço dos lotações. Os cinemas, depois de marchas e contra-marchas da COFAP, voltou ao preço extorsivo. As tarifas de cabotagem foram aumentadas de 25%. Os móveis, os imóveis, os tecidos vêm seguindo a esteira dos aumentos, tornando-se, cada vez mais, privilégio das classes abastadas. Anunciam-se novas majorações, inclusive a alteração das tarifas postal e telegráfica.

Não se tem notícia de período em que a carestia haja assumido maiores proporções do que no govêrno que se iniciou no dia 1 de fevereiro.

GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O primeiro golpe contra a bôlsa do povo se verificou com o aumento da farinha de trigo. Elevado o preço da matéria-prima, os panificadores não tiveram outro jeito senão majorar o preço do pão, à revelia da COFAP. Esta aumentara a farinha sem atentar para as conseqüências que teriam de advir. Com o aumento ilegal, feito pelos proprietários de padaria, o órgão controlador dos preços não teve outra saída: modificou a tabela. O pão francês de 50 gramas passou a custar Cr$ 0,70; o de 200 grs. subiu para Cr$ 2,80; o de 500 grs. para Cr$ 7,00; e para Cr$ 14,00 o de um quilo.

A verdura, por sua vez, vem aumentando de preço, principalmente no Mercado Municipal, onde não se observam tabelas. Ocorre, ali, fato digno de nota. Os proprietários de quitandas, por dificuldade de contacto com as cooperativas e produtores dos gêneros, compram no Mercado o produto, com ligeiro desconto, para revenderem nos seus estabelecimentos. Impossibilitados assim de cumprir as tabelas, pois que os preços no Mercado já são extorsivos, os quitandeiros burlam a vigilância dos fiscais e negociam os produtos hortícolas por preços abusivos.

A carne, o feijão, o arroz e a maioria dos gêneros de primeira necessidade estão liberados. Cada armazém prima por cobrar mais alto, como já mostramos em numerosas reportagens. As barracas da COFAP e os postos do SAPS contribuem para agravar a situação.

NÃO VEIO O CONGELAMENTO

Baseados em telegrama da Argentina, sôbre o congelamento, ali, do preço de todos os gêneros de primeira necessidade, revelamos como seria tomada idêntica iniciativa entre nós. Mencionamos o preço de todos os gêneros, nas bases em que poderiam ser mantidos até que a produção permitisse uma baixa. O secretário da Agricultura da Municipalidade, ouvido pela nossa reportagem, aplaudiu a idéia. O novo presidente da COFAP veio, mais tarde, a opinar pelo congelamento. Êste, todavia, não foi adotado, nem sofreu interrupção o crescendo dos preços nas mercearias e no comércio em geral.

ÔNIBUS E LOTAÇÕES

O aumento das passagens dos ônibus e micro-ônibus foi, a princípio, um golpe tentado pelas próprias emprêsas, sem o conhecimento do Departamento de Concessões da PDF. As linhas «130 — Triagem-Leme» e «104 — Barão de Drumond-Leblon» podem ser citadas como exemplo. A primeira delas cobrava 3 cruzeiros de Triagem à Lapa, 3 cruzeiros da Estrada de Ferro ao Leme e 4 cruzeiros pela passagem direta. Arbitràriamente, estabeleceram os empresários o preço único de 4 cruzeiros. A «104» fixou o preço em 5 cruzeiros. Denunciamos a irregularidade. O Departamento de Concessões, para «colbir o abuso», fêz o jôgo dos empresários: manteve o preço arbitrário da linha «104» e restabeleceu na «130» a situação anterior, aumentando, porém, para 5 cruzeiros a passagem direta.

Com diversas outras linhas de ônibus se verificaram aumentos ilegais. E agora se anuncia nova majoração das tarifas, incluindo a dos lotações. Uma comissão, designada pelo ex-prefeito Sá Lessa, estuda as bases da majoração. O aumento é ponto pacífico para o diretor do Departamento de Concessões, sr. Cumplido Santana, que, antecipando-se à decisão do chefe do Executivo municipal, e numa espécie de preparação psicológica, disse considerar «inevitável o aumento do preço dos transportes. Bondes, ônibus e, posteriormente, os lotações ficarão mais caros».

AUMENTO DOS TRENS

Foi enviada, pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, mensagem ao ministro da Viação, propondo um aumento de 60% sôbre o preço das passagens para o interior, transporte de encomendas, animais, etc. Apenas foi retardado o aumento das passagens suburbanas, porque, segundo fomos informados no Departamento Comercial da E.F.C.B., o diretor da ferrovia deseja adotar o aumento quando estiverem no tráfego as composições recentemente adquiridas. O govêrno tira com a mão esquerda (aumento de passagens) o que dá com a direita (carros novos).

BONDES

O aumento das tarifas dos bondes, por se tratar do transporte de que se serve principalmente a classe pobre, afetará substancialmente a economia do povo. Conforme divulgamos, foi homologado pela COFAP, quinta-feira última, êsse aumento, que entrará em vigor após apreciado pela Câmara de Vereadores. A majoração, por incrível que pareça, foi de 100%, isto é, Cr$ 1,00 mais por seção para a Cia. Carris, Luz e Fôrça e para a Cia. Ferro-carril Jardim Botânico; Cr$ 1,00, Cr$ 1,50 e Cr$ 2,00 (primeira classe) para uma, duas e três seções, respectivamente, da Cia. Ferro Carril Carioca (bondes de Santa Teresa). O processo de aumento foi relatado pelo próprio coronel Mêndelo, presidente da COFAP, que alegou haver um ofício esclarecendo a existência de «deficit» nas concessionárias.

CINEMAS

Se a administração atual, com sua famigerada Comissão Federal de Abastecimento e Preços, houvesse seguido uma política mais conforme com os interêsses do público e se negasse a favorecer os «tubarões», era bastante o caso do preço dos cinemas para comprometê-la. A COFAP pecou acima de tudo pela insensatez. Vacilações, guerra de nervos e, por fim, o aumento. Deixara transparecer, o órgão controlador dos preços, que nunca tivera a intenção de baixar o preço dos ingressos. A portaria nesse sentido era fogo de vista. Ao grito dos proprietários acudiram os conselheiros com humilde reverência. Foi homologado o aumento de 18 cruzeiros para o Cinemascope e voltaremos a ter «cadillacs» na tela, com ônus para o tesouro e para a bôlsa dos espectadores, que se submetem à exploração por escassez de diversões no Distrito Federal.

MÓVEIS DOMÉSTICOS

A alta de preços que se vem verificando com tal violência, a partir de fevereiro, se estendeu ao comércio em geral. Os donos de casas de móveis foram dos que se apressaram em seguir o diapasão. No dia 8 daquele mês publicamos uma reportagem fundamentada denunciando a extorsão. Vinte mil cruzeiros estão sendo cobrados por um simples conjunto de jantar, de peroba, que qualquer marceneiro confeccionará por 11 ou 12 mil cruzeiros. Os móveis são negociados acima da casa de 20 mil cruzeiros, atingindo, por vêzes, a 50 e 60 mil cruzeiros um conjunto de quarto. Os móveis domésticos passaram a ser privilégio das classes abastadas.

TARIFAS POSTAL E TELEGRÁFICA

Alegando necessitar de aumento da arrecadação para fazer face ao aumento do pessoal, o ministro da Viação já encetou providências para uma revisão das tarifas postal e telegráfica. O projeto de aumento está sendo elaborado pelo DCT e será aprovado pelo Poder Executivo.

TARIFAS DE CABOTAGEM

Numa sessão agitada, a COFAP elevou, em 25%, as tarifas da navegação de cabotagem. A deliberação foi tomada quando se discutiam inúmeros assuntos. Ninguém se opôs à majoração, como se se tratasse de ponto absolutamente enquadrado na política do govêrno.

PREÇO DOS TECIDOS

Publicamos ontem reportagem sôbre a majoração absurda de todos os tipos de tecidos. Nenhuma iniciativa governamental surgiu até hoje visando a coibir a ação dos tubarões dêsse gênero de comércio. Alterações periódicas das tabelas se têm verificado, sem explicação plausível, ou melhor, sob o pretexto surrado de elevação de salários.

De três meses para cá, um tecido chamado «popular» sofreu aumento de 10 cruzeiros em metro. E não sòmente os tecidos populares têm sido aumentados. Todos, sem exceção, vão subindo de preço. Os chamados lençóis «Santista» passaram de 72 para 197 cruzeiros em menos de dois meses. Outro tecido mais fino, o tafetá de sêda pura, foi aumentado 40 cruzeiros em metro, estando à venda atualmente por Cr$ .... 330,00 o metro.

GANANCIA NA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA

A especulação na indústria imobiliária vem assumindo enormes proporções. O preço dos aluguéis dos edifícios re-

(Conclui na 8.ª página)

AUMENTO NA ALIMENTAÇÃO

Os cereais, verduras, legumes, enfim, todos os gêneros alimentícios de primeira necessidade, continuam aumentando de preços, sem que o govêrno tome providências. Alguém já disse: «ou o govêrno promove o congelamento de preços ou êste o derrubará, porque o povo já apertou de mais o cinto».

Eis a Tabela completa dos jogos do Brasil com os SETE mais poderosos conjuntos europeus:

DATA	CIDADE	JÔGO	HORA BRASILEIRA
8/4 domingo	Lisboa	PORTUGAL x BRASIL	12:00 hs.
11/4 4.ª feira	Zurique	SUÍÇA x BRASIL	16:30 hs.
15/4 domingo	Viena	ÁUSTRIA x BRASIL	12:00 hs.
21/4 sabado	Praga	TCHECOSLOVÁQUIA x BRASIL	15:30 hs.
25/4 4.ª feira	Milão	ITÁLIA x BRASIL	12:00 hs.
1/5 3.ª feira	Estambul	TURQUIA x BRASIL	10:30 hs.
9/5 4.ª feira	Londres	INGLATERRA x BRASIL	11:00 hs.

...e fôrça pela nossa vitória bebendo o super-delicioso BRAHMA CHOPP - o melhor da festa!

OUÇA diàriamente, pela Rádio Nacional, às 14:30 hs. o BOLETIM ESPORTIVO BRAHMA CHOPP com o mais amplo noticiário sôbre o nosso Selecionado.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, dás 8 às 11 hôras

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

«ARTIGO DAS 24 HORAS»
(Marca Registrada)
PARA AMANHÃ
Segunda-feira
Cinto legítimo de Crocodilo marca «ALTA CLASSE»
Todo forrado de camurça
De Cr$ 195,00
Por Cr$ 135,00
Simon Gandelmann
Av. Rio Branco n. 120
(Galeria das Empreg. no Comércio, Loja 10)

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala 511, Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

paga | recebe
das 9,30 às 17 hs.
Banco Econômico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.
CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — óculos — Cirurgia ocular
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Olga de Faria Von Sydow, Alfredo Max Von Sydow, Alberto Carlos Von Sydow, Antonio Luiz Canavarro Pereira, Heloisa Von Sydow Canavarro Pereira agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu querido espôso, pai e sogro — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecererem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Von Sydow Junior e senhora, Oswaldo Von Sydow, senhora e filhos, Hermano Von Sydow, senhora e filhos, Herbert Von Sydow, senhora e filhas, agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Alfredo Estacio de Faria, filhos, filhas, noras, genros, netos e bisnetos agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu querido genro, cunhado e tio — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Arp & Cia., sensibilizados agradecem a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu antigo procurador e prestimoso colaborador — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Fábrica de Rendas Arp S/A., agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu antigo procurador e prestimoso colaborador — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Malharia Arp S.A., agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu antigo procurador e prestimoso colaborador — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu antigo Guarda-Livros e prestimoso colaborador — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Max Rudolf Von Sydow

(MISSA DE 7º DIA)

Lojas Broadway Ltda., agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo falecimento de seu querido amigo, sócio e colaborador — MAX RUDOLF VON SYDOW — e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Isolina de Oliveira Baptista

(7º DIA)

Dr. Amaro Baptista, Cel. Paulo Bolivar Teixeira e senhora, cel. Felisberto Estevam de Oliveira Baptista, senhora e filhos, major Athos Teixeira, senhora e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de solidariedade à sua grande dôr e convidam para a missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó ISOLINA, na próxima segunda-feira, dia 9 de abril, às 11h30m, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

MANUEL MÓRA

(7º DIA)

A família de MANUEL MORA, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso Chefe e convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, dia 10, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), a cujo comparecimento hipoteca, desde já, a sua gratidão.

General Abeylard de Queiroz

(Falecido em São Paulo)

(MISSA DE 7º DIA)

O General Nelson Rebello de Queiroz, espôsa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido pai, sogro e avô, GEN. ABEYLARD DE QUEIROZ, dia 10, às 10h30m, na igreja Catedral Metropolitana (praça XV). Antecipadamente agradecem.

Inah Arnizaut da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Inah Arnizaut da Silva, profundamente consternada, a todos agradece as manifestações de pesar recebidas, por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7º dia que fará rezar em intenção de sua alma, no dia 10 de abril corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula ;antecipadamente agradece a quantos comparecem a êste ato de fé cristã.

Constança de Oliveira Martins

(MISSA DE 30º DIA)

Pelayo V. Martins, senhora, filhos e netos, Rufino V. Martins e senhora, Eurico V. Martins e senhora, filhos, noras, netos e bisnetos de CONSTANÇA DE OLIVEIRA MARTINS, convidam os demais parentes e amigos para à missa de 30º dia, que, farão celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

BERENICE JÁCOME DE ARAUJO

Professôra Municipal

(2º ANO)

Maria Clementina Jácome de Araujo, Alighieri Jácome de Araujo, espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e da BERENICE, a ser realizada segunda-feira, dia 9, às 9 horas da manhã, no altar de N. S. da Piedade da Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, nº 75.

Professor Dr. Horácio Maisonnette

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Viúva, filhos, genro, noras, netos, bisnetos e trinetos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, será rezada na têrça-feira, 10 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Sensibilizados antecipam seus agradecimentos.

WALDEMAR DA CUNHA BRITO

(6º mês)

Yara Portilho Brito, Paulo Augusto da Cunha Scassa, sra.. e filhos, convidam os parentes, amigos e colegas de seu caudoso e querido espôso, sogro, pai e avô WALDEMAR, para assistir a missa que mandam celebrar têrça-feira, dia 10 às 9h30m no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DR. HENRIQUE DUARTE DA FONSECA

(CENTENÁRIO)

A família Henrique da Fonseca, comemorando o centenário do nascimento de seu idolatrado e inesquecível chefe, que terá lugar no próximo dia 9 do corrente, segunda-feira, fará celebrar, missa por sua alma, nesse dia, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10h30m. Para êsse ato de piedade, convidam os parentes e amigos.

Inaugura-se

Uma grande loja

LOJA Noritex

Rua 7 de Setembro, 48

Com AR CONDICIONADO para o seu confôrto!

Apresentando os célebres produtos

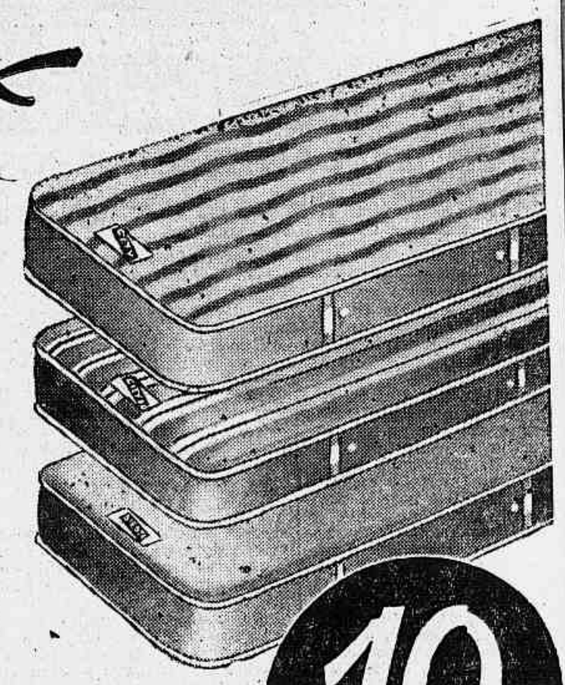
Citytex

Colchões de molas em 3 tipos ideais - colchões para os seus sonhos por preços a prova de pesadelos!

CITY - O colchão mais econômico de sua classe - molas de aço suêco - 4 ventiladores laterais - garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 203,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 289,00 p/ mês

CITY B-1 - Estofamento magnífico — botões fixados internamente — Garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 239,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 339,00 p/ mês

SIESTA - Colchão de luxo pelo preço de um colchão comum — costura mecânica — ventiladores laterais e botões internos — Garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 279,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 399,00 p/ mês



Vendas pelo CREDITEX em 10 meses

Preços rigorosamente de tabela

Visite também a loja Noritex em Copacabana

Av. N. S. Copacabana - 158-A

E Veja o sensacional SOFÁ-CAMA SIESTA

Outra concepção de Citytex para o seu lar

LUZIA GOULART FERREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Isa Ferreira Cardoso e Nair Ferreira Cardoso convidam parentes e amigos para a missa de mês que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível vovó LUIZA, amanhã, segunda-feira, dia 9 de abril, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUIZ MARTINS BAHIENSE

MISSA DE 7º DIA

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro comunica que mandará rezar no altar-mor da Igreja de S. Jorge, à rua da Alfândega, 382, no próximo dia 9 de abril corrente, segunda-feira, às 11 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma de seu associado LUIZ MARTINS BAHIENSE, para a qual convida a assisti-la os srs. associados, ajudantes de despachantes, parentes e amigos do extinto, antecipando-se grato a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A DIRETORIA

Anna Saldanha Monteiro de Barros

(MISSA DE 7º DIA)

Braz Saldanha Monteiro de Barros, William Monteiro de Barros e senhora e Luiz Augusto Monteiro de Barros e filhos, convidam, para à missa de 7º dia, que será celebrada por alma de sua mãe, avó e bisavó, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 9h30m, na Irmandade Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, 35.

EDWIN MURRAY

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EDWIN MURRAY agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

WILSON ANTONIO DE SANT'ANA (AGRADECIMENTO)

Sua família, impossibilitada de agradecer, pessoalmente, a quantos a confortaram, por ocasião do falecimento de seu querido WILSON, o faz por êste meio, hipotecando-lhes tôda a sua sentida gratidão.

HORÁCIO ANTÔNIO DA FONSECA LUCAS

Ex-luno do Colégio Militar

(MISSA DE 2º ANIVERSARIO)

Antonio Cardoso Lucas e Regina Coeli da Fonseca Lucas, convidam os parentes e amigos, os corpos docentes e discentes do Colégio Militar, para à missa que em intenção da alma de seu querido e inesquecível filho, HORACIO ANTONIO, mandam, celebrar, segunda-feira, dia 9 do corrente, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

MARIA LUIZA GUZZO

30º DIA

Dr. Vicente Guzzo, espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua mãe, sogra e avó, a ser realizada no dia 9, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esq. de Av. Rio Branco).

DR. FLAVIO JOSÉ PARETO

(FALECIMENTO)

Maria Candida Vianna Pareto; Flavio José Pareto Junior, senhora e filhos; Aguinaldo Perdigão, senhora e filhos; Carlos Raul Pareto e senhora (ausentes); Hilda de Carvalho Pareto e filhos; Euridece Tinoco Pareto e filhos; Horacio Antonio da Costa, senhora e filhos; João dos Santos Vianna, senhora e filha; Manoel dos Santos Vianna, senhora e filhos; José dos Santos Vianna e senhora; Francisco Carneiro de Sales Junior e filhos; Elisa Sales Novaes e filho, Mario de Alvarenga e senhora cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — DR. FLAVIO JOSE' PARETO, ocorrido ontem, devendo o féretro sair de sua residência à rua Visconde de Silva nº 135, às 16 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista.

Música

Temporada Oficial de Bailados

(2.ª RÉCITA)

A segunda récita da temporada oficial de bailados constituiu o mesmo grande sucesso para Alicia Márkova, que veio abrilhantar com a sua presença as exibições do nosso corpo de "ballet".

Quer vivendo o tradicional "Silfides", quer encarnando a "Morte do Cisne", em homenagem a Ana Pavlova, ela foi sempre a mesma, não diremos apenas a bailarina de técnica aprimorada, mas, e antes de tudo, a alma de artista dançante. Porque Alicia Márkova não se limita, como tantas outras, a exibir com mestria as acrobacias coreográficas, a se impôr com eficiência e bravura, aos lances difíceis de sua arte. Ela é, principalmente, um ente emotivo ao extremo, fazendo da dança o meio, o caminho capazes de extravazar até a última gôta o quanto de amor e de ternura existe em sua personalidade.

Não se assistem às suas realizações com indiferença. Tampouco com entusiasmo, apenas. Vai-se além. Fica-se com os olhos presos à sua silhueta, a respiração quase interrompida. Sente-se, enfim, êsse sintoma, êsse estado de alma perto da bem-aventurança que significa, em última análise, a grande e sublime emoção.

Eis tudo quanto de maior se pode exigir de um artista. E Márkova no-lo transmite em cada gesto, em cada movimento, quando pisa no palco como uma miragem ou um sonho formoso.

Como da vez passada, Oleg Briansky foi o seu par. Reafirmou seus dotes de profissional, cheio de vigor e poesia. Mas brilhar ao lado de uma Márkova é muito difícil. Briansky não se elevou, por isto, acima de tantos outros dançarinos que por aqui têm transitado.

E já que falamos na interpretação de "Silfides", embora não tenha sido o primeiro número do programa, estendemos a referência aos demais intérpretes.

Ady Ador é uma jovem que se revela com grandes possibilidades. Sua arte conta com o apoio de uma vocação inata. Há encanto em seus trabalhos, além de uma segurança já bem apreciável.

Tatiana Leskova vem se apresentando, nesta temporada, sob a influência — vamos dizer — de uma recuperação técnica. Portou-se com segurança, dando real interêsse ao que lhe coube realizar.

O conjunto estêve bastante homogêneo nos quadros estéticos. Convém, no entanto, melhor trabalhar nossas bailarinas, no sentido de dotá-las de mais leveza e vaporosidade.

"Concêrto Dançante", concepção coreográfica de Igor Schwezoff sôbre o "Concêrto nº 2", de Saint-Saens, é sempre um número grato de se ver, tais a harmonia dos movimentos e a fôrça expressiva dos quadros, que nada significam em seu conteúdo senão a dança em si com a evidência do seu domínio integral. A tanto ajudam a singeleza de um cenário sugestivo e o guarda-roupa sóbrio e significativo.

Nêle surgiram novas e felizes oportunidades para Ady Ador. Muito bons, ainda, Lorna Kay, Johnny Franklin e Aldo Lotufo. Salientamos a atuação firme de Juan Giuliano. Leskova mais uma vez teve como se mostrar eficiente na última parte dêsse bailado.

No segundo movimento brilhou Beatriz Consuelo, deliciosamente feminina ao viver, cheia de graça e expansiva, como um sangue moço em pulsação constante, os ritmos espanhóis.

Agradou plenamente êsse bailado, em que tudo se juntou para melhor conduzi-lo ao fim, até mesmo a orquestra, com a colaboração de Geraldo Rocha Barbosa, ao piano.

Salientamos o fato porque, nos demais números, essa orquestra estêve de uma mediocridade lamentável. Quase fêz fracassar "Silfides" e na "Morte do Cisne", a rudeza da harpa, muito distante dos sons melifluos que dela se exigia, bem como a insegurança do violoncelo, tudo fizeram para matar a beleza em cena de Alicia Márkova.

A situação melhorou em "Foyer de la danse", música de Prokofieff, com coreografia de Leskova.

Já aqui nos externamos, em outra oportunidade, sôbre êsse trabalho, cuja finalidade é dar ocasião de exibição a vários, sendo todos os elementos do corpo de baile. E é justo dizer que a intenção foi atingida. Mostraram-se todos à altura das exigências. A realização resultou feliz.

D'OR

Concurso da Rádio Ministério da Educação

RELAÇÃO DOS INSCRITOS NAS PROVAS DE PIANO

E a seguinte a relação dos 35 candidatos inscritos para o setor de piano do concurso musical que conseguiu, num verdadeiro recorde entre nós, cêrca de 72 inscrições: José Afonso Adinolfi (SP), Nora Cláudio Almeida (DF), Neusa Tôrres Vale Almeida (DF), Iára Bastos André (RGS), Dalva Barbosa (SP), Eudóxia Campos Barros (SP), Dirce Bauer (DF), Regina Beigueiman (DF), Norma Apel Bojunga (RGS), Maria Anísia Campos (DF), Maria José Dualibe Cassas (DF), Vera Maria de Castilho Cintra (DF), Marina Cordovil (DF), Carlos Dantas (SP), Raquel Couto Fernandes (DF), Consuelo Leite Fernandes (SP), Eda Fiore (SP), Nereu Gomes (SP), Beatriz Freitas Guimarães (DF), Iraci Isaia (RGS), Irani Leme (DF), Artur Moreira Lima Júnior (DF), Iêda Ramos Lopes (DF), Suzana Bandeira de Melo (DF), Nára de Oliveira (DF), Caio César Pagano (SP), Helena Paracampo (E. Rio), Geraldo Parente (DF), Lucinda Clara Moreira Russo (SP), Nei Salgado (SP), Eliana Caldas Silveira (Recife), Rosinha Spivak (SP), Gilberto Tinoco (SP), Adelmana Correia Torreão (E. Rio), Miruan Bonorino Wolff (E. Rio).

As provas do concurso musical serão iniciadas a 16 do corrente e serão realizadas no auditório do Ministério da Educação.

Dia 10, Terceira e Última Vesperal de Assinatura

A terceira e última récita da assinatura de gala será realizada depois de amanhã, às 21 horas.

Obedecerá ao seguinte programa: «Matizes», pelo Corpo de Baile, com música de Bach, coreografia de Nina Verchinina e cenários de Fernando Pamplona; «O eterno triângulo», música de Ribalowsky, coreografia de Dennis Gray, cenários de Fernando Pamplona, costumes de Santa Rosa, com Tatiana, Dennis e Johnny Franklin; «Pas-de-Deux», do «Dom Quixote», com Addy Ador e Juan Giuliano, música de Minkus, coreografia de Petipa; e «Bodas de Aurora», com Alicia Márkova, Oleg Briansky e o Corpo de Baile com música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa, cenários de Mário Conde.

BOA HORA PARA GANHAR DINHEIRO

Revendedores e Mascates, aproveitem os aumentos e revendam blusões do GAULLIER com lucro de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00 em blusão. Peça também a tabela de atacado. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

Temporada Nacional de Arte

HOJE, SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA DOS ESPETACULOS DE BAILADOS

Com o mesmo programa e os mesmos intérpretes da 2ª récita de gala, será dada hoje a segunda vesperal de assinatura.

Alicia Markova dançará «Silfides» com Oleg Briansky, dançando também a «Morte do Cisne», ambos bailados constituindo grandes criações da estrêla mundial de «ballet».

Tatiana Leskova e Beatriz Consuelo dançarão em «Concêrto dançante». E Addy Ador, Dennis Gray e Aldo Lotufo, em «Foyer de la Danse».

A regência estará sob a direção dos maestros Nino Stinco e Henrique Niremberg.

Próximos Concêrtos

ABRIL

Quinta-feira, 12 — Cultura Artística — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 14 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Têrça-feira, 17 — A. B. C. — Pianista Guida e Jacques Klein. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

PROVA DE CANTO PARA SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE

As provas do concurso para solistas dos concertos da série «Juventude Escolar», da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Cultura, para o corrente ano, serão realizadas nas seguintes datas e horários: Canto — Depois de amanhã, têrça-feira, às 9 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa; piano — dias 11, 12 e 13 de abril, às 9 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. As provas para os demais instrumentos serão anunciadas oportunamente.

«FESTIVAL MOZART», ABRINDO A TEMPORADA DA OSB PARA O SEU QUADRO SOCIAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira inaugurará a temporada de concertos para o seu quadro social no sábado, 14, às 16h 30m, no Teatro Municipal (ingresso n. 1), com um «Festival Mozart», em comemoração ao segundo centenário do nascimento do imortal gênio de Salzburgo.

O programa está assim organizado — Ouverture — Las Bodas de Figaro, Ária de «Voi che sapete», da ópera «Las Bodas de Figaro», tendo como solista o soprano Lia Salgado; Concêrto para Violino e Orquestra, em ré maior, K 218, tendo como solista o violinista Oscar Borgerth, e a Sinfonia n. 40, em sol menor. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

Acham-se abertas na sede da OSB (avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 918 as inscrições para novos sócios.

Completará 25 Anos, em Maio, a Orquestra do Teatro Municipal

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal completará, no próximo dia 2 de maio, seu vigésimoquinto aniversário de fundação. Criada pelo então interventor Adolfo Bergamini, a Orquestra teve como seu primeiro amestro regente o sr. Francisco Braga, e seus primeiros membros músicos os componentes da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Distrito Federal.

Nesses 25 anos a Orquestra do Teatro Municipal foi regida por quase uma centena de maestros brasileiros e estrangeiros, executando números dos maiores músicos de todos os tempos.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Nélson de Sousa Carneiro.
- Dr. Calabar Cruz.
- Sr. Armando Nogueira.
- Dr. Válter Moreira Lopes.
- Sr. Osmundo Sales.
- Gal. Felicíssimo Cardoso.
- Sra. Raquel Cook Lopes.
- Sr. Antenor Bianchini.
- Sr. João de Seixas.
- Menino Carlos Henrique, filho da sra. Ana da Conceição.
- Srta. Alice Silveira, filha do sr. Jonatas Nunes da Silveira e da sra. Alice da Silveira Abrunhosa.

Farão anos, amanhã:

- Sr. Américo Garrido.
- Sr. Adrião Caminha Filho.
- Sr. Vítor Hugo Vieira.
- Sr. Gilberto Trompowsky.
- Jornalista Faustino Passarelli, nosso companheiro de redação.
- Prof. Herbert Spencer R. Bandeira.
- Sr. Anfilofio Ribeiro Júnior.

NASCIMENTOS

O casal Costa Regina participa o nascimento de sua filha MARCIA.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Nélson Ferreira Monteiro e a srta. Dulcinéia da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. NILZA MURGA DE SÁ — SR. EDGAR RIBEIRO TEIXEIRA — Realizou-se, ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Nilza Murga de Sá, filha do sr. Hildebrando Murga de Sá e da sra. Leonor Murga, com o sr. Edgar Ribeiro Teixeira.

SRTA. MARIA ALICE NEVARES — TTE. GIOVANI GARGIULO — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da srta. Maria Alice Nevares, com o 1.º tenente da Armada, Giovani Gargiulo.

SRTA. ARLINE COLOCCI — SR. MURILO RIBEIRO — Realizou-se, ontem, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, o enlace matrimonial da srta. Arline Colocci, filha do sr. Arquimedes Colocci e da sra. Florinda Colocci, com o sr. Murilo Soares Ribeiro, filho do dr. Antônio Soares Ribeiro e da sra. Cecília Maria da Conceição Ribeiro.

SRTA. ZULEICA RIBEIRO — SR. CANDIDO BARTOLOMEU DOS SANTOS — Realizar-se-á no próximo dia 14 o casamento da srta. Zuleica Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro e da sra. Idalina Duarte Ribeiro, com o sr. Cândido Bartolomeu dos Santos, filho do sr. Carlos Augusto dos Santos e da sra. Maria da Assunção Santos.

O ato religioso será às 18 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant — Glória, sendo padrinhos os pais dos noivos e o dr. Paulo Peixoto Fortuna e senhora.

ALMOÇOS

PROF. HELENO DE BARROS SANTIAGO — Colegas e ex-alunos do professor dr. Heleno de Barros Santiago, oferecem hoje, a êsse mestre de finanças, advogado e economista, um almôço de aniversário e comemorativo de suas vitórias científicas e jurídicas, sendo o primeiro no Brasil, na conquista dos três difíceis Doutorados na FND da Universidade do Brasil.

JANTARES

MINISTRO ARI FRANCO — Está marcado para o dia 17 do corrente, impreterivelmente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e colegas do ministro Ari Franco vão lhe oferecer por motivo de sua investidura no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Senado Federal, Biblioteca do Fôro com o dr. Rubens Costa, Jóquei Clube, «Jornal do Comércio», Casa Raul Campos e ABI, com o sr. Júlio.

DIPLOMATICAS

SR. ANTÔNIO DE FARIA — No avião da Panair vindo de Lisboa, é esperado, amanhã, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

O «Constelation» em que viaja o sr. Antônio de Faria é aguardado às 17 horas no aeroporto do Galeão.

HOMENAGENS

SR. LUIS DE CÂMPOS — Será homenageado, quarta-feira próxima, com um almôço, o sr. Luis de Campos pela sua designação para secretário da Presidência da Câmara dos Deputados.

Os chefes e demais componentes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República prestaram, ontem, homenagem ao sub-chefe dêste último Gabinete, sr. Osvaldo Penido, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício. A homenagem constou de um almôço, num dos restaurantes da cidade, tendo o chefe do Gabinete Militar, general Nélson de Melo, saudado o homenageado, que em seguida agradeceu.

ENFERMO

SR. ROMEU DE AVELAR — Na Casa de Saúde Santa Maria, à rua das Laranjeiras, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica o escritor e jornalista Romeu de Avelar.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Ismalina Lima da Rocha — 10 horas. Igreja do Divino Espírito Santo

Valdemar do Espírito Santos Gomes — 9 horas. Catedral.

Horácio Antônio da Fonseca Lucas — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Franklin Van Erven — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Vitória Gomes Ferreira — 8 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Francisco Viziano — 8 horas. Igreja de Santana.

Maria Luisa Sozzo — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Teodora Coutinho Ferreira de Sousa — 11 horas. Candelária.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

O RIO ESTÁ CHEIO DE DINHEIRO

Revendedores, aproveitem a onda de aumentos de salários para revender blusões e artigos de camisaria com lucro certo de 40 a 50%. GAULLIER — RUA ALFANDEGA, 333 — 1.º, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, NO MÉIER

Esperança Renascida

COM atraso embora, vimos trazer nossas felicitações ao Clube de Regatas do Flamengo. Devemos, inicialmente, declarar que "torcemos" pelo América, não, aliás, porque fôssemos ou sejamos "americano"; mas porque ouvimos dizer, por aí, que o "Flamengo é o maior", e nós somos sempre pelos "menores".

Nossos cumprimentos também não são pela vitória flamenga, já que os 4-1 de quarta-feira não conseguiram destruir os 5-1 de domingo, deixando a impressão de que, em futebol, a "chance" é tudo.

O motivo das nossas congratulações é outro.

De quando em quando, reforçando a dramaticidade do noticiário telegráfico, os jornais publicam instantâneos colhidos durante o desenrolar de acontecimentos políticos, em tal ou qual cidade do mundo. Gente que se amotina; gente que foge; gente que cai; gente que morre. São "populares" — explicam as legendas.

Ora, nunca nos esqueceremos daquele 10 de novembro, quando o velho Amaral, subchefe de oficina da Imprensa Nacional, de madrugada, telefonou-nos dizendo que "a nossa casa estava cercada". "Nossa casa" era o palácio Tiradentes. De fato, o fôra. A ditadura, então implantada por Getúlio Vargas, fechara o parlamento nacional, pusera na rua os representantes do povo — e nem o povo, nem os seus representantes esboçaram qualquer movimento de resistência e de reação. À tarde, fomos até a esquina da rua da Misericórdia e vimos o edifício guardado pela soldadesca. Apenas.

Depois daquela data, outros e outros acontecimentos, da mais profunda repercussão nos destinos do país, se verificaram com a mesma placidez.

Daí, os nossos parabens ao Flamengo. Morando a grande distância do Estádio do Maracanã, ouvimos, ainda assim, os prolongados, infinitos ecos da vibração popular, por motivo da decisão do campeonato de futebol da cidade. Um delírio ensurdecedor. Reencontrávamos, afinal, o que vinhamos procurando: a alma do povo.

Eis por que devemos agradecimentos ao clube da camisa rubro-negra. Ele nos evidenciou que ainda há capacidade para grandes entusiasmos.

Pode ser que o resto venha depois. E êste "pode ser" já traduz uma esperança para quem, até a noite de quarta-feira, não acreditava em mais nada. — L.

Aristeu Portugal Neves — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ana Saldanha Monteiro de Barros — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Henrique Duarte da Fonseca — 10h30m. Candelária.

Isolina de Oliveira Batista — 11h 30m. Igreja da Cruz dos Militares.

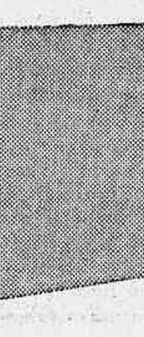
Alice Campiglio Ferreira — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

EM AÇÃO DE GRAÇAS, pelo completo restabelecimento do DR. PAULA TORRES, será celebrada missa no altar-mor da igreja de São Jorge na praça da República, às 11 horas do dia 10 do corrente mês, por exclusiva iniciativa de seus amigos e auxiliares que também agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Venda de Aniversario

Combinações

c/bordado e renda	58,00
Combinações de Setim, oferta sensacional	98,00
Calças, fio de Escócia	12,80
Soutien, Setim Duchesse	33,00
Soutiens DE MILLUS, pelos menores preços	
Camisolas, modelos exclusivos	108,00
Liseuses, linha moderna	78,00
Pijama, desenhos lindos	158,00
Pijama, modelo americano	198,00
Peignoir c/ grande roda	145,00
Vestidos práticos, sortimento variado	158,00
Blusas de Cambraia, muitas côres	75,00
Blusas listadas, artigo fino	88,00
Blusas c/ mangas compridas desde	110,00



Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

PUBL. KRAKAUER

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os Acionistas da Carbrasa Carroçarias Brasileiras S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na Sede Social à Avenida das Bandeiras, 846, Lins, D.F., às 8 horas do dia 13 do corrente mês, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Balanço e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1955, devidamente acompanhados do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger os membros da Diretoria para o biênio 1956-1957 e os membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1956, fixando suas respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1956.
MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 44 8.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convido os senhores associados no gôzo de seus direitos sindicais, a tomarem parte nas Assembléias Gerais que êste Sindicato fará realizar, em sua sede social, no próximo dia 13 do corrente mês, nos seguintes horários:

1.º Ordem do Dia — Eleição de três associados que deverão constituir a representação do Sindicato para Vogais e Suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região.

Horário: às 14 horas, em 1.ª Convocação e, na falta de número, às 16 horas, em 2.ª Convocação.

2.º Ordem do Dia — Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1957.

Horário: às 17 horas, em 1.ª Convocação e, na falta de número, às 18 horas, em 2.ª Convocação.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1956
ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS, Presidente

Esta é a sua oportunidade
DE POSSUIR UM MODERNO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO
APENAS 250,

INSTALAÇÃO IMEDIATA — CHAMA AZUL INOFENSIVA

Transforme o seu fogão a querosene num higiênico e econômico fogão a GÁS ENGARRAFADO
Consulte-nos sem compromisso.

Televisão PONTO AZUL R. do Passeio, 70

O PONTO DE REFERÊNCIA PARA UMA BOA COMPRA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

Pelo Corpo de Baile — Direção Artística de IGOR SCHWEZOFF
com a cooperação da maior Bailarina da Atualidade

ALICIA MARKOVA
e de OLEG BRIANSKY

HOJE, DOMINGO, 10, às 16 horas — HOJE
Segunda Vesperal de Assinatura
com o mesmo programa e interpretes da 2.ª Récita de Gala
CONCERTO DANÇANTE, com TATIANA LESKOVA e BEATRIZ CONSUELO — SILFIDES, com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY — A MORTE DO CISNE, com ALICIA MARKOVA — FOYER DE LA DANSE, com Ady Ador,
Dennis Gray e Aldo Lotufo. Regentes: NINO STINCO e H. NIREMBERG
Bilhetes à venda — Preços do costume

DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 10, às 21 horas — TERÇA-FEIRA
Terceira e última Récita da Assinatura de Gala
MATIZES
Música de Bach, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de F. Pamplona pelo Corpo de Baile e seus Solistas
O ETERNO TRIANGULO
Música de Ribalowsky (Concêrto para Piano e Orquestra, Coreografia de Dennis Gray — Cenários de Pamplona, Costumes de Santa Rosa.
COM TATIANA LESKOVA, DENNIS GRAY e JOHNNY FRANKLIN
PAS-DE-DEUX DE «DOM QUIXOTE»
Música de Minkus — Coreografia de Petipa
com ADY ADOR e JUAN GIULIANO
BODAS DE AURORA
Música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, Cenários de Mário Conde
com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY
Bilhetes à venda — Preços do costume

Helena Rubinstein

tem o prazer de convidar a Senhora a visitar o seu novo salão de Copacabana onde os famosos tratamentos, tão conhecidos no mundo inteiro se acham agora ao seu dispôr num ambiente de supremo conforto e elegância.

Av. Atlântico 1782
Edifício Chopin

Telefone 57-3313

VESTIBULAR — DIREITO

INICIO DE TURMA NOVA: 16 DE ABRIL
Aulas diárias — Apostilas — Professôr de Português e Latim: WALMIRO MACEDO — Poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º and.
Telefone: 42-3269.

Admissão ao Ginásio - ZONA SUL

C. Militar - Pedro II - I. Educação

PROF. LUCIA BURLE MARX
NOVA TURMA EM ORGANIZAÇÃO
Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas
EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

BALLET

PROFA. SONYA ESTRELA
ASSISTENTE DE MME. DE MEUDES
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

ACADEMIA MILITAR

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
CURSOS VESTIBULARES DOS PROFS.
JÚLIO ALVES DE LIMA
CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE
GUSTAVO BANDEIRA DE MELLO
Aulas iniciadas a 2 de Abril.
Ginásio S. Francisco — R. Mariz e Barros, 1107 — 28-8244.

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R|120
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos) 75,1% em 1956!
A maior média de aprovações de todos os cursos da cidade!
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nac. de Direito
3ª Turma — Só para contadores!
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — S|1907

Deseja ser professôra?

MATRICULE-SE NO
CURSO Sta. BÁRBARA
Admissão ao ginasial, turma de 20 alunos, 8 horas de aulas diárias. Ensino intensivo, professôras especializadas. Provas semanais, apostilas. Ensino prático e agradável.
Rua S. F. Xavier, 475, Maracanã

TAQUIGRAFIA A JATO MÉTODO ELLIOTT

(6 LIÇÕES)
DIR. PROF. JORGE FREITAS
Traduzida para o Português por SYLVIA C. LEÃO

ESTUDE A TAQUIGRAFIA QUE REVOLUCIONOU OS ESTADOS UNIDOS E QUE ESTÁ SENDO A MAIS PROCURADA NO BRASIL
Não perca tempo estudando taquigrafia em meses se você pode aprendre em apenas 6 semanas (1 mês e 15 dias)
COM GARANTIA DE EMPREGO

ATENÇÃO!

15 DE ABRIL — INICIO DE NOVAS TURMAS
AOS DO INTERIOR BASTA ESCREVER-NOS
Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar —
Telefone: 43-0209

CURSO HELEN KELLER PARA SURDOS-MUDOS

Externato — Semi-Internato — Internato — Ensino da fala e da leitura labial. Testes auditivos e treino acustico. Correção da fala. Jardim de Infância. Aulas diárias, das 13 às 17 horas.
Av. Rainha Elizabeth, 658 — Copacabana.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill n. 109 — sala 703 — Tel.: 52-1202.

INGLÊS — TURMAS E PARTICULAR

Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado. CLUBE DE CONVERSAÇÃO. TAQUIGRAFIA INGLÊSA
Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO ao preço de propaganda de Cr$ 150,00 por mês
Também ALEMÃO, FRANCÊS, ITALIANO, ESPANHOL, PORTUGUÊS, GREGO e LATIM. — Curso Roosevelt, av. Churchill, 129, gr. 1.203 — Telefone 52-9649

«Taquigrafia a Jato» ou «Taquigrafia em 1 Hora Apenas»,

bastando UM mês de uso para escrever 100, três meses, para 125. Seis meses para 150 palavras por minuto».

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, entidade especializada no preparo de taquígrafos, que há 20 anos vem encaminhando profissionais às Casas Legislativas do Brasil, ao comércio e aos tribunais, no sentido de esclarecer incautos, comunica que «escolas» e «professôres» que propagam e desmoralizam a taquigrafia como nos anúncios acima, são passíveis de sanções, pois visam apenas a ludibriar financeiramente a boa fé dos menos avisados. Repta tais desconhecedores da taquigrafia, a comprovarem, perante jornalistas e taquígrafos, o que propagam. — Indicamos professôres honestos e competentes para qualquer sistema e prestamos esclarecimentos sôbre métodos eficientes. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º — (CINELANDIA) — Tels.: 52-2972 — 52-0618 e 22-9277

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30.
Número reduzido de vagas.
Matrículas: rua Álvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503. — Tel.: 22-5475.

ACABA DE SAIR
DICIONÁRIO Inglês -- Português
ORGANIZADO E DIRIGIDO POR
HIGINO ALIANDRO
Eis o melhor e o mais atual dicionário Inglês-Português de preço módico. E' uma obra inteiramente nova, planejada para o uso dos estudantes, dos professôres, dos turistas, para a casa e para o escritório. O livro contém mais de 26.000 vocábulos, a chave da pronúncia correta, as locuções, etc., com um tratamento completo dos verbos e das expressões verbais, idiomáticas, e um resumo gramatical prático do idoma inglês.
1956 — 400 páginas — Brochado — Cr$ 55,00
À venda em tôdas as livrarias do país.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
SEGURAMENTE EM MAIO PRÓXIMO
OUTRO POSSIVELMENTE EM SETEMBRO
URGENTE — TURMAS NOVAS, iniciadas a 5|4|56
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS A 5|5|56 COM AULAS INTENSIVAS ATÉ AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro. 8 ÀS 10, 18 ÀS 20, E 20 ÀS 22 HORAS.
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).

ESCRITURÁRIO (DASP)

CIA. NACIONAL DE ALCALIS
Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e datilógrafo de qualquer Ministério e também para Auxiliar Administrativo do BNDE. Ambos os sexos. Comece já, com os grandes professôres do P A P I N I.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade). Vendas pelo reembôlso.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.' — TEL.: 52-8424

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDRE FLEMING

CONTINUA A GREVE NA FACULDADE — Infelizmente ainda impera na Faculdade a situação calamitosa criada pela Sociedade Anônima e Conselho de Curadores. Apesar de injustificável tal situação, até o presente momento ainda não havíamos encontrado uma pessoa que tivesse a coragem devida para solucionar o grave e nefasto problema que vem assolando a eficiência educacional na Faculdade de Ciências Médicas. Felizmente agora parece que nova luz ressurge e o impasse venha a ser resolvido. Em última instância os responsáveis pelo corpo discente procuraram o dd. prefeito do Distrito Federal para o qual foi demonstrada a situação crítica e audaciosa que vem desafiando os poderes responsáveis. O sr. Negrão de Lima prometeu então colocar um ponto final neste obstáculo que nos impede de estudar. As esperanças agora são grandes e esperamos poder reiniciar o curso dentro de poucos dias. Com a resolução do prefeito, não fica solucionado o problema de uma vez para sempre, razão pela qual concomitantemente lutamos pelo projeto 1.580 em curso na ordem do dia na Câmara dos Vereadores. Na próxima terça-feira estarão novamente com o prefeito o presidente do Centro Acadêmico, presidente do Diretório Central dos Estudantes da UDF e o presidente da União Nacional dos Estudantes. Nessa ocasião esperamos que o prefeito possa responder definitivamente qual a solução melhor encontrada, a qual será amplamente divulgada.

APELO AOS COLEGAS DA FACULDADE — O Centro Acadêmico solicita dos colegas maior interêsse e maior apoio nas atividades que vem realizando. Não devem, pois, ficar à margem dos acontecimentos, pôsto que de uma hora para outra talvez seja necessária a presença em massa de todos os colegas. Precisamos mais uma vez levar nosso movimento à vitória que bem merece. Com isso provaremos que nossas lutas têm uma essência lógica e que não pode perecer o espírito leal que nos levou à atual greve: o não pagamento aos professôres.

NOTA DA TESOURARIA. — A tesouraria do Centro Acadêmico comunica aos colegas que os recibos da anuidade devida ao mesmo encontram-se com os respectivos representantes de turma para a referida quitação.

Outrossim a tesouraria pede aos colegas que possuam débitos anteriores com a mesma que compareçam para esclarecimentos.

NOTA AOS CALOUROS — Os calouros deverão comparecer, a partir de segunda-feira, à tesouraria do Centro Acadêmico munidos de duas fotografias. Continua a obrigatoriedade de comparecimento à Câmara,

(Conclui na 5.ª página)

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

ARTIGO 91 - à tarde

DE 14H30M AS 17 HORAS
INICIO DE TURMA
2 DE ABRIL
INST. SAO LUIZ
RUA DA ASSEMBLEIA. 93 — SALAS 1.505 - 1.506

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO: PROBLEMAS ECONÔMICOS DA EMPRÊSA

PROFESSOR: Aluízio B. Peixoto, Professor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas.
INICIO: 17 de abril.
HORARIO: têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 hs.
NÚMERO DE AULAS: 20 (vinte)
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, Av. Treze de Maio, 23-12º andar. Tel.: 22-3159 e 52-0258.

Curso de Adestramento Hoteleiro

(GRATUITO)

Patrocinado pelo SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC) a cargo do PROF. CURT PEYER

FINALIDADE: ministrar noções sôbre o ramo do comércio hoteleiro e similares.
DURAÇÃO: três meses.
CONDIÇÃO DE MATRÍCULA: ser empregado do ramo.
HORÁRIO DAS AULAS: de 15h30m às 17h30m — segundas e quintas-feiras.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Departamento Nacional do SENAC — Rua da Candelária, 9 - 8º and.
LOCAL DAS AULAS: Departamento Regional do SENAC do Distrito Federal — Rua Sta. Luzia, 735.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

EDITAL

CONCURSO DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Acham-se abertas na Sede da Companhia Nacional de Álcalis, na rua Visconde de Inhaúma, nº 134 - 21º andar - sala nº 2.123, até o dia 19 de abril, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 horas, pela manhã e, à tarde, das 14 às 16 horas, as inscrições para o Concurso de Auxiliar de Administração.

— DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO:
Carteira de Identidade
Título de Eleitor
Certificado de Reservista
Duas fotografias 3 x 4
— TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr$ 200,00
— PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO — dois anos
— NÚMERO DE CARGOS VAGOS NA CLASSE INICIAL: 13
— NÚMERO DE CARGOS VAGOS NA CARREIRA: 47

OBSERVAÇÕES:
1) — A Carreira de Auxiliar de Administração inicia-se com o salário de Cr$ 7.200,00, terminando em Cr$ 15.000,00.
2) — O Expediente da C.N.A. é de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 17h30m.
3) — Os candidatos aprovados poderão servir no Rio, em Arraial do Cabo (Cabo Frio) ou em outra localidade, a critério da Presidência da C.N.A.
4) — Os Cargos da C.N.A., para fins de acumulação, são considerados cargos públicos.
5) — Os candidatos só serão atendidos no horário estabelecido para as inscrições.

NOTA: — Os programas serão distribuídos na ocasião da inscrição.

Jardim Musical Cirandinha

(Método Sá Pereira)
Rua Castro Barbosa nº 48 — GRAJAÚ

Curso de Iniciação Musical com Bandinha Rítmica para crianças de 5 a 9 anos de idade. Processo moderno de musicalização ministrado pela professôra especializada Kleide Ferreira do Amaral Pereira.
MATRICULAS ABERTAS

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

178

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS. Venc. Cr$ 7.200,00. Ambos os sexos. Ótimo concurso. Inscrições já abertas, até o dia 19. Português, Matemática, Direito, Estatística e Francês. Essa semana teve início turma de preparação intensiva, orientada pelos melhores professôres. Aulas diárias. Restam poucas vagas. Amanhã, às 8 horas, início da turma da manhã. Programa em nossa Secretaria. **Pontos completos** para os que não podem frequentar aulas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL. — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês. Datilografia — **Decididamente:** concurso em junho — julho. Inscrições abertas, possivelmente, em abril-maio. **Dia 10:** Início da última turma de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO S. P. F. — Venc. Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Esta é a grande oportunidade para aquêles que desejam ingressar no Serviço Público Federal. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Datilógrafo e Português; Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria. O CURSO CARIOCA já colocou muitas centenas de Escriturários e Datilógrafos em todos os Ministérios, Autarquias, P. D. F., etc., obtendo, inclusive, vários primeiros lugares. AMANHÃ: Início de turmas pela manhã, à tarde e à noite. PROFESSÔRES: Os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior. Pecam informações.

AUX.-ADMINISTRATIVO DO B. N. D. E. — Turma de preparação intensiva. PONTOS COMPLETOS com numerosos testes.

POLICIA ESPECIAL E GUARDA-CIVIL DO D.F.S.P. — Inscrições abertas êsse mês. Instruções gerais para os concursos em nossa Secretaria. Essa semana, início de turma de preparação intensiva.

INSPETOR DE ALUNOS — Inscrições próximas. Turma nova.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação. TURMAS ESPECIAIS de Francês e Inglês para ginasianos. DEPT. LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova. Exames em maio. Professôres militares
TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES
MATRICULAS ABERTAS
ART. 91
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

FRANCÊS

PRECISA-SE de um professor (a) para Curso Ginasial diurno, cinco turmas pela manhã. Tratar de 8 às 10 horas, à rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Grajaú.

CURSO IPIRANGA
PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS AO BANCO DO BRASIL

Iniciando suas atividades a 9 do corrente, sob a direção de funcionário do Banco do Brasil, possuidor de curso universitário e com quase 20 anos de prática de ensino, o CURSO IPIRANGA, põe à disposição dos interessados às 10 vagas que restam para completar-se a turma da noite, que se comporá de 30 candidatos apenas. Inscrições e aulas a partir de segunda-feira, das 18h15m, às 20 horas. — Nêsse horário, estarão abertas, também as inscrições para a formação da turma da manhã, que será de 30 elementos e cujas aulas, das 8h30m, às 10h30m, terão início oportunamente.
Av. Almirante Barroso, 6 — 6º andar. Sala 610. Esquina do Largo da Carioca.

Se Você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS
torná-lo-ão um bom
DESENHISTA DE MÁQUINAS

- uma das profissões mais procuradas nesta era industrial

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
- a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias:
14 anos de tradição
Métodos comprovados
Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão:
Propaganda
Modas-Decoração
Arquitetura
Máquinas

EM APENAS 10 MESES
matricule-se hoje mesmo
Instituto Técnico Oberg
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Porto Alegre

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

DIREITO E FILOSOFIA

Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SAUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais, e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos «Testes», de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA —
TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ULTIMOS EXAMES.
MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

Artigo 91

CURSO PRATICO E OBJETIVO
HORARIOS — MANHA (INICIADA) E NOITE (16-4-56)
PROFESSÔRES UNIVERSITARIOS
Testes mensais — Contrôle de aproveitamento
PREPARO PARA EXAMES EM 56
Não há jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00
ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE
IBCM — Presidente Vargas, 529, 19.º andar — IBCM
AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10.º

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
RESULTADOS DE 1956
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Houve um único vestibular onde dois únicos candidatos obtiveram as duas maiores médias e conseguiram assim os DOIS ÚNICOS PRIMEIROS LUGARES.

1.º LUGAR — NELSON GOULART MONTEIRO FILHO — ALUNO DO UNIVERSITÁRIO
2.º LUGAR — FERNANDO AUGUSTO DE BARROS — ALUNO DO UNIVERSITÁRIO

Todos os 6 primeiros lugares para ENG. CIVIL foram conquistados por alunos do INSTITUTO UNIVERSITARIO

OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS NAS 200 VAGAS FICARAM ASSIM DISTRIBUIDOS:

101 — Estudaram no INSTITUTO UNIVERSITARIO, em 1955.
37 — Estudaram no INSTITUTO UNIVERSITARIO, em 1954.
11 — Não fizeram curso de preparação.
9 — Estudaram com professôres particulares.
42 — Não estudaram no Instituto Universitário.
200 — TOTAL DAS VAGAS EXISTENTES

FACULDADE FLUMINENSE DE ENGENHARIA

ESTA FACULDADE, congenere da Esc. Nacional de Engenharia, vem apresentando vestibulares cada vez mais rigorosos. Êste ano concorreram várias centenas de candidatos e sòmente 32 lograram aprovações. Dêsses 32 aprovados, TODOS OS 10 PRIMEIROS foram alunos do INSTITUTO UNIVERSITARIO e sòmente 5 não foram alunos dêsse estabelecimento

SEGUE AQUI A RELAÇÃO DÊSSES ALUNOS DO UNIVERSITARIO E SUAS CLASSIFICAÇÕES.

1.º lugar: Abrahão Waisman
2.º lugar: Bernardo Schipper
3.º lugar: David Finkielsztejn
4.º lugar: Denis R. Clemence
5.º lugar: Darcy G. Corrêa
6.º lugar: Peter K. Oehirlig
7.º lugar: Jandyr Spinelli
8.º lugar: Marcio F. Carvalho
9.º lugar: José Jairo de Souza
10.º lugar: Roberto A. da Motta

O INSTITUTO UNIVERSITARIO possui a única equipe de professôres especializados e dedicados exclusivamente ao preparo de candidatos a Engenharia com um tirocinio de 8 anos consecutivos.

LUIZ AMORIM GOMES — Eng Civil — ENE. — Prof. de Matemática.
NORDESTINO BAIENSE FILHO — Eng. Civil — ENE — Prof. de Descritiva.
RUBENS MATTOS — Eng. Químico — ENG. — Prof. de Química.
LUIZ LOUREIRO — Eng. Civil. — ENE — Prof. de Física.
CHRISTOVAM GASPAR — Prof. de Matemática do Ministério da Educação.

TURMAS PARA ALUNOS DE POUCA BASE E ALUNOS EXCEPCIONAIS — MANHÃ — TARDE — NOITE

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º and. - Tel. 52-4926

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Distrito Federal

(Conclusão da 4.ª página)

diàriamente, sob pena de trote individual e severo para os faltosos.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

PROGRAMA — O programa da Rádio Roquete Pinto de hoje às 12 horas transmitirá uma mesa-redonda sôbre a greve na Faculdade de Ciências Médicas e sôbre a encampação da UDF.

ENCAMPAÇÃO — Solicitamos aos colegas que compareçam segunda-feira à Câmara dos Vereadores, prestigiando assim a campanha pela encampação da UDF.

BOLSA DE ESTUDOS — Inscrições até dia 16

ESPORTE — Avisamos aos atletas que o jôgo será realizado hoje, às 10 horas, no campo do SENAI, na rua Dr. Manuel Cotrim, 145, Jacarezinho.

II CONFERENCIA NACIONAL DE IMPRENSA UNIVERSITARIA — A nossa «Cultura Econômica» far-se-á representar no conclave de Quitandinha.

CINEMA — Revestiu-se de completo êxito a primeira sessão cinematográfica do ano. Prometemos um programa intenso com uma sessão por semana.

DEPARTAMENTO CULTURAL — A diretoria do Departamento Cultural srta. Déia, solicita a colaboração dos colegas na organização da biblioteca, assim como espera a apresentação de um secretário.

Direito

CENTRO ACADEMICO «LUIZ CARPENTER»

COMISSÃO DE FORMATURA — A comissão de formatura comunica aos alunos da 5.ª série que o prázo para recebimento dos questionários será encerrado impreterivelmente no próximo dia 13 dêste mês. A partir de então, a comissão não receberá mais nenhum questionário, tomando tôdas as suas deliberações com base nas respostas dos que forem devolvidos até aquela data. Os alunos que não receberam questionários devem procurar imediatamente qualquer membro da comissão, para tratar do assunto.

INSTITUTO GRETIUS — O Instituto Gretius da Faculdade de Direito da UDF, direção do prof. Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público, na oportunidade da visita do presidente da República Italiana ao Brasil, resolveu promover um curso sôbre a cultura jurídica italiana, a realizar-se de abril a agôsto do corrente ano, estando abertas, na Secretaria do Instituto, as inscrições para êsse curso gratuito, findo o qual serão expedidos diplomas de frequência. Serão conferencistas: prof. Soares de Melo, Caio Tácito, Matos Peixoto, Homero Pires, Geraldo Eulálio Nascimento e Silva, Evaristo de Morais Filho, Carlos Medeiros da Silva, Oscar Tenório, Castro Rebelo, Benjamin de Morais, Oscar da Cunha, Haroldo Valadão, Gama e Silva, Arnoldo de Medeiros e Ebert V. Chamoun. O CALC, em colaboração com o Instituto Gretius, terá ativa participação na realização dessa iniciativa cultural.

SEMINÁRIO JURIDICO — Amanhã, dia 9, deverá realizar mais uma reunião do Seminário Jurídico, direção do prof. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil. O tema abordado será o do instituto da Enfiteuse, com a participação de todos os seminaristas.

MESA-REDONDA — Será oficialmente inaugurado na próxima terça-feira, dia 10, no salão nobre da Faculdade, o «Forum Universitário», a nova entidade cultural da Faculdade de Direito da UDF, com a realização de uma mesa-redonda, nela tomando parte os líderes das diversas correntes partidárias na Câmara Federal, que irão discutir o problema relacionado com a «Reforma Constitucional». Será coordenador geral dos trabalhos o prof. J. Pereira Lira, que terá a assistência do colega Nelson Trad, presidente do CALC.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Clube de Engenharia, por intermédio da seção de Atividades Culturais, convida os sócios e o público em geral para assistir a conferência do eng. William Mills a ser realizada amanhã, dia 9, às 18 horas, no 24.º andar da sede do Clube de Engehharia, sôbre o tema: «Projeto e contrôle de bases estabilizadas para pavimentações».

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

CLINICA INFANTIL
DENTADURAS IMPLANTADAS

INSTITUTO DENTARIO DR. CARUSO GOMES — DENTISTAS ESPECIALIZADOS
LEME: G. Sampino 559 — 57-9454 COPACABANA: Inhangá 42 — 57-5122

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18.º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELANDIA

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

Tudo para rádio!

ECONOMIZE VISITANDO-NOS
B.WEISS
R. URUGUAIANA, 216, SOBR.
TEL. 43-9203

VÁLVULAS para RÁDIO e TV com 25% desconto
MATERIAL PARA TV

	Cr$
Contrôle volume fio de 500-10 K.	70,00
Condens. cerâmica e mica 10-1000 PF	6,50
Tubos T-V 21" SYLVANIA alumin.	6.400,00
Retific. seleniq americ. 300 Ma.	275,00
Antena de mesa T-V. cromada	168,00
Antenas externas canal 6 e 13 desde	160,00
Mesas giratórias p/ T.V. metal dourado	1.480,00

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

	Cr$
Tocadisco simples 3 vel. Long-Play	625,00
Tocadisco simples 1 vel. braco, cristal	600,00
Tocadiscos automáticos Thorens CD-93, V-M (St-Electric) Luxor suéco etc. desde	3.950,00
Cristal Phillips (cobra) caixa original	380,00
Unidade G-E (relut. variável) 2 safiras	420,00
Cristal astatic 1 agulha	85,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	190,00
Agulhas NYLON ou YENSEN p/ 5.000 discos	65,00
Agulhas para Ronette long-play safira	60,00
Agulhas para unidade G-E 2 pontas safira	190,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
Falantes DNH ou PEERLESS 5" IP	149,00
Falantes DNH ou PEERLESS 6" IP	185,00
Falantes DNH ou BRAVOX 6" pesado	285,00
Falantes DNH (Noruego) 10" IP	365,00
Falantes DNH (Noruego) 12" IP	650,00
Pasta para soldar latas de 50 g.	7,00

Grande sortimento de condens. mica, papel ceramic, eletrolitic. Chaves de onda, contrôle volume, bobinas Douglas, Lumor, Tipic, Solhar, transf. mida, linha, miniatura, etc. Monoblocos, resist. de fio e simples instrumentos, etc.

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

Aguardando . . .

(Conclusão da 4.ª pág., 1.ª seção)

para funções incompatíveis com os seus méritos e seus títulos, como as Comissões de Recrutamento.

Tudo isso é fonte de inquietação e desarmonia, sentimentos agravados pelo livre funcionamento de uma organização anti-democrática e subversiva, como o M. M. C., contra a qual não se toma qualquer providência. Tudo isso é causa de ressentimentos e desunião que só tendem a aumentar, gerando um mal-estar que, sendo do do Exército e das Fôrças Armadas, é também, incontestàvelmente, de toda a Nação, cujos sagrados interêsses estão sendo, assim, desservidos.

O sr. Kubitschek, à procura de um salvavidas, admite que lhe seria vantajoso deixar ao general Lott, apenas, a responsabilidade de tudo isso e desprender-se da sua tutela, renegando a filiação que registra o atual govêrno como fruto indiscutível da novembrada. Desvencilhar-se do general Lott é, pois, seu programa. Um programa que aguarda apenas a oportunidade de realização.

O ministro deve ter isso em mente e preparar, desde já, condições que lhe permitam a retirada, sem deixar de pé alguns problemas graves, criados sob a sua gestão, como o da Policia de Minas, atualmente com armamento muito superior às suasnecessidades normais, o dos comandos entregues a militares comunistas, o da apuração das responsabilidades pela organização do M. M. C. e seu livre funcionamento, que reclama providências corretivas tanto mais urgentes quanto é certo que êsse grupo mantém ligações políticas estranháveis com o sr. Goulart, empossado na vice-presidência da República.

Êstes são os problemas do general Lott, em tôrno dos quais deverá ser traçada a sua linha defensiva, enquanto o Braz é tesoureiro. A escolha do seu substituto — que é o problema do sr. Kubitschek — lhe dará tempo suficiente para tomar essas providências, se quiser.

União Nacional dos Estudantes

NOTA OFICIAL

A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, leva ao conhecimento das autoridades e da classe estudantil do país, que em face da grave atitude assumida pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Minas Gerais, cidade de Viçosa, em não permitir o reingresso do nosso colega Hans A. Happel, tomou as seguintes deliberações: a) completa repulsa aos têrmos da nota «Aos Círculos Universitários» de responsabilidade da direção da referida Escola, considerando que as afirmações contidas no item (1), não interpretam a verdade e, longe de representar o pensamento do corpo docente de uma Escola Superior; b) pelo exposto nos demais itens, do referido artigo, a UNE está procedendo sindicância, a fim de se inteirar de algumas inovações inseridas como verdadeiras; c) tomou conhecimento das deliberações tomadas pela União Estadual de Estudantes de Minas Gerais, entidade máxima dos universitários mineiros, resolve apoiar em tôda extensão a posição assumida pela referida entidade e hipotecar irrestrita solidariedade ao movimento que os Diretórios Acadêmicos mineiros estão tomando, cumprindo as resoluções do último Conselho Estadual; d) expedir circulares aos Diretórios Acadêmicos de todo o país, a fim de apreciarem o caso em lide, como também recomendar às Uniões Estaduais que coordenem um movimento de apoio ao colega cerceado em seus legítimos direitos de se educar; e) manter permanente contacto com a U. E. mineira, a fim de que tôdas as atitudes que venham a ser tomadas, recebam o preciso apoio da entidade máxima dos universitários brasileiros; f) lançar um veemente apêlo ao presidente da República e ao governador Bias Fortes, no sentido de que atentem pela gravidade do movimento apoiado por tôdas as entidades estudantis, em solidariedade ao colega perseguido pelas paixões pessoais e, que neste apêlo esteja a única e última esperança pacífica para solução de um caso indigno de figurar nos anais de uma escola superior no Brasil. — Ass. Carlos Veloso de Oliveira, presidente.

Delegação Para a Conferência em Lima

O Brasil far-se-á representar na Conferência Regional sôbre o Ensino Gratuito e Obrigatório na América Latina, a realizar-se em Lima, de 23 de abril a 12 de maio próximo. A delegação do nosso país chefiada pelo ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, fazendo parte da mesma os professôres Lourenço Filho, da Universidade do Brasil, Almeida Júnior, da Universidade de São Paulo, Heleno Antipoff, da Universidade de Minas Gerais, e Otávio Augusto Martins, técnico de Educação. Fará parte da delegação uma equipe de técnicos, composta dos srs. Joaquim Moreira de Sousa, técnico de educação, Antonieta Baroni, Benedita Melo e Paulo de Almeida Campos, respectivamente, representantes do magistério primário e normal do Rio Grande do Sul, Minas e Estado do Rio.

AULAS PARTICULARES
PRIMÁRIO E ADMISSÃO
Tratar pelos telefones:
ZONA NORTE — 34-1700
ZONA SUL — 37-4241

e 28-4528 R. São F. Xavier, 573. Latim e Português — O Prof. Jurandyr Rodrigues dá aulas a ginasianos — Telefones: 48-4955

ARTIGO 91
MEIER
DIAS DA CRUZ 183
MANHÃ — NOITE
49-2637

Colégio Naval

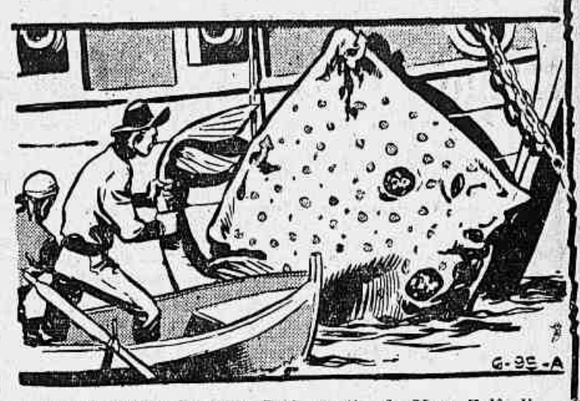
Professôres especializados. Curso Carioca, av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144

SALA PARA AULAS

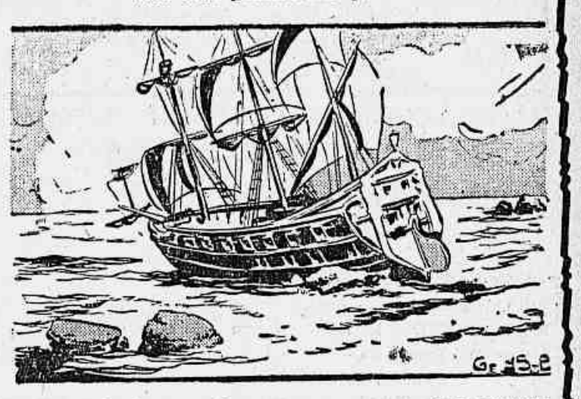
ALUGA-SE ÓTIMA SALA à rua México, com capacidade para 80 lugares — muito clara e bem arejada. Pela manhã, à tarde ou à noite. Tratar pelo tel. 22-4512.

A DESCOBERTA DO MUNDO

XCV



A 31 de março de 1770, Cook partiu da Nova Zelândia, acompanhado até ao largo pelas enormes canoas dos maoris (podiam levar cinquenta guerreiros). Em meados de abril, chegava à costa australiana e lançava âncora na Ilha Botânica, assim batizada por êle pela extrema riqueza de sua flora e fauna (viam-se voar vários pássaros ainda desconhecidos e de grande beleza). Os peixes abundavam ali e os marinheiros pescaram de uma vez uma rêde pesando 170 quilos!



A 10 de junho, quando se avançava para o sul, ocorreu um grave acidente! O navio bateu num recife, em plena noite. A terra distava uns trinta quilômetros e era a maré alta. Foi preciso jogar à água uma parte dos canhões e tudo o que não fôsse considerado indispensável. Sacrifícios vãos. O navio continuava agarrado aos recifes de coral e as ondas o sacudiam sôbre as pontas aguçadas, fazendo abrir cada vez mais a sua querena. As bombas não conseguiram mais do que reduzir a água que invadia e subia. Ao cabo de vinte e quatro horas, por um acaso feliz, o Endeavour voltou a flutuar e pôde fazer-se ao largo, não sem sérias avarias

Oito dias depois, os inglêses avistaram os primeiros cangurús. Esses grandes saltadores os surpreenderam e divertiram muito. Os indígenas (que eram pretos) a princípio muito confiantes, aborreceram-se e brigaram com Cook em seguida a uma pesca de caranguejos em que êles julgaram terem sido prejudicados na partilha. Na mesma tarde, incendiaram o mato alto em meio ao qual estava o acampamento dos inglêses e os brancos quase pereceram nas chamas, devendo sua salvação apenas a uma rápida volta para o navio e ao abandono de tudo que haviam levado para terra. Os recifes de coral ainda continuavam inquietando Cook. A 16 de agôsto, principalmente, o Endeavour encontrou um verdadeiro campo de coral, teve de ser rebocado por várias canoas postas na água e só evitou um banco de rochas graças a uma extrema perícia. Mas êsse foi o último perigo considerável corrido pelo navio. Duas semanas depois, nas costas da Nova Guiné, quando Cook fazia provisão de água e caçava com dez homens, foi atacado por três indígenas surgidos do mato (Olsen, t. IV, p. 269), que jogaram sôbre êles matérias incendiadas queimando com rara violência. Foram os primeiros lança-chamas de que se teve notícia, aparecidos naquela região longínqua.

Por um triste paradoxo, quando o Endeavour começou a atingir as ilhas já administradas pelos brancos, as ilhas de Sonda, principalmente, as mortes a bordo tornaram-se mais numerosas. Durante uma estada em Batávia, uma febre maligna contaminou a tripulação; vinte e quatro sábios e marinheiros (entre os quais o médico e o astrônomo da expedição) pereceram e também o feiticeiro taitiano Rupala e seu servo Tayeto. Os sobreviventes chegaram à Inglaterra a 11 de junho de 1772. Havia cêrca de três anos que êles haviam partido.

ARTIGO TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS
91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

ADMISSÃO

AO NORMAL E AO GINASIAL

INICIO: DIA 2 DE ABRIL
INSTITUTO SAO LUIZ
R. Assembléia 93 — Salas 1.505-6

OBSERVE o ocupante interino de cargo público:

1) O § 1º do Art. 12 da Lei 1.711 de 28 de Outubro de 1952, prescreve:
«O provimento interino não «excederá de dois anos»;
2) Prescreve, ainda, o Art. 19 § 9º da citada lei:
«O concurso, uma vez aberto, deverá ser homologado no «prazo de doze meses».
3) Conclui-se do texto legal acima e do programa do govêrno, o imediatismo da habilitação do candidato, com antecedência, às provas constantes das inscrições a serem, breve, abertas pelo DASP.

EM ORGANIZAÇAO TURMAS ESPECIAIS EM HORÁRIOS CONVENIENTES AOS INTERINOS
Orientação objetiva pelos professôres
R. PUGLIESE e FAUSTO MAIA.
Informações: Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar. S|603 (Ed. Gonçalves de Araújo) e Rua São José, 50 — 6º — Grupo 603.

GINÁSIO E ESCOLA PÁDUA SOARES
CURSOS: SECUNDÁRIO

Admissão —. Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Dança Clássica. 27 anos de ensino primoroso! — Clima admirável! Telefone: 38-4131. — Estrada Velha da Tijuca, 93.

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS - ALEMÃO

MÉTODO DIRETO — CONVERSAÇÃO —
NOVAS TURMAS RECÉM-CRIADAS
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529, 19º andar — IBCM
Avenida N. S. de Copacabana, 709, 10º

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BÔLSA DE VALORES
Curso da Fundação Getúlio Vargas

PROFESSOR — Roberto Lobo
DURAÇÃO — 20 aulas, às 3as. e 5as-feiras
HORARIO — das 20,30 às 21,30 horas
INICIO — 17 de abril
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. TELEFONES — 22-3159 e 52-0258.

ESCOLA POLITÉCNICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CURSO VESTIBULAR

ENGENHARIA
Início das aulas dia 16 de Abril
Informações: Diretório Acadêmico EPUC
Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR
PEDRO II
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

ACABA DE SAIR

Problemas e Exercícios de Química

POR

Renato Garcia de Freitas

Professor de Química da
Escola Naval e Colégio Naval

Para o curso científico e exames vestibulares às escolas superiores
Contém 700 problemas e exercícios, dos quais cêrca de 150 são problemas dados nos exames vestibulares de diversas escolas superiores.
1956 — 368 páginas — Cr$ 150,00
À venda em tôdas as livrarias

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

A 2 de abril iniciamos turmas novas pela manhã e a noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas sem compromisso. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ PREPARAR-SE! ESTUDE DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES E ALCANÇARÁ SEU IDEAL. INFORME-SE PESSOALMENTE E GARANTA SUA VAGA.
Máxima assistência ao aluno. Ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS
Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia
Aulas diárias. — Revisão aos sábados, à tarde
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

Professôres de Física para o Colégio Naval

CONDIÇÕES:

a) ser do sexo masculino;
b) ter entre 21 e 45 anos de idade;
c) possuir certificado de registro de professor do 2º ciclo;
d) apresentar documentos de praxe;
e) submeter-se à prova de conhecimentos, prova didática, exame psicotécnico e exame de saúde; e
f) assinar têrmo de compromisso perante a Diretoria do Colégio Naval.

Remuneração Mensal — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).
O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, em pitoresco recanto à beira mar, próximo à Capital Federal, proporciona à maneira das modernas universidades, residência confortável e mobiliada, luz, gás, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Inscrições e maiores informações na Secretaria da Escola Naval, Ilha de Villegaignon, Rio, das 9 às 15 horas, ou pelos telefones 42-9446 e 42-9264.

INSCRIÇÕES ATE' 15 DE ABRIL na Secretaria da Escola Naval.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Comissão de Formatura — Em reunião realizada dia 6, foi eleita a Comissão de Formatura da turma de 1956, que ficou assim constituída: presidente, José R. de Melo Barreto; Ferdinando de Vasconcelos Pelxoto; secretário, Décio Nunes; tesoureiro, Simão Gabriel e Alexandre Rachid.

Diretores de dia: — Foi resolvida em reunião do CACO, a escolha dos diretores que farão o plantão diário (diretor de dia). E' a seguinte a escalação para esta semana: hoje: Milton da Graça; têrça-feira: Nilson Resende; quarta-feira, Flávio; quinta, feira, Alexadre; sexta-feira, Pedro Paulo e sábado, Leôncio.

Baile do Calouro — Estão à venda as mesas para o Baile do Calouro, a realizar-se a 5 de maio, no Botafogo. A eleição para Rainha da Faculdade terá seu ponto culminante neste baile, quando será coroada. Pedimos a colaboração do corpo discente na participação dêste pleito.

Departamento Cultural — Semana Interamericana — Sexta-feira última o prof. Pedro Calmon deu a primeira aula do curso de «Eloqüência Forense». As próximas palestras serão nos dias 9, 11, 13 e 16 do corrente, às 19 horas. Os interessados ainda podem inscrever-se com os colegas Alexandre ou Nilson Resende. O curso de oratória precede ao concurso para escolha do orador do CACO à Semana Interamericana de Pôrto Alegre.

Aviso ao Primeiro Ano — Os primeiranistas deverão entregar seus retratos (3x4) à D. Inês, na secretaria (para a carteira de estudante). Para o cartão de restaurante, entretanto, deverão procurar os colegas Pedro Paulo e Aliverti, para preencher os formulários da reitoria. O prazo encerrar-se-á na têrça-feira, para todos os alunos.

Departamento de Apostilas — Estão à venda as seguintes apostilas no dep. de edição: 2º ano — D. Civil; 3º ano — D. Penal; 4º ano — D. Comercial; 5º ano — D. Administrativo; D. Internacional Privado, D. Judiciário Penal e «Material» de D. Internacional Privado (de tôdas, todo o programa

«A Crítica» e «A Época» — Continuam seus diretores a receber colaborações para os próximos números. «A Crítica» apenas ainda não circulou por falta das mesmas. «A Época» afixou no quadro de avisos, seu boletim com as bases e as condições dos seus concursos dêste ano.

Sorteio de livros — O Dep. Cultural promoverá um sorteio no dia 13, à noite, na sala do CACO. Os interessados podem inscrever-se com o colega Alexandre ou o diretor de dia.

Primeiro aniversário da AUDREX — No próximo dia 15 de abril, a AUDREX comemorará seu primeiro aniversário de intensas atividades sociais de recuperação e assistência a ex-detentos. Iniciando as comemorações a AUDREX fará realizar uma série de conferências, que se completarão num curso de extensão universitária denominado «Aspectos do Penitenciarismo Moderno». São os seguintes os conferencistas especialmente convidados: dr. Alberto Teixeira Filho, diretor da Penitenciária de Neves), juiz Iele Bomilcar, criminalista dr. Romeiro Neto, prof. Benjamim de Morais e dr. Vitório Canepa (ex-diretor da Ass'. Brasileira de Penitenciárias). A primeira aula será dada pelo dr. Romeiro Neto, no próximo dia 10, às 20 horas. As inscrições estão sendo feitas nas salas do CACO e AUDREX, sendo fornecidos diplomas a quem frequentar um têrço das aulas. O curso é extensivo a todos os universitários cariocas.

MOVIMENTO DE REFORMA

Reunião da Comissão Diretora — Usando das atribuições que me conferem os estatutos, convoco para a próxima têrça-feira, às 19h 30m, na sala 4, a Comissão Diretora do Movimento de Reforma para uma reunião ordinária. Ass. — Belini Cunha, presidente.

Medicina

C.A. CARLOS CHAGAS

Carteira de estudante — Os cartões de 1956 aguardam a assinatura do diretor, prof. Augusto Brandão Filho. Entramos em contacto com os gerentes da maioria dos cinemas e obtivemos dos mesmos autorização para que os colegas possam utilizar a carteira do ano passado até o dia 20 do corrente.

Casa do Estudante — No CACC, das 14 às 16 horas, até o dia 11, as inscrições para as vagas da CEM.

5º ano — Festa do Termômetro — Estarão abertas na secretaria do CACC, até o dia 14, as inscrições para as chapas concorrentes à comissão da festa do Termômetro. As eleições no dia 17.

Convocação — Por ordem do colega presidente convoco os membros da União Acadêmica para uma reunião, quarta-feira, dia 11, às 20 horas, na Maternidade Clara Basbaum. Assuntos: 1 — prestação de contas; 2 — eleição da nova diretoria.

Sessão extraordinária do Conselho Deliberativo — Estão convocados os membros da diretoria e representantes de turma para uma sessão extraordinária, amanhã, dia 9, segunda-feira, às 16h 30m, em primeira convocação; Em segunda convocação, dia 10, têrça-feira, no mesmo horário. Ordem do dia: 1 — posição do corpo discente diante do projeto de reforma do ensino médico; 2 — assuntos gerais. E' absolutamente necessária a presença dos conselheiros.

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ano — Os alunos que dependem de alguma cadeira da 1ª série e que ainda não fizeram a matrícula da dependência, deverão comparecer com a máxima urgência à Secretaria, a fim de que possam efetuar a referida matrícula.

Sessão clínica — A 3ª cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (Serviço do prof. Luis Gentil Feijó), comunica que será realizada no próximo dia 10 (têrça-feira), às 10 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, uma sessão clínica, na qual serão apresentados os seguintes casos: 1) — Cardite reumática aguda secundária, dr. Stans Murad; 2) — Diabetes Mellitus, Artrite reumatóide, dr. Amauri Medeiros Filho. 3) — Doença reumática, dr. Pedro De Vita; 4) — Trombose cerebral, dr. Fernando Pompeu. As 11 horas, conferência do prof. Paulo da Silva Lacaz sôbre «Metabolismo dos lipidios»

Engenharia

Departamento Cultural — Curso de Línguas — As aulas de Inglês, Francês e Alemão estão sendo ministradas normalmente no seguinte horário: — Inglês, prof. Mariano Guthrie, têrça-feira, das 18 às 19h 30m; quinta-feira, das 18 às 19h 50m; Francês — Prof. Odete Mathieu — Principiantes — Segunda e sexta, das 19 às 20 horas; adiantados — Sexta-feira, das 18 às 19 horas Alemão — Prof. Luisa Weichert. Principiantes, têrças e sextas, das 19h 30m às 20h 30m. Adiantados: têrças e sextas, das 20h 30m às 21h 30m.

Observações — 1) Os alunos pagarão Cr$ 100,00 por curso que fizerem; 2) Serão devolvidos os Cr$ 100,00 no fim do curso aos alunos que frequentarem dois têrços das aulas. 3) Os alunos que já são engenheiros pagarão Cr$ 200,00 por cada curso. 4) Não haverá aulas nas férias de julho e os cursos terminarão a 15 de novembro.

5º ano — Regimento de 1931 — Dia 9 de abril, segunda-feira, às 14 horas, haverá na sala de n. 212, uma reunião para tratar de assuntos urgentes.

VIII Semana de Estudos dos Problemas minero-metalúrgicos do Brasil — Pratocinador Centro Morais Rêgo, Associação dos alunos, ex-alunos e professôres do curso de engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Local — Instituto de Engenharia — Viaduto D. Paulina, 80 — Palácio Mauá — São Paulo — Horário, 20h 30m. Programa: têrça-feira, dia 24 — A produção de equipamento para as indústrias de base, no Brasil. Suas possibilidades em face das nossas necessidades de expansão. Conferencista: eng. Eros Orosco. Dia 25, quarta-feira — Condições econômicas e atitude política, capazes de determinar um surto mineiro no Brasil. Conferencista: dr. Roberto de Oliveira Campos. Quinta-feira, 26 — A importação de equipamentos para a indústria. Investimentos nacionais e estrangeiros em face dos regulamentos cambiais em vigor. Conferencista: dr. Aldo Franco. Sexta-feira, 27 — Áreas sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a petróleo. Ultimos conhecimentos. Conferencista: eng. Irnak Carvalho do Amaral.

U. CATÓLICA

Direito

SEGUNDO CONCURSO VESTIBULAR — 1956

Horário das provas — Dia 9, segunda-feira — Português — prova escrita; dia 10, têrça-feira — Latim — escrita; dia 11, quarta-feira — Francês — escrita; dia 12, quinta-feira — Inglês — escrita; dia 16, segunda-feira — Português — oral; dia 17, terça-feira — Latim — oral; dia 18, quarta-feira — Francês — oral; dia 19, quinta-feira — Inglês — oral. Observação: tôdas as provas terão início às 8 horas da manhã.

Merenda Para um Milhão e Meio de Estudantes

O Ministério da Educação e Cultura mantém entendimentos com a Missão no Brasil do Fundo das Nações Unidas para a Infância (FISI), no sentido do fornecimento, êste ano, através da Campanha Nacional de Merenda Escolar, de leite em pó para cêrca de um milhão e meio de estudantes, em todo o território nacional.

Dando prosseguimento ao plano, estêve em conferência com o titular daquela pasta a chefe do FISI no Brasil, sra. Gertrude Lutz, ficando assentadas providências visando não só o fornecimento do material, como também sua distribuição e transporte.

O leite em pó distribuído pela Campanha Nacional de Merenda Escolar será fornecido gratuitamente aos estabelecimentos de ensino, mediante convênios com os governos estaduais. Caberá ao Nordeste uma cota que beneficiará cêrca de 250 mil escolares. O restante do Brasil será servido com o pagamento da taxa de transporte, apenas.

ART. 91

TURMA NOVA A INICIAR — APOSTILAS DAS AULAS — POUCAS VAGAS.
INSTITUTO RIVER, Rio Branco, 114 — 14º — 42-3269.

Escriturário do S. P. F.
Vencimentos: — Cr$ 6.500,00

Inscrições próximas. Grande oportunidade para ingressar no Serviço Público. Iniciaremos no dia 16, turmas de 30 alunos, sob direção do Prof. Costa Maia. Mensalidade: Cr$ 250,00. Reserve seu lugar. Informações: Av. Rio Branco, 257, 3º, Grupo 309.

COPACABANA

Admissão ao GINÁSIO E COMÉRCIO turma noturna
Início das aulas: 9 de abril
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras)

COLÉGIO JOÃO LIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299
Diretor: DR. LEÔNIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

TEORIA MUSICAL

CURSO PRATICO E OBJETIVO
NOVAS TURMAS RECÉM-INICIADAS
MENSALIDADE — Cr$ 150,00 — (Não há jóia)
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 - 19.º — IBCM
AV. N. S. COPACABANA — 709 — 10.º

C. Militar, I. Educação, Pedro II
O INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147
Está organizando nova turma de admissão intensivo, para concursos. — Número limitado de vagas.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas.

COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O Curso Especializado (Barata) reiniciou suas aulas, para os candidatos da ZONA NORTE.
Turmas pequenas — Professôres militares
Para informações — Tels.: 38-6088 ou 58-2476
Turno da tarde início às 16,30 — Matrículas abertas
AV. 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 6 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

1º LUGAR: FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

IZIDORO SOLER GUELMAN, e grande número de aprovações nas diversas Faculdades. FILOSOFIA: NEO-LATINAS, LETRAS CLÁSSICAS, ANGLO GERMANICAS, GEO. HIST.
FILOSOFIA — MATEMÁTICA — Vagas sòmente pela manhã e à tarde.
CURSO NORMAL — CR$ 400,00 P/MÊS
TURMAS LIMITADAS COMO NOS ANOS ANTERIORES — VAGAS A TARDE
Corpo Docente selecionado — Assita à umas aulas sem compromisso.
C. E. S. A. Rua São José, 50 — 6º andar — grupo 603 — Tel.: 22-6793.
Em frente à Estação Terminal Castelo.

CALOUROS DE ENGENHARIA

CONVITE

A diretoria do Instituto Universitário convida todos os seus ex-alunos, calouros de 1956, para o «CHURRASCO E CHOPADA GIGANTE», que se realizará no dia 20 de maio, em pitoresco recanto da Barra do Piraí.

Todos os convidados deverão comparecer à Secretaria do Instituto, depois do dia 15 do corrente, a fim de receber os ingressos para o TREM ESPECIAL que conduzirá a CARAVANA DA VITÓRIA.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

Qualquer que seja a sua profissão, se tem que escrever constantemente, aprenda em uma hora êste sistema revolucionário, e com o simples uso escreverá 4 ou 5 vêzes mais depressa que na escrita comum, indo de 150 a 200 palavras por minuto, em qualquer língua.

Aula Para Aprender e mais 4 Semanas de Treino ou por CORRESPONDÊNCIA

Cr$ 200
Remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (VALOR DECLARADO) para:

Associação Cristã Feminina
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar.
Telefones: 42-5358 — 42-6786.

Taquigrafia Schmidt Editôra
Av. Franklin Roosevelt, 39-s|720. Rio de Janeiro.

ÁRABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O LIVRO DO ARABISTA». Pedidos às boas livrarias

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

INGLÊS EM SEIS MESES

Método revolucionário
Informações — Tel.: 48-0308

Professôra Particular

Especializada nos cursos primário e admissão, leciona a crianças e adultos. Tel.: 48-0489.

Colégio Militar
ADMISSÃO

Curso intensivo à tarde. Início dia 16. Organizado e dirigido por militar e professor. Turma limitada. Professôres especializados. Matrículas abertas: Domingos, das 9 às 11 e dias úteis, das 14 às 16 horas. Rua SILVA TELES 12.

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

CONVOCAÇÃO

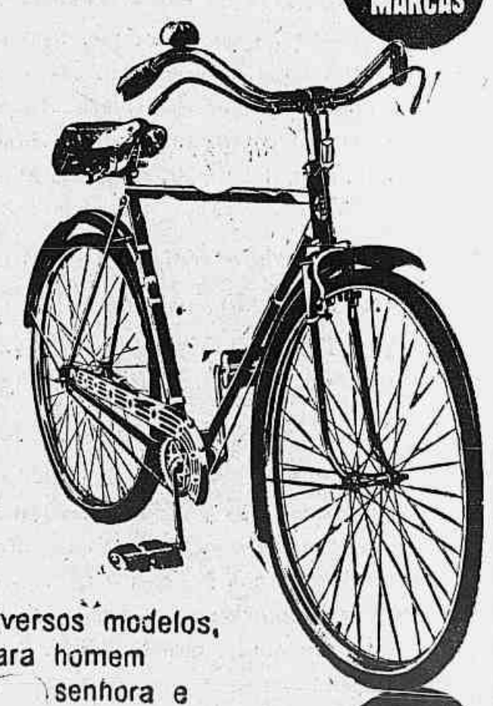
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Convocamos as alunas que não conseguiram renovação de matrícula, por haverem cursado mais de uma vez a mesma série, a comparecerem segunda-feira, dia 9, às 16 horas, nas escadarias da Câmara Municipal, a fim de tratarem de assunto de máxima importância.

A COMISSÃO

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS



diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 «Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Em Poder de Comunistas e Réus da Justiça o I.A.P.M.

(Conclusão da 1.ª página)

volvidas a par de um processo em curso na Justiça do Distrito Federal. Desta forma, depois de nomeado e empossado no mais importante cargo do Instituto depois da presidência (procurador geral, o homem que lida com a lei, que dá pareceres, que faz justiça!) foi obrigado a deixar seu g[illegible]te, cêrca de duas semanas atrás, a fim de acompanhar dois oficiais de Justiça que o foram intimar a comparecer à rua D. Manuel. Embarcou num jipe do Departamento Federal de Segurança Pública, o que foi presenciado por diversos funcionários daquela autarquia. Mas não é só: o escolhido da Presidência da República para ser o procurador geral do Instituto é réu perante a Ordem dos Advogados do Brasil, que providencia a cassação (talvez já decidida) da sua licença para exercer a profissão, o que levará também o P.T.B. a perder o seu advogado.

A nomeação se deu no dia 14 de março último e já no dia 23 o presidente atual do IAPM, sr. Valdir Melo Simões, em portaria n. 39, resolveu «exonerar A PEDIDO o sr. Jardel Sousa da Cruz do cargo em comissão de procurador geral, padrão CC-2». Depois de sabêlo réu da Justiça comum e da Ordem dos Advogados, o sr. Valdir Melo Simões, para não macular a ficha no advogado do P.T.B., resolve, num contrassenso, exoneração «A PEDIDO»...

Para substituí-lo foi estranhamente designado, em caráter provisório, o sr. João Batista de Queirós Guimarães (portaria n. 40), comunista fichado na D.P.S. Era êle quem organizava as mesas redondas das quais participava o sr. Luís Carlos Prestes, ao tempo da legalidade do Partido Comunista. Figura proeminente nos círculos vermelhos, foi no entanto o escolhido paar substituir o sr. Jardel Sousa da Cruz, em meio a 15 ou 16 procuradores ilustres que possui o IAPM.

SR. DAMIÃO FROTA SALES

Para o Departamento de Arrecadação, o sr. Juscelino Kubitschek nomeou o sr. Damião Frota Sales que, ao surgirem os primeiros rumores com relação ao processo em curso na Ordem dos Advogados contra o sr. Jar[illegible]sa da C[illegible] so-li também a s[illegible]ra-cação, que foi aceita e regulamenta[illegible] pelo presidente do Instituto, em Portaria de 23-3-56, de número 37. Por que a ressa do sr. Damião Frota Sales em se demitir logo após sua nomeação? Simplesmente com receio de que também os seus «casos» viessem a público, como, por exemplo, o processo a que respondeu no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de Fortaleza, por apropriação indébita e em consequência do qual fôra demitido. Mais tarde foi readmitido, isso porque o inquérito foi reaberto e apresentou conclusão diversa. Convém saber, no entanto, que desta feita fôra presidido pelo seu cunhado. Foi êste homem que mereceu a confiança do presidente da República para lidar com a arrecadação do IAPM.

SR. LUIS TOLEDO DE PIZA

O sr. Luis Toledo de Piza, nomeado para exercer a função de chefe do gabinete da presidência do Instituto, também tem a sua história triste para [illegible] narrada. O [illegible]no que existe com relação à sua pessoa é que já respondeu a processo no Lóide Brasileiro, de onde é também funcionário.

Sua nomeação para o cargo em comissão, padrão «CC-2», de chefe do gabinete da presidência, o que ainda ocupa, foi feita através da Portaria n. 20, de 19 de março de 1956.

SR. CARLOS CIPRIANI

O sr. Carlos Cipriani também foi escolhido para importante cargo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, não obstante ter sido o responsável por alguns «casos» existentes no IAPC. Êle é proprietário e diretor de uma emprêsa de incorporações de imóveis situada na rua Senador Dantas n. 20-16º andar. Pois muito bem: o sr. Carlos Cipriani foi designado exatamente para exercer o cargo de chefe do Departamento de Inversões do Instituto, departamento êste intimamente ligado ao ramo a que se dedica na vida particular e no qual possui uma emprêsa privada. E' muita coincidência.

SR. MOACIR DE SOUSA

Há uma recente determinação legal, exarada com o último aumento do [illegible]onalismo, compelindo o servidor público que exerça função de chefia ou gratificada a dar 8 horas no mínimo de trabalho por dia. Contudo, o sr. Moacir de Sousa, alegando, para que todos ouçam, intimidade com o vice-presidente da República e excesso de serviço na Rádio Mauá onde talvez trabalhe também, aparece no Instituto dos Marítimos às 14 horas e sai às 14h30m. O serviço, como não poderia deixar de ser, passou no início a acumular-se, porquanto não tinha quem o fizesse, dada a importância do cargo e a responsabilidade que deve caber a quem o executa.

Em vista disso, o presidente do IAPM, coonestando a desídia do seu funcionário e comprovando, êle mesmo, que o sr. Moacir de Sousa não queria nada com o trabalho e não ser receber os seus vencimentos, baixou uma portaria (n. 56 de 31-3-56) que traz a seguinte redação: «Considerando o que consta do memorando GP-M-380, de 22 de março de 1956, resolve delegar com reservas de iguais poderes ao diretor do Departamento de Benefícios, ao chefe da Divisão de Concessão e Administração de Benefícios, do referido departamento, os poderes de que trata a Portaria n. 2.802, de 10 de julho de 1954, publicada no Boletim de Pessoal n. 63, de 29 do mesmo mês e ano».

Ora, delegar poderes a um chefe de Divisão para que responda também pelo Departamento que lhe está acima é sòmente porque o diretor dêste último não quer realmente gerenciá-lo e precisa de quem o faça.

SR. ANTÔNIO RODRIGUES BRANDÃO

Os cargos em comissão existentes no Instituto dos Marítimos sempre foram exercidos por pessoal do próprio quadro de funcionários daquela autarquia, isto é, elementos conhecedores do entrosamento dos serviços, sabedores dos métodos mais práticos e de melhores meios para o resultado satisfatório dos diversos misteres. Além disso, suas nomeações eram econômicamente aconselháveis. Todavia, o atual presidente do IAPM designou todos de fora, confirmando apenas o sr. Antônio Rodrigues Brandão no cargo que ocupava. Todos os demais foram substituídos. Mas, o único confirmado em cargo de chefia, e pertencente [illegible] aos quadros do Instituto, é comunista fichado na Divisão de Polícia Política e Social. Foi confirmado no cargo de diretor da Divisão Atuária e Estatística, por despacho de 2 de abril do corrente.

SR. ALFREDO PEREIRA NUNES

Incrível como pareça, chegamos à conclusão de que os extremistas vêm sendo premiados com cargos importantes, sendo que seus nomes são apontados ao presidente do IAPM e ao chefe do govêrno pelo sr. Alfredo Pereira Nunes, conselheiro fiscal do Instituto e orientador de célula comunista dentro daquela autarquia, igualmente fichado nos arquivos da D.P.S. E' interessante salientar aqui a forma por que o sr. Alfredo Pereira Nunes foi eleito pelo Estado de Mato Grosso para o Conselho Fiscal. Embora a lei exija para a eleição que o representante resida no mínimo 2 anos no local que representará, êle nunca foi de Corumbá, como o [illegible], e mora mesmo em Niterói, consoante comprovação por nós feita. A maior prova de que nunca morou em Corumbá é que tem sido, desde algu[illegible] tempo, suplente de uma Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Distrito Federal, o que revela que sempre morou por aqui. Se não, como poderia funcionar? Seu per[illegible]do de suplência está agora terminando e por isso êle vem lutando pela reeleição. E' comunista fichado, conforme já dissemos, e ao tempo em que o Partido Comunista estava na legalidade, ostentava na lapela uma efígie de ouro de Luis Carlos Prestes. E' também funcionário da Cantareira. Êste — repetimos — é o homem que orienta as nomeações no IAPM.

IMPORTANCIA DO IAPM PARA OS COMUNISTAS

E' enorme a importância do Instituto para os comunistas. Representa o eixo e uma das principais artérias que pode conduzir ao domínio radical da classe por êles, porquanto se estendem e se ramificam por todos os círculos ligados à nossa vida marítima. Os comunistas fazem tudo para conseguir os postos-chaves nesses setores e lá os têm nas mãos em grande parte. Dominam os portos, controlam a navegação, os estaleiros e a escala de navegação.

SR. VALDIR MELO SIMÕES

Para encerrar esta reportagem resta apenas tecer algumas considerações em tôrno d[illegible] Valdir Melo Simões, nomeado pelo sr. Juscelino Kubitschek presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Sua designação foi «cavada» através de um movimento de massas dirigido pela Federação Nacional dos Marítimos e pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, esta última entidade presidida pelo sr. Alfredo Pereira Nunes, a que já fizemos menção em tópico anterior e que é comunista fichado na Polícia Política. [illegible] tempo em que o sr. João Goulart era ministro do Trabalho e em que as greves eram frequentes, o sr. Valdir Melo Simões era presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas [illegible] Navegação Marítima (entidade de empreg[illegible], estando, como até hoje ainda está, intimamente ligado a elementos como Emílio Bonfant de Maria, Jerônimo da Silva Cardoso, Alfredo Pereira Nunes (já citado), Homero Mesquita e outros, todos comunistas fichados. Êste último é ex-candidato a vereador pelo Partido Comunista e foi exatamente quem projetou na vida sindical o atual presidente do Instituto dos Marítimos. Na sede do seu Sindicato, na rua dos Andradas n. 96, era onde se reunia o comando de greves daquela época, sob a sua presidência. Daí, o grande prestígio que tem junto ao vice-presidente e a sua recente nomeação para presidente do IAPM, cujo futuro se nos apresenta sombrio pelo que expusemos nesta resumida reportagem.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

associados cujo prazo terminará no dia 30 do corrente mês. Só estão obrigados a fazer declaração de renda os funcionários, exceto os professôres, que percebam mais de Cr$ [illegible] 10.000,00 mensais ou que tenham outros rendimentos que somados atinjam àquela importância mensal. Para êsse fim é necessário a apresentação dos contra-cheques do ano de [illegible] 1955, nome e residência do proprietário (quando residir em casa alugada), juros pagos ao Montepio ou outra instituição.

PROGRAMA SOCIAL — Em prosseguimento ao programa social deste mês serão realizadas as seguintes festividades: Sábado, às 21 horas — Grande festa de Arte em cooperação com a Associação dos Artistas Novos, sob a direção dos professôres Elzira Polônia Amabile e Noneli Barbastefano; quarta-feira, dia 18, das 20 à 1 hora: baile-boite-show, com apresentação do grande «show» do Chá dançante da boite Night and Day, com a orquestra «De Paula e seu conjunto de ritmos»; domingo, dia 22 — Excursão a Teresópolis e Petrópolis, inscrições abertas no clube; quarta-feira, dia 25, às 21 horas — Cinema para adultos, com ótimos filmes e no sábado, dia 28, das 23 às 3 horas, festa-dançante.

CONCURSO DE TECNICO DE LABORATORIO

A comissão de candidatos ao Concurso de Técnico de Laboratório nos pede para convidar aos demais colegas aprovados nas provas eliminatórias, para uma reunião a realizar-se no salão do edifício do Serviço de Seleção, têrça-feira, dia 10, às 14 horas. Solicitam a presença dos candidatos, com os respectivos cartões de identificação.

AÇÃO CONTRA A PREFEITURA

Será julgada no dia 11 do corrente, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, à avenida Franklin Roosevelt n. 146, sala 804, às 14h30m a ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal, sôbre o caso dos escriturários.

Avariado o "Petrobrás II"

O comandante do N. T. «Petrobrás II» comunicou, na noite de 4 para 5 do corrente, ter seu navio sofrido uma avaria nas máquinas, sendo necessário solicitar serviços de rebocadores.

Encontrava-se o navio, que trazia uma carga de gás liquefeito do petróleo da Beaumont, Texas, para o Rio de Janeiro, nas costas da Flórida. Segundo as últimas notícias, o navio estaria sendo rebocado para o pôrto de Tampa, naquele Estado norte-americano.

Até o momento, não se conhecem maiores detalhes, podendo ser adiantado, entretanto, que tanto a tripulação quanto o navio, não correm risco.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12.º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00 a	207,50
Libra (comp.)	201,50 a	202,00
Portugal (comp.)	2,66	—
Marco (vend.)	17,65	—
Marco (comp.)	17,25	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00 a	207,50
Libra (comp.)	201,50 a	202,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 112 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,260	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
RS, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
	2,4661	2,2014	4,9565
Dinamarca			
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islândia	48,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,6380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessa e quotas autorizados, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,2[illegible] sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr ...	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3773	0,3681
Pêso bol ...	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca ..	3,6402	3,5513
Coroa din ...	2,7499	2,6340
Coroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9442	4,8234
Pêso arg ...	n/c	n/c
Pêso urug. ..	4,8380	4,6658
Marco	4,4919	4,3821

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 5 de abril de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	75,13
Alemanha — Marco	17,71
Canadá — Dólar	74,31
Dinamarca — Coroa	8,14
França — Franco	0,21
Holanda — Florim	19,80
Inglaterra — Libra	206,85
Portugal — Escudo	2,6488
Suécia — Coroa	12,39
Suiça — Franco	17,58
Uruguai — Pêso	19,75

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5007
Bélgica — Franco belga	0,3775
Dinamarca — Coroa ...	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9468
Inglaterra — Libra	52,4308
Islândia — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,[illegible]
Uruguai — Pêso	4,8505

	Moedas
América do Norte-Dólar	75,68
Argentina — Pêso	1,91
Bélgica — Franco belga	1,60
Colômbia — Pêso	18,00
Espanha — Peseta	1,85
França — Franco	0,1912
Inglaterra — Libra	207,00
Itália — Lira	0,1246
Portugal — Escudo	2,72
Uruguai — Pêso	19,70

S. JUDAS TADEU

Agradeço duas graças alcançadas.

Moisés Palmieri

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 7.

A vista, sobre:	Hert.	Fech
Londres — p/L	2.8068/2.8075	2.8062/2.8068
Paris — p/F	984.75/985.00	984.75/984.87
Canada — p/$	2.8000/2.8006	2.8000/2.8012
Berna — p/F	12.26/12.2612	12.2587/12.26
Copenhague — KL.	19.36/19.3625	19.36/19.3625
Gênova — p/L	1.75650/1.757	1.75650/1.757
Bruxelas — p/F	139.65/139.6750	139.6250/139.65
Berlim, marco bloq.	11.73/11.7318	11.7287/11.73
Estocolmo — LK.	14.53/14.5325	14.5287/14.53
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/£	10.6575/10.66	10.6575/10.6587
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30 66/31 66	30 66/31 66
Lisboa — p/Esc	80.30/80.40	80.30/80.40
B. Aires — p/P.	110./115.00	110/115.00
Oslo — LK	20.0172/0.0112	20.0087/2.0112

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 7.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos ..	391.50	—
Número 4:		
Santos Riado ..	378.50	—
Número 4:		

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	6.880.011,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.061.452,40
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	40.110.310,20

Vida Bancária

Notícias Diversas

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS NO CATETE

Na segunda quinzena do mês de março recém-findo, a diretoria do Sindicato dos Bancários desta capital foi recebida pelo presidente da República, conforme solicitação de audiência do referido órgão da classe.

Para o sr. Juscelino Kubitschek foi lido um memorial contendo três reivindicações imediatas da classe, na sua totalidade justas e simples. A primeira prende-se à angustiosa situação em que se encontram dezenas de velhos bancários, funcionários de diversos Bancos em liquidação extra-judicial, tendo o presidente demonstrado grande interêsse pela causa dos ditos bancários. A segunda diz respeito ao cancelamento das punições impostas a funcionários do Banco do Brasil que em São Paulo se solidarizaram com o movimento grevista da classe por ocasião da campanha salarial de 1951; e, finalmente, sôbre a aquisição da casa própria através do IAPB, cuja verba de setenta milhões de cruzeiros não dá para atender a uma quinta parte dos associados inscritos. Prometeu o chefe do Govêrno estudar os assuntos para uma breve solução.

C VI JUBILEU DOS JOGOS INFANTIS

O Sindicato dos Bancários esta inscrito para os jogos da temporada em curso, tendo o presidente do Sindicato dirigido aos bancários a seguinte carta: «Temos a grata satisfação de comunicar-lhes que êste Sindicato, através de seu Departamento Infanto-Juvenil, fêz sua inscrição para disputar o «Jubileu VI Jogos Infantis», patrocinado pelo «Jornal dos Esportes».

Assim procedendo, estamos convencidos de estar trabalhando pelo desenvolvimento dos desportos no seio da corporação bancária e pelo revigoramento dos jovens bancários ou seus familiares.

Desejando prestar uma homenagem às Associações Bancárias vimos pela presente solicitar-lhes a participação dessa agremiação no desfile do «Contingente das Bandeiras», marcado para o dia 20 de abril próximo, representado por uma menina ou menino, uniformizado a seu critério, levando a respectiva bandeira.

Para melhores esclarecimentos, está à sua disposição o colega Rufino Siqueira, diretor do Departamento Infanto-Juvenil, diàriamente, das 18 às 20 horas, na sede do Sindicato, ou pelo telefone 43-4674.

Na certeza de um favorável acolhimento a êste nosso convite, desde já nos manifestamos agradecidos, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhes nossas».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Maria José Coelho de Araújo, da A. A. Banco da Lavoura; e, amanhã, dia 9, aniversariam Georgina Galo Pachêco e Lucia de Oliveira Santos, associadas do City Bank Clube, e Dauri Ferreira, associada da A. A. Banco da Lavoura.

Sem descrição ..	358.50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	13.430	2.750
Embarques	5.283	9.980
Existência	2.800.150	2.808.297
Saídas	—	2.215
Revertidas	—	1.680
Retiradas	—	1.642

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	22.306	28.324
Do 1 setembro	6.867.517	6.845.211
Exposição	85.247	—
Existência	1.393.136	1.458.077

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO»

E a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE ABRIL:

BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Linho suiting	180,00
Albene (Viscosa)	170,00
NYLON	150,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América .	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Italianas lisas	100,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Camisas brancas desde	75,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Linho irlandês	320,00
Cambraia pura lã	320,00
Gabardine Super X ...	450,00
CUECAS	
Percaline, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia ...	300,00
Cambraia Japy dúzia..	450,00
Cretone Aco, N. Amer.	600,00
MEIAS	
NYLON, par	65,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 89-B (Esq. rua Buenos Aires)

Bênção Especial do Papa . . .

(Conclusão da 1.ª página)

apronta nada menos de 1.400 carros por dia. Na Alemanha, na cidade de Wolfsburg, a montagem do "Wolkswagem" produz uma média de um carro em cada dois minutos.

O "MAIOR EDIFICIO DO MUNDO"

Falando sôbre arquitetura, os estudantes informaram que vitam em Milão, um edifício de 21 andares que constitui motivo de orgulho e entusiasmo da população, a ponto de ser apresentado como o maior edifício do mundo, sendo inclusive vendidos cartões postais do prédio aos forasteiros... Constataram assim quanto a população local ignora o progresso de outras terras. Afirmaram ainda que poucas pessoas acreditaram quando êles disseram que possuimos aqui grandes obras arquitetônicas em concreto armado.

NENHUM OBSTACULO NA BERLIM ORIENTAL

Os estudantes gaúchos informaram que em todas as nações visitadas — Itália, França, Suiça, Bélgica, Inglaterra e Alemanha — lhes foram prestadas várias homenagens, principalmente na Suiça e Alemanha, sendo que neste último o govêrno ofereceu 2.800 marcos e um guia que os levou a visitar os mais famosos centros industriais. Foram também até Berlim Oriental e ficaram surprêsos com as facilidades que tiveram — ao contrário das informações obtidas até então — pois fizeram compras, passearam, divertiram-se a valer, sem que lhes aparecessem pessoas com o mais leve sintôma de hostilidade, sendo obsequiados e tratados com toda a gentileza.

OUTROS PASSAGEIROS

Também foram passageiros do "Augustus", o conde Francisco Gomide Peixoto Matarazzo, o sr. Jean Werter, diretor da Companhia Lirica Belgo-Mineira, e o cantor lirico brasileiro Peter Robert Gottlieb, que fora à Itália a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento. Em ligeiro encontro com os jornalistas, informou êste último que dentro de alguns dias dará uma audição no Teatro Municipal, com a peça "D. Giovanni".

Aumento . . .

(Conclusão da 1ª página)

cém-construídos é inacessivel à classe média. Ao denunciarmos a ganância dos incorporadores, visitamos alguns edifícios novos, e, em contacto com firmas proprietárias, colhemos alguns dados expressivos. Por um apartamento de sala e quarto conjugados são cobrados mais de quatro mil cruzeiros. Um apartamento de dois quartos está sendo alugado por cinco e seis mil cruzeiros. E dispõem das mínimas condições de confôrto: salas pequenas e «kitchinette».

Abordando o assunto, mostramos a necessidade de uma interferência estatal para a fixação de preços-tetos para a locação de imóveis ou o estabelecimento, pela COFAP, de categorias de apartamentos: de acôrdo com o tamanho, confôrto e localização, arbitrando-se o preço mais alto a ser cobrado por cada tipo.

Mas o govêrno, que tem sido incapaz de evitar o aumento das utilidades, não se preocupará de certo com problema como êsse, de maior complexidade.

Os preços continuarão subindo.

QUAIS AS SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO?

Você procura o sucesso e é justo que o faça, pois êle é nada mais nada menos que o ajustamento às situações familiais e sociais como dirigentes ou dirigidos. O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — tels.: 52-4656 e 52-3599. O programa dêste curso livre que visa propiciar sucesso ao que respeita ao ajustamento as mais diversas situações humanas assemelha-se ao de cursos congêneres da Harvard University e consta de duas partes: científica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a auto-analisar sua personalidade e adquirir base para vencer complexos de inferioridade, vingança e estabelecer paralelo entre a personalidade desajustada e a personalidade do chefe líder e bem sucedido. Na segunda entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica e tudo referente à técnica da liderança, manejos de apelos, de ordens, de elogios, de críticas, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade, técnica para manejar públicos e clientelas. Procure conhecer o programa e diplome-se em dez meses.

CONDOMINIO DO EDIFICIO IBITURUNA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com o presente Edital ficam convocados os senhores Condôminos para comparecer à Assembléia Geral que se realizará no Cinema Santa Terezinha, anexo à Igreja de Santa Terezinha, sito à rua Mariz e Barros, n. 354, às vinte e trinta horas de têrça-feira, dia dezessete de abril corrente, em primeira convocação, ou às vinte e uma horas, nos mesmos dia e local, em segunda convocação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Leitura, discussão e votação das ATAS das duas Assembléias anteriores (6 de outubro de 1955 e 27 de março de 1956);
2) — Discussão e aprovação de contas do Exercício de 1955;
3) — Orçamento para 1956 (discussão, votação e aprovação);
4) — Preenchimento de uma vaga na Comissão Fiscal;
5) — Assuntos de interêsse geral.

Só poderão tomar parte nos trabalhos os Condôminos quites até 30 de abril de 1956, inclusive.

Os senhores Procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar a respectiva documentação.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1956.

ANTONIO RODOLPHO MOURA
Cabecel

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE (Cargueiro) (VG. 61 I)
Receberá cargas nas Docas até 11 do corrente. Sairá a 14 do corrente às 16 horas para: Maceió, Fortaleza, S. Luis, Belém, Santarém, Chibos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

RIO GUAIBA (Cargueiro) (VG. 58 I)
Sairá a 16 do corrente às 16 horas, para: Salvador e Recife.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (VG. 62 I)
Receberá cargas nas Docas de 5 a 13 do corrente. Sairá a 15 do corrente, às 16 horas, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

SUL

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (VG. 3 V)
Sairá para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 11 do corrente para: Vitória, Barra da Ilhéus, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles, e Gênova.

PARA A AMÉRICA NORTE

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 14 do corrente, para: Trinidad e New York.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

PARA A AMÉRICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE BRASIL
Sairá a 27 do corrente, para: Trinidade e New York.

AVISO: Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 8, Cr$ [illegible]; Cons. local .... 2.000 2.000; 380.00; séries, tipo 5, Cr$ 440.00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	432	965
Do 1 setembro ...	184.316	183.884
Exportação	1.367	—
Existência	13.752	15.367
Consumo local	700	700

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª convocação

Para eleição de três nomes destinados à representação patronal nas Juntas de Conciliação e Julgamento, convoco os srs associados a reunir-se em assembléia geral extraordinária no próximo dia 13 do corrente, na nossa sede social, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, em 1.ª convocação às 14 horas, requerendo-se então a presença da maioria absoluta do corpo associativo; e às 16 horas em 2.ª convocação, caso não haja número para a primeira, neste caso podendo a assembléia funcionar com qualquer número de sócios quites presentes.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1956.

ARIOSTO LOPES BERNACCHI
Presidente em exercício

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 . loja
Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End Tel.: «Monerô» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens

AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões

Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

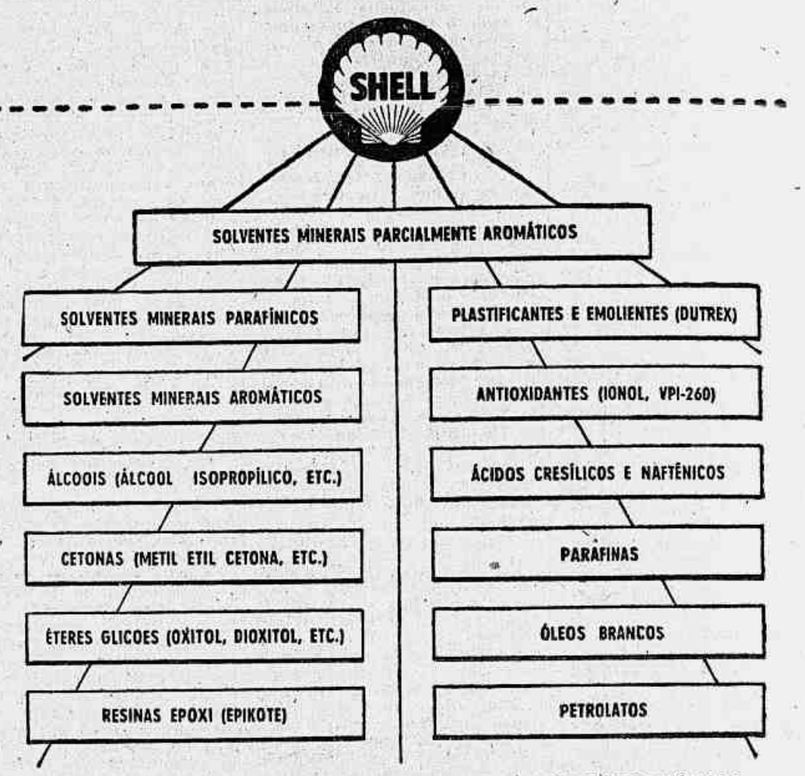
OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980 (Rêde interna)
Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"



PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 82
(Sede própria)
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 207-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Avenida Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

CARTA PATENTE Nº 1473
DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 94.000.000,00
AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO:
COPACABANA, rua Figueiredo Magalhães, 81-A — ITAMARATI, rua Visconde da Gávea, 92-A — RIO COMPRIDO, rua Aristides Lôbo, 211-A

RIO DE JANEIRO

Balancete em 28 de março de 1956
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		62.251.440,10	
Em depósito no Banco do Brasil		119.251.912,20	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		16.200.000,00	
Em outras espécies		7.057.290,20	204.760.542,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	136.017.667,10		
Empréstimos Hipotecários	521.975,70		
Títulos Descontados	388.635.699,90		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	144.793.605,80		
Corresp. no País	12.796.931,70		
Corresp. no Exterior	901.486,60		
Outros valores em moeda estrangeira	4.603.383,90		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	21.828.088,90	710.098.805,60	
Imóveis		6.803.681,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 14.110.000,00, depositadas à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	16.666.507,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	995.135,00	17.661.642,00	
Outros Valores		1.468.694,20	736.032.822,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.615.565,20	
Móveis e Utensílios		18.525.765,00	
Material de Expediente		547.126,00	
Instalações		9.367.522,50	40.056.965,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		9.954.774,80	
Impostos		183.910,40	
Despesas Gerais e outras contas		8.446.948,90	18.585.643,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		203.264.096,00	
Valores em Custódia		79.165.913,20	
Títulos a receber C/Alheia		249.457.435,30	
Outras Contas		490.726.991,30	1.022.554.435,80
			2.022.302.432,90

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		80.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		5.379.043,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras Reservas		19.329.956,60	94.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	182.400,50		
de Autarquias	5.755,30		
em C/C sem Limite	440.618.218,00		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	140.227.773,40		
em C/C sem Juros	4.754.220,70		
em C/C de Aviso	5.764.941,90		
Outros Depósitos	49.034.144,60	640.890.452,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	43.230.433,30		
de Aviso Prévio	19.009.528,50		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	62.239.962,10	
		702.830.414,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	149.775.145,40		
Corresp. no País	6.460.779,10		
Corresp. no Exterior	4.867.200,40		
Outras responsabilidades no Exterior	1.013.410,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.328.965,80		
Dividendos a Pagar	7.500,00	170.453.001,10	873.283.415,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			32.464.575,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		282.370.009,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	238.402.935,30		
do Exterior	11.054.500,00	249.457.435,30	
Outras Contas		490.726.991,30	1.022.554.435,80
			2.022.302.432,90

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretores-Gerentes: CARLOS FREIRE ZENHA — BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER — C.R.C. Reg. nº 0.065.

AOS COLEGAS DO BANCO DO BRASIL E DO BANCO DA PREFEITURA

Campanha de Aumento dos Bancários

A Diretoria do Sindicato dos Bancários convoca os colegas dos Bancos acima para uma reunião em sua sede social, amanhã, dia 9, às 18h30m, a fim de serem debatidos assuntos relacionados com a presente campanha salarial.

Dada a importância da reunião, encarece esta Diretoria a necessidade do comparecimento de todos os colegas, sindicalizados ou não. Rio, 8-4-56.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

A DIRETORIA

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS E A QUESTÃO DO PETRÓLEO

PRONUNCIAMENTO DO SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO RIO DE JANEIRO

TOMANDO posição em face do problema do petróleo no Brasil, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro formulou uma declaração de princípios, que reproduzimos abaixo:

CONSIDERANDO que a responsabilidade social do nosso Sindicato, seja na sua função de órgão consultivo do Poder Público ou na de representativo da classe dos economistas, lhe impõe o dever de um pronunciamento público sôbre os problemas fundamentais da economia brasileira; considerando que as discussões que precederam à aprovação da lei 2.004, por meio da qual se criou o monopólio estatal para a exploração do petróleo, esclareceram plena e cabalmente a justeza da referida solução; considerando que os fatos subseqüentes provaram e provam que a emprêsa estatal é perfeitamente capaz de cumprir os objetivos que lhe fôram determinados em lei; considerando, finalmente, que é, agora, extemporânea e maliciosa qualquer fixação de prazo fatal para se demonstrar a eficiência da mesma emprêsa:

1) Declara a Diretoria do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, com base na anexa Justificação de Motivos, o seu público apoio à Petrobrás, por nela reconhecer o instrumento capaz de promover, com pleno êxito, o real aproveitamento do petróleo brasileiro em benefício do progresso e da independência econômica do país;

2) Julga, por isso mesmo, contrárias aos interêsses nacionais, quaisquer medidas tendentes a alterar a lei 2.004, sobretudo as que visem a permitir ao capital estrangeiro participar da exploração das nossas jazidas petrolíferas;

3) Conclama o atual govêrno a fornecer à Petrobrás, sob pena de trair os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, todo os meios possíveis para que a Petrobrás possa desempenhar, sem qualquer embaraço, a função que dela espera a Nação brasileira;

4) Proclama, finalmente, a sua confiança em que todo o nosso povo — particularmente a suas camadas mais responsáveis — não permitirá sob nenhum pretexto, a alienação de nossas riquezas petrolíferas. Rio de Janeiro, março de 1956. Roberto N. Dannemann — presidente".

JUSTIFICAÇÃO DE MOTIVOS

A importância material e econômica do petróleo, no mundo moderno, transformou-o em agente de tremenda fôrça política. A posse de jazidas e refinarias passou a significar domínio sôbre o conjunto das economias, e, portanto, poder político. Daí as extremadas disputas, revoluções e guerras em que, neste último meio século, se vêm envolvendo os trustes, (hoje associados e praticamente reduzidos a um só), sempre com vistas a obter, por tôda parte, novas e maiores concessões.

Mas essas lutas não ocorrem porque falte petróleo. Desde muito há superprodução no mundo. Tanto assim que, mesmo poupando as suas próprias reservas domésticas e só explorando as de terceiros, sob seu contrôle, sobram ao truste disponibilades enormes. No Oriente Médio, por exemplo, que retêm 75% das existências mundiais, o truste só retira e exporta 22% de suas jazidas ali localizadas. Donde se conclui que a incessante e acirrada disputa do truste, por novas posições, só tem um alvo: o monopólio internacional e, como decorrência, a ditadura dos preços.

TÉCNICA DO TRUSTE

O primeiro e fundamental objetivo do truste, nas suas manobras de envolvimento — sempre amparadas em influência política e farta publicidade — é obter concessões de refinarias. E isso pela simples e óbvia razão de que a procura e a descoberta de novas jazidas, por serem aleatórias e onerosas, são risco financeiro sempre coberto e suportado pelos grandes e infalíveis lucros da refinação. Logo se vê, pois, que está na refinação a chave do segrêdo da indústria do petróleo. Quem refina (indo buscar em seus próprios navios o óleo crú, abundante em várias partes do mundo), domina técnica, econômica e financeiramente a indústria, no seu conjunto. O truste não interessa «descobrir» petróleo, que como já vimos não lhe falta, mas sim instalar refinarias e exercer, consequentemente, o domínio econômico e político do vasto e promissor mercado que nosso país representa. Todavia, embora o truste dispute fundamentalmente as concessões de refinarias, não se desinteressa de obter novas concessões de áreas, para eventual pesquisa e exploração. E' que tais concessões são para êle um elemento a mais, e importante, na consolidação do seu domínio, porque deixa à sua discrição as seguintes possibilidades: a) ou de reter, inexploradas, as áreas petrolíferas da concessão obtida, obrigando o país concedente a importar o petróleo de que o truste dispõe noutras áreas; b) ou de explorar eventualmente a jazida concedida, mas para vender o produto aos preços condicionados pelo jôgo do seu sistema, ou seja ao preço imperante no mercado internacional que êle, truste, controla; c) ou explorar a jazida concedida, mas só para exportação, e «ganaciosamente», o que significa fazer dinheiro abundante e rápido, exaurindo de modo também tão rápido o óleo do subsolo, que os gases neste contidos se evaporam e tornam pràticamente estéreis as quantidades remanescentes. Técnica de dois proveitos: pilha-se o país, e se o transforma em importador dos óleos do truste.

HISTÓRICO

A luta que há muitos anos se trava no Brasil, pela exploração do nosso petróleo, confirma de modo completo o que acabamos de dizer. A princípio, os técnicos estrangeiros aqui trazidos por influências especiais, para «aconselhar-nos técnicamente» (Oppenheim e Malamphy) negavam em relatórios solenes, amplamente divulgados, que o subsolo brasileiro pudesse conter petróleo. Para isso invocavam inúmeros motivos de ordem geológica e supostamente científicos. Tais pareceres continham e desalentavam a iniciativa brasileira. Pouco depois, contraditòriamente, alguns grupos estrangeiros obtiveram concessões de áreas para exploração; e as mantiveram sempre inexploradas. (Naturalmente mais lhes convinha vender ao Brasil, e a preço de monopólio, o petróleo de que dispunham noutras áreas). Subsequentemente, foi a iniciativa privada brasileira que obteve, por via de outras tantas concessões, a oportunidade de explorar o petróleo nativo. Também êstes concessionários privados nacionais, por incapacidade congênita e, sobretudo, pela fraqueza do nosso mercado financeiro para iniciativa dêsse vulto, não lograram senão vender algumas ações, fracassar e, com isso, corroborar a campanha negativista maliciosamente estimulada no país, quanto às possibilidades brasileiras nesse campo.

Chegamos finalmente à fase contemporânea, da primeira iniciativa oficial: a fundação do Conselho Nacional do Petróleo, criado em 29-4-1938, pelo decreto n. 395. Visava o C.N.P. à exploração direta da indústria, embora deixando em aberto a possibilidade de que particulares ou companhias **nacionais** secundassem, ou mesmo se antecedessem ao novo organismo governamental, na busca e industrialização do nosso petróleo. Mais uma vez, pelas mesmas razões e com as mesmas características anteriores, a iniciativa privada nacional fracassou; enquanto que a iniciativa oficial, o C.N.P., abriu caminhos novos que afinal à levaram ao êxito, por via de empreendimentos diretos. Financiados êstes, a um tempo, pelos modestíssimos recursos orçamentários com que dotaram o Conselho, e pelos advindos da arrecadação do Fundo Rodoviário, criado por lei que o próprio C.N.P. estudara e elaborara. Os recursos do Fundo eram destinados parte ao financiamento da pesquisa estatal do petróleo, e parte ao desenvolvimento das rodovias municipais, estaduais e federais, cujos rateios eram minuciosamente previstos na dita lei.

DESCOBERTA E DEFINIÇÃO DA POLÍTICA

A atuação do Conselho Nacional do Petróleo foi fecunda. Não só disciplinou a distribuição e os preços do óleo importado, como estabeleceu os critérios das concessões a terceiros e promoveu, êle próprio, a pesquisa do petróleo, logrando algum tempo depois a estrondosa vitória que foi a descoberta no Recôncavo Baiano, e, em seguida, a construção e funcionamento da primeira refinaria: Mataripe.

Afora a descoberta do petróleo, o principal cometimento do Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general Júlio Caetano Horta Barbosa, foi a definição de princípios e o estabelecimento de um corpo de doutrina em tôrno da exploração do petróleo. Dêstes princípios e desta doutrina destacava-se o ensinamento de que — tais são as proporções da indústria do petróleo, no seu conjunto — sòmente duas fôrças econômicas tinham, neste estágio histórico da vida universal, possibilidades de promovê-la e dominá-la: a do Estado ou a do truste. O Estado haveria de fazê-lo necessàriamente no interêsse público, explorando racionalmente as jazidas e visando ao barateamento do produto, enquanto que o truste fa-lo-ia, òbviamente, segundo apenas os seus objetivos de lucro máximo e privado. E entre os dois, o monopólio do Estado e do truste, não podia haver alternativa de escolha. Impunha-se a do Estado.

A fase que se seguiu à descoberta do petróleo baiano e à definição de princípios do então presidente do Conselho Nacional do Petróleo, foi de intensa luta e debate, comovendo o país inteiro. Como deveria ser elaborada a lei definitiva? Em tôrno dessa idéia houve, entre nós, o maior movimento de opinião de todos os tempos. De um lado, os negativistas da capacidade nacional porfiavam (como continuam a porfiar) com todos os estímulos de uma publicidade abundante e fácil, pelas concessões ao estrangeiro, esquecidos ou fingindo-se esquecidos de que essas concessões já estiveram abertas, no passado, mas foram deliberadamente desdenhadas. De outro, os nacionalistas, inspirados na experiência do C.N.P. e nas incontrastáveis afirmações da tese Horta Barbosa, lutavam pelo estabelecimento em lei do monopólio do Estado na exploração do petróleo. Esta última corrente, incorporada inclusive pela maioria das Fôrças Armadas e do Parlamento, foi afinal a vitoriosa, com a consagração da lei 2.004 e a fundação da Petrobrás como seu instrumento de execução

Antes mesmo que a Petrobrás fôsse instalada, o remanescente Conselho Nacional do Petróleo (que se encarrega da política do petróleo no país) logrou outra vitória de extraordinário alcance, que foi a revelação da existência de petróleo em Nova Olinda, ou seja, na bacia amazônica, área que, pelas suas características e extensão, denuncia a existência do óleo em proporções incomuns.

Amparado em tôda a experiência pregresa do C.N.P. e nos amplos recursos com que a lei 2.004, proveu a sua economia, a Petrobrás iniciou suas atividades. Em 22 meses realizou o seguinte, nos diversos setores que lhe estão afetos: Pesquisa — Organizou um Departamento de Exploração de feição modernissima e logo estabeleceu e pôs em execução um programa de pesquisas de extensão superior ao de qualquer outra emprêsa fora dos Estados Unidos e do Canadá. Para superintender tal Departamento, contratou um geólogo de renome mundial e, para assessorá-lo, promoveu o recrutamento de pessoal especializado necessário à fase de maior ampliação dos serviços. Intensificou a exploração simultânea das regiões sedimentares do Amazonas, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraná.

Organizou e pôs a funcionar um Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo, destinado a preparar técnicos para as diferentes realizações dos seus trabalhos. O Centro funciona em moderno edifício e conta com uma selecionada equipe de professôres e os mais completos recursos materiais, inclusive uma refinaria-piloto, cuja tôrre tem 9 metros de altura. Também em Cubatão e na Bahia (sedes de duas de suas refinarias), mantém a Petrobrás cursos locais para a preparação de seus operadores. No exterior mantém bôlsas de estudos para estudantes e estágios para seus engenheiros e pessoal categorizado.

A média de perfuração, em 1954, para extração de petróleo, era de 3.000 metros por mês. Em 1955, essa média (e agora com 26 sondas em funcionamento) atingiu a 5.000 metros; e em 1956 espera-se seja elevada para 15.000 metros mensais, ou sejam .... 180.000 metros durante o ano. Triplicou a produção do Recôncavo Baiano (que contribuirá, em 1958, com 40.000 barris por dia). De outras fontes prováveis espera a Petrobrás 100.000 barris por dia, de modo a produzir, já em 1960, 50 por cento do consumo do país. Isso em produção de óleo cru. Duplicou a produção da Refinaria de Mataripe (5.000 barris por dia calendário). Passou a produção da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão (projetada em 45.000 b.p.d.), para 65.000 b.p.d. e já tem estudos para ampliá-la para 90 ou 100.000 barris por dia. Já se acham, também, em andamento, os estudos para a construção de uma nova Refinaria servida pelo pôrto do Rio de Janeiro, com capacidade provável de 80.000 barris por dia. Assim, pois, em 1958, com exceção de dois produtos, «gasoil» e querosene, a Petrobrás refinará 100 por cento do consumo brasileiro de derivados de petróleo, de vez que também a Refinaria de Mataripe será

(Conclui na 4.ª página)

DEPOIS DA GEADA O TEMPORAL

O sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, visitou, há dias, a praça de Santos, com o objetivo de averiguar os possíveis prejuízos causados aos depósitos pelo temporal da madrugada de 25 do mês findo. Após a verificação, o presidente do IBC assegurou aos membros da Associação Comercial que iria enviar ao govêrno um relatório, no qual procuraria obter solução capaz de contribuir para suavizar os prejuízos causados ao comércio de café daquela praça.

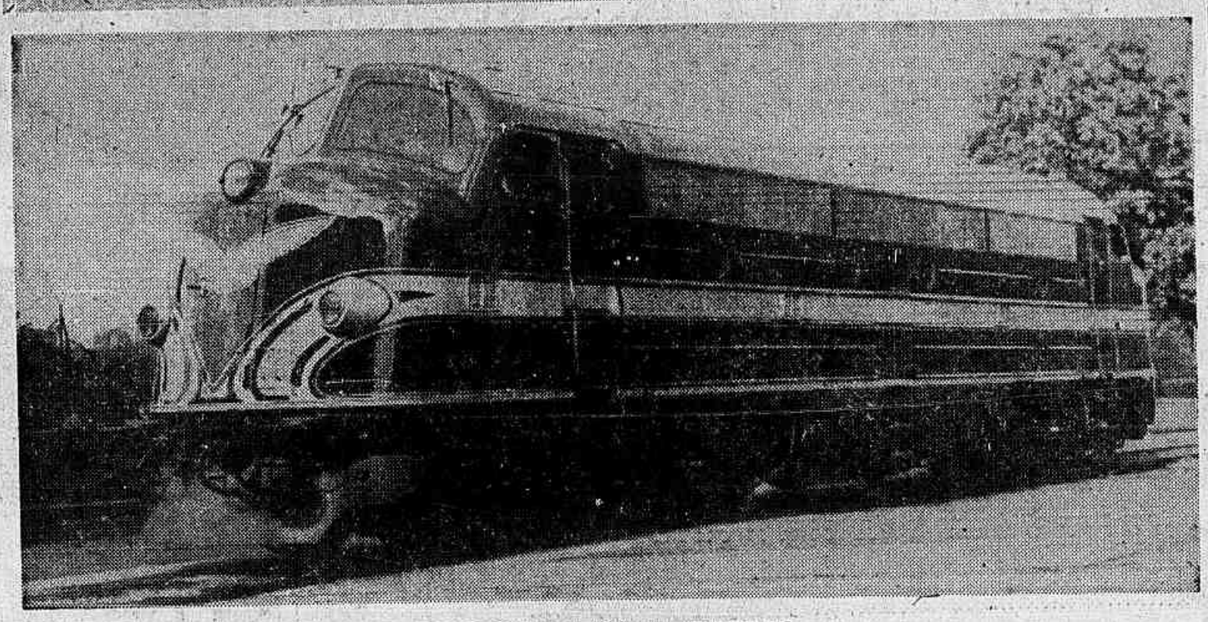
No ano passado, as geadas do Paraná vieram dar motivos para que os produtores daquele Estado procurassem obter do govêrno vantagens financeiras, sob o pretexto de cobrir prejuízos. Com o mesmo objetivo, não mais os produtores, porém os exportadores paulistas, conseguiram levar a Santos o sr. Paulo Guzzo. Repete-se, portanto, a mesma especulação em tôrno do café.

Os prejuízos dos exportadores não podem ser de tal forma que venham a justificar um relatório do IBC, visando a obter meios para amenizá-los. Precisamos acabar com a história de se fazer o país pagar todo e qualquer prejuízo dos senhores do café. Basta que o povo os pague da forma pela qual vem fazendo, isto é, pagando caro e tomando um dos piores cafés do mundo.

O sr. Paulo Guzzo deve ter em conta que o nosso café está com ótimas possibilidades no mercado internacional e que os exportadores terão na safra atual lucros mais que compensadores. Não vemos por que dar-lhes tratamento especial, quando outras atividades, também essenciais à economia brasileira, não as tem recebido tão a miúde.

O govêrno deve fomentar, com a assistência técnica e financeira, a produção. Compreende-se mesmo, até certo ponto, a indenização por prejuízos decorrentes de calamidades, como as geadas e as enchentes, embora já se tenha instituído no país o Seguro Agrícola. Entende-se, ainda, caber ao govêrno facilitar as relações comerciais com outras nações, procurando aumentar o volume das exportações.

No caso do café, é de tôda conveniência que essas medidas sejam tomadas. Entretanto, não quer isto dizer que o govêrno venha a indenizar qualquer prejuízo, por mínimo que seja, e decorrente de um temporal localizado numa cidade, cujos efeitos foram maiores e mais funestos para a sua população pobre. Quem negocia corre os riscos do negócio. Ademais, os lucros da presente safra não justificam essa medida que, aliás, diga-se de passagem, já ultrapassa as fronteiras do bom senso e ameaça tornar-se ridícula, pela extorsão que a mesma representa.



LOCOMOTIVA DIESEL

Os consórcios Krupp estão utimando negociações para instalar no Brasil fábricas para construção de locomotivas Diesel, tratores e outras máquinas da indústria pesada. A fotografia acima é de uma locomotiva Diesel-elétrica de 1.600 HP, entregue pelas oficinas suecas de locomotivas da «Nydqvist & Holm» (NOHAB), Trollhatan, à Estrada de Ferro Estadual da Noruega. Esse tipo de máquina será provàvelmente o que as usinas Krup pretendem produzir, quando instaladas no Estado de São Paulo.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Adquirido pelo Brasil um Reator Nuclear.
- No Rio os irmãos Rockefeller.
- Criticada na Confederação Nacional do Comércio o salário mínimo.
- Anuncia-se que as classes interessadas, em S. Paulo, apresentarão um estudo sôbre o algodão.
- Designado o sr. Rui Müller para o Bureau Pan-Americano do Café.
- Cogita-se do aumento dos preços das passagens e das tarifas na Guanabara.
- Anunciado o aumento da produção agrícola em 1955.
- Solicitado ao Banco do Brasil um empréstimo para o financiamento da safra de arroz.
- Anunciado pelo presidente da Petrobrás, que o Recôncavo baiano conta com 298 poços já perfurados.
- Realizada na Confederação Nacional do Comércio uma reunião para estudo e programa dos assuntos ligados ao turismo.

Necessária a Reforma de Base no Ministério da Agricultura

ESTRUTURA DEFEITUOSA RETARDA A SUA AÇÃO

Brasílio Machado Neto

ESTARA' o Ministério da Agricultura aparelhado para cumprir a tarefa que lhe é atribuída: Fazer-se presente e atuante na imensa área agro-pecuária do país, prestando assistência técnica à cêrca de 66% da nossa população ativa? O agrônomo César Seara, com a larga experiência adquirida em importantes cargos e comissões na referida pasta, responde negativamente: Não existe um único órgão no Ministério da Agricultura — sentencia — que não esteja a exigir reforma de base.

Sua estrutura defeituosa entrava a ação de seus poucos técnicos e dirigentes; os recursos orçamentários postos à sua disposição são diminutos e se tornam ainda mais insignificantes em virtude do emperramento da máquina burocrática.

Para atender às suas complexas atividares, de extraordinária importância no quadro da economia nacional, dispõe apenas de 1.350 técnicos mal remunerados e sem estímulos.

O sr. César Seara apresenta, como exemplo, o caso da pecuária. Para os nossos imensos rebanhos de 57 milhões de bovinos, 32 milhões de suínos e 16 milhões de ovinos — sem falar na numerosíssima criação de espécies domésticas — conta o Ministério com 66 zootecnistas, 44 inspetores de produtos animais, 39 veterinários - sanitaristas. São todos técnicos competentes e dedicados, mas pouco podem realizar face à enorme tarefa que lhes é cometida.

Atividades essenciais à economia rural brasileira, tais como os serviços de caça e pesca, a defesa florestal — possuem vida apenas latente, relegadas a plano secundarissimo. Alguns trabalhos esparsos realizados se devem à abnegação, ao esfôrço obscuro de meia dúzia de especialistas, que os temos de larga competência.

O agrônomo patrício focaliza de modo especial o problema florestal: Levantamentos da FAO assinalam que o Brasil dispõe de 480 milhões de hectares de florestas, ou seja, 12% de todo o mundo, enquanto o Canadá possui 9% e os Estados Unidos 6%. Estamos, no entanto, devastando bárbara e impiedosa-

(Conclui na 4.ª página)

PRODUÇÃO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

★ *Previsão Para 1956 Total Para o País*

PRODUTOS	% da Produção sôbre o Consumo
Gasolina de Aviação	—
Gasolina comum	76
Querosene	29
Óleo Diesel	33
Ólto combustível	45
Óleos lubrificantes	—
Gás liquefeito	80
Solventes	90

Fonte: — Petrobrás.

Teorias da Formação e Distribuição Das Reservas Mundiais de Petróleo

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RESERVAS NACIONAIS

Eider Rangel

INFELIZMENTE o petróleo não se encontra distribuido de modo idêntico em tôdas as regiões do globo. A sua existência, é bastante heterogênea. Logo que o mundo tomou conhecimento do seu imenso valor, muitos países tiveram a atenção voltada para a sua ocorrência no subsolo e começaram a pesquisá-lo dentro e fora de suas fronteiras. O problema de sua origem e formação foi levado aos homens de ciência para que êles apresentassem a solução.

Várias hipóteses surgiram e podem ser grupadas em três classes: a teoria Cósmica, as teorias Inorgânicas e as teorias Orgânicas. A primeira elaborada por Sokolov, que admitia que o petróleo se formasse pela combinação do hidrogênio e carbono durante a solidificação da massa cósmica. Das teorias Inorgânicas as de relativa importância foram formuladas por Berthelot e Mendelejeff, que se apoiavam na reação dos carburetos alcalinos e de ferro, respectivamente. Moissam atribuia a ocorrência de petróleo às lavas vulcânicas. Hoje, entretanto, tôdas estas teorias estão sòlidamente refutadas e não encerram nenhuma base científica, possuindo exclusivamente valor histórico.

As hipóteses mais viáveis de exatidão são as que fazem parte das teorias orgânicas. Uma delas sustentada por Engler, admite que o petróleo formou-se pela putrefação de cadáveres de animais marinhos que se depositavam em mares e regiões lacustres. Estes eram mal ventilados e a uma determinada profundidade acaba a aeração. Isto provoca reações anaeróbias cujos agentes são bactérias que vivem sem oxigênio. Hofer posteriormente formulou uma nova teoria que atribui a formação de petróleo à decomposição de organismos vegetais e que passou a ser conhecida como a teoria Catastrófica.

A tendência moderna é para a conciliação das duas últimas, tendo cada uma delas boa dose de veracidade em seu favor. «Foi o plâctron, imensa massa de vegetais e de animais inferiores, sem autonomia de locomoção, que nos forneceu o petróleo, plânctron que se encontra abundante em nossos dias no mar de Sargaço».

Estas teorias portanto vieram afirmar que o petróleo nada mais é do que uma rocha sedimentar orgânica, admitindo-se por estudos apoiados nesta proposição que os petróleos de base parafínica são originários dos vegetais e os de base asfáltica provêm dos animais. Outros fatores mostram ser indispensável à sua formação, a presença da água do mar. Justificando-se dêste modo a presença de sal gema nos poços petrolíferos, mas convêm que se note, entretanto, que a água que acompanha o petróleo não é de origem marinha, mas proveniente das reações de decomposição das substâncias orgânicas.

Aparentemente paradoxal é o fato de se admitir que o petróleo só se forme em fundos argilosos; entretanto nas suas jazidas atuais encontra-mo-lo em terrenos arenosos. Explica-se pelos movimentos tectônicos realizados muito lentamente no sentido vertical.

(Conclui na 4.ª página)

Apresentado na Câmara Um Substitutivo do Plano de Recuperação Dos Municípios

INOVAÇÕES DO PROJETO CELSO PEÇANHA

O deputado Celso Peçanha, da Bancada municipalista no Parlamento Nacional apresentou na Câmara dos Deputados um substitutivo ao projeto de lei nº 4.614-54, que dispõe sôbre a instituição do Plano de Recuperação e Desenvolvimento dos Municípios. Diz o substitutivo:

Art. 1º — Fica instituido o Plano de Recuperação e Desenvolvimento dos Municípios Brasileiros (Operação Município), a ser realizado pelo Govêrno Federal em íntima articulação com os govêrnos estaduais, as prefeituras municipais e a cooperação das entidades para-estatais, autárquicos, de economia mista, não governamentais e privadas que ao mesmo aderirem.

Parágrafo único — O plano a que o artigo se refere será precedido de acôrdo interpartidário especifico e abrangerá, primordialmente, as seguintes providências básicas:

I — elaboração e execução de um programa quinquenal de obras, empreendimentos e serviços municipais, medida preliminar para o desenvolvimento econômico e social dos Municípios brasileiros;

II — estabelecimento, em lei especial, de um fundo financeiro de caráter permanente, com recursos federais e de outras origens, a ser administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para auxiliar e financiar iniciativas destinadas a servirem ou beneficiarem municípios ou consórcios municipais, importando em investimento reprodutivos a curto, médio ou a longo prazo;

III — estabelecimento, em lei especial, de um sistema de descentralização administrativa dos empreendimentos e serviços federais, de maneira a instituir, permitir, promover ou facilitar a cooperação administrativa nos três níveis de govêrno;

IV — estabelecimento, em lei especial, de um fundo financeiro para assistência técnica, formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em assuntos de administração municipal ou de outros, de interêsse para o desenvolvimento econômico dos Municípios.

Art. 2º — Dentro de cen-

(Conclui na 4.ª página)

Documentação Estatística

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A ANALISE dos primeiros números relativos à produção agrícola, divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, deixa claro que foi rompido o ritmo de crescimento que vinha sendo observado nos últimos anos e que, em 1954, atingira seu ponto mais elevado. E' verdade que dois pesados impactos se fizeram sentir: o da prolongada estiagem, que retardou o cultivo e prejudicou o desenvolvimento das lavouras, sobretudo nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e o das geadas que, em fins de julho e começos de agôsto, sacrificaram extensas áreas de cultura em São Paulo e no Paraná.

Dois aspectos merecem ser situados no quadro geral da produção agrícola: um, de que o aspecto mais negativo talvez não seja o da quase estagnação do seu volume físico, mas sim o do rebaixamento de sua qualidade; outro, de que o volume físico tem crescido, via de regra, apenas em função de dois produtos, cana de açúcar e mandioca. O primeiro concorreu com um acréscimo de 2,0 milhões e o segundo com um milhão de toneladas para o ponderável aumento registrado em 1954 sôbre 1953, ano em que o milho também acusou um aumento de mais de 800 mil toneladas. No ano passado foram nulos os avanços dêsses produtos, sendo de notar que a cana de açúcar está concorrendo, sòmente ela, com cêrca de 50% do volume. Para que se compreenda a importância dessa observação basta lembrar que nenhum dos três tem posição de relêvo na exportação.

ÁREA CULTIVADA (ha)

PRODUTOS	1953	1954	1955
Café	2.918.919	3.004.585	3.165.299
Arroz	2.072.335	2.425.277	2.491.451
Milho	5.119.609	5.528.338	5.551.806
Algodão em rama	2.587.366	2.497.185	2.389.830
Cana de açúcar	990.872	1.027.409	1.032.065
Mandioca	1.061.915	1.101.898	1.110.425
Feijão	1.995 136	2.199.055	2.175.264
Trigo	910.414	1.081.397	1.085.108
Cacau	340.462	352.924	358.136
Batata inglêsa	163.047	165.265	172.122
Banana	136.446	141.280	149.252
Fumo em fôlha	168.400	183.627	182.610
Laranja	76.856	76.113	77.819
Batata doce	103.015	106.983	112.027

FONTE: Estudos Semestrais de Conjuntura.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Eletrico — Hidráulica — Acessórios

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SONAFO
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

- PERFÍS COMUNS
- PERFÍS ESPECIAIS
- VERGALHÕES
- CHAPAS LISAS
- CHAPAS ONDULADAS
- LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
- TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
- TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
- ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

Motores Elétricos ARNO

FABRICAÇÃO ESMERADA...
técnicamente perfeita!

Absoluta segurança... completa ausência de vibrações... máximo rendimento... eis algumas das vantagens que ARNO oferece. A fabricação criteriosa — cientificamente verificada, peça por peça — dos motores ARNO coloca-os entre os melhores do mundo!

Rigorosamente controlados pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • BELO HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO • SOROCABA • BAURU • SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

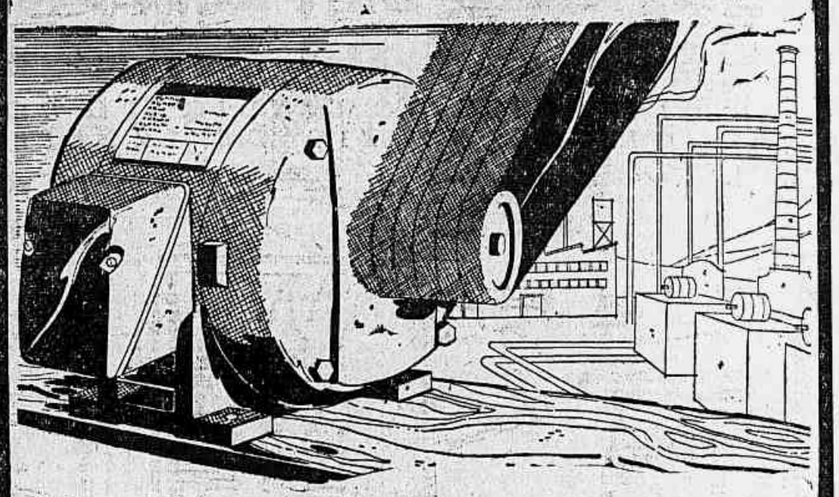
Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

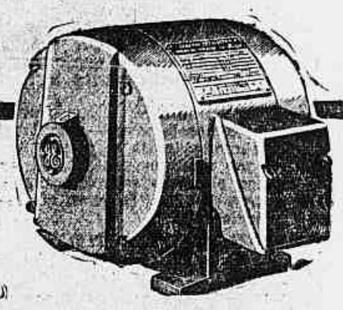
com o novo

TRI 55 CLAD G-E



LUCRE graças a seu melhor desempenho!

Novas e excelentes características elétricas, melhores velocidades de plena carga e um fator de serviço em 60 e 50 ciclos/seg. fazem do Tri-Clad 55 G-E um motor completamente novo... e melhor!



e também
- Maior durabilidade
- Menor manutenção
- Reduções em pêso e volume

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

TRI 55 CLAD

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.

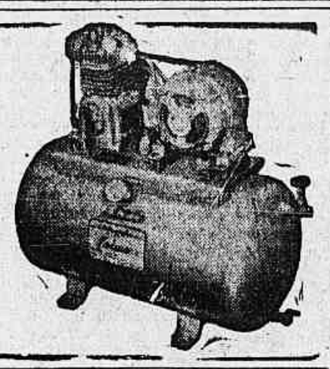
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

8.027

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA

J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



FURADEIRAS
elétricas portáteis

LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S.A.

RUA FREI CANECA, 47-49
FONE: 22-7680
RIO DE JANEIRO

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc..

SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

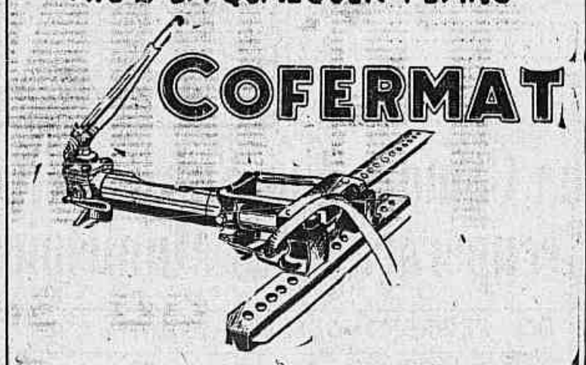
AGA
tudo para solda

FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

Maquina de curvar tubos

DE PRESSÃO HIDRAULICA
DOBRA EM MINUTOS TUBOS ATÉ 2" EM QUALQUER PLANO



COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 Tel. 43-2968
Av. Gomes Freire. 275A Tel. 22-0155

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014
TELS.: 22-3072 — 52-2424.

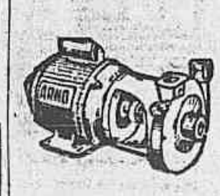
End. Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



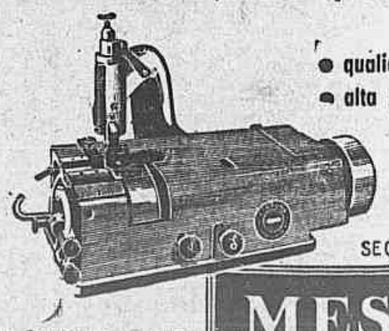
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

máquinas Fortuna

para CHANFRAR COURO

fabricação ALEMÃ legítima



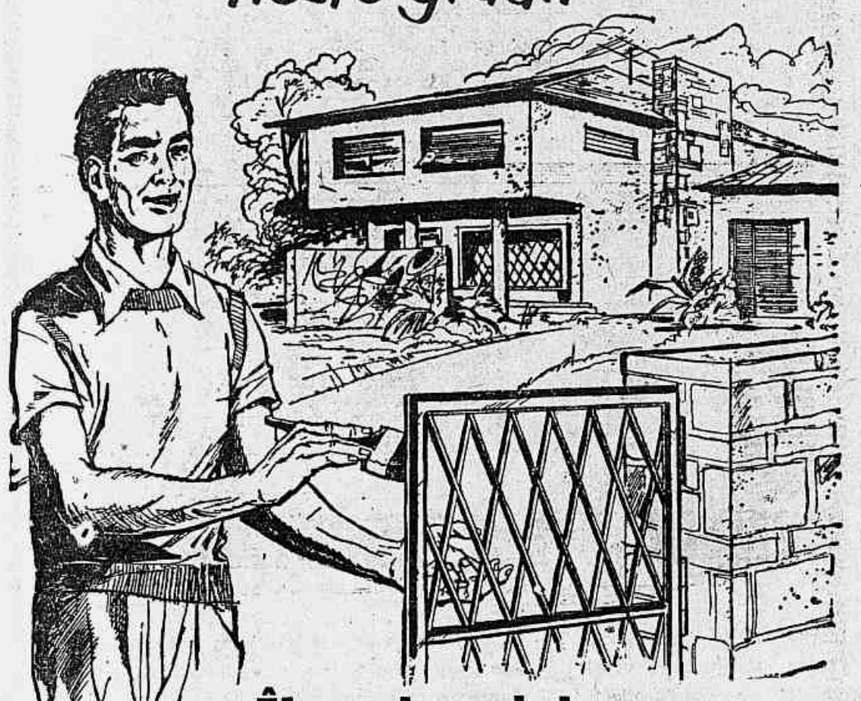
- qualidade garantida
- alta precisão

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua das Marrecas, 18/20

Havia beleza escondida neste gradil



Êle a descobriu com TINTA A ÓLEO

Coral

Grades, portas e janelas — qualquer objeto de metal ou de madeira — têm sua beleza renovada com as lindas côres da Tinta a Óleo CORAL Brilhante. São côres modernas e atraentes, que não desbotam, não racham e não descascam ao sol e à chuva, durante anos afora. E veja estas outras vantagens:

MAIOR RENDIMENTO! 1 lata de Coral dá para pintar mais do que 1 lata de tinta comum.

FÁCIL DE APLICAR! Coral vem pronta para usar - sua aplicação não tem segrêdo para o amador ou profissional.

CÔRES ADICIONAIS! Coral lhe oferece ampla seleção de côres. E V. pode misturar 2 ou mais tintas para obter novas tonalidades de surpreendente beleza.

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.

CORAL S.A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B -- Rio de Janeiro • Av. Rio Branco, 644 — Tel.: 34-5578 São Paulo • Fábrica: Utinga, Santo André — Tel.: São Caetano, 305 — Estado de São Paulo

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

Bacia do Rio São Francisco

IV

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

AINDA aflui à margem direita do rio das Velhas o ribeirão Curimataí cujos formadores, os córregos Curimataízinho e Bananal, têm as suas nascentes na serra dos Macacos, no município de Buenópolis. São os córregos do Mandú e Moco que formam o Bananal. O córrego da Piedade provem da junção dos córregos do Vinho e Correntes, êste o principal, que por sua vez se forma pela confluência dos córregos Anta de Rosa e Poldrinho, ambos nascendo da fralda ocidental da Serra do Cabral.

O rio Jequitaí, tributário volumoso da margem direita do rio São Francisco, forma-se pela junção dos córregos Jequitaizinho, o curso principal, e Durão, ambos descendo dos campos de São Domingos. O rio Guavinipã, afluente da margem direita do Jequitaí, tem como formadores os ribeirões Traçadal e Macaúbas.

O rio Pacuí nasce com o nome de ribeirão Pacuí na lagoa de Fora, no município de Montes Claros; seu afluente da direita, o Riachão origina-se do córrego Tiririca e do riacho do Campo.

Nascendo com o nome de córrego dos Macacos que conserva até a passagem da estrada Brasília-São Francisco, quando passa a ser o riacho Grande, recebe à confluência do córrego da Boa Vista o seu nome de rio das Guaribas que despeja à margem direita do São Francisco.

No município de São Francisco, forma-se o ribeirão do Arroxal dos ribeirões das Pedras, curso principal, e Canabrava.

Também é tributário da margem direita do São Francisco o ribeirão São Pedro ou Palmeirinha cujos formadores principais são o córrrego das Tabocas e o São Antônio; entretanto a mudança do nome não ocorrre, ao que nos consta a jusante da referida confluência mas ao romper o ribeirão a serra do Bom Sucesso e São Filipe.

Outro tributário de vulto, da margem direita do rio São Francisco, é o rio Verde Grande que se origina à junção dos ribeirões das Pedras e do Sítio, pouco a montante da estação de Glauciândia.

Ao ribeirão da Macaúba (no seu curso superior, córrego da Limeiro) tributário da margem esquerda do Verde Grande, aflui o ribeirão São José que se forma pela confluência do corrego de Santa Rita e do ribeirão da Mutamba, o seu curso superior. Outro afluente da esquerda do Verde Grande é o ribeirão Aropoim, originado pela junção dos córregos Boa Vista e Santa Rosa. Também desagua à margem esquerda do Verde Grande o ribeirão do Ouro; forma-se pela confluência do córrego Samambaia ou Jambeiro e do ribeirão Novo. O ribeirão da Canabrava que banha a pequena vila de São Pedro da Garça, bifurca-se nos córrregos do Chapéu e da Agua Limpa. Outro tributário do Verde Grande pela esquerda é o córrrego do Jacu que se origina pela confluência dos córregos Santa Rosa e do Claudino; êste provem da união dos córregos do Columbinho e do Brejão.

Tributário da margem direita do rio Verde Grande, tem o rio Quenquém sua origem na junção do córrrego Carrapato dos Mouras e do ribeirão da Canabrava, com as suas nascentes no monte do Sobradinho.

Outro afluente da margem direita do Verde Grande, o rio Gorutuba que tem suas nascentes nas proximidades do povoado de Barrocão, tem como tributário da margem direita o rio da Serra Branca. A êste aflui, por sua vez, pela direita, o ribeirão do Tabuleiro. As nascentes dêste ficam no município de Mato Verde, onde, pela confluência do córrego do Buracão e da Vereda se origina o córrrego do Garipau que à sua junção com o ribeirão Jacuipe (curso inferior do ribeirão do Tremedal) é conhecido como ribeirão Ramalhado; êste, à barra do córrego Brejo Velho, passa a chamar-se ribeirão Lingua d' Água e finalmente, à confluência do córrego das Laranjeiras, tem o nome de Tabuleiro.

Já na Bahia, é afluente da margem direita do São Francisco o rio das Rãs que se forma pela junção dos rios Carnaíba de Fora e Carnaíba de Dentro.

Este rio mestre tem como curso mais alto o riacho do Gentio. Embora a direção geral indique ser o rio principal o Carnaíba de Dentro, é êste superado pela Carnaíba de Fora na superfície da bacia que êste a tem de 2 680 Km2 contra 2 470 do Carnaíba de Dentro.

O rio Santo Onofre que desemboca à margem direita do São Francisco ao norte da cidade de Paratinga, forma-se pela confluência dos riachos do Jatobá e do Tamboril, no município de Caetité.

Outro afluente da margem direita do São Francisco, o Paramirim nasce com êste nome na encosta ocidental do Pico das Almas. O rio Juàzeiro, seu tributário da margem direita, origina-se pela junção do córrego do Boqueirão e do riacho de Olho d' Água, que é o curso superior do Juazeiro. O riacho do Olho d' Água provém da junção dos córrergos do Coqueiro e do Morro Redondo. Também desagua à margem direita do Paramirim o riacho Corrente que resulta da confluência do riacho dos Cães (que nasce da serra da Mangabeira) e do riacho Ouricuri, daí resultando o riacho Colônia que muda de nome ao passar ao lado da vila de Bom Sucesso tornando-se o Corrente. Ainda outro tributário da margem direita do Paramirim, a vereda do Mucambo, forma-se pela junção dos riachos Prêto ou Carranca e das Telhas ou Brotas, a cuja margem se localiza a cidade de Brota de Macaúbas.

Ao «canal» de Utinga que se desvia e torna a ajuntar à margem direita do São Francisco, aflui a vereda do Muquém que, perto do povoado de Pajeú, se origina pela confluência da vereda do Mato Verde com o riacho das Lajes. A canal do Utinga também afluem outras veredas.

O rio Verde que desemboca pouco a montante da cidade de Pilão Arcado tem como formadores o rio Guaribas, seu curso principal, e o riacho Taquari.

Outro tributário da margem direita do São Francisco, o rio Jacaré, origina-se pela junção, defronte à vila de Barra do Mendes, do riacho André com o rio Milagres que nasce no divisor São Francisco-Paraguaçú.

O rio Salitre, que desemboca na margem direita do São Francisco a montante de Joàzeiro, tem como nascentes mais altas o riacho Jacaré e a vertente da Tábua, esta de curso mais longo; prossegue com êste nome até a confluência do rio Pacuí, à sua margem esquerda, onde outros consideram o Salitre passa a denominar-se Salitre; desde a cachoeira do Salitre a jusante da foz do rio Morim:

Com a foz à margem do São Francisco, a montante da cidade de Curaçá, forma-se o rio Curaçá do riacho do mesmo nome e do riacho do Silva.

Da junção dos riachos Baixa das Caraibeiras e Baixa das Barrigudas resulta o riacho do Sitio que ao alcançar o limite Bahia-Sergipe recebe o nome de riacho Xingó, tributário da margem direita do rio São Francisco.

Já no Estado de Sergipe encontramos à mesma margem do São Francisco o rio Curituba que se origina da junção de um pequeno curso d' água com o riacho da Barra ou Salinas.

ESTANHO EM LINGOTES
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

COBRE
EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

CHAPAS DE COBRE
PARA GRAVURA
50 X 50 — DE 1,5 M/M
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

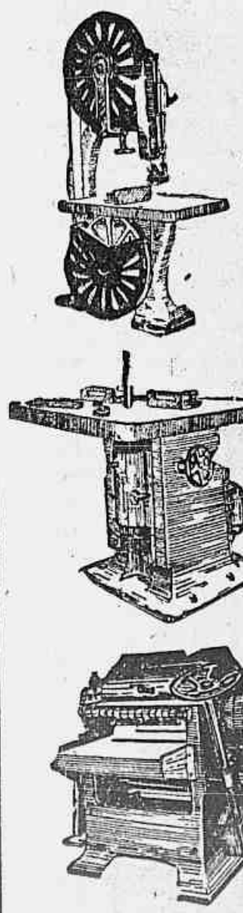
Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

CADINHOS Ns. 80 e 90
Marca «Cocaco» — Procedência: Alemanha
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

SOLDA
EM VERGUINHAS
30|70 — 40|60 — 50|50
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609
TUDO EM BOMBAS

MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS



SERRAS CIRCULARES
*
SERRAS DE FITA
*
PLAINAS 3 E 4 FACES
*
PLAINAS DESENGROSSADEIRAS
*
RESPIGADEIRAS
*
DESEMPENADEIRAS
*
TUPIAS
*
SERRAS FRANCESAS
*
MÁQUINAS CONJUGADAS

FERRAMENTAS DAS MELHORES MARCAS
Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plâinas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de ôsso
Parafusos

COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

ADVOGADOS:
Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6º, s| 601-2
Tels.: 22-7450 e 52-2822

Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

OFERTA
MORIM DESAFIO
Bem resistente e próprio para fraldas.
Peça de 10 metros:
De Cr$ 125,00 por Cr$ 98,00
TRIUNFANTE
da semana
Só em
A TRIUNFANTE (TECIDOS) PASSOS
Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Necessária a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mente êsse inestimável patrimônio. Em 42 anos, delapidamos — sem ou com diminuto proveito — 108 milhões de hectares de matas e os cortes, no último lustro, atingiram 51 milhões de hectares, especialmente na região Sul.

Enquanto isso, o reflorestamento realizado pela iniciativa oficial e privada mal alcança 0,3% da área destruída. Excetuados alguns estudos isolados, devidos mais à iniciativa pessoal dos especialistas, não existe no Ministério da Agricultura nenhum trabalho sistemático, programado, sôbre os problemas técnicos que o reflorestamento envolve.

Não existem pesquisas sôbre a biologia de nossas principais essências (inclusive o pinheiro). Apenas meia dúzia de silvicultores conta o quadro ministerial e não há nenhuma escola ou órgão de treinamento para formação de pessoal habilitado às diversas tarefas. Enquanto isso, os Estados Unidos possuem vinte e sete escolas florestais.

Por falta de recursos financeiros, pela dispersão dos serviços, pela mingua de seu quadro técnico, não se sente a presença do Ministério da Agricultura junto ao produtor rural, aconselhando, orientando, dirigindo. E', em suma, um organismo de estrutura extremamente defeituosa, emperrada, incapaz para o desempenho das suas complexas e importantes finalidades.

O atual govêrno promete levar ao agricultor brasileiro forte estímulo oficial, apoio que lhe permita racionalizar a nossa agricultura e ajude a resolver o problema alimentar do Brasil. E manifesta — em outra passagem — a certeza de que «poderemos melhorar substancialmente a ação de presença dos órgãos governamentais na agricultura, levando a cada fazendeiro a certeza de que tem o govêrno ao seu lado para auxiliá-lo e orientá-lo».

Para efetivar essa promessa, precisa o sr. Juscelino Kubitschek, antes de mais nada, reformar o Ministério da Agricultura e oferecer-lhe recursos mais amplos, permitindo-lhe, ainda, ação pronta, livre de peias burocráticas, impostas sobretudo pelo Código de Contabilidade Pública.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS E A QUESTÃO DO PETRÓLEO

(Conclusão da 1.ª página)

ampliada para produzir 37.000 b.p.d. Nesta última unidade serão produzidos também lubrificantes brutos, em quantidade suficiente para atender ao consumo nacional, naquele mesmo ano de 1958. Promoveu, com a sua frota de 22 petroleiros, 25 por cento do transporte especializado (lubrificantes, propaneiros). Adquiriu mais três unidades, sendo uma para transporte de óleos lubrificantes e duas para o de gás liquefeito. Promoveu aquisição de quatro super-tanques, com 132.000 toneladas, visando a transportar 50 por cento da importação. Isso no setor do transporte marítimo.

No transporte em oleodutos a Petrobrás, por convênio com a E. F. Santos-Jundiaí, manteve em perfeito funcionamento o oleoduto Santos-São Paulo (construído pelo C. N. P.); e já tem em estudo três novas obras para criação da rêde nacional de oleodutos: Rio-Belo Horizonte, com 400 quilômetros; Paranaguá-Curitiba, com 120 quilômetros; e São Paulo-Campinas, com 100 quilômetros.

Inaugurou a Estação Experimental de Processamento do Xisto Betuminoso, visando a estudar o melhor aproveitamento daquela fonte produtora de óleo. Essa Estação ficará a cargo de técnicos preparados pela própria Petrobrás. Nesse setor da industrialização iniciou sondagens em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Em menos de 15 meses promoveu o projeto, fêz fabricar o material, montou e fêz entrar em perfeito funcionamento uma fábrica de asfalto para 116.000 toneladas anuais, suficientemente para suprir as necessidades do mercado brasileiro e, com elas, as necessidades totais da expansão do nosso sistema rodoviário.

Promoveu a fabricação de produtos de base, visando a atingir 100% da mesma. Já em meados dêste ano, deverá iniciar suas operações a grande Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, com capacidade para 110.000 toneladas anuais. Em Cubatão, funcionará uma fábrica de Etero, para abastecer tôda a indústria de plásticos e outras.

Ainda na Refinaria Presidente Bernardes promoveu as adaptações necessárias à produção de resíduos pesados destinados à fabricação de negro de fumo. Gases de síntese, ácido sulfúrico, hidrogênio, propenos, solventes de vários tipos, parafinas, nitrato de amônio, etc., serão outros tantos produtos a se fabricarem em quantidade suficiente para o consumo nacional.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Também no plano dos rendimentos econômicos e financeiros logrou a Petrobrás notáveis êxitos, que sumàriamente passamos a descrever:

a) só a Refinaria de Mataripe, Bahia, economizou para o balanço de pagamentos do Brasil, o ano passado, 8.113.550 dólares, correspondentes à própria produção de óleo bruto e à própria refinação. Note-se ainda que o preço de custo da mesma Refinaria, desde a sua construção e posterior ampliação, monta a US$ 4.800.000,00. Nos cinco anos de atividades, dos quais na maior parte operou com a metade de sua atual capacidade de refino, já proporcionou uma economia de US$ 13 milhões. Pràticamente produziu o triplo do que custou para ser construída e ampliada. Só na Bahia a reserva recuperável é superior a 120 milhões de barris, e vale (com o barril a 4 dólares de Cr$ 70,00) 3 bilhões e 360 milhões de cruzeiros; b) só a Refinaria Presidente Bernardes, Cubatão, São Paulo, economizou 9 milhões de dólares o ano passado. (As refinarias nacionais, no seu conjunto, produziram 50 milhões de dólares de economia para o balanço de pagamentos); c) a receita industrial da Petrobrás, que no segundo semestre de 1954 foi de 60 milhões de cruzeiros, e de 4 e meio bilhões em 1955, deverá atingir 8 bilhões em 1956. A receita orçamentária, obtida nos têrmos dos artigos 13, 14 e 15 da lei 2.004, atingiu, em 1955, a mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. O lucro bruto da Emprêsa, o ano passado, será superior a 1 bilhão de cruzeiros; e em 1956 deverá ir a mais de 2 bilhões.

PLANO FUTURO E RECURSOS

12 — Considerando que para o vasto plano de desenvolvimento, isto é, o plano que tem sua meta em 1960, serão necessários 18 bilhões de cruzeiros (nêles incluída a parcela de 210 milhões de dólares destinados à despesas no exterior e com o pagamento de técnicos no Brasil) verifica-se que a Petrobrás dispõe de meios para isso. Conta com 10 bilhões dos saldos brutos mínimos dás operações industriais; com 6 bilhões dos recursos estipulados na lei nº 2.004; e com 2 bilhões de financiamentos externos, já aceitos e selecionados entre os muitos que se ofereceram e continuam a oferecer-se à Emprêsa.

A única dúvida que tal esquema poderia apresentar, quanto à sua tranquila exequibilidade, seria a referente à disponibilidade de divisas dentro do orçamento geral da República, no terreno do câmbio. Mas até isso já está plenamente previsto e estabelecido com as autoridades do govêrno. Dos 210 milhões de dólares necessários, a quarta parte provirá, como foi dito, de financiamentos externos, e o restante será coberto com as parcelas de 32 milhões anuais gerados pelas economias de divisas da própria Petrobrás, às quais nos referimos há pouco.

Teorias da Formação e Distribuição das Reservas...

(Conclusão da 1.ª página)

Quando êstes movimentos provocam depressões, são denominados epirogênicos, se ocasionam montanhas, chamam-se orogênicos. E' portanto, nos movimentos de orogênese, processados no fundo do mar, que se formam as grandes jazidas pelo acúmulo das argilas impregnadas de óleo. «O efeito de orogênese provoca a elevação do fundo do mar, impedindo a deposição de argilas. Além disso o movimento de elevação provoca a regressão das águas e dá origem às praias arenosas. Quando esta região voltar a sofrer nova deformação, isto é, um movimento de epirogênese, e tiver a sua superfície outra vez coberta, por águas do mar, recomeça novamente a deposição de argilas, cobrindo as areias». Dêste modo se pode explicar a superposição das diversas camadas nos poços, de acôrdo com as suas densidades: na parte superior uma camada gasosa, no meio o petróleo e no fundo a água.

A migração também pode se processar por capilaridade, isto é, o avanço de moléculas menores e mais leves através de fendas e interstício. Baseando-se neste fato, explica-se a existência da gasolina quase pura, encontrada na Pérsia.

Tais estudos, vieram permitir aos geólogos concluir com alguma exatidão em quais períodos de formação da terra foi possível o aparecimento de petróleo. Como era de se esperar, o referido líquido deve se ter formado no subsolo durante períodos de maior sedimentação, isto é, na época em que surgiram as rochas sedimentares (xistos argilosos, hulha, antracito, argilas, etc.). Sem dúvida o período Cretáceo da era Mezozóica e do Terciário da era Cenotóica, foram os mais abundantes.

Algumas regiões petrolíferas dos Estados Unidos, Canadá, México, Oriente Médio, Argentina, Colômbia e Ucrânia são do período Cretáceo. Entretanto, foi no Terciário que ocorreu a maior formação de petróleo. Dêste período são as jazidas do Brasil, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Alemanha, Rumânia, U.R.S.S. e India. Nos outros períodos não encontramos formações dignas de nota, a não ser no Carbonífero da era Paleozóica, que aparecem nos Estados Unidos, Inglaterra e Argentina.

Assim, por ter o seu solo uma formação um tanto privilegiada, são os Estados Unidos possuidores de uma das maiores reservas petrolíferas do mundo, estimada em 23,6% das reservas totais do globo, o que lhe dá uma produção de cêrca de 2.357.000.000 barris anuais. No Oriente Médio é que se encontram as maiores reservas petrolíferas, importando em mais de 50% do total mundial. Estas estimativas podem ser assim distribuídas, em milhões de barris: Saudi Arábia — 28.000, que perfazem 20% da reserva mundial até agora calculada; Kuwait — 22.000, ou 15,8%; o Irã, com 15.000 ou 10,8%; o Iraque, com cêrca de..... 1.400, ou seja 10% do globo. Fora desta órbita, encontramos a Venezuela, com 9.900 ou 7,1%, e a U.R.S.S., com 9.000, perfazendo 6,5% do total mundial. Além dêstes, temos a Indonésia e o Canadá, com 1.900; o México, com 1.820, e a Rumânia, com 400.

Dentre êstes países, os maiores produtores de óleo bruto, segundo as estatísticas em milhões de barris anuais, são os Estados Unidos, com 2.375; a U.R.S.S., com 355; o Irã, com 315; a Saudi Arábia, com 308, e finalmente o Kuwait, com 300.

A média de extração diária em barris por pôço tem o seu maior coeficiente no Irã, onde atinje um valor médio de 9.000 barris, depois em Bahrein, com 270 barris, e na Venezuela com 200.

Nos Estados Unidos a extração é bastante difícil e a média não vai além de 15 barris diários.

No que se diz respeito aos outros países, ou as condições de solo não são favoráveis sua existência, como no caso dos da África, ou em outros as condições econômicas não permitiram estudos mais pormenorizados. O Brasil sòmente agora se levanta para esta batalha, e as condições que se lhe deparam são das mais promissôras, desde que levemos em conta a vastíssima área sedimentar do nosso território.

Apresentado . . .

(Conclusão da 1.ª página)

to e vinte (120) dias a partir da publicação desta lei, o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional os projetos referidos nos itens, I, II, III e IV do artigo anterior, ficando por êsse modo autorizado a constituir A Comissão Nacional Organizadora do Plano (Operação Município, Projeções Regionais e Locais), na forma do que dispõe o artigo seguinte.

Art. 3º — A Comissão Nacional Organizadora do Plano será constituída de cinco (5) membros e de um (1) Diretor Executivo nomeados por decreto do presidente da República.

Art. 4º — Fica aberto o crédito especial de Cr$ ..... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para despesas de qualquer natureza e proveniência destinada à execução dos trabalhos atribuídos à Comissão e seu funcionamento.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (Celso Peçanha — Deputado Federal).

Aproveite tôdas as oportunidades!

CIBRASIL lança e sensacional novo plano de Apartamento

Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais CR$ 50.000,00 para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena: Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluídos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.

Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

SORTEIO DIA 18

1244

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

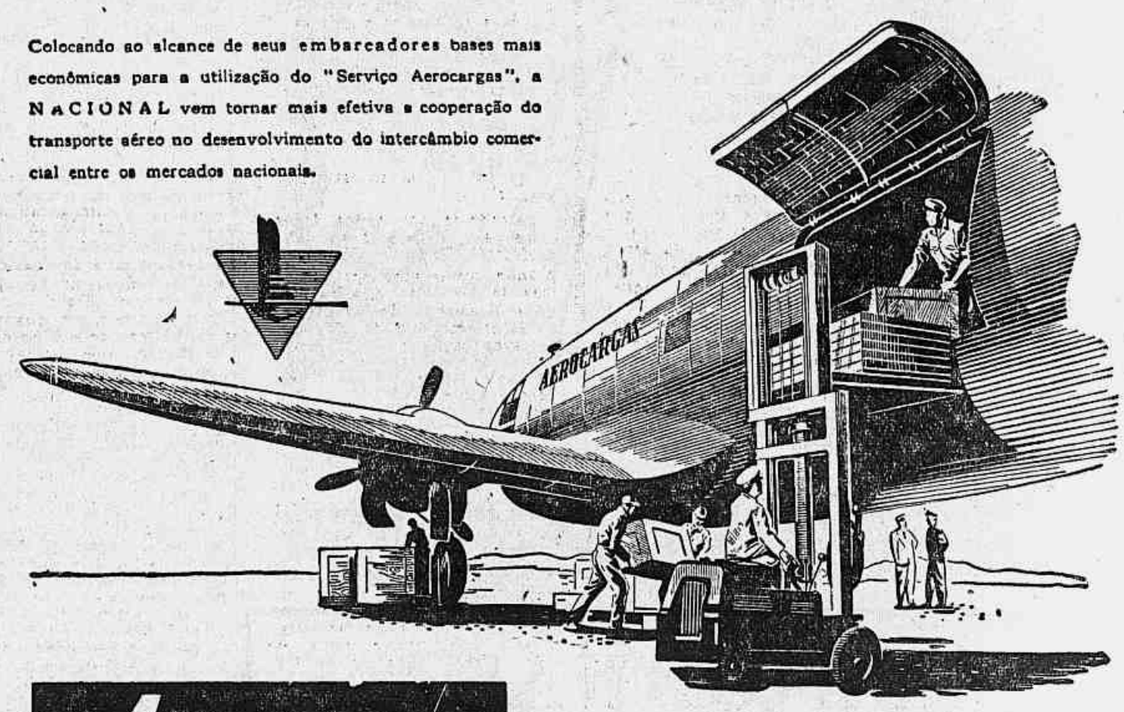
Com a celeridade que o transporte aéreo imprime à movimentação das cargas, torna-se de vital importância a sua colaboração ao comércio e à indústria, especialmente pelas novas e amplas oportunidades que oferece ao desenvolvimento dos negócios.

Situada na vanguarda do comércio aéreo de cargas, dada a eficiência e amplitude do seu setor especializado — o "Serviço Aerocargas" — a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS pôde converter a grande capacidade de transporte dos seus aviões cargueiros em tarifas ainda mais econômicas, que atingem descontos de 55% para cargas comerciais e industriais.

Estando êsses aviões baseados nos aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro, de onde diàriamente, decolam para diferentes regiões do País com carregamentos de toneladas de cargas dos mais diferentes tipos e pêsos, o seu regresso obrigatório vem facultar concessões excepcionais sôbre o preço dos fretes entre as escalas da viagem de volta. Foram criadas, assim, novas tarifas que possibilitam o escoamento, por via aérea, de produtos como os da pesca, cereais, frutos, sementes, etc., e mesmo certos tipos de cargas que até então não comportavam frete de avião, e que serão, agora, embarcadas pela

tarifa com 80% de desconto no percurso de retôrno!

Colocando ao alcance de seus embarcadores bases mais econômicas para a utilização do "Serviço Aerocargas", a NACIONAL vem tornar mais efetiva a cooperação do transporte aéreo no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os mercados nacionais.



NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 814 — TELEFONE 52-4868 — RIO DE JANEIRO

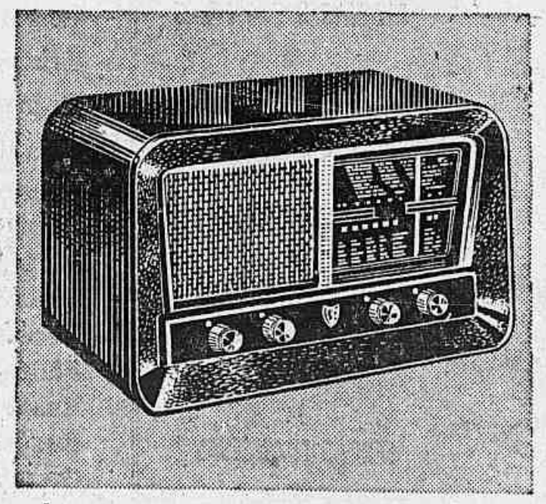
ISTO É SEU POR Cr$ 110, MENSAIS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

SUPER RÁDIO FLÓRIDA



Este possante rádio ondas curtas e longas — Chassis tropicalizado — Alto falante super dinâmico de 6" — Controle automático de volume e contrôle de tonalidade — Lindo caixa de cedro forrada a imbuia em tonalidade clássica — Grande dial de ampla visão.

TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES A SUA ESCOLHA

Consultas e Respostas

HORTAS EM ABRIL

Sr. A. P. Suarez

S. JOSÉ (S. P.)

Neste mês de abril, semeiam-se em lugar definitivo azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, espargo, feijão (vagem), hortelã, milho para a utilização da espiga verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Termina a semeadura da abóbora, aceiga, aipo, almeirão, espinafre, guando, nabiça e repôlho. Em alfobres ou caixões, prosseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicórea, couve, morango e tomate. Prossegue o plantio da taióba, chuchu e alface, esta coberta com fôlhas de palmeira, a fim de evitar o sol quente do meio-dia. Deve-se arrancar e destruir tôdas as plantas que apresentarem sinais de doenças. Para isso aconselha-se a utilizar sementes de boa procedência ou então desinfetá-las com produtos à base de mercúrio orgânico ou sublimado corrosivo a 1:1.000 durante dez minutos. Costuma-se pulverizar as mudinhas com calda bordaleza a 0,5%, procurando-se evitar excesso de umidade nas sementeiras. As lagartas das couves são combatidas por meio de polvilhamento à base de DDT a 5%. Aconselha-se, outrossim, pulverizar os tomateiros com compostos de ditiocarbonato, logo que as plantinhas tenham 20 centímetros de altura, repetindo-se a operação de 15 em 15 dias. Desinfetar as sementes com compostos orgânicos de mercúrio.

QUE E' "CULLING"?

Sr. R. M. Meneses

P. GROSSA (PARANÁ)

Diz o senhor que leu a expressão avícula «Culling» e não atinou com a verdadeira significação do têrmo «americano» empregado. Perguntanos, então, meio angustiado: **Que é «Culing»? Diga-me por favor o que isso significa.** Eis a resposta que conseguimos articular, para esclarecer a dúvida em que o senhor caiu, depois de ler na revista especializada a expressão inglêsa. Os americanos do norte chamam de «culling» o processo pelo qual êles separam as galinhas poedeiras das que já não estão pondo ovos, não permitindo que as aves improdutivas fiquem no aviário prejudicando as outras, justamente aquelas que estão dando lucros ao dono. A retirada dos refugos obedece a técnica que só a prática intensiva ensina com aptidão e segurança, pois geralmente, o «culling» é efetuado à noite, quando as aves estão em repouso, a fim de constatar a crista à luz de «flash» apropriado, sem causar espanto aos demais componentes do plantel. Nos lotes de aves em crescimento são também retiradas as que não se apresentam em condições normais e as que evidenciem sinais de qualquer doença. «Culling», portanto, é separação, retirada, afastamento, seleção, enfim, com o objetivo de melhoria dos elementos economicamente aptos a finalidade para a qual estão destinados.

ROSEIRA-ENXERTO

Sra. L. Almerinda

NITERÓI (R.J.)

Quer a senhora enxertar uma certa variedade de roseira numa outra, a fim de conseguir a melhoria, «ou ver como é que fica», segundo expressão usada pela senhora mesma. Faça o seguinte: Corte uma gema desenvolvida da roseira que achar melhor, ainda não brotada, acompanhada da base do pedúnculo foliar e da casca adjacente, dando-lhe a forma de um escudo. Com muito geito, retire essa gema da roseira e na outra planta faça um pequeno corte em forma de T invertido, na altura de vinte a trinta centímetros, na roseira baixa, ou então de 80 a 100 centímetros na roseira alta. Feita a incisão do T invertido, isto é, de cabeça para baixo, introduza a borbulha ou escudo na fenda aberta, ajustando-se perfeitamente bem para que os bordos da casca do porta-enxêrto sejam postos em perfeito contacto com o tal escudo, não se deixando o menor espaço livre entre os mesmos. Em seguida, amarra-se o enxêrto por meio de uma laçada inicial e voltas consecutivas com rafia ou fio de algodão, começando-se de cima, perto do T, deixando-se livre a gema (ôlho) e prosseguindo-se com o amarrado até que ultrapasse a incisão horizontal (cabeça do T) quando se efetua nova laçada final. Cêrca de vinte dias depois, a senhora poderá verificar se o enxêrto «pegou», pois é evidente a formação do novo brôto no local enxertado. Retire o ligamento e corte a parte superior do cavalo na altura de 10 a 15 centímetros. E tem assim, a senhora, nova roseira, para constatar, depois, se ela satisfaz ou não a sua vontade de melhoria.

TRATORES

Sr. R. D. Pinto

CACHAMBI (D.F.)

Pede-nos o senhor esclarecimento sôbre a diferença que há ou pode existir entre o trator de rodas e o de esteiras, pergunta-nos qual dos dois é o melhor. Esta segunda parte da consulta depende das condições de trabalho a que se quer submeter o trator. Há trabalhos que são executados por um tipo de trator que outro tipo não pode executar ou executa com dificuldade ou pessimamente. Experiências realizadas sôbre a diferença de ação entre o trator de rodas e o de esteiras deram como resultado ligeira vantagem para o de esteira, quanto ao esfôrço máximo da máquina, que acusou o aproveitamento de 92% da potência desenvolvida na barra de tração, quando no de rodas êsse aproveitamento foi apenas de 79%. Ademais, o trator de rodas leva pequena desvantagem sôbre o de esteira quanto à velocidade, pois enquanto aquêle desenvolve na barra de tração o esfôrço de cerca de 12%, o de esteira produz maior esfôrço médio. O desperdício de potência, com a derrapagem, no trator de rodas, é de cêrca de oito vêzes o correspondente no trator de esteiras. Êste, como se vê, oferece maior segurança ao tratorista.

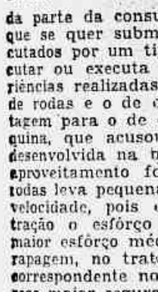
NEW HAMPSHIRES

Helio R. Miranda

LEBLON (D.F.)

Possui o senhor 50 galinhas da raça New Hampshire, com oito meses de idade, alimentadas com ração farelada e óleo de fígado de cação. Mas, até agora as aves não puzeram ovos. Quer que lhe indiquemos um «remédio» para curar o mal. As galinhas só põem ovos quando encontram condições adequadas para êsse fim: quer no que diz respeito à alimentação, quer quanto ao ambiente que lhes é destinado para viverem. Êste deve ter ventilação apropriada, para o fornecimento de ar fresco necessário à saúde das aves e à assimilação dos alimentos, sem correntes de ar prejudiciais, bem como para permitir a eliminação do excesso de umidade proveniente da respiração das aves. Não sabemos o espaço que o senhor destina às 50 aves, nem as condições normais de vida que proporciona a elas. A alimentação de poedeiras deve incluir necessàriamente farelo de trigo, aveia socada, farelinho de trigo, alfafa picada, carne, tancage ou carnarinha, milho e verduras. Procure na SCAL-Rio a ração que melhor poderá atender às conveniências de seus animais. Leia a monografia sôbre a criação das galinhas New Hampshire, editada por Chácaras e Quintais, e se habilitará a criá-las com desenvoltura.

JACAZINHOS



de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
SÊDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$50,00

MAIS TRIGO AMERICANO

O Brasil vem de adquirir mais de 350 mil toneladas de trigo nos Estados Unidos, que virão solucionar, em parte, o problema do abastecimento do cereal no país. De acôrdo com os têrmos do contrato, a compra será efetuada em cruzeiros, não representando, assim, nenhum dispêndio de dólares ou qualquer moeda estrangeira. Além do mais, conforme o acôrdo firmado, 75 por cento do valor da compra serão encaminhados pelo govêrno norte-americano, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em forma de empréstimo, enquanto o restante, 24 por cento, será empregado no financiamento de bôlsas de intercâmbio cultural e técnico, na compra de materiais no Brasil e no pagamento de despesas do govêrno dos Estados Unidos neste país. A operação foi realizada por intermédio da firma importadora Cia. Continental de Cereais «Contibrasil». Na foto, flagrante da assinatura do contrato, na última segunda-feira, vendo-se da esquerda para a direita, o adido de Agricultura da embaixada dos Estados Unidos nesta capital, sr. Charles Moore Elkinton, o diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho, e o representante da «Contibrasil», sr. Leon Bespaloff.

Soluções Para o Problema do Nordeste Através de Providências Recuperadoras

UTILIZAÇÃO DA HIDRÁULICA E AÇUDAGEM

★ *2.º de Uma Série de 4 Artigos*

QUANTO à açudagem o rigor do clima nordestino dá lugar a intensa evaporação, fato já bem estudado e conhecido dos técnicos, vasta região semi-árida do Nordeste, sujeita aos rigores da zona tropical, não pode furtar-se à tremenda evaporação e, como esta é proporcional à área exposta, sabe-se que é de capital importância em relação aos açudes que, quanto mais profundos e de menor superfície exposta, mais eficientes. O tamanho do açude tem menos importância do que o seu volume em relação à profundidade. Isso é fato conhecido não só dos técnicos, como da população dos campos.

Não obstante a grande importância da açudagem, há limitações restringindo as possibilidades esperadas pelos otimistas.

Esclarecimentos divulgados pelo próprio DNOCS mostram que, para cada hectare de terra irrigada, correspondem 100 hectares de área de captação.

A massa d'água perdida por evaporação na bacia hidrográfica, no açude e nos cais de irrigação, é espantosamente grande.

Valendo-se dos dados fornecidos pelo DNOCS, o eminente professor Hilgard Sternberg, grande conhecedor dos problemas do Nordeste, cita na «Revista Brasileira de Geografia», de julho-setembro de 1951, que «a evaporação e a infiltração dentro do reservatório, em trânsito nos canais, somam 8 a 9 vêzes mais do que a água aplicada nas culturas», concluindo o ilustre professor Sternberg que apenas um por cento da chuva caída na bacia hidrográfica seria aproveitada na irrigação das terras. Pode-se concluir, assim, quanta água é necessária para uma irrigação de vulto.

Seja como fôr, não se discute a importância dos grandes, médios e pequenos açudes, nas terras nordestinas atingidas pelas sêcas. O desnudamento da região favorece, não há dúvida, a evaporação.

AGUA SUBTERRANEA — POÇOS PROFUNDOS

De grande importância na solução hidráulica é o aproveitamento da água subterrânea, com a abertura de poços profundos. Muitos poços já têm sido perfurados pelo DNOCS, no entanto, dada a grande utilidade dêsse meio de captação da água, urge maior estudo para a localização das águas subterrâneas em tôda a região sêca.

Existe muita água subterrânea em tôda a região nordestina. Perlustrando-a, notam-se inúmeras fontes com essa origem nas encostas, no sopé das serras e, por vêzes, até quase no alto das chapadas.

De onde vêm essas águas? Das infiltrações das chuvas? Nem sempre.

Sabe-se que nas camadas profundas da terra a quantidade de vapor é mais considerável do que na atmosfera exterior e isso dá lugar à formação das águas.

No interior da terra os vapores sobem e, encontrando nas serras, em dada altitude, um ponto de condensação, há lugar então às precipitações e a água procura saída, libertando-se pelas fendas ou camadas mais permeáveis do solo, originando-se as fontes tão espalhadas e conhecidas, desde os simples lacrimais até os permanentes olhos d'água.

Lógico que em tais casos não se pode conceber que a infiltração das águas da chuva em tão limitada área possa formar uma fonte perene. Portanto, assim mesmo sem chuva, a água existe.

Não são poucos os países que têm em alta conta as águas subterrâneas, que são bem aproveitadas em suas regiões onde as chuvas são escassas. Assim, as regiões semi-áridas dos EE. UU., da Austrália, da Espanha, etc.

Êsses poços, às vêzes, de grande profundidade, mais de 100 metros, atravessam lençóis freáticos cujas águas não são boas, isto é, salobras ou alcalinas, indo encontrar água potável em camada mais profunda.

Já está provado que o Nordeste possui muita água subterrânea, mesmo em lugares onde se duvidava de sua presença.

Sabe-se hoje que pode existir água subterrânea mesmo sob terrenos graníticos.

Oswaldo Valpassos
(agrônomo)
Especial para o «Diário de Notícias»

O poço profundo, além da vantagem econômica, oferece água permanente e com garantia de sua potabilidade. Atualmente, muitas cidades do interior do país, mesmo fora da região da sêca, têm-se socorrido das águas dos poços profundos.

Por êsse meio, em quantidades suficientes, pode o nordestino formar bosques, hortas, pomares e roças de manutenção. E' o ideal para fixar o homem ao solo. No Nordeste, água permanente é como visgo na terra, o homem não a abandona, fica prêso.

Para indicação da água subterrânea, além dos estudos geológicos, hoje está em voga o uso do «zahorie» que, como se sabe, consta de uma simples vara metálica em forma de V, podendo também ser de madeira apropriada.

Especialistas no emprêgo dêsse curioso aparelho podem descobrir a água subterrânea com extraordinária precisão, não só em relação à quantidade, como à profundidade aproximada.

Cresce a importância dos poços profundos nas terras onde, dada a topografia, o açude não possa ser construído. Isso é de extraordinária relevância nas terras sêcas nordestinas, onde a falta d'água não permite aglomeração humana.

Com os recursos das reservas subterrâneas, o Nordeste poderá ser grandemente beneficiado, abrindo-se poços profundos em larga escala, modificando-se, assim, em muito a paisagem desoladora ocasionada pelas prolongadas estiagens.

Êsse capítulo da solução hidráulica representa papel considerável no combate às sêcas, pois que os poços profundos com água permanente constituem seguro bebedouro para o gado, para a serventia humana e para a formação de núcleos de vegetação. Mister não esquecermos que a topografia do Nordeste, em grande parte de terrenos impróprios ao estabelecimento de açudes, poderá ser compensada com a perfuração de poços profundos, buscando água nas profundezas da terra. Trazer água à superfície, eis a solução única para fixar o homem à gleba.

Conferências na Embaixada Americana

No auditório da embaixada americana, o sr. Gerald N. Hardy pronunciará no dia 10, têrça-feira próxima, conferência sôbre o tema «O aperfeiçoamento da administração técnica no Brasil», no ciclo de estudos dos magnos problemas da assistência, educação, saúde e agricultura.

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FERTILIZANTES NECESSIDADE QUE AGORA MAIS SE ACENTUA

NA ÚLTIMA reunião do Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira esboçou-se projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a produção brasileira de fertilizantes e a disciplinação do respectivo comércio. O autor do trabalho fêz longo estudo das deficiências e dificuldades por que passam atualmente as terras cultiváveis do país, mostrando as conseqüências que dimanam dessa situação precária, que dia a dia mais se acentua à medida que se expandem as plantações das espécies econômicas. Entre as consequências imediatas dêsse estado de coisas, constatado por ocasião das colheitas, que em alguns casos diminuem a olhos vistos, inscreve-se a crise alimentar por que passa não apenas o Brasil, mas o mundo inteiro. Ao lado da instrução, que o govêrno deve dar ao agricultor, apresentam-se também os problemas da saúde, do crédito agrícola, dos transportes, da seleção das sementes, da conservação dos solos e do emprêgo dos adubos e fertilizantes, a torturar a paciência dos mais benedítinos dos fazendeiros e criadores nacionais, que vêem suas terras como que diminuirem, encolherem, estreitarem-se em minguados resultados decepcionantes. Foi por causa disso que muita gente deixou São Paulo e procurou nas terras virgens do Paraguai acolhida para o plantio intensivo do café, que dentro de cinco anos estará dando dôres de cabeça ao Brasil, pela concorrência excelente que irá fazer à rubiácea nacional. O êrro está no fato de se acreditar que o solo por estas bandas não precisa de reposição, não necessita de corretivos, não exige melhoria de espécie alguma, solo inexaurível, solo prodigioso, que em se acreditando na famosa legenda errada, "tudo dá em se plantando nêle". No entanto, a verdade é bem outra e bem amarga. Os solos do Brasil são os mais precários que se conhecem. A erosão tem feito magistral trabalho de destruição, que não há de ser reparada através de simples medidas adotadas no papel. A ignorância do homem do campo, por seu lado, facilita essa obra predatória, que está longe ainda de se extinguir. Caminhamos a passos largos para a importação de todos os alimentos que se consomem no Brasil. Juntamente com a inflação incrível da moeda, que tudo dificulta, existe outra inflação invertida, isto é, a extinção paulatina dos meios de combater aquela outra, que a todos aflige, menos aos poderosos, alguns dêles responsáveis pelo que está acontecendo. Não conhecemos o projeto da CONFERURBA. Mas, fazemos votos para que seja profilático e essencialmente útil à agricultura brasileira

Melhoria da pecuária no Piauí

Mediante acôrdo assinado com o govêrno do Piauí, o Ministério da Agricultura deverá promover uma série de medidas tendentes a fomentar e desenvolver a pecuária naquele Estado. Para tal fim, serão fornecidos reprodutores selecionados aos criadores locais, pelo preço da custo, mantidas estações de monta e realizados estudos agrostológicos para a difusão de espécies forrageiras mais adaptáveis à região.

CURSO DESTINADO A PREPARAR APTIDÕES PARA A VIDA RURAL

EM LIMOEIRO DA MATA AS AULAS

A ASSOCIAÇÃO Nordestina de Crédito de Assistência Rural (ANCAR) está realizando mais um curso intensivo, em regime de internato, na sede da Escola de Tratoristas do Nordeste, subordinada à Universidade Rural de Pernambuco, e localizada em Limoeiro da Mata. Destina-se êsse curso ao treinamento de 20 agrônomos, 3 arquitetos e 26 môças com habilitação correspondente ao curso secundário, a fim de incorporá-los à equipe de supervisores da referida associação. Durante o curso, aqueles profissionais, bem como as môças em treinamento, são observados em relação às suas aptidões para o trabalho no meio rural, espírito de cooperação e trabalho em equipe, senso de disciplina, ética profissional, experiência e conhecimentos técnicos.

As aulas teóricas e práticas, a cargo de especialistas não só da ANCAR como da FAO, do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e de outras organizações, versam sôbre crédito rural em geral e supervisionado, administração rural, extensão agrícola, nutrição, puericultura, enfermagem, economia doméstica e problemas econômicos e sanitários da zona rural do Nordeste.

Importação Argentina de Reprodutores Zebús

EMPRÉSTIMOS DO BANCO DA NAÇÃO AOS CRIADORES A 5 POR CENTO

Bom Preço Para o Gado Brasileiro

ACABA de ser baixado pelo Banco da Nação Argentina regulamentação para a compra de reprodutores zebú de pedigree e puros por cruza. Os empréstimos a serem concedidos pelo Banco aos criadores argentinos vencerão o juro anual de cinco por cento e podem atingir à cifra máxima de 90.000 pesos para cada criador, cobrindo até oitenta por cento de custa da compra, dentro de certos limites máximos.

E interessante notar que foram fixados os preços-teto para os reprodutores, de acôrdo com a respectiva procedência, a saber:

Pedigree, Estados Unidos: Brahman Americano, ou qualquer das variedades derivadas (Santa Gertrudes, Brangus, Beefmaster ou Gharbray), até 30.000 pesos para machos e 15.000 para femeas.

Pedigree, procedência Brasil — Nelore, macho, 15.000 pesos e 8.000 para fêmeas. Puros por cruza, 8.000 e 4.000, para machos e fêmeas, respectivamente.

Pedigree, procedência Argentina — Raças Brahman Americana, Nelore Argentino e variedades derivadas: 8.000 e 4.000 para machos e fêmeas, respectivamente.

Vê-se por aí que a criação nacional de zebú está, cada vêz mais, credenciada nos países sulamericanos, inclusive na Argentina, sempre tão exigente nas suas importações de reprodutores.

Águas Minerais do Brasil

Acaba de ser lançada a 2.ª edição da obra "Águas Minerais do Brasil", de autoria do prof. Renato de Sousa Lopes, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. O trabalho foi publicado pelo Serviço de Informação Agrícola, sob o patrocínio do Departamentó Nacional da Produção Mineral, reunindo dados e análises que permitem o estudo de conjunto das águas minerais brasileiras.

Adubos CADAL RIO fortificam as terras fracas

Uso Prop. CADAL
Uma fórmula para cada cultura
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

URUCUN -- (Colorau)
COMPRA-SE qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para o Sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO

DE GRÃO EM GRÃO a galinha enche o papo..
E se o grão fôr de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo o melhor ração balanceada que se pode adquirir. Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeito equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita
— produto de fabricação especializada e cientificamente controlada é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

CONTRAPRODUCENTE A EXPLORAÇÃO DO SOLO DURANTE ANOS SEGUIDOS SEM A REPOSIÇÃO

E. Marcondes de Melo
(Engenheiro-Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

A exploração do solo durante anos seguidos, como infelizmente ainda se faz no Brasil, só pode ter más conseqüências, concorrendo para o aumento das áreas de terras «cansadas», com rendimentos baixos, quer qualitativa quer quantitativamente. A vegetação, em tais terrenos, apresenta todos os sinais de depauperamento, com folhagem por vêzes amarelecida, frutos raquíticos ou mal conformados, espigas curtas com grãos irregulares e enrugados. Em resumo, produção baixa e de má qualidade.

SEM MATÉRIA ORGANICA

O teor de matéria orgânica no solo baixa de modo assustador, porque não só não há adição de matéria orgânica, trazida de fora, como também com a menor produção há também quantidades melhores de resíduos ou palhas, que contribuiriam para manter êsse teor em proporções mais convenientes. O grau de acidez pode tornar-se também mais evidente e a granulação do solo também se degrada, como conseqüência da falta de cálcio e de matéria orgânica. Com o nosso clima tropical, o fenômeno da lavagem do solo pelas águas das chuvas é intenso, tendendo o potássio, o magnésio, o cálcio e outras bases a serem dispersadas, ficando o solo progressivamente empobrecido. A destruição da matéria orgânica corre paralelamente a essa destruição, que se agrava pelas condições de cultivo geralmente sem adubação correspondente.

TENDENCIA MANIFESTA

No cultivo de cereais manifesta-se uma tendência para que a relação entre a palha e os grãos produzidos seja cada vez menos favorável para o lado da produção de grãos, como resultado do empobrecimento do solo, em fósforos, potássio e azoto.

ASSIMILAÇAO DIFICIL

Com o aumento do grau de acidez pela perda de bases, o ácido fosfórico, que poderia ser assimilado pelas plantas, tende a se insolubilizar e a ser mais dificilmente assimilado pelas plantas. Tal fenômeno pode ser muito prejudicial, mormente no caso de árvores frutíferas ou de plantas produtoras de sementes e isso porque, sendo o fósforo importantíssimo agente nos processos da maturação, os rendimentos fatalmente serão prejudicados, tanto na qualidade como na quantidade. Nos solos brasileiros, não é incomum encontrar-se uma reação de cêrca de 5,00 pH e o fósforo, já existente nos mesmos em proporções geralmente baixas, fica além disso em más condições de aproveitamento pelas plantas. Para melhorar tal situação é preciso não só corrigir a reação desfavorável, como também adicionar mais fósforo.

CUIDADOS ESPECIAIS

Não significa que não se deva também adicionar os outros dois elementos, azoto e potássio, mas cuidados especiais devem ser dispensados nesse particular de correção ao fósforo pelas razões já apontadas. Se para que o fósforo possa ser o mais completamente aproveitado pelas plantas, é tão importante que exista uma reação favorável e se para tal é necessário corrigir, é muito mais prático poder realizar as duas operações de uma só vez, em lugar de corrigir para depois adicionar o adubo fosfatado, visto como tal fazendo economiza-se evidentemente mão de obra, que elevará o custo ad adubação. O emprêgo das Escórias de Thomas ou Fosfato de Thomas em terrenos ácidos e ao mesmo tempo necessitados de fósforo, como ocorre tão frequentemente no Brasil é vantajoso, pois encerra cêrca de 45 a 50 por cento de cal que exerce ação neutralizadora e ácido fosfórico nas proporções de 15 a 17 por cento solúvel no ácido cítrico Contém também tal adubo cêrca de 4 a 5 por cento de outros elementos, que podem exercer certas ações aceleradoras sôbre os fenômenos químicos e biológicos que se passam no solo, como sejam o manganês, o zinco, o cobre, o cobalto, etc., agindo como «elementos menores».

AUXILIO NOTAVEL

A adição de matéria orgânica, sob a forma preferivelmente de estrume de curral ou na sua falta de palhiço ou de um bom «compôsto», auxilia de modo notável o aproveitamento de tal adubo pelas plantas.

Técnicos Brasileiros em Trigo Contestam Afirmações Nipônicas

Aumenta Gradualmente a Produção no Paraná

Realidade a Triticultura no Estado

A propósito do relatório da Missão Japonesa de Cultura do Trigo, com algumas conclusões menos otimistas sôbre a triticultura no Paraná, um grupo de agrônomos dêsse Estado prestou esclarecimentos, na X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, ao relatar moção do deputado Ostoja Roguski, referente ao assunto.

Afirmaram êsses técnicos que a produção de trigo paranaense vem gradualmente aumentando, de tal modo que passou de 8 milhões de quilos, em 1938, para 53 milhões em 1955.

Após frisar que os especialistas nipônicos empreenderam uma rápida visita ao interior do Paraná, obtendo dados nos estabelecimentos oficiais de experimentação e nos postos agropecuários, os profissionais brasileiros fizeram as seguintes observações:

1 Os técnicos em experimentação já chegaram à conclusão de que a triticultura no norte do Paraná é uma realidade, havendo, inclusive, para a sua realização, variedades precoces adaptadas àquele meio e que podem ser exploradas em grandes áreas, conforme vem sendo já feito por diversos lavradores da região.

2) Relativamente à região sul paranaense, já existem variedades que permitem o alcance de rendimentos econòmicamnte convenientes, conforme vem sendo divulgado desde 1946. No que diz respeito à estiagem verificada nos meses de julho e agôsto, não constitui impedimento à cultura, quando a semeadura é feita nas épocas recomendadas pelos técnicos paranaenses, conforme vem sendo divulgado há mais de 15 anos, ou seja, em meados de junho a meados de julho, informação esta prestada à Missão Japonesa por ocasião de sua visita.

3) Por outro lado, os técnicos paranaenses, cônscios de sua responsabilidade, continuam trabalhando em melhoramento genético do trigo, para alcançar variedades que superem em qualidade e rendimento as atualmente em cultivo, conforme resultados apresentados pelas estações experimentais de Curitiba e Ponta Grossa.

4) Com referência à fertilidade dos solos, a Missão Japonesa limitou-se, apenas, a mencionar os dados colhidos nos estabelecimentos experimentais, dados já divulgados em publicações especializadas.

Esses esclarecimentos foram prestados pelos srs. Henrique Pereira, chefe da Estação Experimental de Ponta Grossa; Rubens Benotti, chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal; Lázaro S. Sampaio Leite, inspetor do Serviço de Expansão do Trigo; Pedro da Costa Muniz, da Secretaria da Agricultura Estadual; e Giamploro Baldanzi, da Estação Experimental de Curitiba.

Produção animal em Mato Grôsso

O Ministério da Agricultura e o govêrno de Mato Grosso contribuirão, respectivamente, no corrente ano, com Cr$ 2.400.000,00 e Cr$ 1.200.000,00 para a execução de serviços públicos relativos ao fomento da produção animal no Estado.

Com êsse fim, vem de ser firmado têrmo aditivo a acôrdo já em vigor para aquela unidade federativa.

COMBATE A PRAGAS E DOENÇAS DA LAVOURA

APLICAÇÃO DE 39 MILHÕES DE CRUZEIROS

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal conta, êste ano, com a dotação de 39 milhões de cruzeiros, para combate às pragas e doenças da lavoura. Dentre os créditos suplementares especificados, de que dispõe aquela repartição, constam dez milhões de cruzeiros para o combate à «podridão parda» e outras doenças que afetam o cacaueiro, e onze milhões para aquisição de produtos e materiais de defesa sanitária vegetal, para revenda aos agricultores. Em tôdas essas verbas foi realizada a dedução de 6%, tendo em vista o Plano de Economia anualmente posto em execução pelo govêrno.

Tais recursos destinam-se ao combate às pragas e doenças que frequentemente atacam a lavoura, ao mesmo tempo que permitem ao administrador, nos casos previstos por lei, movimentar as referidas quantias, para fazer face a ocorrências imprevisíveis que exijam ação imediata.

A verba para revenda de materiais de defesa agrícola objetiva complementar o programa que vem sendo executado para implantação, em nosso meio, de modernas e racionais práticas de defesa sanitária vegetal.

Melhoria Nas Fábricas de Produtos de Orígem Animal

NOVOS ESTABELECIMENTOS NO SUL

MATADOUROS, frigoríficos, usinas beneficiadoras e entrepostos de leite vêm, nos últimos anos, realizando ampliações, em virtude da campanha de orientação mantida através da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. No decorrer de 1955, mais se acentuaram os melhoramentos, especialmente nos grandes estabelecimentos localizados no sul do país. Em Curitiba, grandes matadouros frigoríficos ampliam e modernizam suas instalações, visando dar maior expansão econômica às respectivas atividades industriais.

O mesmo acontece no Estado de São Paulo, onde, além dos frigoríficos pertencentes a duas das maiores emprêsas do país, mais 38 fábricas empreenderam obras, com a finalidade de tornar econòmicamente mais rendosas e técnicamente mais aperfeiçoadas as suas atividades.

No Rio Grande do Sul, estão em construção nove grandes estabelecimentos, um dos quais será o único do gênero no Estado, devendo dedicar-se à elaboração de peixe descascado (tipo bacalhau), defumado, enlatado (escabeche) e salmorado (tipo arenque), camarão defumado e em escabeche, ovas de peixe sob tôdas as formas de industrialização e ainda o tipo caviar. O mesmo estabelecimento irá fabricar produtos cárneos típicos e do sabor dos consumidores europeus.

Inventários Florestais na Amazônia

Já se acham concluidos os trabalhos do Inventário Florestal, iniciado em maio de 1954 por uma equipe da Missão Florestal da FAO na Amazônia, numa faixa de dois milhões de hectares da margem direita do Amazonas, entre os rios Tapajós e o Xingu. Os serviços de campo, a cargo do engenheiro florestal Damis Heinsdijk, compreenderam o total de dez penetrações, ao longo dos rios Curuáuna, Curuátinga, Cuçari, Uruará, Jarucu, Xingu e Carrapato e Igarapés do Lamas e Curupira. Em 355 dias de trabalho efetivo, foram abertos .. 1.017 quilômetros de picadas, para estudo de 417 parcelas de um hectare.

São Paulo Pretende Cultivar Seringueiras Intensivamente

Já Fabrica Pneumáticos Com a Goma de Campinas

Crédito Para Incentivar a Cultura

NOTICIA-SE em São Paulo que o secretário da Agricultura do Estado exibiu ao sr. Jânio Quadros um pneumático fabricado com borracha extraida de seringueiras cultivadas nos campos experimentais do Instituto Agronômico de Campinas. Na ocasião, o sr. Castro Viana expôs ao chefe do Executivo as experiências que estão sendo ali realizadas com o plantio de seringueiras, bem como sugeriu que «se reveste de tôda a conveniência, ainda no curso dêste ano, a execução dos trabalhos programados pelos técnicos do Instituto, notadamente para a produção de sementes de seringueira».

Depois da exposição do titular da Agricultura, o sr. Jânio Quadros autorizou a abertura de crédito de 1,5 milhão de cruzeiros para a produção de cem mil sementes de seringueira, solicitando, também, lhe seja enviado relatório com indicação dos campos experimentais, o número de plantas, bem assim esclarecimentos sôbre as melhores zonas para o plantio da «Hevea brasiliensis» no Estado e medidas para incrementá-lo. Determinou ainda o estudo de decreto que institua fundo para proteção dessa cultura.

O governador, à vista da exposição do secretário da Agricultura, enviou ao diretor do Instituto Agronômico de Campinas o seguinte telegrama: «Parabens pelo magnifico trabalho em pról do desenvolvimento da cultura de seringueiras. Autorizei hoje recursos para cem mil sementes. Desejo acompanhar o desenvolvimento do plantio, bem como a indicação das zonas do Estado mais pripicias».

Incremento de Colheitas Por Fôrça da Irrigação

Água Disponível Mesmo Sem Chuvas

Os fazendeiros da zona que margeia o Rio Potomac, nos Estados de Maryland e Virginia, estão compreendendo uma verdade já sentida antes por muitos outros agricultores: que a irrigação incrementa consideràvelmente as colheitas. Os sucessivos anos de sêca causaram sérios prejuizos àquela parte do país, que, em geral, é auto-suficiente, no qua diz respeito à produção agrícola. Em conseqüência da sêca, muitos fazendeiros resolveram instalar sistemas para praticar o que os engenheiros denominam de irrigação suplementar, o que significa que haja sempre água extra disponível, quando a chuva não cai em quantidade suficiente para assegurar a colheita de determinado produto.

John Leland
Da Globe Press de Nova York
Especial para o «Diário de Notícias»

Há sete anos, apenas seis fazendas de todo o Estado de Maryland, com um total de 807 hectares, tinham sistemas de irrigação. Hoje, nada menos de 19 fazendas, com um total de 8.662 hectares, estão irrigadas.

A situação na Virginia é semelhante.

Os técnicos estão convencidos de que a prática da irrigação irá se incrementando, de ano para ano. Calcula-se que, dentro de 15 a 20 anos, cêrca de 185.000 hectares, ao longo do Potomac e seus tributários, estarão cobertos pelo plano de irrigação.

Êsse número parece pequeno, comparado com o desenvolvimento da irrigação nos 17 Estados ocidentais do país, mas, de qualquer maneira, é significativo. Os fazendeiros da parte oriental dos Estados Unidos utilizam-se da água da irrigação para grande variedade de plantações. No Estado de Maryland, cêrca de metade da água é usada na plantação de legumes para os grandes centros da região. Outros fazendeiros empregam a água extra para culturas de frutas, tabaco, forragens e plantas e arbustos ornamentais.

Propriedades Antibióticas Aduzidas ao Leite Comum

Maior Proteção ao Homem e Animais

OS médicos William E. Petersen e Berry Campbell, da Universidade de Minnesota, nos Estados Estados Unidos, descobriram que é possivel proteger animais e até mesmo sêres humanos, contra cêrca de 50 moléstias, por meio de vacinação de gado leiteiro. O sistema adotado pelos cientistas é o de injetar no úbere das vacas certa quantidade de germes mortos, transmitindo assim ao leite propriedades antibióticas. De acôrdo com as observações, o leite mantêm suas qualidades alimentícias, mesmo depois de adicionado os meios de combate à diversas doenças, inclusive o sarampo, a pneumonia e a difteria. O dr. Petersen acredita que uma pessoa, que beba um litro de leite assim preparado, durante quatro ou cinco dias, ficará por longo tempo imune a doença para a qual a vacina preventiva foi aplicada no animal produtor. Testes clínicos para apurar a eficiência do sistema ainda terão, entretanto, de ser realizados.

SITUAÇÃO MUITO CRÍTICA DE COOPERATIVA DE TRIGO

CONFIOU NA PROMESSA DO SET E TEVE O PRODUTO ENCALHADO

Não Pôde Vender Mil Sacas do Cereal

FOI recebido pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Breno Bulcão, presidente da Cooperativa Agrícola Lavrense, e ex-prefeito de Lavras do Sul. Na oportunidade, aquele agricultor expôs ao chefe do Govêrno estadual a situação crítica em que se encontra a Cooperativa que dirige, a qual, já na época do novo plantio do trigo, ainda tem por colocar no mercado cêrca de 1.000 sacas daquele cereal.

Referiu-se ainda o sr. Breno Bulcão, em sua palestra com o governador Ildo Meneghetti, a promessa feita pelo Serviço de Expansão do Trigo, em reunião levada a efeito na cidade de Bagé, de que compraria, no dia 16 de março findo, tôda a produção triticola encalhada, caso até à véspera não conseguisse colocá-la nos moinhos compradores.

Finalmente, o sr. Breno Bulcão referiu-se à impossibilidade de conseguir financiamento com o Banco do Brasil, face à dificuldade de venda da colheita passada. INFORME DA ASAPRESS).

Cursos Rápidos de Tratoristas

O ministro da Agricultura determinou a instalação de novo cursos rápidos de tratoristas, subordinados à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, com o fim de treinar pessoal para a mecanização da lavoura em diversos Estados.

Êsses cursos funcionarão anexos ao Pôsto Agropecuário de Barreiras e à Escola Agrotécnica da Bahia; aos Postos Agropecuários de Ituiutaba, Bambi e Caratinga, em Minas Gerais; à Escola Agrotécnica Visconde da Graça, no Rio G. do Sul; e nos municípios de Campos, no Estado do Rio, Lages, em Santa Catarina, e Amargosa, na Bahia.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Cultura da Alcachôfra

Luiz Noguchi
(Engenheiro-Agrônomo)
Copyright técnico da Sec. de Ag. do D. F. Esp. para o «D. N.»

A alcachôfra — Cynara cardunculus, L. — pela aceitação que tem no comércio, merece maior interêsse de nossos horticultores, pelo que a sua cultura deve ser feita em bases racionais.

VARIEDADES

Existem muitas, mas entre nós, a mais cultivada é «Alcachôfra Roxa».

LOCAL

Próximo à água para irrigação, podendo ficar a cultura, em meias encostas frescas

CLIMA

Vegeta bem em clima fresco.

SOLO

É exigente quanto ao solo, desenvolvendo-se bem em terreno argilo-silicoso, rico em matéria orgânica (estêrco bem curtido), e bem drenado, pois esta planta não admite excesso de umidade no solo.

PREPARO DO TERRENO

Deve-se arar e gradear bem o solo.

As covas devem obedecer ao espaçamento de 2 metros entre as fileiras e 1 metro entre elas. Cada cova deve ter 50x50 centímetros e uma profundidade 40 a 50 centímetros. Com o espaçamento indicado, fazem-se em 1 hectare, 5.000 covas.

Na abertura da cova, não se deve misturar a camada superior da terra que sai da mesma com a camada do fundo. O adubo químico, deverá ir para o fundo da cova, enchendo-se o restante da mesma com a terra restante que estava no fundo.

ADUBAÇÃO

Para um hectare de terra de média fertilidade, são necessários 25.000 kg de estêrco de curral bem cartido, 300 kg de salitre do Chile; 250 kg de cloreto de potássio.

Faz-se a adubação de acôrdo com a seguinte técnica:

O estêrco de curral deve ser incorporado a todo o terreno por ocasião da aradura. O salitre do chile deve ser aplicado nas covas em cobertura, usando-se a metade da quantidade indicada por ocasião da brotação e o restante, duas semanas antes da colheita, isto é, aplicando-se 30 gramas na primeira vez e 30 gr. depois.

Com a camada superior da terra cavada, misturam-se por cova, 50 gramas de superfosfato e 30 gramas de cloreto de potássio.

MULTIPLICAÇAO

Devem-se aproveitar as mudas, porque assim, além de se apressar o início da colheita, reproduz-se com segurança a variedade. As mudas, filhotes ou rebentões, nascem ao redor da planta-mãe, em grande número e para obtermos boas mudas, devemos fazer a eliminação de alguns dêsses filhotes, para que os restantes, (6 ou 7 por planta-mãe), se desenvolvam melhor. As mudas para a reprodução devem trazer um pedaço da planta-mãe aderido a elas. As mudas após a separação devem ter as fôlhas aparadas, para que fiquem com 25 a 30 centímetros de altura, evitando-se que as fôlhas se dobrem para o chão, e exponham o brôto central aos fortes raios solares. As mudas devem apresentar uma parte subterrânea escura, com algumas raízes.

PLANTIO

Deve ser realizado quando as chuvas vão escasseando e os dias ficando mais frescos. Na terra da cova, anteriormente preparada, abre-se um buraco de acôrdo.

Pintos de 1 dia
New Hampshire - Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
Perús de 1 dia e Frangos de 6 a 16 semanas
PRONTA ENTREGA
CIFRA DO AVICULTOR
R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092
Próximo à E. F. C. B.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

PENTABIÓTICO
VETERINÁRIO
CINCO ANTIBIÓTICOS REUNIDOS EM UMA SÓ INJEÇÃO!
NOVA ASSOCIAÇÃO DE PENICILINAS COM DIHIDROSTREPTOMICINA E ESTREPTOMICINA, ATENDENDO A TODAS AS ESPÉCIES ANIMAIS.
AÇÃO ANTI-INFECCIOSA POLIVALENTE!!!
CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS
Fontoura-Wyeth S.A.
RUA CAETANO PINTO, 129 - SÃO PAULO

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Pfizer Terramicina
TM 3+3 - TM 10
À venda em quilos e tambores
Fornecemos prospectos grátis
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano, Tel.: 23-5029
EM CAMPO GRANDE: Granja Branca - Est. Sta. Maria, 517
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182-Tel. 30-7536

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia cas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 43-2746

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 23-3197, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado. — Tel.: 43-8117 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO

CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA
Embeleze a sua residencia.
Dupol
UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARÁ UMA CONSTRUÇAO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.
NAO HÁ PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇAO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».
DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇAO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.
USINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

10 ANOS DE CINEMA ITALIANO

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Abril de 1956

★ Louis Wiznitzer ★ (Da Nossa Sucursal em Paris)

DEPOIS de 1945, a Itália viveu uma verdadeira Renascença e deu ao mundo a prova da sua tremenda vitalidade, do seu gôsto, da sua humanidade. Em todos os setores, teatro, literatura, artes plásticas, fabricação de automóveis e de motocicletas, democracia política, alta costura, construção, a Itália colocou-se na vanguarda e, adaptando-se às novas condições, aos novos ritmos, deu a prova de que ainda tinha muitas lições e uma grande mensagem para dar ao mundo. Porém, de tôdas as contribuições italianas, a mais pitoresca, a mais popular, a mais querida e significativa foi, sem dúvida, no plano do cinema. A Itália fazia filmes antes da guerra também. Porém, o têrmo «cinema italiano», a expressão original, particular do cinema italiano que conquistou o mundo inteiro, do Japão até o Chile, foi um fenômeno do após-guerra. A libertação da Itália do fascismo, da opressão, repercutiu como uma explosão espiritual: a Itália sentiu a urgência de exprimir de repente, e com formidável intensidade, seu amor à vida, à liberdade, seu otimismo apesar-de-tudo, seu humor. Então surgiram os nomes de Rosselini, Blasetti, De Santis, De Sica, Visconti, Castellani, Lattuada, Germi, Emer, Zampi, Zavattini e a grande, comovente, maravilhosa série de fitas inesqueciveis: «Roma cidade aberta», «Sciucia», «Ladrão de bicicletas», «Milagre em Milão», «Dois centavos de Esperança», «4 passos nas nuvens», «Paisá», «Sensu», «La Strada» para citar sòmente as mais célebres. Enquanto os americanos tinham a mania da côr-de-rosa e os franceses a mania do prêto, do desespêro organizado, os italianos trouxeram a expressão da verdade, da vida: uma combinação íntima de comédia e de tragédia, acontecimentos e problemas de todos os dias, de gente humilde, que lutam, amam, choram, que nunca ganham completamente nem perdem para sempre, uma tristeza mas com fraternidade, uma pobreza mas com esperança, uma solidão mas com algum amigo chorando e ajudando... A poesia na rua, nas coisas íntimas, medíocres, na garrafa de leite, no homem do correio, o amor sem orquestra e sem luar, mas com violência; bandidos que são homens também; velhos que não são abandonados completamente; e no «Milagre de Milão», quando realmente não havia saída para aquêles miseráveis, as vassouras acabaram tendo asas...

As grandes vedetas, o cinema italiano substituiu por gente da rua, criançada de Nápoles, e nestes filmes encontrávamos a nossa própria vida que no fundo é assim: nem tragédia, nem comédia só, mas um pouco dos dois; depois do grande amor, a escôva de dentes; depois do heroísmo, a falta de cinquenta cruzeiros no bôlso; o esfôrço de todos os dias, o eterno recomeço, a ilusão e o calor humano através dos sofrimentos e das decepções. O mundo ainda não tem seu grande livro do após-guerra; talvez a expressão mais autêntica seja essa mesma, do cinema italiano, ao sairmos dos horrores da morte, das bombas, dos campos de concentração; essa mensagem de vida do cinema italiano.

Nos últimos anos, o cinema italiano tem mudado muito, pelos motivos que De Sica nos explica na entrevista ao lado. Anna Magnani, a grande atriz Anna Magnani, conquistou um «Oscar» e deu à Itália uma imensa satisfação; Julietta Masina, intérprete de «La Strada», é uma grande atriz. Do outro lado, a Itália encheu o mundo de fotografias e da presença de super-brotos, de mulheres cujo máximo valor eram peitos imensos e pernas: Gina Lollobrigida, Sophia Loren, Silvana Pampanini, com barulhos, escândalos, comparações de tamanhos, rivalidades entre seres analfabetos. De um lado, o neo-realismo italiano, as fitas que acima citamos, e obras primas como «Romeo e Julietta», de Castellani, que ganhou um prêmio em Veneza; do outro, superproduções incríveis, do tipo «Quo Vadis?», «Elena de Troia», «Fabíola», «Guerra e Paz», «Ulisses». Êste novo aspecto do cinema italiano, superproduções com 5 mil atores, com milhões de dólares, com super-vedetas caríssimas e estrangeiras: Katherine Hepburn, Mel Ferrer, Audrey Hepburn, Clifford Montgomery, etc., êste novo aspecto é a causa principal da crise econômica que o cinema italiano está atualmente atravessando. Os grandes produtores, Titanus, Lux, Rizzoli, Ponte Laurentis devem aos bancos; o mercado mundial diminuiu; o govêrno não renovou a ajuda financeira e, por enquanto, os grandes estúdios de Cinecittá vivem na dúvida, na expectativa. Porém, nos últimos dez anos, Cineccitá ficou a Hollywood européia.

Inúmeros atores americanos, ingleses, franceses trabalharam em Roma e se encontravam sempre nos terraços da Via Veneto. Brigitte Bardot, Odile Versois, Gloria Swanson, Audrey Hepburn, Cary Grant, Kirk Douglas, Orson Wells são vultos familiares das ruas de Roma. E, naturalmente, milhares de brotos, de estrelinhas, de «Starletts» em busca de carreira.

Cineccitá tem a melhor escola de cinema do continente, com grandes diretores ensinando.

Nossos Cesar Memulo, Trigueirinho, Carlos Alberto ali estudaram. Vanja Orico fêz um filme na Itália. O Festival de Veneza é um dos grandes acontecimentos, cada ano, com participação das maiores vedetas e projeção dos melhores filmes do ano. Unitalia-Film trabalha com intensidade a difusão e propaganda do cinema italiano, organizando semanas italianas em vários países, distribuindo fotografias; Pineschi é um exemplo de dinamismo e de boa vontade. A crítica italiana desenvolveu-se e chegou a ser uma das mais sérias e legítimas da Europa. O presidente da associação dos críticos italianos, Domenico Meccoli, foi convidado para ser membro do júri do Festival de Cannes e prestou-me valiosas informações para esta reportagem.

Também grandes documentários foram feitos por italianos: «Magia Verde», «Continente Perduto», «Sesto Continente» são obras maravilhosas. E alguns filmes americanos feitos na Itália, e realmente melo italianos, também não esqueceremos: «Stazione Termini», «Férias Romanas», «Férias de Verão», etc. Alguns atores italianos, Raf Vallone, Rossano Brazzi, Amadeo Nazzari, sem falar de Lollobrigida, De Sica, são «Grandes» internacionais. E Anna Magnani agora recebeu a maior recompensa...

Desejamos ao cinema italiano vida e prosperidade para que continue nos dando mensagens de humanidade e de verdade, tristeza e esperança.

AS GRANDES ATRIZES

★ ANNA MAGNANI, COM O «OSCAR»

★ Julietta Masina, Intérprete de «La Strada»

ENTREVISTA COM DE SICA SÔBRE O NEO-REALISMO

★ VITTORIO DE SICCA

VITTORIO DE SICA está acabando seu último filme: «Il teto»; a história de um jovem casal em busca de apartamento. Uma tragédia muito moderna. Sica é um dos nomes mais prestigiosos do cinema italiano, como ator e como diretor. E' também um homem muito amável e paciente. Falamos do neo-realismo:

— O neo-realismo, como apareceu em «Obsessão», de Visconti, em «Bambini ci guardano» (meu), «Quatre passi fra le nuvole», de Blasetti, foi um fenômeno típico do após-guerra. Não havia estúdios na Itália, tinham sido todos destruídos, e o cinema tinha que ser fabricado na rua, nas estradas. O mundo inteiro descobriu no cinema italiano uma verdade da vida de todos os dias. Foi êste o momento heróico do nosso cinema. Não havia meios e os diretores eram exaltados, animados de idealismo, de liberdade. O neo-realismo foi a alma do cinema italiano durante quase dez anos. Hoje, pode-se dizer que o neo-realismo morreu. Os fatores dêste fim foram muitos; de ordem política, porque o neo-realismo tinha seu coração à esquerda; de ordem técnica: porque foram reconstruídos os estúdios; de ordem diplomática: nossos embaixadores mandavam dizer que os nossos filmes desprestigiavam a Itália, mostrando apenas gente do povo, com gestos e gritos e miséria; de ordem econômica: muitos diretores resolveram dedicar-se a uma forma de cinema mais tranquila e menos envolvida do ponto de vista social. Surgiu então um verismo falso, um idealismo hipócrita. O gôsto do público, à medida que a guerra ficava no passado, mudava; voltava-se para um cinema de evasão. Superproduções inspiradas na Bíblia, na Mitologia Grega, na História Romana. Ùltimamente, enquanto chegavam à Itália fitas francesas e americanas inspiradas pelo neo-realismo italiano, a Itália mandava para o estrangeiro fitas do tipo Hollywood. Hoje, os neo-realistas autênticos, na Itália, são fenômenos isolados. A maioria dos produtores e diretores italianos pensam que podem consolidar o mercado mundial conquistado pelo neo-realismo italiano, com superproduções, com emprêgo de super-vedetas, diretores e escritores estrangeiros, etc. Rosselini é hoje considerado como um «fora da lei» do cinema italiano; eu tive que fazer meu «Il teto» com uma sociedade de produção minha; Visconti e Castellani deixaram o neo-realismo e fazem fitas em côres, sôbre temas históricos. Eu acho que o neo-realismo morreu...

Roma Cidade Aberta

De Rosselini. Foi o começo da nova fase do cinema italiano. 1945. Um sucesso mundial. Sabor dramático combinado com um documentário da época.

Cinema na Rua

Os estúdios destruídos, o cinema italiano foi à rua, ao campo, empregou gente do povo. Com temperamentos diversos, Rosselini, De Sica, Zampi, Germi, Lattuada, fizeram a crônica do seu tempo e criaram a nova escola do «neo-realismo».

Rosselini

Depois da glória de «Paisá», Rosselini de repente perdeu muito e ficou fazendo uma fita pior de que a outra: «Europa 51», cheia de hesitações, de erros, de repetições, foi o fim de Rosselini.

De Sica

Sua poesia, sua lucidez, sua humanidade, conquistaram o mundo: «Ladrão de Bicicleta» e «Milagre em Milão». Depois um fracasso: «Umberto D» e uma concessão: «Stazione Termini». Agora está acabando Il teto».

AS SUPER MULHERES

★ GINA LOLLOBRIGIDA

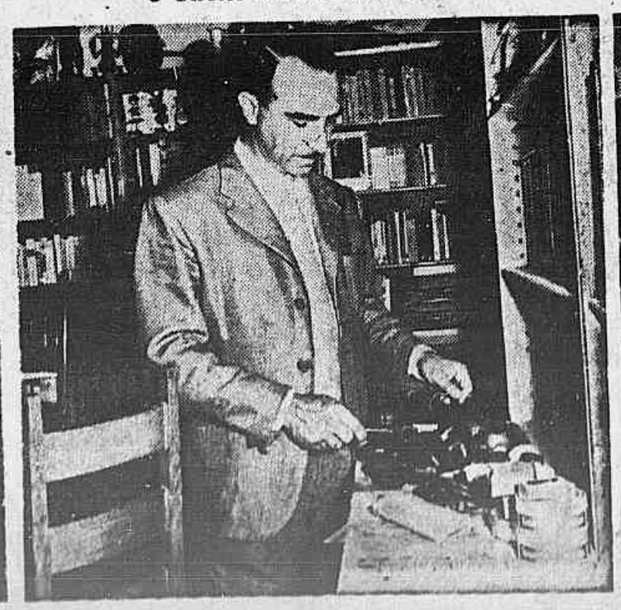
★ SOPHIA LOREN

Uma Cena de «Due Soldi di Speranza»

Uma Cena de «La Strada»

De Sicca, em «La Belle Mugnaia»

O Diretor Alberto Lattuada



Cena de «Milagre em Milão»

O Diretor Federico Fellini

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

CIPIÃO, O AFRICANO

Roma está preparada para receber o «Triunfador», o «Imperator» que o povo aclama delirantemente, o general de trinta e nove anos que vencera Cartago

1. — O Senado vem de decretar o «triunfo» de Cipião, o Africano, vencedor da orgulhosa Cartago, e Roma se prepara para as horas magníficas da recepção ao herói. Os escravos, trabalhando sem descanso durante três dias, prepararam as togas dos cidadãos, colheram flôres com as quais confeccionaram flexíveis guirlandas, cortaram nos bosques galhos de pinheiro e louro para ornamentar as fachadas das casas e atapetar as ruas pelas quais deve passar o cortejo do «Imperator». Os bairros populares, a própria Suvurra, apresentam-se limpos, impecàvelmente.

2. — Pela porta Caprina e pela porta Collina, chegam os estrangeiros. A estrada de Ostia está repleta de veículos de todos os tipos. E nos albergues não há um só lugar disponível. Mas estão felizes os lojistas, pois nunca se vendeu num só dia ,em Roma, tantos presuntos e tantos jarros de vinho. A sede do império apresenta um aspecto diferente. Os degraus dos templos e as arquibancadas do Grande Circo estão transformadas em imensos alojamentos onde forasteiros se preparam para passar a noite da melhor maneira possível.

3. — No Campo de Marte, no sítio denominado «Parque», está o heról de trinta e nove anos, imortalizado pela vitória espetacular. Cipião está pensativo. Não o embriaga a glória. Os sacerdotes de Júpiter respeitosamente se aproximam para realizar seu trabalho: dar ao vencedor o aspecto de Júpiter Capitolino. Com um pincel, delicadamente, um dos sacerdotes cobre o rôsto de Cipião com espessa camada de vermelhão.

4. — Com tinta escura aviva os cílios e supercílios do herói. A barba do Deus tonante é hàbilmente figurada sôbre o rôsto barbeado do «Imperator». Com os lábios cerrados, tendo nos olhos estranho brilho, Cipião a tudo se submete. Vestem-lhe, então, a túnica de púrpura, bordada de ouro. Em sua mão direita é colocado um cétro de marfim. E' conduzido, então, ao carro triunfal que o aguarda.

5. — No «vicus lugarius», em tôrno do Capitólio, estão os magistrados, os cônsules, os senadores, em número de trezentos, com suas imaculadas togas brancas. Ouvem-se trombetas. Chega o triunfador. O presidente do Senado caminha até Cipião. Em nome da República, convida-o a penetrar na cidade com seu exército enquanto a multidão em delírio, grita estentòricamente: «Salve, Imperator».

VAI SER FUNDADA A ACADEMIA DE MEDICINA LUSO-BRASILEIRA

UM DOS OBJETIVOS DAS 2.as JORNADAS MÉDICAS

Reunião no Mês Vindouro, em Lisboa

MAIS de uma centena de médicos brasileiros, representando setores diversos da medicina, instituições científicas e de ensino, irão a Portugal em maio próximo. E em Lisboa e Coimbra, participarão das Segundas Jornadas Médicas Luso-Brasileiras. E' uma retribuição à classe médica portuguêsa que, há anos passados, sob o patrocínio do «Jornal dos Médicos», de Lisboa, se fez representar entre nós pelos drs. Diogo Furtado e Armando Pombal», declarou à imprensa o dr. Artur Canipos da Paz Filho, um dos organizadores do importante conclave científico.

«Nós, os médicos brasileiros, estamos satisfeitos com a realização dessas «Segundas Jornadas Médicas» em Portugal. Os médicos portugueses também anseiam pela oportunidade de trocarem impressões com seus colegas brasileiros, devendo assim ser fecundo e proveitoso êsse encontro de cientistas das duas pátrias amigas e irmãs».

«Academia de Medicina Luso-Brasileira»

Prosseguindo em suas declarações, disse ainda o dr. Campos da Paz Filho:

«Dentre as «resoluções que pretendemos tomar, está a fundação da «Academia de Medicina Luso-Brasileira» por iniciativa dos nossos médicos.

O futuro órgão se encarregará do intercâmbio permanente da medicina entre os dois países. E, certamente, muito virá êle concorrer para um mais íntimo estreitamento das relações culturais entre as duas nações».

Adiantou ainda o dr. Campos da Paz, como vice-presidente da Comissão Organizadora, que, em Lisboa, além de um intenso programa social, em que os médicos brasileiros tomarão contato com a vida e os hábitos do povo luso, serão feitas visitas aos centros de ciência médica, especialmente os de Lisboa, Coimbra e Porto.

A Comissão Organizadora

O futuro certame científico conta com o patrocínio das entidades mais destacadas das ciências Médicas do Brasil e sua Comissão Organizadora está assim constituída:

Presidente, Arnaldo de Morais; vice-presidentes, A. Campos da Paz Filho e Raimundo de Brito; Secretário geral, Afrânio de Alencar Matos; tesoureiro, Maurício Teichol; secretários, Luis da Costa Lima, Alvaro de Aquino Sales e Orlando Balocchi; relações públicas, Carlos Gaspar.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS
Rua da Conceição, 38
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Eleve facilmente o seu confôrto doméstico

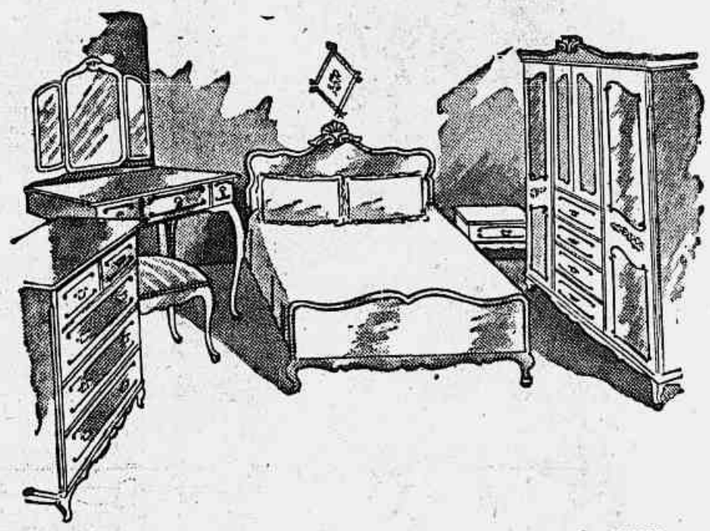
com as facilidades de pagamento do Ponto Frio

Todos podem comprar

na reabertura da loja

PONTO FRIO MÓVEIS

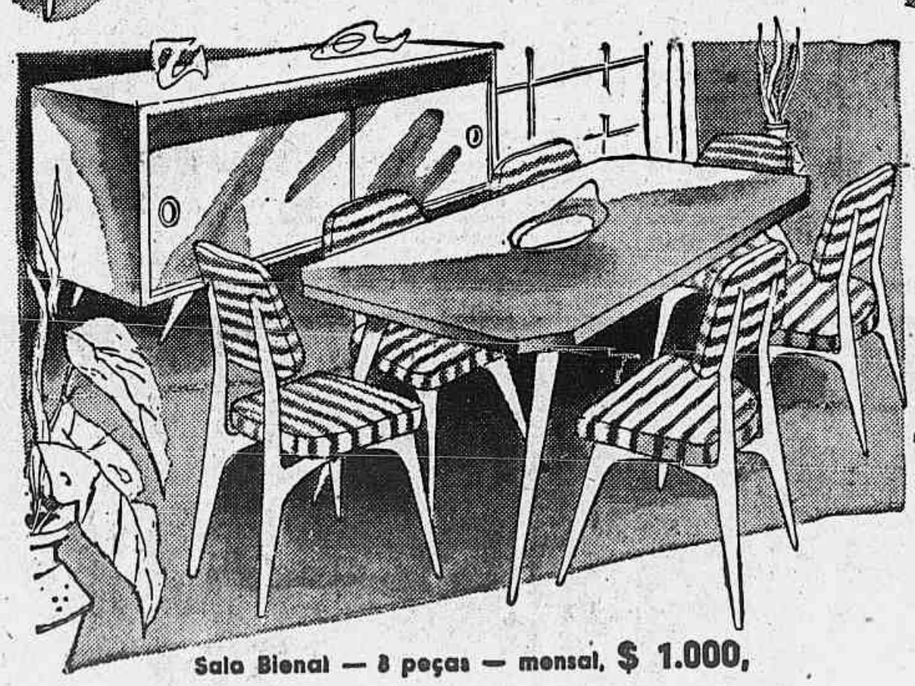
pequena entrada: 1.000,



Dormitório Chippendale — 6 peças — mensal, $ 935,

Dormitório Francês — 10 peças — mensal, $ 1.060,

Dormitório Lebion — 6 peças — mensal, $ 700



Sala Bienal — 8 peças — mensal, $ 1.000,

Dormitório Rústico
6 peças — mensal, $ 735,

Rua Uruguaiana, 144 Ponto Frio móveis

Diário de Notícias

DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Dino

JÁ QUE TE PUZESTE DE GUARDA ARAMIS ESTÁ À TUA DISPOSIÇÃO!

MOSQUETEIROS DO REI, TODOS COMIGO. MESMO UM CONTRA TRÊS.

AINDA OS MOSQUETEIROS! FUJAMOS LA GRUYERE. MAS TERÃO O QUE FAZER COMIGO.

CUIDEM DOS OUTROS. EU CUIDO DESTE... VENHA CÁ MASCARADO, O CARNAVAL AINDA NÃO CHEGOU... MOSTRE A CARA. QUEM ÉS?

ATHOS, MAIS AGIL DE TODOS, SEGUE O CHEFE MASCARADO, E D'ARTAGNAM COBRE-LE A RETAGUARDA

POLTRÃO VIL, COMO OUSA LEVANTAR A MÃO PARA UM MOSQUETEIRO DO REI?

PROCÓPIO TEM QUESTÃO PESSOAL COM LA GUYERE E NÃO O PERDE DE VISTA; APEZAR DAS CORRIDA DO FRANCÊS; COM MEDO DA ESPADA DO NOSSO PEQUENO AMIGO.

EU ME ARRANJO COM AS MÃOS MELHOR QUE COM A ESPADA. TENHO POUCA CONFIANÇA NELA. VOU PEGA-LO....

Continua

GR=13:1

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

CHAMADA GERAL!

CHAMADA GERAL!

Psss... Psss. Psss... Psss... Você vai por aqui, que eu irei por ali...!

Sebo nas canelas! Sensação perto da escola!..."

Depressa! Venham todos! Estamos reunindo todo o bando!

Bem... afinal, de que se trata?

O Leleco achou uma prata!

Ôba, Vovó...! Êle está comprando amendoim...

YOYÔZINHA

1-8 CHAS. KUHN-

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Noticias

TIO ANANIAS nos conta

TIO ANANIAS nos conta

Cantinho da gurizada

A BONDADE DO MENDIGO

Arlinda Ferreira Silva
(11 anos)

Um mendigo tremendo de frio pediu um pedaço de carne e vinha com êle matando a fome de três dias.

Apareceu um cão magro e feio e êste olhando viu o mendigo saborear a carne. O mendigo, notando a vontade do cão, repartiu a carne, e o cão e o mendigo viveram felizes para sempre.

Grave Problema

Marilene Leão (14 anos)

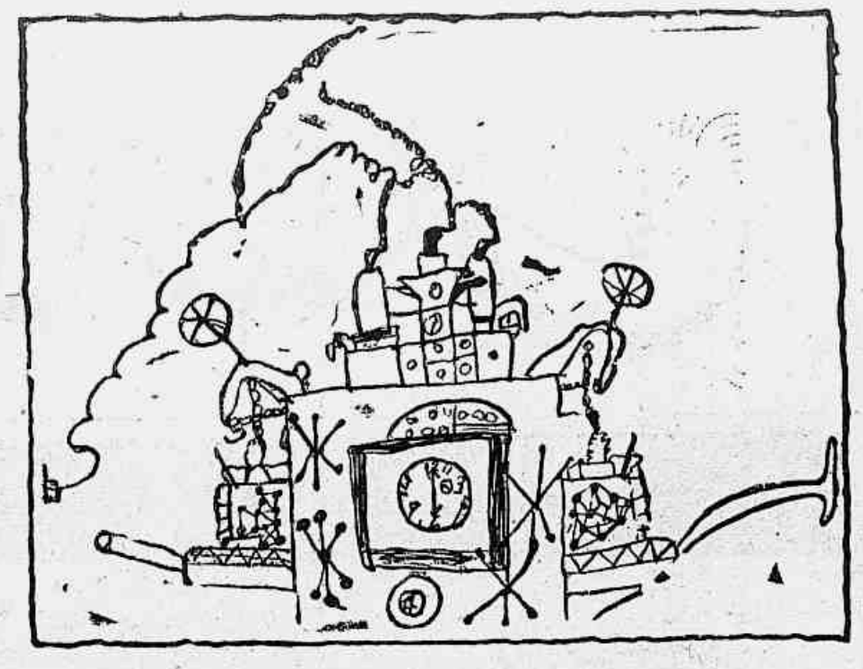
— Mas, mamãe... No princípio do mundo, quando Adão e Eva não tinham roupas, o que é que as traças comiam?

★

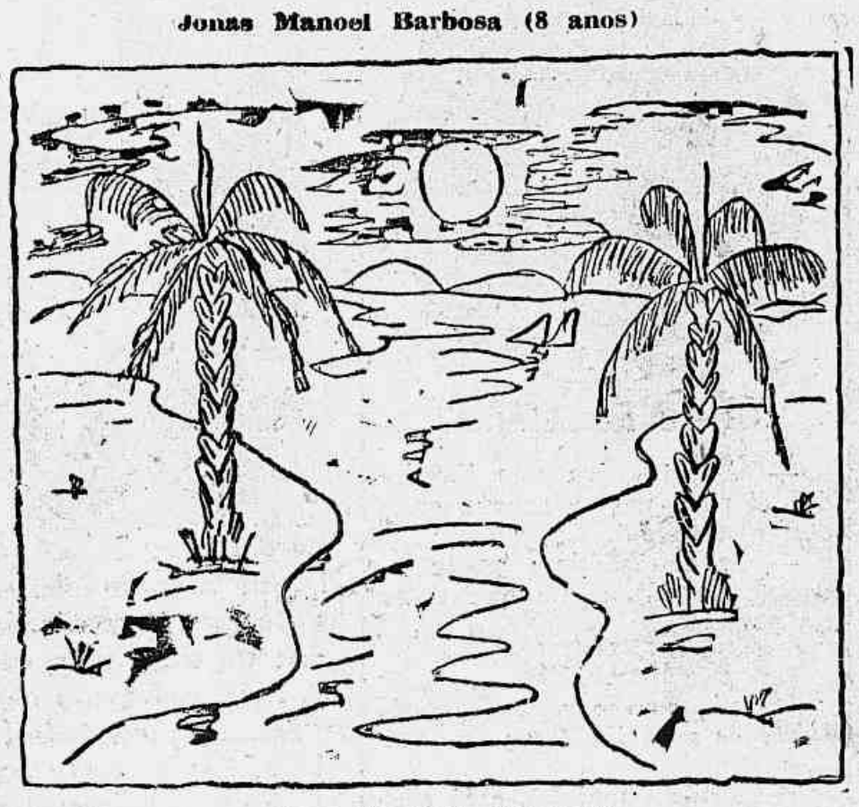
os «pivots» da tragédia: o pintinho e o patinho, muito unidos, a jogar amarelinha.

O papagaio olha para a arara e a arara olha para o papagaio e dão juntos uma gostosa gargalhada, enquanto o papagaio rindo, diz:

— «O' santa inocência!...



Jonas Manoel Barbosa (8 anos)



Heva Barbosa (13 anos)

«Crianças»...

Jorge Ferreira da Silva
(15 anos)

O papagaio conversava com a arara:

— Pois é arara, como dizia, o galo brigou com o pato...

— Por que foi a briga? disse a arara, interrompendo-o.

— Imagine a senhora que um pintinho, filho do galo, e um filho do pato estavam a brincar. A certa altura do brinquedo, os dois se aborreceram e se atracaram...

— E daí?

— O galo, quando o pinto lhe contou (é claro que à sua maneira), resolveu tomar satisfações com o pai do patinho.

— E o pato que fêz, hein?

— O patinho, também à sua maneira, relatou o que acontecera ao pai. Êste, ofendido na sua dignidade de pai, tomou a resolução de «conversar amigàvelmente» com o galo.

— Quando os dois se encontraram, o que aconteceu, compadre papagaio?

— O galo, encontrando o pai do adversário de seu filho, expôs as suas razões. O pato também revelou as suas. Os dois, afinal, desentenderam-se, entrando a brigar. O pato feriu a «pata» esquerda, a asa direita e a cabeça. O galo, coitado, quase nu, pois o pato arrancou-lhe várias penas, está com um bruto «galo» acima dos olhos. Depois da briga, a família do galo deixou de falar com a do pato, e a do pato, por sua deixou de falar com a do galo... mas, comadre, deixemos as brigas alheias e vamos dar um passeio.

Sáem a voar e, a pouca distância da árvore onde conversavam, surpreendem

Antônio Perez Peixoto (10 anos)

NA selva vivia a tribo dos Cheyennes. Aquela tribo amava a paz. Um índio, o Pena Amarela, porém, não era feliz porque todos o chamavam de medroso.

Um dia, Pena Amarela apaixonou-se por Iracema, filha do cacique Urso Pardo. Pena Amarela resolveu pedir a mão de Iracema a Urso Pardo, porém o cacique recusou, dizendo:

— Não consentirei que minha filha se case com um covarde.

Pena Amarela saiu e gritou para que todos ouvissem:

— Ainda serei um bravo.

Depois, afastou-se.

Muitas luas se passaram e um dia, os Utes atacaram e dominaram os Cheyenes.

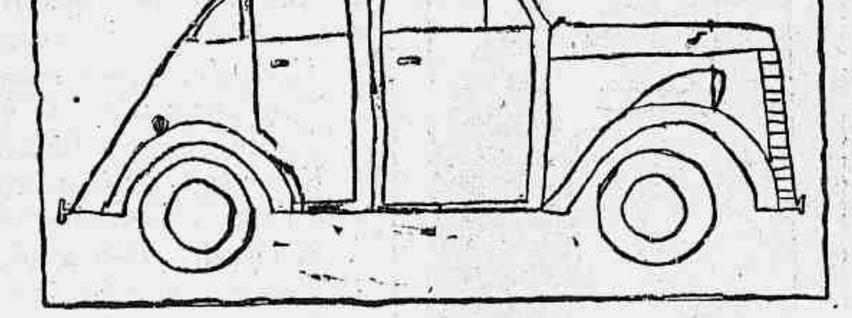
Um dia, o cacique dos Utes, que se considerava invencível resolveu: — Deixarei todos em paz, se algum de vocês me derrotar em uma luta.

Após algum silêncio, ouviu-se uma voz: — Eu, Pena Amarela, lutarei contigo, chefe dos Utes.

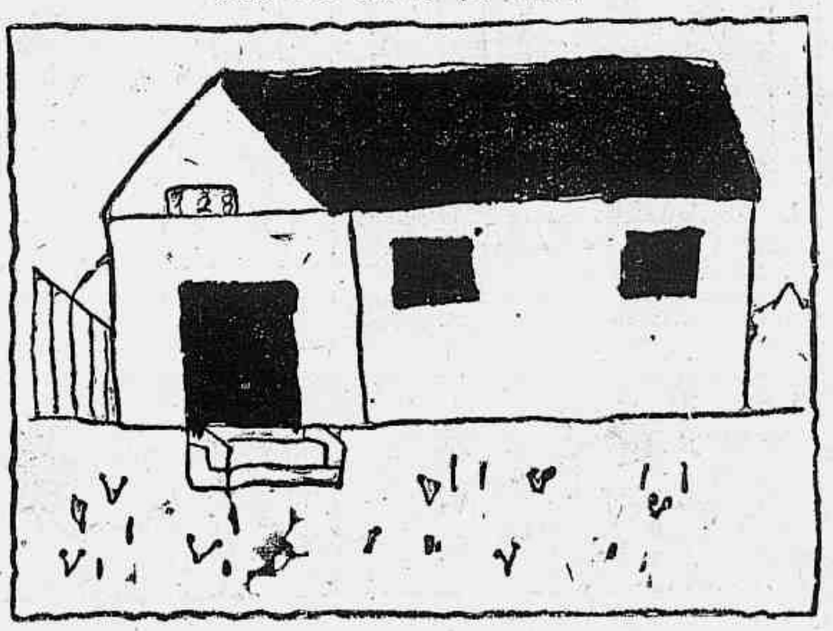
Todos ficaram paralizados com a atitude daquêle que êles consideravam um covarde. A luta começou e o vencedor foi Pena Amarela.

Os Utes cumpriram a promessa e se retiraram.

Depois, o cacique Urso Pardo permitiu o casamento de Pena Amarela com Iracema e todos os Cheyennes voltaram a viver felizes.



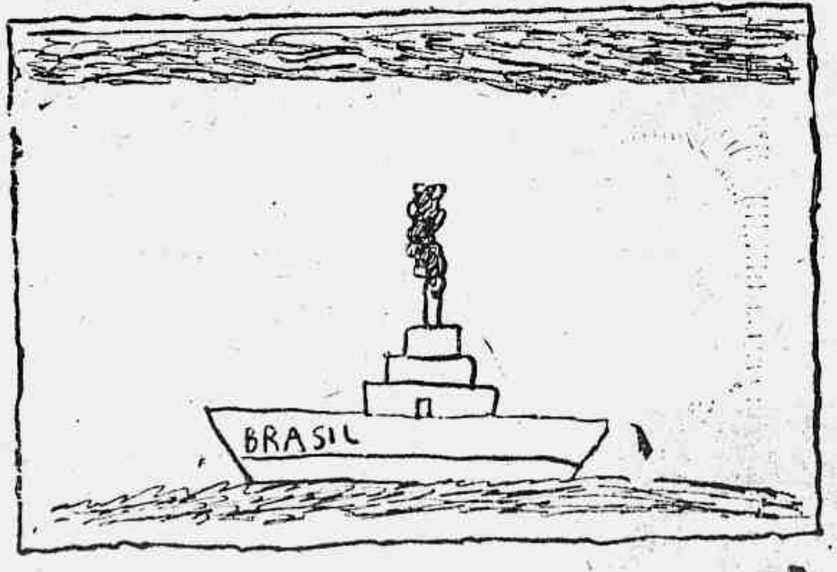
José Pio Servio (10 anos)



Margarida Maria Silva Gonçalves (9 anos)

Lena Lúcia Meira de Moraes (8 anos)

Paulo César Bruce (8 anos)



VEJA A SEXTA FAGINA

Diário de Notícias
Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

Rio, Pinduca!

ÓTIMO RESULTADO

— Aquela cêra que lhe indiquei para passar na sua casa, deu resultado?

— Se deu! Tôda a gente escorrega e cái, assim que entra na porta.

EU, NÃO!

O avô, com o neto montado sôbre os seus joelhos, pergunta-lhe:

— Então Juquinha, está contente?

— Eu, não! Quero um burro que ande!

— Quando eu ia à escola o professor puxava as orelhas dos meninos travessos.

O PEQUENO TRAVÊSSO

ARTUR AZEVEDO

— Um dos nosso grandes escri- scritores da metade do século, foi tores da metade do século XIX, foi interessantes. Êle gostava das cr ianças; aqui está uma prova com esta poesia que trazemos para v stumes, escreveu também, contos ocês.

Bem feito! Jorge que era um pequeno mau...
Desde manhã êsse menino andava
Pelo pomar atrás de um picapau
Ou de uma rôla que ao azul passava.
A mãe ralhava-o com ternura e amor:
"Deixa, meu filho, em paz os passarinhos.
Por que mataste esta inocente flor
E êsses implumes pássaros nos ninhos?"
Mas não tomava tento êsse pequeno
De faces rechonchudas e vermelhas.
Disse-lhe u dia um lírio alvo e sereno:
"Bem merecias um puxão de orelhas".
Um dia êle com outros companheiros
Partiram para a pesca; o sol nascia
E rutilava pelos castanheiros,
Que uma neblina escassa ainda cobria.
Jorge que era de todos o mais forte
E o mais audaz, lança-se ao rio e nada:
Como um guerreiro não temia a morte;
E depois, que a sua alma arrebatada
Fôsse por essa indômita corrente,
Que mal havia? Ora, morrer qu'importa?
Quem morre fecha misteriosamente
A porta dêste mundo e abre outra porta
Que ao céu vai ter. — E enquanto isto dizia,
Os outros com o olhar o acompanhavam...
Ora chegava à práia, ora fugia.
Sôbre as vagas do rio que o levavam,
Um grito se ouve e êle — que não tem mêdo —
À praia volta, pálido de espanto,
Com um caranguejo pendurado ao dedo...

BALAS, gurizada!

PIRATA DE... ASAS

O estercorário é uma ave parecida com a gaivota. Tem mais de 60 centímetros de comprimento e possúi as asas muito largas. Faz o ninho nas regiões geladas do Norte, mas algumas vivem nos mares temperados. Há estercorários no Brasil. São verdadeiros piratas porque arrebatam a presa aos outros animais marinhos. Têm agudas garras que empregam no ataque às outras aves. Quando uma pequena gaivota apanha um peixe, o estercorário lança-se sôbre ela e ataca-a com tal fúria, que a outra foge, deixando cair a presa. Logo que o peixe cái do bico da gaivota, o estercorário desce como uma ave de rapina e apanha-o antes de chegar à água. Assim, nos lugares em que existem bandos de gaivotas e andorinhas do mar, encontram-se, também, estercorários, de tocaia para roubar-lhes as presas.

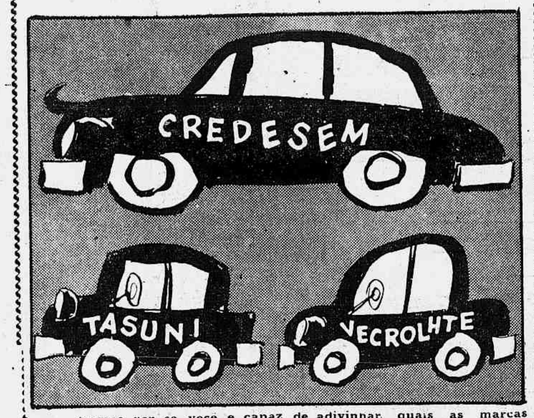
PEQUENAS COISAS QUE DEVEMOS SABER

VAMOS TIRAR O ARGUEIRO?

QUANDO um de seus colegas vem para você com o ôlho piscando e lacrimejando para você lhe tirar um argueiro, você o pode fazer por diversos meios: mande que êle se assôe com fôrça, às vêzes isto faz sair o argueiro, se não o conseguir, pegue na pálpebra superior e a esfregue sôbre o ôlho, levemente, se o argueiro se fixa à superfície do ôlho, tire-o com a ponta de um lenço. Em seguida, banhe o ôlho com água fria, a fim de evitar irritação ou então, ponha uma compressa de uma solução de ácido bórico. Não se deve esfregar a vista.

MAIS UM CONCURSO!

ADIVINHE, «SEU» CHOFER!



Vamos ver se você é capaz de adivinhar quais as marcas dêsses automóveis. E' só juntar as letras que estão embaralhadas e, pronto! O resultado envie para esta redação (CALUNGA, rua da Constituição, 11), até o dia 7 do corrente, com o cupão abaixo devidamente preenchido. Os prêmios serão três bonitos livros da EDITORA DO BRASIL, a editôra da gurizada.

NOME .....

IDADE .....

ENDEREÇO .....

QUER BRINCAR?

JÔGO DAS MÃOS

É um jôgo que quanto maior o número de pessoas, melhor.

Os jogadores formam dois partidos que se conservam um em frente ao outro, cada qual com seu capitão. Indicado o grupo que deve iniciar o jôgo, seus componentes, com as mãos atrás das costas, vão passando uma bolinha de papel de um para outro, observados pelos do 2º grupo, cujo capitão deve, a qualquer movimento suspeito, ordenar aos adversários:

— Mãos ao alto!

Êstes obedecem imediatamente, levantando as mãos fechadas. Então o capitão determina

— Abaixem as mãos!

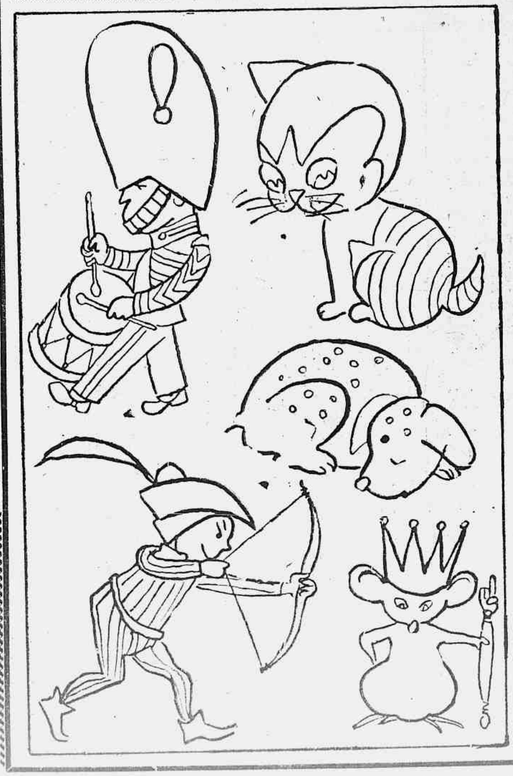
Os jogadores deverão pousá-las sôbre os joelhos, sem deixar perceber com quem está a bolinha. A seguir, um dos componentes do 2º grupo pedê licença ao seu capitão e aponta para a mão do jogador que julga possuir a bola. Se errar, o apontado porá as mãos atrás das costas, enquanto outro do 2º grupo fará nova indicação. Quando um jogador acertar com quem está a bolinha, contam-se para seu partido tantos pontos quantas mãos adversárias estiverem, no momento, sôbre os joelhos.

Ganhará o grupo que tiver mais pontos.

A LENDA DO MIOSOTIS

Contam que estava a Virgem Maria à procura de Jesus quando, ao passar por um campo atapetado de lindas florinhas muito alvas, ficou-se a contemplá-las com tal ternura que de seus olhos saíram lágrimas, lágrimas que eram da saudade que sentia de seu filho. Estas lágrimas foram cair sôbre as delicadas flores e, de repente, as florinhas alvas tornaram-se azuis, da côr azul dos olhos de Maria. E assim ficaram por tôda a vida.

VAMOS COLORIR?



CORREIO DOS GURIS

AIDA DO CARMO GOMES, Rio de Janeiro — De vez em quando estamos publicando algumas peças de teatro para vocês, não sei se você viu «O Jacaré Azul» e «O Médico». Podemos, porém, lhe indicar um livro muito interessante, com ótimas pecinhas: «Como fazer teatro», de Maria Clara Machado — Edições Melhoramentos. Você o encontrará em diversas livrarias.

MARCELO A. MORAIS, Rio de Janeiro — Você poderá adquirir os exemplares do suplemento Walt Disney, aqui mesmo nesta redação. Procure o sr. Bacelar. Um «muito obrigada» da amiga Lúcia, ao seu abraço, aqui o retribúo.

ELY DOS SANTOS MORSING, Rio de Janeiro — E' sempre um prazer conhecer os nossos leitores. Gostámos do retratinho. Aguarde a publicação de sua crônica e não tem de que nos agradecer.

PAULO ROBERTO MADEIRA, MARIA ELISA MOREIRA DIAS, JÚLIO CÉSAR PEREIRA DA SILVA, Rio de Janeiro — A amiga Lúcio agradece e retribui o abraço de vocês.

MARILDA, Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você é «leitora assídua» do CALUNGA. Continue.

EVALDO PINTO FERREIRA, Rio de Janeiro — Não tem de que nos agradecer, Evaldo, nós é que agradecemos a sua colaboração. Gostamos de saber que você considera o CALUNGA um dos melhores suplementos infantis do Brasil, é muita bondade de sua parte. Vamos providenciar a remessa do endereço de Domingos Butruce, que você pediu, aguarde-a. Muito bonito de sua parte querer felicitá-lo pelo prêmio da exposição de desenhos. Ainda não sabemos quando faremos outra. Um «muito obrigada» da amiga Lúcia, pelo seu abraço. Aqui o retribúo.

JOSIAS ALVES SANTOS, Rio de Janeiro — E' com prazer que recebemos de novo as suas cartas, Josias. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

VERA RITA CAMARA MONTEIRO, Rio de Janeiro—Não fique triste, Vera Rita, o seu desenho ainda não foi publicado porque estamos com um montão dêles. E' só ter um pouquinho de paciência que ainda chegará o seu dia, está bem?

JOSE' HORACIO DA SILVA, Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você é admirador do CALUNGA. Êle agradece e retribui o seu abraço, José.

HUMBERTO MAURO, Rio de Janeiro — Recebemos a sua solução, vamos ver se você terá sorte de ser um dos sorteados.

ROBERTO BORGES DE CARVALHO, Rio de Janeiro — O CALUNGA agradece e retribui os seus votos de boa Páscoa, Roberto.

ADMAR DA SILVA LEMOS, Rio de Janeiro — O senhor veio provar que o CALUNGA é um jornal para tôdas as idades. Agradecemos a atenção que dispensou à nossa fôlha.

RIZA LOPES SANTOS e AMELIA MARIA — Gostamos de saber que vocês são fãs dêste jornal.

LAERCIO HENRIQUE, Rio de Janeiro — Achamos bom o seu desenho, mas você tem razão; é muito grande; envie outro menor. Agradecemos e retribuímos o seu abraço.

FATIMA DUARTE, Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você é admiradora do CALUNGA. Ele agradece e retribui o seu abraço.

FRANCISCA DA SILVA CRUZ, WILSON QUINTAS DE MORAIS, LAIRE, NELY, ZILA', ADÉLIA AZEVEDO, GERSON CLAUDIO CARMO, INÊS LEAL — Agradecemos e retribuímos os abraços de vocês.

Palavras cruzadas

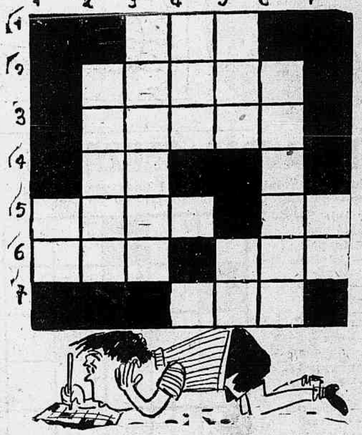
Edymar Ladeira von Randow (9 anos)

HORIZONTAIS

1 — Do verbo amar
2 — Instrumento agrícola
3 — capital da França
4 — partir
5 — amarrar. Artigo indefinido, plural
6 — tira de pano que se põe nas sáias
7 — solitário

VERTICAIS

1 — Antes de Cristo
2 — para soprar
3 — ave de bela plumagem - (plural)
4 — oceano
5 — Ernesto Dantas Ivo. Itamar Oto
6 — O que forma o corpo
7 — Sobrenome



(Solução no Suplemento Walt Disney, que sái na próxima 5ª feira, junto ao «Diário de Notícias)

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diário de Notícias

PUBLICA NA

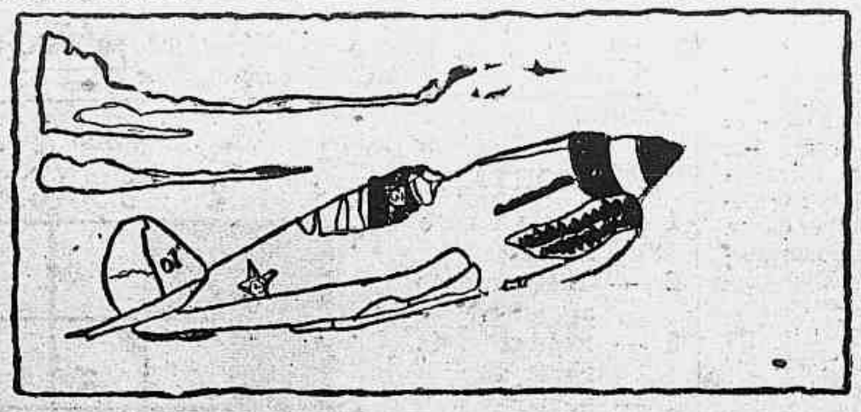
QUINTA-FEIRA

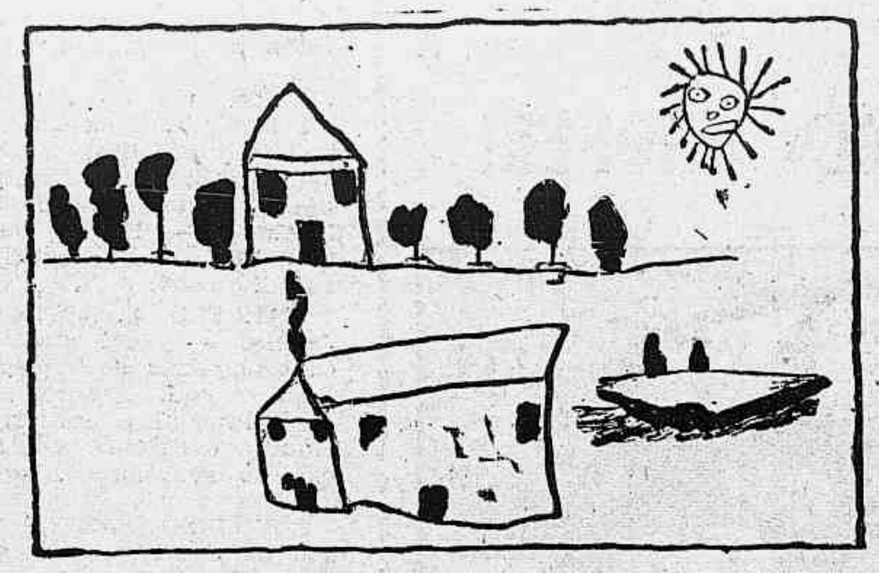
No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada





PALAVRAS CRUZADAS

(Solução no Suplemento Walt Disney que sái na próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias).

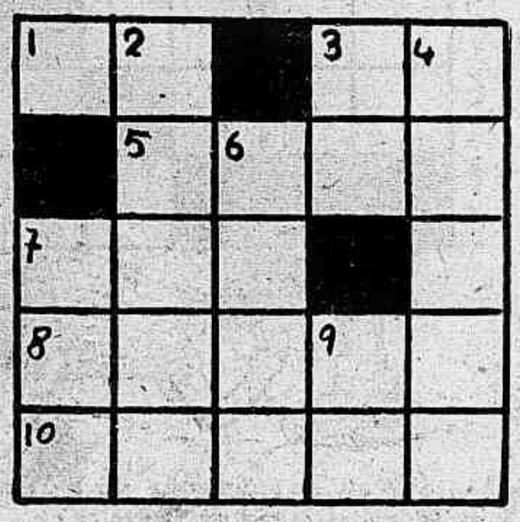
Antônio Sérgio (11 anos)

HORIZONTAIS

1 — Advérbio de lugar
3 — Atmosfera
5 — Cauda
7 — Oceano
8 — Lavrado
10 — Que não abundam

VERTICAIS

2 — Ave trepadora
4 — Carretéis
6 — Lavrar
7 — Oceano
9 — Nota musica

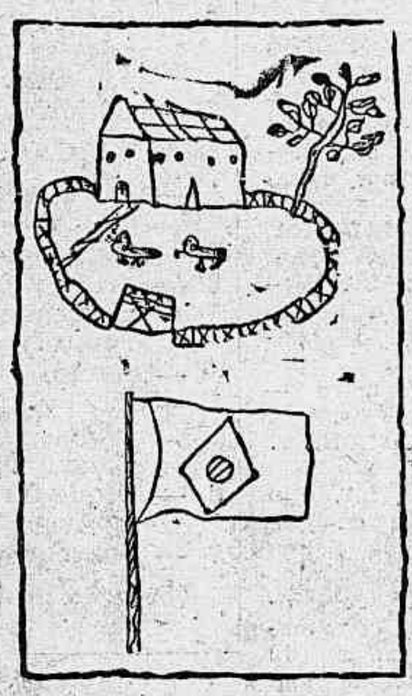


SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS DO NÚMERO ANTERIOR

Horiz.: 1 — lá; 3 — ar; 5 — rabo; 7 — mar; 8 — arado; 10 — raros.

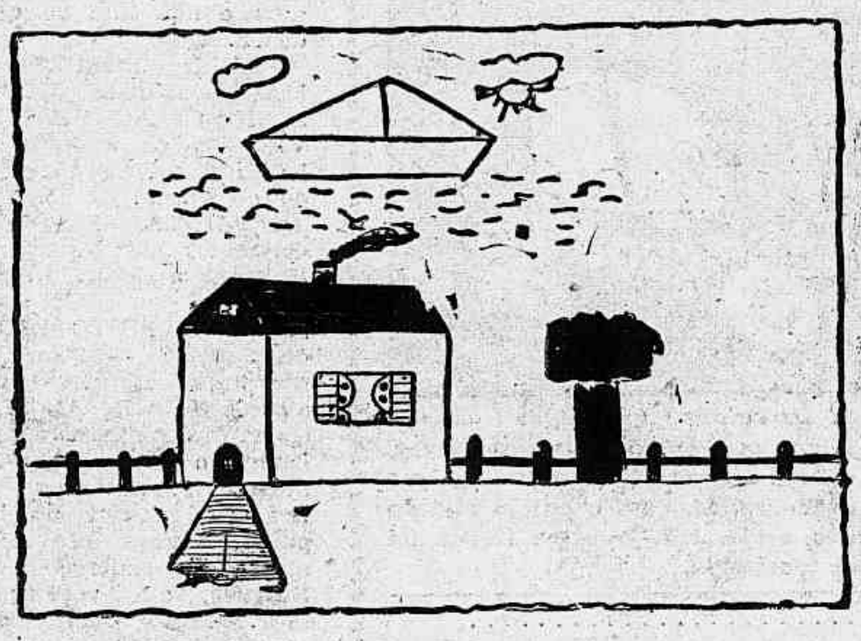
Vert.: — 2 arara; 4 — rolos; 6 — arar; 7 — mar; 9 — do.

Walmir Vieira de Sousa (14 anos)



Maria Teresa Machado Ribeiro (8 anos

Lúcia Mendanha (4 anos)



Alfredo Carlos Cardoso Saad (8 anos)

Jairo Rueda Guimarães (9 anos)

O CASTIGO

Maria da Glória Pedra (13 anos)

MEIO dia. O relógio da saleta badalou doze vêzes. Jorge atava a gravata do colégio, quando sua mãe lhe chamou a atenção:

— Jorginho, é meio dia, meu filho; apresse-se porque já está atrasado para ir ao colégio.

— Palavra, mamãe, que não tenho nenhuma vontade de ir à escola.

— Nada disso, meu filhinho! Meninos de sua idade precisam estudar muito para serem grandes homens a serviço da Pátria, como seu pai.

Jorge, fazendo um muchocho de preguiça, tomou da pasta e livros, tomou a benção à sua mãe e saiu.

Na estrada, porém, pensou:

— Ah!... Não irei à escola, está um dia tão aborrecido para se estudar... Hum!... está ótimo para dar voltas por aí.

Pensando assim, tomou outro rumo, diverso ao da escola. Foi primeiro a um grande rio, onde havia muitos e lindos peixinhos. Descuidou-se muito e... deu um bom mergulho, encharcando até os livros da escola. Mas não pôs seus planos a fracassar. Por isso foi para um lindo pomar que deixava seus galhos a bater na amurada.

Jorge subiu pelo muro até alcançar um galho da árvore e ali ficou a comer os frutos, durante longo tempo. De repente, o cachorro da casa o viu e começou a latir, sem parar. Jorge tentou descer depressa, mas sua blusa agarrou-se num dos galhos. No seu desespero a puxar, acabou rasgando-a e caiu... Mas sabe Deus aonde! No outro lado do muro havia um curral cheio de bois bravíssimos e por azar o menino caiu em cima de um dêles, que pastava distraidamente. O boi enfureceu-se e atirou o menino para o ar, aparando-o de novo no chifre. Muito ferido, o menino, a muito custo, galgou o muro. Êle perdera tôdas as coisas e, todo rasgado e ferido, retomou o caminho de casa. Mas ainda teve sorte, pois um caminhão passou, e o senhor, vendo o seu estado, levou-o até sua casa.

Sua mãe esperava-o à porta, aflitíssima, e vendo o estado do filho, não fêz perguntas, pois já adivinhara tudo. Jorge esperava uma boa surra, mas, em vez disso, a mãe falou:

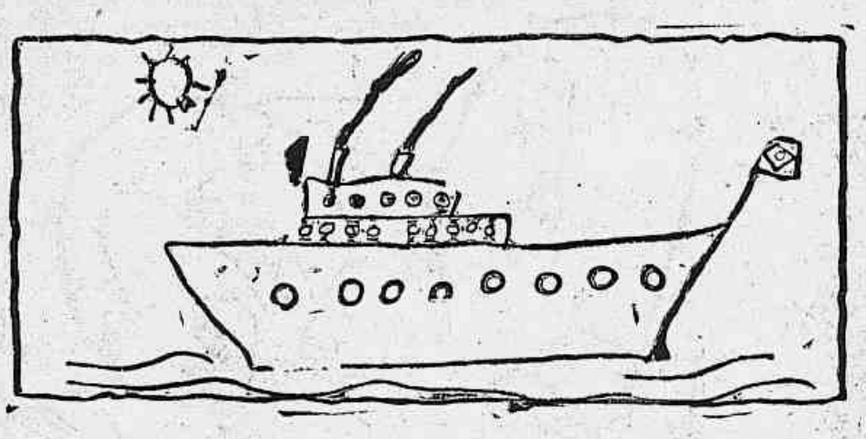
— Vou preparar-te um banho, meu filho; não vou te castigar, porque já foste bem castigado. Que isso lhe sirva de lição para tôda sua vida.

Desde êsse dia, Jorge endireitou, nunca mais foi desobediente e continuou assiduamente frequentando a escola.

Já se passaram quinze anos. Jorge é um famosíssimo médico, tendo um belíssimo consultório, com uma placa enorme na frente, que diz: «Dr. Jorge Ferreira da Silva».

Assim termina a história de um menino levado, no passado.

Ronaldo Silva (12 anos)

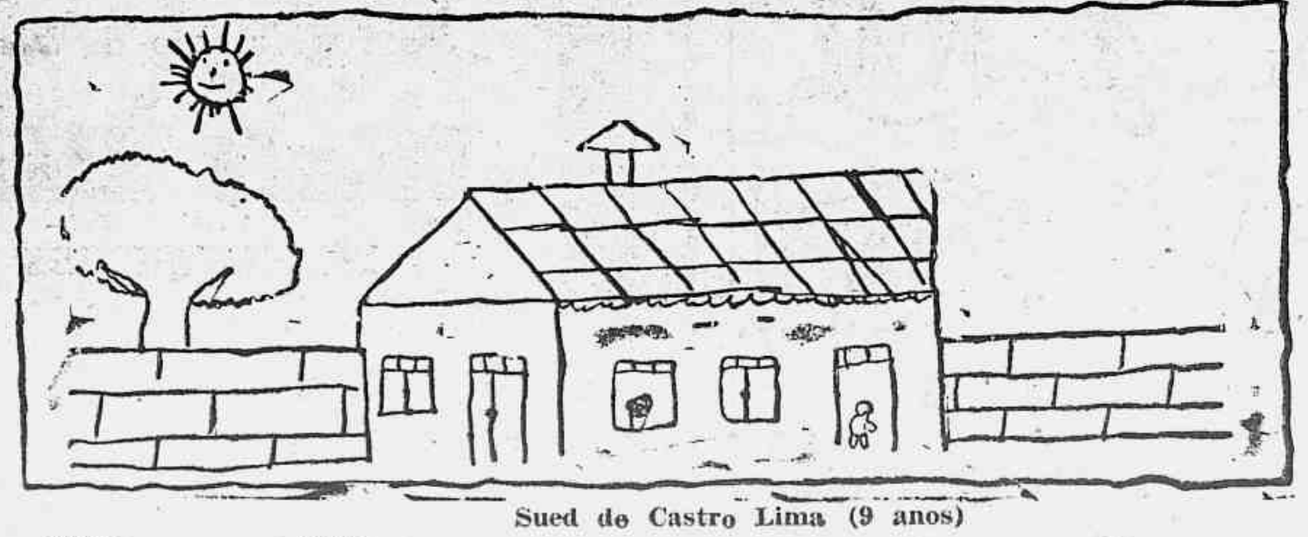


Antônio Martins Gaspar (6 anos)

Maria do Socorro de Pinho (10 anos)

Clarett M. José (14 anos)

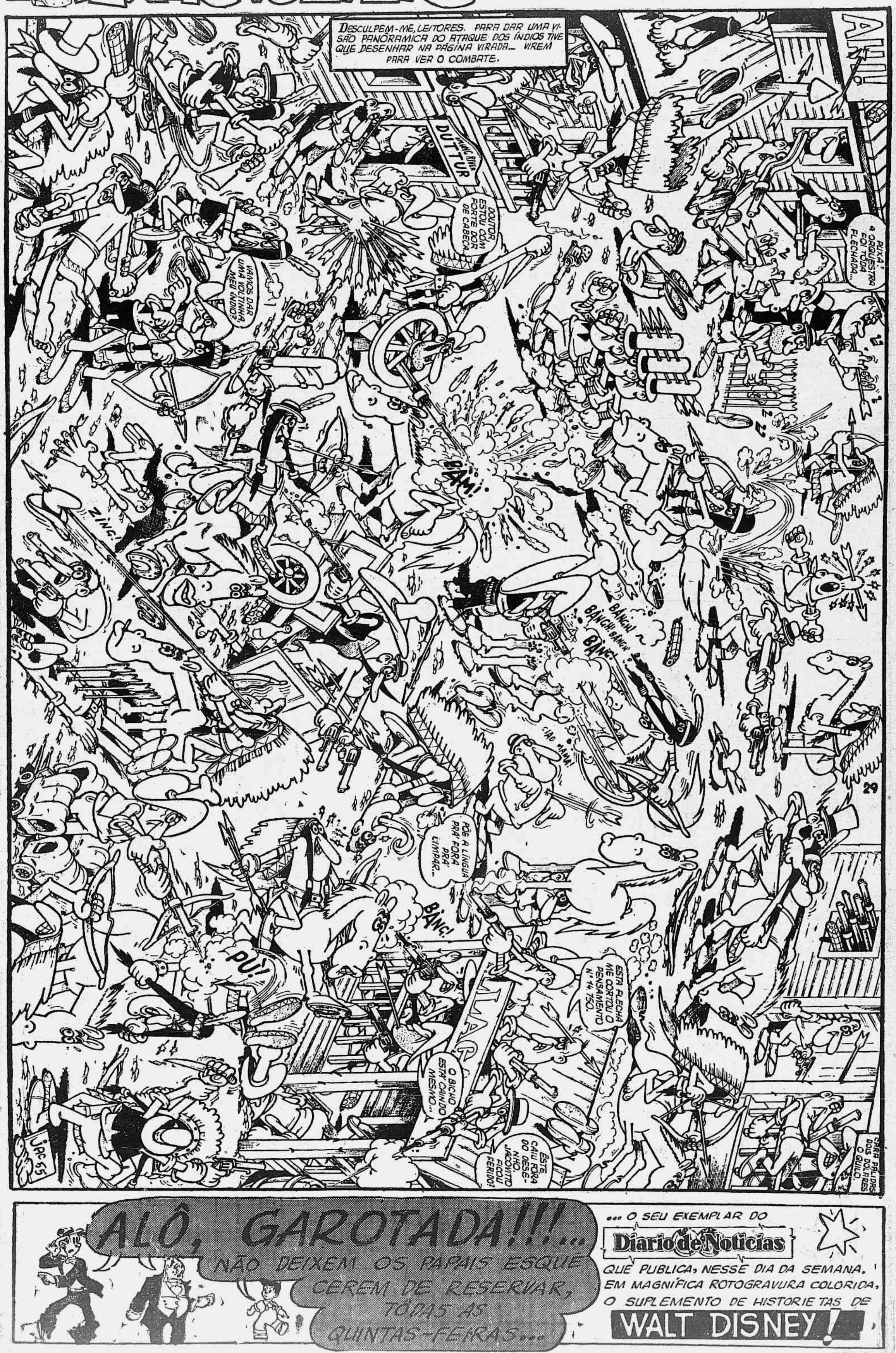
Adelmo Nazaré (4 anos)



Sued de Castro Lima (9 anos)

TEX REVOLVER

RESUMO: ENQUANTO GENOVEVA VAI PEDIR SOCORRO DO EXÉRCITO, TEX FOI RESOLVER O CASO COM O PREFEITO ESPOLETA. NESSE MESMO TEMPO CHEGA À CIDADE UM COLONO PARA AVISAR O AVANÇO DOS ÍNDIOS.



ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
AH! QUE GRACINHA! COM CERTEZA PRETENDE CONSERTAR ALGUMA COISA...
QUE ESTARA' TRAMANDO...?
TALVEZ SEJA MELHOR EU IR VER... PODE ESTRAGAR ALGUMA COISA..
NÃO, MEU BEM.. DEIXE-O, E VEREMOS DO QUE ÊLE E' CAPAZ...
DEPOIS...
ÊLE ESTÁ QUIETO HA' MUITO TEMPO... E' MELHOR, MESMO, IR VER..
ALGUM DIA HEI DE ENSINÁ-LO A USAR AQUELAS FERRAMENTAS...! TODO MENINO DEVE ENTENDER DESSAS COISAS. TALVEZ TENHA HERDADO MINHAS HABILIDADES...
VEJA, PAPAI... CONSERTEI O DESPERTADOR!
SEU PAI DEU TANTA CORDA NÊLE, NA SEMANA PASSADA, QUE ÊLE NÃO TRABALHOU MAIS...
1-8
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pafúncio

JA' DISSE QUE NÃO VOU PEDIR A VIZINHO NENHUM QUE NOS EMPRESTE AÇUCAR...
FAÇA O QUE ESTOU MANDANDO!...
E NÃO VOU MANDAR OUTRA VEZ.. VAI OU NÃO VAI?
BEM.. E QUE REMÉDIO?
SE HA' COISA QUE EU DETESTO E' ESSA DE PEDIR COISAS EMPRESTADAS AOS VIZINHOS...
AÇÚCAR? NÃO USAMOS, ISSO AQUI! E A PROPOSITO... VAI OU NÃO DEVOLVER O APARADOR DE GRAMA QUE LEVOU EMPRESTADO?
QUÊ? OUTRA VEZ? D. MAROCAS NUNCA DEVOLVEU O AÇÚCAR QUE PEDIU! MAS GOSTARIA QUE MANDASSE DE VOLTA O MEU RÔLO DE MASSA...
POIS EU LHE AGRADECERIA SE NÃO EMPRESTASSE MAIS O RÔLO À MAROCAS!
SINTO MUITO... MAS NÓS TAMBÉM NÃO TEMOS AÇÚCAR, SEU PAFÚNCIO. SE ARRANJAR, EMPRESTE-NOS A METADE, SIM?
EU DEVIA SABER QUE NÃO ADIANTARIA PEDIR AO CHICO CANINHA!
ENTÃO D. MAROCAS VAI FAZER UM BÔLO!... SÓ ME ADMIRA QUE NÃO PEGA O BÔLO JA' FEITO...
PEGA-LHE QUE MANDE A MULHER DEVOLVER A MÚSICA QUE LHE EMPRESTEI...
ORA, SR PAFÚNCIO... NÃO É PRECISO DESCULPAR-SE... SERA' SEMPRE UM PRAZER ATENDÊ-LO!
OH! MUITO OBRIGADO, DONA PRESTA ATIVA...
MAROCAS, TEM CERTEZA DE QUE O AÇÚCAR CHEGA? NÃO PRECISA DE MAIS NADA?... DE OVOS... FARINHA...?
?
1-8
© 1956 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!

O Problema dos Menores Transviados

(Conclusão da 4.ª página)

(2,21%), que se afastaram definitivamente de suas residências por não encontrarem ali condições que lhe permitissem uma possibilidade de acomodação; e nesse pequeno grupo vamos encontrar dois menores com 10 anos de idade, verdadeiras presas fáceis para as mais graves formas de desajustamento.

Para completar o quadro, levemos acrescentar três menores que foram expulsos de casa, sendo um pelo próprio pai e dois pelos respectivos padrastos.

Entre os fatores atinentes aos próprios antecedentes pessoais do menor, constituiu uma das nossas preocupações a verificação da incidência da enurose noturna no grupo de menores examinados; não é aqui momento oportuno para tecermos considerações a respeito da multiplicidade dos fatores etiológicos capazes de determinar o surgimento dos casos de enurose noturnas, que variam desde a epilépsia até a simples negligência nos processos educacionais da criança.

Considerando que os casos de epilepsia diagnosticados dentro dos componentes do grupo examinado são realmente pouco numerosos, podemos avançar a hipótese de que a principal responsabilidade por um índice tão elevado de enurose noturna no grupo dos menores transviados, se deve provavelmente ao pouco cuidado nos processos de orientação educacional dêsses menores no ambiente dos lares; sem dúvida alguma podemos admitir, também que tal distúrbio se apresenta como uma das manifestações do próprio desajustamento emocional de que é portadora a maioria dêsses menores.

Encontramos também 70 casos (14,11%) de menores que sofreram perda súbita do conhecimento, sendo 37 (7,45%) em função de causas diversas, incluindo-se nesse grupo os portadores de mal epilético que, conforme dissemos acima, se apresentam em uma percentagem muito reduzida. Tivemos um caso de insolação e os 32 (6,45%) casos restantes sofreram perda do conhecimento em virtude de comoção cerebral provocada por traumatismos violentos como quedas, atropelamentos ou pancadas no crânio.

A nossa seguinte preocupação diz respeito à vida escolar do menor, que, de uma forma efetiva, frequentaram a escola, e aquêles que jamais a frequentaram, e que apenas ingressaram, sem, no entanto, realizarem uma frequência regular; encontramos assim uma proporção de 379 (76,41%) para os primeiros, isto é, para os que frequentaram, contra 117 (23,59% que não frequentaram regularmente, ou nunca e por isso, não alcançaram alfabetizar-se. Aparentemente a proporção é encorajadora pois vemos pelas cifras conseguidas que um pouco mais de 2|3 do grupo beneficiou-se com o aprendizado escolar; mas, continuando a examinar o comportamento do grupo perante a frequência escolar, encontramos novas perspectivas que não são nada satisfatórios, visto dos 379 (76,41%) que ingressaram na escola apenas 48 (9,67%) cursavam até a data em que, por um motivo ou outro, vieram ter ao SAM; e ainda mais, do mesmo grupo de 379 nem todos dedicaram um lapso de tempo considerável à sua tarefa de aprendizagem, visto que 150 elementos (32,05%) dêsse grupo não permaneceram além de 4 anos frequentando os estabelecimentos escolares.

Desejamos então verificar em que idade teria sido mais frequente a interrupção da vida escolar dêsses menores, e, de acôrdo com a expectativa, verificamos que a maioria interrompeu o curso em idades próximas dos 14 anos, época em que, premidos pela necessidade de auxiliarem, de alguma forma, a manutenção dos seus lares, são forçados a abandonar as atividades escolares e partir em busca do 1º emprêgo.

A vida sexual dos menores componentes do grupo examinado apresenta também aspectos interessantes; assim é que considerando o ambiente em que viveram até à data em que foram encaminhados ao SAM, era de se esperar que a sua idade de iniciação na vida sexual fôsse precoce, e que o número dos sexualmente iniciados predominasse francamente sôbre os não iniciados. Verificamos com surpresa, que tal fato não se dá e que a proporção é de 46,17% de iniciados conra 52,82% de não iniciados, restando um pequeno grupo com experiências sexuais precoces.

Com referência aos menores do sexo feminino, que como vimos inicialmente constitui um grupo de 64 individuos no total examinado, verificamos que dêstes menores 23 (4,58%) por um motivo ou por outro, já haviam iniciado a sua vida sexual e midades que oscilam entre 12 e 17 anos.

Finalmente procuramos examinar sob os diversos ângulos, a atitude dos menores componentes do grupo perante o trabalho. Inicialmente verificamos que 73 (14,71%) menores do grupo examinado jamais exerceram atividade remunerada.

Por outro lado verificamos também que apenas 179 (36,09%) estavam no exercício de suas atividades quando do seu encaminhamento ao SAM.

As idades em que começaram a trabalhar oscilam entre 7 e 18 anos sendo que a incidência maior se verifica em tôrno dos 14 anos de idade.

Concluindo, acreditamos que não seria temerária a afirmação de que o condicionador principal da delinquência juvenil é o pauperismo, estabelecendo-se as outras causas como subsidiárias. O pauperismo determina um rebaixamento das condições de vida a um mínimo tolerável, ocasionando separações entre os genitores, incapacitando-os de poder fornecer à prole uma assistência adequada forçando-os a buscarem trabalho a um tempo, deixam os filhos ao abandono e submetidos às influências perniciosas do meio; na ocasião da frequência à escola não podem, pelo mesmo motivo, exercer uma fiscalização efetiva sôbre a vida escolar do menor que excepcionalmente consegue superar a 3ª série primária; por fim vemos ainda o pauperismo lançando vidas ainda em começo, na voragem da competição das atividades produtivas, sem que haja uma cogitação preliminar de se saber se o indivíduo está ou não em condições de arcar com aquelas primeiras responsabilidades; do fracasso da primeira tentativa de conseguir êxito através do trabalho honesto seguem-se as primeiras tentativas de conseguir recursos através de meios menos trabalhosos e que possam dar melhores rendimentos. Reportando-nos às considerações que fizemos inicialmente sôbre a problemática normal do adolescente podemos acrescentar que o adolescente carente do amparo de recursos materiais, o panorama se torna mais sêvero no que tange ao problema da formação do plano de vida, dada a precariedade dos recursos próprios, e à malignidade dos exemplos que tem a seu derredor. Dissemos também que o problema não é apenas nosso, e sim universal; acentuamos a magnitude do mesmo e lamentamos a deficiência dos recursos de que podemos lançar mão para combatê-lo; urge, porém que procuremos ampliar as nossas capacidades de combate ao mal, ou seja, que mobilizemos urgente tôdas as nossas reservas para dar combate ao pauperismo procurando elevar o padrão econômico da grande massa dos nossos patrícios.

Não divisamos dentro do âmbito das nossas capacidades atuais ou futuras, elementos que nos autorizem a preconizar o desaparecimento, ou mesmo a simples atenuação, da crítica situação em que nos encontramos no que se refere à conjuntura econômica, o que equivale dizer que somos pobres atualmente e o seremos por muito tempo ainda.

Considerando que está na nossa pequena capacidade de produção a espinha dorsal do problema, resta-nos o recurso de transformarmos, compulsòriamente, cada indivíduo em um elemento que — em chegando à idade oportuna esteja capacitado para prover pelo menos o seu próprio sustento. Isto equivale dizer que a Orientação Vocacional deve ser efetivamente desde a Escola Primária, adquirindo-se um incremento igual ou superior à orientação cultural a que rotineiramente submetemos os nossos filhos; assim o indivíduo poderia aprender ao mesmo tempo, que a capital da Libéria é Monrovia e fazer uma instalação elétrica ou consertar um carburador.

Consideradas que sejam essas aspirações como pertencentes ao número das coisas utópicas, vejamos aquilo que o SAM pode fazer realmente no terreno do combate a delinquência juvenil, e o que já faz atualmente: em sua rêde assistencial mantem um grupo de 4 estabelecimentos onde são recolhidos os menores transviados, sendo 3 para rapazes e 1 para moças. Na realidade êstes estabelecimentos estão sendo atualmente, submetidos a um movimento renovador em que se esboça, dentro da medida das possibilidades, tôda a assistência que se pode dispensar a menores portadores de graves desajustamentos emocionais. Cogita-se, também no momento da criação do Setor de Psiquiatria e Psicologia que chamará a si tôda a tarefa de diagnóstico e tratamento dos menores portadores de distúrbios emocionais e perturbações psicóticas.

Cabe aqui um voto de louvor a administração do SAM, tendo à frente o dr. Paulo Nogueira, que teve o mérito de, por assim dizer, abrir as portas do SAM à Psicologia.

No âmbito do planejamento aquilo que o SAM poderia fazer a mais no afã de combater a delinquência juvenil, ainda aqui, as atividades podem ser divididas em preventivas e curativas. No grupo das primeiras naturalmente haveria que ampliar a sua capacidade de atuação racional nos Educandários de sua rêde assistencial onde abrigam uma população aproximada de 6.000 menores com vistas aos cuidados que se devem dedicar à orientação educacional, prevocacional e psico-pedagógica dos seus assistidos.

Direta e indiretamente o SAM deve intensificar através da propaganda bem orientada o movimento da Colocação familiar.

Poderia, também, chamar a si parte da tarefa da criação de Centros de Recreação Infanto-juvenil, distribuindo-se de preferência pelos bairros pobres da cidade.

Tarefa de suma importância seria também a da criação de numerosos Centros de Orientação Juvenil franqueados a todos os jovens do Distrito Federal, e do Brasil, que desejasse, receber Orientação Profissional e Vital.

A fim de que possam prodigalizar uma assistência terapêutica aos seus menores transviados o SAM, terá que refundir todo o seu sistema atenual de tratamento dos assistidos; teria que cuidar mais intensamente dos processos de estudo da personalidade dos menores transviados que são entregues à sua custódia a fim de que, conhecendo bem o indivíduo possa orientar bem o tratamento a ser seguido. Isto equivale dizer que o SAM teria que conclamar para as suas fileiras um número maior de psicologistas e trabalhadores sociais, a fim de que pudessem cumprir menos burocràticamente e a sua imensa tarefa humana.

Admitindo seja de 300 a 350 a população anual de menores transviados, de ambos os sexos, internados pelo SAM somos de opinião que, pelo menos mais 5 estabelecimentos semelhantes ao Instituto Pedro Severino deveriam ser criados na Capital Federal.

Outro aspecto que reputamos de suma importância para que o SAM possa cumprir de forma cabal as suas finalidades é a sua autonomia econômico-financeira a fim de que possa utilizar com a máxima amplitude, as verbas que lhe são conferidas.

Um outro aspecto que merece ser apontado como fator de entrave no bom desenvolvimento da atuação assistencial do SAM é o fato, de que sua direção, sendo um cargo político, fica a mercê das mutações frequentes por que tem passado o panorama de nossa estruturação política. Sempre fomos preconizadores dá separação da parte técnica da parte administrativa dentro dos serviços assistenciais, provendo-os os cargos técnicos por concursos de provas e dando-lhes uma estabilidade, senão vitalícia, pelo menos duradoura.

Vale dizer aqui que está em trânsito na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que visa transformar o Serviço de Assistência a Menores em Instituto de Assistência a Menores, projeto êste que, uma vez transformado em lei, sanará um grande número dessas deficiências da atual organização do SAM.

Para finalizar, diremos que acalentamos como um sonho aquele dia em que qualquer jovem, brasileiro ou estrangeiro, moça ou rapaz, branco ou preto possa sentir-se seguro, de que, quando tudo lhe falhar, ainda restará vigilante pelos seus direitos uma entidade cuja única finalidade, seja prover o amparo e a orientação das mais promissoras reservas humanas da nossa Pátria.

DESDE CÊDO É PRECISO...

(Conclusão da 4.ª página)

suave levada também a falar gritando, a cometer violências, ainda que até mesmo em um grau ou em circunstâncias mais atenuadas, devido à sua docilidade inata. Naturalmente menor que uma criança com tendências mais «vibrantes» constitucionalmente mais impulsiva, encontrará um meio onde facilmente poderá se tornar agressiva. Em tais casos, vemos a imitação a serviço da tendência individual, e o meio também como fator de estímulo. O interêsse despertado quando a imitação é agradável, pode ser outro fator de fixação do hábito como conduta. Daí um mesmo ato ou um ensinamento qualquer poderá ser detestado por quase todos os alunos se o professor não souber apresentá-lo de uma maneira agradável. Assim também o modo pelo qual a mãe ensina a criança a boas práticas de higiene, poderá ser bem aceito, esportivamente, ou tornar-se uma prática de «sacrifício».

A criança em baixa idade tende a imitar, mais que outras pessoas, a própria mãe. Daí a importância pela qual esta deve estar preparada para em todos os seus atos junto à criança, representar aquilo que de ideal deseja que ela aprenda.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RÀPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendoco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendoco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendoco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendoco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838 - 1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DISCOS «LONG PLAY»
LIQUIDAÇÃO ESPETACULAR
MILHARES DE DISCOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS
IMPORTADOS:

De 12 polegadas a	Cr$	200,00
De 10 polegadas a	Cr$	120,00
Nacionais a partir de	Cr$	50,00
Discos de 78 rotações a partir de ..	Cr$	10,00

O MERCADO DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 80

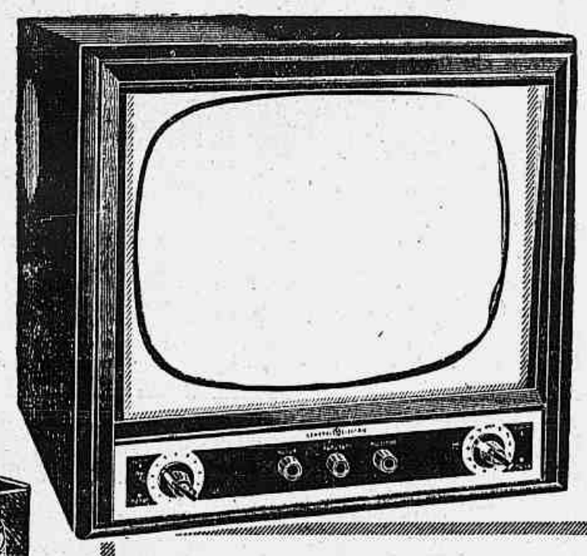
"UM CENTRO DE OLHARES"
os novos televisores G-E
Ultra-Visão*
COM IMAGEM DIALUX

Todos vão notar imediatamente a superioridade do novo Televisor G-E. Vão constatar que as imagens são mais nítidas, há um melhor contraste claro-escuro e a sonoridade é inigualável!

Veja o seu Televisor G-E no revendedor mais próximo e todos em casa vão adorar sua escôlha!

MODÊLO COMBINADO
Tela de 21", em imbuia e marfim, fono-captor eletrônico, rádio com 11 válvulas, 5 faixas de onda.

MODÊLO DE MESA
21" em imbuia e marfim. Também tipo console.



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PARA VERIFICAR

O que há de novo nos Televisores G-E:

IMAGEM DIALUX
Visão perfeita de dia e à noite, sem cansar a vista, dando melhores contrastes claro-escuro.

NOVO CHASSIS SUPER K
Para melhor captação da imagem e som.

AJUSTE HORIZONTAL
Menos um contrôle a ajustar, com a fixação automática das linhas horizontais.

TUBO ALUMINIZADO
27% mais de brilho, com melhores contrastes e detalhes.

AUSÊNCIA DE REFLEXOS
Vidro protetor disposto em ângulo que anula reflexos prejudiciais à visão.

GARANTIA G-E
A tradição de qualidade G-E é a melhor garantia que Você pode ter em receptores de televisão.

* Tudo o que há de mais novo e moderno nos últimos modelos americanos, agora adaptado às nossas condições locais pela ampla experiência dos técnicos da G-E no Brasil.

GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE - BELO HORIZONTE
(DS)

TESTES DA SEMANA

O FILHINHO passou a tarde brincando, feliz e contente como nunca. Depois, o sono e o cansaço chegaram. E ali mesmo na poltrona do papai, êle não resistiu, e caiu no sono. Mamãe vai tomá-lo nos braços e, com muito jeito e amor, trocar-lhe de roupa e pô-lo na cama. Agirá bem assim? Ou deverá acordá-lo, fazer lavar as mãos, cuidar dos dentes, rezar e depois dormir na cama?

(Ver o quadro de «Soluções nesta página).

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Abril de 1950

PUERICULTURA — Direção do Dr. Rarcy Evangelista

O PROBLEMA DOS MENORES TRANSVIADOS

A GRANDE AÇÃO SOCIAL E ASSISTENCIAL DO SAM ANTE UM GRANDE ENTRAVE FALTA DE AUTONOMIA FINANCEIRA E CARGO DE DIREÇÃO COMO UM CARGO POLÍTICO SEMPRE A MERCÊ DAS MUTAÇÕES FREQUENTES, DE ACÔRDO COM OS INTERÊSSES POLÍTICOS — QUASE 30% DAS CRIANÇAS DESAJUSTADAS, VÍTIMAS DE ESPANCAMENTO — 30,24% DE MENORES QUE PERDERAM SEUS PAIS — 36% DE MENORES TRANSVIADOS RESIDEM NOS SUBÚRBIOS E NOS BAIRROS, SUA QUASE TOTALIDADE RESIDE NAS FAVELAS

Prosseguimos hoje na interessante e bem documentada explanação do dr. Vasco Vaz, médico psiquiatra do SAM, em tôrno do Problema dos Menores Transviados.

Conforme os nossos leitores acompanharam no número passado de nosso suplemento, o dr. Vasco Vaz discriminou a incidência por êle encontrada, nos menores do SAM, dos fatores determinantes mais importantes de transgressões.

Prosseguindo neste estudo apresentado ao Seminário de Proteção à Infância, acentua o dr. Vasco Vaz:

— No que tange à localização dos elementos constituintes do grupo dentro da paisagem ambiente, vamos ver que a sua maioria reside no subúrbio ou seja 182 (36.69%) e nos bairros 165 (33.26%) em sua quase totalidade em favelas e cortiços, contra 47 (9.47%) que moram na zona central e 23 (4.63%) na zona rural.,

A nossa atenção se volta agora para a família do menor transviado e aqui vamos encontrar dados muito significativos, a começar pelo seu padrão econômico.

Neste particular constatamos que 447 (90.12%) dos menores pertenciam a famílias com nível econômico precário, contra 42 (8.46%) com nível econômico satisfatório, e apenas 7 (1.41%) pertencentes a famílias com bom nível econômico.

Referimo-nos agora aos informes fornecidos pelo menor quanto à constituição civil de sua família: 431 (86.89%) informaram que sua família era legitimamente constituída, contra apenas 60 (12.09%) de ligações ilegítimas e 5 (1%) que declararam ignorar o estado civil de seus genitores. Êste aspecto, no entanto, vem confirmar outra asseveração feita linhas acima, em que citamos o sentimento de insegurança e a frustração como elementos básicos do desajustamento, por isso que êles determinam o surgimento de um movimento correspondente de auto-compensação e de auto-afirmação.

Deste aspecto podemos inferir quão desalentadora possa ser para o indivíduo a constatação de que a sua família não está estruturada em moldes que lhes permitam alçar a cabeça para sentir que não é um filho espúrio, e que possui sim, um pai que lhe dá apoio protetor e a mãe que lhe dá atenção carinhosa.

No que concerne à orfandade, verificamos que 150 menores (30.24%), perderam os genitores e 107 (21.57%) perderam as genitoras em idades diversas sendo, no entanto, doloroso verificar-se que a grande maioria foi privada da assistência dos seus genitores quando não havia ainda alcançado a idade que lhe permitisse buscar e prover o seu próprio sustento.

No que se refere aos antecedentes mórbidos familiares, preocupamo-nos principalmente com dois aspectos: o terreno psicopático e etilismo dos genitores; num grupo vamos encontrar 54 casos (1.09%) em cujos antecedentes encontramos o relato de casos de distúrbios na esfera psiquiátrica.

Dentro do problema dos antecedentes alcoólicos julgamos tambem não existir a fidelidade ideal no sistema de informações por parte do menor porque a incidência está muito a quem da expectativa, apesar de verificarmos a cifra de 146 casos (29.42%), sendo 103 casos (2.94%) de etilismo moderado contra 43 casos (8.65%) de etilismo inveterado, sendo que apenas em três casos (0.60%) ambos os genitores se achavam incluídos como alcoolatras contumazes.

Ainda preocupados com os fatores condicionantes do desajustamento do menor, decorrentes de sua vida no ambiente familiar procuramos averiguar a incidência dos castigos corporais subministrados com finalidade corretiva.

Verificamos, assim, que 147 (29.64%) dos menores acusavam diversas pessoas de os haverem submetido a castigos físicos. Como vemos, apesar de se se lamentar que tais processos educacionais ainda sejam utilizados, se considerarmos a precariedade da formação cultural dos responsáveis por tais comportamentos, podemos concluir que tal incidência é relativamente fraca.

Uma consequência natural e decorrente do mau trato sofrido ambiente do lar, é a fuga. Independentemente daqueles 13 menores que se apresentaram como não tendo residência fixa fomos encontrar outros onze

(Conclui na 3.ª página)

DESDE CÊDO É PRECISO APROVEITAR A CAPACIDADE IMITATIVA DO BEBÊ

O HOMEM é um ser imitativo por excelência. Já em baixa idade se desenvolve sua capacidade de imitar.

Desde o começo do segundo mês de vida já se pode observar a criança que procura imitar os sons que ouve. Depois, são os movimentos relacionados com a bôca e logo que descobre a «existência» das mãos, põe também os braços a serviço da função imitativa.

E, aos poucos, à medida que chegam os anos, vai a criança aumentando a sua capacidade de imitação, desde as palavras repetidas a princípio com dificuldade e distração até se formar em amplo vocabulário, a atos imitativos puramente de conduta e modo de proceder em relação ao meio.

A princípio, a imitação é puramente inconsciente, quase que reflexa. E' a razão pela qual muitos pais, mórmente os «marinheiros de primeira viagem», vêem nos filhinhos verdadeiros gênios precores, capazes de «entender e repetir conscientemente» um gesto ou uma atitude que lhe está sendo exibida.

Depois, esta imitação inconsciente se torna intencional. Daí a importância do meio ambiente em relação à educação da criança.

Naturalmente, que o sentido da imitação é influenciado por uma série de fatores. Por exemplo: o ato que coincide com a «tendência individual». Se uma criança é de tendência dócil, suave, um ambiente brusco, de ação violenta, onde todo mundo diz frases desagradáveis, onde se fala aos gritos, está sendo esta criança

(Conclui na 3.ª página)

A criança é um ser imitativo. A princípio a imitação é reflexa e depois vai-se tornando consciente, bem mais cêdo do que se pensa. As crianças em baixa idade tendem a imitar, com frequência, as atitudes e ações maternas.

SOLUÇÃO

Mamãe poderá agir assim. Naturalmente que a criança, depois de um exercício intenso, exausta, deverá ser levada a cama e, excepcionalmente nada mais lhe será exigido que... dormir. O êrro foi antes. Mamãe não deveria ter esperado que êle se esgotasse e se entregasse ao sono. Deveria, ao primeiro sinal de «estafa», fazê-lo lavar-se mudar de roupa e recolher-se à sua caminha...

EVITE SE PUDER

NA bôca, os germens proliferam de uma maneira espantosa. Cinco dias após o nascimento, podem ser encontrados, na bôca de 90% das crianças, pneumococos, estreptococus, e bacilos difteróides, correspondentes à flora da bôca materna ou de pessoas que as cuida. Evite, sempre que possível, respirar sôbre o bebê, manter o rosto muito próximo ao seu e cuide ao máximo da higiene dos utensílios de uso em sua alimentação.

O SAPINHO

SAPINHO ou «moniliase» é uma infecção da mucosa bucal causada por um cogumelo que vive normalmente na bôca. Em certas condições há uma exacerbação dêstes cogumelos, que são capazes de produzir êste pontilhado esbranquiçado da superfície interna dos lábios e da bôca, lesões por vêzes que atingem as bordas da língua e garganta, semelhantes a coágulos de leite, mas que não se deixam fàcilmente remover pela limpeza.

O sapinho é frequente em crianças com baixa resistência, distróficas, campo propício a «contaminação externa» do sapinho, por meio de bicos mal lavados ou outros objetos contaminados por higiene pouco acurada.

Em seu tratamento não basta a medicação local, mas também uma orientação dietética contra os distúrbios nutritivos que favorecem o desenvolvimento desta perturbação.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO RABELO

E' comum vermos os pais bastante preocupados com o lagrimamento do filhinho há poucas semanas nascido. E mais ainda, ao notarem no canto interno das pálpebras um acúmulo de secreção, que logo classificam de purulenta. Ainda há poucos dias fui procurado por um pai aflito que me dizia: doutor, desejo que faça cuidadoso exame em minha filha, pois temos notado que está sempre com os olhos purgando, sendo mais acentuado no ôlho direito. Acalmei o pai da primogênita prometendo ir vê-la no mesmo dia, pedindo que por sua vez tranquilizasse as já então intranquilas mãe e avó do bebê.

Realmente, ao exame, verifiquei discreta secreção no canto nasal de ambos os olhos. O aspecto não era de conjuntivite catarral, muito menos de purulenta, que têm o seu quadro característico. Tratava-se de um caso de imperfuração do canal lacrimo-nasal em sua parte inferior, que, não dando escoamento a lágrima, proporcionava por isso o seu transbordamento pelos cantos das pálpebras. Em tais casos, o uso constante de colírios e banhos oculares pode ser prejudiciais, causando não raro irritações sérias em conjuntivas ainda muito delicadas, determinadas pela sua descamação. O tratamento orientado pelo oftalmologista deve consistir, após medicação, na observação cuidadosa da evolução do caso antes de tomar qualquer medida no sentido de perfurar o saco lacrimal em sua extremidade inferior.

★

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEILL

Há uma necessidade urgente de tornar obrigatória a escolaridade dos adolescentes até a idade de 14 anos; a falta de uma lei neste sentido está provocando sérios desajustamentos na mocidade, os quais iremos resumir a seguir:

1.º) A maioria das crianças deixa a escola aos dez ou onze anos com ou sem curso primário concluído; como não têm direito, por lei, de trabalhar, ficam inativos, vadiando nas ruas e tomando contacto com delinquentes e vagabundos.

2º) Depois de três ou quatro anos procuram emprêgo, mas constatam que não têm instrução suficiente para exercer verdadeira profissão ou para entrar em aprendizagem; na realidade, esqueceram quase tudo que aprenderam na escola, e regrediram a um nível de conhecimentos de segunda ou terceira série primária. Recentes pesquisas efetuadas nos Estados Unidos, demonstraram que depois de um ano de ausência de escolaridade, os alunos esquecem de trinta a setenta por cento do que aprenderam; então, o que deve ficar depois de quatro anos de vadiagem!

3º) Instituições como o SENAI e o SENAC não conseguem dar verdadeira aprendizagem a grande parte dos menores por não terem base suficiente para iniciar uma aprendizagem profissional.

4º) E' possível que o próprio desenvolvimento mental pare mais cedo, por falta de treinamento da atividade mental.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Pode-se operar as vegetações adenóides desde a mais tenra idade. Se elas ameaçam constituir um perigo iminente para a saúde da criança, pode-se e deve-se removê-las o mais prontamente possível e, em casos excepcionais, até com meses de idade, quando a criança se vê impedida de mamar. E' claro que se deve partir sempre do princípio de que não existem operações banais. Tôdas elas devem ser cercadas de cuidados máximos. Realiza-se esta intervenção com anestesia geral, simples, rápida e sem consequências. Quando a criança adormece, o auxiliar faz funcionar o abridor de bôca e o cirurgião introduz o abaixador de língua até o fundo, para que, durante a curetagem, os adenóides não venham a cair na laringe.

Realiza-se curetagem meticulosa, sincronizada ao movimento adequado da cabeça do operado, realizados pelo ajudante. Em vez da cureta, pode-se usar o aparelho de La Force, que é munido de uma «caixeta» que recolhe a massa operada.

Uma vez acordada a criança, se ela sabe fazê-lo, pede-se que assoe o nariz, uma narina de cada vez.

Aconselha-se o repouso no leito. São indicadas as bebidas frias.

Tôda criança, ao deixar o hospital, onde só permanece por um tempo muito reduzido, tem seus pais orientados quanto à dieta a ser seguida.

A intervenção é realizada sem nenhuma complicação e sem a menor gravidade, num espaço de tempo que pode ser medido em segundos.

O resultado é verdadeiramente miraculoso. A criança renasce, revive, reflorece.

Não é preciso acentuar que tôdas as medidas de segurança são tomadas antes de submeter a criança a qualquer operação: — um exame clínico completo, muitas vêzes radiografia do tórax e exames de laboratório. Isto sem falar no tratamento preparatório, à base de cálcio e vitaminas C e K.

ERROS DE TODOS OS DIAS QUE PODEM SER FÀCILMENTE EVITÁVEIS

CUIDADO com a limpeza do ouvido do bebê. Não é boa prática introduzir-se hastes envolvidas em algodão, como é freqüente. Isto pode traumatizar sèriamente o ouvido da criança. Pode-se fazer a limpeza das cavidades externas com uma mecha de algodão retorcida, ligeiramente embebida em álcool secando-se imediatamente com outra mecha de algodão retorcido. Isto basta, evitando-se a irritação do canal auditivo.

ACARINHAR o filhinho, principalmente quando êle entra naquela deliciosa fase em que parece ir compreendendo tudo que se diz, é natural. E exatamente pela manhã ao acordar ou à noite ao deitar, são os momentos mais freqüentes em que a mamãe se põe a conversar com o filhinho. E' justo que o faça pela manhã. À noite, à hora de dormir, só pode ser prejudicial porque excita o bebê, dificultando um sono sereno e reparador.

E' NATURAL que as crianças gostem de animais. E' até mesmo uma boa prática estimular-se o amor das crianças pelos animais. Mas é preciso se ter sempre em conta o «tipo» de animal pôsto em contacto íntimo, também nem tôdas as crianças podem estar em constante contacto com animais de pêlo, como o gato por exemplo, sem sofrer uma crise alérgica, inclusive a asma. Isto devido ao pêlo do animal, um fator alérgico.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Abril de 1956

Ruas e Bairros DA CIDADE

Vista atual da igreja erguida no Outeiro da Glória, que deu nome a todo o bairro.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Tomou Seu Nome da Ermida o Atual Bairro da Glória

Tem Mais de Dois Séculos a Igreja

O BAIRRO da Glória deve seu nome a uma ermida que se ergueu no outeiro, frente ao mar, levantada por um devoto de nome Antônio Caminha, em honra a Nossa Senhora da Glória, quando o morro ainda se cobria de arvoredos. Em 1699, o dr. Cláudio Gurgel do Amaral, que era proprietário do Outeiro, ofereceu-o à Irmandade da Glória, já então constituída, quando foi levantada nova igreja no maciço verde da vegetação. A construção oitavada do templo data do ano de 1714.

Quando a cidade não tinha outras diversões, era o átrio da igreja da Glória um ponto escolhido para realização de piqueniques, como também o era o Passeio Público. A festividade religiosa em homenagem à Virgem, efetuava-se, como ainda hoje, com tôda a pompa, no dia 15 de agôsto de cada ano, com assistência dos vice-reis e altos dignitários do Govêrno. Era data de júbilo popular a festa da Glória.

PREDILEÇÃO DA FAMILIA IMPERIAL

A família imperial sempre teve predileção especial pela Igreja de Nossa Senhora da Glória, sendo levados ao altar da Virgem, os príncipes, assim que nasciam. Com um mês e dez dias, ali foi batizada, em 1819, a princesa D. Maria da Glória Joana Carlota Leopoldina da Cruz Francisco Xavier de Paula Izidora Michaela Raphaela Gonzaga, filha do príncipe D. Pe-

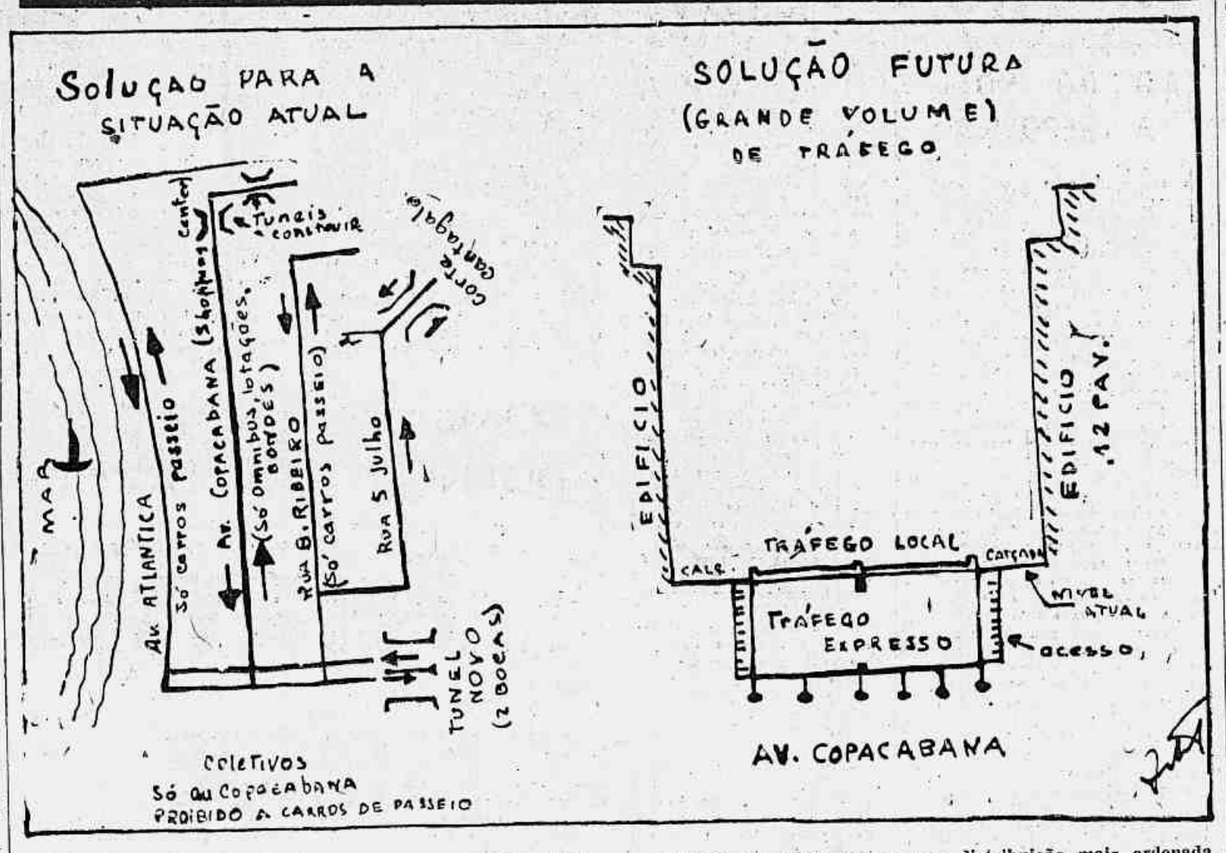
(Conclui na 2.ª página)

MATAGAL E LIXO NO TERRENO BALDIO

Na rua Rodrigo Santana há um terreno baldio onde cresceu o matagal, servindo também de depósito de lixo de moradores próximos que, faltando a coleta por parte da repartição municipal, utilisam o terreno para o despejo. Havendo uma lei em vigor que obriga o proprietário a murar o terreno, apelam alguns moradores para a autoridade competente no sentido de compelir o dono do terreno a construir o muro.

CRIAÇÃO DE PORCOS EM LOCAL IMPRÓPRIO

Contrariando postura municipal em vigor — reclamam — há uma criação de porcos no quintal de uma casa na rua Tenente Azauri, que exala insuportável mau cheiro, ocasionando perigo de doença, pelo que os moradores da vizinhança reclamam providências



Eis, à esquerda, como se poderia atenuar a situação atual, sem sacrifício da praia, apenas com distribuição mais ordenada do tráfego: reservada a avenida N. S. de Copacabana exclusivamente para veículos coletivos; a avenida Atlântica e rua Barata Ribeiro, para automóveis de passeio. À direita, um planejamento para grande volume futuro de tráfego: uma pista subterrânea sob o piso atual da avenida N. S. de Copacabana, como se fêz em Chicago. Melhor isso do que destruir a bela praia de Copacabana.

Vandalismo Inqualificável o Alargamento da Av. Atlântica

SACRIFICARIA A BELÍSSIMA PRAIA SEM RESOLVER EM DEFINITIVO O PROBLEMA

Outras Soluções Técnicas

Eng. Pedro Coutinho

(Especial para o «D. N.»)

O bairro de Copacabana foi, talvêz, a maior vítima da ausência do Plano da Cidade. Cresceu ao Deus dará, com ruas sem projeto adequado, sem gabarito crescente a partir da praia, sem espaços para «playgrounds», sem áreas para estacionamento, sem locais para garagens e terminais e uma série de outras graves falhas. Os prédios cresceram por imposição da fôrça econômica. Primeiramente, oito pavimentos, depois 10 e, mais tarde, 12 pavimentos em tôdas as ruas ou avenidas. Tanto faz ser na praia como nas transversais, seja qual fôr a largura da artéria.

★ *Plano Agache*

Não podemos negar que houve uma tentativa de pôr um paradeiro no crescimento desordenado, mas, convém salientar que êste plano, da autoria do grande urbanista francês Agache, sofreu uma tremenda campanha de desmoralização com o fito de torná-lo inexequível. Já salientamos em outro trabalho, que diversas praças previstas nesse projeto foram abandonadas pela voracidade de alguns e tibieza de muitos, para em seu lugar serem edificados outros tantos edifícios de quarto e quitinete...

No que diz respeito às avenidas traçadas nesse projeto, as suas larguras foram quase tôdas alteradas e nenhuma delas conservou o gabarito previsto. Decretos e mais decretos foram forjados, muitas vêzes, em cima da perna, para alterar tudo em benefício de alguns amigos do momento. Com isso sofreu o bairro e ficou comprometido o seu futuro.

★ *Opinião de Um Técnico*

A seguir, transcrevemos algumas considerações do arquiteto argentino Luiz M. Moore, sôbre o urbanismo brasileiro e que reforçam estas observações:

«Resulta curioso observar tambien lo poco hecho en el campo del plancamiento urbano y regional. La sola visión caótica del centro de San Pablo con su crecimiento tan fabuloso como incontrolado y **el doloroso aspecto que presenta el litoral oceánico.** (Bahia de Botafogo, bahia de Copacabana, etc.) de Rio de Janeiro, con su verdadera muralla de edificios de 14 pisos paralelos a la playa ahogando entre ella y los «morros» una importante zona residencial e impidiendo tôda vista de su maravillosa naturaleza.

Completando êste grave cuadro puede advertirse que la actividad de los colegas hermanos se limita exclusivamente a la solución del poblema arquitectónico de diferentes tipos de edificios (públicos, de renta, viviendas, individuales), todo ello puesto en forma desordenada y anárquica sobre el viejo trazado de las ciudades, las que no son defendidas por «plan director» alguno. Peor aún, ni siquiera por un severo Código de la Edificación».

★ *A Avenida Atlântica*

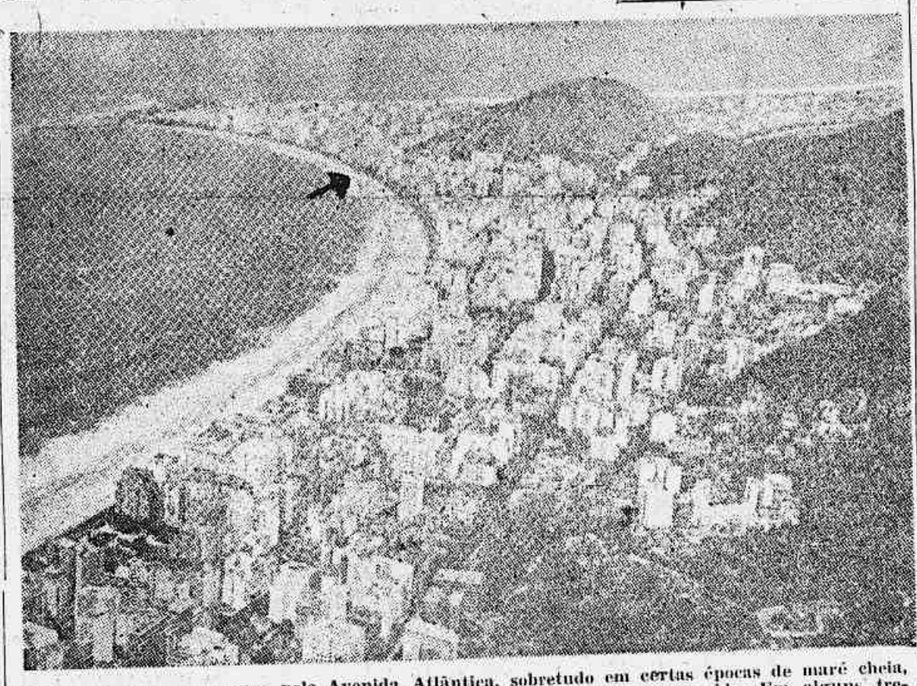
Estas observações vieram-nos à mente no momento mesmo em que tivemos ocasião de ler a notícia do alargamento da pista da avenida Atlântica, com o sacrifício da praia e em proveito aparente do tráfego nessa artéria.

Procuraremos, neste trabalho, mostrar o êrro em se supor que o alargamento trará vantagens ao tráfego do bairro, e em segundo lugar, as consequências que essa obra provocará no futuro, paisagístico da praia, além de apresentar algumas sugestões para a solução do problema.

★ *Alargamentos só em Último Caso*

Sob o ponto de vista da engenharia de tráfego, a tendência observada nos nossos dias, nos

(Conclui na 2.ª página)



Só os que nunca passaram pela Avenida Atlântica, sobretudo em certas épocas de maré cheia, podem ignorar que a praia não comporta qualquer alargamento da avenida. Em alguns trechos, poderia não haver prejuízo, mas em outros — como mostra a fotografia, no pôsto 5 — a parte alargada devoraria a praia, ficando com o mar a bater no paredão, como no Flamengo e Botafogo. Secionada, assim, a bela praia, em várias partes, desapareceria todo o seu encanto. Urge procurar outras soluções para o problema do tráfego.

NÃO RETIRAM O LIXO

Moradores da rua Teixeira Mendes, no bairro das Laranjeiras reclamam que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo, há muitos dias, permanecendo a imundície acumulada no interior das residências, exalando insuportável mau cheiro e ocasionando perigo de doença.

LIXO ACUMULADO NO EDIFÍCIO

Reclamando providências das autoridades do Departamento de Limpeza Pública, queixam-se, moradores do Edifício Santos Lopes, sito à rua André Cavalcanti n. 115, de que o lixo acumulado há mais de dez dias está exalando insuportável mau cheiro, ocorrendo perigo de doença.

Negligência da Limpeza Urbana na Coleta do Lixo Domiciliar

Graves Danos à Higiene

FAMÍLIAS residentes na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no trecho compreendido entre as ruas Bolivar e Barão de Ipanema, reclamam, por nosso intermédio contra o descaso da Limpeza Pública, que de há muito vem negligenciando a coleta de lixo em vários pontos da cidade, inclusive aquêle local. Alegam que a repartição adotou como norma a coleta de lixo com intervalos de oito e dez dias, ocasionando graves danos à higiêne da cidade.

No momento em que o Ministério da Saúde vem recomendando medidas de higiêne, entre providências para prevenir um surto de epidemia de poliomielite — observam — coopera a Prefeitura em sentido opôsto, com a displicência dominante em seu Departamento de Limpeza Pública. Dizem os reclamantes que se tornou insuportável o mau cheiro emanado dos depósitos de lixo nos diferentes edifícios localizados no citado trecho da Av. N. S. de Copacabana, podendo ocasionar conseqüências graves, de vez que já se registram enfermidades de garganta em várias crianças do prédio n. 897 daquela artéria.

Interrompido o Calçamento, Ficou a Rua Intransitável

EM BRAZ DE PINA

EM longa carta que nos enviam, queixam-se moradores da rua Ourique, em Braz de Pina, de que no ano de 1952 foi iniciado o calçamento da rua, sendo asfaltado o trecho compreendido entre as ruas Lôbo Junior e Iquaperiba. O trabalho foi entretanto, suspenso, por motivo não esclarecido, ficando o trecho não beneficiado, totalmente esburacado com enormes crateras, recebendo água e lama por ocasião das chuvas que tornaram a rua intransitável para veículos de qualquer espécie.

Alguns proprietários que pretendem nivelar as partes baixas de seus terrenos, estão impedidos de efetuar o melhoramento porque, no trecho abandonado os caminhões de atêrro não podem penetrar. A situação perdura há quatro anos, desde quando foi interrompido o calçamento, encontrando-se bloqueados, pela falta de transporte, todos os moradores do citado trecho.

Cumpre ainda considerar que o calçamento completo da rua Ourique, oferecerá acesso fácil à rodovia Presidente Dutra, melhorando ainda as condições de tráfego entre os bairros de Madureira e Irajá, freqüentemente congestionado, em face do que tudo recomenda a execução do trabalho de calçamento total do populoso logradouro.

PORQUE ÊSSE NOME

— Rua Benjamin Constant

● A rua Benjamin Constant, no bairro da Glória, teve êste nome em homenagem ao grande prócer republicano, no ano de 1891. Era, anteriormente, Santa Isabel e foi aí que Teixeira Mendes tomou a iniciativa de construir o Templo da Humanidade, dedicado ao positivismo, cuja inauguração teve lugar no ano de 1897. A fachada do templo é uma reprodução do Pantheon de Paris, vendo-se também, na decoração, Clotilde de Vaux, inspiradora de Augusto Comte que ali está simbolizando a Humanidade, tudo pintado por Décio Vilares. Mais em baixo, em direção ao largo da Glória, encontra-se a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, que teve sua construção iniciada em 1890.

Benjamin Constant Botelho de Magalhães nasceu em 1833, nos arredores do Rio de Janeiro e morreu em 1891. Entrou para o Exército em 1852, indo no ano seguinte para a Escola Militar. Capitão de engenheiros em 1860, foi designado para acompanhar as operações do 1º Corpo de Exército no Paraguai que o Brasil então sustentava contra essa república. Foi fundador da Escola Normal Superior, estabelecimento que dirigiu até o dia da revolução republicana. Empenhando-se na luta contra o regime monárquico, começada no govêrno de que era presidente o Visconde de Ouro Prêto, organizou os conciliábulos dos oficiais do Exército, fêz reuniões com oficiais da Marinha e apresentou o plano da revolução. Discursa no Clube Naval e lança seu famoso desafio ao ministro da Guerra, acusando-o do desprêzo com que se tratava o Exército. A 15 de novembro de 1889, encontrava-se à frente das tropas que cerravam o govêrno no Quartel General e, feita a revolução, entendeu que seu papel estava acabado. Só por insistência aceitou a pasta da Guerra no Govêrno Provisório. Contra a sua vontade, a República o promoveu a general de Brigada. Em 1890 passou para a pasta da Instrução Pública, onde reorganizou o ensino, desde os graus mais elementares até às escolas de instrução superior e profissional. E' a êle que se deve o lema «Ordem e Progresso» na bandeira do Brasil. Quando morreu, era tal a sua pobreza que o futuro da viúva e dos filhos teve de ser atendido por uma subscrição nacional.

FALTA ÁGUA NO PRÉDIO DEPOIS DE CONSTRUIDA A RÊDE SECUNDÁRIA

O abastecimento d'água no prédio n. 954 da rua Conde de Bonfim, sempre foi regular. Em 1947, a rêde de Águas e Esgotos fêz modificações na canalização, lançando uma rêde secundária sôbre a outra já existente, e, desde essa época, os moradores de onze apartamentos existentes naquele edifício estão praticamente privados do abastecimento d'água, que só aparece a demorados intervalos, não chegando, sequer, nessas ocasiões, para encher a caixa subterrânea, que fica abaixo de meia, insuficiente para atender às necessidades mais elementares de limpeza e higiene. Já reclamaram ao Departamento de Águas, mas nenhuma providência foi adotada, permanecendo a mesma situação, em face do que apelam para a autoridade superior, pedindo para normalizar o abastecimento há tanto tempo interrompido, ocasionando os mais sérios transtornos.

FALTA DE ÁGUA EM COPACABANA

Moradores da rua Henrique Oswald e Santa Clara, no bairro de Copacabana, reclamam contra a atitude assumida pelo empregado incumbido da manobra, declarando acintosamente que abre o registro para as mencionadas ruas apenas meia hora, considerando suficiente para o consumo. Resulta que, acabando o pequeno volume de água que as caixas recebem, permanecem sem o líquido durante o dia, situação que vem ocasionando os mais sérios transtornos, em face do que apelam para a autoridade superior pedindo providências.

PERIGO DE ACIDENTE NA PEDREIRA

Nos fundos do terreno existente depois do prédio n. 616 da rua Paraná, no bairro do Encantado, reclamam — há uma pedreira, onde seu proprietário guarda dinamite utilizada na exploração, constituindo perigo para os moradores das proximidades. Há algum tempo — observam — houve uma explosão ocasionando pânico e ocorrendo danos, com vidraças partidas. Não sendo murado o terreno do lado da rua Paraná — acrescentam — fica acumulo de lixo e detritos já envolvidos por espesso matagal, reclamando uma inspeção por parte das autoridades.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. JOVIANO DE REZENDE F°

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5051 e 57-9125

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone 22-5212.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5895
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RÁPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquece? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão de tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras.: 1) combate os micróbios e parasitos responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira, refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rápidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
Qualidade
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países

Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

Vandalismo Inqualificável o Alargamento...

(Conclusão da 1.ª página)

projetos de novas avenidas, é para só em último caso efetuar alargamentos de ruas para obter maior número de faixas de tráfego. A seguir, transcrevemos, a respeito, a opinião de abalizado técnico norte-americano sôbre a cidade de São Paulo.

No relatório Moses apresentado à Prefeitura de São Paulo há quatro anos, disseram os urbanistas americanos:

«Na expansão futura das rodovias arteriais de São Paulo, deve-se pensar comparativamente o custo e as vantagens das **largas** alamedas, contra os da construção de **rodovias expressas de acesso limitado**».

Em seguida completa o engenheiro Carlos Berrini Júnior do Departamento de Urbanismo daquela Prefeitura:

«Fora os extensos programas com êsse objetivo, em desenvolvimento nas grandes cidade Norte-Americanas, como Nova Iorque, Chicago, Pittsburgh, Los Angeles (que tivemos oportunidade de examinar e vistoriar com certo detalhe), a orientação mencionada também vem se aplicando a centros menores, como Hartford, Portland, Nova Orleans, Búfalo, e, até, a núcleos bem pequenos, como, por exemplo, Ithaca, Estado de Nova Iorque, cuja população atual (1949) é de apenas 20.000 habitantes, e que prepara ou tem em execução várias obras dêsse gênero.

Assim sendo, como conclusão inevitável do que dizem e estão fazendo os norte-americanos, que melhor do que ninguém sentem o problema do automóvel, a única solução para os problemas vários urbanos de cidades de vida intensa como São Paulo, é abrir vias de acesso controlado, e com travessias em desnível, como a projetada; è o que prevê nossa perimetral».

★ Não Satisfaz

O alargamento não satisfaz porque acarreta um novo afluxo de tráfego sôbre a artéria ampliada e, como consequência, no fim de algum tempo, estará a via novamente sobrecarregada. Em vista disso, novo alargamento seria solicitado mais tarde. E assim, no caso em exame, aos poucos a praia de Copacabana estaria totalmente absorvida, com o cáis servindo de quebra mar, como presentemente está ocorrendo com o Flamengo, e, o pior, sem que houvesse desafôgo para o tráfego, pois nessa altura o número de veículos em circulação seria muito maior que o atual.

★ Outras Soluções

Existem outras razões para contestar a necessidade do alargamento. Poderemos citar a possibilidade de emprêgo da **sinalização tècnicamente executada** por engenheiro de tráfego, nessa artéria, para aumentar a vazão atual. Também o planejamento do tráfego no bairro, com a classificação das vias, colocando, por exemplo, os veículos coletivos em dois sentidos na avenida Copacabana e os carros de passeio na rua Barata Ribeiro e na avenida Atlântica, também em dois sentidos (duas mãos). Teríamos assim o aproveitamento da avenida Copacabana para «Shopping Centers» e as outras duas arterias para o tráfego individual local. As artérias transversais com único sentido, intercaladas, o estacionamento permitido nessas transversais e proibido nas três vias «feeders» longitudinais. O acesso à avenida Copacabana pelos carros de passeio só seria permitido para os veículos de residentes dessa via e na quadra respectiva. Também a construção dos dois túneis ligando Barata Ribeiro à Ipanema, já projetados.

São estas soluções para problema de tráfego local. Por outro lado no que diz respeito ao Urbanismo, dada a situação atual, deveriam ser, a nosso ver, desapropriadas em tôda a área do bairro, parte dos lotes ainda não construidos, mediante troca com outros de propriedade municipal, para o aproveitamento dessas áreas em «play grounds» e edifícios para estacionamento, além de outras utilidades públicas, como mercados, inclusive prédios destinados a favelados, como já nos referimos em outros artigo publicado em 12-9-1954, sôbre o Tráfego e Urbanismo na Europa.

E, em último caso, quando esgotados todos os recursos, seria indicada, a exemplo da cidade de Chicago, a construção de uma via expressa em nível inferior, sob o piso atual da avenida N. S. de Copacabana, ficando essa artéria com dois pisos, superior e inferior, um para tráfego local e outro para tráfego expresso.

★ Secionada a Praia

Acresce a circunstância de que o alargamento vai secionar a praia em certos pontos, como na altura do pôsto 5, uma vez que nesse trecho a largura da faixa de areia é mínima e em certos dias quase coberta pelas águas do mar. Com o alargamento, essa parte da praia ficará totalmente coberta, como mostra a foto que ilustra êste trabalho, o que importará em horrível efeito paisagístico, com a deformação da perspectiva da praia, da sua largura e forma, prejudicando o panorama do conjunto.

Não é só a necessidade de espaço para banhistas, como vemos. Há algo mais que observar e defender, que a muitos passa desapercebido.

Seriapr eferivel que a Prefeitura esquecesse a praia de Copacabana terminando antes aquela canalização que há mais de dois vem criando sérios embaraços aos motoristas e se empregasse com tôdas as uasf órças na conclusão da avenida de contôrno da Lagoa Rodrigo de Freitas e na melhoria da avenida Niemeyer, com a construção nessa via de duas pistas separadas, para facilitar a extensão da Zona Sul em direção à Barra da Tijuca. Estes sãe serviços destinados não só ao embelezamento da cidade com à sua futura expansão, e, como consequência, acarretará o desafôgo dos bairros já densamente construidos.

Os problemas de Copacabana são hoje muito complicados e devem ser profundamente meditados para não aumentarmos o cáos já existente destruindo o que resta da obra da natureza.

Pretender, por exemplo, resolver o problema do tráfego com a destruição de uma das raras belezas desta cidade é um ato de vandalismo inacreditável.

★ Nessedidade de Técnicos

Por essa razão,pe lo que temos observado em inúmeros projetos publicados ultimamente, verificamos que, no momento, nem a Prefeitura nem o Serviço de Trânsito estão habilitados para a solução dos problemas de tráfego do Rio de Janeiro. E' urgente a formação de técnicos nessa disciplina em universidades norte-americanas, como está ocorrendo com todos os outros países do mundo. A título de curiosidade informamos que nas últimas turmas de engenheiros de tráfego da «Yale University encontravam-se engenheiros do Canadá, Austrália, Filipinas, Pôrto Rico, Suécia, Noruega, Austria e Inglaterra.

O simples titulo de nomeação não dá aos ocupantes dos cargos o direito de destruir esta cidade ou cometer atos que venham criar novos embaraços ao tráfego ou dificuldades a todos os que necessitam de condução nessa infortunada metrópole. E' necessário que êsses trabalhos sejam procedidos por engenheiros de tráfego e urbanistas verdadeiros para que seja salvaguardado o patrimônio da cidade, que não constitui propriedade particular de ninguém, para ficar sujeito ao jôgo das circunstâncias.

Como Nasceu...

(Conclusão da 1.ª página)

dro, neta de D. João VI, e que seria rainha de Portugal. Quando já era imperador, o mesmo D. Pedro levou ao altar da Glória, o principe que depois foi D. Pedro II. Este, em 5 de abril de 1845, levou nos braços e colocou sôbre o altar o principe D. Afonso, seu primeiro filho. O segundo imperador assistiu, nessa Igreja, ao **Te-Deum** da Maioridade. Todos os membros da Família Imperial ali assistiam à Missa e ofereciam à Igreja régios presentes. O tesouro da Igreja ainda é de grande valia. A festa é que não tem mais a atração de outros tempos.

O LARGO DA GLÓRIA

O centro principal do pequeno bairro é o Largo da Glória, aberto em 1858. A rua da Glória, construida em nível mais elevado, tem à sua frente um paredão que a sustenta, feito em 1904 e guarnecido por uma balaustrada formando parapeito. Esta balaustrada é a mesma que antigamente circundava a praça Tiradentes. No extremo sul dessa balaustrada foi levantada uma coluna de 7 metros e 50 centímetros, com um relógio Krusman, de quatro mostradores luminosos.

O lago da Glória, na base NO do Outeiro, mede 20.000m2. Demolido, em 1903, um velho mercado que ali existiu por muitos anos, sem utilidade o prefeito Pereira Passos mandou construir no mesmo local o jardim que deu ao logradouro novo e diferente aspecto.

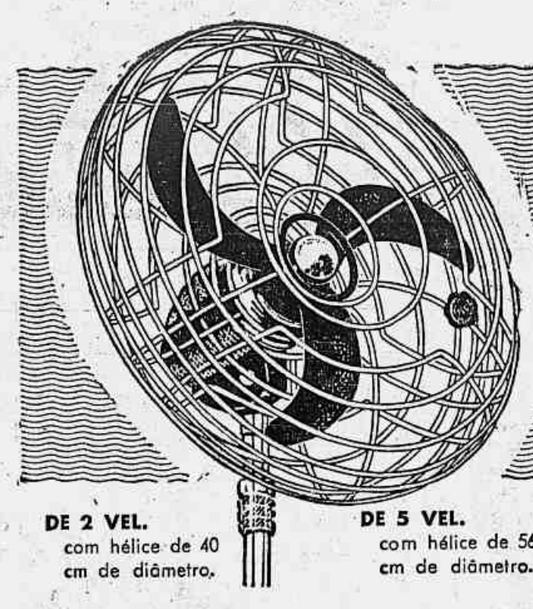
O MONUMENTO DO CENTENÁRIO

No ano de 1900, foi inaugurado, no Largo da Glória, o monumento do Centenário, de autoria do prof. Rodolfo Bernardelli, que o projetou e executou, atendendo a encomenda da Associação do 4º Centenário do Descobrimento do Brasil. Ergue-se o monumento sôbre um pedestal de granito de 4 metros de altura, apresentando um grupo em bronze onde se destaca a figura de Pedro Álvares Cabral, comandante da frota que aportou ao Brasil, em 1500, tomando posse da terra para a Coroa de Portugal. Ainda aparecem no bronze, formando o conjunto do monumento, Pero Vaz Caminnha, escrivão da Frota, autor da carta narrativa e Frei Henrique de Coimbra, capelão da frota, celebrante da primeira Missa na terra descoberta. A altura total do monumento é de 10 metros.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.



DE 2 VEL. com hélice de 40 cm de diâmetro.

DE 5 VEL. com hélice de 56 cm de diâmetro.

300 m³ de ar por minuto!

CIRCULADOR DE AR **Contact**

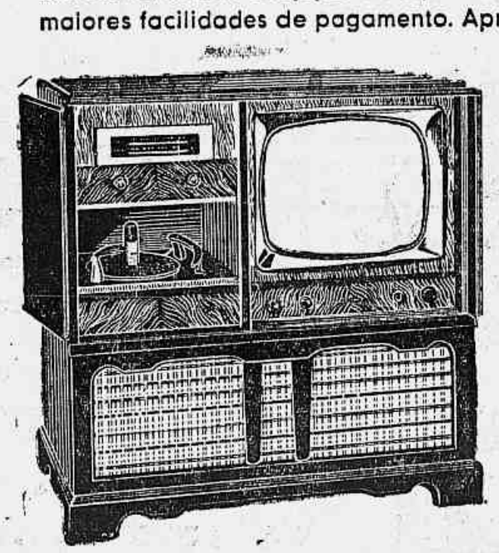
Motor potente e de grande resistência. Funcionamento silencioso. Acabamento perfeito. Linhas harmoniosas.

CASAS PIMENTEL S. A. — Com. Ind.
Rua Evaristo da Veiga, nº 20

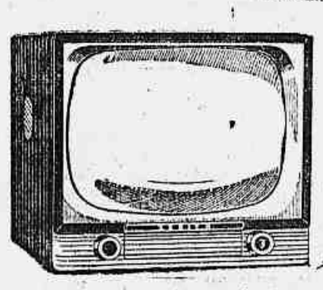
L.V.

Para você que prefere o melhor

CASSIO MUNIZ sugere êstes produtos de marcas famosas. Você poderá adquiri-los com as maiores facilidades de pagamento. Aproveite!

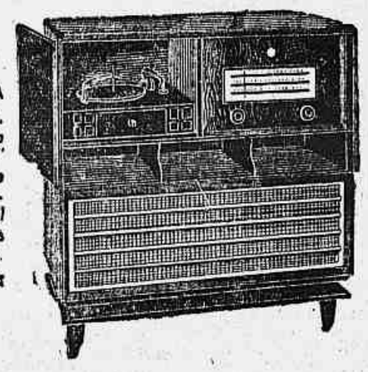


CONJUGADO RCA - VICTOR
modêlo B21TQ-540 - cinescópio de 21" - cambiador automático, importado - rádio com ondas curtas, longas e faixa ampliada.
Cr$ 2.980, mensais

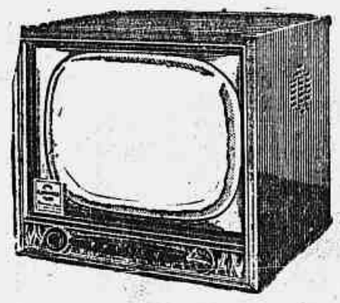


TV ZENITH
vídeo aluminizado de 21" - protetor de vidro ray-ban - contrôles sincronizados - chassis ROYAL - em imbúia ou pau marfim.
Cr$ 2.625, mensais

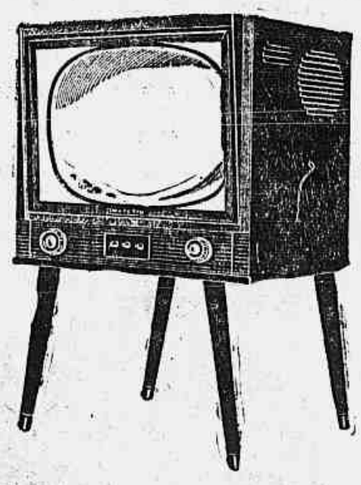
TV PHILCO
console, mod. luxo tela de 21", aluminizada - o máximo em estabilidade e nitidez de imagem - acabamento em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$ 2.900, mensais



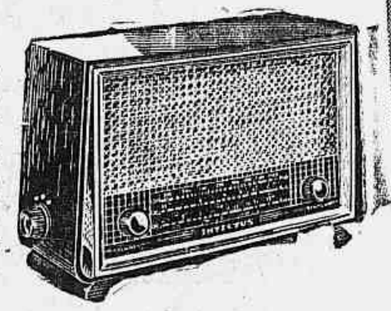
RÁDIO-VITROLA
RCA - Victor mod. BV-841 - de alta fidelidade "HI - FI" rádio c/ 8 válvulas e 3 faixas de onda - câmara acústica tonal - móvel de linhas harmoniosas e modernas.
Cr$ 1.450, mensais



TV PHILCO
de mesa, em belo móvel, com vídeo de 21" "deep-dimension" - antena eletrônica embutido em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$ 2.200, mensais



TV - INVICTUS
cinescópio de 21" - contraste perfeito, excelente luminosidade e som puro - circuito com 23 válvulas - em imbúia ou pau marfim.
Cr$ 1.970, mensais



"INVICTUS"
finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim - mostrador de cristal lapidado - 5 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos.
Cr$ 230, mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO FUNDADA EM 1918

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

COMPARE...
e depois
COMPRE O COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

a verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro

- Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

COMEÇOU A GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

ARTIGOS DE LUXO A PREÇOS POPULARES
CAMISARIA — CASACOS — ROUPAS
VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES
COMPLETA SEÇÃO DE MALAS
AV. RIO BRANCO, 251-A

Diário de Notícias Responde

162 — JOSÉ LOPES DIAS (São Gonçalo — Estado do Rio) — Solicito me seja informado o seguinte: 1) Tendo já completado 30 anos de serviço na mesma emprêsa, desejava saber se existe algum projeto de lei no sentido de dar aposentadoria integral a empregados com tal idade; 2) Os benefícios da Lei nº 593 poderão ser revogados?

— 1) Projeto do deputado Celso Peçanha, de nº 43 de 1945. Institui a aposentadoria integral quando o empregado completa 35 anos de serviço e com 30 por cento quando completa 30 anos. Este projeto, no momento, se encontra na Comissão de Finança da Câmara aguardando uma informação que foi pedida ao Ministério da Fazenda. 2) Os benefícios da Lei 593 poderão ser revogados desde que seja decretada uma lei especial que assim o determine.

163 — D. S. G. (Campo Grande — Rio) — Peço informar-me o endereço de algumas casas comerciais que vendam álbuns e materiais filatélicos pelo reembôlso postal.

— Casa Filatélica Francisco Schiffer, na rua Libero de Badaró nº 445-2º-s/10, em São Paulo, Capital; Casa Filatélica Carlos S. Leite, na rua da Quitanda nº 65-5º-s/501, no Rio; e, Casa Filatélica Ariró, na travessa do Ouvidor nº 38-4º-, também aqui no Rio. Tôdas possuem estoque suficiente para atender aos pedidos dos filatelistas do Distrito Federal e de qualquer outra parte do mundo.

164 — DÉLIO MACIEL BATISTA (Rua Santo Onofre, 147 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio) — Entusiasta do «petróleo brasileiro explorado pelos brasileiros», firmei-me nesta assertiva baseando principalmente no noticiário do «Diário de Notícias» de que sou leitor assíduo e admirador de sua linha impecável de conduta moral. Tenho tido várias lutas para fazer muita gente chegar à mesma compreensão. Certa pessoa, porém, asseverou-me que embora o petróleo brasileiro esteja sendo explorado pela «Petrobrás», a sua distribuição e tôda a parte comercial está a cargo de firmas estrangeiras, especialmente americanas. Desejo, pois, se fôr possível, uma resposta esclarecendo claramente êste assunto, pois constituirá para mim material precioso que somarei ao acervo, embora pequeno, de que já disponho.

— Antes de a «Petrobrás» ser criada e legalizada já existiam postos de distribuição dos produtos petrolíferos, os quais cobrem áreas imensas e são encontrados nos lugarejos mais longínquos de todo o país. Entretanto, necessàriamente nos mesmos locais, despenderia muito dinheiro (ainda inexistente) e um trabalho que por ora não compensaria. Trata-se, portanto, de um problema que vai sendo resolvido paulatinamente.

165 — L. S. (São José dos Campos — São Paulo) — Poderia citar-me alguns estabelecimentos que dêem aulas de Artigo 91 por correspondência?

— Instituto E. T. Comercial, na rua Duque de Caxias nº 5-s/201, no bairro de Vila Isabel, aqui no Rio — telefone: 48-1341 — Caixa Postal nº 4894; Curso Sousa Diniz, na rua Quintino Bocaiuva nº 305, em São Paulo, Capital. Ambos anunciam seus cursos neste jornal, com as informações necessárias.

166 — AMÉLIA FERREIRA ALVES (Rua Dr. Bernardino, 376 — praça Séca — Jacarepaguá — Rio) — Sendo leitora assídua do «Diário de Notícias» venho pedir-lhe o obséquio de informar-me como deverei proceder para pôr à prova a minha capacidade literária. Tenho algumas poesias e crônicas de minha autoria e desejosa de fazê-las passar por revisão, por pessoa competente, resólvi escrever-lhe para que, se possível, me ajude nesse sentido. Envio-lhe também duas das minhas poesias como demonstração. Desejo saber se requer exigência e se devo pagar alguma coisa para publicá-las.

— Fora os versos de autores já consagrados o «Diário de Notícias» só publica por uma questão de princípio, os que nos são enviados por antigos e assíduos colaboradores. As vêzes, acontece de se dar acolhida à produção de algum colaborador novo, todavia, sòmente quando aprovada e autorizada pelo redator responsável do nosso Suplemento Literário, Raul Lima, e a quem aconselhamos a consulente a enviar seus próximos trabalhos. Quanto aos que endereçou para esta seção, já que deseja saber do seu valor aqui vai: Requerem uma revisão cuidadosa, principalmente na parte que diz respeito à métrica. Em poesia clássica há regras especiais para a pontuação, medida de cada verso e acentuação. Por exemplo: um verso de 10 sílabas terá de ser obrigatòriamente acentuado na 4ª, 6ª e 10ª sílabas ou, então, apenas na 6ª e na 10ª sílabas. A contagem de sílabas também é feita com uma técnica especial, considerando-se como uma única sílaba os grupos vocálicos ou a simples seqüência de mais de uma vogal, embora pertencentes a palavras diferentes e isoladas. Vejamos um exemplo que aproveitamos do 1º verso do poema que nos enviou: «Viver é sonho, incerteza, é alegria». Temos aí 10 sílabas, quais sejam vi-ver-é-so-nhoin-cer-te-zaéa-le-gri (o a final é desprezado). Repare que a 6ª não está acentuada e, se a 4ª está, a 8ª não o está. Com relação aos temas escolhidos, já foram muito explorados, não encerrando nenhuma concepção nova. Finalmente temos a informar-lhe que não aceitamos publicações pagas nesse gênero.

167 — LEILDA FIGUEIREDO (?) — Li alhures, e tenho ouvido em vários lugares, referências sôbre a frase que se segue e sôbre a qual pediria alguns esclarecimentos. Sei que foi o orador Cícero quem a proferiu. Ei-la: «Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?

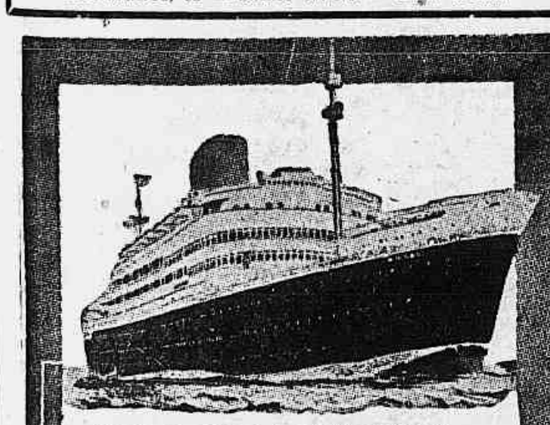
— Sim, a frase é de Marco Túlio Cícero, nascido em 106 A.C., em Arpino, de uma família ilustre. Notabilizou-se em Roma, na eloqüente defesa criminal de Róscio Amerino, mas teve de sair da capital com o temor de Sila. Morto Sila, ocupou os maiores lugares da magistratura. Descobriu a conspiração de Catilina, contra a qual proferiu 4 «Catilinárias» cuja primeira frase é exatamente aquela em aprêço. Lúcio Sérgio Catilina era patrício romano, nascido em 109 A.C. e morto em 61 da nossa era. Corajoso e ousado, mas sem escrúpulos, fomentou contra o Senado — do qual Cícero era membro — uma conjuração, em que entravam os cidadãos mais infames, debochados e endividados de Roma. Esta conjuração é que foi denunciada por Cícero em 63. Catilina morreu com as armas na mão, em Pistóia, tendo passado à história como o tipo do conspirador, e o seu nome empresta-se atualmente para designar os que desejariam reconquistar a sua fortuna sôbre as ruínas da própria pátria. Por outro lado, o têrmo catilinária, como substantivo, passou a ser usado como sinônimo de acusação veemente, censura acerba, sátira. Marco Túlio Cícero pertenceu ao partido de Pompeu e mais tarde ao de César, depois da batalha de Farsália. Quando César morreu, declarou-se contra Antônio e após-lhe Otávio, sobrinho de César. Proscrito pelo Segundo Triunvirato, veemência nas suas «Filípicas» (63 A.C.). Fúlvia mandou atravessar com um etilete a língua do grande tribuno e Antônio mandou-lhe expor a cabeça na tribuna dos oradores. Sem rival na eloqüência judiciária, pela riqueza da sua imaginação, pela flexibilidade do seu espírito cheio de graça e de sedução, pela habilidade da sua dialética, Cícero mostrou-se menos vigoroso do que Demóstenes na eloqüência política. Como escritor, passa por ser a suprema expressão do gênio latino, modificado pelo gênio grego. Nenhum dos prosadores latinos o excedeu na pureza, riqueza e elegância harmoniosa do estilo. Os seus tratados «De Oratore», «Brutus», «Orator» são modêlos de crítica literária. Os seus tratados filosóficos («As Tusculanas», «Dos Deveres», «República», etc.), onde pratica o ecletismo da Nova Academia, são monumentos históricos e ao mesmo tempo modêlos de eloqüência. Entre os seus mais belos discursos devem citar-se: as «Verrinas», o «Pro Milone», as «Filípicas» e as «Catilinárias», que é por ora o que mais interessa à nossa consulente. O primeiro parágrafo das «Catilinárias», proferidas exatamente em 8 de novembro de 63, é o seguinte: «Até quando, enfim, ó Catilina, abusarás da nossa paciência?! Por quanto tempo ainda êste teu furor nos enganará?! Até que fim esta audácia desenfreada se jactará?! Porventura nada te moveram a guarda noturna do Palácio, nada as sentinelas da cidade, nada o temor do povo, nada o concurso de todos os bons cidadãos, nada êste lugar muito fortificado para se fazer o Senado, nada os rostos e os semblantes dêstes senadores? Não sentes que as tuas resoluções estão patentes? Não vês que a tua conspiração reprimida já é tida no conhecimento de todos êstes senadores? Julgas que algum de nós ignora o que fizeste na noite passada, o que fizeste na noite anterior, onde estiveste, quem convocaste, que resolução tomaste? A frase citada pela leitora, em latim, é assim: «Quousque tanem abutere, Catilina, patientia nostra?»

E' interessante assinalar ainda que a correspondência de Cícero é uma obra prima literária, ao mesmo tempo que documento histórico do mais alto valor. Compreende as epistolas familiares, as dirigidas a Aticus, a seu irmão Quintus e a Brutus. Exprimem e caracterizam os últimos tempos da república romana.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

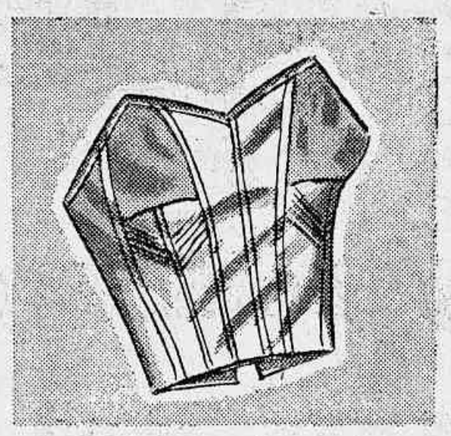
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 96 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.



MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AÉREO-MARÍTIMOS
em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

SEARS DIAS SEARS
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Soutien sem alças
2 Modelos à sua escolha
Preço reg.... 179
Economize... 57
122
Modêlo muito elegante — próprio para ser usado sem combinação. Com a parte superior dos bojos de renda ou nylon. Venha vê-lo na Sears.

Cinta calça ou liga
Toda de Scandal de Nylon
Preço reg.... 325
Economize... 37
288
Prática... confortável... Com elasticidade dupla. Parte da frente reforçada com Scandal. Côres: branco e salmão. Tamanhos: P — M — G.

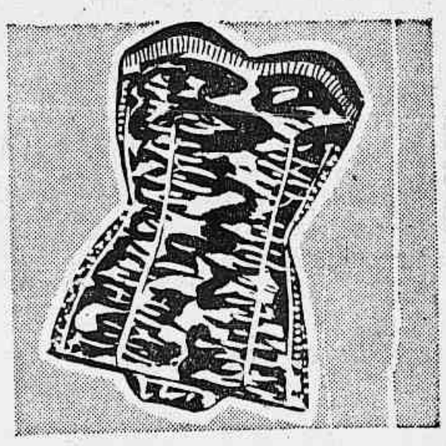
Sabonete Ann Barton
Sacola plástica com 9
Compre agora por apenas **65**
Ideal para toda a família. Com perfumes diferentes. Muito econômico — grande durabilidade. Exclusividade Sears. Compre agora!

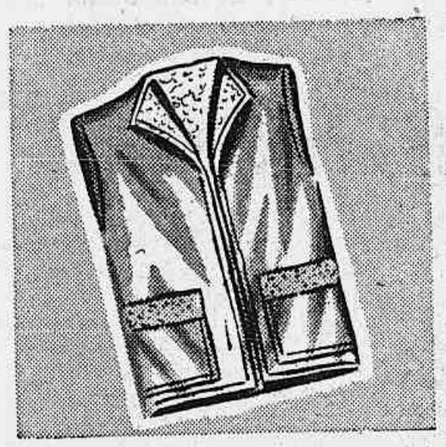
Agora com redução!
Bolsa Rayon
Preço reg.... 149
Economize... 22
127
Bolsa de rayon xadrês com fino acabamento em couro. Com bolsinha externa. Côres alegres e modernas. Modêlo muito elegante. Aproveite esta grande remarcação!...
Sears - aberta às 2as. e 5as. até 22 horas

Sapato "Charmode"
TIPO BALLET
Preço reg.... 149
Economize... 16
133
Em vaqueta cromado com solo e salto de couro. Bem cavado. Com laço e vivo de verniz. Havana. Tams: 33 a 39.

Vestidos
De algodão — estampados
2 Modelos
Economize... 100
De 497 por..... **397**
2 graciosos modelos à sua escolha. Em popeline estampada. Com mangas 3/4 ou manga curta. Aproveite!

Maillots de algodão
Modelos exclusivos Sears
Preço reg.... 398
Economize... 121
277
Em algodão estampado com desenho original. Em diversas côres. C/ babadinho de nylon no busto e lastex atrás. Tamanhos: de 40 a 48.





Saida de praia
Em tecido "Faded-Denin"
Preço reg.... 269
Economize... 81
188
Forrada de veludo. Muito absorvente. Com debrum nos dois bolsos. Manga cavada. Côres: azul, bordeaux e havana. Tams.: de 42 a 48.

Linda Camisola
Cambraia de algodão estampada
Preço reg.... 229
Economize... 32
197
Decote com rendinha e busto com nervuras de renda e lacinho. Nas côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos: de 42 a 50.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Conego de Vasconcelos: São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Decresceu de 1940 a 1950 a Colônia Japonesa no Brasil

Há Atualmente 130 Mil

VIVEM atualmente no Brasil cêrca de 130 mil japonêses, número que corresponde, de forma aproximada, a dois terços do total recebido até hoje. O início da imigração japonêsa para o nosso país remota a 1908, ano em que acolhemos os primeiros 830 imigrantes dessa nacionalidade. O afluxo iria acentuar-se de 1912 a 1914 e de 1917 a 1919. Mas foi no decênio 1924/33 que essa corrente migratória ganhou corpo: durante êsse período vieram para cá 110 191 nipônicos. Nos cinco anos subseqüentes, chegaram mais 41 928. Daí por diante o movimento começou a declinar, cessando pràticamente de 1942 a 1950. Até 1954, o número de japonêses vindos para o Brasil em primeiro estabelecimento ascendia a 194 074.

Dos quatro principais grupos de imigrantes português, italiano, espanhol e japonês êste último é o que manifesta maior tendência a concentrar-se em determinados pontos do território nacional. No Censo de 1940 91,5% dos japonêses presentes residiam no Estado de São Paulo e 5,6% no Estado do Paraná. Em 1950, a proporção em São Paulo descera para 84,3% (108 912 japonêses), tendo a do Paraná subido para 11,9% (15 393 japonêses). Vinte e seis municípios paulistas e cinco paranaenses possuiam núcleos nipônicos superiores a mil pessoas. Contigentes menores localizavam-se em Mato Grosso (1172), Estado do Rio (1 036) e Minas Gerais (917).

O imigrantes japonêses são dos que apresentam menor permeabilidade à naturalização. Em 1940, num total de 144 523 naturais do Japão, apenas 3 830 (2,6%) haviam adotado a cidadania brasileira. Em 1950, havia 4 393 naturalizados para um total de 129 192 (3,4%). Pode-se ainda observar que a «colônia» japonêsa no Brasil decresceu entre 1940 e 1950.

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	150,00
Saquinhos de 5 quilos	140,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	150,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	28,00
Em latas de 18 quilos	250,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO: (Latas de 18 litros)	
Perfume natural	160,00
Suavemente perfumado	300,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	75,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixa de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	150,00
Para lavanderia	250,00

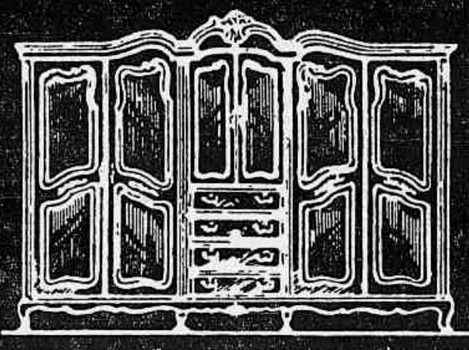
ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



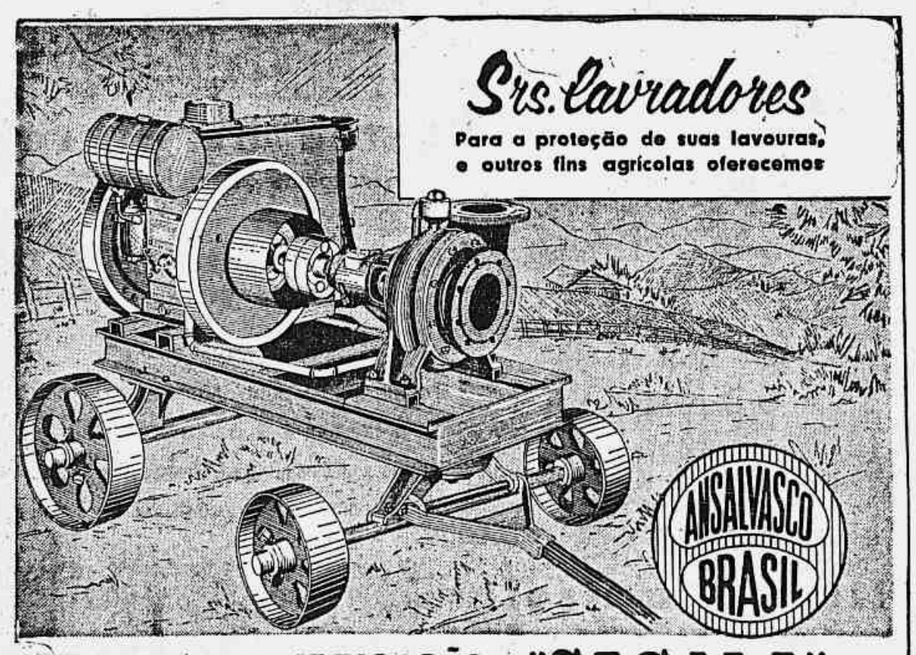
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO

COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro

FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo

End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

pela Vasp sua encomenda chega mais depressa!

Qualquer que seja o tipo ou o tamanho de sua encomenda

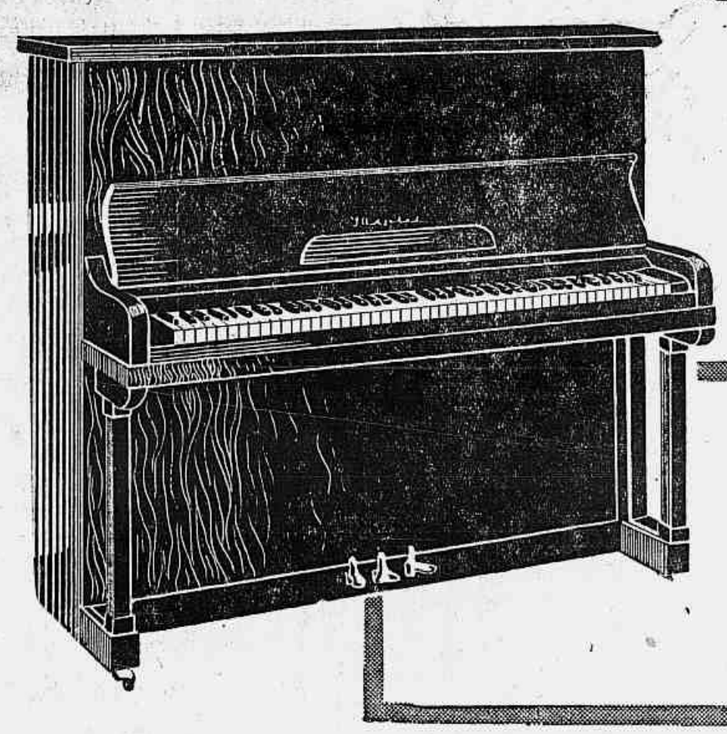
— envie-a pela VASP! É mais rápido, mais seguro e muito mais em conta do que V. imagina!

— A VASP ao seu inteiro dispor para as cidades:

ANÁPOLIS	CAMPO MOURÃO	MANDAGUARI	PRESIDENTE PRUDENTE
ARAGUARI	CUIABÁ	MARÍLIA	RIBEIRÃO PRÊTO
ARAXÁ	CURITIBA	MARINGÁ	RIO DE JANEIRO
ASSIS	DOURADOS	NOVA ESPERANÇA	SANTA CRUZ
BAURU	FRANCA	OURINHOS	SÃO PAULO
BOTUCATU	GOIÂNIA	PARAGUASSU	TUPÃ
CAMPO GRANDE	GUAÍRA	PARANAVAI	UBERABA
	LONDRINA	PRESIDENTE BERNARDES	UBERLÂNDIA

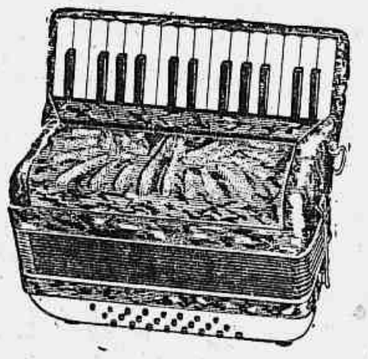
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

Leve ao seu lar a alegria que só a música transmite

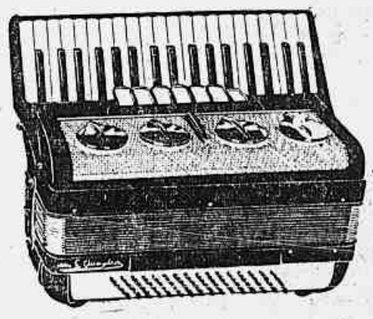


CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. **Apenas Cr$ 2.400,00 mensais.**



SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais



LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

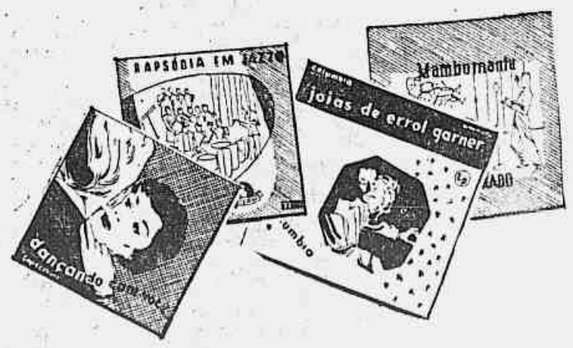
"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.

"Rapsódia em Jazz" — com o orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00



CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

CONFERÊNCIA EURO-AFRICANA DO CAFÉ

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Vai reunir-se em Lisboa a Conferência dos países produtores de café em África. Assistirão delegados da Abissínia, Bélgica e Espanha, França, Inglaterra, Libéria e Portugal. A primeira sessão será presidida pelo nosso ministro do Ultramar, prof. doutor Raul Ventura. Haverá um observador brasileiro: Teófilo de Andrade, mestre de jornalismo e de economia cafeeira.

O fim da Conferência e o estabelecimento de um Acôrdo entre os países representados, que vá até à criação de uma Associação Inter-Africana do Café.

E não será mais do que a ratificação dos esforços da Conferência de Bruxelas, do ano passado, que não chegou a resultados concretos.

Nos meus artigos anteriores sôbre a crise do café, deixei claramente definida a situação da produção e do consumo do café africano e não é de insistir, agora, nas cifras que a exprimem.

Essa situação precisa realmente de ser examinada, se não para ser completamente resolvida, para, pelo menos, se impedir o seu agravamento que o aumento das plantações e da produção tornará inevitável tanto para os produtores africanos como para os produtores mundiais.

E não será o caso de se acusar indiscriminadamente os produtores africanos de concorrentes desleais do café da América ou de os denunciar como beneficiários do trabalho barato ou até escravo dos agricultores nativos.

Não há dúvida de que, se em África abundam as terra ainda inapropriadas e de fácil acesso aos colonos, o trabalho dêstes e o dos indígenas são retribuídos de modo diverso do que se pensa no Brasil e os salários estão longe de ser a baixa retribuição com que se argumenta contra o baixo custo da produção africana do café ou doutro qualquer artigo.

Escrevi já que não é lícito confundir trabalho indígena com trabalho escravo.

Nas nossas províncias africanas, pelo menos, essa confusão será além duma injustiça uma inverdade.

O Brasil e a Colômbia terão razão quando deploram e procuram evitar uma política sistemática de aumento de plantações e de produção de café em África.

Como os países europeus produtores de vinhos e de azeite a têm ao encarar, sem má vontade mas com preocupação, o aumento das culturas da vinha, do olival e das árvores de fruto européias nos países americanos e sobretudo ao queixarem-se das imitações e falsificações dos produtos no Brasil e em vários outros países.

E' evidente que não podemos impedir que o Brasil, a Argentina, o Chile, os Estados Unidos, a União Sul Africana e a Austrália produzam vinhos. Seria de desejar, porém, que só os produzissem, se melhores ou tão bons, pelo menos, como os que a Espanha, a França, Itália e Portugal vendem a êsses e outros países.

Não parece justo nem é conveniente que, em face do subconsumo mundial do vinho, continue a corrida geral ao aumento da cultura da vinha e da sua produção.

Uma boa colaboração internacional para a paz e progresso do mundo sugeria e impunha antes uma distribuição racional das culturas e um desenvolvimento das produções, compatível com o dos consumos e subordinações, os interesses e o gosto dos consumidores.

E isso para o vinho como para o olival ou para o cafezal. São necessários e urgentes acôrdos que possam beneficiar a produção, a distribuição e consumo dos produtos.

Pelo que nos respeita, não tenho dúvida em confessar que o aumento ilimitado das plantações de café na nossa África é desaconselhável.

Fomos atrás dos preços altos que outros promoveram mas não puderam manter. Temos de tê-lo em conta.

E tanto mais que somos o único produtor do café, em África, cujo mercado metropolitano não tem capacidade para absorver o que produzimos. Não só a nossa capitação de consumo de cafés é baixíssima mas permitimos que se venda e tome como café o que é somente uma baixa imitação ou uma grosseira falsificação dêsse produto.

Além disso muito do café que importamos não entra no consumo da Metrópole e apenas transita por ela, para consumo de outrem.

Quer dizer: o consumo de café puro, entre nós, é insignificante.

Produzimos café em Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor.

Os cafés destas últimas três províncias nosssas são de diferentes e melhor qualidade do que os da primeira mas são em quantidade reduzida.

As maiores importações, até agora feitas do café, na Metrópole, foram em 1948, em que compramos 10.461,4 T. e em 1952, em que nos aproximamos dessa quantidade: 10.345,2. Em 1948 vieram-nos de Angola ... 9.815 T.; de Cabo Verde, 12,2; de S. Tomé, 159,1; e de Timor, 33,7.

Ao estrangeiro, digamos ao Brasil, pagamos a diferença para o total 441,4 T. Em 1952 vieram-nos de Angola 10.169,2 T.; de Cabo Verde: 73,6; de S. Tomé: 63,1; e de Timor: 36,8. Do Brasil vieram apenas 2,4 T.

Do café angolano importamos, em 1948: 9.691,5 T. de café Robusta e 123,5 de café Arabica. Em 1952 respectivamente 10.107 e 626. O máximo importado da última espécie foi, em 1949, e não passou de 227,6 T.

Entretanto o nossso consumo metropolitano de cafés incluindo cevada, chicória e grão preto foi nos mesmos dois anos de 15.308 e 15.131 T. respectivamente, em que o café puro entrou apenas por 5.554 e 4.054 T., sendo as diferenças supridas, no primeiro dessés anos por 5.814 T. de cevada; 3.227 de chicória e 638 de grão preto e, no segundo, por 7.335, 2.857 e 885 T. respectivamente.

O café puro entrou, assim, nos torrados nacionais em 1948 e 1952 sòmente com 36,15 e 26,79%.

Precisamos pois, de começar por elevar e muito o consumo metropolitano do café puro. Assegurar ao café português o mercado metropolitano é a nossa primeira obrigação. Mas para isso não bastará, como é indispensável, proibir as misturas acabando com a sua venda como se fôsse de café.

Mas mesmo que se consiga elevar o consumo metropolitano do café nosso e puro a três ou quatro vêzes o atual eliminando as misturas imoralíssimas mas consentidas e até legalizadas, com outros produtos vendidos como café, restar-nos-ão ainda algumas dezenas de milhares de toneladas que teremos de colocar no estrangeiro, nos países da Europa que não têm produção ou nos que, tendo-a, a absorvem completamente e ainda carecem de importar e nos países da América e em especial nos Estados Unidos.

Penso que a Associação dos Cafeicultores da Africa a formar-se, tem de encarar não só o problema da produção, mas o do comércio e do consumo.

Em primeiro lugar, importa que a produção dos cafés africanos não continue a aumentar ilimitadamente e é necessário que melhore de qualidade e que se alivie, por tôdas as formas, o seu custo de produção.

Será igualmente necessário desenvolver o consumo tanto nos países produtores cujos mercados internos terão de ser reservados à produção nacional como nos países que não dispõem de produção própria.

Tôdas as misturas de café com outros produtos deverão ser banidas pela lei. A genuinidade do produto deve ser preocupação primeira não só da produção como do comércio e do consumo. Para a garantir há que expulsar da legislação interna de cada país as permissões de misturar o café com produtos estranhos. Lotes de café? Sim, senhores. Mas só com outros cafés. Isso desenvolverá o consumo. Como o desenvolverá o seu preço acessível. E uma propaganda — que tem de ser ampla, insistente e direta junto do consumo, — para que êsse não deixe de aumentar pela generalização, o hábito do café.

Em artigo anterior pus sob os olhos dos leitores os números astronômicos dos gastos em propaganda, nos Estados Unidos, em favor do café como das demais bebidas.

Grande parte, senão a totalidade dessa propaganda para o café, pagou-a a produção brasileira que suportou, também, os prejuízos da queima do café como tem sido afetada mais duramente pelas geadas nas áreas das novas plantações.

Mas essa propaganda não conseguirá, como se viu já, impor o consumo do café a preços elevadíssimos. Mas pode impô-lo e fomentá-lo a preços justos e razoáveis, e, sobretudo, a preços estáveis, como o requer uma produção mundial que irá crescendo e agravando a situação, enquanto se não chegar a acôrdo sôbre a suspensão de novas plantações e as feitas no período de alta de preços continuarem a pesar no mercado.

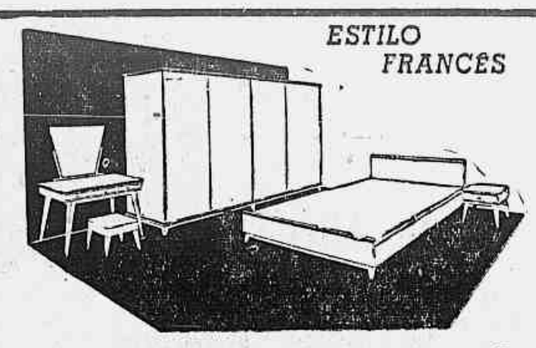
Todos êstes pontos têm de ser estudados e ponderados pelos produtores euro-africanos.

Não bastará armarem-se de boa vontade para um entendimento conveniente entre todos. Têm de dar, por si próprios, a prova de que estão decididos a sacrifícios pelo interêsse comum que é o dêles, primeiro mas que é também o dos produtores americanos, muito mais vasto do que o dêles mas um e outro reconhecidamente interdependentes.

PALAVRAS DE VIDA

Quem ouve, pelo rádio, as breves palestras do Padre Vasconcelos S. J., "Palavras da Vida", fica naturalmente impressionado com a singeleza, a profundidade, o poder de penetração daqueles diálogos com as almas. Seu estilo possui uma vivacidade e um dom especial para êsse tipo de doutrinação.

A editora Agir lançou os cadernos iniciais de cinco séries daquelas palestras conforme os seguintes temas: "Apêlo aos jovens", "Palavras às mães", "Filosofia da Vida", "Com a Mãe de Jesus". "Diante de Cristo" e "Visita aos Doentes".



ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALACIO).

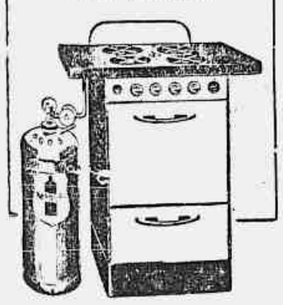
Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

Sua melhor oportunidade!
Tenha seu
"heliogás"
imediatamente



HELIOGÁS

O mais econômico, prático e higiênico combustível doméstico. Cozinha com rapidez. Reabastecimento fácil e constante.

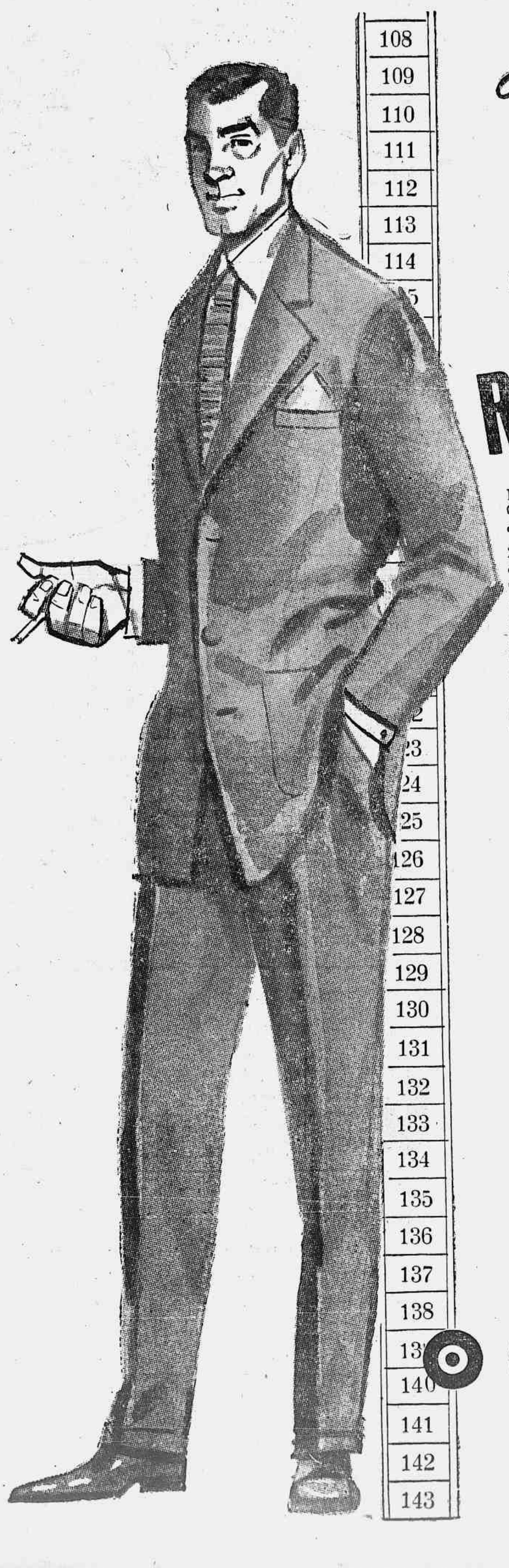
Só Cr$ 350, POR MÊS

(Instalação imediata)
Não anda tanto, compre nas

Casas Monsanto

28 anos servindo cada vez melhor
Assembléia, 85 - Uruguaiana, 130
São Francisco Xavier, 224 - A

1A-1757



d'O CAMIZEIRO

para o Rio Amigo!

um novo departamento com ofertas especiais:

DEPARTAMENTO DE

ROUPAS PRONTAS

1 Calça em cambraia CONFEX. Côres variadas, bolsos modernos, cós de segurança..... **560,00**

2 Costume de cambraia, corte moderno. Em 3 côres clássicas: beige, cinza claro e cinza chumbo. **1.490,00**

3 Calça de linho puro, presilhas de ajuste na cintura e cós prolongado. Nas côres azul marinho e marron..... **480,00**

4 Costume em tropical liso, confecção moderna, corte americano. Várias côres..... **2.150,00**

5 Calça de tropical, grande variedade de côres. Cós de segurança. **575,00**

6 Costume sal e pimenta. Clássico. Corte anatômico. Calça p/cinto. **2.500,00**

7 Calça em gabardine fio inglês. Côres masculinas, cós de segurança. **630,00**

8 Costume em tropical, risco de giz, fio inglês. Nas côres marinho e verde..... **2.600,00**

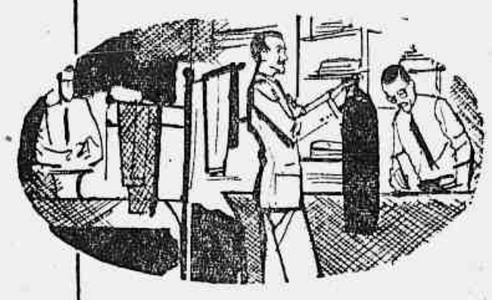
9 Paletó puro linho irlandês, nas côres marinho e marron. **1.550,00**

10 Calça mescla (flanela). Cós de segurança, alhetas de ajuste na cintura, bolsos em faca. 3 côres modernas..... **670,00**

11 Costume em tropical, finamente confeccionado, nas côres marinho e beige. Grande oferta de lançamento..... **1.398,00**

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior

DEPARTAMENTO DE ROUPAS PRONTAS:



- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

O CAMIZEIRO
TEM A ROUPA PRONTA,
QUE LHE CONVÉM

E aproveite a grande oferta do Sistema V. P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

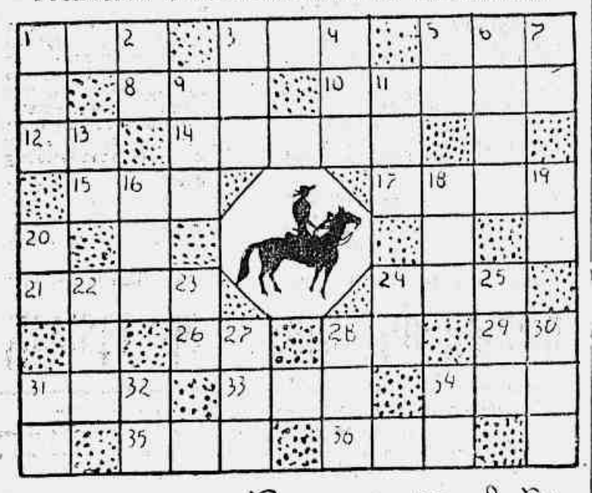
O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1956

Problema n. 2, de ROMARIO MAUL, Rio



Romario Maul - Rio

HORIZONTAIS

1 — Tempero.
3 — Chispes.
5 — Forma apocopada de vale.
8 — (Bras.) Tinhorão.
10 — Procede, sai, origina-se.
12 — Passar.
14 — (Bras.) Animal carnívoro da família dos Mustelídeos, também chamado de **jaguapé** e **papa-mel**.
15 — Raiva.
17 — O preço mais baixo.
21 — Sulcar (a terra).
24 — Moléstia.
26 — Símbolo químico do alumínio.
28 — Pron. poss. da seg. pess. sing.
29 — Aparência.
31 — Continuação.
33 — Comandante turco.
34 — Época.
35 — Oferecer.
36 — Estudar.

VERTICAIS

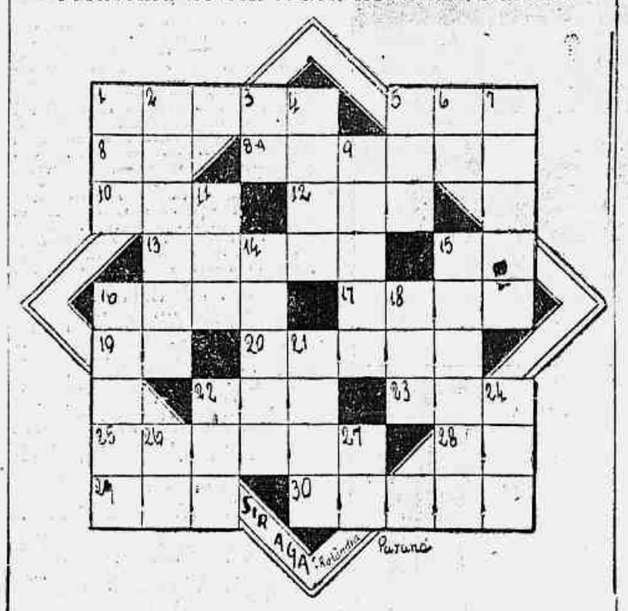
1 — Espécie de macaco.
2 — Alt.
3 — Casal.
4 — Existir.
5 — Consinto, admito.
6 — Idade.
7 — Nota musical.
9 — Esteiro de rio.
11 — Oceano.
13 — Zomba.
16 — (pop.) A plebe.
18 — Fruta-de conde.
19 — Libra de doze onças.
20 — Entre nós.
22 — Relação.
23 — O sol entre os egípcios.
24 — Mulo.
25 — A terra natal.
27 — A pátria.
28 — (gír.) O batuta.
30 — Título nobre da Etiópia.
31 — Preposição: indica, fim, por, situação.
32 — Luz que emana da ponta dos dedos.
34 — Símbolo quím. do érbio.

AVISO

As soluções e lista de solucionistas dos torneios de Palavras Cruzadas e Charadas, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 12 do corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

EXTRA — TORNEIO

Problema de SIR AGÁ, Rolândia, Paraná



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema e até 15 de maio de 1956, será sorteada uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Crosta de pão.
5 — (fig.) Vivacidade.
8 — Conj. designativa de incerteza.
8A — Planta cuja haste e fôlhas produzem sôbre a pele um prurido ou ardor especial.
10 — Fruta de conde.
12 — Intervalo entre duas notas.
13 — Sociedade religiosa.
15 — Milha marítima.
16 — Pôpa de navio.
17 — Preceptora de filhos de pessoas nobres.
19 — Polvilho.
20 — Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém.
22 — Tapeçaria antiga.
23 — Grande embarcação.
25 — Divindade feminina do politeísmo, pl.
28 — Símbolo químico do Irídio.
29 — Fôlha de palma na Índia portuguêsa.
30 — Manhosa, velhaca.

VERTICAIS

1 — Destila, filtra.
2 — (fig.) Decadência.
3 — Pron. pess. da primeira pess. sing.
4 — Execução prática de uma idéia.
5 — ADV. designativo de afirmação.
6 — Símbolo químico da Prata.
7 — Tanque irregular de jardim, pl.
9 — Arrebatam.
11 — Pastôra francesa.
14 — Produzirás.
15 — O som modificado pelo nariz, pl.
16 — Cognome, alcunha.
18 — Átomo, radical ou molécula carregada eletricamente.
21 — Expansão de certas sementes ou frutos, pl.
22 — (fig.) A plebe.
24 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
26 — DEUS em fenício.
27 — Afastado da convivência.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM PROSA — 2

O POVO 1-2-3-4-5 deve DEFENDER 1-8-3-11- com ARDOR 6-8-3-5-7, e por qualquer PREÇO 1-11-3-5-7, êsse TESOURO 11-7-9-5 da inestimável VALOR 1-10-4-5-7 que é a DEMOCRACIA.

A. M. OLIVEIRA

Solução: .....

LOGOGRIFO EM VERSOS — 3

PASSIONAL

J. G. DE ARAÚJO JORGE

Es lânguida e amorosa quando estás sòzinha
e em teu CORPO perfeito êste amor apoteosas! — 8-14-12-15-9-3-13-11-(12-8-9-5

Nos teus olhos DISTANTES, tudo se adivinha — 5-4-5-3-13-5-1-14-15
e há em teu beijo um SABOR encarnado de rosas! — 9-12-1-14-6-2

NASCESTE com certeza para ser rainha, — 15-5-9-3-13-7-15
e o serias na certa, das mais PODEROSAS! — 9-12-13-11-12-15-5-3
— no entanto, AQUI te tenho escrava, e sendo minha — 12-9-15-13-14
cabes tôda e inteirinha em minhas mãos nervosas!

Os teus cabelos louros, SOLTOS sôbre o LEITO — 6-9-8-7-12-8-9-14-15-14-3 (— 8-5-10-5
espalham-se em meu ombro, emolduram teu ROSTO. — 4-9-3-9-14-12-(14-10-9-5
e, quando assim te sinto abatida em meu peito

Os teus olhos castanhos, místicos, obliongos,
vão morrendo em DESMAIOS roxos de sol pôsto
sob a noite de sêda dos teus cílios longos!

Adaptação de KASAR (Rio)

Solução: .....

ERRATAS

No problema n. 1, publicado domingo último, impõem-se as seguintes erratas: — Horizontais 55 e 56, têm a menos uma quadrícula, no final; Verticais, 35 e 36, têm apenas cinco quadrículas. Pedimos desculpas ao nosso colaborador sr. Arnaldo Nunes pelo lapso havido em seu bonito trabalho.

194º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Revista de Direito Imobiliário

(Marca registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 117.085)
FUNDADA EM 1948

DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório
Dr. Antônio dos Santos Jacintho Guedes
Dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfiteuse», Domínio da União, etc.). Direito Fiscal sôbre imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc). Atos e decisões administrativos; Noticiário — Informações. Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

Assinatura anual	Cr$	450,00
Fascículo	Cr$	80,00
Coleções de 1948 a 1955 (por ano)	Cr$	300,00
Fascículo (1948 a 1955)	Cr$	55,00

Já está à venda o nº 49 — Janeiro e Fevereiro de 1956
PEDIDOS A REDAÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE: 12 ÀS 17 HORAS
ATENDE-SE PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL E VALE POSTAL.

REUNIÃO DA DIRETORIA DO TOURING CLUB

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a sessão da Diretoria do Touring Club do Brasil relativa ao mês de abril corrente. O Sr. Murtinho Nobre referiu-se às comemorações, a 14 do corrente, do Dia-Pan-Americano, cuja instituição obedece a ideais a que o touring Club do Brasil tem servido com lealdade e desinterêsse. O Sr. Edgard Chagas Dória, referindo-se a essas comemorações, disse que o espírito do Pan-Americanismo presidira à ação do Club, que por êles realizara tão alta obra ponderável e de grande significação. O Sr. Edgard Chagas Dória deu conta do andamento dos trabalhos de construção do Posto «Fernão Dias», no quilômetro 137 da Estrada «Presidente Dutra». O Cel. Berilo Neves, 1.º Vice-Presidente, Superintendente do Departamento de Turismo, anunciou o regresso, no dia 30 do paquete «Cantuária», do Lóide Brasileiro, a cujo bordo se realizou o XV Cruzeiro Turístico ao Norte. A impressão trazida pelos passageiros é magnífica disse o Sr. Berilo Neves. A êsse propósito, foi aprovado um voto de congratulação com a Diretoria do Lóide Brasileiro pela maneira cavalheiresca por que se houveram o Comandante Francisco Soares de Oliveira, o 1.º-Comissário José Dias de Moras, e, em geral, todos os tripulantes daquêles navio. O mesmo Diretor disse que está grandemente animada a Excursão Cultural à Europa, de 1956, a qual abrange sete países, no total de 110 cidades, das mais belas do Velho Mundo. O 1.º-Grupo sairá do Rio a 3 de maio a bordo do luxuoso paquete «Giulio Cesare», da Cia. Itália, e o segundo, a 20 do mesmo mês, no paquete transatlântico «Provence», da Société Générale de Transports Maritimos. A Diretoria tomou conhecimento da visita que fêz ao Centro Petropolitano uma delegação de Diretores do Club a qual foi homenageada, ali, pela Diretoria daquela sociedade com a qual trocou idéias sôbre o desenvolvimento do turismo na famosa cidade serrana. O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente, encarregou a necessidade de um movimento conjunto destinado a incrementar a indústria hoteleira em Petrópolis. Sôbre o assunto falaram os Srs. Ary de Almeida e Silva, 2º Vice-Presidente, e Américo Rodrigues, Diretor 1.º-Secretário. Sôbre a situação dos Postos de Abastecimento e a melhoria de seus serviços falou o Sr. Oz de Almeida e Silva, Diretor, 2.º-Secretário. Foram aprovados votos de congratulações com os Srs. Edgard Romero, Secretário de Agricultura, e Nelson Farrege, Secretário das Finanças da Municipalidade, por motivo de sua posse, respectivamente, naquêles altos cargos. A seguir, foi encerrada a sessão.

Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0098

FÁCIL AGORA REALIZAR O SEU SONHO!

O MAIS PRÁTICO E SUAVE SISTEMA DE PAGAMENTO QUE VOCÊ PODE DESEJAR

Bérgom

Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia por 5 anos.

22.000,
ou em prestações mensais a partir de
1.450,

Bemoreira

ALMIRANTE BARROSO, 6
(JUNTO AO TABULEIRO DA BAIANA)
CONCEIÇÃO, 17 •
LUIZ DE CAMÕES, 42

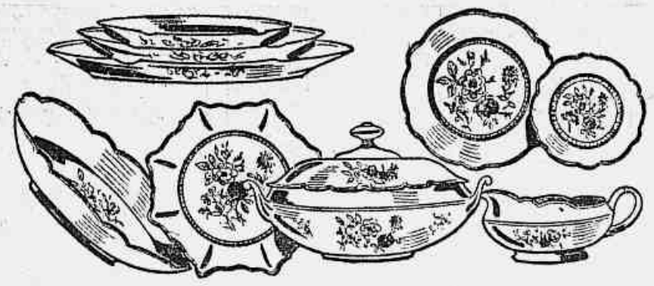
venda especial do

MUNDO das LOUÇAS

Um mundo de utilidades ao alcance de todos

Garrafa para geladeira..... Cr$ **15,**

Copos de vidro para liquidificador.. Cr$ **58,**



Aparelho de jantar, fina porcelana, 43 peças. Decorações de luxo..... Cr$ **3.790,**

Poncheira, meio cristal, gravado a ouro. 14 peças..... Cr$ **1.680,**

Jôgo de whisky, 7 peças belas gravações. Cr$ **380,**

Aparelho de café, con 9 peças, fina porcelana, desenhos especiais..... Cr$ **175,**

Aparelho de chá, com 10 peças, fina porcelana, decoradaa ouro Cr$ **350,**

Liquidificador ARNO, 3 velocidades. Com garantia..... Cr$ **1.800,**

Máquina de moer carne e farinha de rosca. 4 lâminas. Cr$ **149,**

Jôgo para refresco, 7 peças, gravado a ouro... Cr$ **98,**

Jôgo de cristaleira, com 61 peças. Artisticamente lapidado. Cr$ **985,**

Aparelho de jantar, granito nacional desenhos originais, filetados a ouro. Cr$ **620,**

Caixa para pão, tôda laqueada. Serve para adorno.... Cr$ **395,**

Jôgo de salada, tipo americano, 7 peças. Cr$ **54,**

Ouça!

Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,5 as 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 as 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ - "O coração que canta".

MUNDO DAS LOUÇAS

6 Endereços para sua economia!

RUA URUGUAIANA, 35 em Galeria com a Rua Ramalho Ortigão, 30
Av. Passos, 73/75
Av. Marechal Floriano, 114/116
COPACABANA Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619
MEIER - Rua Arquias Cordeiro, 294
BONSUCESSO - Rua Cardoso de Morais, 11

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Abril de 1956

NO XX CONGRESSO COMUNISTA DE MOSCOU FOI CONFIRMADO ÊSTE SENSACIONAL DOCUMENTO

Bela Petrovics
(Jornalista Húngaro Especializado em Criminologia)
Da Agência Keystone

Exclusivo Para o «Diário de Notícias»

CONFISSÕES "ESPONTÂNEAS"

BELA PETROVICS continua neste artigo o seu importante depoimento tendo já analisado o processo do americano Ernest Vogeler e do cardeal Mindzenty em algumas das suas características. Outras virão ainda mais importantes. Militante do partido comunista húngaro e membro do «Seminário de Pesquisas Psicológicas» teve ocasião de estudar a técnica das «confissões espontâneas». Para não comprometer antigos colaboradores que ficaram na Hungria só agora revela as suas espantosas observações, transmitidas desde os primeiros momentos às autoridades aliadas. O último dos seus amigos morreu. E a revelação começou. Mais do que nunca se impõe o conhecimento dos métodos comunistas que não mudaram com a equipe Khtruschev apenas se vão tornar mais sútis e portanto ainda mais perigosos a derrocada do mito Stalin e a confissão de crimes cometidos em processos em Moscou e nas Repúblicas populares vem dar um interêsse não apenas científico ou político a êste depoimento, mas um cunho de veracidade aliado a um aviso ao Ocidente no exato momento em que as sereias entoam uma nova melodia mas sem variar o eterno canto.

PELA PRIMEIRA VEZ A EXPLICAÇÃO COMPLETA DOS PROCESSOS DE MOSCOU, PRAGA E BUDAPESTE

Lazlo Rajk, membro do partido comunista húngaro, elemento da sua direção e confiança. Combatente na guerra civil de Espanha, e da resistência contra o nazismo. «Confessou» todos os crimes, foi enforcado e agora Khruschev afirma que não cometeu crime algum/ pois «processo, provas e testemunhos tudo foi falsificado».

★ Para Que Um Processo Tenha Êxito

É NECESSÁRIO para que um processo dêste tipo tenha êxito que as massas estejam dominadas pelo mêdo, a imprensa e o parlamento sejam direta ou indiretamente controlado pelo partido comunista. (1).

Neste momento os efetivos da polícia política húngara ultrapassam os de um exército. Esta polícia tem uma tal rêde de delatores, espiões policiais, que chega duas vêzes por semana aos seus tentaculares escritórios um relatório sôbre cada habitante da Hungria. Êsse relatório diz respeito desde o aspecto político, à alimentação e comportamento sexual.

Cada pessoa prêsa e posta em liberdade torna-se automàticamente um colaborador da polícia — senão fica na prisão.

As enfermeiras vigiam as palavras dos seus doentes, os médicos, as enfermeiras e às vêzes os doentes são apenas doentes para vigiar médicos e enfermeiras. Os alunos vigiam os professôres e os professôres os alunos, os comerciantes que ainda restam os clientes, os clientes os comerciantes. Estenda-se êste princípio a tôdas as atividades e temos um Estado húngaro.

No fim de dezoito meses de atividade o chefe de polícia política A. V. O. Gabor Peter, antigo alfaiate promovido a general teve que requisitar vários edifícios para instalar o seu arquivo.

O serviço mais importante da polícia política é a subseção social, que não tem outra tarefa senão de classificar os relatórios.

E' dirigida pelo coronel Timar, que fêz dela um modêlo de organização científica. Em 1947, cada húngaro tinha a sua ficha política. Foi nesta época que começaram os grandes processos perante o tribunal do povo.

Existia ainda uma oposição democrática no parlamento. Foi necessário eliminá-la. Foram presos, e depois «provou-se» a sua participação ao lado dos nazis. Alguns dêles tinham participado da resistência exatamente ao lado dos que agora os acusavam. Os fins justificam os meios — o resto são conseqüências.

★ Cuidadosa Encenação

PARA isto os colaboracionistas e fascistas notórios eram julgados ao mesmo tempo e sob as mesmas acusações de personalidades de uma probidade política e patriótica inatacável. Uns a outros confessavam crimes que tinham cometido em conjunto. Quando eram confrontados reconheciam que tinham conspirado em conjunto para estabelecer um regime reacionário. Não há reputação que resista a uma tal encenação.

Mas se vemos operar os agentes da AVO, os grandes chefes mantêm-se invisíveis.

Tinha relações de amizade com o prefeito comunista Francisco Munich, mas depois de 1948, não o vi mais. Com Gabor Peter, meus contactos foram mantidos.

Havia contudo um serviço em que não se podia penetrar e que teria sempre ignorado se não fora ter-me lançado nas minhas pesquisas sôbre as confissões «espontâneas»: era a sub-secção de psicologia. Todos os oficiais que a compõem tinham feito um estágio em Moscou. Foram êles os encarregados da preparação dos processos.

★ Os «Preparadores» Sob Vigilância

A vigilância que é sôbre êles exercida é dez vêzes mais severa do que sôbre os acusados. Vivem em «vilas» de que ninguém pode aproximar-se. Nunca aparecem a sós em público, mas em grupos de quatro ou cinco. Não tem o direito de casar-se ou ligar-se, de qualquer forma, a mulheres que não trabalhem no mesmo serviço. Não podem pedir demissão: estão para sempre ligados pelo segrêdo. Só tem dois modos de libertar-se: ou pela fuga ou pela morte. Todos os que intentaram fugir foram abatidos antes de chegar à fronteira. Se estão doentes não têm o direito de escolher o médico ou o hospital. São imediatamente conduzidos às clínicas privadas da AVO, onde, mesmo em caso de delírio estão ao abrigo de qualquer indiscrição. Foi para uma dessas clínicas, em plena depressão nervosa, que foi enviado André Szalai. Revelou ao meu amigo psiquiatra, apesar de não o querer, atormentado pelo remorso, os segrêdos da sub-seção psicológica. Se o meu amigo não tivesse resempenhado totalmente o seu papel de comunista ortodoxo, não teria sido indicado para essa clínica e o segrêdo das confissões espontâneas continuaria a ser um mistério.

Outras seções da AVO trabalham no contrôle dos grandes funcionários. Quando um destes tem envergadura e urge liquidá-lo, pedem instruções a Moscou. Três soluções são possíveis: a prisão, a deportação ou o «processo».

E' esta terceira solução que nos interessa. Às vêzes, a ordem vem de Moscou antes mesmo de ser pedida uma linha a adotar. Isto estimula a uma «maior vigilância» e uma «emulação» entre a polícia da democracia popular e o «aparêlho» de Moscou trabalhando independentemente.

A ordem pode ser pormenorizada ou indicar simplesmente a linha geral da operação. No caso de Vigeler, Moscou exigia apenas a nacionalização da «Eletric Corporation». Robert Vogeler era o único americano presente em Budapeste que podia servir aos projetos russos. Isso valeu-lhe 17 meses de prisão.

Mas o mais comum é Moscou dar a lista dos nomes, como no caso de Mindzenty e Rajk. Para êles as instruções foram claras e rigorosas. A sub-seção de psicologia começa a trabalhar. A vítima não é imediatamente detida, mas sente um perigo e também que é tarde para fugir.

Nikita Khruschev, atual secretário geral do partido comunista russo, foi amigo e colaborador de Stalin, tendo escrito em sua intenção um trabalho bajulador na passagem do seu septuagésimo aniversário. Esse trabalho tem por título, «Stalin e a amizade dos povos», foi publicado no «Pravda» e reproduzido agora no jornal «Le Monde» de Paris. E' um dos dois comandantes da luta contra a memória de Stalin, sendo o outro Mikoyan. Ao lutar contra o culto do ditador e os seus «êrros monstruosos» Khruschev procura abrir caminho para assegurar estabilidade interna ao novo grupo e algumas vantagens na atual fase internacional.

(1) Por isso foi um fracasso o processo intentado em 1938, em Barcelona, pelos estalinistas contra o POUM (Partido Operário de Unificação Marxista) de orientação socialista e anti-stalinista. A condenação de alguns réus foi obrigatória como condição da Rússia enviar armas para Espanha. Mas em pleno tribunal o processo foi desmascarado. Sôbre o assunto publicou Julian Gorkin, um dos acusados, alguns trabalhos altamente esclarecedores. A Espanha ainda não estava ocupada... (Nota do tradutor).

UM PROCESSO DE MOSCOU EXIGE A OCUPAÇÃO DO PAÍS

uma propaganda espetacular. Repressão, delação, traição arbitrária, afrouxamento dos laços de família, publicação de falsos documentos sem possibilidade de desmentido, artigos de imprensa, tudo isso são elementos indispensáveis que criam atmosfera, o «caldo de cultura» onde os polícias políticos proliferam como amibas.

ENCONTRO MATINAL ★ Eneida

DEFENDAMOS COPACABANA

COPACABANA ameaçada de desaparecer para solucionar (?) o problema do congestionamento do tráfego; Copacabana, a nossa belíssima praia que um desastrado projeto de alargamento da avenida Atlântica prometia comer quinze metros de areia reduzindo-a a pequeno trecho como é atualmente o Flamengo, felizmente encontrou no dr. Negrão de Lima, nosso prefeito, a natural e digna repulsa.

Disse êste «Diário de Notícias» que há dias, na reunião com a imprensa realizada quando de sua visita à Câmara dos Vereadores, o prefeito declarou ser «pessoalmente contra a idéia de mutilação da praia de Copacabana, pois tem recebido da gente do povo, frequentadores da praia e de pessoas conhecedoras dos movimentos das marés, advertências e protestos pela anunciada execução do plano». Uma coisa ficou bem clara e Copacabana — mar, praia, montanha, avenidas e arranha-céus — deve estar orgulhosa e contente: os cronistas que nela moram vieram todos ou quase todos, defendê-la, demonstrando, inclusive, que por ela estavam dispostos a lutar. Bairro bem amado pela sua gente, eis o que Copacabana se revela neste momento tão sério para a sua vida de praia bela e livre.

Bem amada praia, pois que ouvi de seus moradores terríveis ameaças contra os que pretendem liquidá-la. Uma senhora me declarou: — Jamais tive casos com a polícia. Mas já convidei meus sobrinhos e meus filhos: se começarem as obras de liquidação da praia, nós desfaremos de noite tudo que êles fizerem de dia». E' uma pacata senhora, falando a mesma língua que ouvi de jovens rapazes e homens digníssimos. — «Diga pelo seu jornal que estamos resolvidos a defender a nossa praia», diz um. E porque escrevi uma crônica há dias com o mesmo título da de hoje, recebi cartas e telegramas pedindo que eu não esmorecesse na luta, pois a meu lado estão todos os que amam Copacabana e saberão defendê-la.

Nossa praia deve ficar como está em tôda a pujante beleza com que nos doou a Natureza; é isso também o que nos promete o ilustre Prefeito e para que fiquemos todos com a calma e a serenidade em nossos corações, proponho, hoje, aqui, que criemos, com a maior das urgências, um Comitê ou uma Comissão de Defesa de Copacabana, que terá como tarefa, não só defendê-la de ser retalhada e liquidada, mas que esteja sempre pronta a apontar à Prefeitura o descaso em que ela vive, suja e maltratada.

Copacabana, a nossa praia tão bela, a grande alegria de nossos olhos, essa paisagem de beleza que é também saúde, precisa de todos nós e para melhor amá-la devemos, antes de tudo, defendê-la.

Criemos, pois, uma Comissão de Defesa de Copacabana, comissão que nasce mais forte do que as outras, pois tem já para apoiá-la a opinião do Prefeito, que promete respeitar nossos metros de areia, nossos encontros com o mar. Muitos e vários os deveres dessa comissão: exigir da Prefeitura limpeza da praia e do Serviço de Trânsito, a obrigatoriedade de que os automóveis, êsses monstros, andem nela com menos pressa, corram menos, deixando-nos, assim, viver mais alguns anos da vida que em Copacabana é muito melhor.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
De acôrdo com seus móveis, orçamento sem compromisso. Tel.: 22-4462. Fornecedora Canarias Ltda. Rua México 111 — sala 1.608

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Tornando maior seu apartamento orçamento sem compromisso. Tel.: 22-4462 — Rua México 111, sala 1.608 — Fornecedora Canarias Ltda.

PINTURAS EM GERAL
Consertamos e reformamos seu apartamento. Orçamento sem compromisso. Tel.: 22-4462 — Rua México 111 — sala 1.608 — Fornecedora Canarias Ltda.

VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

um refrigerador Climax 7 pés cúbicos

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

495, de entrada

e 795, mensais

APROVEITE! COMPRE AGORA!

CARACTERÍSTICAS:
Nova unidade selada silenciosa "Pancake"
Congelador de cobre inoxidável
Super-econômico: consumo mínimo de energia
Refrigeração instantânea

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

Maravilha de Arte e Beleza a Porcelana Japonesa «Cloisonné»

UMA INDÚSTRIA MAIS QUE MILENAR

A CERAMICA japonêsa tipo «cloisonnê», chamada em japonês «Shippo-yakit» é um dos produtos mais artísticos da indústria japonêsa e conhecidos no mundo inteiro. Já antes da guerra, essa espécie de prcelana constituia importante fonte de divisas. A história dessa indústria remonta à antiguidade, sendo a peça mais antiga existente, de mais de 1.600 anos. Esta espécie de porcelana esmaltada teve grande florescimento em Nara no ano 1.300, época em que, com a introdução do budismo, os templos se encontravam em grande desenvolvimento.

No templo de Joryuji de Nara está conservado um espêlho de mão daquela época, por especialistas de todo o mundo como tesouro de incalculável valor.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A humanidade, tanto no Oriente como no Ocidente, experimentou já na antiguidade, a arte de aplicar o esmalte ao metal para lhe dar maior beleza. A arte da cerâmica artística da porcelana, data da época de esplendor dos gregos e fenícios. A popularidade alcançada por essa produção artistica na Europa, no século XVII, pode ser vista nos pratos e vasos dessa época conservados no Museu de Arte do Louvre de Paris.

A técnica da porcelana esmaltada entrou no Japão por várias rotas. Possivelmente veio primeiro do Oriente Médio e da China, graças ao notável movimento de massas populares entre êsses paises e o Japão. Dáse no Japão o nome de «Shippo» a essa espécie de produto, tendo a sua origem no sânscrito «Sept-Ratuna», ou seja «Sete Tesouros Celestes» — ouro, prata, esmeralda, ágata, coral, cristal e pérola. O esmalte usado na produção dessas porcelanas serviu, no Japão para adornar, o punho das espadas e as armaduras dos senhores feudais durante a época das guerras, no século XV. Entretanto, devido ao extremo segrêdo guardado pelos artífices da época, essa arte foi desaparecendo gradualmente, até que no século XIX, reapareceu novamente com o surto das artes industriais do moderno Japão. Um filho de samurai chamado de Tsunekichi Kaji, após seis anos de pesquisas conseguiu obter uma porcelana esmaltada.

COMO SE FAZ UMA JARRA

O processo descoberto por Kaji e que se emprega na indústria dessa classe de porcelana, é muito delicado e difícil. Para fazer uma jarra, por exemplo, trata-se cuidadosamente uma fina lâmina de cobre de um milímetro de espessura mais ou menos, dando-lhe o formato desejado. Em seguida desenha-se com um pincel muito fino os contornos daquilo que se quer representar, como flores, pássaros, paisagens, etc., na sua superfície. Depois, toma-se um fio de prata muito tênue e segue-se muito cuidadosamente os contornos, fixando-se com uma pinça; trabalho êsse que requer muita habilidade e paciência. Já sêco e fixo, utiliza-se de um pincel fino de bambu e aplica-se o esmalte dissolvido n'água na superfície que fica entre os fios de prata. Socando-se o esmalte, leva-se ao fôrno de cozimento elétrico com uma temperatura de 800 gráus. Entretanto, como o esmalte encolhe ao fundir-se com o metal, o processo deve ser repetido umas quatro vêzes. Depois que o objeto está bem sêco e esfriado, êle é polido com cuidado com cinco diferentes espécies de pedra de amolar. Esse processo já vem sendo usado há cem anos. Para seu sucesso requerem-se mãos muito hábeis e grande prática, precisando-se umas três semanas para se fazer uma jarra de tamanho normal.

SÃO MUITO APRECIADOS

Os artigos de porcelana esmaltada são muito apreciados não só pelos japonêses, mas por estrangeiros, também. Tanto antes da guerra como depois, essas porcelanas constituiram sempre importantes artigos de exportação para a Europa e a América. Há, também, muita procura por parte dos turistas. Ultimamente está em moda, entre as mulheres os colares e braceletes de porcelana esmaltada. As instalações fabris de Ando Cloissone de Nagoya, uma das emprêsas tradicionais no ramo, constituem uma das atrações dos turistas, pois lá podem êles apreciar, de perto, o complicado processo de elaboração e a finura e a beleza dos seus produtos. Os produtos de cerâmica esmaltada continuam sendo, no Japão uma de suas artes tradicionais e importante artigo comercial com tendência para expansão cada vez maior.

VENDEM-SE ÔNIBUS

«VENDEM-SE 4 ônibus usados para 32 passageiros sentados, carroceria de aço «BRASINCA», modêlo suburbano, montados em chassis Ford Alemão de 189" entre eixos, motor Diesel, modêlo 1952, 6 cilindros, 95 HP, 6 pneus 8.25 x 20 com lonas, equipados com reduzida, com pouco uso, carroceria em excelentes condições de conservação. Os ônibus acham-se à disposição dos interessados para inspeção, em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, devendo ser procurado o Escritório da Companhia Siderúrgica Nacional, naquela cidade. Qualquer proposta deve ser encaminhada em envelope lechado, devendo constar do sobrescrito as palavras «Proposta para compra de ônibus», à Companhia Siderúrgica Nacional, av. 13 de Maio, 13 — 8º andar — Sala 815 — Rio».

AGORA em 15 prestações mensais

— a uma entrada a sua escolha!

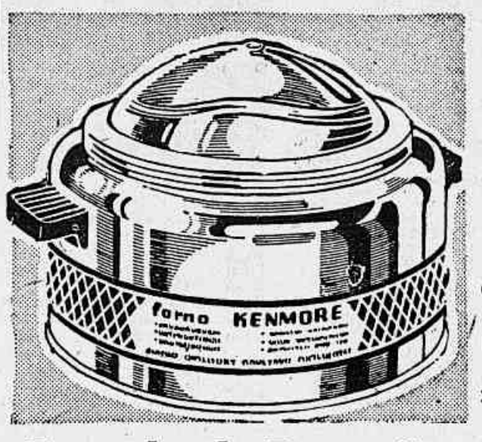
le 10,5 pés cúbicos)

Novíssimo modêlo com amplo congelador protegido na porta espaçoso, gaveta para carnes

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

SEARS DIAS SEARS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Fôrno Kenmore

Grelha... Assa... Frita...

Compre agora por apenas **769**

*Visite n/ bar de demonstrações

O Fôrno Mágico Kenmore tem cúpula de vidro p/ acompanhar o cozimento. É munido c/ diversas fôrmas

Panela de Pressão

Kenmore — capacidade 4 litros

Compre agora a sua **669**

*Visite n/ bar de demonstrações

Kenmore conserva o poder integral das vitaminas. Tem válvula de segurança. Exclusividade Sears!

Pote Plástico

P/ mantimentos — com tampa

Preço Reg..... 95
Economize..... 10 **85**

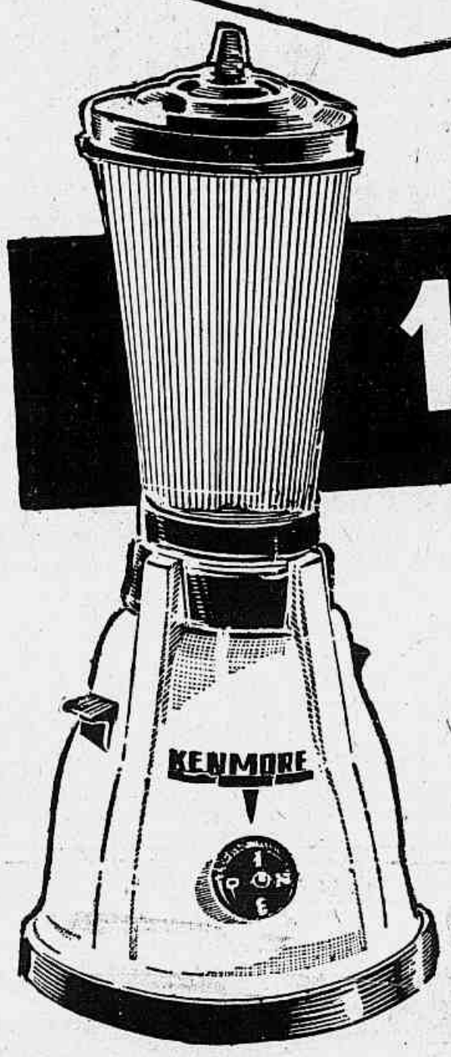
Em plástico endurecido, muito resistente. Inodoro. Estilo cilíndrico com capacidade para 4 litros. Venha ver!

Garrafa p/ Água
Para geladeira
De 15 por **12**
Em vidro claro de superior qualidade. Com bocal central. Ocupa pouco espaço. Aproveite!

Bacia Plástica
Maleável
De 109 por **98**
Em plástico inquebrável. Resistente a ácidos e inodoro. Em diversas côres. Compre Agora!

Leiteira Kenmore
De alumínio
Agora apenas **179**
Com dispositivo especial interno — ferve sem derramar o leite. Exclusividade Sears!

Liquidificador KENMORE



Mensal..... 190
Inicial 380

1.895

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

*ACOMPANHA: 1 forma elétrica para bolo, no valor de Cr$ 269,00

Com 3 velocidades e alças. Adaptável para: misturador de massas, extrator de sucos, etc. 110/220 V. 1 ano de GARANTIA. C/ assistência técnica permanente.

Cordão p/ Ferro

Resistente... Durável...

Preço reg..... 35
Economize..... 16 **19**

Cordão completo — com tomada e pino. Com 1,20. Aproveite esta excepcional remarcação de preço! Venha depressa comprar!...

FAQUEIRO C/ 51 PEÇAS

HERCULES
Aço inoxidável

Use o PLANO SEARS

Preço regular 1.498
Economize ... 299

* Com serviço para 6 pessoas

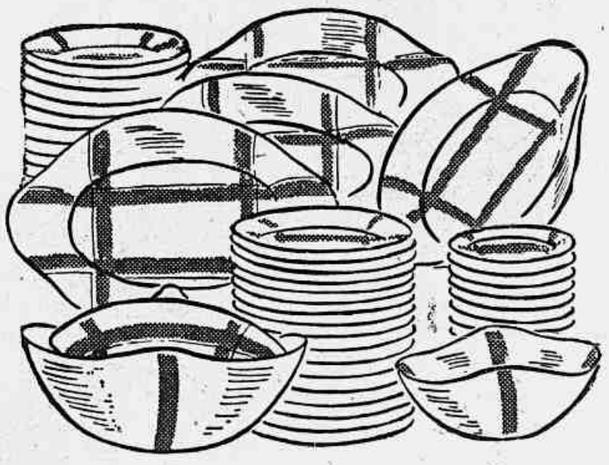
Modêlo original em aço inoxidável c/ fino acabamento. Aproveite e compre agora com grande remarcação de preço!

Inicial ..... 240 — Mensal 120

1.199

APARELHO DE JANTAR

COM 42 PEÇAS
Serviço p/ 12 pessoas



Última novidade!... Em granito de ótima qualidade filetado a ouro. Formato moderno nas côres: verde, amarelo, rosa e azul. Aproveite!

Inicial ..... 224 — Mensal 110

Preço regular 1.298
Economize ... 130

1.168

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

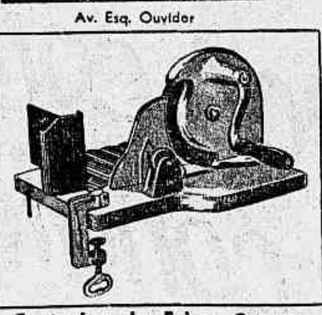
1956 — JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

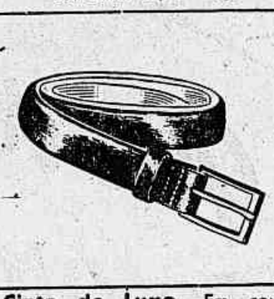
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 927

ABRIL 2ª FEIRA DIA 9

Conjunto de Bôlsas Térmicas. Uma para água quente e outra para gêlo. Em borracha especial, que não cola e conserva a temperatura. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 9 :..... **89,**



Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça :..... 590,
Preço só dia 9 :..... **390,**



Cinto de Luxo. Em couro cromo Box-Calf. Todo forrado em búfalo. Fivela em dourado inalterável. Nas côres: marron, preto e havana.
Preço da Praça :..... 170,
Preço só dia 9 :..... **98,**

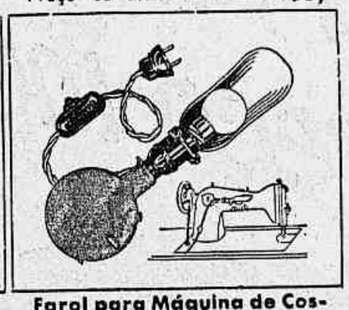
Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 9 :..... **65,**

ABRIL 3ª FEIRA DIA 10

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro. Padrões lisos e xadrez. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 10 :..... **89,**

Frigideira London "Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 10 :..... **139,**

Capa de Matéria Plástica. Com tôdas as costuras reforçadas. Dois bolsos. Todos os tamanhos. Acompanha um envelope para acondicionar. Nas côres: chumbo, marron, verde e prêto.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 10 :..... **178,**



Farol para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 10 :..... **98,**

ABRIL 4ª FEIRA DIA 11

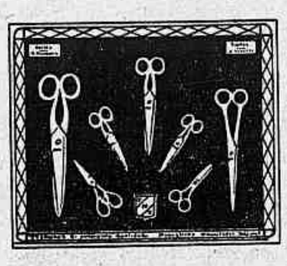
Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina. Macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todas as côres. Tamanho: 42 a 50.
Preço da Praça :..... 18.
Preço só dia 11 :..... **11,**

Faqueiro "Diário" Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço super-cortantes.
Preço da Praça :..... 400,
Preço só dia 11 :..... **335,**

Camisa Sport "Italiano". Em finissima cambraia de algodão mercerizado. Modêlo italiano. Todos os tamanhos. Côres: marinho, verde, branco, amarelo, cinza e azul.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 11 :..... **125,**

Aparelho de Café. Com 8 peças: 6 xicaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 11 :..... **159,**

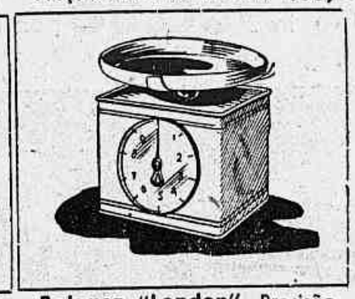
ABRIL 5ª FEIRA DIA 12



Jôgo de 7 Tesouras. 2 para costuras, 1 para cabelo, 1 para bordar, 1 para bolso, 2 para unhas. Magnéticas, niqueladas e super-afiadas.
Preço da Praça :..... 140,
Preço só dia 12 :..... **98,**

Conjunto "Bérgom". 1 mesa e 4 cadeiras desarmáveis estofadas em couro plástico lavável. Ideal para varanda, copa jardim jôgo, etc.
Preço da Praça :..... 3.500,
Preço só dia 12 :.... **2.900,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Guarda-Chuva. Armação "Ferrini" em aço inoxidável. Forrado com alpaca impermeabilizada. Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 12 :..... **168,**



Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 12 :..... **198,**

ABRIL 6ª FEIRA E SABADO DIAS 13 E 14

Carteira de Crocodilo. Fêcho em metal dourado. Elegante e muito prática. Com divisão. Acabamento esmerado. Côres: marron, bege, verde e vermelho.
Preço da Praça :..... 170,
Preço só dias 13 e 14 :.. **139,**

Aparelho de Jantar "Principe de Gales". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 13 e 14 :.. **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Cuecas Brancas. Em superior cambraia de algodão. Modêlo anatômico com 2 botões. Fundo chato sem costura.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dias 13 e 14 :... **29,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento, em azul claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dias 13 e 14 :.. **159,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!
CARIOCA — OUVIDOR — SENADOR — COPACABANA

DE TUDO UM POUCO

PASSE PARA MORRER

Questões Vernáculas — O Povo Não Suporta Mais — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

JÁ' se tornou ociosamente cediço o dizer-se que o sistema de tráfego de veículos e pedestres nesta cidade é o mais confuso e infernal deste mundo. Mas, para que as autoridades competentes tomem providências, sima atenção, para o que está cruzamento da Av. Presidente Vargas com a Rio Branco, lado da praça Mauá. Em tôda aquela extensão tudo é complicado e confuso, aumentando o tumulto de pedestres **e pedantos**, a cada mudança de sinais com os letreiros **Passe e Pare**, com o amarelinho de permeio, simples boato de **atenção**. Todos os dias e a tôdas as horas, quando os transeuntes que precisam atravessar a Av. Rio Branco, lêem os avisos **Passe**, em côr verde colocados nas esquinas da Presidente Vargas, mal dão os primeiros passos dentro da faixa de segurança, são dispersos pelos carros em disparada sôbre os infelizes que obedeceram aos sinais! A Inspetoria de Veículos e a Prefeitura devem corrigir o que se passa naquele trecho. Se não há mortes e atropelamentos a cada instante, é porque os pedestres confiam mais na agilidade das canelas do que nos sinais de **Passe** e nas suas faixas traiçoeiras. Já tivemos oportunidade de perguntar a guardas do tráfego, como se podia permitir que os veículos avançassem os sinais e arremetessem impunemente sôbre o povo protegido pelo sinal **Passe**, em letras verdes, todo mundo dentro da faixa de proteção, e o guarda apenas riu e disse que os carros que vinham da Av. Rio Branco para a praça Mauá, não podiam parar. Então — indagamos — êsse **Passe** é do Amigo da Onça, um convite ao atropelamento ou à morte? Ou verdadeiro **Passe** para a morte. Um **passe** substantivo, e não **passe** do verbo **passar**. Passe... para morrer! Este Rio!

QUESTÕES VERNACULAS

Era só mesmo o que faltava! Para que se fale portuguès corretamente, empregando as desinências de gênero, foi preciso que o Congresso Nacional votasse uma lei e o presidente da República a sancionasse. O curioso é ler a notícia em nossos jornais, muitos déles admirados de podermos dizer **a datilógrafa** mme. Bernardina, e não **o datilógrafo** mme. Bernardina! Estavam tornando epicenos substantivos que sempre foram biformes: **o deputado** dona Fredegunda; **o vereador** dona Pafunciana. Mas, que invenção tola! **Deputado** sempre teve como feminino **a deputada**, assim como **vereador** sempre se modificou genericamente para **vereadora**. Não há razão para se dizer que uma mulher é **senador, juiz** ou **embaixador**. Se eleita para o Senado, é **senadora**; se para um juizado, só pode ser **juiza**; se chefe de uma representação diplomática, é **embaixadora**, nunca **embaixador**, que é o designativo masculino para o cidadão que chefia a embaixada. **Embaixatriz** é a espôsa do **embaixador**; quando é a mulher que recebe as honras de ser a mais alta representante diplomática num país, ou lhe é delegado o poder de embaixada, passa a ser **embaixadora**, nunca **o embaixador** Dona, Madame ou Mistress Fulana de Tal. Esperamos que não seja preciso mais nenhum decreto para ensinar coisas tão primárias em matéria de lexicologia nacional. Aproveitando o ensêjo, atento a pergunta que nos fez um colega dêste jornal, sôbre a locução adverbial **à puridade**. Etimologicamente, tal expressão **significa às ocultas, sob segrêdo**; mas, como as palavras e as expressões mudam de significação através do tempo e do espaço, **à puridade** já não tem o sentido primitivo, e quer dizer, hoje, **sem rebuços, com franqueza, sem ambages, sem rodeios, com sinceridade,** etc. E' o que se passa, por exemplo, no espanhol, com a similar **en puridad**, igual à nossa **à puridade**, e significa **sem rodeios** leal e **francamente**. Todas as línguas sofrem tais alterações sematológicas. **A puridade** no sentido original latino **puritate** (pureza, segrêdo) é que já não é desusado e arcaico. Afirmamo-lo **a puridade**...

O POVO NAO SUPORTA MAIS

Sr. Presidente, sr. Prefeito, srs. da COFAP e demais membros mandantes desta vasta Senzala de Espoliados, venho gritar-lhes no pé do ouvido: O POVO NAO SUPORTA MAIS!... Feijão de 26 cruzeiros o quilo; carne, fígado, língua a cinquenta e cinco; um arroz melhorzinho, a 20 e 22; ovos a 36 a dúzia; bacalhau a 75 o quilo; o cinema **tapeoscope** não merece nem dez, quanto mais dezoito cruzeiros! E querem aumentar a passagem do bonde para Cr$ 2,00 por seção! Ir-se-á ao Leme por Cr$ 4,00. Para quanto vão aumentar os lotações e os ônibus? Não tem êste govêrno mais que um trimestre de vigência, e tudo já foi às nuvens, sòmente porque se cogitou de elevar o salário mínimo. Senhores! E' preciso deter a marcha da fome. Consultem a História e procurem os seus santos...

COISAS QUE DAO RAIVA

Em Alagoas e no Ceará joga-se pinha aos porcos, e aqui pedirem Cr$ 240,00 por uma dúzia.

Acaba de sair o nº 5 de

CADERNOS DO NOSSO TEMPO

PANORAMA NACIONAL: Sentido e perspectivas do Govêrno Kubitschek — PANORAMA INTERNACIONAL: Revolução e Contra-Revolução na Argentina, Golpe de Estado na Argentina — ESTUDOS: Para uma política de desenvolvimento nacional — NOTICIÁRIO DO IBESP — Golpe e contragolpe — ARTIGOS: A utilização da Energia Atômica — O inconsciente sociológico.

À VENDA NAS SEGUINTES LIVRARIAS: **Académica** — Miguel Couto, 49; **Agir** — México, 98-B; **Athenco** — Senador Dantas, 56-A; **Avenida** — Av. Rio Branco, 175-B; **Briguiet** — Trav. Ouvidor, 11-A; **Casa do Livro** — São José, 80-A; **Civilização** — 7 de Setembro, 97; **Coelho Branco** — Quitanda, 9; **Record** — Debret, 23; **Freitas Bastos** — Rua Bittencourt da Silva, 21-A; **Guanabara** — Ouvidor, 132; **Ler** — México, 31; **Forense** — Av. Erasmo Braga, 299; **São José** — São José 38; **Zélio Valverde** — Ouvidor, 27.

Assinaturas e pedidos de reembôlso postal:
Caixa Postal, nº 715 — RIO DE JANEIRO —
Telefones: 42-8981 e 23-6227

CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

5 GAVETAS CR$ 4.500,00. A PRAZO CR$ 6.000,00.
Não pague luxo e sim o seu justo valor. O sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princesa, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada Cr$ 390,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês. Só em Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires 156, 2º andar. Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas.

O LUSTRE que lhe AGRADA
ao preço que lhe SERVE
e nas condições que lhe CONVÊM!...

ONTEM: Av. Pres. Vargas, 1.074
HOJE: RUA SÃO JOSÉ, 90-5.º AND.

Com a mesma garantia e tradição! Visite nossas instalações com a mais bela coleção de finos LUSTRES, DIRETAMENTE IMPORTADOS!

TRINDADE Lustres
FABRICANTES • IMPORTADORES
COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA E DEFENDA O SEU DINHEIRO

HÁ NO BRASIL VINTE E SEIS NÚCLEOS COLONIAIS

APLICADOS MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS

Os 26 núcleos coloniais existentes no Brasil ocupam uma área total de 2 658 000 hectares, estimando-se em 168 000 habitantes sua população. Os maiores são Monte Alegre (456 000 ha) no Pará, General Osório (411 000 ha) no Paraná, Barra do Corda (350 000 ha) no Maranhão; e ainda Bela Vista no Amazonas, Jalba em Minas Gerais, e Dourados em Mato Grosso, com 300 000 hectares cada. Os capitais aplicados em tais estabelecimentos sobem a mais de meio bilhão de cruzeiros (596 milhões) e neles se encontram 95 tratores, 507 implementos agrícolas e 28 máquinas de terraplenagem.

A maioria dos nossos núcleos coloniais dispõe de assistência médico-sanitária, contando com 17 profissionais, entre médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros. Há também 165 escolas (das quais 43 no núcleo de Ceres, 29 no de General Osório, 18 no de Barra do Corda e 17 de Monte Alegre), atendidas por 72 professôres e servindo a 3 836 alunos.

Não se dispõe de dados precisos sôbre o valor da produção dos núcleos em atividade, mas se sabe que em 23 dêles se instalaram 12 366 colonos, sendo 11 616 nacionais e 750 estrangeiros. São 966 os servidores contratados, que desempenham funções administrativas e outras. Em metade da superfície ocupada com os 26 núcleos coloniais poderia caber tôda a área atualmente cultivada em nosso país com a cana-de-açúcar, com o trigo ou com mandioca, o que equivaleria a dizer que só aquela parte de suas terras poderia produzir, com qualquer dessas culturas, entre 4 a 6 bilhões e cruzeiros, aos preços de 1955.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9753.

Hotel Fazenda Santa Branca

Para seus fins de semana — Perto do Rio

Informações: 32-3019.

SÃO JUDAS THADEU

AGRADECIMENTO

A São Judas Thadeu, meus agradecimentos pela graça recebida.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

Carbonato de Cálcio

Pesado, para fins industriais. Serve para Fabricas de vidro e de artefatos de vidro, ampôlas, etc., artefatos de cimento, artefatos de borracha, fábricas de papel, correção de terras ácidas, rações balanceadas, etc., granulação mínima, impalpável, pronta entrega.

Telefone:: 58-3306 — OLIVEIRA.

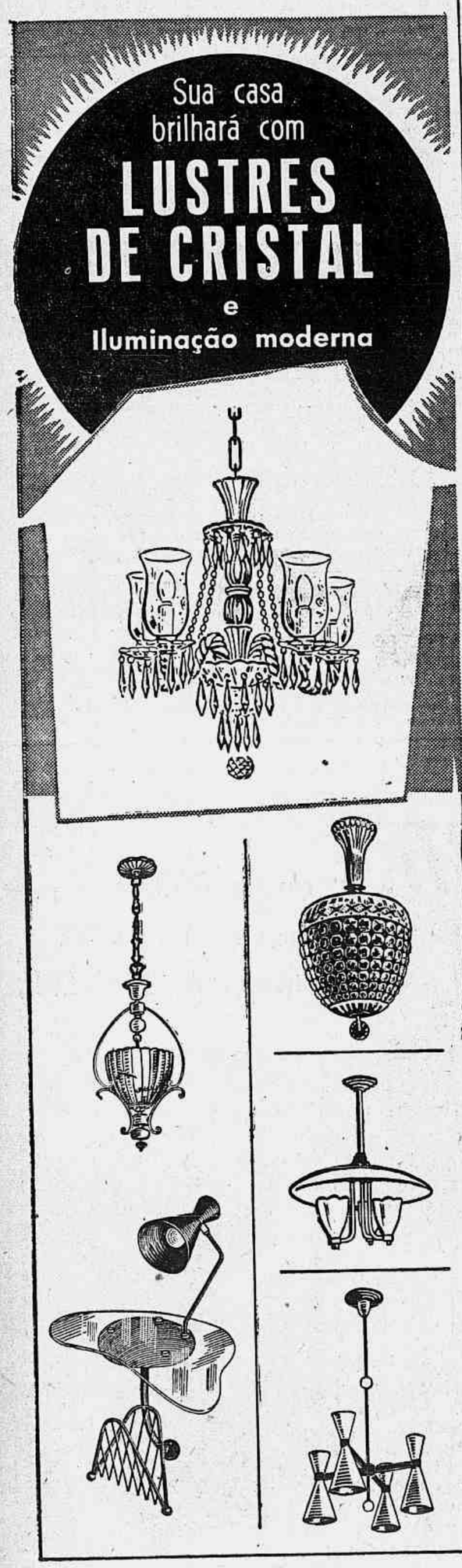
DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ALFREDO MANGIA

JOALHEIRO

participa aos seus amigos e fregueses, a sua mudança da rua Gonçalves Dias nº 67 - 1º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO Nº 26, Salas ns. 407 e 408 - Edifício Patriarca.



LIMITES MUNICIPAIS

III

J. C. PEDRO GRANDE

ATE' aqui as linhas geodésicas entre os municipios paraenses têm-se mantido relativamente curtas, de poucos quilômetros até menos de 60. E' verdade que assim encontramos na zona bragantina, regularmente esquadrinhada, e no mais em região não demasiadamente desabitada. Mais extensas serão, demonstrando maior desconhecimento cartográfico e falta de penetração, as geodésicas na porção do Estado do Pará, a oeste dos rios Xingu e Jari e ao sul do paralelo de 3º de latitude sul.

Observando os municipios ao sul do rio Amazonas, vemos ai logo uma geodésica de 100 Km, que, ligando as nascentes do rio Guajará, afluente da margem direita do rio Amazonas, e do rio Tucurui, da margem esquerda do rio Xingu, foram o limite entre os municipios de Pôrto de Moz e Alcântara.

O limite entre os municipios de Marabá e São João de Araguaia é formado por uma linha sul-norte, que parte da cabeceira do igarapé das Frecheiras e com 30 Km alcança o divisor Capim-Tocantins, e o de Conceição do Araguaia com Santana do Araguaia, é o paralelo leste-oeste da nascente do ribeirão Santo Agostinho à serra dos Gradaús (30 Km). Ainda São João do Araguaia limita-se com Marabá por uma linha sêca da nascente do Pataua à do rio Tauarizinho e dai à cabeceira do rio Gameleira (58 Km). Entre o novel municipio de São Félix do Xingu e o de Sousel, estabeleceu-se o limite por uma geodésica oeste-leste, a partir da nascente do igarapé Ipixuna, afluente da margem direita do rio Xingu até a serra dos Carajás, divisor de águas entre os rios Xingu e Tocantins (70 Km).

Uma das extensas linhas entre os municipios paranaenses, é, sem dúvida, a que separa os municipios de Aveiro de um lado e do outro Prainha, começa na ponta leste da ilha Ituqui, no rio Amazonas, para com 231 Km atingir a nascente principal do rio Cuparitinga. Diante dessa extensão, é diminuta a reta entre a foz do igarapé Arixi no rio Tracoá à nascente do igarapé Capitão (15 Km) pela qual se separam os municipios de Itaituba e Jacaré-Acanga. Entretanto, já se eleva a 135 Km a extensão da geodésica, que, separando os municipios de Santarém e Aveiros, une a nascente do igarapé Braço Grande do Arapiuns à foz do pequeno igarapé Uarini, à margem esquerda do rio Tapajós, e a 180 Km eleva-se o comprimento da linha geodésica que, partindo a noroeste e 18 Km da vila de Curuai, passa pela nascente do mencionado igarapé Braço Grande do Arapiuns se prolonga até o limite Pará-Amazonas, separando de um lado o municipio de Juruti e do outro os de Santarém e Aveiros.

Chegamos, assim, a parte do Pará à margem esquerda do rio Amazonas, entre os rios Nhamundá e Jari.

Da nascente de um pequeno afluente da margem esquerda do igarapé Grande, tributário do rio Amazonas, à sua barranca esquerda, a duas e meia léguas da cidade de Prainha, parte uma linha sêca dividindo os municipios de Prainha e Monte Alegre, e com 70 Km atinge a cabeceira do rio Urucuituba, afluente da margem direita do rio Paru; dai parte outra linha reta que em divisa dos municipios de Prainha e Almeirim, alcança com 63 Km a nascente do rio Parauaquara.

Da cabeceira do igarapé Maloca, segue uma geodésica à confluência das nascentes mais altas do rio Mamiá, com 38 Km, e dali, uma linha sul-norte, com nada menos de 324 Km de extensão e termina ao entroncar no divisor Maicuru-Paru e Maicuru-Citaré, separando o municipio de Óbidos a oeste, dos de Alenquer, Monte Alegre e Almeirim, sucessivamente.

Sumariando, verificamos que, no seu conjunto, as linhas geodésicas entre os municipios paraenses representam nada menos de 1986 ou arredondadamente, 2 mil quilômetros. Na proporção das encontradas para o Estado do Amazonas, o Pará não deveria exceder de 672 Km de geodésicas. Daí se insere que essas teriam que ficar reduzidas a um têrço, para ficarem proporcionais às do Amazonas. Mas, visto que estas são suscetiveis de uma boa redução, as linhas artificiais no Pará pouco poderiam passar de 300 quilômetros.

Já dissemos que a extensão das linhas geodésicas corresponde em proporção direta ao desconhecimento cartográfico da zona representada. Vejamos para isso a mais extensa geodésica que encontramos no Pará, a que serve de limite leste ao municipio de Óbidos. Demonstra-nos a fôlha Santarém, da Carta Geográfica do Brasil, que a referida linha atravessa uma região desconhecida cartográfica e ainda mais topograficamente. Os mapas municipais, pobres em pormenores não poderiam dar mais do que deram. E assim adotou-se o melhor critério para o caso: a geodésica, é verdade, que com mais de 300 Km.

Para o presente caso, estamos certos de que o conhecimento cada vez mais perfeito das regiões até aqui deficientemente cartografadas muito contribuirá para reduzir ao minimo tanto em número quanto em extensão as linhas geodésicas. Linhas «sêcas» quanto menores possiveis, ainda mais em regiões nas quais as fotografias aéreas vêm revelando uma densa rêde de cursos d'água e divisores muitos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
-O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
-PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicilio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata
duarte propaganda

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL

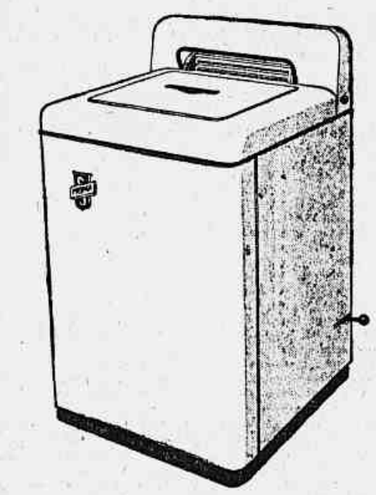
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-87
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a lingua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ Pais _____

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

GRANDE VENDA DE UTILIDADES
para os noivos de maio

Está chegando o grande dia do seu casamento! Escolha com antecedência os artigos com que você vai cercar de confôrto o seu futuro lar... para comprar melhor! Visite A Exposição Ouvidor e A Exposição Copacabana, onde você encontra os melhores artigos para o confôrto do lar pelos melhores preços do Rio... e com excepcionais facilidades pelo Crediário!

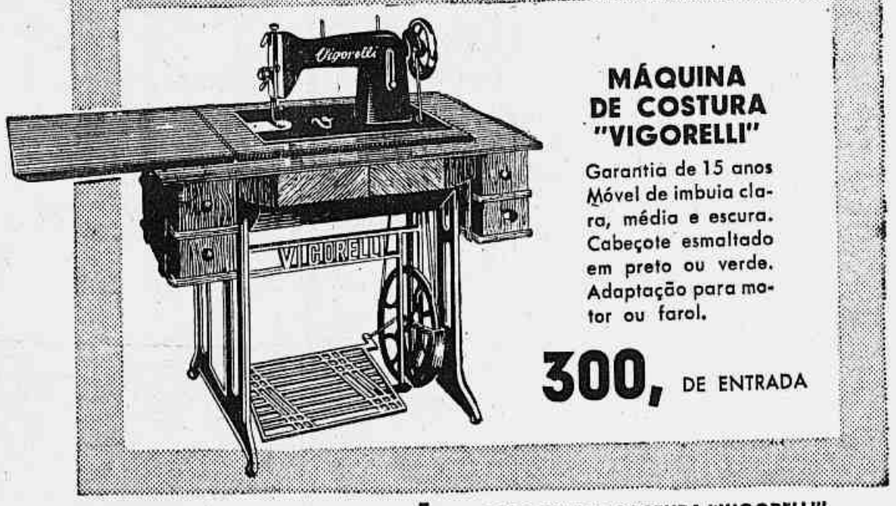


MÁQUINA "PRIMA" DE LAVAR
2 anos de garantia. Lava 4 kls. de roupa em 8 minutos. Gabinete branco. Acabamento luxuoso. Tanque esmaltado a fogo. Rolo expremedor com regulagem de pressão. Dispensa instalação especial. Liga em qualquer torneira.
865, MENSAIS

CHUVEIRO ELÉTRICO "REI"
10 anos de garantia.
200,
DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira e suporte para acessórios.
300,
DE ENTRADA

ENCERADEIRA LUSTRENE
Garantida por 2 anos. Escovas oscilantes. Contactos embutidos. Cabo com dupla posição que permite encerar dos dois lados. Protação para o interruptor.
200,
DE ENTRADA



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
Garantia de 15 anos
Móvel de imbuia clara, média e escura. Cabeçote esmaltado em preto ou verde. Adaptação para motor ou farol.
300, DE ENTRADA

SALÁRIO MAIOR...
MAIS CONFÔRTO PARA SEU LAR!
APROVEITE BEM SEU AUMENTO! Compre agora de uma vez tudo para o confôrto do seu futuro "lar, doce lar"... n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

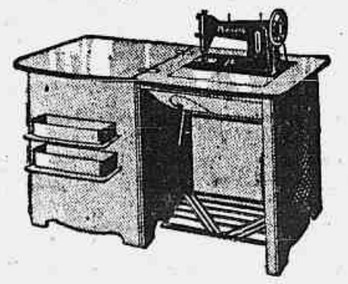
a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 10 horas da noite!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

CAFETEIRA "ELCO"
Cromada. Capacidade para 8 xícaras médias ou 24 pequenas.
200, DE ENTRADA

FERRO ELÉTRICO
"JATO COM VAPOR"
2 anos de garantia. Niquelado com descanço, prático, econômico e eficiente. Acompanha recipiente para água.
580,

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
ELÉTRICA PORTÁTIL
15 anos de garantia. Com mala de fibra.
300, DE ENTRADA



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
GABINETE DE LUXO
15 anos de garantia. Móvel de imbuia, perobinha ou pau marfim com desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.
300, DE ENTRADA

Compre tudo de uma vez... e pague pouco em cada mês pelo Crediário d'A Exposição

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 61-A — Camerino, rua Camerino, 14 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 869. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 39-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajara, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** - Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Glita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fonseca, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Lani, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.958 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 343. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 8.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Largo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Borilov, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Mederios, rua João Vicente, 607. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Nossa Senhora Nunes, 336 — Neves, rua João Rego, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Lopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 666. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo - Standard, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — S. Luís, rua Real Grandeza, 106-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 13 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 399. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão do Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia de Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saleh, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericê, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 188 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalense, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION

COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.

AVENIDA BEIRA MAR Nº 200

FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali

RIO DE JANEIRO

SEARS

QUINZENA DOS COLCHÕES GRÁTIS

* Um dormitório com 1 colchão de molas "Harmony House" no valor de Cr$ 12.290,00

Venha à Sears E CONSULTE nossos vendedores sôbre COMO CONCORRER

ACOMPANHA 1 abat-jour refletor no valor de 329,00

Colchão de Molas "POSTURIZED"

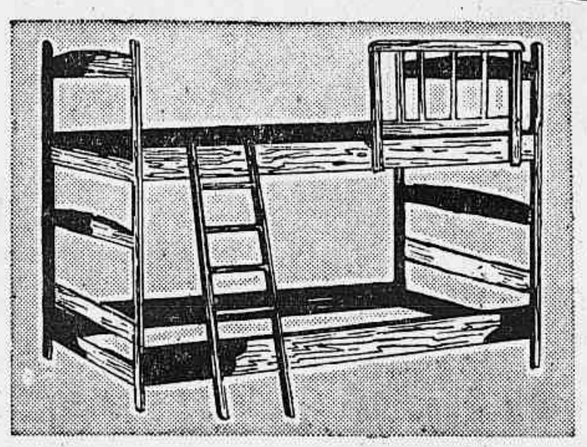
TAMANHO: 1,37 x 1,88

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378

MENSAL APENAS 220

A vista 3.095 — Inicial 310

Exclusividade Sears — para casal. Com 12 ventiladores, alças plásticas e botões inoxidáveis. No Posturized as molas centrais têm 1 espiral EXTRA p/ melhor suportarem o peso do corpo.



CAMA BELICHE

TAMANHO: 0,80/1,90

Preço regular 1.295
Economize... 296

999

Ini. 200 — Mens. 110

Pode ser usada como 2 camas ou como beliche. Tem 2 grades e escada. Construída em cacheta reforçada.

SOFA CAMA

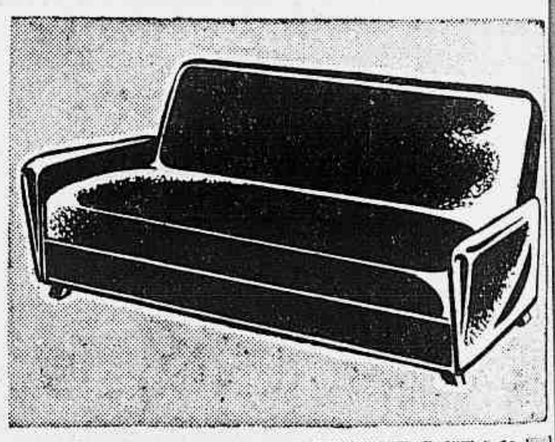
TIPO "MIGNON"

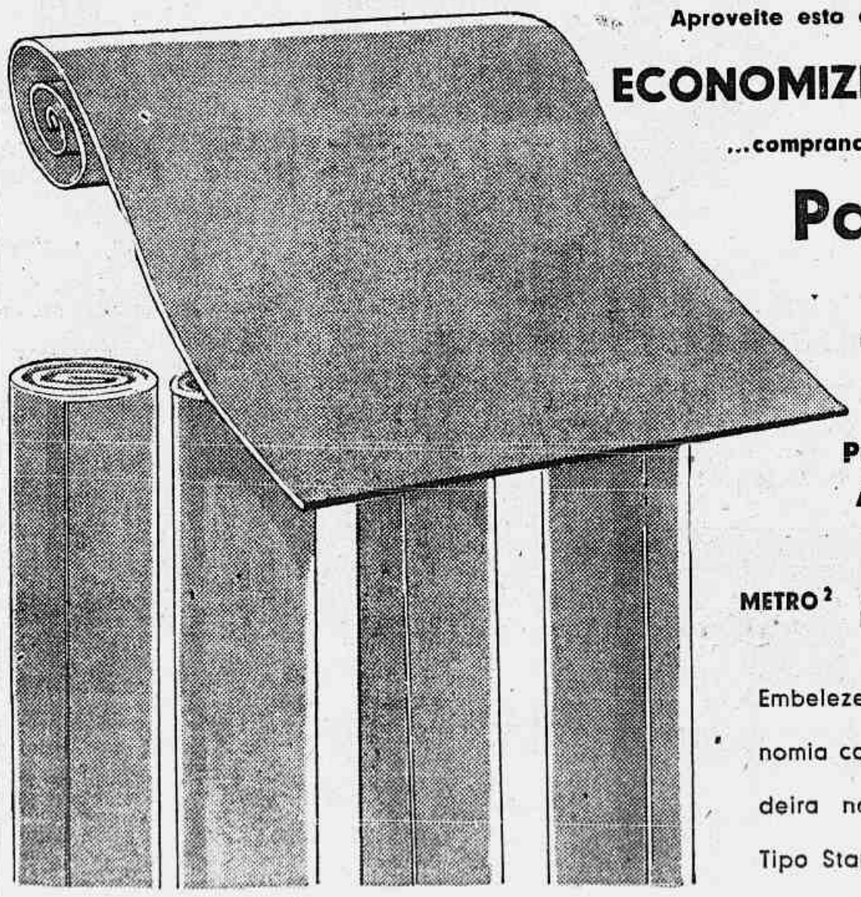
Preço regular 5.998
Economize 776

5.222

Inic. 530 — Mens. 340

Forrado com tecidos exclusivos: amarelo c/preto, verde c/preto e verde abacate. C/ caixa para roupa.





Aproveite esta oferta dos Dias Sears!

ECONOMIZE Cr$ 206,00...

...comprando agora a sua...

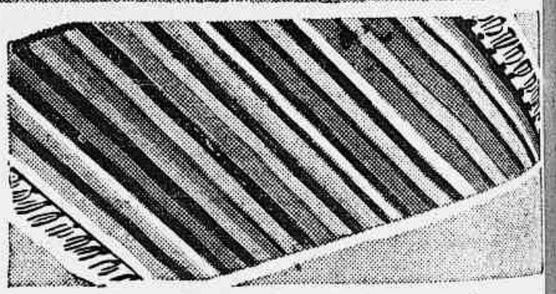
Passadeira de Lã

Largura 2,00 e 3,00

Preço regular 650
AGORA APENAS

METRO² 444

Embeleze seu lar com grande economia com esta maravilhosa passadeira nas côres: bege e verde. Tipo Standard c/ fino acabamento.

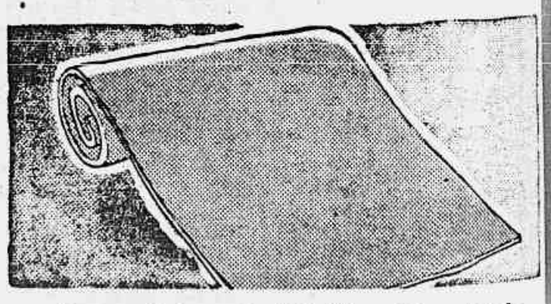


Tapete de Algodão tipo Mexicano

Feito à mão p/ ambientes modernos

De 759 por sòmente 644

Sensacional oportunidade para sua economia e para embelezar seu lar... Compre amanhã mesmo seu tapete de algodão feito à mão, em lindas côres. Muito decorativo. Venha vê-lo na Sears!...



Passadeira de Lã Tipo Standard

Econômica... Prática... Durável...

metro de 295 por apenas 199

Economize Cr$ 96,00 nesta passadeira, nas côres: prata, granat, ouro e verde. Com esmerado acabamento. Largura: 050. Com grande resistência e durabilidade. Aproveite e compre agora!...

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE APRENDIZAGEM DE JORNALISTAS

INÍCIO NO DIA 9, EM PARIS

SERA realizada, em Paris, de 9 a 13 do corrente mês, a Primeira Conferência Internacional de Aprendizagem Profissional dos Jornalistas. Esse certame, sob os auspícios da UNESCO, terá como diretor o sr. Luther Evans e reunirá trinta especialistas, representantes da Austrália, Brasil, Canadá, Cuba, Checoslováquia, Egito, França, República Federal Alemã, Guatemala, India, Itália, Indonésia, Japão, Holanda, Paquistão, Peru, Espanha, Suiça Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética.

Depois de examinar a questão das facilidades disponiveis e dos métodos utilizados para a aprendizagem nos vários setores do jornalismo, a conferência preparará o caminho para planos definitivos de melhoria da educação jornalistica, especialmente no nivel internacional. Foram convidados a comparecer diretores de escolas de jornalismo e profissionais mais categorizados nos ramos da imprensa, rádio, televisão e cinema. Serão preparados relatórios especiais e monografias, com indicações da situação, como atualmente se apresenta, e contendo também sugestões.

Baseada em estudos especiais já realizados, a UNESCO considera que, enquanto continuam a crescer de maneira considerável as facilidades de comunicação, os meios de treinamento profissional não apresentou crescimento e melhoria correspondentes. Acentua, porém, que não pretende substituir ou suplantar as facilidades existentes de treinamento dessas facilidades.

Representará o Brasil na conferência o sr. Tude de Sousa.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

A partir de Cr$ 380,00 o m2

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

FABRICA: RUA POTERI, 14 — TEL.: 54-1657

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

VOLVO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os Acionistas da Volvo do Brasil S.A. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que se realizará na Sede Social à avenida das Bandeiras, 746, Lucas, D.F., às 14 horas do dia 12 do corrente mês, para tomar as contas da Diretoria, discutir o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, e para eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1956, fixando suas remunerações.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1956.

MARIO CARLO PARETO
MARIO SLERCA
Diretores

Aumente o espaço útil do seu apartamento

com o **Consolo-Extensivel Angelo**

(PATENTE 996)

que aproveita a sua sala tambem como esplendido living!

Pela sua fácil transformação em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, o Consolo Extensivel Angelo é uma solução prática da moderna decoração. Substituindo com muitas vantagens as mesas de jantar, o Consolo Extensivel Angelo transforma a sala de jantar em living encantador, proporcionando ás donas de casa, espaço e ambiente necessários para seu confôrto e recepções a amigos e parentes.

O Consolo aberto em mesa para 12 pessoas

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195. tel. 52-7804

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFADEGA, 41 — ESQUINA, QUITANDA — RIO DE JANEIRO

Distribuição de lucros aos portadores de títulos

EXERCÍCIO DE 1955

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 10 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1955, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de Março de 1956, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 30.602.693,70

que serão pagos à razão de:

a) CR$ 1.263,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento único;

b) CR$ 1.047,00 para os títulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 10 de Abril — títulos de Nos. 1 a 400.000
Dia 11 de Abril — títulos de Nos. 400.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;

b) — Pede-se aos Senhores Portadores, que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade.

A DIRETORIA

RENOVE AGORA, AS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA DO SEU LAR... COM A MAIOR ECONOMIA!

SALÁRIO MAIOR...
MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!
APROVEITE BEM O SEU AUMENTO!

Renove agora de uma vez as guarnições de cama e mesa do seu lar, com grande economia, comprando na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Copacabana!

COLCHA "RAYON". Para casal. Desenho em relevo com linda franja. Todas as côres. Tam. 220 x 180.
DE 250, AGORA **229,**

COLCHA "FUSTÃO". Para solteiro, côres firmes: Branco, azul, rosa, verde e ouro, Tam. 190 x 140.
DE 98, AGORA **79,**

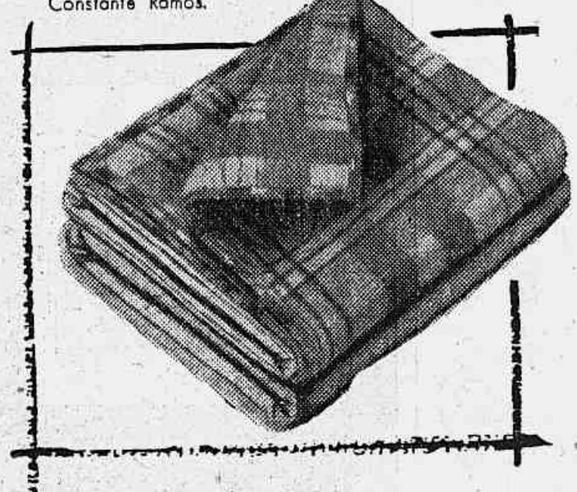
COLCHA "LINDA". Em fustão. Côres firmes. Rosa, azul e ouro.
Solt. 190x140
DE 118, AGORA **109,**
Casal 220 x 180. DE 168, AGORA **154,**

COBERTOR "CAMEL". Em puro lã xadrez.
Solteiro 190 x 140.
DE 250, AGORA **229,**
Casal 210 x 170. DE 295, AGORA **272,**

COBERTOR "CAMEL". Em puro lã bege com barra colorida.
Solt. 190 x 140. DE 330, AGORA **308,**
Casal 210x170. DE 425, AGORA **392,**

ATENÇÃO CLIENTE DA ZONA SUL

Visite o novo Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, onde a sra. encontra os mesmos artigos de qualidade pelos mesmos preços da cidade... e com as tradicionais facilidades do Crediário A Exposição Copacabana é bem perto de sua casa: Av. Copacabana, 827 - próximo a Constante Ramos.



TOALHAS "LUDOL". Felpudas e absorventes, na côr clássica branca.
Rôsto 80 x 40
DE 15, AGORA **11,50**
Banho 130 x 60
DE 39, AGORA **32,50**

TOALHAS "COMBATE". Felpudas e absorventes. Côres firmes.
Rôsto 80 x 50
DE 32, AGORA **28,50**
Banho 140 x 80
DE 78, AGORA **69,80**

TOALHAS "VIOLETA". Um produto "Artex". Felpudas e absorventes. Côres lisas com barra colorida.
Rôsto 110 x 50
DE 55, AGORA **49,80**
Banho 150 x 100
DE 135, AGORA **124,**

TOALHA PLÁSTICA. Para mesa, desenho original, em todas as côres.
Tam. 140 x 140
DE 89, AGORA **68,**

GUARNIÇÃO PARA JANTAR. Em superior tecido adamascado branco em relêvo.
160 x 160 e 6 guardanapos.
DE 295, AGORA **272,**
200 x 160 e 6 guardanapos.
DE 350, AGORA **324,**
260 x 160 e 12 guardanapos.
DE 495, AGORA **458,**

CRETONE "BÔA NOITE". Superior qualidade. Exclusivo d'A Exposição.
Larg. 140. DE 42, AGORA **38,50**
Larg. 200. DE 59, AGORA **53,50**
Larg. 220. DE 65, AGORA **58,50**

A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA. ESQ. G. DIAS

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões

32.697 NÃO PARAM NOS PONTOS — Referindo-se à irregularidades que ocorrem em relação aos ônibus da Linha 29 — Muda da Tijuca -PraçaMauá, queixa-se um leitor de que, além de conservar em tráfego carros velhos e desconfortáveis, os motoristas da Emprêsa, em grande parte, não atendem aos sinais, nos pontos de parada, deixando os passageiros nas filas, mesmo quando passam nos pontos, com muitos lugares vagos.

Com a Prefeitura e o Departamento Nacional do Trabalho

32.698 NÃO OBSERVAM A LEI — Escrevem-nos: «Faço um apêlo ao diretor geral de Fiscalização da Prefeitura, solicitando tome providências no sentido de pôr côbro ao abuso dos proprietários de barbearias situadas na avenida Suburbana e adjacências, no trecho compreendido entre o largo da Abolição e rua João Pinheiro. Mantêm os donos das barbearias já referidas, os seus estabelecimentos funcionando abertamente aos domingos, feriados e segundas-feiras, antes das 12 horas, fraudando acintosamente a lei, com flagrante prejuízo para os empregados que nêles trabalham, pois, dêsse modo, se vêem privados do gôzo da semana inglêsa, à qual têm direito. O apêlo já foi feito diretamente ao delegado fiscal da 23ª circunscrição, que não tomou providências».

Com a Legião Brasileira de Assistência e o Juizado de Menores

32.699 APÊLO — Carmelita Dias, residente no Parque Proletário da Praia Pequena do Jacarézinho, quarto n. 9 — Grupo G — responsável pela subsistência de nove crianças, seus filhos, dois dos quais se encontram no Sanatório, veio à nossa redação expôr a situação aflitiva em que se encontra para obter medicamentos para tratar das crianças, sendo que uma delas precisa de um aparêlho ortopédico. Já apelou para a Assistência Social do Parque, mas não foi atendida, em face do que resolveu apelar, por nosso intermédio, para a Legião Brasileira de Assistência.

Com o IAPETC

32.700 ASSISTÊNCIA DEMORADA — Encontrando-se doente sua espôsa, d. Jandira Andrade dos Santos, resolveu o sr. Geraldo Antônio dos Santos submetê-la a exame radiológico no serviço de Assistência da IAPETC, como seu contribuinte. O exame, entretanto, não foi feito, alegando os responsáveis pelo serviço que o aparêlho estava defeituoso. A enfermidade evoluiu e agora tornou-se urgente a operação indicada pelo médico. Já compareceu quatro vêzes ao serviço médico, mas até agora não obteve boa solução. Apela para a alta administração do Instituto com o fim de internar a espôsa enferma.

Com a Presidência da República e o Ministério da Justiça

32.701 NÃO HÁ MÉDICO NEM DENTISTA NA COLÔNIA PENAL CÂNDIDO MENDES — Escreve-nos o sr. Milton Sousa, da Colônia Penal da Ilha Grande, em nome dos encarcerados, a seguinte carta: «O que inspira a presente carta é o sentido de vir fazer um apêlo ao exmo. sr. presidente da República. Nós, os infelizes encarcerados, cumprindo penas e que, por motivos de excesso de lotação na Penitenciária Central do D. Federal, somos transferidos para a Colônia Penal «Cândido Mendes», situada no Abraão, na Ilha Grande.

Somos uma população de quase 600 presos e há mais de dois anos estamos sem um dentista, não obstante possuirmos um consultório dentário muito bem aparelhado, e o diretor ter lutado, em vão, para preencher êsse claro. E, por incrível que pareça, somos atendidos por um prêso, com simples prática e sujeito à sua vontade, por quanto êsse prêso atende quando bem entende, e também atende todo o corpo de funcionários e seus familiares. Urge, pois, como uma das primeiras providências, se digne o sr. presidente, como homem conhecedor das necessidades humanas mormente dos infortunados da sorte, a designação de um dentista e de um médico, visto também, há quase 10 meses, estarmos sem médico, pois o último, dr. Ihgen Reis, hoje se encontra no Exército brasileiro. Enquanto isso, ficamos sujeitos ao fator sorte. Avalie o que pode ser uma população carcerária, com quase 600 homens; um quadro de funcionários, com seus familiares, sem um serviço dentário, por pessoa idônea, e competente, e sem serviços médicos, a não ser uma vez por semana, muitas vêzes de 15 em 15 dias, quando aparece, por favor, visto também nessa Colônia existir um médico para atender população maior que a nossa, o médico da outra Colônia Agrícola do Dist. Federal, atendendo tudo, em conjunto, presos, funcionários e suas famílias. Essa é a nossa aflita e angustiosa situação. Eu e meus companheiros de infortúnio estamos certos de encontrar guarida no coração bondoso e generoso do Chefe da Nação, atendendo-nos de acôrdo com os nossos anseios e necessidades, por ser um ato de brasilidade, de direito e de justiça».

Com a Prefeitura e a Light

32.702 APÊLO — São frequentes os assaltos que ocorrem na esquina da rua Ibatine com a avenida Automóvel Clube, fugar êrmo e escuro, propiciando a ação criminosa de malfeitores. A fim de atenuar os efeitos de ocorrências que se repetem diàriamente, apelam os moradores para a Prefeitura e a Light, no sentido de mandarem colocar um poste de iluminação no local, providência que certamente terá acolhida favorável.

DR. PAULO BARROS
Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI.º — Tel.: 42-5375

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS, até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9409
PREÇO: CR$ 100,00

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12. Tel.: 22-3838

toca-discos automático THORENS
assegura-lhe a mais perfeita fidelidade na reprodução de seus discos favoritos.

CARACTERÍSTICAS:
3 rotações (33, 45 e 78 RPM)
Pick-up, com unidade de cristal com 2 agulhas.
Tensão Universal: 110 - 125 volts e 200 - 250 volts; 50 ciclos.
Manete para: partida, parada e repetir.

MESBLA SEÇÃO ELETRÔNICA
RUA DO PASSEIO, 42/56
DESCONTOS A REVENDEDORES

SEARS
GRANDE LANÇAMENTO!
de RODUPLO
o rodinho de dupla ação...
...que lava e enxuga com menos esforço e mais economia!

VEJA COMO É FÁCIL

NAS VIDRAÇAS

NA COZINHA

RODUPLO
SENSACIONAL LANÇAMENTO DA SEARS

- Molhe bem a esponja do RODUPLO com água, ou água e sabão....
- ...para limpeza de vidraças, pias, azulejos e também para seu automóvel.
- RODUPLO presta serviços mais rápidos e eficientes!

Visite amanhã mesmo nosso departamento no 2.º andar e veja a demonstração de RODUPLO... Você ficará encantada pelos serviços que RODUPLO lhe proporcionará no lar!...

98, GANHE
1 LIQUIDIFICADOR KENMORE no valor de Cr$ 1.895,00!
Ao comprar o seu "RODUPLO" preencha o cupon, que lhe será fornecido pelo vendedor, e concorra a esse valioso premio!

Para seu automóvel

NO BANHEIRO

NOS POSTOS DE SERVIÇOS

OU EM SUA GARAGEM

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Sòmente até Sábado!

liquidação

Ducal

extra

tudo remarcado

Roupas

Roupas em Nylord (Aquela roupa listradinha, leve e fria). Côres claras e escuras..... De 1.450, por **1.295,**

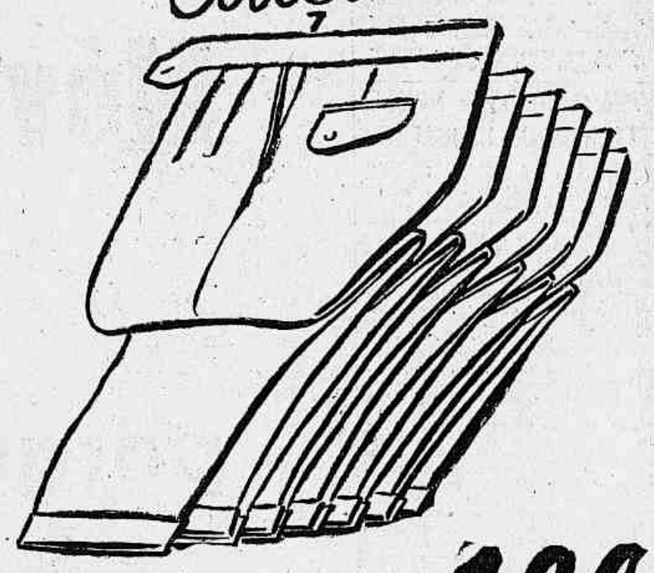
Roupas em tropical brilhante fio Mohair, modêlo paletó ou jaquetão. Côres diversas todos os tamanhos. .....De 1.650, por **1.295,**

PEQUENAS QUANTIDADES de roupas com preços de **ARRAZAR!** Roupas que eram de 1.950, - 1.650, - 1.550, e 1.450, agora ..... por

795, 985,

APROVEITE! Veja se tem o seu tamanho!

Calças



CALÇAS EM ALGUNS TAMANHOS em casimira, tropicais e gabardines .....por apenas **188,**

Calça em tropical brilhante - fio mohair - acabamento de primeiríssima ..... De 490, por **428,**

Calça em superior gabardine de Rayon. Toque extra-suave. Acabamento super-fino. Modêlo sport.....De 790, por **748,**

Meias

Meia espuma de Nylon de fabricação nacional. Côres: amarelo, cinza, beije e marinho. De 130, por **77,**

Meia espuma de Nylon STRETCH americana importada. Lindíssimas côres..... De 130, por **89,**

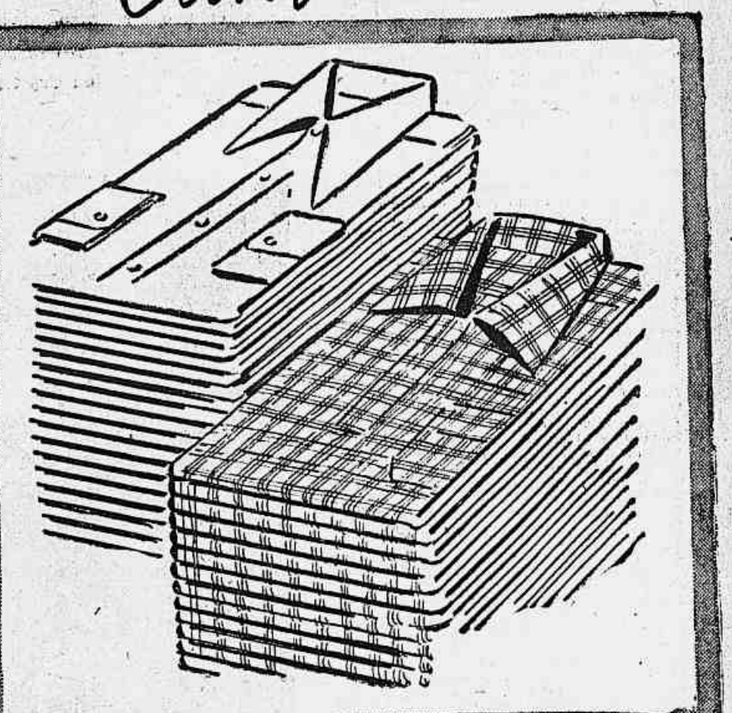
Gravatas

Gravatas em rayon listrado, Jaquard e pois. Padrões variados. De 65, por **29,**

Gravata em pura seda tipo Jaquard, padrões belíssimos. De 130, por **89,**

Gravata em pura seda. Jaquard. Padrões elegantíssimos. De 180, por **159,**

Camisas



Camisas Social - saldos de tamanhos. Popeline listrada ou lisa, ... De 240, por **89,**

Camisa social em popeline Nova América. Colarinho aberto. Botões de concha estrangeira. De 310, por **219,**

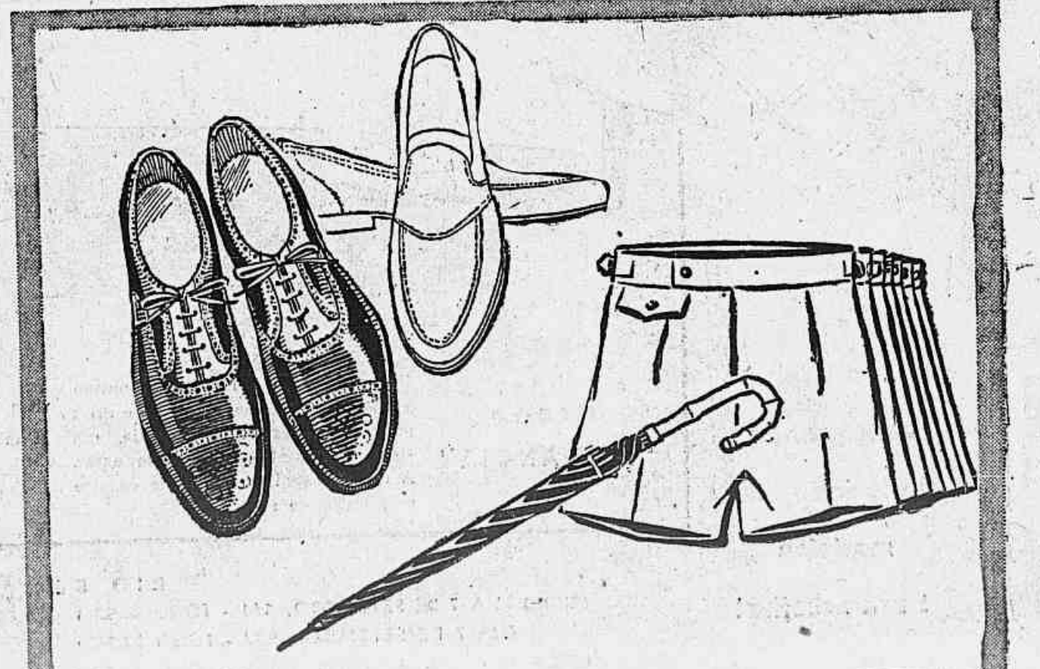
Camisa sport JANTZEN em superior malha esponja....De 350, por **178,**

Camisa sport "Polobrás". Em fio de linha, modêlo italiano. Côres modernas .....De 450, por **348,**

Sapatos em vaqueta, cromo nacional e estrangeiro, Kips, etc. Saldos de tamanhos. Modêlos de passeio e sport de diversos preços ..... por **238,**

Short em tonita, com sungas de malha. Modêlo com transpasse e tiveias reguláveis.....De 135, por **98,**

Guarda chuva "Lyra" em algodão impermeável. Armação "Fletex". ..... De 150, por **125,**



JÁ BASTANTE ELEVADA A CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

MAIS DE 5.133 ESTABELECIMENTOS

Já é bem elevado o grau de concentração industrial no Brasil, onde menos de 7% do número de estabelecimentos, com a média de 128 operários cada um, controlam perto de 60% da mão de obra e mais de 80% da produção. O valor da produção por estabelecimento terá atingido, provàvelmente, em 1955, a expressiva soma de 35 milhões de cruzeiros, e a cêrca da metade o valor adicionado, ou seja, de transformação industrial (obtido por exclusão das despesas de consumo no valor total).

Nesses 5.133 estabelecimentos fabris de grande porte, o valor adicionado é em média, o quádruplo do montante de salários pagos aos operários, relação essa inferior à média observada no recenseamento de 1950 para o conjunto da indústria de transformação. O lógico seria que se observa-se o contrário, pois os grandes estabelecimentos têm, em regra, uma produtividade superior à média. Isso vem reforçar as suspeitas de que, tanto nos recenseamentos, como em inquéritos especiais, pouca fé merecem os dados relativos ao valor da produção, diz «Conjuntura Econômica» de fevereiro.

O salário médio em novembro último, já alcançava Cr$ 2.963 por mês. E' grande a variação em tôrno dêsse valor, conforme o ramo industrial, indo desde Cr$ ... 2.414 na indústria têxtil (onde predomina o trabalho de mulheres e de menores, de mais baixa remuneração), até Cr$ 5.289 na construção de material de transporte, em que 99% do trabalho é realizado por homens adultos.

TEM O NORDESTE NOVOS CAMPOS DE IRRIGAÇÃO

Mantém o Ministério da Agricultura uma rêde nacional de campos experimentais de irrigação, com o intuito de demonstrar aos agricultores a conveniência e os resultados práticos das modernas técnicas irrigatórias. Além dessas instalações, em próprios nacionais, o Ministério coopera com particulares para a construção de campos de irrigação em estabelecimentos agrícolas interessados.

A região do país em que mais se têm construído campos, por êsse regime de cooperação, é o Nordeste. Só em 1955, por exemplo, foram preparados pelo Ministério da Agricultura cinco novos campos, no Piauí; um, no Ceará; dois, no Vale do São Francisco (trecho nordestino). Na região sanfranciscana, o Ministério da Agricultura introduziu o uso de rodas d'água para irrigação, sistema que tem surtido muito bons resultados. As rodas, de modêlo exclusivo do Ministério, são vendidas aos lavradores, pelo preço de custo e a prazo. Com tal sistema irrigatório, algumas fazendas do Vale sanfranciscano modificaram inteiramente a situação econômica, conseguindo obter consideráveis volumes de produção.

Exposições Caninas

O calendário de exposição do Brasil Kennel Club e seus filiados apresenta, êste ano, grande número de certames programados em todo o território nacional. Hoje, dia 8, será realizada a primeira exposição do Uberaba Kennel Club, recem-fundado; a 21 e 22 do corrente, em Pôrto Alegre, sob os auspícios do Kennel Club do Rio Grande do Sul, nova exposição será efetuada; em maio, nos dias 5 e 6, serão realizadas as exposições do Kennel Club da Bahia, em Salvador, e da Sociedade Paulista de Cães Pastores, no Parque da Água Branca, em São Paulo; no dia 27, nesta Capital, patrocinada pelo Brasil Kennel Club; em junho haverá a exposição em Belo Horizonte, do Minas Kennel Club; em Julho, no dia 22, em Campos, patrocinado pelo Kennel Club local e em Santos; em agôsto, nos dias 11 e 12, em Mogi das Cruzes, em setembro, nos dias 21 e 22, em São Paulo e nos dias 29 e 30, no Rio, estas últimas julgadas pelo famoso juiz inglês MacDonald Dale; em novembro, possivelmente, no Sul do país, em Curitiba e Porto Alegre.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 8, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RIO COMPRIDO, 8,30 às 11 horas — Ruas Barão de Itapagipe, Barão de Sertório, Conselheiro Barros, do Bispo, Engenheiro Adel e Vila Norman.

ENGENHO VELHO, 12.30 às 15 horas — Ruas Araújo Pena, Barão de Itapagipe, Professor Gabizo, Tenente Vilas Boas e Haddock Lôbo.

ROCHA, 7.30 às 15 horas — Ruas Conde Pôrto Alegre, Almirante Ari Parreiras, Capitulino, Dona Sofia, Ana Nêri, Tavares Ferreira, General Belford, Barbosa da Silva e Conde de Pôrto Alegre.

REALENGO, 7 às 16 horas — Ruas Piapira, Pirajura, César, Coronel Fortes, João Alves, General Canrobert da Costa, Caruatá, Estrada Intendente Magalhães e praça Ricardo Gonçalves.

CORDOVIL, 7 às 16 horas — Ruas Major Conrado, Cecari, Vicente Leite, Pôrto Carneiro, Rêgo Monteiro, Pedro Rufino, João Henrique, Antônio João, Dourados, General Carvalho, Baldulno Aguiar, Coronel Camisão, Aragão Gesteira, Anhambaí, Barão de Melgaço, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Porimá, Amadeu Amaral, Tenente Palestrina, Japobim, Japuran, Alvaro de Macedo, Tagipurú, Lucas Rodrigues e Luisa Prata.

VILA ISABEL, 7 às 15 horas — Ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

OSVALDO CRUZ E MADUREIRA, 8 às 16 horas — Ruas Sérgio de Oliveira, Ernesto Lobão, Manuel Marques, Romário Martins, Dutra Melo, Antônio Badajós, Soares Caldeira, Firmino Fragoso, Arruda Câmara, Júlio Fragoso, Américo Braslliense, Guaraparí, Antônio de Abreu, Carolina Machado, Cerqueira César, Dagmar da Fonseca, Duarte Azevedo, Taubaté, Joaquim Teixeira, Maria Teixeira, Pirapora, Perdigão Malheiro e Estrada do Portela.

PIEDADE, 7 às 15 horas — Ruas Fontoura Chaves, da Pátria, Tôrres de Oliveira, Engenheiro Alfredo Gonçalves, Silva Braga, Joaquim Soares, Francisco de Sá, Botelho, Martins Júnior, dos Tijolos, Carandá, Fagundes Varela, Almeida Nogueira, Joaquim Martins, Mejra e travessa Faria Machado.

NILÓPOLIS, 7 às 14 horas — Ruas Tomásio Batista, Roldão Gonçalves, Pernambucana, Coronel França Leite, Luis Martins do Amaral, Coronel José Ricardo, Eliseu Alvarenga, Lincoln, Almeida Júnior, Senador Salgado Filho, Tabelião Costa Madeira, Alfredo Ludolf, José Américo, Otávio Braga, Dr. Manuel Reis, avenidas Getúlio Moura, Senador Salgado Filho, João Pessoa, travessas do Carmo e Dona Maria.

Agradeço de joelhos a São Judas Tadeu uma graça obtida.

J. C.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO - 25-2837.

REFORMAS — OBRAS

Construções e reconstruções; fechamento de varandas; garages, galpões, cimentados, caixas de água; serviços de carpintaria e serralheria, pinturas, raspagem e enceramentos de assoalhos; modificações de cozinhas e banheiros; instalações elétricas e hidráulicas.

Orçamentos sem compromisso com HENRIQUE, telefone 48-6186.

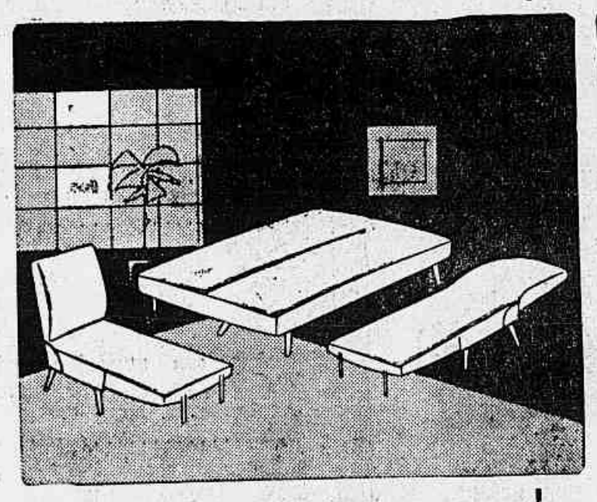
Facilita-se o pagamento.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

Móveis DRAGO custam menos porque se vendem mais!

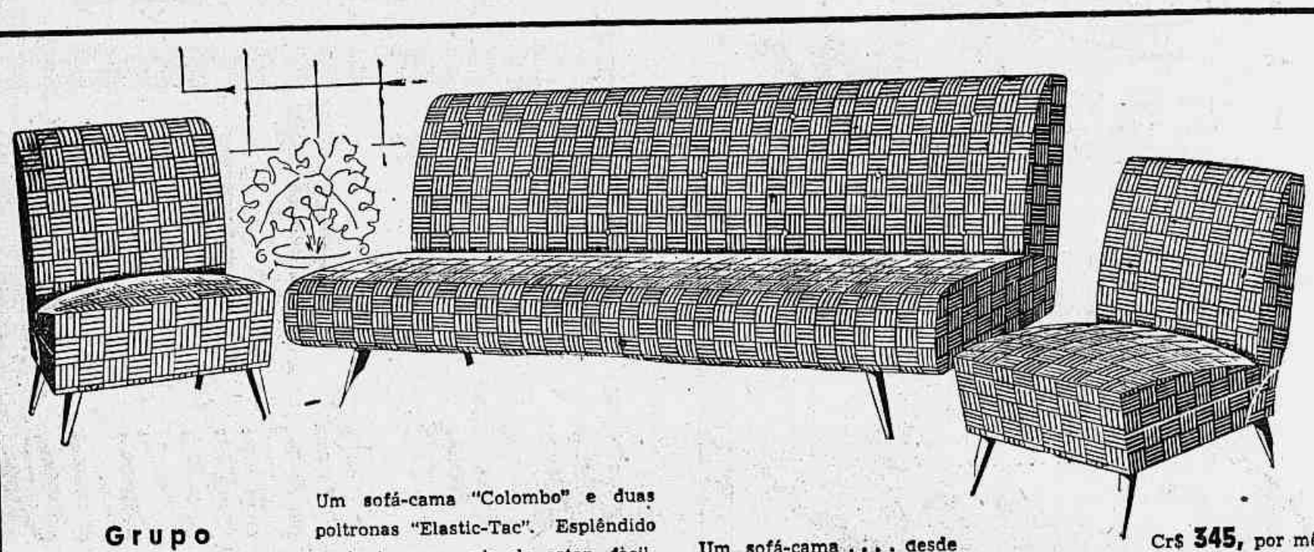
A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso.



Poltrona-Cama "NOVELTY"

Moderna ! Prática ! Funcional ! Dotada de dispositivo automático "Tic-Tac" para abrir e fechar, exclusivo de Drago.

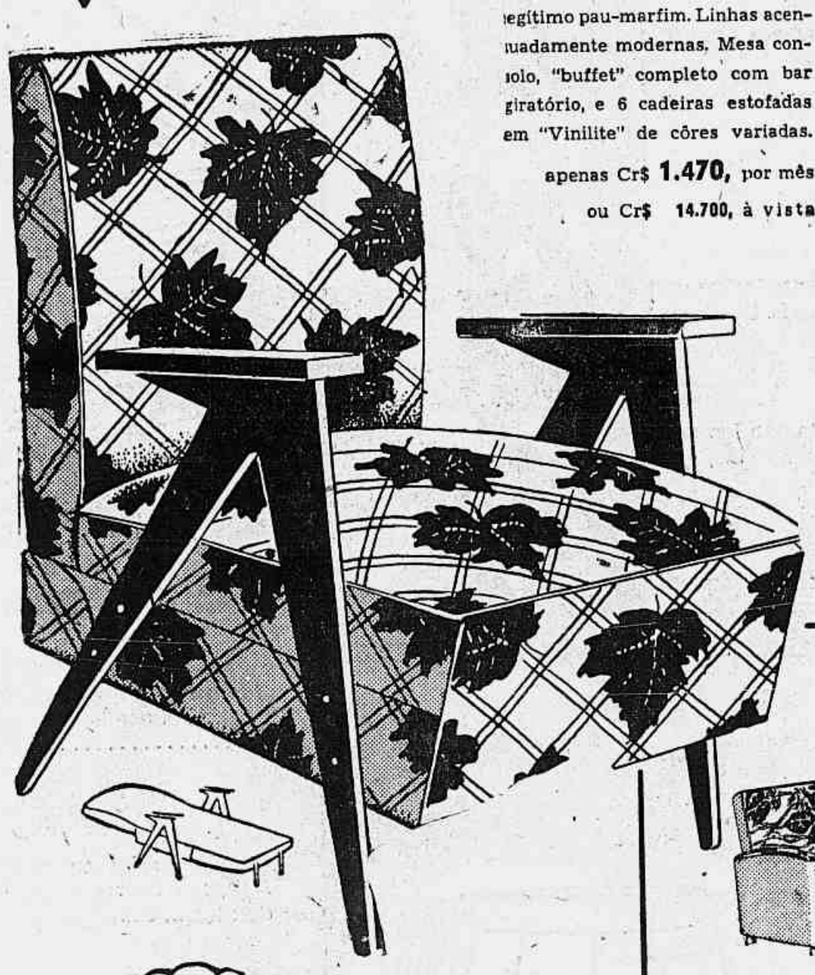
desde Cr$ 168, por mês
ou Cr$ 1.680, à vista



Grupo "COLOMBO"

Um sofá-cama "Colombo" e duas poltronas "Elastic-Tac". Esplêndido conjunto para sala de estar, fàcilmente transformável em ampla cama de casal e dois leitos de solteiro. Moderno e funcional.

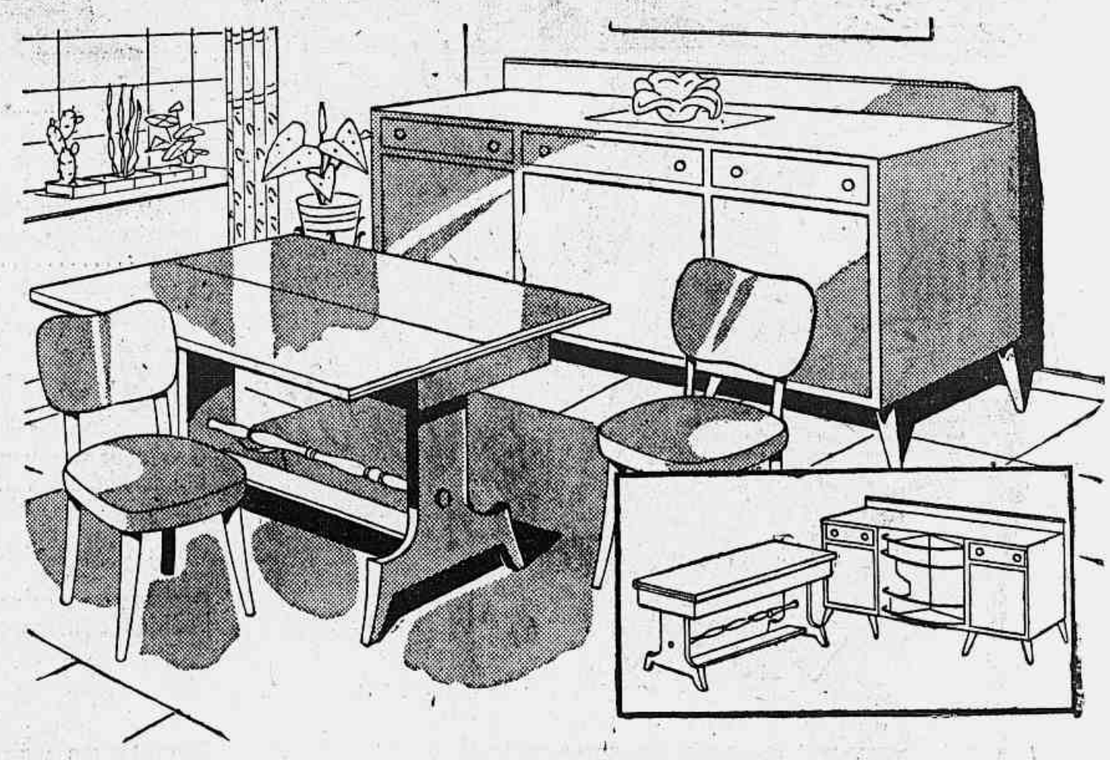
Um sofá-cama .... desde Cr$ 345, por mês
Duas poltronas-cama desde Cr$ 167, cada Cr$ 334, por mês
GRUPO desde Cr$ 679, por mês
ou Cr$ 6.790, à vista

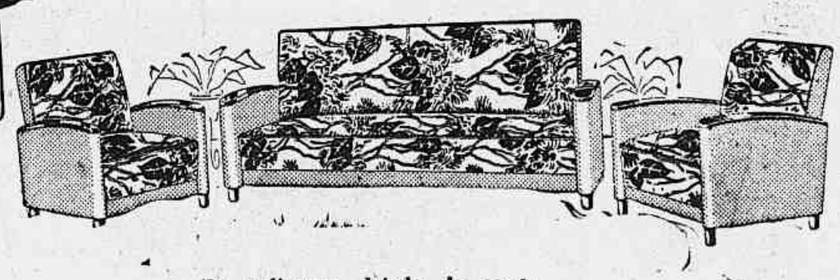


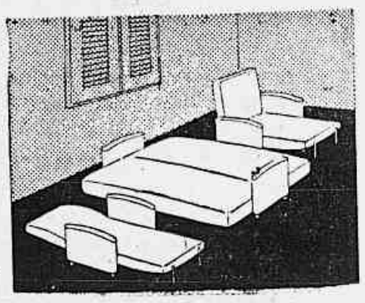
Sala de Jantar "MONTE CARLO"

Distinto e prático conjunto, em legítimo pau-marfim. Linhas acentuadamente modernas. Mesa console, "buffet" completo com bar giratório, e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" de côres variadas.

apenas Cr$ 1.470, por mês
ou Cr$ 14.700, à vista







Grupo "ELEGÂNCIA"

Um sofá-cama dotado de amplo gavetão para roupas de cama e duas poltronas "Elegância". De dia, um vistoso conjunto de sala de estar. À noite, magnífica cama de casal e dois leitos de solteiro.

Um sofá-cama .... desde Cr$ 685, por mês
Duas poltronas-cama desde Cr$ 258, cada Cr$ 516, por mês
GRUPO desde Cr$ 1.201, por mês
ou Cr$ 12.010, à vista

DRAGO

...e mais uma grande variedade de modelos à sua escolha!

RIO DE JANEIRO

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430
CATETE RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
COPAC. AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA AV. ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 5.as feiras, aberta até às 22 horas.)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Luciano Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

Vão Ser Criados Novos Entrepostos de Pesca

Ambulatórios Em Várias Localidades

A DIVISAO de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura organizou um plano de realização para êste ano, com melhoramentos destinados a desenvolver os trabalhos efetuados no decorrer de 1955. Serão instalados numerosos ambulatórios em cidades litorâneas com a finalidade de proporcionar assistência médica aos trabalhadores e suas famílias.

O plano prevê a construção dêsses ambulatórios nas seguintes localidades: São Miguel dos Campos, Traipu, Santa Luzia do Norte, Rio Largo, Coqueiro Sêco, Alcobaça, Caravelas, Volta de Jurema, Barra de Itapemirim, Nova Almeida, Conceição da Barra, Santa Cruz, Barra de Jacuí, São Luis, Primeira Cruz, Ribamar, Rosário, Tutéia, São José de Ribamar, Pindaré Mirim, Carrapatal, Três Lagoas, Aquidauaza, Barão do Melgaço, Barra de Bugres, Nárzea Grande, Porto Murtinho, Rondonópolis, Santo Antonio de Leverger, Maracanã, Cabo Frio, Itapu, S. João da Barra, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, Praia Pipa, Goianinha, Areia Branca, Bom Jesus e Serra Galada.

ENTREPOSTOS

Também serão instalados vários Entrepostos de Pesca ou Postos de Recepção de Pescado em Maceió, Cabo Frio, Cachoeira, São Luiz do Maranhão, S. Luiz do Rosário, São João da Barra, Macaé, Barra de S. João, Itapecerei, Propriá, Recife, Niterói, Piraperú, Poledo, Fortaleza e Santos.

ESCOLAS E HOSPITAIS

Além de auxilio a numerosas Colônias de Pescadores, a Divisão de Caça e Pesca promoverá ainda a instalação de escolas para filhos de pescadores em Ponta da Areia, Caravelas, Alcobaça, Maria Pongiture, Tenente Santana do Porto Velho, Taveila, Município de Pinheiros, Piauí, Cabo Frio, P. Grossa dos Fidalgos, S. João de Mibipú, Rio Grande, Lagoa da Mangueira, S. Cristovão, Laranjeiras, Neopolis e Propriá.

Dois hospitais serão construídos, um em Vitória, Estado do Espirito Santo e outro em Natal, Rio Grande do Norte.

POSTOS DE CRIAÇÃO DE TRUTAS

Inúmeras realizações constam ainda do programa elaborado para 1956 pela Divisão de Caça e Pesca. Vale mencionar algumas delas, como, por exemplo, a conclusão do Plano de Amparo Econômico-Social aos Pescadores do Nordeste e a instalação de postos de criação de trutas em Vacaria, Lages, São Joaquim, Serra do Cipó e Paraná.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

AGRADECIMENTO

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.

têm o prazer de apresentar os seus mais sinceros agradecimentos pelas manifestações recebidas por ocasião do 25.º aniversário da sua fundação no Brasil, quer pelo comparecimento à Missa, quer pelo envio de telegramas, cartas, etc.

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA E CONFÔRTO PARA VOCÊ!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa íntimo com a maior economia, comprando a mais fina lingerie n'A Exposição Carioca

CHAMPAGNE

Na quarta-feira última houve muito consumo de «champagne», tanto no Michel, quanto no Club 36, em regozijo à vitória do Flamengo. Os bares trabalharam bastante e as feições alegres eram em maior número que as tristes.

★

Roteiro Noturno

I. FOMM

★ LIVRO DE OURO

Por pouco a estrêla do cinema francês, Etchika Choureau, não passou despercebida pelo Rio, de volta do Festival Cinematográfico de Punta del Este. Etchika estêve algumas noites nesta cidade, transitando por Copacabana e sòmente na véspera de seu retôrno é que a imprensa deu pela coisa. O proprietário do «Le Crémaillère», entretanto, descobriu-a uma noite em que lá estêve jantando e fê-la assinar o Livro de Ouro da casa.

DESPEDIDA

Dia 17 dêste mês será a despedida de Emilia de Lima no «La Ronde», pois entregará no dia 18 a «boite» aos seus novos proprietários, Djalma e Fafá. Emilia, desde que fundou a sua casa, provou ser uma das melhores dirigentes de casa noturna aqui do Rio. Nunca permitiu, enquanto estêve à frente do seu bar, que o «La Ronde» apresentasse alguma falha de serviço e sobretudo desleixo na moralidade.

★

Boite Martini

Em substituição ao programa «Tele Semana», a TV Tupi está apresentando aos domingos a «Boite Martini», tendo como animadora a excelente Heloisa Helena e como participante permanente o nosso conhecido Jean Pierre, do Baccará. Semanalmente convidam gente da noite e no último programa vimos a cantora Mariza, além da presença do «barman» Monteiro, do Copacabana.

Valéria Muller é uma das boas «crooners» da noite carioca. Já estêve no Tudo Azul, Farolito, Night and Day e agora apresenta-se no Little Club

Mudança

Norma Suely, a cantora que tão bem se lançou na noite cantando no La Ronde, perdeu o seu lugar com a venda da casa. Soubemos, entretanto, que o Cangaceiro está vivamente interessado em contratá-la. E' possível, também que para o bar de Ivan Busse vá o pianista César Siqueira que é o responsável pelo ingresso de Norma Suely no gênero de música popular.

Continua Higienóplis Um Bairros Sem Condução

SUGESTÃO DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

ESCREVE-NOS o leitor Agostinho Maureu, residente em Higienópolis: «Muito se tem falado da falta de condução em Higienópolis, Bonsucesso, onde só existem o bonde Penha e a linha 48, do micro-ônibus Ramos Lapa. Como se sabe, Higienópolis fica situado entre a avenida dos Democráticos e avenida Suburbana, até a estrada Velha da Pavuna, tornando-se difícil a condução dos moradores que trabalham na cidade, empregando perfeito malabarismo para se deslocarem até o centro da cidade.

O Departamento de Concessões pódia muito bem, favorecer os moradores locais com a ajuda da linha Brás de Pina-Lapa, aliás da mesma Emprêsa da linha Ramos-Lapa, fazendo desvio pela rua general Galioni, avenida dos Democráticos, avenida Suburbana, cancela da Leopoldina (que constitui sério empecilho ao desenvolvimento do subúrbio da Leopoldina), seguindo qualquer itinerário, em direção à cidade.

Convém assinalar também que a ponte de Manguinhos está presentemente muito sobrecarregada com os pesados ônibus que por ali trafegam e lembraríamos a conveniência de se construir uma ponte no final da rua Capitão Bragança, em Higienópolis, abrangendo a rua Uranos, a estrada Leopoldina e, se possível, alcançar uma das ruas existentes em direção à avenida Brasil.

A idéia é de grande alcance para a desobstrução do trânsito, sem falar da agonia que os passageiros sofrem com a cancela da Leopoldina, fato amplamente conhecido do povo suburbano leopoldinense».

Informaçções Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Cia. Santa Isabel de Urbanização, às 17 horas.

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Lowndes S. A., às 14 horas; Instituto Biológico Herb S. A., às 11 horas; Tecidos Jorge Adarine S. A., às 14 horas; Importadores, Fornecedores e Construtores Brasunido S. A., às 14 horas; Casa Hanseática — Bar, Restaurante e Camisaria, às 15 horas.

No grande "SHOW de T.V."

V. compra qualquer marca de televisão

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

e até 20 MESES PARA PAGAR

Escolha a marca de sua preferência! R.C.A. VICTOR — STROMBERG CARLSON — ADMIRAL — PHILCO — PHILIPS — INVICTUS — EMERSON — SEMP — ZENITH — GENERAL ELECTRIC — CAPEHART

POLO ARTICO

Avenida Rio Branco, 157 e 159

SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!

Aproveite bem o seu aumento! Compre agora de uma vez tudo para o seu futuro lar, n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

GRANDE VENDA

DE UTILIDADES PARA OS NOIVOS DE MAIO

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

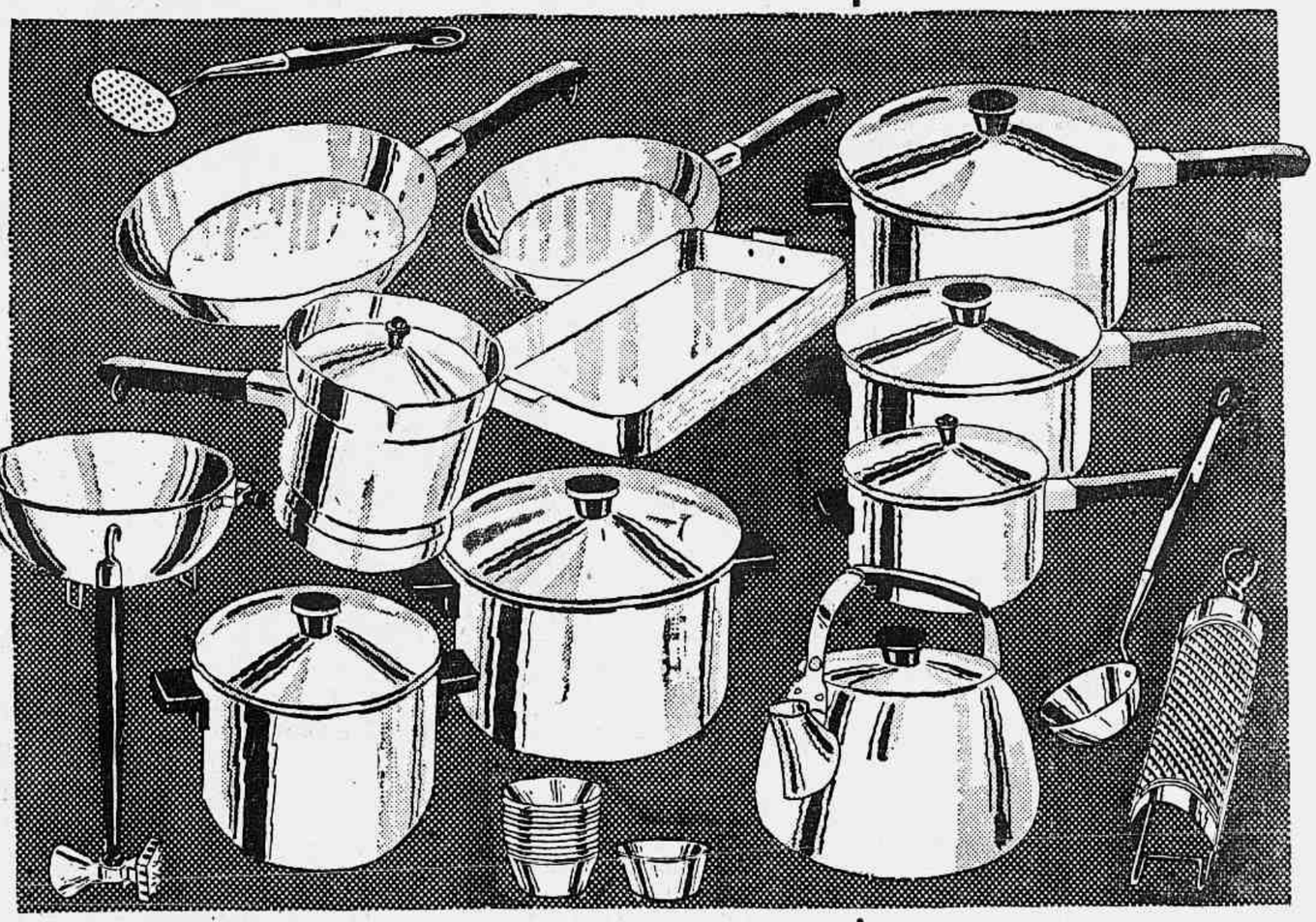
apresentando a nova linha de UTENSÍLIOS Panex PARA COZINHA

CONJUNTO PANEX

1 Panela de pressão de 4 litros
1 Panela de pressão de 7 litros
1 Fervedor de 2 litros que não deixa o leite derramar ao ferver
1 Frigideira policelular duplex

200, DE ENTRADA

A mais completa linha de baterias e peças avulsas para cozinha, em superior aluminio polido, está agora ao seu dispor n'A Exposição Ouvidor e n'A Exposição Copacabana, para você preparar-se com antecedência para o seu casamento! Compre agora os utensílios "Panex" para o seu futuro "lar, doce lar"... com as maiores facilidades pelo Crediário d'A Exposição!



JÔGO DE CAÇAROLAS INDEFORMÁVEIS PANEX

1 Caçarola 16 cm. - 1 Caçarola 18 cm.
1 Caçarola 20 cm. - 1 Caçarola 22 cm.
1 Caçarola 24 cm. - 1 Caçarola 26 cm.

200, de Entrada à vista 1.660,

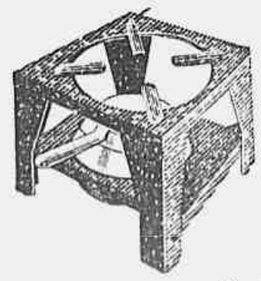
BATERIA PANEX DE LUXO

27 peças em aluminio super resistente indispensáveis na cozinha moderna 2 caldeirões; 3 caçarolas; 2 frigideiras, 1 passador de ervas e macarrão; 1 chaleira bojuda de 4 litros; 1 fervedor de leite inderramável 2 lts.; 1 Assadeira para forno, 1 batedor de carne; 1 concha 1 espumadeira, 1 ralador, 12 forminhas

200, DE ENTRADA à vista 2.190,

Caçarola Panex 16 cm.	125,
Caçarola Panex 18 cm.	150,
Caçarola Panex 20 cm.	180,
Caçarola Panex 22 cm.	210,
Caçarola Panex 24 cm.	260,
Caçarola Panex 26 cm.	330,
Caldeirões Panex 20 cm.	220,
Caldeirões Panex 22 cm.	280,
Caldeirões Panex 24 cm.	340,
Caldeirões Panex 26 cm.	400,
Frigideira Panex 20 cm.	110,
Frigideira Panex 24 cm.	150,
Assad. Panex redonda 30 cm.	125,
Assad. Panex redonda 35 cm.	155,
Passad. macarrão Panex 24 cm.	180,
Chaleira luxo Panex 4 litros	270,
Tostador duplo Panex	170,

FOGAREIRO A ÁLCOOL PANEX 75,



A Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE UM POUCO DE CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

PERSIANAS — VENEZIANAS

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

VENEZIANA

Tel. 46-0998

Consêrto em geral, nova em aluminio em côres. — Orçamentos grátis. — Tel.: 46-0998

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17 de abril de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em agôsto de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 11 (mercadorias) e 12, 13, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Anti-Econômica e Confusa a Legislação Fiscal Brasileira

A nossa desatinada politica tributária constitui-se na causa principal da inflação.
A revista PN desta quinzena divulga oportunos comentários através do artigo «Fisco e Inflação».
Leia ainda na revista PN desta quinzena.

A PROPAGANDA NOS EE.UU. EM 1955

Em entrevista concedida ao correspondente de PN na América do Norte, o presidente da A.A.A.A. revela fatos de grande significação para às Agências.

O PREÇO EXATO DE UM AUTOMÓVEL USADO

Como são fixadas as cotações quinzenais de preços da «Bôlsa de Automóveis», e as modificações que serão efetuadas para dar maior exatidão às informações.

«NOVELA RADIOFÔNICA NÃO É SUB-LITERATURA»

A opinião de um radialista-publicitário

INDISPENSÁVEL AOS GERENTES O CONHECIMENTO DE PUBLICIDADE

Idéias, novidades e sugestões que ajudam a vender mais no varejo.

MELHOR APARELHAGEM COMERCIAL PARA A PRODUÇÃO

O problema do transporte e do escoamento da produção — Os intermediários e as vantagens do armazenamento — Muitos projetos, solução retardada — O plano do govêrno.

PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITARIA

A função da Agência na estratégia comercial moderna.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Exemplo prático de como não se deve lidar com o público.

Compre agora a sua

PN

Nas Bancas: Cr$ 7,00
Rua Luiz de Camões, 74 —Tel.: 43-1708

MANDIOCA E AIPIM

COMPRAM-SE QUALQUER QUANTIDADE
Travessa Argentina, 43 — Belford Roxo
Estado do Rio

REMARCAÇÃO COMPLETA DE TODOS OS PREÇOS DE TELEVISÃO:

Durante quinze dias estamos oferecendo a maior variedade de aparelhos de televisão, dos mais recentes modelos e de tôdas as marcas, a PREÇOS REALMENTE REMARCADOS!

Facilitando, ainda mais, a sua aquisição com um plano de pagamento a prazo em que VOCÊ E' QUEM ESCOLHE AS CONDIÇÕES.

Esta é uma oportunidade verdadeiramente excepcional para comprar o seu televisão em condições jamais oferecidas.

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Lançará o Instituto Nacional do Livro Uma Biblioteca de Divulgação Cultural

UM programa editorial de larga envergadura será iniciado nos próximos dias pelo Instituto Nacional do Livro com a organização de uma grande coleção de trabalhos sôbre temas literários, artisticos, teatrais, cinematográficos, cientificos e fotográficos, sob o titulo geral «Biblioteca de Divulgação Cultural». Isso foi o que informou à imprensa o diretor do I.N.L., sr. José Renato Santos Pereira.

Este tipo de divulgação da cultura, em livros de volume menor, embora de excelente conteúdo espiritual, adapta-se melhor ao leitor de nossa época sempre interessado em aumentar seu cabedal de conhecimentos gerais, mas desprovido de tempo para detidas pesquisas e leituras mais demoradas.

QUATRO LIVROS JÁ PROGRAMADOS

Para iniciar a edições da Biblioteca de Divulgação Cultural quatro livros já foram selecionados, sendo o primeiro uma coletânea de Augusto Meyer, sôbre assuntos tipicos do Rio Grande do Sul. Os outros três trabalhos, que já possuem títulos, são os seguintes: «Estética Teatral», de Ruggero Jaccobi; «Estudo sôbre problemas econômicos do cinema brasileiro», de Cavalheiro Lima; e «Fotografia como arte», de Silvio Cunha. Vários outros originais já foram encaminhados ao diretor do I.N.L., que os examina a fim de selecionar os próximos lançamentos da Biblioteca.

REVISTA DO LIVRO, EM MAIO

Já no fim do próximo mês de maio o I.N.L., lançará o primeiro número de «Revista do Livro», planejada há muitos anos, mas realizada sòmente agora. Esta publicação, que será trimestral, compreenderá cinco diferentes cadernos: a) Estudos; b) Ficção; c) Resenha; d) Bibliografia; e) Noticiário. Este último caderno envolverá todos os órgãos do Ministério da Educação e Cultura que editam.

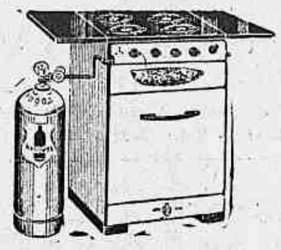
A direção do I.N.L., espera poder realizar um grande movimento editorial, incluindo-se ainda a continuação do programa de dicionários e de obras da literatura brasileira.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Fogão Héliogás 4 Bôcas

CR$ 7.000,00 A PRAZO



ENTRADA: CR$ 2.200,00
8 PRESTAÇÕES DE: Cr$ 600,00

ENTREGAMOS EM 2 DIAS

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde de Rio Branco, 54 — Centro
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel.

LUSTRES FRANCESES

VENDEM-SE lustres de bronze, de cristais, Baccarat, de Overley de porcelana de Sevres, lanternas de bronze e de cristal, candelabros e castiçais. Baccarat. — RUA RIACHUELO, 152.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

São convidados os sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede dêste Sindicato, à rua Buenos Aires, 283, no dia 9 (nove) do corrente, às 18 (dezoito) horas, «em primeira convocação» e, se não houver número legal, às 20 (vinte) horas dêsse mesmo dia, «em segunda convocação», deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes, a seguinte ordem do dia:

«escôlha de Membros da Representação à Assembléia Nacional do Conselho Federal de Contabilidade, a realizar-se em 25 (vinte e cinco) de abril corrente, para

1 — dar posse aos Conselheiros eleitos na Assembléia Nacional de 3 de agôsto de 1955, e

2 — apreciar os diversos pedidos de renúncia, recompor o Conselho Federal de Contabilidade, mediante eleição de novos membros, para completar o tempo dos renunciantes e empossar os eleitos».

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1956.

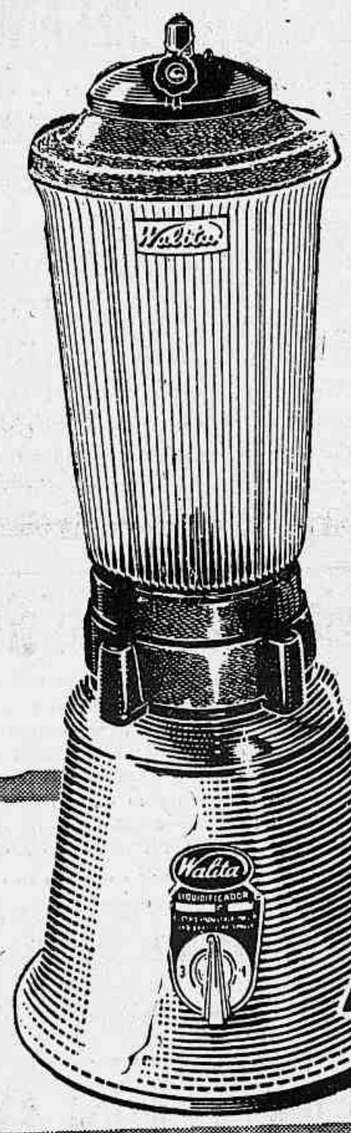
ARNALDO GOMES NETO — Presidente

GRANDE VENDA

Mesbla

QUINZENA do Lar

GRANDES OFERTAS DA QUINZENA



LIQUIDIFICADOR

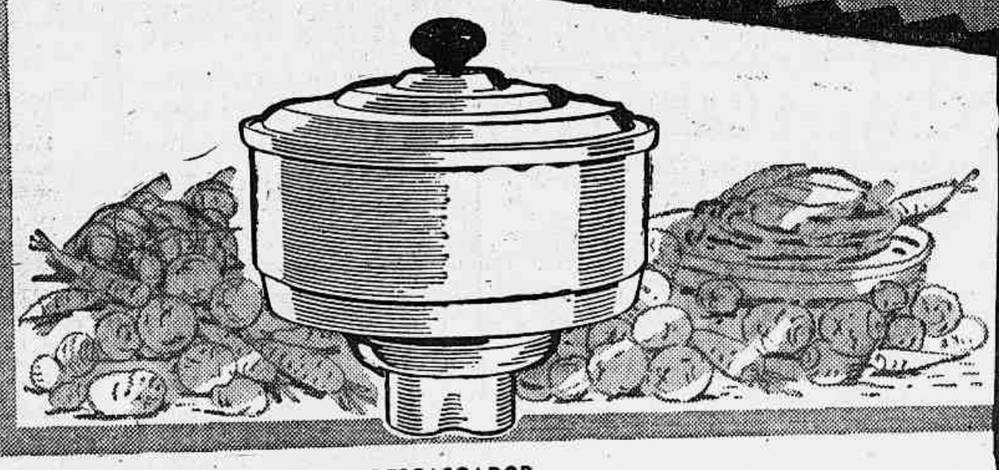
Vale por 5 aparelhos em seu lar.

O único que permite adaptar êstes acessórios exclusivos:

Bojãozinho
Descascador
Centrifuga Junior
Misturador de massa

221, mensais

inclusive entrada



DESCASCADOR

Adaptável ao liquidificador Walita. Descasca batatas, cenouras, laranjas, limões, mandioquinhas, etc.

Aproveita 30% a mais da pol

163, mensais inclusive entrada

Walita

MISTURADOR DE MASSAS

Adaptável ao liquidificador Walita. Bate massas, cremes e maioneses. Extrai o suco de laranjas, etc.

Vale por uma batedeira de bolos custa a metade do preço.

170, mensais

inclusive entrada

BOJÃOZINHO

Adaptável ao liquidificador Walita. Prepara molhos, conservas, farinha de rosca, farinha de cereais, etc.

Tampa com anel de borracha que conserva o conteúdo por longo tempo.

apenas 45,

CENTRIFUGA JUNIOR

Adaptável ao liquidificador Walita. Extrai o suco integral de frutas e legumes, separando o bagaço

Indispensável para dietas, alimentação infantil e de convalescentes.

248, mensais

inclusive entrada

e com todas as facilidades do Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

LOJA TIRA TEIMA

Consertam-se rádios, aparelhos elétricos domésticos e colocam-se antenas. Oficina própria à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4655 — Copacabana. — Atende-se a domicílio.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa
GARANTIA 6 a 12 meses.
CUPIM — 5 anos — Tel.: 22-3289 e 22-0873
RUGANI & CIA.

CUPIM -- RATOS

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO, 44

SINGER USADAS

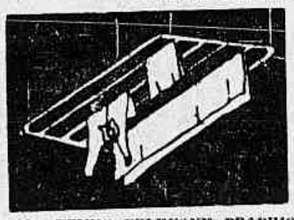
VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Ruy Mafra & Irmão

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTÁCIO - TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.



De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 950,00 instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL e de igual preço.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO FRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

Meias Nylon

Malha 60 x 15 Cr$ 60,00 e Teia de Aranha Cr$ 80,00. CASA HERMAN — Rua Santana, 227 e av. Copacabana, 1.150 - Loja-D.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

Caligrafia

CONSÊRTOS E REFORMAS EM REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

Serviço rápido e garantido, executado por técnicos altamente especializados.

Pinturas, consêrtos no motor, reformas em geral, em qualquer tipo ou marca de refrigerador.

Para maiores informações, pedidos de orçamentos, dirija-se à

COMPANHIA PROPAC (COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO

Rua Camerino, 79/81 - Tels.: 23-1761 e 43-4990

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e nova, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRO 1 PIANO 32-3857

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

EMPREGOS

Chefe de Oficinas - Tipografia

Aceita proposta para chefia, especialidade impressão. Para portaria dêste jornal sob nº 95.008.

OFERECE-SE TOPÓGRAFO

Com prática em loteamentos e levantamentos Altimétricos e Planimétricos — Tel.: 43-2660. RUA DOS ANDRADAS, 129.

Manutenção de Teletipo

A VARIG necessita de técnico em manutenção de teletipo, de preferência com algum conhecimento de rádio, para trabalhar em suas oficinas na cidade de Pôrto Alegre. Ótimo ordenado. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — Sala 910.

DESENHISTA MECÂNICO

A USINA MECANICA CARIOCA, localizada no quilômetro 18 da Rod. Presidente Dutra, aceita rapazes com vocação para desenhista e que tenham de preferência, instrução secundária. Lugar de grande futuro para os que queiram progredir. Tratar na mesma com o eng. Chefe do Depto. Técnico. Condução facilitada.

MECÂNICOS DE AVIAÇÃO MECÂNICOS DE MOTORES MECÂNICOS EM GERAL

PANAIR DO BRASIL S. A. tem vagas para pessoal devidamente habilitado, com ou sem licença da D.A.C. e que possa demonstrar possuir as aptidões necessárias. Procurar na praça Marechal Ancora, edifício Panair, o Depto. do Pessoal diàriamente, exceto sábados, de 9 às 11 horas.

Meteorologistas e Assistentes

IMPORTANTE EMPRÊSA DE AVIAÇÃO tem vagas para Meteorologistas profissionais possuindo experiência na previsão do tempo para aviação como também para Assistentes com experiência em observações metereológicas, sondagem com balões e preparação de mapas com códigos internacionais. Responder por carta do próprio punho com os detalhes necessários e uma foto recente, tamanho 4 x 3 cms., ao Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro.

DIVERSOS

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

Menos Remédios e Mais Ciência

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nêstes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE», do Dr. Olivio Martins, distribuído, gratuitamente, das 14 às 19 horas, na Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6. Edf. Municipal. Remessas pelo correio, mediante envio de Cr$ 2,00 em sêlos. Para consulta, marque hora pelo telefone: 22-5365.

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774. «Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. Telefones: 32-9442 e 22-7092 Endereço Telegráfico «INSTEL»

DOCES E CONFEITADOS

INDÚSTRIA DE DOCES

Oferece oportunidade para elemento ativo e de capacidade no ramo de doces e balas para o cargo de mestre de fabricação e direção de pessoal. Idade máxima 40 anos. Indicar conhecimentos, cargos ocupados, detalhes relacionados com a função e salário desejado. Guarda-se absoluto sigilo. — Cartas para a Caixa Postal, 2.688 — RIO.

MATERIAL ELÉTRICO

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marca: Admiral — Invictus Emerson, Tele-King — Semp Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12, Sobrelojas

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas. — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

SUL AMERICANA DE RÁDIO E TELEVISÃO S. A. — SÃO PAULO

A maior organização importadora e atacadista oferece para pronta entrega, VÁLVULAS: 25BQ6GT — 5U4G — 6BY5G — 35Z5GT — 12SA7GT — 12SQ7GT — 6CD6G — 50L6GT — 6X5GT — e tôda linha completa das melhores marcas; também ALTOFALANTES de 4" — 12", potenciometros, condensadores, lâmpadas pilôto, etc... Vendas só no ATACADO chamet 35-6202 — São Paulo.

Endereço telegráfico: SADRET SÃO PAULO

Caixa Postal: 5448 São Paulo

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX" (Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens «Concert», CD-43N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica, na rua São José, 90, 13º andar, sala 1.309. À venda nas principais casas do ramo.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSE' TINTUREIRO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
TAPEÇARIA ORIENTAL
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

	Cr$		Cr$
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Moire, tôdas as côres	58,00	por	53,80
Etamine lisa, tipo voil	33,00	por	25,80
Reps estampado	75,00	por	59,50
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã, c/0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira de lã, m2.	750,00	por	650,00
Tapete aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Tapete aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Tapete aveludado 0,60 x 1,20 de	265,00	por	225,00
Tapete aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Tapete aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
TAPETE ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
TAPETE ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
TAPETE ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
TAPETE ITA 2,50 x 3,50 de	7.500,00	por	6.980,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1 980,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,50 de	2.600,00	por	2.480,00

TEL.: 22-8477

MÊS DA GÔNDOLA
Tapeçaria Veneza

	CrS		CrS
Voil rodia de	48,00	agora	38,60
Voil cristal algodão de	60,00	agora	45,50
Damasco tipo italiano de	110,00	agora	82,80
Estampado fôlhas de tinhorão de	85,00	agora	68,50
Marguizetes flôndas de	40,00	agora	32,50
LONITA com 1,40 - Tip. italiano de	75,00	agora	65,00
LONITA com 1.00 de largura de	55,00	agora	43,50
Granite liso de	65,00	agora	54,80
Tecidos feito à mão moderno de	220,00	agora	160,00
Travisseiro lastex de	280,00	agora	230,0
Galerias de extensão completa de	60,00	agora	40,00
Passadeira ITA lã c/0.50 larg. de	280,00	agora	230,00
Passadeira de lã m2 ITA de	750,00	agora	620,00
Passadeira de Juta com 0.45 de	55,00	agora	47,80
Tapete CHENILHA P Quarto de	210,00	agora	180,00
Tapete felpudo 40 x 80 de	130,00	agora	110,20
Tapete Bandeirante Glória 60 x 120 de	580,00	agora	520,00
Tapete Iran Bandeirante 60 x 120 de	538,00	agora	480,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 250 de	1.180,00	agora	1.035,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.330,00
Tapete Bouclê 130 x 200 de	1.150,00	agora	1.000,00
Tapete Bouclê 170 x 240 de	1.850,00	agora	1.700,00
Tapete Bouclê 200 x 250 de	2 600,00	agora	2.200,00
Tapete Bouclê 200 x 300 de	3.000,00	agora	2.620,00
Tapete aveludado pura lã 70 x 140 ITA de	750,00	agora	700,00
Tapete I. T. A. 140 x 200 de	2.050,00	agora	1.900,00
Tapete I. T. A. 170 x 240 de	3.500,00	agora	3.280,00
Tapete I. T. A. 200 x 300 de	5.100,00	agora	4.880,00
Tapete I. T. A. 250 x 350 de	7.500,00	agora	7.000,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TELEFONE: 22-5251

ESTOFADOR PARTICULAR

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS e faz-se confecções de capas. Serviço garantido, horário, das 8 às 18 horas. — nos dias úteis, dá-se preferência. Tel.: 25-4132. — SR. MEDEIROS.

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095
DOMINGO ATÉ 11 HORAS

TINTAS — «MIMOSA»
CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1957.
Aproveite a oportunidade.
CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO, AGRADECE A PREFERENCIA

G'JARDA MÓVEIS

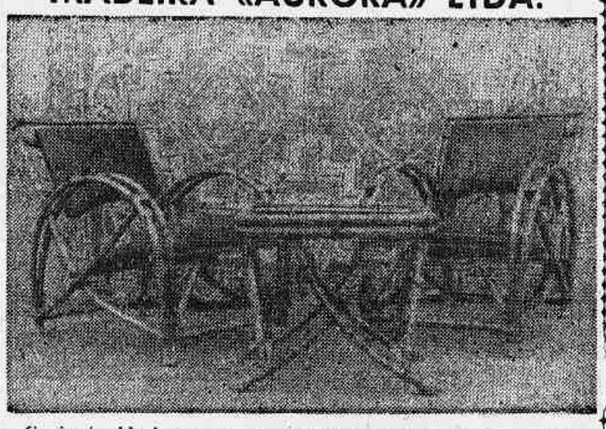
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$	8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$	12.000,00
Dormitório Francês	Cr$	15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$	8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$	12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$	15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica. Preços de propaganda: Cr$ 2.500,00.
FABRICA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 - Tel.: 29-8165 - Cascadura — Rio de Janeiro

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$	22.000,00
Dormitório francês massiço	Cr$	18.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$	20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$	18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$	20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$	15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

RADIOTÉCNICOS
AFINAL A SENSACIONAL OFERTA PROMETIDA

Válvulas:	CrS:	Válvulas:	CrS:	Válvulas:	CrS:
5 U 4 G	85,00	6 N 7 GT	90,00	50 B 5	80,00
6 A V 6	60,00	6 X 4	50,00	50 C 5	80,00
6 A U 6	60,00	12 S A 7	110,00	80	75,00
6 J 6	80,00	12 S K 7	85,00	E B C 41	70,00
6 L 6 G	130,00	12 S Q 7	80,00	E F 41	65,00

OUTRAS VÁLVULAS E DEMAIS ARTIGOS COM GRANDES DESCONTOS
EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

VESTUÁRIO

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

O SENHOR SABE
Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

ENXOVAIS DE LINHO

Cr$
Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 250,
inho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 270,
Cambraias irlandêsas, branca e côres, larg. 0,90, desde 125,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.:

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança, confôrto estético. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserta-se rápido. — Avenida Marechal Floriano, nº 219. — Telefones: 43-2364 e 49-02 82 Drs. Rocha e Lustosa.

VENDEM-SE
A rua Redentor, 200-A, quarto de casal em embuia maciça, estilo Colonial, quarto solteira em Sucupira maciça, estilo Colonial, sala de jantar Chipendale em imbuia, secretária de saboarana e grupo de fibrax. Tel.: 47-2055

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

CLUBE CAIÇARAS — Vende-se ação - Tel.: 42-3031.

FÓSFOROS — Vende-se coleção com 2.000 exemplares, sendo 900 estrangeiras. Prof. Eurico Rabelo, 37 — Tel.: 34-9623

PIANO STEINWAY 1/4 de cauda — Vende-se novo, sem uso. Peça única no Rio. Tel.: 25-8464

DORMITÓRIO — Estilo inglês, de luxo com 8 peças, 2 guarda-roupas, recém-adquerido. Vende urgente por motivo de viagem, preço Cr$ 18.000,00 — Telefone: 45-1343

GELADEIRAS PINTAM-SE
PINTA-SE a pistola a domicílio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cr$ 1.000,00
Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7961.

NÃO JOGUE SUA BÔLSA FORA traga-nos que nós consertamos e reenvernizamos Bôlsas de Verniz. Rua da Alfândega, 813 — Sobrado — Sala 2.

MEIAS ESPUMA DE NYLON
P/ Homem — Cr$ 65,00 — Casa Herman. Rua Santana 227 e av. Copacabana, 1.150, loja d.

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato, na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromissos na praça Floriano, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia), em cima da Luis Ferrando)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PAPÉIS DE CASAMENTO GRÁTIS
Tratamos dos papeis do seu casamento, inteiramente grátis. PROCURATÓRIO COMERCIAL-ACADÊMICO rua Evaristo da Veiga, 83, 5.º and. sala 301. Tel.: 22-2236.

CARTA DE PORTUGAL

Está Perdendo o Algarve Características Locais Tornando-se Cada Vez Mais Português Tipo Médio

Em Povoações Como Loulé e Olhão Foi Diluída a Sua Face Genuina

Beleza e Intimismo da Paisagem

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRA a gente no Algarve e tem a surprêsa de não nos pedirem o passaporte e abrirem as bagagens na fronteira. E' que ali começa o outro Reino: o dos Algarves de Aquém e de Além-Mar. E' outra a terra; outra a paisagem e estaríamos em crer, é outra a gente. Mas de cada corpo atual há um fantasma que se alimenta do passado.

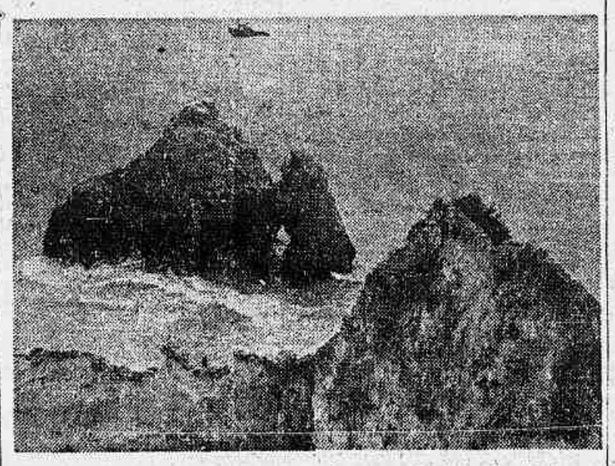
Desgraçadamente, o algarvio está-se desnaturando. Queremos dizer, torna-se cada vez mais português — tipo médio. Há 30 anos que lá não íamos; e já o Algarve nos pareceu menos algarvio. Menos êle próprio. Os estilos de vida do Reino próximo, os de Portugal, é claro, vão-lhe secando as fontes as raízes, como um morbo estiolante. Raras mulheres se embuçam já no Cloco muçulmano; mas povoações outrora tão caracteristicas, quais Loulé e Olhão, começam a esconder a face autêntica, a ingênita, a algarvia, sob a máscara dá mais vulgar arquitetura nacional. E êsse é o triste carnaval de Loulé.

E é pena. O ímpeto criador, capaz de estruturar a vida em formas novas de arte, ligadas todas por um laço comum de nação, que viera do Norte, unificando as expressões locais, deteve-se às primeiras quebradas das serras de Monchique e Caldeirão. O reino, que de princípio era meio-cristão, meio-árabe, mas que de Coimbra para o sul velou pouco a pouco a sua cristandade numa capa moçárabe ou mudejar, aqui chegado ficou apenas árabe.

Na vizinha Alentejo, o gótico e o manuelino tornaram-se alentejanos. A gente orgulhosa da charneca, depois de formar a hoste de Nun'Alvares e de vencer em Atoleiros, em Aljubarrota e em Valverde, reviveu e reestruturou aquêles dois estilos, através das suas tradições e alveneis arabisantes. Mas, ao cabo, enriqueceu com novas expressões a arte nacional.

No Algarve, ao contrário, os grandes monumentos de arte religiosa não têm um estilo verdadeiramente local e próprio. O manuelino, é certo, tomou um certo caráter regional, mas tímido. Mais decorativo que estrutural. Como, por exemplo, nos portais das igrejas de Alvor, Estombar e Odiaxere, cuja pedra parece refletir as flutuações de vaga e incrustações de gruta, coloridas pelo ocaso. Na verdade quase todos os monumentos algarvios despertam uma fina sensação de beleza original. Mas êsse encanto vem-lhes do material de construção, o grés local, de tons quentes de fogo e de romã. Talvez o caso mais típico e caracteristico seja o de Silves, cuja Sé, construida **no grés de Silves** ou **Pedra Ruiva**, de côres ardentes, desde a fachada ao interior, deleita os olhos.

E, todavia, aquêle monumento gótico tem ali o seu quê de intruso e envergonhado. Ao lado, dominando a cidade, ergue-se a mole atarracada e majestosa do castelo moiro, vigorosa carranca, construida com taipa e pedra ruiva, enegrecida e corroida pelo tempo. De longe e projetada sôbre o fundo das montanhas, impõe-se como a coroa bem assente dum senhorio de direito. Brota do chão e do passado, com a fôrça das plantas alimentadas pela selva nativa.



Um aspecto da Praia da Rocha, a mais bela do Algarve e uma das mais formosas de Portugal. Apesar do Algarve se estar «desnaturando» a Praia da Rocha, essa, é imune ao tempo e às influências de Portugal sôbre o «reino dos Algarves».

E nada mais evocativo da cidade de outrora, do grande pôrto comercial, habitado pelos árabes do Yemen, que tinham feito da urbe uma estância de vilegiatura e de prazer. Olhamse os campos que hoje se lhe estendem aos pés e antes do profundo açoreamento do rio foram águas coalhadas de navios; evoca-se a vida trepidante e colorida das grandes escalas marítimas; agitadas pelo tráfico, a cobiça e a tempestade dos instintos primários, e, quando se olha a realidade atual, o que resta é a desolação e a nostalgia das cidades mortas.

O Algarve possui, é certo, um monumento único no gênero — a capela barrôca de Santo Antônio, em Lagos. Datável do primeiro quartel de Setecentos, representa uma verdadeira criação à parte no barrôco nacional. E não tanto pela talha do altar-mór, cuja modelação está longe de perfeita, e que reflete na decoração florida e de temas animalistas influências da Beira Alta, através do Alentejo.

Verdadeiramente fora de série e admirável de vigor e movimento, é a talha que decora as paredes. Uma fantasia de inspiração realista e exótica, que se desentranha em monstros imaginários — grifos, dragos, hipocampos, em cenas de pesca e de caça ao cervo, lutas em que sobressai um índio armado de sarabatana, ou mais comezinhamente a matança do porco, deu-se largas e increspa e forra o templo com extraordinária verve e liberdade. O todo tem um sabor meio-local (cena de pesca, mulher transportando à cabeça uma ânfora algarvia), meio flamengo com certo gôsto a Jerónimo Bosch e cuja autoria e origem não sabemos explicar.

Mas se os grandes monumentos de arquitetura e escultura escasseiam, e tanto mais quanto os sucessivos terramotos destruiram alguns, em compensação a paisagem, a moradia e alguns tipos populares são ainda chelos de caráter. E, acima de tudo, a casa e a paisagem.

Voltada tôda para o mar e para o sul, ou seja para a África muçulmana e apontando com o imperioso cabo de São Vicente para a América limitada por um blombo de serranias, que não lhe dão grandeza, mas intimidade, o Algarve tem o ar duma pequena ante-sala e mostruário de mundos peregrinos. Pequena, repetimos, e não só nas dimensões da terra, na escassez de grandes monumentos, mas no próprio revestimento vegetal, pois sobreiros, alfarrobeiras, laranjeiras e amendoeiras, de anãinhas, pouco se erguem da terra, ou então, as figueiras dobram os ramos até ao chão, rastejam e erguem-se de novo como braços múltiplos de candelabros apagados.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

GELADEIRAS

CrS 600,00

PINTAM-SE em seu domicilio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TELS.: 43-9980 E 49-9040.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. — RESID.: — TEL.: 27-4357. — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

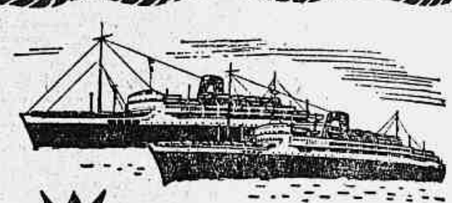
Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado

Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA Dr. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 10 de Abril	BRETAGNE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
PROVENCE 29 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Ampliando a garantia de fábrica aos possuidores de aparêlhos WINDSOR uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

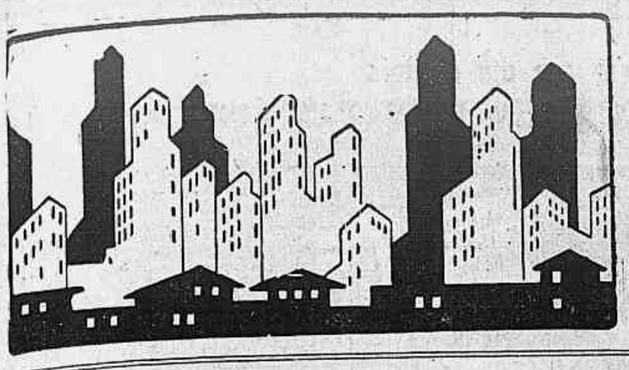
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO perfeita - permanente - imediata

êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

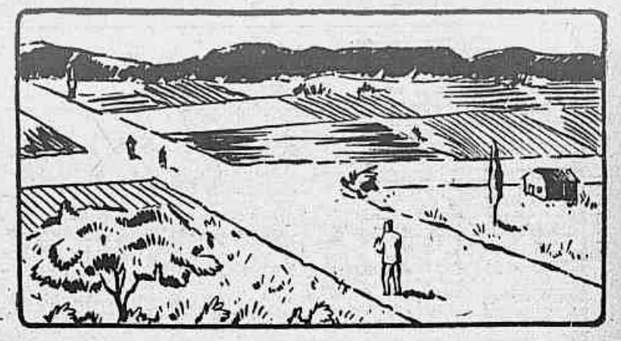
VOCÊ O CONHECE POR FORA
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Reclam Publicidade - W - 0011



Diario de Notícias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Construção na 5ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros. - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Por Cr$ ..... 1.300.0000,00 com Cr$ ..... 520.000,00 financiados em 5 anos, vendemos ótimo apartamento de frente, novo, Av. Prado Júnior, 165 apartamento 501, composto de salão, 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido banheiro em côr, toilette, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99 — apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre pilotis. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 101 — Vendemos ótimo apartamento de frente de n. 701, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. Ver no local. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, de frente, para entrega em 90 dias, com vestíbulo, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 900.000,00, com sinal de Cr$ 200.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos, maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento, pronta entrega com «hall» com bar embutido, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, com varanda envidraçada, lavatório espaçoso banheiro em côr, cozinha em estilo americano, com exaustor, armários embutidos e fogão de 6 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço envidraçada e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura à óleo, em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a de entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço ..... Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00, parte financiada e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, recém-construido, entrega imediata, andar alto, linda vista para o mar, com hall, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bocas e exaustor. Preço e condições de rara oportunidade Cr$ 450 mil, com sinal de Cr$ 150 mil, Cr$ 68 mil a combinar e Cr$ 232 mil financiados em 15 anos, com juros de 10% ao ano. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, já em final de construção, Pôsto 6, rua transversal à praia, com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 240.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 30.000,00 facilitados e o restante em prestações a longo prazo. Tratar diretamente com o proprietário na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMSE, A PARTIR DE Cr$ ..... 590.000,00, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel.: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717.

COPACABANA — Apartamentos à rua Santa Clara nº 313, prontos, de frente, compostos de: sala, 2 quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, área de serviço com tanque e azulejos nas paredes, quarto e banheiro de empregada. Cr$: ..... 600.000,00 com Cr$ ..... 180.000,00 financiados em 14 anos e o saldo a combinar. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas

COPACABANA — Apartamento de luxo, com sala grande, 3 quartos, dep. de emp., sancas e lustres em todos compartimentos e ótima garagem, pronto a ser habitado, vendo pelo preço de 1.200.000 cruzeiros, facilitando-se a metade em 60 prestações de 10.000 cruzeiros, sem juros. Ver o apto. 603 do Edifício Aquidauana, à rua Barata Ribeiro, 727 e tratar pelos fones 42-4844 de 12 às 16 horas nos dias úteis e 58-0157 ou 38-8723

COPACABBNA — VENDEMOS para entrega em 60 dias — ótimo apto de frente, andar alto, constando de: vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ .. 196.000,00 em 5 anos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 501/3, apto. 702 — Tratar na I. E. L., Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663. —

COPACABANA — Vendemos apartamento recém-construido, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro completo, cozinha americana com «box» para geladeira. Preço: — Cr$ 250.000,00 com sinal de Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 facilitados e Cr$ 200.000,00 financiados em 3 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — A venda nos dois últimos andares do primeiro «CENTRO COMERCIAL» (Shoping Center) de Copacabana, à rua Siqueira Campos, esquina da Av. Copacabana, com entrada independente e elevadores próprios de seus andares, apartamentos residenciais, constando de amplo vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo, área de serviço e tanque, e algumas unidades com quarto e dependencias de empregada. Construção de CAPUA & CAPUA, já na terceira laje. Excepcional negócio para renda ou emprêgo de capital, em função de seu atraente modo de pagamento e posição privilegiada, localizados suntuosamente em um «Shopping Center» composto de 143 lojas, seis escadas rolantes mercadinhos, salas para escritório, bancos, conjuntos comerciais e de profissionais liberais. Preços desde Cr$ 355.000,00 com cinco anos de financiamento. Procure informar-se hoje ainda, em nossa loja no local, Av. Copacabana esquina de Siqueira Campos, ou pelos telefones: .... 22-7747 — 32-6128 e 32-7164 ORLANDO MACEDO INCORPORAÇAO E VENDA DE IMÓVEIS — Rua São José, 90 — 5º andar

COPACABANA — Aluga-se um apartamento, 3 quartos, sala, varanda, banheiro de côr, dependências de empregado, etc. Um por andar e indevaasável. Praça Serzedelo Correia, 21 — Chaves com o sr. Felipe (porteiro) no n. 17 — Preço Cr$ 8.000,00

COPACABANA — APARTAMENTOS de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala, 2 quartos c| armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 — (Praça Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6 Entrada de Cr$ 124.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ..... 172.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531 — Visitas à obra diàriamente, das 8 às 11 horas.

COPACABANA — Vendem-se os TRÊS últimos apartamentos de saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 12 pavimentos sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar. Local: Rua Paula Freitas, 44 próximo da praia. Preços a partir de 905 mil (fórmula a combinar). Entrega em fins de agôsto. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES, 52-4432 e 42-1798

COPACABANA — AV. ATLÂNTICA — Ótimo apartamento de frente, em final de construção, situado à Av. Atlântica, 540, apartamento 406, e para entrega até julho próximo, constando de: 1 sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar. Tel: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

TERRENO E CASA EM COPACABANA — Vende-se, SEM INTERMEDIARIOS, o imóvel à rua Bulhões de Carvalho, 498. Dimensões: 12m x 42. Telefone: 27-8121

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 211

COPACABANA — Cr$ 330.000,00 — Vendo apartamento de frente, andar alto, tendo: saleta e quarto (separados), banheiro, cozinha. Tratar diretamente com PINTO LIMA, Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Tel: 32-7536

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 4 — Vendemos magnífico apartamento de frente, com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 grandes quartos, amplo jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados. Ver à av. Atlântica, 2.946 — Apto. 201. Tratar à av. Rio Branco, 108 — s/ 201-3 — Tel: 42-3671

Leblon

LEBLON — APARTAMENTOS de mensalidade ..... Cr$ 917,40 (menor preço que o aluguel de quarto em subúrbio) em início de construção, com sinal de Cr$ 10.000,00 — Na escritura (90) dias Cr$ ..... 26.550,00 — Ultima laje .. 18.150,00 — ENTREGA das CHAVES Cr$ 11.550,00. O resto financiamos em 5 anos. Preço total dos apartamentos Cr$ 190.000,00, s| reajustamento e entregue em prazo fixo. Construção de esmerado acabamento a poucos passos da praia e do Jóquei. Para quem pretende libertar-se de senhorio êste negócio é um atestado da visão comercial de quem o realiza. Nossos aptos. em peças bem divididas, compõem-se de sala-quarto conjugados, cozinha americana e banheiro completo. Plantas e vendas c| NASCIMENTO, na ADM; VICTOR GOTELIP LTDA., AV. PRES. VARGAS, 417-A — Sala 1.304. Das 9 às 18 horas. Telefone: 43-8463 Reserve seu apto. faça um bom negócio presenteando sua família.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos excelente apartamento, em construção adiantada, com vestíbulo, saleta, grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 900.000,00, com sinal de Cr$ 180.000,00, 45% financiados e o restante facilitado até o «habite-se». Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

IPANEMA — Vendemos à Rua Visconde de Pirajá, apartamentos em construção adiantada, na última laje compostos: tipo A — Vestíbulo, sala-quarto separados, banheiro e cozinha — tipo B — sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque. Preços a partir de 310 mil. Sinal 10%, grande parte facilitada durante a construção e 40% financiados. Imobiliaria Lido — R. Belfort Roxo, 129 — esquina de N. S. de Copacabana — Tel: 37-3028

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis com 4 apartamento por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores. Preços a partir de 350 mil (fórmula a combinar). Local: rua Jangadeiros n. 40 a 20 metros da Praça General Osório. Construção na última laje, entrega prevista para 13 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES — através os fones: 42-1798 e 52-4432

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — 15% de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo os últimos aptos. de frente, com sala, quarto e demais dependências, para entrega em nove meses. Ver à Rua Jardim Botânico, nº 106 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos pronta entrega com vestíbulo, 1 salão, 3 amplos quartos, 2 armários e demais dependências completas e grandes e vaga para carro — Preços Cr$ 800 e 850 mil: tendo 300 mil financiados e o restante a combinar. Imobiliária Lido R. Belfort Roxo, 129 — loja — esquina de N. S. de Copacabana, tel: 37-3028

BOTAFOGO — Vendemos na rua Humaitá (Edifício Primavera), ótimo apartamento de frente, andar alto, entrega imediata, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 100.000,00 a combinar e o restante financiado em 8 anos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 127. Neste suntuoso Edifício sôbre «Pilotis» vendemos um apartamento de frente composto de: duas amplas salas conjugadas, três bons quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, ampla cozinha, quartos, banheiro de empregada, área de serviço e garagem. Grande parte financiada em 15 anos pela T. P. aos juros de 10%. Informe-se hoje ainda pelos telefones 22-7747 — 32-6128 e 32-7164. ORLANDO MACEDO INCORPORAÇAO E VENDA DE IMÓVEIS — Rua São José, 90 — 5º andar

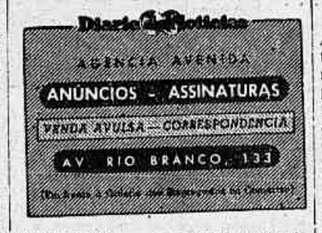
APARTAMENTOS DE LUXO PARA ENTREGA EM 4 MESES — No magnífico Edifício Doux, à Rua Voluntários da Pátria, 429 e 433, vendemos apartamentos de acabamento primoroso, com duas espaçosas salas com janelas de correr em tôda a largura, 3 excelentes dormitórios com grandes armários embutidos, copa-cozinha com armários azulejados e prateleiras de mármore, 2 banheiros sociais em cores com boxes, 2 grandes quartos para serviçais, rouparia e chapelaria, 2 aquecedores. Garagem! Construção sôbre pilotis e financiamento em 10 anos com prestações inferiores ao valor locativo. Informações, hoje, no local ou pelos telefones: 22-7747 — 32-6128 e 32-7164. ORLANDO MACEDO INCORPORAÇÕES E VENDA DE IMÓVEIS — Rua São José, 90 — 5º andar

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 290.000,00 a Cr$ .. 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 15.000,00 mensais, à rua Marquês de Abrantes, 11 — 11º andar, apartamento novo de 2 salas com varanda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependências, inclusive garagem. Tratar com o Dr. Octavio, tel: 22-8378

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 675.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 802. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA., — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420 ótimos apartamentos, compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de 210 mil, com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — Grupo 1013 — Tel: 42-3435



BOTAFOGO — Vendemos em início de construção à rua Humaitá, esquina da rua Cesário Alvim, apartamentos amplos e arejados, todos de frente, com 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. As peças sociais são tôdas de frente. Construção da Emprêsa Construtora Orion Ltda., que já construiu 18 edifícios entregando-se dentro dos prazos de construção contratados. Preços a partir de 550 mil cruzeiros, com 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e parte financiada pela Tabela Price. Corretores no local, diariamente, inclusive domingos. Demais informações na Casa Bancária Oriental Brasileira S. A., à Av. Calógeras, 6-A — (loja). Tel: 42-3574

VENDEMOS ótimos aptos., de frente e de fundos para entrega em março, constando de: vestíbulo — sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preços a partir de Cr$ ..... 620.000,00 sendo Cr$ .. 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Ver à Rua Barata Ribeiro, 501/3. Domingo, corretor no local. Tratar na I. E. L., Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

BOTAFOGO — Por Cr$ ..... 1.000.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados e o saldo facilitado, vendemos apartamento 802 na rua Humaitá, 231, de frente novo, alto luxo, composto de grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — grupo 1013 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Por apenas Cr$ 450.000,00, com Cr$ 127.000,00 financiados e Cr$ 16.000,00 nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 706 — Vista para o mar. Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61, apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 640.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

PRAIA DE BOTAFOGO n. 458 apartamento 315 — Vendo êste pequeno apartamento, para entrega em 60 dias, constando de vestíbulo, quarto com 16,80m2, banheiro com box e kitchet., de frente. Preço Cr$ 215.0000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista ou facilitados e o restante em 51 prestações mensais sem juros de ... Cr$ 1.818,00. Negócio de muita urgência, ver no local e tratar pelo tel: 42-1855

BOTAFOGO — A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da r. Da. Mariana, excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço. Ocupados com inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ .... 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiado em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:º 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE — Vendem-se os últimos de grande sala, 2 amplos quartos, armário embutido e demais dependências completas, desde Cr$ 698.000,00 cêrca de 50% FINANCIADO EM 10 ANOS pela EQUITATIVA. Nunca falta água. Ver e tratar no Ed. Londres, rua Siqueira Campos, 138 — com o proprietário diàriamente inclusive domingos das 9 às 19 horas

ALUGO em edifício recém-construido, em primeira locação, ótimo apartamento de frente composto de ampla sala, 2 excelentes quartos, varanda, saleta de almôço ou quarto de empregada, com grande armário para guardados, banheiro social com box, cozinha com exaustor, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Pintura em côres modernas. Tôdas as peças são muito claras. Aluguel Cr$ ..... 6.300,00. Ver o apartamento 701 da rua Siqueira Campos, 164 e tratar das 15 às 18 horas com o DR. PAULO SEVE — ADVOCACIA E IMÓVEIS — na Av. Rio Branco, 106 — 108 — 9º andar — sala 913 — Tel: 22-5952

ALUGA-SE apartamento com telefone à Av. Atlântica, 4022 — apartamento 601, com 4 quartos, 2 salas, grande hall, 2 banheiros, copa, cozinha, ótimas dependências empregada, garagem. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 19 horas. Ver a qualquer hora — Chaves na portaria

Centro

CENTRO — Entrega imediata, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e garagem. Vendemos à Rua André Cavalcanti, 142, apto. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ ..... 530.000,00 com grande financiamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663. —

CR$ 3.500.000,00 — 70% financiados. Vendo, na Cinelândia, grupo de 10 salas. Tel: 48-7673 (MAIA)

CENTRO — EDIFICIO CAPITAL — LARGO DA CARIOCA — VENDO prontos, apartamentos ou escritórios de frente, com: saleta, salaquarto, kitchnete, banheiro. Preço: Cr$ 420.000,00, com financiamento. — PAULO PESTANA DE AGUIAR — Av. Almirante Barroso, 91 — Salas 414-416 — Telefone: 42-6297.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos moderna e confortável casa de 2 pavimentos, constando de: 1º pavimento: 3 salas, 3 varandas, banheiro social, copa-cozinha, despensa, adega, dependências completas de empregada, depósito, garagem, jardim suspenso, quintal com fruteiras e grande área com tanque, com escada de mármore de Carrara e português para o 2º pavimento, que consta de: hall, 3 quartos, banheiro de luxo e grande varanda. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, na escritura Cr$ 450.000,00 e o restante em 5 anos. Aceitamos financiamento por Caixa Econômica ou Inatitutos

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Flamengo

FLAMENGO — Por apenas um milhão e trezentos mil cruzeiros, com parte financiada, vendemos na rua Senador Vergueiro, 171 o apartamento 801, de frente, alto luxo, composto de grande living, três ótimos quartos, sendo um com armário embutido, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

FLAMENGO — Na rua Marquês de Abrantes, 116-118, vendemos excelentes apartamentos de finíssimo acabamento, com três ótimos quartos, grande sala, dois banheiros sociais, ampla cozinha, dependências de empregada. Pintura à óleo, sancas e florões, tubulação embutida para colocação de antena de televisão. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com facilidades de pagamento. Mais informações e detalhes, ainda hoje, pelos telefones: 22-7747 — 32-6128 e 32-7164 — Para pequenas famílias, também apartamentos de 2 quartos no mesmo padrão de luxo e confôrto. ORLANDO MACEDO INCORPORAÇAO E VENDA DE IMÓVEIS — Rua São José, 90 — 5º andar

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE SALA E DOIS QUARTOS, DE FRENTE, A PARTIR DE CR$ 500.000,00 — VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis na rua Marquês de Abrantes esquina da rua Marquês do Paraná, compostos de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro, de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. Preços fixos, s| reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 edifícios, dos quais 13 foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S|A — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606 ou na obra, com o Sr. AZEVEDO.

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamento em construção, quarto, sala e dependências a partir de 290 mil com apenas 6% de sinal e 94% em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. — Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior, com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis, incorporação da Predial Waisman Ltda. Informações e vendas exclusivas da ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo grande apartamento com linda vista para tôda a Guanabara, devido ser em andar alto, constando de 2 grandes salas, 3 quartos, biblioteca, banheiro nobre, copa e cozinha, dependências para criada e garagem. Pronta entrega. Preço Cr$ 1.500.000,00 sendo parte a vista e parte em 3 anos. Aceito oferta para pagamento à vista. Tel: 42-1853

FLAMENGO — Rua MARQUÊS DE ABRANTES — Vendemos ótimos apartamentos em incorporação constituídos de saleta, sala, — quarto, banheiro e cozinha completos. Preços a partir de 195 mil cruzeiros sendo 15 de sinal, parte a combinar e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00. Imobiliária Lido R. Belfort Roxo, 129 — loja — esquina de N. S. de Copacabana — tel: 37-3028

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e Construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

Tijuca

TIJUCA — RUA DULCE, 148 — antigo 52 — Vendem-se apartamentos novos, para entrega imediata com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependências, de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 720.000,00 com 40% à vista e o restante financiado. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Rua Maria Amália, n. 237 — Magnífico edifício de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias. Últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — à rua do Rosário, 129 — 1º andar

TIJUCA — Vendemos para entrega em setembro esplêndidos apartamentos com acabamento classe A - constando de: Saleta, living 31 m2, 3 quartos, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços com garagem a partir de Cr$ 940.000,00. Sendo: 20% de sinal 50% financiados e 30% a combinar. Informações e vendas no local à rua Visconde de Figueiredo, 28, a 50 metros da rua Conde de Bonfim. LAURO DAMASO — Nélson — MAGALHAES IMÓVEIS

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 AS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, alvenaria concluída, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 7 anos. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 — 42-9527.

TIJUCA — Terreno pechincha, 10 x 38, frente de rua. Vende-se pela melhor oferta acima de Cr$ 350.000,00. Tudo em ordem. Tem projeto para 28 apartamentos de sala e quarto. Rua Maria Amália, junto e depois do n. 603. Telef: 29-7710 com Soares

TIJUCA — Vendem-se esplêndidos apartamentos de entrada, 2 salas, 3 amplos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque de mármore em prédio de 8 pavimentos sôbre pilotis com sòmente 2 apartamentos por andar, servido por 2 elevadores. Local: Rua Antônio Basílio n. 43. Preços a partir de 960 mil com 500 mil financiados em 6 anos. Entrega em fins de agôsto. Restam sòmente 2 apartamentos localizados no 2º e 3º andares. Inf. diretamente com a firma proprietária, construtora e financiadora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES, através os fones: .... 42-1798 e 52-4432

TIJUCA — À Rua Mariz e Barros, 1.025 próximo ao Colégio Militar e Instituto de Educação, apartamentos de um e dois quartos, ótima sala, banheiro completo, ampla cozinha, completas dependências de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preços desde Cr$ 380.000,00 em excepcionais condições de pagamento com magnífico financiamento e pagamentos parcelados durante a obra. Informe-se hoje ainda, no local ou pelos telefones 22-7747 — 32-6128 e 32-7164 — ORLANDO MACEDO INCORPORAÇÕES e VENDA DE IMÓVEIS — Rua São José, 90 — 5º andar

Grajaú

GRAJAU - ANDARAI — Vendo o último apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha, terraço com tanque, etc., para entrega em sete meses. Cr$ .. 75.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos. — Ver à Rua Maxwell, nº 392 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, 108 — 17º andar, sala 1.704.

GRAJAU' — Vendemos uma ótima casa de dois pavimentos, em terreno de 10 x 40, ótimamente localizada, composta de 2 grandes salas, sala de almôço, varanda, 4 quartos, banheiro social, cozinha, garagem, grande quintal e dependências de empregada. Cisterna com 10.000 litros, jardim na frente. Preço Cr$ ..... 1.800.000,00, aceitando-se propostas quanto a modalidade de pagamento. Ver das 9 às 12 e das 16 às 18, na rua Sá Viana, 44 e tratar exclusivamente à ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — Rua Caruaru, 485 — Vende-se uma casa de 2 pavimentos, em terreno de 13,50 x 38, com 4 quartos, banheiro completo e no térreo, 2 salas, cozinha, copa, garagem para 2 carros, e um apartamento nos fundos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ ..... 2.200.000,00 com parte facilitada. Tratar com o senhor MACHADO à Av. 29 de Setembro, 337, ou pelo telefone 38-3228

GRAJAU — Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo magnífico aparto., "sôbre pilotis", com sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, cozinha-copa, etc. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, nº .. 143 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704 — N. B. — Entrega-se em 14 meses.

Catumbi

CATUMBI — **Prédio misto sem entrada.** Vende-se à rua Gonçalves, 190, composto de loja e 2 residências, edificada em terreno de 1.500m2, com frente também para a rua Santa Catarina, entre os prédios 86 e 124, em 74 prestações mensais, sem juros, de 50 mil cruzeiros. Tratar com sr. Rocha, Avenida R. Branco, 277 — 13º andar — sala 1309 — Tel: 42-1132, das 10 às 12,30 e das 17 às 18,30 horas, exceto aos sábados

Rio Comprido

ALUGA-SE casa à rua Santa Alexandrina, 343 casa 7 com 5 quartos, sala, saleta, cozinha, 2 banheiros e área. Chaves por favor casa 2. Cr$ 6.000,00 — Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Gonzaga Bastos, 236 — Vende-se uma casa, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem, co mum quarto em cima. Preço Cr$ 850.000,00 com Cr$ ..... 400.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro 357 ou pelo telefone : 38-32228

VILA ISABEL — Vende-se casas para entrega imediata, com grande facilidade no pagamento. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone : 38-3228

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares, 51 — Vende-se uma casa de 2 pavimentos com 4 quartos, banheiro no térreo, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.500.000,00 com 50% facilitados. Tratar com o senhor MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 — Tel: 38-3228

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo dois ótimos apartamentos recém-construídos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregado e serviço. Cr$ .... 425.000,00, parte financiada. Aceito pagamento por intermédio de Institutos ou Caixas. Tratar com procurador ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

VENDE-SE um lote de terreno à vista. ótimo local. Tratar pelo telefone : 27-6027

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para felizes negócios de compra e venda de apartamentos casas e terrenos. Av. Rio Branco, 134 — tels: 42-1769, 52-7736 e 57-9074

SALAS apartamentos para escritório, Moradia e Renda — Engenheiro TITO LIVIO — Venda Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 — 57-9074 — Aceito imóveis para vender

AITOR, PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134 — Tels: 52-7736 e 42-1769 — Aceito ofertas para vender

MEIER — VENDEM-SE APARTAMENTOS SUPER-LUXO, DE PRIMOROSO ACABAMENTO, TRABALHADO COM SANCAS, FLORÕES E MARMORES, área útil: 100 m2 aproximadamente. Constando de: sala espaçosa com cêrca de 20 m2, saleta de visita, 2 grandes quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, dependências de empregada e área com tanque em mármores e azulejos. Dispondo ainda, o edifício grande área para crianças. Boas facilidades de pagamento. Negócio sem intermediários. VER E TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO NO LOCAL À RUA JOSE' BONIFACIO, 927, TELEFONE: ..... 29-1015 SR. MAURICIO — FARTA CONDUÇAO À PORTA

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação, vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

ATENÇAO — Cascadura — Casa vazia, acabada de construir — Entrada de 150 mil cruzeiros — Em bom local, próximo à estação, vendemos em centro de terreno de 12 por 31,50 casa nova, ainda não habitada, com 2 espaçosos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, pequena sala de almôço, gás, jardim etc. Laje e taqueamento geral. Preço total de 500 mil cruzeiros, sendo 350 mil cruzeiros facilitados. Ver e tratar no local à rua Itamarati n. 292, com o sr. Camilo ou tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

JACAREPAGUA' — Vendo os últimos e magníficos lotes e sítios à Estrada dos Bandeirantes, quilômetro, 22 do loteamento aprovado pela Prefeitura e inscrito no Registro de Imóveis do 9º Ofício pelo dec.-lei 58. Luz, água, estrada asfaltada, ônibus à porta. Áreas de 2.000,00 a 12.000,00 ms2. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Facilidade de pagamento em 5 anos sem juros. Tratar com o sr. Mário Aparecido à rua da Candelária n. 95 — 1º andar. Marcar no escritório visitas ao local aos sábados e domingos pela manhã

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sítio à estrada dos Bandeirantes, lado par, quilômetro 18, com 22.000,00 ms2, com água, luz e estrada asfaltada, ônibus à porta. Preço: 25,00 o metro quadrado com financiamento de 50% em 5 anos. Tratar com o Sr. Mário Aparecido à rua da Candelária, 95 — 1º andar. Marcar visitas ao local aos sábados e domingos pela manhã

JACAREPAGUA' — Oportunidade — Vendo lote desfrutando excelente vista, com água e luz, pronto para construir, medindo 21,00 mts de frente, 50,00 mts. pelo lado direito e 38,50 pelo esquerdo (634,40 m2). Trato diretamente pelo tel: 23-5226, de 12,00 às 17,50 horas. Facilito metade em prestações mensais sem juros. Preço total Cr$ 180.000,00

REALENGO — Vendem-se neste Bairro ótimos lotes a prestações, a longo prazo. Tratar à rua Açú, 119-A — Bairro Piraquara, com o Sr. MENDES

TERRENO com 16.000,00m2 à margem da Rio São Paulo — Com frente para a rua Francisco Real e Estrada do Realengo, com 23 lotes já aprovados pela P. D. F. prestando-se para uma indústria ou reloteamento. Água, luz e telefone, calçamento, em frente a Est. P. Miguel. Infs. com D. Guiomar. 25-6127

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terreno, situados à rua Iguaçú n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — Vendo na rua Coema, 220, 2 casas, com magnífico terreno medindo 10 por 50. Preço Cr$ 430.000,00 à vista. Chaves com o sr. Alfredo, no n. 210. Tratar com o sr. Duarte, na Avenida Presidente Vargas, 446 — 17º andar — sala 1.706. Tel: 43-7285

E. do Rio

TERESÓPOLIS — Vendemos excelente terreno, plano e arborizado, frente para duas ruas, localizado, na parte alta da cidade, medindo 22,50 x 40m. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 250.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos com juros de 10% — T. Price. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
1º and. (de frente) salas 201 E e D
Tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — Vendemos confortável apartamento tipo casa, para entrega imediata, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, esmaltada, dependências de empregada, grande quintal com cêrca de 800m2, com projeto aprovado para construção de 1 piscina. Fino acabamento em pintura a óleo. Preço: Cr$ 800.000,00 com Cr$ 200.000,00 de sinal, parte facilitada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
1º and. (de frente) salas 201 E e D
Tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — ESPECIAL OPORTUNIDADE para aquisição, em início de incorporação de jeitosos apartamentos no Edifício «Belvedere», situado na rua Alberto Tôrres, 10 — esquina da Praça Nilo Peçanha — o local ideal da ideal cidade alta. Todos os apartamentos de frente de peças amplas, de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependência de empregada; e sala e quarto (separados e conjugados) e tôdas as dependências, inclusive de empregada e área de serviço, PREÇOS, fixos, sem reajustamento, a partir de Cr$ .... 240.000,00, com 5% de sinal, 15% facilitados, 10% nas chaves e 70 por cento FINANCIADOS EM 56 MESES. Obras já iniciadas. Prazo fixo de entrega: 18 meses. Informações e Vendas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 441
2º and. (de frente) salas 201 E e D
Tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

PETROPOLIS — CASA do maior confôrto para família de alto tratamento, com salões, 7 quartos, 4 banheiros, piscina, estábulo, belo parque, finamente mobiliada. VENDE-SE — Informações pelo tel.: 43-4697.

MAGNIFICA CASA EM IBICUI — Vendo em Ibicui, próximo à praia, magnífica casa, moderna, em centro de terreno, com maravilhosa vista, mobiliada, situada no bairro residencial «Boa Vizinhança», e com as seguintes disposições: varanda ampla, sala e quartos grandes, separados, copa e cozinha, banheiro com box, instalações sanitárias com descarga automática, terreno arborizado medindo 600 m2. Tratar pelo telefone: 22-8375. Base do negócio: 250 mil cruzeiros

ARCOZELO — Oportunidade — Cr$ 55.000,00. Vendo o lote 895 da «VILA ROSEIRAL». ótimamente localizado, medindo 20 x 153, área de 3.190m2. Tratar diretamente com PINTO LIMA, Av. Rio Branco, 151, sala 403. — Tel: 32-7536

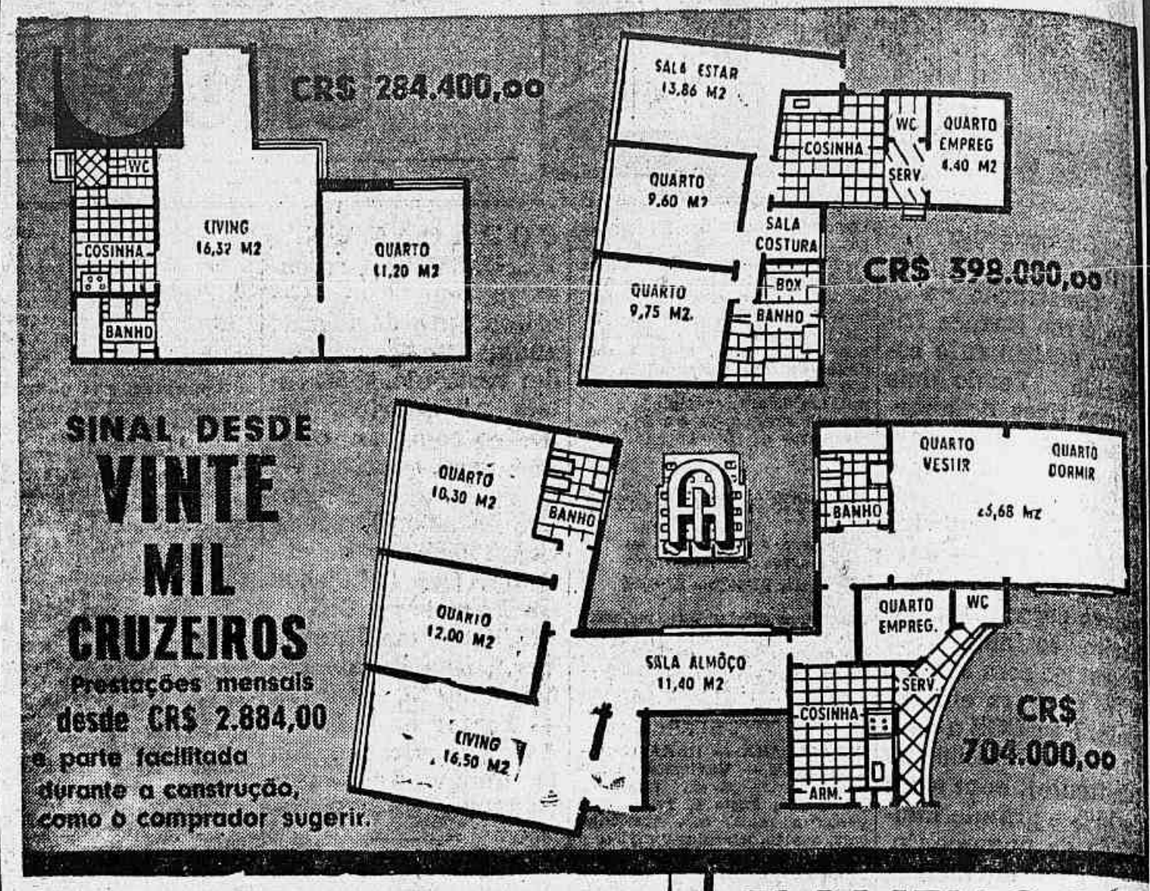
PERSIANAS IMPERIAL — Tipo americano, em alumínio laqueado e flexível, para janelas portas e varandas. Processo moderno e prático. Também consertos. Orçamentos grátis. Escritório, rua da Quitanda, 50 — 2º — sala 1 — fone: 42-6362.

CAIXAS PARA RADIOS — A Fábrica Imperial Ltda. vende diretamente aos montadores caixas em todos os tipos e tamanhos, no mais fino e esmerado acabamento, a preços módicos. Escritório rua da Quitanda, 50 — 2º — sala 1 — fone: 42-6362

ALUGAM-SE 4 salas contíguas, e mais 1 saleta de espera no Edifício México, à rua México, 168, sòmente para fino comércio. Tratar com o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$400.00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5. AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

Não espere um dia a mais
RESTAM POUCOS APARTAMENTOS PARA V. REALIZAR UM ÓTIMO NEGÓCIO



SINAL DESDE
VINTE MIL CRUZEIROS
Prestações mensais desde Cr$ 2.884,00 e parte facilitada durante a construção, como o comprador sugerir.

no melhor ponto do
FLAMENGO

Para entrega em 30 mêses, este é o melhor negócio do momento, no melhor ponto da cidade, com farta condução para o centro. Edifício sobre "Pilotis" com 4 elevadores, "Play-Ground" e garage. Somente 3 apartamentos por andar, com iluminação diréta.

Vendas exclusivas
IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

Solar
ANTONIO ARCOVERDE
Rua Senador Vergueiro 226/28
Lado da sombra.
Construção de
JOSÉ VITORIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

RUA MÉXICO, 98 - 2.º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL.: 22-1679

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS *Procurem se inteirar das condições especiais que estamos proporcionando durante o corrente mês.*

VENDAS NO LOCAL, DE 9 AS 18 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

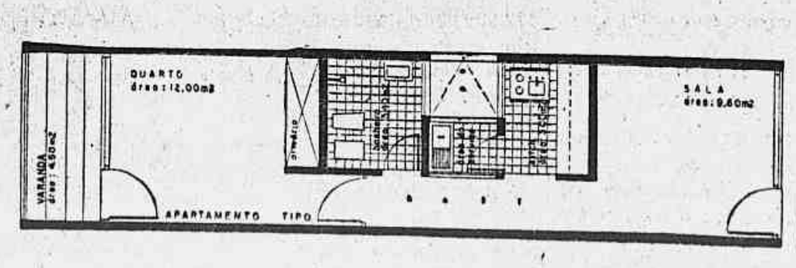
DI-ARTE - Tel.: 43-9882

Surge um original conjunto de apartamentos em

PAQUETÁ

PAQUETÁ... pitoresco recanto da Guanabara paraíso dos veranistas, possuirá êste moderno conjunto residencial de linhas arquitetônicas harmoniosas localizado na esquina das Ruas Comendador Lage e Coelho Rodrigues.

10% de sinal - Parte facilitados durante a obra e o restante financiados a longo prazo.



- Sala e Quarto separados
- Banheiro completo com chuveiro elétrico
- Cozinha americana completa, com refrigerador, fogão a gás e pia.
- Piso de Cerâmica São Caetano e azulejos em côr.
- Armários embutidos
- Ventilação cruzada
- "Play-ground" e vegetação ornamental.
- Poço Artesiano para suplementar a reserva d'agua.

Incorporação e Vendas:
IMOBILIÁRIA RIO LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 6.º andar - s/ 605 - Tel.: 23-0572

Projeto e construção
Empreza Construtora
GUTIERREZ-ORTIZ NETTO-LTDA.
Arquitetos
ROBERTO BURLE MARX
Jardins

1254

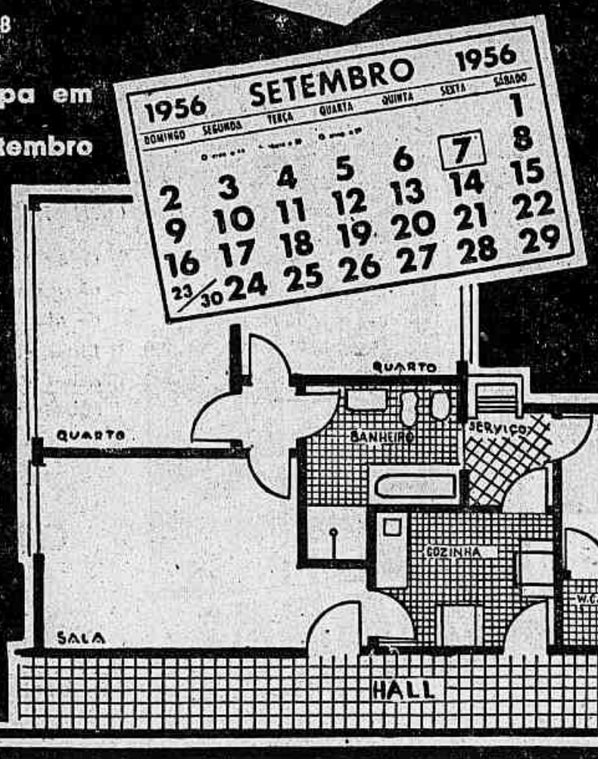
Você compra em Abril...

No melhor ponto da TIJUCA

edifício Visconde Figueiredo

rua visconde de figueiredo, 28

...E ocupa em Setembro



- Sala, 2 quartos – Sala, 3 quartos
- Preço sem reajuste firmado na escritura
- Mensalidade após habite-se
- Entrega em Setembro
- Garage incluida no preço
- 20% de sinal apenas
- 50% financiado
- Acabamento a óleo
- Preços a partir de 560 e 940.000,

Visitas no local diàriamente das 9 as 22 hs.

vendas exclusivas

Mauro Damaso – Nelson Magalhães

imóveis

TIJUCA

EDIFÍCIO ADALBERTO ARANHA

RUA ADALBERTO ARANHA N.º 57

(Antiga Rua Bela de S. Luís)

ÓTIMOS APARTAMENTOS

★ *1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e dependências de empregada, abrigo para automóvel;*

★ *(No último pavimento, 1 apartamento igual aos do pavimento tipo, tendo porém um grande terraço com 57,00 m2. em tôda frente);*

★ *Construção iniciada;*

★ *Entrega prevista em 17 meses;*

★ *Próximo a tôda Condução;*

★ *Prédio de 4 pavimentos com Pilotis e Elevador;*

PREÇOS: de Cr$ 740.000 a Cr$ 850.000,00

50% FACILITADO E CONFORME O ANDAMENTO DA OBRA

50% FINANCIADO EM 5 ANOS APÓS O HABITE-SE

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas — 2.º andar)

Telefone: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

LEILÃO JUDICIAL CAVALCANTI

Espólio de Dona Martinha dos Santos

TERRENO E BARRACÃO

RUA ZEFERINO COSTA, 332 (ant. 118)

Medindo o terreno 10,00 x 50,00

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão sexta-feira 13 de abril de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial -- Direito e Ação -- Leblon

MAGNIFICOS TERRENOS

ÒTIMAMENTE LOCALIZADOS — BAIRRO DE ELITE — MUITO VALORIZADA ENTRE A MONTANHA E O MAR

RUA CODAJAZ S|N — Lote 19, quadra F, com 586,00 m2 — Lote 20, quadra F, com 684,00 m2 — Lote 21, quadra F, com 921,00 m2 — Lote 22, quadra F, com 908,00 m2 — Lote 23, quadra F, com 488,00 m2. Leilão segunda-feira, 16 de abril de 1956, às 16horas, em frente aos mesmos.

RUA CODAJAZ S|N — Lote 10, quadra F, com 384,00 m2 — Lote 11, quadra F, com 430,00 m2 — Lote 24, quadra F, com 447,00 m2 — Lote 25, quadra F, com 401,00 m2 — Lote 26, quadra F, com 371,00 m2 — Leilão têrça-feira, 17 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

RUA THIMOTEO DA COSTA S|N — com duas frentes — Lote 15, quadra F, com 377,00 m2 — Lote 16, quadra F, com 360,00 m2 — Lote 17, quadra F, com 381,00 m2.

RUA CODAJAZ, S|N — Lote 18, quadra F, com 380,00 m2. Leilão quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

O LEILOEIRO ERNANI, autorizado por alvará do M M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel, venderá em leilão, nos dias acima, mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações e plantas, no escritório do leiloeiro, à rua Chile, 27 — Telefone: 22-2523.

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 – 8.º ANDAR – S/ 811

RIO DE JANEIRO

• INCORPORA

• VENDE

• ADMINISTRA

EX-COMBATENTES

Exclusivamente para ex-combatentes, funcionários públicos civis e Ministérios, casas em construção, com 100% de financiamento.

Preço único: 320.000,00.

Entrega das casas em dezembro do corrente ano. Estação de Costa Barros.

★

COPACABANA

POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25m lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

COPACABANA

À rua Raul Pompéia, grande apartamento, sòmente 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas conjugadas, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Construção sôbre pilotis. Preço único Cr$ 850.000,00. Aceita-se financiamento de Caixas ou Institutos. Posse imediata. Rara oportunidade.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

IPANEMA

Vende-se belo apartamento, em edifício de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias.

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ .. 680.000,00. Condições a combinar.

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 680.000,00. Condições a combinar. .

RIACHUELO

Pronta entrega. Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 8 x 16 ms., à rua Vitor Meireles, do lado do 24 de Maio. Peças amplas, boa iluminação e excelente situação.

Preço Cr$ 900.000,00. Sinal de Cr$ 400.000,00, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 4.500,00.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900 000,00. Condições a combinar.

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco, apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.000,00.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

★

TIJUCA

A rua Livreiro Francisco Alves, vende-se confortável apartamento de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências. empregada completas. Próximo ao Internato São José. Preço: Cr$ 750.000,00. Entrega imediata. Condições a combinar.

★

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600 000,00.

Condições a combinar.

★

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de: Cr$ 700.000,00

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Vende-se à av. Júlio Furtado, sòmente para funcionários públicos, apartamento de esquina, com duas varandas, sala, dois quartos, corredor, banheiro em côr com box, cozinha, área, WC. e garagem. Sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.200,00 incluindo amortização, juros, impostos e taxas. Entrega no prazo de 30 dias, para mudança do proprietário.

GRAJAÚ

Av. Júlio Furtado, em edifício de esquina, apartamento de frente de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro em côr. WC de empregada e garagem.

Preço: 500.000,00.

Condições a combinar.

★

ENGENHO NOVO

Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Rua Barão do Bom Retiro próximo ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice. Alugado sem contrato. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Condições de pagamento a combinar.

★

ENGENHO DE DENTRO ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo a rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

★

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú — Terreno de 12ms. de frente — 29,70ms., lado direito e 26,60 lado esquerdo, tendo 3 quartos, assoalhados de paredes de tijolos com 3,20ms. cada um.

Preço: 100.000,00

Condições: 30.000,00 de sinal e o saldo em prestações mensais de 2.000,00.

VAZ LOBO

Vende-se casa com terreno, vazia, com 4 quartos, 2 salas, etc., à rua Prof. Burlamaqui. Preço: Cr$ ..... 450.000,00. Condições à combinar.

PIEDADE

Rua Xisto Bahia, casa em terreno constituindo bom quintal, construção de 15 anos, próximo a tôda condução.

Preço: A vista 320.000,00.

Condições: A combinar.

★

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vende-se 26 lotes de terreno, com água, Luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

★

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Terreno com área de .... 1.056ms2, com 2 frentes de 28ms., cada em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000.00 e o saldo facilitado.

JACAREPAGUA'

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olímpio de Azevedo lote n. 108. Preço: Cr$ ..... 180.000.00. Condições a combinar.

JACAREPAGUÁ

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

CAXIAS

Jardim Olavo Bilac — Duque de Caxias — Terreno medindo 12 x 40 ms. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms?, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de .... 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$. 200.000,00. Sinal de Cr$ ... 100.000,00 e o saldo a combinar.

PETRÓPOLIS

Bairro Cremerí — Apartamento de quarto amplo e banheiro completo.

Preço: 270.000,00.

Condições muito facilitadas.

PEDRO AMÉRICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 235.000,00 a CR$ 530.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

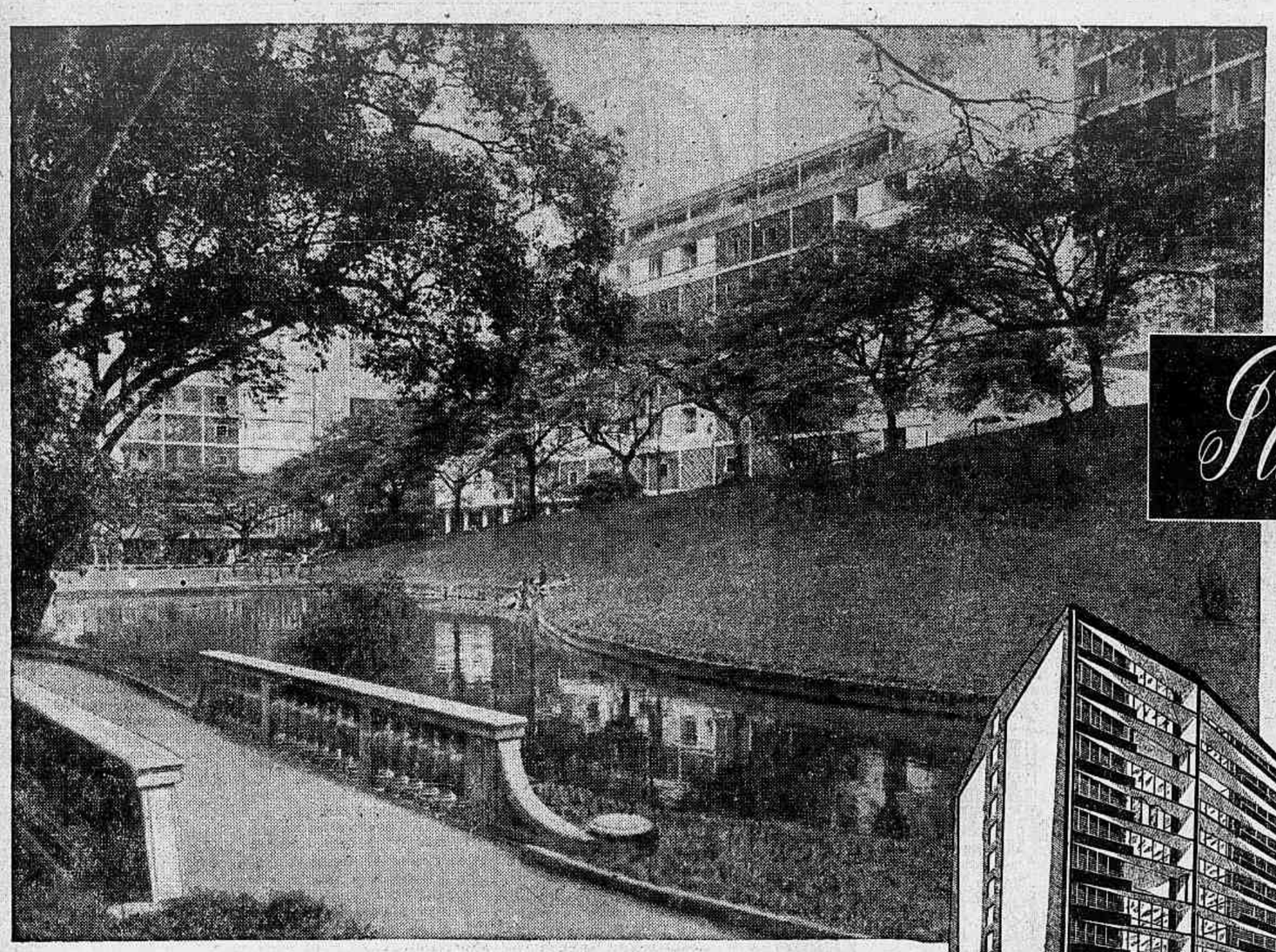
* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905



Confôrto, Luxo e Beleza na Paisagem Aristocrática do

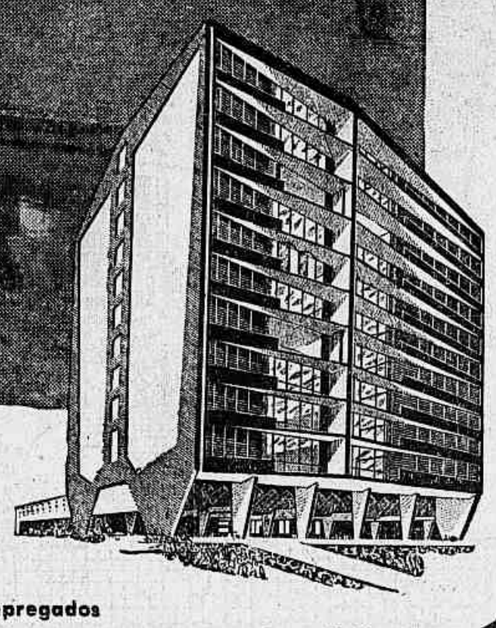
Parque Eduardo Guinle

EDIFÍCIO PARQUE

com maravilhosa vista para a Bahia de Guanabara

O 4.º Edifício no Parque Eduardo Guinle e onde todos os apartamentos oferecem o máximo de confôrto que se pode exigir de uma residência de alta classe.

Todos os apartamentos de frente, tendo êste Edifício a vantagem excepcional de maravilhosa vista para o mar, o Lago e Bosques do PARQUE EDUARDO GUINLE, e do lado da sombra.



Nenhum outro edifício oferece tantas comodidades.

- ★ Elevador privativo
- ★ 2 amplos salões com varanda
- ★ 3 ou 4 quartos, (o menor deles com 20 m²,) todos com armários embutidos
- ★ Sala de almôço, copa e cosinha
- ★ 2 banheiros e um toilette social
- ★ 2 ou 3 quartos de empregados
- ★ Ampla área de serviço (28 m²)
- ★ Garagem com box
- ★ Aquecimento central
- ★ Telefone interno ligando a portaria
- ★ Lages duplas para isolamento de ruidos

Projeto:
M. M. M. Roberto
Construção por empreitada de
Pires, Santos & Cia. Ltda.

Preços

Cr$ 2.800.000,00 e Cr$ 3.400.000,00

Forma de pagamento

A vista como sinal para reserva	5%
Dentro de 3 meses	5%
Na Escritura do terreno	16%
Pronta a estrutura	6%
Pronta a alvenaria	5%
Dentro de 20 meses do sinal	10%
No "habite-se"	10%

43% EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS E A PARTIR DO INÍCIO DA OBRA

área construida: - tipo 1 - 375 m² - tipo 2 - 485 m²

PREÇO POR M²

TIPO 1: Cr$ 7.466,70 — TIPO 2: Cr$ 7.010,30

Faça-nos uma visita ou solicite a visita de um dos nossos representantes, para conhecer esta excepcional realização onde todos os detalhes de confôrto e bom gôsto foram cuidadosamente elaborados.

1026

Vendas e informações:

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 (seção de vendas 2º andar) de 8,30 às 18 horas Tel.: *52-8166

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇAO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

PRAIA—CABO FRIO

Senhores capitalistas e ao povo em geral

Vai ser lançado à venda magnífico loteamento, para ampliar a primeira Cidade Química do Brasil, que a exemplo de Volta Redonda, vem atraindo os Grandes Homens de Negócios. São 22 quilômetros com lotes de frente para encantadoras praias, áreas 600m2 — Lotes demarcados, sítios, chácaras num total de 240 mil lotes. Preço a partir de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 80.000,00, em prestações desde Cr$ 100,00 a Cr$ 800,00. SEJA PREVIDENTE: faça sua reserva e durma tranquilo. Informações e venda, das 7h30m às 19h30m — AVENIDA RIO BRANCO, 114, 16.' andar, tels.: 22-3124, 22-3727 — INOCENCIO BORGES

Leilão Judicial -- Amanhã São Cristóvão

Espólio de Domingos Maruano

PRÉDIO TERREO

RUA ESCOBAR, 31 — (Trinta um)

Edificado em terreno que mede 4,40 x 24,20

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira, 9 de abril de 1956, as 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LOJA — LARANJEIRAS

ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, com subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º and. - Tels.: 43-3100 e 43-3663

LEILÃO JUDICIAL — DUQUE DE CAXIAS

Espólio de Justiniano Alves de Menezes

SÍTIO com 2.500 m2

Sítio 507 — 1ª Seção — Parada Marabi

Distante 50 metros da esquina da Rua 7, lado direito.

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 20 de abril de 1956, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º — sala 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

---

100 CRUZEIROS MENSAIS

APROVEITE A OPORTUNIDADE

Terrenos ao alcance de todos, na mais pitoresca praia do Brasil — CABO FRIO - PRAIA DA UNA. Terrenos de valorização rápida. Zona reconhecida como TURÍSTICA, pelas suas PRAIAS INCONFUNDIVEIS. Lançamento em maio próximo. Lotes de 600 m2 a partir de 10 mil cruzeiros, em 100 prestações mensais sem juros. Aceitamos já reservas apenas com o pagamento de uma prestação, a partir de 700 cruzeiros. Informações à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203.

Tel.: 52-8926, com ELIAS BICHARA.

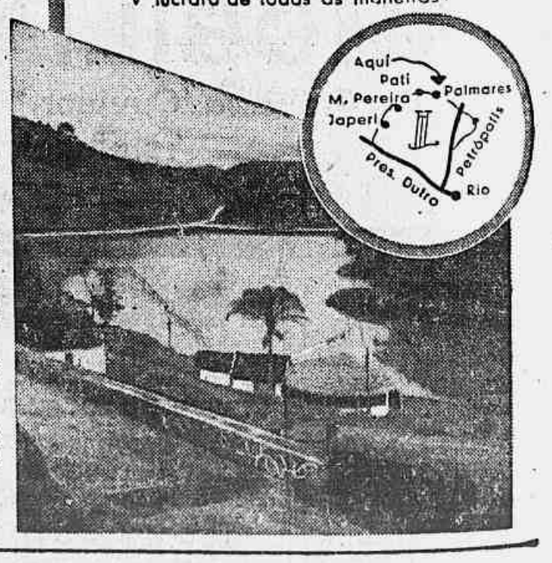
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferido — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de* Cr$ 33.000,00 *sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde* Cr$ 390,00
- *Eletricidade e água canalizado em todas os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1 100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2) 20)*



- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviário pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati Palmares ou Rio Petrópolis - Contorno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/ 1110/12

Tels: 32-6556 e 52-5239

Village D'ITATIAIA

... e V. pode adquiri-lo agora em Copacabana no posto de vendas que, para sua maior comodidade, instalamos à

RUA BOLIVAR, ESQUINA DE AVENIDA ATLÂNTICA

Ali, num ambiente de bom gôsto, com todo o confôrto, V. será prontamente atendido por um dos nossos vendedores especializados que lhe dará tôdas as informações que desejar sôbre os lotes de VILLAGE D'ITATIAIA.

Plantas, fotografias, maquetes, folhetos lhe darão uma visão clara do que é VILLAGE D'ITATIAIA com suas belezas naturais, seus rios de águas claras e suas cascatas formando piscinas naturais para agradáveis banhos, suas montanhas e bosques purificando o ar e tornando o clima ameno e saudável. Tudo isso a apenas *duas horas e meia* do Rio pela rodovia Presidente Dutra — tôda asfaltada — e por boas estradas até o loteamento. Os lotes estão sendo vendidos excepcionalmente a partir de Cr$ 65.000,00 com apenas 10% de entrada e o saldo em 99 prestações s/juros.

Em VILLAGE D'ITATIAIA há um bom hotel campestre onde V. poderá passar um agradável fim de semana com sua família gozando do desconto de 15% na diária de 400,00 que concedemos a todos os compradores de lotes.

★

Visite o nosso posto de vendas em Copacabana que está aberto diàriamente, até 22,30 hs. e aos domingos, das 10,30 às 13 hs., e das 16 hs. às 22,30 hs. Aproveite esta rara oportunidade de adquirir em condições excepcionais, em área já bem valorizada, um bom terreno para construção de sua casa de campo.

CAMPO

COMPANHIA DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Sede: Av. Erasmo Braga, 277 sobreloja

Posto de Vendas em Copacabana: Rua Bolivar esquina de Av. Atlântica

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício *Las Palmas*

Rua Barão de Mesquita, 26

- **PORQUE JÁ ESTÃO QUASE PRONTOS** - Estrutura e alvenaria, já concluídas e em 12 mêses V. terá as chaves em suas mãos.
- **PORQUE VOCÊ RECEBE MAIS DO QUE DÁ** - O valor de construção já realizada é maior do que os pagamentos a serem efetuados até a entrega das chaves.
- **PORQUE VOCÊ COMPRA O QUE VÊ** - Seu apartamento não é mais um projeto e sim uma *realidade*: Venha hoje e diàriamente, *ver no próprio local*, as amplas dependências e a magnífica distribuição dêsses apartamentos e planejar desde já o confôrto para sua família.
- **VENHA - VEJA E COMPRE** *Apartamentos com*
  - Vestíbulo, living, 2 e 3 quartos
  - Ampla copa-cozinha, banheiro social c/box.
  - Área de serviço c/tanque, dependência de criados.

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

Living	de	19,50 a 24,80 m2.
Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte.
Esquadrias pintadas à óleo e peitoris de mármore.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRÉTA

para todos os bairros da cidade.

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 a 7 anos.
Visitas no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas

Columbia

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.° - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Últimos Apartamentos

PRAÇA SAENS PENA

COMPOSTOS DE:
SALA E 2 JARDINS DE INVERNO
2 E 3 QUARTOS
BANHEIRO COM BOX PINTADO A ÓLEO
ÁREA DE SERVIÇO EM CERÂMICA COM PAREDES AZULEJADAS
AMPLA COZINHA PINTADA A ÓLEO
TANQUE REVESTIDO DE AZULEJOS
QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA
TUBULAÇÃO DE TV PARA CADA APARTAMENTO
ELEVADORES ATLAS

RUA GENERAL ROCA, 675

APENAS À VENDA:

2 APARTAMENTOS DE FUNDOS

PREÇO: Cr$ 620.000,00

E APARTAMENTOS DE FRENTE NOS

6°, 9° E 10° ANDARES

PREÇO: Cr$ 950.000,00

50% FACILITADOS DURANTE A OBRA

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

Obra em final de acabamento

TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 357 — TEL.: 43-6307

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

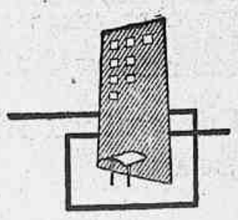
ardec LIMITADA
22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.° AND. - GRUPO 509

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.° ANDAR - TEL. 42-4733

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.° and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)

FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

Leilão Judicial — Botafogo-Humaitá

Espólio de José da Fonseca Lyra — Magnifico Prédio de dois Pavimentos — Vazio — Servido com elevador — Edificado em terreno de 10,00 x 34,00 — Rua Visconde Silva, 146.

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

LEILÃO - Santa Teresa

APARTAMENTO DE FRENTE — VAZIO

AVENIDA N. S. DE FATIMA, 73 — Apto. 401

GASTÃO, leiloeiro autorizado venderá em leilão, têrça-feira, 10 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao Edifício N. S. de Fátima. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

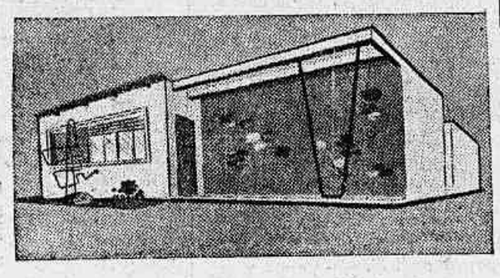
Voga Publicidade

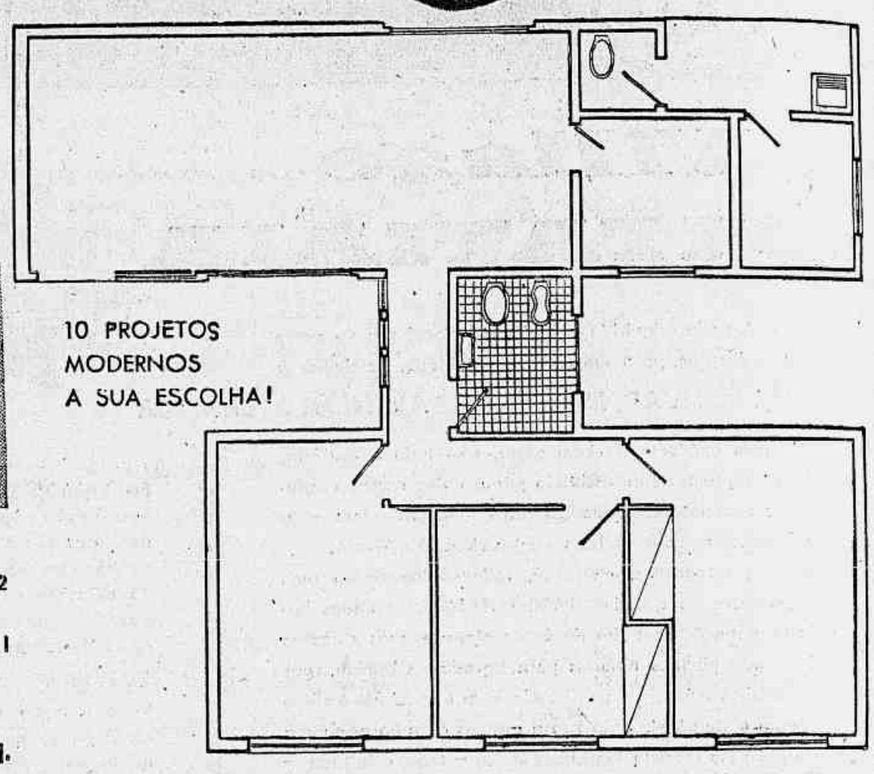
Dê esta felicidade aos seus filhos...

um LAR alegre e saudável no

Jardim Guanabara

É aqui está a excepcional oportunidade para Você lhes dar esta grande felicidade - a felicidade de um Verdadeiro Lar; incrustado na exuberante natureza da Ilha do Governador, rodeado de suas lindas praias - as mais belas da Guanabara - com jardim, pátios internos, grande quintal para seus folguedos e o confôrto de peças amplas, bem iluminadas e permanentemente ventiladas pela brisa marítima.





10 PROJETOS MODERNOS A SUA ESCOLHA!

Construção em Centro de Terreno de 600 m2 em média

Prazo de entrega: 6 mêses a partir do Sinal!

ACABAMENTO DE 1.ª QUALIDADE!

CÔRES a sua escolha!

Acomodações: Jardim - Sala de Estar conj. com Sala de Refeições - 3 quartos c/armários embutidos - Banheiro c/box - Cosinha - Qto. e dependências de empregada - Entrada e abrigo p/automóveis - varanda c/pergola.

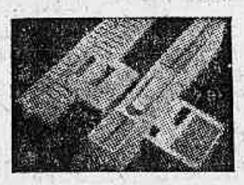
PREÇOS:

Cr$ 740.000,00

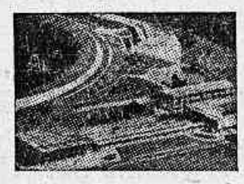
Condições:

Sinal de	Cr$	**80.000,00**
6 mensalidades de	Cr$	**10.000,00**
Nas chaves	Cr$	**70.000,00**
Facilitados em 1 ano após a entrega das chaves	Cr$	**130.000,00**
FINANCIADOS EM 8 ANOS	Cr$	**400.000,00**

FAÇA HOJE MESMO A SUA RESERVA!



O Jardim Guanabara é o bairro mais próximo da Cidade Universitária.



O Jardim Guanabara é o 1.º bairro da América do Sul que terá Centro Comercial (Shopping Center).

O Jardim Guanabara possue magnífico Iate Clube, um centro esportivo-social seleto e exclusivo.

Plantas, perspectivas, informações e vendas:

Santa Cruz
CIA. IMOBILIÁRIA
Fundada em 1891

No Centro: Av. Graça Aranha, 182 - 3.º andar
Fones: 32-4040 • 42-6957

Hoje - na Ilha do Governador:
Estrada do Galeão, esq. da rua Cambaúba, 1.ª rua asfaltada à direita, depois da Vila dos Oficiais

Leilão Judicial -- Mariz e Barros

ESPÓLIO DE VICENTE CARUSO E MARIA ASSUNTA SANTORO CARUSO

APARTAMENTOS I, II, III E IV — RUA SENADOR FURTADO, 12 — EM FRENTE A ESCOLA NORMAL — SERA' VENDIDO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de abril de 1956, com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. — Mais informações telefone: 52-1710.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JA INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, à 20 metros da Francisco Sá)
COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS
APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.
Não há reajustamento de preços e prazo fixo de entrega

A partir de Cr$ 260.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

«OCRIL» Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

AGORA, em Teresópolis,

Você Poderá Adquirir a Partir de 731, Mensais

uma AREA DE TERRA para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso «PARQUE RECREATIVO» com sede social, piscina, volei, basquete, tênis e play-ground.

Reserve ainda hoje seu lugar na condução do próximo domingo para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a «SOLIR» — em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 33 — Tel.: 2716, ou no Rio, à Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 1.015 - Tel.: 52-0283.

VANTAGENS:

- Areas de 1.000 a 21.000 m2, situadas entre as montanhas da Serra dos Órgãos, sem entrada e pava pagamento em 60 prestações mensais e sem juros.
- Altitude de 980 metros.
- Local encantador de clima sêco e saudável.
- Água canalizada de nascentes próprias em todos os terrenos.
- A 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo.
- O recanto ideal para sua casa de campo.
- Com a conclusão ainda êste ano da nova estrada Rio-Teresópolis, os terrenos serão ainda mais rápidamente atingíveis.

CHEFE DE VENDAS

LOTEAMENTO

Procura-se para Emprêsa Proprietária de Grande Loteamento, oferecendo-se ajuda de custo e comissão. E' indispensável possuir ótimas referências e conta corrente de bom movimento nesse gênero. — Av. Almirante Barroso, 91 — 11º andar — Salas 1.102-3.

LEILÃO JUDICIAL

LARANJEIRAS

Espólio do Almirante Arthur Indio do Brasil e Silva
DOIS PRÉDIOS ASSOBRADADOS
RUA SÃO SALVADOR, 6 e 8
PÓDEM SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de abril de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mains inf., tel: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL -- OLARIA

ESPÓLIO DE JORGE PEREIRA PACHECO — PRÉDIO TÉRREO — RUA FILOMENA NUNES, 619 (VAZIO) — DOIS PRÉDIOS DE VILA (CASAS I E II) — VAZIO O DE N.º 1

RUA FILOMENA NUNES, 621

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de abril de 1956 às 16 e 16h10m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

"COMAG"

- * TERRAPLENAGEM EM GERAL
- * ALUGUEL DE MAQUINAS
- * URBANIZAÇÃO E PROJETOS
- * LEVANTAMENTO DE AREAS
- * TOPOGRAFIA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

«COMAG» — Construtora Magalhães Ltda

TERRAPLENAGEM — ENGENHARIA

SEDE: Rua Moraes Barbosa, 150 — Tel.: 155 BARRA DO PIRAI — EST. DO RIO

FILIAL: Rua da Quitanda, 30 - Grupo 417-9 RIO DE JANEIRO

ACAMPAMENTO, DEPÓSITOS E OFICINAS
AVENIDA AMARAL PEIXOTO
VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO

LOJAS

RUA DAS LARANJEIRAS Nº 115

Em início de construção, ótimas lojas, de frente para a RUA DAS LARANJEIRAS e também dando para a Galeria (MERCADINHO).

PREÇOS:

De Cr$ 350.000,oo a Cr$ 825.000,oo e 1 de Cr$ 1.800.000,oo

Sinal de 5% — restante grandemente facilitado sem juros

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

TRAVESSA OUVIDOR, 17 — (SEC. DE VENDAS 2.º ANDAR)
TEL.: 52-8166, DE 8,30 ÀS 18 HORAS

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

Espólio de Antônio Antunes da Silva e Joaquim de Almeida Coimbra

IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO COM 244 800 m2 — RIO DA PRATA — CABUÇU — O LEILAO SERA' REALIZADO À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º and. — Sala 802 — Importante área de terreno s|n., situado num Caminho Particular, no lugar denominado Serra do Rio da Prata do Cabuçu, e a 220,00 metros da Estrada dos Caboclos, (Bonde Rio da Prata, saltar Estrada Cabuçu, 4.207, seguir até 3.870 onde finda).

GASTAO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 6º andar — Sala 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. — Mais informações — telefone: 52-1710.

CASAS E TERRENOS EM CAMPO GRANDE
PARQUE SÃO FRANCISCO

Casas: Vendem-se com quarto de 3 x 4, sala de 3 x 4, cozinha, banheiro, varanda, etc. — Entrada: Cr$ 12.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 950,00. Sem juros.

TERRENO: Vendem-se a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para a Estrada Rio São Paulo, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e Ônibus, de 15 em 15 minutos. Preço a partir de Cr$ ..... 30.000,00, em prestações de Cr$ 300,00.

INFORMAÇÕES E VENDAS: «PEDRO LEMOS» IMÓVEIS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 149 — 5º Andar — Sala 2 e 3. — Telefone: 43-6520 — (Esquina de Primeiro de Março).

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00!
O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magníficos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluído o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiára e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de 8 meses, a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. — Telefones: 25-1494, 52-8287 e 37-0196. — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente! — Vendedor autorizado — SR. HÉLIO.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira.

Prédio de dois pavimentos — Rua Tôrres Homem, 270 (Casa nº XVII) apartamentos 101 e 201

Casa — Rua Tôrres Homem, 270 (Casa XV-A, apartamento 101) — Prédio térreo — Rua Tôrres Homem, 270 — Prédio XV-B — Prédio de 2 pavimentos, com 3 apartamentos de ns. 102, 201 e 202 — Rua Visconde de Abaeté, 157-A

VENDA EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

Com financiamento de 60% em 5 anos, c|juros de 12% A.A.

GASTAO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956 com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

PRÓXIMO LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.

EM SANTA TERESE — RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO Nº 760.
PREÇOS de Cr$ 330.000,00 a Cr$ 600.000,00 com 40% financiados sem juros.

Apartamentos com sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências; e, Apartamentos de sala e quarto separados, armários embutidso, ambos com cozinha, banheiro e área com tanque. — Vista deslumbrante.

FAÇA DESDE JA A SUA RESERVA. INFORMAÇÕES A RUA BUENOS AIRES 77, 3º ANDAR — TELEFONE: 52-4818.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

RESTAURANTE — BAR — LUNCHES — Vende-se ampla, moderna e conceituada casa de gênero com grande movimento. Contrato de 5 anos. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para FIGUEIRA.

Leilão Judicial - Botafogo

Espólio de Cândida Genelicio Corrêa Vianna

2 PRÉDIOS

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 35 e 37

Medindo o terreno: 10,60 x 11,20

(Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão têrça-feira 10 de abril de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — RIO

Posto de Vendas em Copacabana:

R. Bolivar c/Av. Atlântica — Aberta até as 22,30 hs.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 540.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 460.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

MATERIAL ELÉTRICO

Interruptores — Tomadas — Placas de baquelite — Suportes — Chaves para motores — Conjuntos elétricos (Interruptores e Tomadas) etc. — Preço de Fábrica — Liquidação de Estoque. Trav. do Paço, 12 - Tel.: 42-0637.

Paisagem repousante... Clima europeu...

E nesse quadro de soberba beleza, onde vales, montanhas, florestas, rios, cascatas e lagos se harmonizam e se completam... V. pode construir sua casa de campo e dar à sua espôsa e aos seus filhos, a alegria de fins de semana e de férias ao ar livre, longe da poeira, da fumaça e do barulho das grandes cidades, gozando ainda os benefícios de um clima tão saudável como o de muitas regiões da Europa. Tudo isso tão simples... tão fácil de obter em

Village D'ITATIAIA*

onde estão sendo vendidos em condições especialíssimas magníficos terrenos em área cuja urbanização está sendo feita sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

Em **Village d'Itatiaia** há um bom hotel campestre, onde são concedidos descontos de 15% s/a diária de Cr$ 400,00 por casal, a todos os compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio e é alcançada pela rodovia Rio-São Paulo por ônibus que trafegam, dia e noite, de meia em meia hora.

Os lotes têm em média 1000 a 1500 m2 e estão sendo vendidos excepcionalmente a partir de 65 mil cruzeiros com 10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros. Village d'Itatiaia tem água em abundância, luz elétrica e, próximo, bom comércio.

Standart

ATENÇÃO, VERANISTAS!

PRAIA - CABO FRIO

Aos Senhores Capitalistas e ao Povo em Geral

Importante companhia vai lançar à venda, no próximo mês um dos maiores loteamentos de praia dos últimos tempos, ao longo à margem de 22 quilômetros de praias tranquilas e maravilhosas. A primeira planta possui ótimos lotes, chácaras e sítios com área mínima de 600 m2, em prestações mensais, sem juros, a partir de Cr$ 100,00.

ATENÇÃO: Aos primeiros que se apresentarem com êste anúncio oferecerei possibilidades lucrativas. CABO FRIO, caminha aceleradamente para ser a principal Riviera do Brasil. Não perca tempo! Dirija-se imediatamente à av. Rio Branco, 114 — 16º andar — Telefones: 22-3124 e 22-5727, das 7h30m, às 19 horas.

Procurar o Sr. JOAO DE ALMEIDA — Aceitamos corretores (as).

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	750,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985.00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10	.....	Cr$	215,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

Leilão Judicial - Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
CASAS TÉRREAS
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 132-A
(CASAS I — II — III e IV
PODERÃO SER VENDIDAS JUNTAS OU SEPARADAMENTE

O leiloeiro GASTÃO autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão sexta-feira 13 de abril de 1956, com inicio às 15 horas, em frente as mesmas. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Aos Sócios do Clube Militar, Institutos, Caixas e Sorteados da Caixa de Construções da Marinha

Terrenos para imediata construção, temos em Botafogo, Tijuca, etc., e pretendemos mediante financiamento do Clube Militar, Caixa, etc., construir casas tipo apartamento, ou isoladas, a partir de Cr$ 250.000,00. Execução da Cia. Construtora e Industrial Hortencio Gonçalves S. A. (25 anos de existência). Mais detalhes e plantas, com o procurador dos proprietários, Sr. Moura Carvalho, na rua Buenos Aires, nº 140 - 4º andar - Grupo 406. — Tel.: 23-0698. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

CORRETORES - Urgente

PRECISO DE 20 CORRETORES com prática ou não para o melhor loteamento em Campo Grande, com comissão de 13%. Lote de 12 x 30 — 13 x 38 — a partir de Cr$ 25.000,00, a longo prazo. Já existe no loteamento escolas, igrejas, açougues, armazéns e uma grande usina da Light em construção. Tratar à Av. Marechal Floriano, 100 - 1º andar - salas 2-3-4, com Paschoalino.

Terreno -- Laranjeiras

(ZONA DE 10 PAV.)

A Rua Pereira da Silva, ótimo terreno, medindo 20,00x158,00 tendo parte plana. Preço: Cr$ 5.500.000,00, c/parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18 horas.

CASAS SEM ENTRADA

CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despêjo, vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box em azulejo, varanda, quintal e jardim, em frente à Estação de Senador Camará. — Informações no Local: Rua Alberico de Morais, 66 ou pelo telefone: 32-9622.

APARTAMENTO -- PIEDADE

Dispondo de Cr$ 15.000,00 você poderá adquirir um com ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Tratar no local, rua Cardoso Quintão, 129 — ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 8º andar — Sala 81 — Tel.: 52-9421 — PREDIAL VALVERDE LTDA.

A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL FLUMINENSE.

NOVA CIDADE DE CABO FRIO

Lotes a partir de Cr$ 100,00 mensais, área mínima 600 m2. Chácaras a partir de Cr$ 350,00 mensais, área mínima 3.000 m2. Estrada Amaral Peixoto, passando dentro do loteamento. O nosso loteamento tem 22 quilômetros de praias tranquilas, ótimas para banho de mar, esportes náuticos e pescaria. Melhores informações com fotografias e plantas, procurar ANTONIO CARRARO — Largo de São Francisco, 26 - 5º andar - sala 501, das 8h30m às 19 horas. APRESENTE ESTE ANÚNCIO.

Apartamentos à Venda

LEBLON

Entre o mar e a montanha, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em local saudável, com deslumbrante vista

- **— Constituídos de: entrada, sala, quarto, banhel- e Kitchinette.**
- **— Local de grande valorização e procura**
- **— Próximo à praia**
- **— Construção de bom acabamento, já iniciada**
- **— Garages a parte**
- **— Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada.**

Construtores e Incorporadores:
SOCIEDADE BRASILEIRA DE OBRAS TÉCNICAS BRASOTEC LTDA.
Travessa do Ouvidor, 11 — sala 303 — Tel.: 52-3856
Plantas, informações e vendas
Eng. José Garcia Filho e Alberto Cumplido de Sant'Anna

VILA SANTA ISABEL

VENDEM-SE, em Campo Grande, D.F., lindos lotes de 360 m2, preços módicos e grandes facilidades no pagamento. Aceitam-se corretores idôneos e eficientes, com ótima comissão. Tratar com GOMES, telefones 32-8430 e 49-4186.

APARTAMENTOS

(100% FINANCIADOS)

Vende-se, SEM ENTRADA, e em 180 prestações mensais a começar de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. RESERVAS pelos telefones 23-4638 e 23-2299 — Rua da Alfândega, nº 111-A, sala 408. Chamar o Tenente AMARAL.

VENDEMOS EM TEMPO RECORDE

CASA -- APTO.

Organização técnica em venda de imóveis VENDE sua casa ou apartamento em tempo recorde. Avenida 13 de Maio, 13, 13.º andar — Grupo 12 — Telefone: 42-8693

Leilão Judicial -- Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ALFREDO PINTO, 78|80
(Antiga Rua Club Atlético)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira 25 de abril de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

GRANJINHAS

RIO-TERESÓPOLIS
A CR$ 400,00

Mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários, cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, luxuoso pôsto de gasolina e breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à Rua da Quitanda, número 67, salas 603-5. Tel.: 22-3807. GRANJAS CADETE FABRES. — Sigam o lema hindu. — O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer 3 coisas: 1º) — Ser pai (casar); 2º) — Escrever um livro (não ser analfabeto); 3º — Plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).

LEILÃO JUDICIAL *BANGU*

TERRENO - RUA SITIÁ S/N

Medindo 10,10 metros de largura na frente; 10,30 metros de largura na linha dos fundos e 50,20 metros de extensão por ambos os lados.

Designado por lote 10 da Quadra 76 (Em frente à Benfeitoria de número 188)

GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 26 de abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA

Belíssima residência centro de terreno com 24 x 70m., constando de amplo salão com 30 m2., lareira, 3 quartos amplos e arejados, sala de costura, copa e cozinha, varanda, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, anexos para depósitos, jardins com confortável quiosque passeios em pedra, entrada para automóvel, etc. Preço — UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — sendo: Um Milhão à vista e o restante financiado. Tratar com o Sr. BENITO, pelos telefones: 25-3691 e 25-8069 e dias úteis, à tarde pelo telefone: 22-8213.

VASSOURAS???

Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se, no coração desta cidade de veraneio, uma casa vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal, etc. Chaves com o construtor, sr. Lorensinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155. Preço: Cr$ 220.000,00 facilitados.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Engº **TITO LIVIO** Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074.

Leilão Judicial - Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso
PRÉDIO PARA NEGÓCIO
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 132

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO -- CENTRO

PRÉDIO DE 4 PAVIMENTOS
RUA LEANDRO MARTINS, 7

1º Pavimento loja; 2º Pav. 6 salas para escritórios, 3º Pav. idem e 4º Pav. 2 quartos, sala e demais dependências.

AFFONSO NUNES devidamente autorizado venderá em lilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS — IBICUÍ

Lotes com vista para a baía — Villa Balneária Ibicuí. Desde Cr$ 70.000,00 — Entrada Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00 mensais — Tratar com Domingos ou Anésio. Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Telefone: 23-5407.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo nos maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTE LFAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca).

EM PLENO CENTRO COMERCIAL
ÚLTIMA OPORTUNIDADE!!!

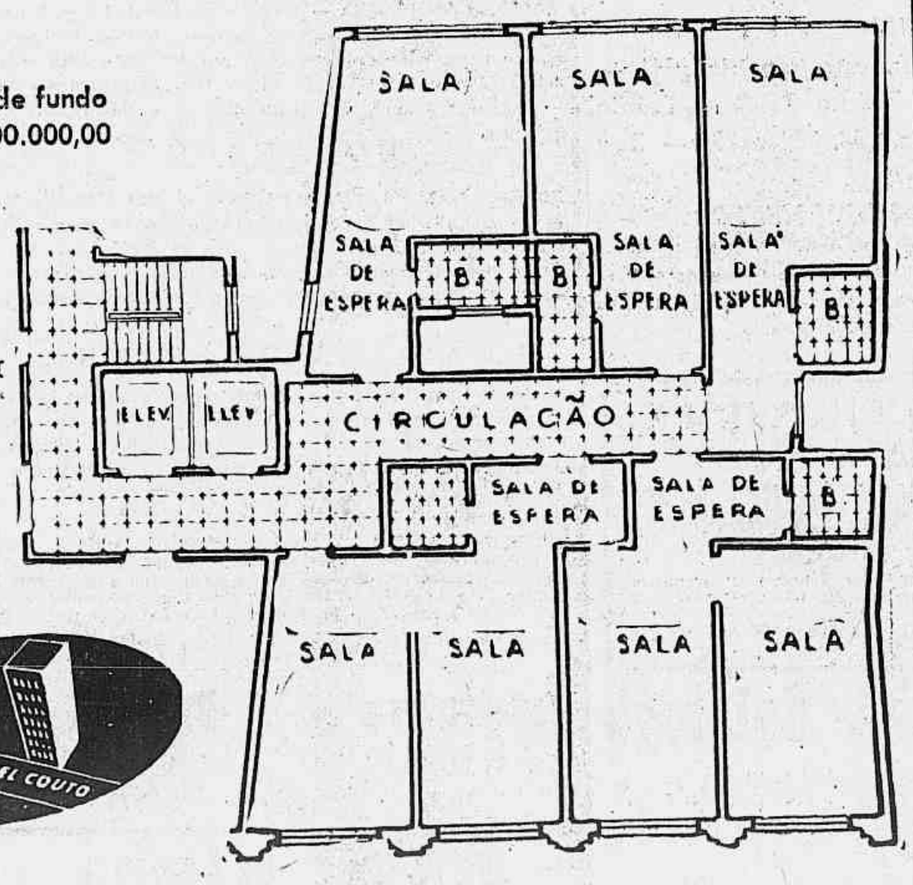
Edifício Antônio Santos

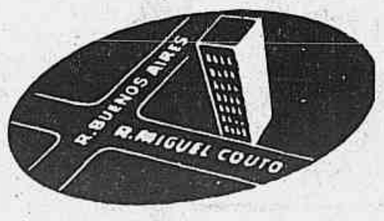
RUA MIGUEL COUTO, 35

OBRA JÁ EM FUNDAÇÕES

Restam sòmente:
2 andares e 3 salas de fundo
2.º andar — Cr$ 2.700.000,00
8.º andar
Cr$ 2.850.000,00

PREÇO DAS SALAS
A partir de Cr$ 360.000,00
Entrega em 14 meses.





Incorporação, Construção e Vendas:

MANOEL PESSOA DE MELO FARIAS

Av. Graça Aranha, 416 — ss/213/15 — Tel.: 22-0686

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. TELEFONE: 43-9282.

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS. Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

Leilão Judicial -- Olaria

Espólio de Ana da Silva Freitas e outros
PRÉDIO TÉRREO
RUA LEOPOLDINA RÊGO, 737
Edificado em terreno que mede 12 x 18

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão quarta-feira, 11 de abril de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Artigos de Ferro Esmaltado

Baldes — Bacias — Tijelas — Cubas: para Geladeiras Riniformes (Rim) e Fotográficas para revelar Filmes. - Preços de liquidação — Trav. do Paço, 12 — 42-0637

IPANEMA

PRECISO Comprar urgente residência neste bairro. — Preferência procurar o Sr. Paulo, pelo telefone: 47-4888, para entendimentos à respeito.

CASA — IBICUÍ

VENDO casa mobiliada, com varanda — sala — 2 quartos — cozinha — saleta — banheiro — construída em terreno com frente para 2 ruas. Preço Cr$ 235 000,00 metade à vista e o saldo em 2 anos. Tratar com Domingos ou Anésio — Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602.

CABO DE AÇO

1|4" x 6|19 — Alma de aço — Polido
3|8" x 6|19 — Alma de aço — Polido
3|4" x 6|19 — Alma de canhamo — Galvanizado
7|8" x 6|19 — Alma de canhamo — Galvanizado.
Liquidação de Estoque — Preço baratíssimo.
Travessa do Paço n. 12 — Loja — Tel.: 42-0637.

MATERIAL ELÉTRICO

Caixa Fusivel «GE» P|Alta Tensão
50 Amperes — 1.200 Volts. 7,8n KV.
Liquidação de Estoque — Preço barato
Travessa do Paço, 12 — Telefone: 42-0637.

OFERTA EXCEPCIONAL

Casas de madeira, pré-fabricadas, de diversos tipos, a partir de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), cuidadosamente estudadas e confeccionadas em madeiras de primeira qualidade, submetidas a tratamento especial. O máximo de confôrto, resistência e durabilidade por um mínimo de preços. Instalamos em apenas sete dias. Detalhes e informações pelo telefone: 42-2249. Representações Elisson Ltda. — Av. Graça Aranha, 3.º andar — Grupo 303.

LEILÃO JUDICIAL — MADUREIRA

PRÉDIO TÉRREO com pequena edificação nos fundos. Edificados em terreno plano de 17,50 de frente; 22,50 de fundos; 18,85 do lado esquerdo e 18,20 do lado direito à RUA MONTEIRO MANSO, 29. ERNI autorizado por alvará do Dr. Juiz da 15.ª Vara Cível, venderá em leilão sexta-feira, 13 de abril de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. Tel.: 22-2523

CASA — MURIQUI

VENDE-SE com varanda, 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa e banheiro. Terreno 12 x 30. Preço Cr$ 300.000,00 — Cr$ 80.000,00 de entrada e Cr$ 3.500,00 por mês Tratar com Domingos ou Anésio — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-602.

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

POSTO 6

VENDE-SE um de dez pavimentos, sôbre pilotis, contendo um apartamento por andar. Acabamento de luxo. Condições: 30% à vista e o restante a combinar. Tratar com Mendonça. Telefone: 52-9815.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

Entre o largo da Freguezia e o largo do Pechincha, em Jacarépaguá, vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega à rua José Silva, 162, (rua que começa na Jo Geremário Dantas, nº 909) compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 15 ANOS NO LOCAL. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Agentes Bens, Rua da Quitanda, 80 — Sobreloja — Tel.: 52-1161.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

5Y3	70,00	6CB6	90,00
35W4	70,00	6W4	90,00
UY41	75,00	80	85,00
AZ41	75,00	6F5	85,00
IS5	70,00	6F6G — RCA	85,00
IT4	75,00	IA7	85,00
3S4	75,00	6SJ7 Metal	90,00
6C5GT	75,00	3V4	90,00
12AV6	70,00	35Z5	85,00
12BA6	75,00	117Z3	75,00
12BE6	75,00	12AU7	100,00
6H6	65,00	12AX7	100,00
50B5	85,00	12AT7	100,00
12SK7	90,00	1X2A	110,00
6SQ7	85,00	12BH7	120,00
6SA7	90,00	ECH42	90,00
6SK7	90,00	EF41	85,00
6SN7	95,00	EL41	90,00
12SA7 GE — Metal	130,00	PL82	120,00
Lâmpadas P|Dial a partir	3,00	Antenas TV a partir	100,00
Agulhas de Nylon	60,00	Transf. 60 M. A.	150,00
Cristal c|2 agulhas	180,00	Alto-falante 6" campo	170,00

Kits P|Montage c|5 válvulas 2 faixas c|transf.

A.-Falante 6" campo ou PM Lindo conjunto Paulista. Todos acessórios de Primeira Qualidade. Preço esp. 1.700,00
Remetemos Reembôlso AÉREO Pedidos mínimo de 20 válvulas e Kits completos. Testamos válvulas a Cr$ 1,

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR
(Esquina de Uruguaiana)
TELEFONE: 43-3941
Rio de Janeiro - D.F.
AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 8 de Abril de 1956

APROVEITA ISIDORO!

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTREVISTANDO-ME outro dia por telefone, um amável jornalista perguntou-me o que achava eu da nova situação russa. Confessei-lhe que estivera uns dias desatento dos jornais, que andara por Petrópolis, e que não sabia precisamente qual era a perspectiva em que se situava a pergunta, e então o jornalista fêz-se mais claro: tratava-se da reviravolta produzida pelos dirigentes soviéticos a respeito dos méritos do falecido Josef Stalin, a qual reviravolta, no dizer do entrevistador, produzira estupefação no mundo inteiro.

Ora, se assim foi, concluo eu que o mundo tornou-se mais estúpido do que vinha sendo. Não vejo motivo de espanto. Não existe idéia mais divulgada, mais propalada, mais conhecida em têrmos de alta sabedoria ou cunhada em fórmulas de ciência vulgar, idéia em suma mais verdadeira e mais batido que esta que nos ensina que não há nada como um dia depois do outro. Hoje rei, mendigo amanhã; ontem poderoso e agora perseguido; essas histórias se repetem desde Sofócles até o recente noticiário do Paraguai sôbre as mágoas do sr. Ademar de Barros. O ex-governador de São Paulo, que poderia ter sido eleito presidente da República, contenta-se com o consôlo de um eufemismo, e diz-se **exilado**. A fortuna é incerta e não sòmente nas estrofes de Camões. A glória é feminina, no mau sentido. E' respeitosa como a de Sartre. Corre as calçadas do mundo. Deixa um, procura outro. E essa mesma verdade pode ser dita em português, em húngaro ou em latim: sic transit gloria mundi. A verdade é sempre a mesma, e no esperanto do universal bom senso reduz-se a êste tutano: palmas hoje, ponta-pé amanhã. O bravo povo soviético estêve longos anos a bater palmas; passou agora ao ponta-pé. E o que pode causar alguma estupefação é o tempo que levaram a descobrir os defeitos do homem. Foi preciso que Stalin mostresse e apodrecesse. Foi preciso que Stalin ficasse morto, bem morto, mais morto que os pregos do caixão, como lá em Dickens, para que o bravo povo soviético ensaiasse o primeiro tímido pontapé. Veio afinal ordem de cima, permissão oficial de malhar, e então as manifestações moscovitas se tornaram mais espontâneas e mais alegres. Em Mussolini a transição foi mais rápida: estava ainda fresco o cadáver e já as botinas italianas apressavam no rosto do Duce, o trabalho natural da decomposição. Assim é a vida, assim o mundo. Sic transit...

Mas agora pergunto eu: valerá a pena pregar a transitoriedade das glórias mundanas, mostrar o efêmero dos bens materiais, demonstrar a fragilidade dos prestígios, e de tudo isso enfim que faz da vida um carnaval e do mundo um pandeiro, para convencer as almas que devem endireitar as veredas e procurar bens imperecíveis? Era decerto essa a idéia de Bossuet quando pronunciava o famoso sermão na presença de um cadáver em decomposição. Mas tenho para mim que o grande moralista se enganava, porque na verdade me parece que essa pedagogia seja ambígua. Mostrando com eloqüência que a vida é efêmera, tanto podemos conseguir que algumas almas voem na direção da penitência como acelerar o galope de outras na direção do pecado. Se os dias são relâmpagos, e se tão frágil é a glória da juventude — terão pensado com seus botões alguns ouvintes do grande prelado — então vamos aproveitar.

Era assim que pensava a mulher de Isidoro. Esse velho casal tinha um neto em flor, mas era a única coisa em flor que possuíam, porque tudo o mais, em volta dêles, desandara e apodrecera. Envelheciam com azedume, e então, quando o netinho pulava no colo do avô ou lhe arrancava os óculos do nariz, a velha dizia: «Aproveita Isidoro!»

O sr. José Maria Alkimin está aproveitando. O general Mendes de Morais também. Tragam um novo Bossuet, armem diante dêles as ecas de todos os defuntos do dia; mostrem-lhes a marca das solas nas caras entumescidas dos chefes de ontem; lembrem-lhes o caso recente de Stalin e os casos de todos os tempos; peçam uma ligação radiofônica para o Paraguai a fim de que ouçam as lamentações do sr. Ademar de Barros, ou para a Bolívia, para que se aconselhem com Perón — nada disso os demoverá da idéia de aproveitar. Ao contrário, essa pregação tornará mais nervoso e febril o exercício daquela filosofia da mulher do Isidoro. Quanto mais mortal fôr o homem, mais urgentemente quererá o sr. Alkimin morar na casa do professor. Quanto mais meditar na morte ou na reforma — que é uma espécie de morte antecipada para os generais — mais empenho terá o sr. Mendes de Morais de proporcionar aos seus vizinhos, entre os quais estou eu, o espetáculo de seu prestígio. E tornará a fazer o que fêz outro dia. A rua inteira tinha lixo amontoado nas portas, lixo de mais de doze dias. Ora, naquela noite, com estupefação dos moradores, um enorme caminhão da limpeza pública sobe a rua, tira o lixo do general, e desce sem atender aos clamores das donas de casa.

E' verdade que diversos moradores — e eu entre êles — de tal forma protestaram que no dia seguinte obtiveram um caminhão de lixo mais democrático. Mas isso não bastou para empanar o brilho, a glória do feito da véspera. De qualquer modo o general provou que os ponteiros de seu relógio ainda estão no quadrante do prestígio, na hora de aproveitar.

Algum jornalista mais colérico, ou menos fatigado do que eu, poderá talvez dizer que sua excelência, no mesmo instante em que limpava a calçada, sujava a farda. O general responderá que ladram os invejosos, e que muitos daquela mesma rua não fariam outra coisa se estivessem na hora do prestígio. E eu, a bem dizer, não tenho meios de provar o contrário. Posso até admitir que o ato do chefe militar tenha sido patriótico e generoso. Quem sabe se êle, muito modestamente, não pensou que o seu lixo fôsse muito mais fétido do que o meu, e que por isso tenha demonstrado a solicitude de me livrar de suas emanações, continuando êle a suportar os vapores do meu lixo? Quem sabe se o sr. Alkimin, na quietude de Santa Teresa, não vai achar a fórmula da prosperidade nacional que venha a compensar amplamente os professôres despejados? O que há, meus senhores, é muita maledicência, muita murmuração de invejosos. Vai ver que Stalin foi mesmo um tipo extraordinário, e que a tal urna marajoara foi inventada pelos despeitados. Vai ver que a enorme fortuna do sr. Ademar de Barros foi adquirida no exercício honestíssimo da profissão. Tudo é possível. Tudo é relativo. Quem poderá jamais saber onde está a razão numa briga de marido e mulher? E assim, dentro dessa riqueza de possibilidades e probabilidades, a única filosofia que se sustenta é a da mulher do Isidoro, aliás viúva hoje, porque o Isidoro, de-

(Conclui na 4ª página)

ADORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE LORETO. — Pintura de G. Barbieri, o guercino (sec. XVII) — Pinacoteca de Canto, na Itália.

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre os Pecados de Copacabana

Uma futura moradoura do bairro

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

POIS é como lhe digo, minha amiga: à noite, depois do jantar, Copacabana é um estranho viveiro de sêres que vão desde a inocência angélica aos que se situam na anormalidade e na depravação. Ainda ontem, observava: era uma cena, naquele instante, quase rósea. O mocinho vendedor de Kibon pontificava, sôbre o desastre do Flamengo, para quatro garotos, de seis a dez anos. A mulher do porteiro, grávida de sete meses, numa dessas cadeiras de calçada, com saudades do interior do Brasil, deixava-se banhar pela fresca da noite, e ouvia a conversa. Então, no campo visual, penetrou um senhor gordo, muito bem encapado em sua rotundidade, e deslizou pelo centro da calçada, com a severidade do carro que o esperava no meio fio. Foi, aí, que elas apareceram, umas dessas pecadoras, que, para mim, já se tornaram velhas faces conhecidas. A mulata sete-oitavos, que há dois anos, quando me mudara para o novo apartamento, eu descobrira em seu ofício de rua, exibindo a bravata e a frescura de sua iniciação na carreira, e que, agora, já se havia impregnado tanto de seu cotidiano, que parecia despojada de côres, tão cansada de si mesma, que nem conseguia andar mais com aprumo e decisão. A outra era a «new-face», uma coitadinha de moça de cabelo tinto, vestido vermelho e jeito de cachorrinho que está querendo festejar, mas que tem mêdo de um ponta-pé. Elas brotaram da esquina e se interpuseram entre o gordo e seu carro. E, então, vi aquela massa deslisante do homem sofrer o sacolêjo de um susto. Mas o intempestivo foi superado e o homem gordalhão, em vez de tomar o seu automóvel, desconsertantemente, deu dois passos à esquerda, fêz sinal para um táxi que passava, e nêle embiocou com a pequena de cabelos ruços. A mulata sete-oitavos ficou transitando por ali, junto dos meninos fãs do vencedor de Kibon, até que pôde encontrar a sua solução para aquela noite e foi embora, com seus passos arrastados.

Meninas em flor, agora, se empilhavam nas escadarias do edifício; três em cada degrau em branco, azul e rosa. Era sábado da aleluia e elas estreiavam vestidos novos; tinham licença para aquêle recreio às 8 e meia, depois do jantar.

Eu via tudo aquilo com um apêrto no coração, pela inocência ameaçada.

Mas foi, no instante seguinte, que êles, os outros farejadores das noites de Copacabana, passaram por ali, em grupos de quatro e cinco. Eram os pobres, os rebotalhos do vício de uma cidade. Não cheguei a julgá-los ridículos, mas senti ainda mais pena das crianças. Nêsse quarteirão não havia disfarces para a abjeção humana: nem para as pecadoras do bairro, nem para aquêles anormais.

Deus me livre de encarnar a palmatória que é a língua das mulheres que não se conformam com os quarenta. Mas existe algo que a Igreja combate com grande vigor, e que se chama o **escândalo**. E' preciso não confundir isto com a hipocrisia. O mal que se fecha entre quatro paredes não traz a **contaminação**. Ninguém quer esmiuçar que espécie de vida levam os moradores dêsses prédios de Copacabana, onde há desde o bebê em botão até o sêr mais infeliz e corrompido. Mas será preciso que os que estão divorciados de Deus, os que têm as suas razões — vamos a êstes conceder até isso — e defendem suas maneiras de **ser diferente**, vivam de forma a não expandir **suas diferenças**

Não quero entrar, pelo menos por hoje, no complexo problema que é o da servidão do pecado. Não podemos, em nossa mentalidade cristã, aprovar a existência dessas criaturas que, segundo certos doutores de consciências bem estranhas, são necessárias à preservação mesma de nossos costumes. Não há uma alma humana que mereça para a sua purificação o sacrifício de outra. Justificar essa hierarquia será cair no mais grave dos erros contra a essência do ser humano. Também, não irei fazer hoje, nesta carta, um estudo sôbre a avalanche impressionante para nós dos sêres anormais que aqui pululam em seus encontros no bairro.

Muitos, erradamente, têm pregado que o problema demanda **medicina e compreensão**. Acho que êle é um problema também de **licença**, de **permissão social**; licença que vai desencaminhando muitas pessoas nascidas para a vida normal e que dela foram desviadas pela dissipação de outras e pelos maus exemplos.

Por enquanto, Copacabana, pela bôca de suas crianças, tão lindas e douradas de sol; de suas meninas radiosas; de seus meninos sadios da praia; pelo respeito àquelas que vão ser mães e que se arriscam, com

(Conclui na 4.ª página)

GUIMARÃES ROSA E A LINGUAGEM LITERÁRIA

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

O autor de "Corpo de Baile" parece sofrer, como James Joyce, a doença do gigantismo verbal. Êle foi buscar o dialeto brabo no interior do sertão mineiro, desarticulou-o em suas partes componentes, submetendo-o a extensas manipulações lingüísticas. A frase sai pura, sôlta, como se viesse do fundo de sua infância livre, desembestada pelos campos gerais.

O ritmo da prosa é curto e sincopado, com paradas bruscas e espraiamentos longos como a água rolando pelo leito dos rios. O estilo é desconvencional por excelência, não admite modelos, nem imita ninguém, abeberando-se nas fontes puras da inspiração. Freqüentemente, lendo "Corpo de Baile", têm-se a impressão de que o autor reproduz lendas do nosso folclore, sem deformá-las em sua essência primitiva, tais como brotaram na mente popular.

Trata-se de autêntica redescoberta do sentido original das palavras, no momento exato em que elas foram forjadas pelo povo. Não há artifício algum nessa linguagem primeva, cujas raízes se metem pela terra dura dos campos gerais. Tudo sai como se fôsse criado aqui e agora, surpreendido ao vivo, no instante preciso em que as fôrças irrompem do inconsciente coletivo, plasmando a expressão.

pouco, transforma-se em saga nórdico, com tonalidade e amplificações conotativas de canto homérico. O autor associa a universalidade ao regionalismo no plano estético, retirando efeitos rigorosamente inéditos da mistura do estilo poético e da prosa literária. O leitor, muitas vêzes, pergunta-se a si mesmo se o autor está escrevendo prosa ou poesia, de tal maneira se entrelaçam o sentido narrativo e o lírico no desenvolvimento dos temas.

Na verdade, todas essas questões provàvelmente jamais perturbaram o espírito de Guimarães Rosa, cuja técnica se concentra em explorar todos os recursos do dialeto brabo, guindado ao "status" de linguagem literária. O seu prodigioso tipo visual entrega-se, por outro lado, a miúdas anotações do ambiente e dos personagens que não se conduzem como bonecos, mas como gente de carne e ôsso. A identificação entre o autor e Miguilim, o herói da primeira novela, chega até o ponto daquêle se confundir com o seu personagem, falando no tom de quem conta a história em primeira pessôa.

A razão dessa vida em comum entre o herói e o escritor provêm de que ambos foram feitos do mesmo barro, experimentam as mesmas vivências e reagem sob os mesmos excitantes. Nada mais difícil do que estabelecer critérios que permitam distinguir o autor de sua obra, pois se trata da própria substância de Guimarães Rosa impregnando as páginas do "Corpo de Baile". Êle está presente em cada frase, expressão ou palavra, imprimindo o cunho de sua personalidade nas formas, situações ou coisas que figuram nêsse livro abundante de imagens e de vida.

O protocolo de observações do escritor está cheio de nótulas sôbre pormenores miúdos da vida e do mundo de seus personagens, breves comentários que põe a descoberto a engrenagem interna dessas figuras que nada têm de ficticias, por si mesmas. Êle registra com fidelidade "umas môças cheirosas, lim-

(Conclui na 4ª página)

POEMA

Reynaldo Bairão

Engano os deuses, com estranha astúcia,
a fim de tornar-te infinito.
Se eu te amo?
Sim, eu te amo, como se ama apenas a morte.
Só a morte explica a grandeza das coisas.
A morte é o infinito insaciável em nós.
A morte está em ti.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Favelas e Pau s de Arara

Tristão de Athayde

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

SE parecia haver um movimento contra o qual só se levantariam as vozes do mais estreito sectarismo, era sem dúvida essa «Cruzada de S. Sebastião», a que se lançou, logo em seguida ao Congresso Eucarístico Internacional, essa figura já hoje lendária, não só do Rio, mas do Brasil inteiro: D. Helder Câmara. Lançou-a como um fruto, ao mesmo tempo espiritual e social do Congresso e como a mais bela das comemorações que se podiam imaginar, para o 4º Centenário da Cidade. Entre o côro de louvores, ouviu-se naturalmente o som estridulo e desafinado do beatério anticlerical Era de esperar. Longe de prejudicar vinha apenas realçar a beleza da inspiração e a grandeza da obra. Aos poucos, porém, surgiu outro argumento, êsse desapaixonado e objetivo, e aparentemente racional: a extinção das favelas no Rio, longe de representar um benefício para o país, representava um grande mal pois seria mais um atrativo para o êxodo rural. O argumento é sério, especioso e merece meditado, pois realmente não há problema mais importante, para o Brasil, do que a fixação do homem ao solo. Não é um problema apenas nosso. É um problema mundial contemporâneo, cujas notas típicas são o «nomadismo» e o «urbanismo». Mas a nós afeta de modo particular, dadas as nossas condições geo e sociopolíticas.

O nomadismo é um dos grandes aspectos sociológicos do século XX. Nomadismo de ricos e pobres, nomadismo voluntário e forçado, nomadismo de guerra e de após-guerra. O homem moderno tem alguns traços do homem primitivo, como já tivemos ocasião, neste mesmo rodapé, de analisar «do megatério ao megaton». E um dos traços é precisamente o nomadismo. Com o progresso técnico, facilitando enormemente as comunicações, e com as desgraças militares e econômicas das duas grandes guerras universais e das várias revoluções que infelicitaram o nosso século, o homem do nosso tempo voltou a ser um nômade. É uma tendência, sem dúvida, que vem desde o Renascimento, quando começou a expansão geográfica da civilização européia pelos outros continentes e o homem branco começou a entrar em contacto com os homens de outras raças. Começava então êsse fenômeno, que hoje se encontra de novo em plena ordem do dia e sôbre o qual oportunamente voltaremos a falar: o colonialismo. Essa tendência nomadística, incentivada pelo ciclo das navegações e das descobertas, no século XVI, sofreu entretanto nos séculos seguintes, do XVII ao XIX, uma pressão contrária, em virtude da contrapartida sociológica que então veio a constituir a «formação das grandes nacionalidades modernas». O nacionalismo corrigiu então o nomadismo incipiente e a fixação do homem em «nações» veio dar, a êsses três séculos, uma fisionomia «estática» em contraste com o «dinamismo» do século XVI. O século XX, nesse ponto, está voltando, levado por suas Guerras, suas Revoluções e suas Crises, a um neo-dinamismo que se traduz no fenômeno trágico dos «displaced persons» e do delírio ambulatório que pouco a pouco se apossou de todos os povos.

O nomadismo brasileiro do século XX não é, pois, um fenômeno específico do nosso povo e sim de nossa época. E como cada vez mais é o «Zeitgeist» mais que o «Volksgeist» que anima a atmosfera sociológica do nosso século não podemos fugir a essa inclinação. O que acontece é que ela se vem acrescentar a condições tipicamente brasileiras, como seja êsse desnivelamento geofísico e econômico entre o Centro e o Sul do Brasil, além do desnivelamento socio-cultural entre o litoral e o sertão, que fazem do Sul e do litoral como que duas bombas de sucção contínua, criando para a nossa formação como povo dois focos constantes de desequilíbrio.

O «urbanismo» é outro fenômeno universal, concomitante com a Revolução Industrial. Foi, portanto, desde o século XVII e de modo particular entre os povos anglo-saxônicos que êsse fenômeno começou a processar-se. Mas com a industrialização comunicou-se, no século XIX, de modo invencível à civilização germânica, e alcançou na primeira metade do século XX as duas áreas até então ainda «rurocêntricas», se assim me posso exprimir: a zona slava e a zona latina e hoje, na segunda metade do século, se estende do Oriente, onde até então só o Japão se adeantara a êsse estádio da civilização tecnológica, — hoje o fenômeno urbanístico é universal. O êxodo dos campos é patente em todos os países do mundo, segundo as estatísticas menos controversas. A cidade, que já Luiz XIV procurava conter em certos limites, por editos que sempre ficaram letra morta, continua a engolir o campo. O fenômeno universal e consequência de uma industrialização precipitada e ainda não racionalmente encaminhada.

No Brasil, o mesmo fenômeno se reproduziu, dentro do ritmo típico de nossa evolução econômica que é o progresso «por saltos». Passamos bruscamente da economia agrícola à economia industrial, como passamos, não menos bruscamente, da economia colonial à economia liberal e modernamente do carro de bois ao automóvel, com sacrifício prematuro do caminho de ferro, tão naturalmente adequado às nossas condições geo-físicas. E nenhum país do mundo viu crescer tão ràpidamente a sua navegação aérea como o Brasil. Sempre o ritmo salteado...

Nossas cidades sofreram o mesmo ritmo e em meio século o êxodo rural se traduziu, como é inevitável, com uma hipertrofia do crescimento urbanístico, de que o «favelismo» é uma consequência natural.

Nem por ser natural, entretanto, é inevitável. Com o nosso ritmo salteado de crescimento, nem por ser nosso, deve ser estimulado. Ao contrário. É mister corrigi-lo, como é mister corrigir o favelismo. E não transformá-lo numa espécie de fagocitore... Pois se não devemos «urbanizar as favelas», — como quer o benemérito apóstolo dos nossos morros, com sua aparência mofina de flagelado e sua alma indobrável, como a dos nossos maiores missionários dos tempos coloniais — para que as cidades não se tornem ainda mais atraentes, é que pretendemos «utilizar a miséria» como meio de repelir as ondas migratórias dos «paus de arara», que descem continuamente do Norte, do Nordeste, e até das imediações dos grandes centros atraídos pelos salários mais altos e pela vida em condições menos desumanas das grandes cidades. Pois a verdade é que o homem não emigra por gôsto, especialmente o nordestino, tão apegado à sua terra. Emigra por absoluta necessidade de comer, de vestir-se, de criar os filhos, de viver.

Ora, não temos o direito de nos servir da miséria para vencer a miséria. Essa aplicação social da homeopatia seria uma aberração, já que não temos moralmente o direito de utilizar os homens, em alma nobre, como cobaias. O favelismo não pode ser um espetáculo contra o nomadismo. Temos de encarar o mal em suas duas frentes: o mal do êxodo e o mal das favelas. Não podem ser dissociados, sem dúvida, mas tão pouco empregados como correção recíproca. Não há-de ser a volta do homem à terra, que eliminará as favelas. Como muito menos não será a manutenção das favelas que prenderá o homem à terra. São problemas conjugados e que só conjugadamente poderão ser resolvidos.

Eis porque o movimento municipalista é de tão grande alcance. O afastamento do homem da terra provem de uma política de centralização exagerada, ligada a uma ausência de política social a grande alcance, especialmente no tocante aos transportes e ao crédito. A facilidade de crédito para construções urbanas, por exemplo, que acompanhou o desenvolvimento da legislação social depois de 1930, com a aplicação das colossais contribuições assistenciais em imobilizações urbanas, foi sem dúvida uma das causas principais do desequilíbrio da situação atual. Ora o que isso demonstra é a interdependência dos fenômenos econômicos, políticos e sociais em geral, entre si, com as mais... previstas ou imprevistas reações.

No caso, como dizia Bossuet em outro terreno, o que é preciso é «tenir les deux bouts de la chaine».

Nem desconhecer o êxodo rural, nem cruzar os braços ante o «favelismo». Essa atitude de passividade, aliás, que foi a seguida desde o início do século (pois o nome «favela» vem da Campanha de Canudos, de modo que o fenômeno no Rio começou realmente com o nosso século e não tem mais de 60 anos) não impediu que os dois males surgissem e se agravassem, como que contemporaneamente. Pois a hipertrofia urbana se agravou, entre nós, desde a República e a conseguinte passagem de uma economia de base agrícola para uma economia de base industrial.

É a prova, pois, que a atitude de passividade não cura um mal nem evita o outro. É mister passar da atitude de passividade à de intervenção. E atacar simultâneamente, e por todos os modos, os dois problemas concomitantes: o da miséria urbana e o do êxodo. É preciso não vacilar numa política de amparo aos municípios, às pequenas cidades, aos transportes [illegible] ao crédito agrícola e industrial facilitado às organizações descentralizadas e, ao contrário, dificultado às grandes fundações nos centros urbanísticos das grandes capitais ou em suas imediações. Uma política municipalizadora, que facilite os transportes por todos os meios acompanhada de uma restrição crescente aos créditos para as grandes aglomerações urbanas e de uma distribuição de energia local que facilite a fixação regional da indústria, é o caminho da fixação do homem ao solo. Uma política cultural, educativa e sanitária, que torne as pequenas cidades atraentes e capazes de receber os filhos dos fazendeiros, industriais e operários da região, sem forçar ao êxodo em busca da instrução e da assistência, tudo isso está na linha de uma política de fixação do homem ao solo, do fazendeiro à fazenda, do sitiante ao sítio, do habitante da pequena cidade à sua cidade pequena, que deve ter cada vez mais os mesmos recursos, em ponto pequeno, das cidades maiores, — eis o que o bom senso, em todos os países do mundo e de modo particular em um «conjunto de desertos», como o nosso, na pitoresca expressão de Gustavo Corção, nos ensina.

Nada disso impede que se faça, simultaneamente, o maior esfôrço possível para humanizar as favelas. Se a política do «laissez faire» não impediu o êxodo rural e criou a miséria das nossas pocilgas dos morros e dos pântanos periféricos do Rio, é imprescindível que uma política diferente, a da intervenção racional, venha fazer o que a política da passividade não fêz. Se a pequena cidade fôr cuidada como deverão ser cuidados os nossos morros e os nossos subúrbios, os dois males podem não digo ser eliminados, pois sabemos que não há soluções perfeitas para coisa alguma neste mundo, mas consideràvelmente atenuadas, de modo «simultâneo».

Eis porque a campanha de D. Helder pela «urbanização» de nossas favelas, longe de ser um convite ao mal do «urbanismo» e do «nomadismo» será apenas um capítulo a mais, não só na vida apostólica do nosso Anchieta da Praia do Pinto, mas no «humanismo sociológico» que deve ser o sentido da nossa formação nacional.

Relendo Algumas Páginas de Camilo

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

CAMILO foi para a minha geração, que viveu no Pôrto aí por 1935, apenas um novelista de amores contrariados, de engeitadas, de meninas a entrar em conventos e de sacerdotes valentões em coisas de beber e amar. Êstes e outros lados folhetinescos e provincianos de Camilo eram os únicos que conhecíamos pois, a bem dizer, além das páginas de antologia, ignorávamos a sua obra. Outras eram as nossas preocupações já que intentávamos, com urgência, conhecer a resposta a problemas por sua natureza insolúveis e transformar o mundo. Ilusão a que fiquei para sempre ligado agora já sem as atenuantes da adolescência.

Tudo o que não fôsse dizer-nos o que andávamos a fazer neste parêntesis, para alguns entre o nada e alguma coisa, e para outros, secamente, entre o nada e o nada, sem esperança, castigo ou lágrimas, como parece ser a opinião dos existencialistas ateus ou dos marxistas, era sem significação e olhado com fastio. E, da mesma forma, com vínculos subjacentes, víamos sem interêsse as obras literárias ou filosóficas que não dessem um horizonte novo e transformador à sociedade onde vivíamos com desesperos felizmente mais ditados pelo coração do que pela miséria.

Mesmo os clássicos sofriam êsse desdém. O poema de Camões parecia-nos detestável nas suas estrofes marciais; o Adamastor era um espantalho e as glórias do Afonso de Albuquerque assimiladas menos aos trabalhos de Hércules, como desejavam os nossos professôres, do que ao bandoleirismo do Zé do Telhado, apenas em grau majestoso e provido dos meios adequados a uma emprêsa nacional.

Suportávamos Bocage por ter esbarrado com a Inquisição e Herculano por ter dado ao clero o desgôsto de tirar o Cristo da batalha de Ourique, onde tinha sido interpolado sem consentimento das Escrituras, e da Verdade. Acima de tudo prezávamos Antero e tínhamos pelo Eça a gratidão de ter delineado o perfil do Pacheco, embora não perdoássemos ao Pacheco ter saído das páginas do romancista e ter chegado, mais tarde, ao Palácio de S. Bento, aplicando os seus geniais silêncios ao país e à imprensa.

A todos os eleitos da minha geração continuo a votar a minha estima, por motivos menos contundentes, embora grande seja o meu vínculo moral a êsses franco-atiradores que se atreveram a pensar com independência num país semi-feudal e semi-colonial, a que os menos suaves, e mais explícitos, chamaram o «reino cadaveroso».

Exatamente porque o velho Camilo, em nosso entender, fazia parte dêsse reino e dêle sorvia alimento para as suas criações, é quem em verdade nos era indiferente, com todo o seu vernáculo e lampejos geniais.

Nisto estava o nódulo da nossa posição e ninguém teve a caridade de nos dizer alguma coisa sôbre a complexa obra do grande romancista e poeta trágico, onde vetores importantes estão longe de poder adaptar-se aos princípios adotados pela «Revolução Nacional» e seus amaviosos pagens. Tivemos que descobrir por nossa conta e risco e lemos, já quando não era obrigatório, no exílio e no intervalo da luta pela vida, o que pudéramos ter estudado na idade amena em que o pão surge todos os dias como milagre sem esfôrço, e as horas sobram para ruminações silenciosas. E assim fomos lendo e relendo pelos anos afora já quando o interêsse por outros problemas (de fato o regresso aos problemas dos 20 anos em grau mais consciente) nos impedia de lhe dedicarmos um estudo a fio, sem hiatos e sem atenções divergentes.

Como única desculpa diremos apenas que a repulsa vivida pela minha geração portuense está longe de ter variado, exceto entre elementos bem contados do escol intelectual, e ainda para muitos Camilo está associado ao «portuguesismo», a uma visão estritamente «nossa» dos problemas afetivos e religiosos, ao conservadorismo, ao pitoresco das aldeias como antítese da depravação das cidades, à sentimentalidade da lágrima fácil, ao culto do romantismo, de Deus, do Estado e de outros ornamentos de interêsse para uma classe minoritária que para si cultiva o mais rigoroso pragmatismo e realismo, mas estimula uma cosmovisão idealista no povo a título de tradição e na verdade por conveniências do seu domínio.

A antítese Camilo-Eça da minha geração era a antítese nacionalismo-estrangeirismo. Optamos por Eça julgando que o nacionalismo teria de ser fatalmente reacionário. Com o dobar do tempo e a experiência histórica verificamos que nem o cosmopolitismo de Eça (que continuamos a preferir, sob muitos aspectos) é necessàriamente prospectivo, nem o nacionalismo de Camilo leva, por fatalidade intrínseca, na ditadura antidemocrática instituída no país desde 1926.

Hoje precisamente a desnacionalização é uma característica reacionária e nada mais perigoso do que teses como a de François Perroux («L'Europe sans rivage») ou de James Fairgrave («Geography and World Power»), desejando o apagamento de fronteiras em benefício de fôrças que exigem para a sua expansão financeira a quebra dessas defesas nacionais. Assim numa primeira batida não ainda do terreno mas do marco divisório (do preconceito, melhor diríamos) que impedia a nossa entrada verificamos que o estudo de tôdas as obras de raiz nacional se impõe por motivos literários, e ainda por outros que embora não correlatos, estão longe de ser contraditórios.

Começaremos, em artigo próximo, por discernir o que foi o realismo de Camilo, as relações de classe, o papel desempenhado pelo dinheiro na sua obra, a crítica ao clero e a subordinação do clero aos privilegiados numa cumplicidade sistemática; o problema da responsabilidade dos atos humanos e sua agudeza na obra do romancista oproximando-o, por vêzes, do romance russo e sobretudo de Dostoievsky, e por outro lado de Unamuno e da sua visão trágica da existência. São apenas reflexões que não intentam mais do que fazer pensar aos que tenham por ofício a crítica e sejam dotados de mordente mental.

E' acima de tudo um exercício de ginástica espiritual que talvez interesse sobretudo aos cristãos, de um certo tipo a que chamarei os cristãos desesperados como foi Camilo nos seus melhores momentos, os únicos que ainda posso tomar a sério, porque não se conformam com o proteiforme desnervamento da mensagem evangélica.

Uma Das Primeiras Repórteres do Rio: Eugênia

Estreou num jornal chamado «Última Hora», foi repórter de «Rua», fêz o levantamento do preço do trabalho feminino em fábricas e oficinas no ano de 1914. A grande mulher sem mêdo.

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENCONTREI-ME sem esperar, assim, quando pesquisando um assunto muito diferente, ela surgiu nas velhas páginas de um «Fon-Fon» de 23 de maio de 1914. A notícia ou melhor o texto legenda sob três retratos nos quais ela aparece mocinha, cabelos cortados à inglesa, grandes olhos negros, um corpo esbelto, diz assim: ... **«a popularidade que se encontra Eugênia Brandão — uma linda rapariga que precisava lançar-se como repórter e que para isso relacionou-se nos centros de imprensa, fêz amizades, consentiu a admirassem e um belo dia declarou que ia para o convento. Quase tôda a gente acreditou, talvez por preguiça e os jornais lamentaram com adjetivos nostálgicos o triste fim de Eugeninha. Mas Eugênia que se fôra para o Asilo Bom Pastor em todo o caso não levava idéias tristes; nem tristes nem monásticas, mas simplesmente uma grande curiosidade nervosa — a curiosidade de surpreender o que o público não conhece, mas surpreender tudo isso como um repórter do Rio... Agora anda ela a contar o que viu e o que soube lá dentro. Foi a reportagem sensacional da semana».**

Foi essa notícia numa velha revista que me fêz ir ver de perto, sentir, aprender o começo de vida de Eugênia Álvaro Moreyra, a grande mulher morta em 1948.

Antes quero dizer que fui de Eugênia uma das amigas de todos os tempos. Não contarei como nem quando a conheci; para isso seria preciso falar no «Para-Todos», na minha meninice provinciana, naquela época em que os intelectuais brasileiros tinham o direito de ser despreocupados, boêmios, joviais, quase que só amando a vida pelo amor e pelas paisagens, sem que lhes tivesse ainda caído sôbre os ombros a responsabilidade que os dias foram trazendo depois, sem essa atual obrigatoriedade de bem viver e analisar os fatos quotidianos, sem a obrigação dessa constante defesa da dignidade, do caráter, da opinião, essa presente e imperiosa vontade de vencer e sobreviver.

Costumamos no Brasil falar em «antes e depois de 1930» porque êsse ano marcou, realmente, uma nova etapa na vida cultural, social e política do país. Conheci Eugênia em 1930 e desde então nunca mais a perdi de vista, nem ela saiu mais de meu afeto. Nunca deixou, essa querida e grande amiga, de pôr em tudo o que fazia, uma enorme paixão. A paixão com que amava o marido, os filhos, a casa, os livros, os seus arquivos, as suas traduções, o seu teatro, as suas costuras, os seus quitutes: a mesma paixão com que amou o povo, os direitos e as lutas dêsse povo.

Não será exagerado dizer que Eugênia foi sempre uma mulher em luta, apaixonadamente em luta por tudo aquilo que julgava o melhor, o mais certo, por tudo aquilo que estava mais perto de seu coração e de seus sentimentos. E essa paixão era marcadamente alegre. Nunca vimos — nós que fomos os seus íntimos — um esmorecimento naquela alegria. Quando foi cruel — e muitas vêzes o foi — quando não foi justa — e isso também aconteceu — sua alegria e sua paixão levavam-na a isso numa grande vontade de acertar e não transigir.

Lembro-a naquele ano sombrio de 1935 combatendo vigorosamente o fascismo de tôdas as terras inclusive a nossa. Lembro-a numa das primeiras organizações femininas antifascistas surgidas naquela época: a União Feminina, congregadora de mulheres para o combate ao integralismo e defesa das liberdades públicas. Lembro-a nos cárceres e nos interrogatórios policiais e depois fardada de voluntária da Defesa Passiva Anti-Aérea da Legião Brasileira de Assistência, comandando «blak-outs», fazendo exame para monitora, aprendendo as coisas complicadíssimas dos combates aéreos ou fazendo tricôs e bandagens para nossos soldados que combatiam na Itália. Lembro-a sempre mulher, ajudando as filhas a criar os netos, preocupada em saber se o retardatário que chegava à rua Xavier da Silveira, 99, tinha comido ou não e se lhe bastava dinheiro para o bonde. Lembro-a sempre ajudando, sempre trabalhando, sempre preocupada não só com a sua vida, mas principalmente com a situação de seus amigos. Quem já esqueceu Eugênia, aquela grande, enorme mulher sem mêdo?

Pois é ela quem encontro na «A Rua» ano I n. 50 de 12 de maio de 1914 — Em retrato de uma moça muito bonita de franja, cabelos ondeados, olhos negros e esta notícia: UMA ALEGRIA QUE SE ENCLAUSURA, em manchete e subtítulos: **Da vida intensa da reportagem para o misticismo da cela. Por que partiu ela?**

E' longa a notícia da qual reproduzo trechos apenas «... **Hoje à tarde, correu nas rodas jornalísticas a notícia surpreendente, Mlle Eugênia Brandão (a Eugeninha como a chamávamos) entrava para um convento. Corremos para a rua. Era verdade. A Eugeninha entrara para o Asilo Bom Pastor...» Mais adiante: «Dois dedos de conversa bastavam para que a gente fôsse amigo dela e lhe ficasse querendo bem». E mais adiante ainda: «Em quinze dias era uma figura popular na roda jornalística. Passava aí pelas ruas com o seu chapeuzinho de feltro, o seu colarinho e a sua gravata; entrava nos cafés, pairava com os rapazes, entrava com êles nos restaurantes, sempre naquela maneira irradiante e juvenil. Quem não se lembra dela? Quem não a conheceu? Foi uma figura de exceção na vida fervilhante do Rio. Foi uma personalidade chocante na nevrose da vida jornalística. Um dia os rapazes dos jornais viram na sua roda, a graça da roda de uma sala de mulher. Quem era ela? Era uma figura estonteante de moça, moça na mais bela florescência da juventude, alegre, viva, viçosa e clara em todo o esplendor de uns dezoito anos felizes».**

O jornal que dá essa notícia, como eu já disse, era de 1914; todos os que conheceram Eugênia em qualquer ano de sua vida encontraram-na assim, como está descrita. Quem não se lembra dela?

Ninguém julgue que Eugênia foi para um convento fazer reportagens sensacionalistas, nem inventar crimes ou mistérios. Volta dêle em 15 de maio de 1914 e começam a aparecer suas reportagens intituladas: **«48 horas no Asilo Bom Pastor».** Corriam terríveis histórias de maus tratos e sofrimentos e o jornal achou que Eugênia devia ir ver, com seus próprios olhos, o que havia. Tudo ela descreverá depois: a entrada, o motivo («desgostos íntimos») que a levaria ao recolhimento, e depois lápis e papel que carregara escondidos, lam se enchendo de anotações. São narrativas deliciosas essas reportagens. E' a mesma Eugênia que conhecemos falando e descrevendo com aquele modo todo seu, aquele seu espírito crítico sempre vigilante e alerta. Lá estão várias das expressões que lhe conhecemos: «aconteceu», etc. Suas imagens de mocinha repórter lembram as de Eugênia na maturidade. Diz para descrever um dia sombrio: «Estava um dia de nevralgia» ou para contar um trecho despovoado e maltratado de um jardim: «aquele devia ser o lugar de plantas já falecidas».

— Chamar-te-ás Domitila, disseram-lhe quando conseguiu penetrar no Bom Pastor e o que viu foram gritos, rezas, o café do Asilo «uma água de castanha», a comida ruim, mas na porta do refeitório havia a legenda: «Seja tudo pelo amor de Deus».

Eugênia conta singelamente o que viu, ouviu, comeu, sentiu, sem nenhum espalhafato. Triste história onde passam menores que foram desgraçadas pelo amor e que naquele momento eram apontadas pelo dedo cruel e vingativo da própria sociedade que a perdera. Adélia, Joaquina, Ester, suas pequeninas e tristes histórias onde há traições e sofrimentos. As reportagens aparecem nos dias 16, 17, 18, 19, 20 de maio. Como terá conseguido Eugênia fotografar-se assim, varrendo o chão de uma cela?

Eugênia Brandão foi uma das primeiras repórteres cariocas. Apareceu num jornal chamado «Última Hora» do qual, infelizmente, não há nenhum exemplar na Biblioteca

(Conclusão da 4.ª página)

Como Nasceu o "Padre Brown"

José Carlos Barbosa Moreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

A estupenda obra de Gilbert Keith Chesterton está bem longe de ter, no Brasil, um número de admiradores compatível com a sua importância, a despeito do muito que fêz, para torná-la mais conhecida, o nosso prezado Gustavo Corção, com a publicação do admirável ensaio intitulado «Três Alqueires e Uma Vaca». Transcorrendo em 14 de junho dêste ano o vigésimo aniversário da morte do vigoroso pensador inglês, é boa a oportunidade para quebrar o injustificável silêncio que em geral, reina, aqui, em tôrno do autor de **«Orthodoxy»** e **«The Everlasting Man»**. Desde já previno o leitor de que não encontrará nestas linhas a homenagem que merece Chesterton, e que decerto não lhe há de faltar. Seria eu o último indicado para prestá-la; têm a palavra as nossas autoridades na matéria, e em primeiro lugar, naturalmente, a maior delas; Corção. Esta breve nota não tem outra pretensão senão a de rememorar, a título de curiosidade, as circunstâncias que cercaram a gênese de uma das mais fascinantes criações chestertonianas.

Muitos já terão ouvido falar dêsse tipo original de padre-detetive, de aparência ingênua e simplória, sempre ridicularizado pelos técnicos da investigação policial «científica», algumas vêzes às voltas com dificuldades perante as autoridades eclesiásticas, que nem sempre lhe compreendem bem os métodos singulares de ação. Alguns talvez hajam até lido uma ou outra história em que Brown, com as meras armas do bom-senso e do seu profundo conhecimento da alma humana, adquirido na diuturna experiência do confissionário, não só se avantaja à organização policial na descoberta (e até na previsão) de crimes, mas também consegue esta coisa surpreendente e inconcebível para a mentalidade dos detetives profissionais, que é levar os transgressores ao arrependimento e à regeneração. E poucos devem ter deixado de assistir à adaptação cinematográfica de uma das aventuras do desconcertante sacerdote, exibida há meses em nossos cinemas, com o famoso ator inglês Alec Guinness a encarnar, de maneira admirável, o personagem de Chesterton.

O que talvez nem todos saibam é que o Padre Brown existiu na vida real. Ou melhor: que o humorista, ao criá-lo, se inspirou numa figura autêntica, num padre de carne e osso, do qual fixou não os traços fisionômicos, as características exteriores, mas, no dizer do próprio autor «algumas das sérias qualidades de sua inteligência». Êsse modêlo foi o Reverendo John O'Connor, sacerdote irlandês, que chegou a ser mais tarde «camareiro privado» do Papa Pio XI e faleceu há quatro anos apenas, em 1952, com a idade de 81 anos. Foi êle quem, década e meia após conhecê-lo, recebeu o escritor no seio da Igreja Católica, quando a longa evolução filosófica e espiritual de Chesterton chegou ao coroamento natural que indicavam, desde o início de sua carreira, as linhas mestras de seu pensamento. Escreveu o P. O'Connor, em 1937, um volume de recordações sôbre o grande convertido, com o interessante título «Father Brown on Chesterton», onde se encontram, além de curiosos pormenores biográficos, cartas e outros documentos inéditos, preciosos para um conhecimento mais exato das relações entre o escritor e seu modêlo.

Vale a pena lembrar o incidente, ocorrido num dos primeiros encontros de ambos, que inspirou a Chesterton a idéia de transformar o então obscuro vigário de uma cidadezinha longínqua do Yorkshire no herói das aventuras policiais com que viria a encher nada menos de cinco volumes. Narra-o, com aquele «humour» característico, o próprio «pai» literário de Brow, em sua deliciosa autobiografia. Foi em casa de um importante cidadão da vila de Keighley, onde passou a noite, após certa conferência, que Chesterton conheceu aquêle «homenzinho de rosto glabro, ar reservado, mas um pouco malicioso». O tipo logo lhe agradou, e no dia seguinte já eram amigos. Por ocasião de um dos encontros que se sucederam, o escritor falou ao padre de determinada tese concernente a «questões sociais bastante sórdidas, questões de vício e de crime», que êle se dispunha a sustentar.

(Conclusão da 4.ª página)

O PERFUME

Nelson Vaz

(Especial para o "Diário de Notícias")

Linda, formosa e catita,
ao lado da mana Rita,
a Lulu
vai à "Bijou".

Naquela perfumaria
o Chatô, de lhano trato,
perguntou-lhe o que queria.

Respondeu: Desejo extrato.

— Faz favor, o fabricante?
Chypre, Roget & Gallet?
— Não, não sou dêsses muito amante...
— Pois, então, qual há de ser?
— Deixe-me ver...
E'... é...
é também nome francês,
se não me engano,
muito usado pelo mano
e apreciado da mamã...
Ah! já sei,
já me lembrei:
E' o "Loriguy de Cotant"

POEMA

Maria José da Trindade Negrão

HORIZONTE cego,
Noite preta,
Noite fôsca.
Céu e oceano,
massa de treva,
massa de sombra
amassada no tempo
com a mão do homem.

Parados na noite,
debruçados, abertos,
meus olhos se prendem
no horizonte cego.
Meus olhos tateiam
cortinas pesadas;
meus olhos devassam
as pregas do silêncio;
meus olhos escutam
o gemido que vem
do fundo da treva.

— Um coração ferido,
Um pobre coração
ferido.

Por êle eu velo,
arrostando a noite
e o horizonte cego;
até que passem
tôdas as horas negras
cheias dos ventos
que afastam as chuvas,
devastam, crestam;
que trazem fome,
angústia e morte;
até que voltem as nuvens
a catam as chuvas
e os ventos molhados
que lavam os ares;

Por êle eu velo,
arrostando a noite
e o horizonte cego.

Por êle eu velo,
Por êle eu rezo,
Por êle eu espero
a Aurora.

MARTINI DÔCE

Conto de Eliezer Burlá

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUASE que se chocaram na esquina de Sete de Setembro com Uruguaiana.

— Perdão! Mas imediatamente se reconheceram.

— Como, então é você?

— Eu mesma. E você, como vai?

Havia um leve constrangimento entre ambos, que a emoção do encontro ainda mais sublinhava.

— Imagine, depois de tantos anos... na mesma esquina...

— Pois é...

Mas havia gente que passava para cá e para lá e que se sentia atrapalhada com aquêle casal parado no meio da rua. Dava cotoveladas, encontrões, pedia desculpas ou resmungava um palavrão, alheias ao mistério daquele encontro há tantos anos desejado.

— Parece que estamos atrapalhando os outros, disse êle.

— E' melhor andar...

Bem em frente estava a confeitaria. A confeitaria «dêles». E simultâneamente ambos se dirigiram em sua direção, recordando tantos encontros amorosos, fora da hora do expediente. Sem trocarem mais uma palavra, e êle quase que tocando a mêdo o seu braço, procuraram a mesa de costume, aquela do canto direito, que os escondia tanto dos transeuntes como dos demais freqüentadores. O velho garçon, o mesmo dos anos anteriores, com seu casaco envelhecido, o seu andar cansado, aproximou-se. Êles lhe sorriram, na vã esperança de serem reconhecidos. Mas o velho garçon estava, como de costume, imerso em seus pensamentos interiores, chupando de leve a gengiva inferior direita.

— Já escolheram?

Diante do espêlho êle se ficou olhando, vendo lá no fundo a loura do balcão, a entrada da cozinha, a caixa.

Os dois nem mesmo se deram ao trabalho de procurar no menu prêso num suporte de metal. Ela apenas o fitou sorrindo e êle, com o mesmo sorriso, disse apenas:

— Martini dôce. Dois.

Agora que estavam sentados frente a frente, podiam examinar-se melhor. Estavam um pouquinho só, pensou ela, olhando-se sem querer no espêlho da parede. A bem dizer estavam um pouco mais elegante, não, elegantes mais distintos, mais senhoris...

— Mudamos pouco, não mesmo? interrompeu êle.

— Eu acho que você está com a aparência bem melhor, respondeu ela. Parece outro... mais senhor, mais...

— Sei, concordou êle. Ficou ficando velho e adquirindo essa dignidade da velhice. Rosto mais sério, alguns cabelos brancos, uma postura de quem venceu na vida...

— E eu? desafiou ela.

— Você? (Ia dizer em seguida a palavra «linda», mas o constrangimento ainda persistia. Ficou alguns segundos escolhendo as palavras). Você está magnífica! E quase que não mudou nada, exceto para melhor. Gosto desta sua maneira de cortar o cabelo curto. Seu vestido tem uma classe que revela a categoria da dona. E seu rosto está mais bonito do que nunca.

Ela sorriu. Os dentinhos brancos, todos do mesmo tamanho, enfileiraram-se diante dêle, como antigamente. Ia dizer uma coisa mais, quando foi atalhado pelo braço preto do garçon. Aquêle braço de smoking escondeu-a por alguns instantes, enquanto depositava os dois cálices da bebida. Depois o braço se retirou e lá de cima uma voz cansada perguntou:

— Mais alguma coisa?

— Não, obrigado.

Os dois martinis, com suas cerejas no fundo, esperavam o momento de serem sorvidos. Êle levantou o seu cálice.

— À sua saúde, à sua beleza, ao seu aumento de salário!

O velho "motto". Ela levantou o outro cálice.

— Ao nosso sucesso.

Beberam.

— Ainda é o mesmo gôsto, disse êle. Tenho a impressão de que, depois de nós, ninguém mais pediu aqui martini dôce. Ainda é a mesma garrafa, a mesma mistura.

— Realmente, está bom, confirmou ela, lambendo os

(Conclusão da 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

A CRÍTICA E O JORNAL

★

AS apostilas fornecidas pelo eficiente professor Afrânio Coutinho aos seus alunos de «técnica literária», e para nosso prazer reproduzidas com regularidade neste suplemento, lembram-me de vez em quando uma das observações mais agudas de Ezra Pound num dos seus livros capitais («Make it New») sôbre o ensino universitário de literatura. Diz o grande poeta e crítico norte-americano — um dos mais eminentes representantes do «new criticism» tão vaga mas tão ardentemente amado pelo nosso mestre — que as Universidades têm falhado na sua missão por fecharem os olhos àquilo que devia constituir uma das suas preocupações principais no exame do fenômeno literário e de suas mais expressivas manifestações: as relações intimamente mantidas entre êsse fenômeno e a sociedade de modo geral; entre a literatura, formalmente estudada através das grandes obras, e a vida intelectual da nação com seus múltiplos problemas. Êle estende a observação à Inglaterra e a muitos outros países com os quais tem tido contactos «menos penosos».

Não é por outra razão que o professor Coutinho, volta e meia, entre a elaboração de uma e outra apostila escolar, preenche o espaço de sua apreciada coluna ao lado dos «Livros e fatos» de Raul Lima com uma nênia à morte do que êle chama «crítica jornalística», reclamando ao pé da última estrofe a substituição da falecida pelo «new criticism». Antes de tudo, que entende o mestre por «crítica jornalística»? Esquecido, talvez, da advertência de I. A. Richar (no capítulo do «Pratical Criticism» dedicado às conjeturas e preconceitos críticos), segundo o qual «technical presuppositions, as a rule, are not products of reflection», êle se coloca de pé atrás sempre que topa um artigo de crítica publicado em jornal. E volta à nênia pré-elaborada para essas, ocasiões de embaraço diante dos alunos: eu vi, mas deve ser fantasma: a crítica verdadeira há muito tempo abandonou o jornal e recolheu-se aos livros e cátedras universitárias, como tenho dito a vocês. Nos Estados Unidos os críticos escrevem livros ou publicam ensaios nas revistas especializadas. Eis a Crítica. A verdadeira crítica está nas Universidades.

A julgar pelas apostilas publicadas, o professor Afrânio Coutinho ainda não chegou a dar aos seus discípulos uma noção exata e completa do movimento renovador da crítica nos Estados Unidos. Em primeiro lugar, o «new criticism» norte-americano foi inspirado no movimento europeu, mais precisamente na França onde o mestre também atesta a morte da crítica. Foi de um Paul Valéry, por exemplo, que poetas como Pound e T. S. Eliot receberam a lição fundamental da renovação da atividade crítica. O chamado «new criticism» não é, portanto, tão novo quanto faz crer o professor Coutinho, bebeu seiva boa no século XIX, na atitude e nos conceitos de um Baudelaire, remontou em alguns casos a Aristóteles, buscou os seus modelos supremos de arte poética em Dante e nos poetas metafísicos do século XVII. Nem constitui um movimento único, como poderão acreditar os nossos estudantes de «técnica literária». Morton D. Zaubel, em «Literary Opinion in America», distinguia em 1951 nada menos que cinco correntes: 1. a crítica de Austin Warren, por exemplo, catedrático da Universidade de Pensilvânia, que busca um têrmo de convivência entre os pontos de vista puramente técnicos e os conceitos metafísicos da obra literária; — 2. a crítica sociológica de um Matthiessen, que situa a obra literária em seu meio gerador; — 3. a crítica formal de I. A. Richard e seus seguidores; — 4. a crítica prática de Robert Penn Warren, aplicada ao ensino universitário com as lacunas apontadas por Pound; — e por fim uma crítica eclèticamente servida pelos modernos conhecimentos filológicos, psicológicos e antropológicos. Há ainda críticos como Alfred Kazin e Bentley, orientados pela sensibilidade e pelo gôsto pessoal diante das obras novas. Uma corrente marxista, refletida em revistas como «Science and Society», perturbou até depois da última guerra o esteticismo puro das outras, e afinal quase desapareceu pressionada por dois fatôres importantes: a política stalinista, diante da qual os escritores marxistas se retrairam; e o macartismo que sufocou até 1954 a vida norte-americana com as denunciações, inquéritos e ameaças generalizadas das comissões do Senado.

Não há criatura medianamente informada que não reconheça a importância do movimento crítico norte-americano. Mas não há também quem não saiba que êsse movimento corresponde a uma renovação universal dos métodos da crítica na Inglaterra, na Alemanha, na França, na Espanha, na América Latina, até na Turquia de onde os franceses receberam em 1955 uma das mais importantes contribuições para o conhecimento da obra de Mallarmé («Le drame intérieur de Mallarmé», de Adile Ayda, docente da Faculdade de Filosofia e Letras de Istambul). Na França, que o norte-americanismo do professor Coutinho tanto desdenha, a «nova crítica» é exercida — em livros, revistas e jornais — por um Etiemble, a quem a obra de Rimbaud ficou devendo um esfôrço de vinte anos para o seu esclarecimento completo; por um Léon Bopp, um Pierre Guiraud (que aplicou o método estatístico ao estudo da linguagem específica dos simbolistas), por um Guy Michaud, que quase esgotou a mensagem poética do simbolismo francês.

O professor Afrânio Coutinho acredita-se representante único do «new criticism» no Brasil, mas a sua atividade limita-se, para infelicidade nossa, ao uso parcimonioso de sua coluna neste suplemento para escrever pequenas notas jornalísticas sôbre alguns livros novos (fêz um registro de meio palmo, por exemplo, sôbre os três volumes do sr. Afrânio Arinos de Melo Franco «Um estadista da República») e vulgarizar o nome e a obra doutrinária de alguns críticos de língua inglêsa. Como prega que a «verdadeira crítica» está nos livros e não nos jornais, retira essas pequenas notas do jornal que as publica e as reune em volume: e cá temos as «Correntes Cruzadas» livres de sua própria condenação. Dão-lhe oportunidade de aplicar a «verdadeira crítica» num estudo de conjunto da literatura brasileira e êle se limita a escrever uma pequena introdução e algumas observações ligeiras sôbre o regionalismo na prosa de ficção e distribui a tarefa entre os críticos «do jornal» disponíveis no país: e assim ganhamos o excelente volume publicado em 1955, «A literatura no Brasil», feito pelo estudo de escritores como Augusto Meyer, Eugênio Gomes, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Barreto Filho, Otávio de Faria, para não citar todos.

O que arrepia o mestre é haver no Brasil jornal que publique artigos de crítica, pois a crítica deve recolher-se à cátedra universitária, onde êle está para o bem da nossa juventude interessada na «técnica literária», e aos livros de grandes ensaios, que infelizmente êle não nos deu ainda. Assim acontece nos Estados Unidos, adverte-nos com apreciável frequência. Nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, há Universidades, há um grande número de revistas especializadas e os livros alcançam tiragens enormes. No Brasil, há apenas embriões de universidades, as condições sociais, econômicas e culturais do povo brasileiro e dos próprios escritores não admitem a existência de revistas e limitam os livros a tiragens ínfimas, quando os editores conseguem publicá-los em empreendimentos comerciais verdadeiramente heróicos. Para Ezra Pound, isto teria muita importância na apreciação do fenômeno literário. Para mestre Coutinho, não. Os jornais no Brasil (bem poucos, aliás) procuram suprir a falta de revistas oferecendo os suplementos para publicação de artigos, contos, poemas e ensaios. Não importa que essa matéria tenha melhorado extraordinàriamente de nível depois do movimento de 1922; não importa que os críticos hajam evoluído, de modo geral, para uma concepção superior e moderna da crítica; que haja tôda uma geração nova empenhada sèriamente em estudar os problemas literários, aplicando os mesmos métodos de pesquisa empregados pelo «new criticism» em todo o mundo; que grandes poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade façam de vez em quando também grande crítica de poesia. Apenas não há revistas universitárias como a «Kenyon Review» e a «Sewance Review» e essas coisas são publicadas mesmo em jornais, para que não se anule por completo a atividade literária no país. Isto é que é mau. «A verdadeira crítica», torna o professor Coutinho, «está nas revistas e nas Universidades».

O mestre levanta a cabeça e vê o mundo lá fora, por cima dos nossos ombros humildes, abatidos, arriados enquanto não nos fornecem condições e meios para fazer revistas, dar seriedade e grandes professôres às Universidades, multiplicar os livros e... suprimir a presença generosa dos suplementos.

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

A VERDADEIRA HISTÓRIA

Manuel Diégues Júnior

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO não é narrativa cronológica de acontecimentos, nem muito menos enumeração de nomes, de heróis, de datas: é, antes de tudo, uma compreensão de como os fatos decorreram, porque decorreram e que resultados dêles houve. Quer dizer: a evolução do homem, através do tempo, nas diversas etapas de sua cultura e de sua posição frente aos outros homens. E não apenas a mera descrição, dia a dia, de fatos que aconteceram, no velho Oriente ou na Grécia clássica, na França feudal ou no Portugal dos descobrimentos, isolados por si sós, sem repercussão do resto da humanidade.

Uma outra História é como modernamente se compreende a História chamada da Civilização, ou mais exatamente das Civilizações: o desenvolvimento dos diversos povos, dos vários grupos humanos, a participação de cada um no progresso da humanidade, as estruturas com que participaram da evolução e as maneiras como viveram e reagiram em suas crenças, em suas técnicas, em sua vida social, em seus recursos econômicos, em suas atividades materiais. E' esta a História que compreendeu Maurice Crouzet, ao promover a série «Histoire Générale des Civilisations», através de vários volumes estudando os povos e sua participação econômica e social no conjunto da humanidade. E é justamente esta série que está sendo traduzida para o português, em louvável iniciativa, pois oferece uma oportunidade para melhor conhecimento das diversas civilizações que formam a história da humanidade.

Dois dêsses volumes já estão divulgados, em língua portuguêsa, ambos referentes ao Oriente e à Grécia: o primeiro, focalizando «As civilizações imperiais», o segundo tratando de «O Homem no Oriente Próximo». Devem-se êstes dois volumes a André Aymard, da Sorbonne, e Jeannine Auboyer, do Museu Guimet, tendo se incumbido da tradução o professor Pedro Moacir Campos, da Universidade de São Paulo. A versão brasileira da série está sob a orientação do professor Simões de Paula, ilustre diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sendo a publicação dessa obra monumental feita pela Difusão Européia do Livro.

A elaboração dessa série, que é hoje quase diria clássica, para conhecimento da história humana, visa a focalizar os principais aspectos religiosos, sociais, econômicos e políticos dos diversos povos e países, permitindo, através do estudo comparativo, compreender-se o estado atual do desenvolvimento da civilização ocidental. O que nós somos hoje, ninguém o nega, é o produto de uma acumulação de conhecimentos herdados, pelos tempos afora, de povos diversos. Dessa herança participam a China, o Egito, a Índia, o Oriente Próximo ou o Oriente Médio; e essa herança desenvolve-se com a Grécia, com Roma, com os povos que entraram em contacto, em terras da Europa ou fora delas, das mais diversas maneiras, no decorrer dos séculos.

Dentro da unidade cultural de todos os povos, unidade no sentido universal de que todos possuem um grau de cultura, é possível distinguirem-se peculiaridades ou aspectos específicos de cada um; justamente o que forma as civilizações. Assim, não há uma civilização, no sentido histórico da palavra, mas civilizações diversas, hoje reveladas pelas pesquisas e estudos antropológicos, sociológicos e etnográficos. A série idealizada por Maurice Crouzet focaliza, pois, a evolução das chamadas civilizações, isto é, aquêles povos que alcançaram um mais alto índice de progresso, pela vida em cidades, pelas relações sociais estabelecidas, pela estrutura econômica desenvolvida, pelas técnicas criadas ou adquiridas.

E nestes dois volumes que focalizam o Oriente e a Grécia, temos o estudo dos aspectos que caracterizaram as primeiras civilizações alcançadas pelo homem. Do Oriente, a egípcia e a mesopotâmica; da Ásia Oriental, a chinesa e a índia; a civilização egéia, a dos fenícios, arameus, judeus. Depois, a civilização grega, com suas primeiras formas mais avançadas, o helenismo, tudo focalizado nas diversas manifestações tanto políticas como espirituais, tanto sociais como econômicas, tanto intelectuais como ideológicas que apresentam êsses vários povos.

Todo o evolver, não de uma civilização, mas das civilizações que legaram à nossa — a ocidental contemporânea, iniciada com a era cristã — tantos valores materiais e espirituais, está traçado nas páginas desta obra, que constitui, sem dúvida, um excelente balanço da herança dos velhos povos mais antigos ao nosso tempo. O que se estuda, nessas civilizações, é justamente todo aquêle acervo de conquistas que o homem foi incorporando ao seu patrimônio, ano a ano, século a século. Um acervo notável, sem dúvida, êsse que desfila nessa história das civilizações, e que mantêm vivas as tradições mais vetustas de chineses ou de hindus, de egípcios ou de egeus, de gregos e de árias, de fenícios, de judeus ou de arameus.

Esta a verdadeira História, com H grande, e em seu inteiro e maior significado.

Assuntos de História

Um estudo de Fernand Braudel sôbre pedagogia da História, artigos de Vitorino Magalhães Godinho sôbre "O Mediterrâneo" saariano e as caravanas do ouro, de Gabriel Debien sôbre as plantações de São Domingos nos fins do século XVIII são alguns dos trabalhos valiosos que se encontram no n. 23, julho - setembro de 1955, da "Revista de História". Sob a direção esclarecida do prof. E. Simões de Paula, esta publicação continua a recolher ensaios, artigos, notas, etc., do melhor valor intelectual. Bibliografia, noticiário, informações completam o volume.

História do Brasil

A Companhia Editora Nacional lançou, há pouco, o volume V da "História do Brasil", do prof. Pedro Calmon. Trata êste volume do período republicano, focalizando desde as origens da proclamação da República até a revolução de 1930; dois capítulos finais são dedicados à vida econômica e ao panorama da cultura brasileira durante a República. Com êste volume, incluído na Brasiliana, 176-D, completa o sr. Pedro Calmon sua "História do Brasil", cujos volumes anteriores se referiam às Origens (1500-1600), à formação (1600-1700), à organização .. (1700-1800) e ao Império .... (1800-1889).

Calendário Literário

Várias informações de natureza histórica, ou em particular sôbre figuras de nossa história literária, figuram no "Calendário Literário Brasileiro", divulgado pela Biblioteca Municipal de que é diretor o sr. Maciel Pinheiro. Trata-se de feliz iniciativa, por isso que proporciona um documentário a respeito de figuras eminentes das nossas letras.

Congresso de Folclore em Portugal

Em junho próximo vai reunir-se, em Braga, o 1 Congresso Nacional de Etnografia e Folclore. E' uma iniciativa muito feliz, que permitirá a oportunidade de se reunirem os folcloristas e etnógrafos portuguêses, justamente numa velha e tradicional cidade lusitana, de vetustas e nobres tradições. Braga acolherá, pois, com a realização do Congresso, especialistas dos vários pontos do território português e, possivelmente, de alguns outros países.

Ação do Patrimônio Histórico

Desenvolvendo suas atividades em tôrno do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Serviço dirigido pelo escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade realizou, em 1955, vários trabalhos significativos. Nada menos de 180 monumentos e edifícios de valor histórico e artístico foram restaurados. Êsse total espalha-se por diversos Estados: 5 no Pará, 29 em Pernambuco, 5 na Paraíba, 1 no Rio Grande do Norte, 3 nas Alagoas, 6 em Sergipe, 15 na Bahia, 83 em Minas Gerais, 5 em Goiás, 3 no Espírito Santo, 11 no Estado do Rio, 3 em São Paulo, 7 no Distrito Federal, 1 em Santa Catarina e 1 no Rio Grande do Sul. Entre os monumentos reparados incluem-se igrejas, fortes, edifícios públicos, casas residenciais, capelas, etc. Ao mesmo tempo foram realizadas obras de recuperação em telas de pintura antiga.

Homenagem a Câmara Cascudo

Natal, por seu govêrno e por seu povo, prestou significativa homenagem a Luís da Câmara Cascudo, seu historiador e consagrado folclorista de renome mundial. Na sua data natalícia foi inaugurada uma placa na casa onde nasceu, recebendo o seu nome a rua em que a mesma está localizada. A placa contém os seguintes dizeres: "Nesta casa, em 20 de dezembro de 1898, nasceu o insigne escritor, dr. Luís da Câmara Cascudo, historiador da cidade do Natal, mestre do folclore e glória definitiva da cultura brasileira. Homenagem dos seus amigos."

Estudos Mineiros

Em Belo Horizonte realiza-se, de 2 à 12 de abril o Primeiro Seminário de Estudos Mineiros, compreendendo 10 conferências sôbre temas ligados à formação e ao desenvolvimento de Minas Gerais, em todos os seus aspectos históricos, sociais e econômicos. A primeira conferência esteve a cargo do sr. Daniel de Carvalho, que falou sôbre a «Formação histórica das Minas Gerais». Os demais temas ficaram a cargo dos professôres Abgar Renault, Aires da Mata Machado, Eduardo Frieiro, Francisco Iglésias, João Camilo de Oliveira Tôrres, Mário Casasanta, Orlando M. de Carvalho e Silvio de Carvalho Vasconcelos.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

«A DOUTRINA ESPIRITUAL DE DOM MARMTON»

A leitura dêste **A Doutrina Espiritual de Dom Marmion**, editada pela Agir, é das mais fascinantes. O pe. Philipon escreveu no duplo plano da biografia e da irradiação de uma doutrina espiritual.

Atraído pelo místico e pelo teólogo que, não raro, estudava de joelhos, a **Summa Teologica** do Santo Tomás, o pe. Philipon imbuiu-se do seu espírito e, ao contacto com monges e monjas que receberam direta e pessoalmente, a mensagem de d. MARMION, pôde enriquecer o seu livro com inúmeras páginas inéditas do esplêndido mestre espiritual, provindas de autógrafos só descobertos depois de sua morte — cursos de Teologia dogmática e da Sagrada Escritura, notas manuscritas de preparação para conferências, retiros, pregações diversas, relatórios, confidências íntimas, reflexões escritas em pequenos cadernos, em folhas soltas e até mesmo em agendas de bôlso.

A obra do grande teólogo dominicano vem contribuir para colocar definitivamente a doutrina espiritual de DON MARMION ao alcance dos simples cristãos, dos que vivem no mundo, empenhados em tarefas temporais, e aos quais também se dirige a mensagem nova e eterna do Abade de Maredsous.

A tradução é de Lídia Cristina.

«A VOLTA DE LASSIE»

Na série «As mais belas histórias de animais», a Edições Melhoramentos publicou, com ilustrações de Marguerite Kirmse, a encantadora novela de Eric Knight «A volta de Lassie», traduzida por Luís Galante.

«POESIA DA DISTÂNCIA»

De longa estada na Europa, de suas impressões de Roma e de emoções na Espanha Carmen de Melo não fêz um livro de viagens, de memórias em prosa. As sensações que experimentou, a lembrança de fatos a que assistiu, ela converteu em poemas. Que os assuntos tinham categoria poética, não há dúvida, nem que a poetisa possui a sensibilidade para êsse tipo de narração em símbolos e imagens. Assim é "Poesia da Distância", edição gráfica Laemmert.

A SANTA BIBLIA

INICIOU-SE no ano passado e terminará em 1960, a tradução, para a Livraria Agir, da Santa Bíblia, diretamente do hebráico, do aramaico e do grego. Os tradutores, são sacerdotes, profundos conhecedores daqueles idiomas, e seu trabalho é sujeito a exame crítico e literário de uma comissão de especialistas constituída no Mosteiro de São Bento.

O programa da tradução, adotado pela Liga de Estudos Bíblicos, é um dos maiores e mais belos cometimentos editoriais já surgidos em nosso país, havendo merecido a aprovação e o louvor das autoridades eclesiásticas.

O primeiro volume já publicado, demonstra o que será essa realização notável da Agir. Contém os livros de «Tobias, Judite e Ester». Foi traduzido por D. Estevão Bettencourt O. S. B. que também o anotou, «procurando ilustrar os passos mais difíceis e salientar os pontos de maior importância para a apologética, o dogma, a moral e a ascética cristãs» e o precedeu de eruditas páginas de prefácio e introdução sôbre o argumento, a ocasião, o escôpo, o autor, a época, o gênero literário, etc.

Os três próximos volumes serão os Evangelhos Sinópticos, de São Mateus, São Marcos e São Lucas.

«O MUNDO DE WASHINGTON IRVING»

A obra que «Revista Branca» apresenta agora aos leitores brasileiros, traduzida para o português por A. Cadaxa, «O Mundo de Washington Irving», é uma das mais representativas da série de Van Wyck Brooks, em que êle nos dá, em pormenores, a formação, o desenvolvimento e a situação atual da criação literária norte-americana, com a sagacidade do grande crítico e a acuidade do historiador idôneo.

Em suas páginas, embora se observe um planejamento meticuloso de ensaios que também têm um sentido didático, de modo algum nelas se encontra a erudição monótona em geral adotada pelos historiadores para a descrição ou a caracterização de um período ou de um personagem.

Van Wyck Brooks não desliga o homem do meio, apresentando-nos os autores em face da época, dos costumes locais e da influência estrangeira que marcaram a sua obra. Esta maneira de escrever deu à sua obra um cunho de vivacidade que a torna atraente e ilustrativa.

HIPÓLITO UNANUE

Foi publicada, em Lisboa, na «Revista Portuguêsa de Medicina», a conferência proferida pelo professor Ivolino de Vasconcelos, no Instituto Brasileiro de História da Medicina, sob o título «Hipólito Unanue, Patriarca da Medicina Peruana», por ocasião do bicentenário do nascimento do médico e estadista, um dos pioneiros da independência americana.

AS OBRAS DE GRIECO

O volume 7 das Obras Completas de Agripino Grieco encerra uma das coleções de crônicas terrivelmente causticas dêsse excelente humorista que é ao mesmo tempo, um dos nossos maiores críticos literários. A Livraria José Olímpio anuncia, além da série de onze volumes, em grande parte já publicados, as Memórias de Grieco.

CRITICA

Nas Edições Clã, espêlho da bela atividade literária que se processa no Ceará, saiu o segundo volume, referente aos anos 1946-48, da «Crítica» de Aluísio Medeiros, uma dúzia de argutos ensaios.

REVISTA DO LIVRO

O Instituto Nacional do Livro lançará, no próximo mês de maio, o primeiro número da «Revista do Livro», publicação que será dividida em cinco cadernos: 1) — Estudos; 2) — Ficção; 3) — Resenha; 4) — Bibliografia; 5) — Noticiário. Colaborarão na «Revista» grandes nomes dos nossos meios literários, artísticos e científicos. Espera a direção do INL editar êsse ano três números da «Revista do Livro».

«CONTOS VÁRIOS»

José Carlos Cavalcanti Borges é um cronista nato, espontâneo, de uma singeleza tão marcante quanto o sôpro poético de suas narrações. Pequena coletânea de seus contos, "Contos vários", agora publicada, foi premiada em concurso oficial em Pernambuco, ano 1952.

«TRÊS SOLDADOS»

ÚCIA BENEDETTI vem alcançando, na prova de ficção e na literatura teatral, os melhores êxitos. Não receou ela enfrentar uma experiência difícil, como a narrativa de episódios de guerra em terra e sob clima tão diversos da rossa terra e nosso clima. Deu-nos um «Três soldados», publicado pelas Edições O Cruzeiro, um romance do front na Itália, «baseado no diário de guerra do pracinha Válter Pinheiro», destinado a prender e comover o público simples da revista onde foi publicado em capítulos, portanto com as qualidades do atraente folhetim. Porém, não sòmente isso. E' capaz, também, de interessar o leitor exigente, tanto pela narrativa em si mesma, seus lances vivos e tortes, quase sempre sublinhados de bom humor, quanto pela categoria literária da prosa de Lúcia Benedetti.

«INDEX TRANSLATIONUM»

Já está circulando o «Index Translationum», editado anualmente sob os auspícios da Unesco e que menciona as obras traduzidas e publicadas em 48 países durante o ano de 1954, com um total de 21.676 títulos. Nas suas 587 páginas, o «Index» apresenta informações interessantes e precisas. Sabe-se, que, por exemplo, a Bíblia continua sendo o livro mais traduzido no mundo; que de «D. Quixote» foram editadas 10 traduções no ano de 1954; e que, nesse mesmo período, foram publicadas no Brasil 437 obras traduzidas.

«Coisas e Vultos de Aracaju»

Traços históricos, aspectos sociológicos, episódios curiosos da capital sergipana encontram-se no interessante livro de J. R. Bastos Coelho, "Coisas e Vultos de Aracaju", nova e apreciável contribuição para os estudos de sociologia regional.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE PAULO RONAI

O Grande Senhor

Mário Braga

MÁRIO Braga (Coimbra, 1924 — licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas), faz parte da jovem geração de contistas portuguêses. Um dos fundadores da revista «Vértice», publicou, até agora, além de algumas obras menores, três volumes de contos: «Nevoeiro», «Caminhos sem Sol» e «Serranos» (êste último, de onde tiramos o conto que segue, já em segunda edição; Coimbra Editora Ltda., 1955) e tem pronta mais uma coletânea, «Quatro Reis».

Revela-se nessas narrativas um talento vigoroso, embora não completamente amadurecido, voltado para a vida do povo e animado por fortes tendências sociais. Os contos do último volume localizam todos casos e tipos de uma única região, a serra de Queiró, onde a vida dos camponeses é dura, primária, paralizada pela ignorância, a miséria, a injustiça. A Vitorino, Nemésio, «Serranos» lembra «Terras do Demo», de Aquilino Ribeiro, e «Montanha», de Miguel Torga. «Com precedentes tão fortes — acrescenta o crítico — é naturalmente difícil singrar sem escolhos. Mas o livro é saudável, terroso, humano».

O SOLAR da família Videyra ergue-se em Vila de Cima, na aba da serra de Queiró. Um casarão comprido, à beira da estrada real, que se abrira naquele sítio — contra os interêsses do lugar — expressamente para servir o largo portão encimado por dois monstruosos florões de alvenaria. Construíra-se nos bons tempos do Senhor D. João V, com dinheiro ganho no comércio de escravos para o Brasil. Que as raízes da família iam afundar-se em eras bem mais antigas! Já falavam as crônicas dum certo Joham Gomes de Videyra, fidalgo aragonês que ofertara o cavalo a D. Afonso Henriques, quando êste fôra desmontado numa das numerosas batalhas em que andou envolvido. Um outro varão ilustre da família, instalada definitivamente em terra lusitana desde 1179, morrera heròicamente no encontro de Alfarrobeira. E o título de conde fôra dado a um Videyra pelo rei D. Manuel, em recompensa de altos feitos cometidos nas conquistas do Oriente. Enfim, uma gloriosa estirpe, de nobres e sublimes tradições, ligada às melhores casas portuguêsas.

O atual edifício viera substituir as vetustas paredes do solar primitivo, para servir de remansoso retiro onde os Videyras pudessem recompor-se das elegantes fadigas duma temporada na capital. Viveram-se ali dias grandes, quando os fidalgos, languidamente enfastiados do bucolismo serrano, abriam os salões e os jardins aos cortezãos e artistas que, de Lisboa, acorriam ao esplendor já conhecido daquelas festas. Que o dinheiro dos escravos, pôsto a render, frutificara em vastas roças, em preciosas minas! Ganhando amor ao sítio e temendo que se viesse a esgotar o maná do Brasil, o 8º conde de Videyra começou a alargar o patrimônio, mercando quantas fazendas se lhe ofereciam à fartura da bôlsa. Em breve se tornou o maior proprietário da freguesia e como, na proximidade áspera da montanha, era escassa a terra de cultivo, ficou sendo o patrão de quase todos os homens da aldeia.

A Convenção de Evora Monte, porém, veio cercear aquela prosperidade, porque o conde de Videyra dêsse tempo, absolutista ferrenho, depois de ter chefiado um bando de caceteiros responsável pelo assassinato dum outro fidalgo das cercânias, viu-se obrigado a fugir para a Áustria, na peugada do rei expulso. Foram-lhe confiscados os bens do Brasil, depois do respectivo processo onde se provara a pouca legalidade da posse. Conservou, no entanto, a casa e as terras de Vila de Cima. Mas, corridos os anos, sem mais esperança na restauração de D. Miguel, descoroçado, o conde jogou todo o seu empenho no sentido de lhe ser permitido regressar ao reino. Morreu antes de findas as negociações, mas a mulher e os filhos voltaram a Portugal. Desde então, acentuou-se a decadência dos Videyras, enterrados na aldeia, apenas por falta de maiores recursos que os habilitassem a ombrear com o luxo faustoso da côrte, pois continuaram sendo os maiores proprietários da região. Até que, cêrca de 1860, numa volta de sorte tão vulgar entre as famílias nobres, que ensombram o mundo com os múltiplos ramos das suas árvores genealógicas, receberam avultada herança, por falecimento de uma vaga prima que mal conheciam. Choraram a morta no luto convencional de três meses. No fim, fecharam as portas, regressando apressadamente ao fausto da capital. Mas, antes de abalarem, escolheram feitor para lhes zelar os bens. E as coisas assim ficaram até 1945.

Ausente quase cem anos, a nobre família anunciava agora o regresso aos seus domínios da Beira. Muito sólida fôra a herança para sustentar a ociosidade de cinco gerações, mas, no fim da guerra, tendo sido iludida a inexperiência do atual conde em certos negócios embrulhados, que prometiam mundos e fundos, voltaram à província, para recompor os bolsos exaustos.

Pedro Fernando de Albuquerque Valença, conde de Videyra, chegou com a mulher e duas filhas a Vila de Cima, para assistirem às vindimas, nos fins de setembro. Era homem de quarenta e cinco anos, loiro e franzino, de modos altivos. Sem nada entender de agricultura, entrou logo a fazer a vida negra ao feitor. Idéias mirabolantes, severidades escusadas, palavreado em demasia. Começou por subir as rendas, sem conta nem medida, semeando geral descontentamento. Introduziu novos processos que a longa experiência daquelas terras desaconselhava em absoluto. Queixavam-se os rendeiros. Intervinha o feitor: «Senhor Conde, isto... Senhor Conde, aquilo...» Exaltava-se o fidalgo: «Não paga? Rua! Se falta o milho, comam erva!»

Saudoso de Lisboa, das casas de chá elegantes, dos cabarés animados, Pedro de Valença pretendia equilibrar a todo o vapor as finanças abaladas. Por isso, queria fazer em seis meses o que levaria bem seis anos a realizar. Irritava-se a mulher com o exílio, picando mais o gênio do marido, mas, um ano depois, ainda Pedro de Valença não avistava, apesar do rigor dos seus processos, o dia em que pudesse dar um pontapé naquela pasmaceira e regressar ao asfalto polido do Chiado.

Nessa tarde de meados de outubro, precisando de ir com urgência a Alvoco, no alto da serra de Queiró, o conde de Videyra mandou que o Joaquim Bumba atrelasse a égua à charrete. Êste, um pobre homem, meio idiota, filho das ervas, era o pau mandado do solar. Expiatório das cóleras e irritações dos fidalgos, tratador dos animais da casa, porteiro nos dias de visitas, passava vida negra.

Quando saíram, o céu mostrava-se calmo e limpo, pintado dum azul muito leve que a distância atenuava. Estranhando o tardio da hora da partida, o Bumba avisou o pátrão. Que se calasse, sua besta! Obedeceu o criado.

À medida que iam trepando pela estrada da serra, a claridade transparente da atmosfera manchou-se de farrapos brancos, pouco densos. A pouco e pouco, todos êsses véus ligeiros se foram misturando, sobrepondo, até formarem uma nuvem espêssa que, derramando-se de horizonte a horizonte, no impulso do crepúsculo nascente, apagou o sol, alagando o ermo da serrania de uma luz violácea, morna e muito triste.

— Alvoco ainda fica longe?

— Aí uma légua, senhor Conde — respondeu com humildade Joaquim Bumba.

Pedro de Valença, tombando a aba do chapéu, mirou o criado. Com repúgnância, analisou-lhe o carão tosco e bruto, curtido das soalheiras e ensombrado pelo negrume dos sobrolhos. Sempre vivia cada aleijão neste mundo de Deus! Sem reparar no exame, Joaquim Bumba franzia a testa curta, corria os olhos em redor, inquietamente, animando a égua: «Upa... upa... Bonita!» A voz trovejada ameigava-lhe quando falava ao animal. Esta ternura do Bumba era maliciosamente comentada lá na quinta, e, como êle não se casara, gracejavam que andava de amores com o bicho. Logo de manhã, o seu primeiro trabalho era escovar-lhe o pêlo avermelhado, até ficar bem luzidio; depois, conduzia-o com tôdas as cautelas ao bebedouro, e, de regresso ao curral, preparava-lhe às escondidas do feitor uma farta ração de fava sêca»

Pressentindo a mudança do tempo, fôra de má vontade que hoje o servo metera a Bonita ao carro e, ao atentar na inquietação do criado, em que secretamente confiava, Pedro de Valença começou a preocupar-se também.

Já a escuridão enfuscava as cristas da serrania, e ainda não começara a chover. Depois, na cara do conde tombou um pingo grosso, morno como uma lágrima. Outros caíram

(Conclusão da 4.ª página)

Correntes Cruzadas

REVISÃO DA HISTÓRIA LITERÁRIA

Afrânio Coutinho

A história da literatura brasileira deve as bases da sua interpretação à filosofia e à metódica estabelecidas pelos grandes críticos do século XIX. Foram êles quem primeiro formulou os princípios sôbre os quais deveríamos interpretar o nosso passado literário. Mas não só a interpretação, senão também a técnica de levantamento.

Em primeiro lugar, um fato há que registrar, do qual resultou muita coisa. Nossos primeiros historiadores literários foram mais historiadores do que homens de letras. Não foi sem consequências que Varnhagen foi o fundador de nossa história literária. Com Wolf e Denis, êle forma a trindade dos que deram o primeiro impulso nos estudos de história literária. E' mister não esquecer, também, o cônego Fernandes Pinheiro, cuja obra merece um reexame, que, aliás, está sendo feito por um seu descendente, do que poderá resultar uma revisão de sua posição, inclusive de sua influência nos que palmilharem o mesmo caminho.

Destarte, a história tendo sido a origem de nossa historiografia literária, é natural que as concepções e métodos desta última hajam procedido da primeira. Se examinarmos as nossas obras, no particular, veremos que as domina o espírito histórico e não o espírito literário. São obras de história e não de literatura. São **história** literária e não história **literária** Nossos historiadores, conservando uma ilustre tradição, sempre se mostram com veleidades de fazer história literária, à maneira histórica, e não literária, é claro.

• • •

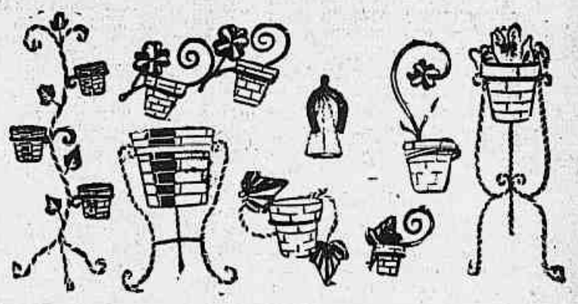
A tradição dos iniciadores foi conservada e desenvolvida pelos gigantes da fase naturalista, Sílvio Romero à frente, com sua obra monumental. Nele, como nos outros críticos naturalistas, Araripe Júnior, Capistrano de Abreu, e uma pleiade de outros seguidores das mesmas doutrinas inspiradas em Taine, Buckle, Ratzel, Spencer, Comte, etc., o levantamento e a interpretação do passado literário deveria obedecer à técnica histórica, pois literatura não passava de uma «expressão» da sociedade, um «documento» do passado, e, portanto, excelente meio de interpretação do caráter e história de um povo. Além disso, literatura era tudo o que produzia o espírito de uma comunidade, o que fazia incluírem-se nos quadros da história literária tôdas as manifestações escritas. A visão «histórica» dos antecessores, os naturalistas alargaram numa visão social ou sociológica; outras disciplinas foram chamadas a colaborar, disciplinas sociais, biológicas e naturais, a etnografia, a antropologia, a geografia, etc. De que resultou que a história literária passasse a ser uma verdadeira enciclopédia de conhecimentos e interpretação de tôda uma civilização. A obra de Sílvio não é senão isso, em tôda a sua grandeza e fraquezas.

• • •

Contra essa visão sociológica da literatura brasileira, há muito se vem sentindo a necessidade de uma reação. Ao naturalismo, positivismo, determinismo geográfico, racial e sociológico, fazia-se mister opor uma concepção propriamente estético-literária, isto é, uma teoria da literatura segundo a qual o fato literário fôsse visto, não somo um «documento» da sociedade ou da personalidade, porém como um «monumento» estético com qualidades e finalidades próprias, retiradas de sua própria constituição íntima, e analisáveis por uma crítica propriamente literária, especifica nos seus atributos e métodos. Subordinada a êsses métodos e propósitos, a história literária é o relato da evolução das formas e espécies, marcada exteriormente por variedades estilísticas nos indivíduos e nas épocas. Em vez de procurar a gênese dessas formas nas circunstâncias exteriores que lhes deram o ambiente, essa história é antes a narrativa de seu desenvolvimento interno, das causas de sua ascensão e declínio, dos elementos que a compõem. E', assim, intimamente relacionada com a crítica, a cujo serviço praticamente existe, pois seu objetivo é ajudá-la no estudo e interpretação do fenômeno literário. Ao passo que a história literária naturalista divorciou-se da crítica.

• • •

Tais postulados e propósitos inspiraram a organização e confecção de «A Literatura no Brasil», cujo vol. I está prestes a sair do prélo. O espírito da obra, como se verá pela introdução geral, apensa ao referido volume, é reagir contra a historiografia do século XIX, que ainda domina entre nós, em nome da primazia do estético-literário, graças ao primado da própria obra literária, e não das circunstâncias ambientais.



PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo ao chegar ao destino, até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, datilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

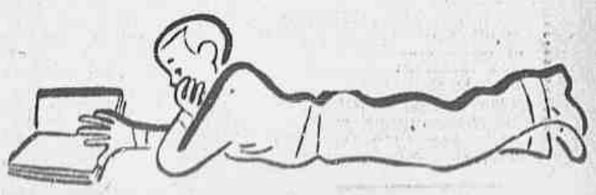
9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, n. 11 — Rio.

ROMANCES INSCRITOS

Recebemos e consideramos inscritos:

1 — «D. João de São Paulo», de Benedito Nascimento.
2 — «Taras Humanas», Dorlano.
3 — «O amor tudo vence», de Lourdes d'Almeida.
4 — «Mar Aberto», de Papallemos.
5 — Promessa» — Ícaro.
6 — «Amor e Lágrimas» — Jane Grant.
7 — «O sol nasce nas dunas» — Martim Afonso.
8 — «Estrada de Ferro» — J. Vilalba.
9 — «Uns Corpos» — Hermanny Bruno.
10 — «Passos sem rumo» — Alastor.
11 — «Felicidade» — Simplício Modesto da Paz.
12 — «Vento Leste» — Humberto Muniz.
13 — «Saudade» — Luís Ollivant.
14 — «Olhos fitos no mundo» — Gil d'Abreu.
15 — «Revezamento» — Isaías Caminha.
16 — «Laise» — Cunha Barbosa.
17 — «Carne e Sangue» — Zimar de Alencar.
18 — «Rapsódia Eterna» — Patrícia Denise.



No Mundo dos DISCOS

FALHAS CORRIGIDAS E A CORRIGIR

DEPOIS de muito vacilar entre o lançamento de gravações já antiquadas e as recentes, parece terem as fábricas nacionais optado pela redução do número daquelas, constituindo seus suplementos de preferência com as realizadas nestes últimos dois ou três anos. Esta é a impressão que nos deram os suplementos dêste mês da Colúmbia, da Rca-Victor e da Angel, bem como informações que colhemos eventualmente nos escritórios da marca do cachorrinho. Tornava-se necessária e urgente essa mudança na orientação dos organizadores dêsses suplementos, diante do desinterêsse cada vez maior do discófilo pelos lançamentos nacionais, na quase totalidade a mesma coisa já conhecida há quatro ou cinco anos, quando era a importação permitida.

Aluizio Rocha

Outra omissão, até hoje não justificada, é a dos discos que foram premiados pela «Academie Charles Cros» e «Academie Française du Disque», ambas de Paris, muitos dêles de marcas existentes no Brasil ou aqui representadas. Muito estimularia o discófilo a menção dêsses prêmios.

Por fim, nada justifica, presentemente, nos discos modernos, isto é, nos que estão saindo agora nos novos suplementos, a omissão da curva característica com que foram gravados. Com o impulso que está tendo aqui a alta fidelidade, essa omissão se transforma numa decepção para o entusiasta da «hi-fi».

Quem, por exemplo, sabe qual é a curva dos discos da Deutsche Grammophon, editados aqui pela Siemens?

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo comentados, empregamos equipamento "Emiene" de alta fidelidade.)

★ CÂMERA

● BEETHOVEN — «Sonatas para Violino e Piano: n. 5, em fá maior, Op. 24 (Primavera); n. 6, em lá maior, Op. 30» — Wilhelm Kempff, piano, Wolfgang Schneiderhan, violino. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 385,00.

Como Wilhelm Kempff, já nosso velho conhecido na interpretação das sonatas para piano de Beethoven, o violinista Wolfgang Schneiderhan é um artista de grande classe, estando ambos agora trabalhando na gravação integral das sonatas para violino e piano. E' desta série o disco em foco, que apresenta interessante interpretação da sonata «Primavera» e da de n. 6, esta, aliás, mais impressionante na fusão dos dois temperamentos artísticos e no estilo extremamente severo de ambos.

Gravação de ótima qualidade.

★ PIANO

● DEBUSSY — «Pour le piano (1901): «Prélude», «Sarabande», «Toccata»; «Estampes» (1903): «Pagodes», «Soirée dans Grenade», «Jardins sous la pluie»; «Images, 1 (1905): «Reflets dans l'eau», «Hommage a Rameau» ,«Mouvement»; «Images, 2 (1907): «Cloches à travers les feuilles», «Et la lune descend...», «Foissons d'or» — Walter Gieseking, piano. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Prosseguindo no lançamento das novas gravações das obras completas para piano de Debussy, na interpretação de Gieseking, dá-nos a Angel mais um excelente disco, que não deve ser confundido com o gravado antes da guerra. A alta fidelidade da gravação torna a execução ainda mais admirável e mais cheia de encantos.

● RECITAL de MÚSICA ESPANHOLA PARA PIANO — Amparo Iturbi, piano. Casas Garson, Cr$ 350,00.

Como o primeiro, há pouco lançado pela RCA-Victor, apresenta êste novo disco da pianista Amparo Iturbi, irmã do pianista e regente José Iturbi, interessante recital de obras para piano de compositores espanhois. Inclui o programa as seguintes peças: Granados — «Asturiana», «Arabesca» e «Mazurca» (N. 8, 12 e 9 das «Danças Espanholas»); Turina — «A Andaluza Sentimental» e «A Morena Faceira», (de «Femmes d'Espagne»); Infante — «Dança Cigana», «Burriqueiros na Estrada de Sevilha», e «Canto Flamenco», (de «Pochades Andalouses»); Albénis — «Granada», da «Suite Española», e, «Cordoba», dos «Cantos de España»; Cuesta — «Dança Valenciana».

Magníficas interpretações vigorosamente delineadas e num estilo a que não faltam a graça e a sensualidade da raça.

Gravação de boa sonoridade e realismo.

★ ORQUESTRA

● TCHAIKOVSKY — «Sinfonia n. 6, em si menos, Op. 74» (A «Patética»). Orquestra do Tonhalle de Zurich. Regente: Otto Ackermann. Casa Carlos Wehrs — ..... Cr$ 300,00.

Uma das mais populares sifonias de Tchaikovsky, aparece a «Patética» no último suplemento da Copacabana em brilhante e vigorosa interpretação de Otto Ackermann, regendo a Orquestra do Tonhalle, de Zurich. A gravação, por sua vez é de grande realismo e soberba sonoridade.

★ OFFENBACH - ROSENTHAL — "GAITE' PARISIENNE". Bailado completo. Orquestra de Filadélfia, regente: Eugene Ormandy. — Lojas Palermo — Cr$..... 350.00.

Mais uma edição nacional do brilhante bailado, com música de Offenbach arranjada por Rosenthal, cujas encantadoras melodias e ritmos animadissimos nunca deixam de entusiasmar o ouvinte. Mas, como na versão da RCA-Victor, com a Boston Pops, o que mais entusiasma aqui é a gravação, que é de um realismo espetacular.

Curioso: na edição americana êste "ballet" está acoplado com "Les Sylphides", de Chopin.

★ JOHANN STRAUSS — "Estréia de Johann Strauss em Boston": "S giebt nur ein Kaiserstadt Polka, op. 291; Pizzicato Polka (Johann e Joseph Strauss); Jornais da Manhã, valsa, op. 279; Bouquet Quadrille, op. 135; Danúbio Azul: Bijouterie Quadrille, op. 169; Contos dos Bosques de Viena (com solo de citara, por Robert Karol); Kreuzfidel Polka, op. 30; Freikugeln Polka, op. 326; Valsa do Jubileu — Arthur Fiedler e a Orquestra Boston "Pops". — Lojas Palermo — Cr$ 350,00.

Incluiido alguns números que constaram do programa de estréia de Johann Strauss em Boston, em 1872, apresenta êste disco três composições do Rei da Valsa em primeira gravação: "Bijouterie Quadrille", "Freikugeln Polk" e "Kreuzfidel Polka". A todo o programa Arthur Fiedler dá uma execução animada e encantadora, a que não falta, onde se faça necessário, o devido sentimento.

Gravação de ótima qualidade.

★ Canto

★ RECITAL DE ÓPERA — VERDI — «Rigoletto: «Cortigiani, vil razza dannata", "Pari siamo!"; GOUNOD — «Fausto: «Dio possente»; THOMAS: «Hamlet: «Brindisi: O vin, discaccia la tristezza"; LEONCAVALLO — "Pagliacci: Prólogo". Giusepe Valdengo", um dos nova Nova Orquestra Sinfônica, regida por Alberto Erede. — Casas Garson. — Cr$ 240,00.

Em gravação Decca FFRR, de 1950, apresenta a London o "Recital de Ópera de Giuseppe Caldengo", um dos novos cantores de maior reputação, constituido de árias célebres para baritono. Aluno de Giuseppe de Luca, Valdengo foi escolhido por Toscanini para interpretar o papel de Iago, no "Otelo", de Verdi, numa transmissão da NBC, em 1947.

São os seguintes os números dêste recital: "Cortigiani, vil razza dannata" e "Pari, siamo" do "Rigoletto", de Verdi; "Dio possente", do "Fausto", de Gounod; "Brindisi", do "Hamlet", de Thomas, e "Prólogo" dos "Palhaços", de Leoncavallo.

E' notável a sua interpretação de "Pari, siamo", uma das melhores existentes.

APROVEITA . . .

(Conclusão da 1ª página)

pois de aproveitar o que há de aproveitável neste mundo, morreu para reforço dos postulados daquela filosofia. Aproveitemos pois tôdas as oportunidades que nos livram do lixo e que nos dão casa de graça. Cada um na sua esfera, na sua órbita, na medida de seu poder, vá tratando de comer e beber porque a vida é breve. Lembro-me agora que Mussolini se aborrecia quando lhe diziam que a vida era fugaz. Não permitiu a publicação do nascimento do neto e mandou proibir a canção que dizia aquilo. Contradições da tirania! Mussolini privava-se do lema que mais tarde colocaria a sua história em bases filosóficas. Sejamos nós outros mais sábios e levemos mais longe o estandarte da nova sabedoria. Não diz o livro do Eclesiastes que há um tempo para tudo? Acrescentemos à revelação o novo princípio e anunciemos aos povos que chegou a hora de aproveitar.

Por falar em tempo, nesse meio tempo o presidente Juscelino Kubitschek pronuncia um discurso anunciando que fará do Brasil uma grande potência. Ué! Isto não rima com aquilo... E' verdade que discurso é discurso, e que na hora de fazer discurso (há hora para tudo) é costume dizer-se que o Brasil tro-lo-ló, ta-ta-tá, tut-tu-tú, tra-la-lá...

MARTINI DOCE

(Conclusão da 2.ª página)

lábios com delicadeza, como fazia em 1947.

— Foi em 1947 que viemos aqui pela última vez, não foi? — procurou confirmar êle.

— Acho que foi... foi, sim. Em 12 de maio de 1947.

—Como é que você se lembra?

— Porque naquele dia eu... (Interrompeu-se, ficando sério de repente. Procurou disfarçar bebendo um gole.)

— Desculpe, disse êle, mas estou com uma enorme curiosidade de saber como é que você se recorda do dia.

— Tenho minhas razões, disse ela.

— Secretas?

—Talvez.

— Então não insisto. (Bebeu um gole. Ficou olhando para as outras mesas, aquela senhora gorda tentando obrigar o neto a tomar um guaraná no copo, sem canudo).

Ela olhou o seu relogiinho de pulso.

— Está com pressa? — perguntou êle, com uma tristeza súbita na voz.

— Pressa, pressa, não. Mas preciso sair. Tenho que esperar a chegada da minha filha da escola.

— Como? Você já tem filha na escola? Tão depressa assim? Ela riu.

E você? Não tem filhos?

—E' mesmo... meu filho mais velho está no primeiro ano.

— E a minha no jardim de infância. Ela fica triste quando chega em casa e não me encontra. (e num desafio:) Eu agora vivo só para a minha filha, sabe? Só para ela!

Seria uma censura? Procurou não aprofundar as razões daquele desafio. Se culpa havia, era de ambos. O que ganhavam não dava para um casamento confortável, como queriam. Ambos ambiciosos, desejavam um apartamento moderno, talvez um carro, viagens ao estrangeiro... Êle, como assistente do gerente de sua firma, ganhava um óttimo salário para se vestir bem e nada mais. Ela, como secretária, ganhava muito bem para suprir as suas necessidades mais imediatas e nada mais.

Derepente, o amor havia surgido entre ambos. Um amor que haviam procurado e que não desejavam, pois que não poderia atender aos seus desejos mais secretos. Um ano inteiro, entre dúvidas e indecisões, namoraram-se, passearam, fizeram planos para o futuro, sabendo de antemão que nada resultaria daquilo que não era aquilo que desejavam. Muitas vêzes ela lhe falara da origem humilde de sua família, das dificuldades financeiras de seu pai, da vida inexpressiva de sua mãe. Eu não quero passar por isto, eu não aguentaria viver assim! repetia sempre. Ninguém melhor do que êle para compreendê-la, pois a situação de sua família era quase idêntica. Filho de sua época, desinteressado da política e sem qualquer objetivo ou ideal mais sério, pensava com terror no dia em que, ligado a uma menina pobre, teria que enfrentar as contas do padeiro e do açougueiro sem poder resgatá-las em dia. Cada manhã, quando se preparava para o trabalho, vestindo sua camisa branca engomada, sua gravata de cento e cinquenta cruzeiros, seu terno de gabardine verde talhado por um bom alfaiate, sofria ao simples pensamento de ter que deixar tudo, para se tornar humilde e anônimo como seu pai. Foi assim adiando qualquer resolução de casamento, até que voltou seus olhos para a filha do diretor da companhia, e, fazendo-lhe a côrte, ser retribuido. Quanto a ela... bem, devia ter acontecido algo semelhante: estava bem vestida, tinha um anel de brilhante carissimo no dedo e o perfume denotava procedência francesa. Gostaria de lhe pedir detalhes sôbre o casamento, como era seu marido, em que trabalhava... Mas ficaria vulgar, essa confrontação de posses, êsse acêrto de contas depois de tantos anos.

Ela terminou seu martini e procurou pescar com os dedos a cereja vermelha e murcha que se escondia na concha de vidro do cálice.

— Aceita outro?

— Obrigada. Preciso voltar. Minha filha vai chegar daqui a pouco. Mais uma vez olhou o relóógio.

Êle também acabou de beber o seu. Sentia uma sensação de frustração,

Aquêle encontro não era o encontro que êle tinha sonhado, que havia desejado durante tantos anos. Imaginava uma palavra de romance, um êco da emoção que os envolvera no passado e, no entanto, no mesmo lugar, com o mesmo ambiente, nada se repetia, nada se transfigurava. Um encontro banal.

— Engraçado, disse êle alto, pensei que nosso encontro fôsse direferente... Logo aqui...

— Minha filha deve estar chegando... acho melhor tomar um carro para não perder tempo...

Ela se agarrava ao pensamento da filha, evitando qualquer alusão ao passado, às suas desilusões. Êle compreendeu. Mesmo o que é que deveria ocorrer de diferente? Não se haviam traido mutuamente?

— Você tem razão, disse êle.

— Razão em que?

— Isto... de não querer lembrar nem um bocadinho o nosso passado.

— O garçon está ai. Quer pagar a conta?

Decididamente ela não queria, ela não queria lembrar, falar, recordar, trocar impressões, afundar no sentimentalismo. Sentiu-se ridiculo. Sorriu.

— Desculpe. Garçon, quer receber?

Deu-lhe uma nota de cem.

— E' muito longe, a sua casa?

— Nas Laranjeiras.

— Pois eu estou morando em Copacabana.

O garçon veio se arrastando, os olhos alheios ao mundo. Trouxe o tróco, esperou a gorgeta. Murmurou um obrigado maquinal e passou um pano na mesa. Levantaram-se.

— Vou ajudá-la a encontrar um táxi.

— Não precisa.

— Pelo menos isso, Vera!

Ela o fitou com surprêsa. Ia dizer alguma coisa de mais vital, de mais importante para ambos. Preferiu porém continuar banal.

— Como queira. Mas é muito incômodo.

Agora êle se sentia furioso, diminuido, humilhado. Que diabo, tantos motivos para recordar, tantas emoções a reviver, um amor tão grande, reduzidos a frases de salão! Chamou um táxi. O carro parou e êle tomou-lhe o braço para atravessar a rua. Foi como uma corrente que de súbito os ligasse. Foi um instante só, e depois êle já abria a porta e a ajudava a entrar, batia a porta e dizia ao chofer — «Laranjeiras» — e se despedia dela com um aperto de mão.

— Até outro dia, disse ela, sorrindo pela última vez.

— Um beijo na filhinha.

Ela o fitou enquanto o carro arrancava.

— Darei, sim. Com muita alegria.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

logo, sempre mais densos e frequentes, crivando de minúsculas covas a poeira espessa da estrada.

Joaquim Bumba, curvado, com as rédeas firmes nas mãos enormes, fitava inquietamente a turvação dos ares, sulcados pelo vôo rasante e apreensivo dum bando de rolas. Só abria a bôca para encorajar a égua: «Upa... upa... minha linda. Upa!» Como se o entendesse, o bicho retesava-se entre os varais, fincando os cascos na lama que já se começava a formar, os flancos agitados por violentos arquejos.

As nuvens derramavam-se no côncavo dos boqueirões, como flocos de algodão negro, enquanto a ventania, despenteando as bátegas, derrubava até a vegetação rasteira.

Cortando para Alvoco, largaram a estrada, metendo por um caminho estreito e mal traçado na ladeira da encosta. À direita, erguia-se a pique uma parede rochosa, cujo extremo superior logo se escondia entre a confusão das nuvens baixas. Do lado esquerdo, nada se enxergava para além da borda irregular da vereda, que as águas, jorrando com fragor, varavam de lés a lés, indo despenhar-se, rumorejantes, na banda oposta. Desconhecendo o sitio, o conde de Videyra pensou que começaria ali um precipicio, rasgado a prumo sôbre um valeiro agudo, em cujo vértice, de certo, correria um regato, agora bem cheio e bravio, como era próprio daquela região.

A charrete avançava a custo pelo caminho esburacado, inclinando-se e chiando, ora a roçar a parede, ora a pender para a escuridão misteriosa que se afundava à esquerda. O trilho subia sempre, fazendo e desfazendo curvas só previstas no último instante. Fatigada, a égua abrandou o passo e, mais além, tropeçando, foi mesmo de ojelhos em terra. Num gesto violento, Pedro de Valença arrancou as rédeas das mãos de Joaquim Bumba.

O negrume adensava-se sempre mais, acrescido agora pela massa da névoa que assaltara o cume da encosta. Súbito, um trovão enorme esmagou aquêle mundo de pesadêlo. Reboou o som no tambor do céu, escoando-se, depois, lentamente, num regougo surdo, pelo crivo dos valeiros. Estremeceu a égua, alçando-se num galão que fêz descair o carro para o lado esquerdo. Pedro de Valença estremeceu também e descarregou com o cabo do chicote uma pancada violenta sôbre o dôrso inquieto do animal.

— Cachorra! — atirou com voz opressa, surda de raiva.

Depois, crispando o punho, zurziu mais uma, duas, três vêzes. Súbita, como viera, a fúria quebrou-se. E, por entre dentes, encolhido sôbre a tábua do banco, o fidalgo impreccu contra essa hora maldita em que trocara a cidade por aquêles lugares selvagens. Mudo e inexpressivo, Joaquim Bumba, como que permanecera alheio à cólera do amo.

O caminho estrangulava-se sempre mais, e a enxurrada gorgolejava como uma violência crescente. Agora, o luto da noite era atenuado pelo fuzilar constante dos relampagos.

Encalhou uma das rodas contra a barreira. Mais além, foi a própria égua, mal guiada, que bateu nela com o peito arfante. Pedro de Valença corrigiu com um sacão brusco nas rédeas, mas Bonita, exausta, não teve já fôrças para reentrar no caminho. O conde puxou com mais fôrça, raivoso, até magoar o braço. Depois, agarrando no chicote, descarregou golpes sôbre golpes nessa massa inerte, à mercê do seu desvairo. Porém, quando o animal recomeçou a subida, a cabeça a pender entre as patas dianteiras, um sentimento estranho, mal definido, coagiu Pedro de Valença a evitar o olhar morto de Joaquim Bumba.

Dobrando-se, em silêncio, o servo riscou a acendalha. Primeiro negou-se o lume, soprado pela ventania, até que ficou prêso dentro do vidro da lanterna um pingo de luz amarela.

O conde de Videyra sentia-se fora do mundo, como se pairasse num mal negro e tormentoso, sem limites. Inquieto, fitava êsse vão negro que se afundava sempre ali, ao seu lado esquerdo, submerso nas volutas dum nevoeiro espesso em que se diluia até o fulgor livido dos relâmpagos. Um despenhadeiro, sem dúvida, abrupto e semeado de rochedos agudos. Imaginou como tudo se passaria, quando lá caissem. Primeiro, escorregava a roda e esboar-se-ia a terra amolecida, inclinando-se logo a caixa da charrete, até que a égua perdesse o equilibrio, incapaz de firmar as patas na lama viscosa... A pouco e pouco, aquilo foi-se transformando numa idéia fixa, esmagadora, que o entontecia, arrepanhando-lhe com frenesi os nervos e os músculos. Como um veneno, o pavor da morte instilou-se-lhe no espirito, absorvendo a presença da realidade, alterando por completo o esquema de seus gestos e volições. E Joaquim Bumba tudo observava, calado, aparentemente sem interêsse, com os olhos sumidos nas cavernas insondáveis das órbitas.

O estampido sêco da trovoada iminente dardejou um raio mesmo à frente do carro. O traço nitido riscou a noite, logo absorvido pela massa de água que tudo envolvia. Depois, a mesma coisa: a chuva, o zunir do vento, o tremular da lanterna, a barreira dum lado e o mistério do outro.

A imaginação desvairada de Pedro de Valença representava-lhe as idéias mais extravagantes, ditava-lhe os jestos mais contraditórios. Umas vêzes, tôda a sua vontade seria falar, não se atrevendo, porém, a dirigir a palavra ao criado, a quem intensamente odiou pelo próprio silêncio. Ansiava também por lhe vergastar o carão duro, inexpressivo, mas temia-se, ao mesmo tempo, da fôrça das suas mãos enormes. Incapaz de agir, entregava-se sempre mais ao pavor que lhe punha essa excitação nos membros e lhe crispava os nervos, enfurecendo-o contra o servo e contra a égua. Torturava-o imaginar que iria despedaçar-se a todo o instante, na companhia dum selvagem e dum animal, nêsse abismo oculto que supunha com as formas mais terriveis, eriçado de escarpas agudas como dentes de monstro, revestido das sinistras côres que se fabricam no inferno, êsse seu velho conhecido de infância.

A principio, logrou ainda dominar os movimentos e as expressões. Mais tarde, os gestos tornaram-se-lhe bruscos e descontrolados. Daria tudo para sentir um chão sólido debaixo dos pés, umas paredes e um teto que o cobrissem. Febril, sacudia as rédeas, a magoar cruelmente a bôca do animal; como um autômato, movia a cabeça dum lado para o outro, sempre na ânsia de varar a escuridão. O seu espirito transformara-se numa coisa miserável, amarfanhada entre as mãos impiedosas dum senhor mau e poderoso. Louco, tomava-o em certos momentos o impulso de atirar a égua para fora da vereda, pondo assim, de uma vez, têrmo àquele despedaçar lento. Se tivesse fôrças e coragem, noutros instantes, apear-se-ia e, o corpo colado à barreira, os dedos enterrados na lama, aguardaria que voltasse a claridade pacificadora do sol. Indiferente ao vento e à chuva que lhe fustigavam a cabeça, arrancara o chapéu, deixando que a água lhe escorresse dos cabelos até ao pescoço. O pavor intenso da morte chegara ao ponto de lhe matar a memória, roubando-lhe a consciência da própria vida. Que era feito dêsse homem tão nobre e altivo? Onde estavam os campos e as casas onde a sua voz era lei? Um farrapo sem vontade, sem principio nem fim.

O silêncio do servo, um bloco de gêlo, esmagava a impotência do patrão. Lento e pesado, como um remorso, Joaquim Bumba parecia estranho ao fragor da tempestade e ao delirio do fidalgo.

Decorrido o tempo, Pedro de Valença, exausto, afundou-se num embrutecimento que o deixou derramado sôbre o banco, quase sem consciência. Então, o servo num gesto cuidadoso, mas firme, apanhou as rédeas soltas e falou à égua, a dar-lhe coragem.

Rarearam as descargas e tornou-se mais largo o caminho. Bonita sacudiu as crinas encharcadas e alargou o passo. Em breve, diluindo-se a névoa, perfilaram-se, ao longo, os vultos de algumas árvores. Brilhou uma luz no escuro.

Dai em diante, o conde de Videyra não se apercebeu da realidade. A charrete deslizava já por entre duas filas de casas, e o seu espirito permanecia ainda mergulhado no terror negro do abismo. Abriu-se uma porta. Luz. Vozes. Uma cama. Sono... Sono...

O dia seguinte amanheceu limpido. Muito cedo, o sol entrou pela janela do quarto onde pernoitara o conde de Videyra. Um sol alegre, dolorosamente claro.

Tratado o incômodo do fidalgo, pelos desvelos da dona da casa, assente o negócio, regressaram à Vila de Cima. Saindo da aldeia, abriu-se-lhes à frente, a vereda por onde tinham vindo. De novo firme na costumada altivez, Pedro de Valença explorava a paisagem, numa aparente despreocupação. Sulcado pelos régos fundos, que a enxurrada da véspera rasgara, o leito do caminho descia por uma encosta suave. Além da berma direita, um salto de dois metros, e logo se prolongava a vertente amena, coberta de um roxo pálido da urze. Nem sinais dêsse medonho abismo que tanto torturava a imaginação do fidalgo. Nada. Ali, habitava uma bucólica paz apenas violada pelo rufar das asas dum bando de perdizes.

Rodando a cabeça, o conde de Videyra fitou o criado, severa e prolongadamente. Como que julgou adivinhar-lhe uma luz de escárneo sob o negrume das sobrancelhas. Mas, uma fôrça estranha constrangeu o fidalgo a desviar os olhos daquele carão sem vida. E, fugindo ao costume, durante a viagem, não insultou a imbecilidade do servo.

Uma das Primeiras Repórteres...

(Conclusão da 2.ª página)

Nacional nem mesmo na seção de «obras raras». Quando entrou para «A Rua», o jornal anunciou seu aparecimento declarando que ela estreara na «Última Hora». Terminadas as reportagens do Asilo Bom Pastor, vamos encontrar Eugênia com uma série de entrevistas, inquéritos, pesquisas, sôbre o trabalho da mulher com o título «Como a mulher se defende da fome». O primeiro trabalho aparece em 22 de maio e traz como subtitulos: «A pequena indústria da fabricação de sacos». A segunda reportagem dessa série é sôbre a costura que é paga miseràvelmente. Eugênia faz inquéritos, vai a todos os lugares onde trabalham mulheres. Anota e protesta (quem Eugênia que sempre e muito protestou ao longo de tôda a sua vida): «Camisas de homem são pagas a dúzia a 4$300, 6$300, 8$400!» E termina: «E' a exploração organizada do trabalho feminino».

Em 11 de junho, de 1914, na «A Rua», Eugênia continua: «Ainda o miserável trabalho de roupas brancas». Depois denuncia: «A Agência do Correio na Avenida, é um mundo de trabalho; será necessário ampliá-la». Em 27 de maio grita: «A indústria de sacos de papel estiola pobres crianças». E em subtitulo sua reportagem elucida: «É preciso regulamentar o trabalho feminino». E' a moça que vamos conhecer depois, lutando em defesa do povo: «Um milheiro de sacos de papel é pago a 1$000. E uma operária trabalhando ativamente faz 1.500 a 2.000 sacos por dia».

Em 28 de maio: «A Escola Normal está abarrotada de alunas. Está em perigo a educação de nossas professôras». Assim como pleiteia que a agência dos correios seja aumentada para que as mulheres possam trabalhar dignamente, assim exige que nossa Escola Normal melhore suas acomodações tanto precisam estudar com confôrto e segurança as professôras. «Aquela escola — diz Eugênia — devia ser modelar, pois é dirigida por José Verissimo». Em 29 de maio pergunta: «Pode-se estudar na Escola Normal?» e em subtitulos: «As queixas de uma aluna. Só se estuda para passar nos exames». Em 30 de maio continua apontando os defeitos não só de acomodação mas também de ensino da Escola Normal, combatendo inclusive aquilo que considera um cerceamento de liberdade: o «uniforme».

Continuam as reportagens; em 16 de junho ouve as vendedoras de casas comerciais: «Como a mulher vendeuse ganha pouco e fica muito tempo em pé». Em 22 de junho: «A indústria do luxo é ainda uma indústria rendosa» e protesta porque as chapeleiras que embelezam as elegantes, ganham pouquissimo. E em outra: «tôda gente sente fome e não há trabalho». Subtitulo: «A disputa dos empregos domésticos».

Depois de junho de 1914, Eugênia Brandão desaparece da «A Rua». Vai casar, ter filhos, constituir seu lar, trabalhar, lutar, amar e viver.

Jean Larnac, o sensibilissimo crítico francês de nossos dias, escrevendo uma biografia de George Sand diz que é preciso muita coragem para se escolher determinada linha de conduta politica, porque isso representa provocar a hostilidade de muitos, muitos que têm a seu favor as rédeas econômicas, as leis morais, os dogmas e os preconceitos. Eugênia sabia de tudo isso quando escolheu, ela também, um dia, uma linha de conduta politica. Sabia que nada tinha a ganhar, antes da enorme alegria de servir às exigências de seu caráter e seu raciocinio. Por isso mesmo foi grande, foi enorme o seu valor.

O que poucos sabiam é que Eugênia teve uma intensa vida de jornalista; o que poucos sabem é que ela, em 1914, já se preocupava, como em 1948 quando morreu, com os problemas econômicos das mulheres. Foi uma das primeiras repórteres do Brasil, dizia sempre Leônidas de Resende. E é o que trago hoje aqui para os leitores, como um preito de saudade e um dever, pois o que considero hoje como ontem, Eugênia uma das mais valorosas, mais honestas, mais leais das mulheres que conheci.

Eugênia, a grande mulher sem mêdo, foi também uma grande repórter.

Como Nasceu o Padre Brown

(Conclusão da 2.ª página)

tar numa obra em preparação. O'Connor, porém, discordou das opiniões de Chesterton e, a fim de provar-lhe como êle estava longe da verdade, começou, para grande surprêsa daquele, a dissertar sôbre fatos que conhecia, como confessor, no tocante às mais abjetas perversões.

Falou "com repugnância" e "como por uma necessidade de ordem prática"; mas nem por isso foi menor a estupefação de Chesterton ao verificar quão insignificantes eram os seus conhecimentos, em terreno tão escabroso, comparados aos daquele "celibatário amável e tranqüilo". "Eu não imaginava sequer que o mundo pudesse abrigar semelhantes torpezas", declara cândidamente o mesmo homem que, capítulos atrás, confessa ter "conhecido o diabo" e acreditado na existência dêste muito antes de haver sèriamente pensado na de Deus...

Ora, aconteceu que logo depois o padre e o escritor iniciaram uma palestra com dois rapazes, a respeito de arte e filosofia. E O'Connor discorreu com tanta agudeza e tanto brilho acêrca de tais temas, que, ao retirar-se, os jovens manifestaram a sua viva admiração por tão sólida cultura. Todavia, após curto silêncio, um dêles observou que, apesar de tudo, não considerava o modo de viver daquele padre, "encerrado como num claustro, ignorando tudo dos males reais de que sofre o mundo", como "um ideal recomendável". Entender de música e de arquitetura barroca era, sem dúvida, uma bela coisa, mas muito mais belo seria "olhar bem de frente os males espalhados sôbre a terra e saber ao menos alguma coisa dos perigos que corremos." Conta Chesterton que, vindo assim pouco depois das terriveis revelações feitas por O'Connor, êsses comentários lhe pareceram duma ironia tão esmagadora que êle teve de esforçar-se para não explodir numa risada... "Pois eu sentia", acrescenta, "que de todo o satanismo conhecido do padre, e contra o qual êle passava a vida a pôr em guarda os outros, aquêles dois cavalheiros de Cambridge sabiam (felizmente para êles) tão pouco sôbre o mal real quanto dois bebês sentados no mesmo carrinho"!

Foi então que lhe surgiu a idéia de dar forma artística a malentendidos dessa espécie, «ao mesmo tempo cômicos e trágicos», inventando narrativas em que um padre, aparentemente ignorante de tudo, demonstrasse afinal «saber mais acêrca do crime que o próprio criminoso». Nasceu daí a primeira história da série, intitulada «The Blue Cross» — justamente a que serviu de gérmen ao roteiro cinematográfico das «Aventuras do Padre Brown». Nela, um habilissimo ladrão se disfarça de sacerdote para apoderar-se de valiosa relíquia transportada por seu pacato «colega»; mas êste consegue lográ-lo, depois de lhe haver descoberto a falsa qualidade porque o outro, no curso de uma palestra, atacara a razão — e isso é «bad theology», como explica Brown ao estupefato larápio. Tirada tipicamente chestertoniana, muito natural na pena de um admirador e biógrafo de Santo Tomás de Aquino, mas que decerto não agradaria a um discípulo de Duns Scot... Aqui, aliás, o cenarista do filme afastou-se da fonte. Julgando talvez aquela explicação demasiado sutil para o paladar do grande público, substituiu-a por outra: fêz o falso sacerdote comer um sanduiche de presunto numa sexta-feira, dia de abstinência — não sem prejudicar um pouco a verossimilhança da trama policial (como observou o crítico de «L'Actualité Religieuse»), pois dificilmente um especialista em disfarces da fôrça de Flambeau incidiria em tão grosseiro êrro...

Em que medida se identificam verdadeiramente o personagem real e o ficticio? Até que ponto — sem esquecer as reservas necessárias sempre que se trata das relações entre um rado da objetividade concreta (sobretudo no caso de uma pessoa) e a sua transposição ou representação no plano artistico — é lícito dizer que foi deveras O'Connor o «modêlo» de Brown? Chesterton mesmo afasta peremptòriamente qualquer hipótese de semelhança física.

Os traços fisionómicos e todo o aspecto exterior foram impressos pelo escritor em seu herói como "um disfarce premeditado, necessário para fins de romance policial de imaginação". O que êle tinha em vista era criar um tipo cuja caracteristica particular consistisse em "parecer não ter caracteristica"; cuja qualidade mais ostensiva fôsse justamente "não ser ostensivo". Por isso tomou a liberdade de deformar a figura do amigo, "maltratando-lhe o chapéu e o guarda-chuva", até que ambos ficassem quase informes; pondo-lhe em desordem as vestes, desfigurando-lhe o aspecto inteligente ao ponto de revesti-lo da aparência estupida de um homem com feitio de pudim; numa palavra, modificando o P. O'Connor até fazer dêle o P. Brown." E' portanto na psicologia do padre-detetive que se deve buscar (com a cautela a que acima aludi) a marca deixada no espirito de Chesterton pela personalidade do vigário de Keighley; em especial na sua surpreendente perspicácia em face do mal, oculta sob uma capa de bonacheirice e ingenuidade. E isso apesar do depoimento do próprio O'Connor, que declarava ter escassa vocação para investigações policiais, reconhecendo, ao contrário, em sua pessoa, o hábito do P. Brown de carregar embrulhos marrons e um enorme guarda-chuva, muito ordinário...

GUIMARÃES ROSA E A...

(Conclusão da 1.ª página)

pas, os claros risos bonitos", para, depois, anotar aspectos do ambiente, homens e animais, que se inspiram naquêle realismo mágico, principal fonte das observações acumuladas pelo autor.

O realismo mágico, tônica fundamental dessa obra de aspectos multiformes, faz com que o escritor transfigure os temas da vida cotidiana em simbolos que participam da fantasia e do mito. A combinação da realidade crua com a rapsódia sertaneja empresta a "Corpo de Baile" uma fôrça singular dificilmente analisável. Mas o gôsto pelo descritivo refreia o impeto da imaginação alcandorada, obrigando-a a participar dos pequenos acontecimentos e a disciplinar-se através de incursões constantes no domínio da fisiologia sensorial.

Reparem como o escritor descreve a ave esbelta:

"O tesoureiro era um pássaro imponente de bonito, pedrês côr-de-cinza, bem as duas penas compridas da cauda, pássaro com mais rompante do que os outros." E mais adiante: "O tatu correndo, sopressado dos cachorros, fazia aquêle barulinho com o casculho dêle, as chapas arrepiadas, pobrezinho — quase um assovio."

Observem êsse poema em miniatura: "Pobre dos passarinhos do campo, desassossados. O gaturamo, tão podido miúdo, azulzinho no sol, tirintintim, com brilhamentos, mel de melhor — màquinazinha de ser de bem-cantar." Vejam essa transfiguração do negro: "Mãitina era prêta de um prêto estúrdio, encalcado, trasmanchada de mais grosso prêto, um prêto de boi."

A fôrça maior do escritor, porém, está nos diálogos, não se notando mesmo a transição do narrativo para a fala entre as pessoas: — "Ara, qual, qual, seo Nhô Berno Cássio, eu estou pobre como agüinha em fundo de canôa..." A solércia de Guimarães Rosa, cabocio ladino, faz com que êle evite os tropeços e percalços de nossa literatura sertanista. Não há, por isso mesmo, diferença alguma entre a linguagem do autor e a fala de seus personagens.

Daí a impressão constante de que são êsses mesmos os narradores do que acontece, sem que se sinta a presença do urdidor manipulando a trama. Os nossos sertanistas em geral, como Afonso Arinos e o próprio Monteiro Lobato, estão impregnados da literatura dos clássicos portuguêses: o resultado é que êles escrevem certo, mas os seus personagens falam errado. O preconceito de que o homem do interior fala errado retirou dos diálogos, que figuram nesses livros admiráveis sob outros aspectos, aquêle feitio corrente de coisa vivida.

Guimarães Rosa, ladinissimo, evitou essa conjuntura, exprimindo-se na lingua do caboclo e explorando todos os matizes e cambiantes do dialeto brabo. Para o escritor, o sertanejo usa as palavras de acôrdo com as suas reações afetivas (não estarão êles certos e nós errados?), revelando, freqüentemente, senso do pitoresco e gôsto apurado pelo malabarismo do jôgo verbal. E, em virtude de tudo isso, no «Corpo de Baile» há movimento e a vida pulula por todos os cantos.

O segrêdo do poder dêsse escritor talvez resida, como ficou sugerido, anteriormente, na sutil combinação do realismo mágico e da fisiologia sensorial como ingredientes básicos de sua obra literária.

As figuras de Miguilim, do Dico, do Pai, do tio Terêz, de Mãitina, do Deogracias povoam a narrativa com a sua forte presença, as suas idiossincrasias e o seu feitio particular. Mas há qualquer coisa de mitico, a atmosfera carregada de paixões que cerca os personagens, emprestando-lhes o tom de simbolos lendários, de criaturas saidas diretamente do nosso folclore.

A invenção do autor sofre constantemente a repressão de seus sentidos alertados pelos estimulos do mundo exterior. A sua fantasia poética, por outro lado, associa-se ao dom da prosa escorreita, decalcada no real. Existe um teste infalivel para se distinguir a prosa da poesia em relação a qualquer texto literário. Basta que os leitores formulem, para si mesmos, a seguinte pergunta:

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO BURLE MARX

Mário Barata

CHEGOU ao fim a exposição de projetos recentes de jardins de Roberto Burle Marx, com fotos de várias das obras realizadas — ótimas fotos de Gautherot — e alguns desenhos. A mostra reunia também vitrina de jóias de modelos desenhados pelo artista e uma tapeçaria baseada em cartão de sua autoria.

O gôsto dos jardins de agrado e enfeite contribuiu para levantar, desde a Antiguidade egípcia e mesopotâmica, dois dos problemas fundamentais da estética: o da ligação do **homo aestheticus** com a utilidade e o do contacto da arte com o mundo exterior. Se de um lado o jardim foi sempre um jôgo de formas e de côres, por outro lado êle ameniza a vista e a sensibilidade humanas, com a vivência da natureza. E os jardins sempre oscilaram da liberdade selvagem ou campestre (jardim dito inglês) ao rigor cartesiano das formas geométricas (jardim dito francês — fixado em suprema beleza por Le Nôtre — mas de maneira nascida nos jardins do fim do Renascimento da Itália). Êste último tipo ligou-se sempre mais à arquitetura, resultando de uma predominância desta arte.

E' curioso notar que Burle Marx, nos últimos dois anos, deixou de compor sistemàticamente jardins de formas livres, baseados em curvas, adotando, em trabalhos de importância, formas geométricas retangulares e, raramente, circulares. Diz êle próprio que faz isso para obter ligação com a arquitetura. Mas, na verdade e em grande parte, devido à sua permanente inquietação e às influências concretistas que o tocaram fortemente, nos últimos tempos. Daí essa ambição de rivalizar com a pintura.

Em 20 anos — ainda curto espaço de tempo, no dizer getuliano — um paisagista brasileiro percorre as gamas mais afastadas da arte dos jardins. Em parte, seria de alarmar tal flutuação. Mas na verdade ela cede ao instinto de beleza das soluções contraditórias. Já Balzac, em um de seus romances, diz que tanto o jardim à inglêsa como o mais rigido jardim formal, de vegetação tosquiada, são belos e servem à contemplação, ao repouso e ao amor.

E' verdade que Balzac era, no caso, um fino diletante e Burle Marx é um criador, tendo responsabilidades mais nítidas. Sua defesa está nas condições do próprio século e da arte que vivemos, mutável, instável e, não só para rimar, amável, quando não se situa no dramático polo oposto, realista ou expressionista.

E' curioso que na residência Pignatari — seu último trabalho realizado — Roberto repete uma solução — talvez lógica e intuitiva — que se tornou banal no século passado, a que êle tanto deve, aliás (bastaria citar Glaziou). A solução de mistura os dois estilos fundamentais da arte dos jardins, circundando a casa de platibandas e áleas da maneira formal ou geométrica e, à medida em que dela nos afastamos, aumentando os maciços e espaços livres, os gramados com **bouquets** e massas sôltas, enfim a maneira dita inglêsa, mais sensível do que rigorosa e construtiva. Dessa sensibilidade específica nasceu, aliás, no século XVIII, o têrmo **romântico**, de tão longa vida e feliz sorte.

Em 1782 um poeta francês, Delille, escrevia o poema didático **Les Jardins ou «L'Art d'embellir les paysages»**, em 4 cantos. Passear em tôrno dos jardins dos arredores de Terespólis (exemplo nacional mais típico dêsse **surplus** criador) ou dos lagos de Como e Garda, pode valer mais que a leitura dêsse poema campestre. Mas a literatura é paralela à visualidade e conviria talvez conhecer os conselhos do autor sôbre o engrandecimento das perspectivas e sua variedade e movimentação, a respeito da arte de dispor as árvores e os bosques (arte plástica por excelência) e saborear versos consagrados às águas, às flôres, aos rochedos e aos gramados. Delille finaliza o 4º canto tratando da ornamentação artificial dos jardins: os jatos d'água, as esculturas, os «espelhos», tão de novo colocados em moda pelo nosso Burle Marx, que repete, em outros ciclos, a arte imemorial dos ricos e de alguns pobres, a mais democrática das artes — sob certo ponto de vista — quando não surgem muros de dois metros de altura.

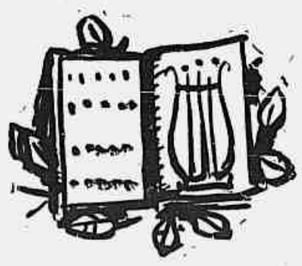
EXPOSIÇÕES E MUSEUS

GRAVURA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA — a inaugurar-se no dia 10, no M. A. M.
CASTRO E SOLLA — (na Galeria Montparnasse).
AUGUSTO RODRIGUES — (na Galeria Oca).
II SALÃO DE PINTORES DO RÁDIO — (na Câmara Municipal, até o dia 20).
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal).
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34 (fechado até o dia 19).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas 1.261.

O PAISAGISTA JORGE GIL, LANÇA A PINTURA SUBMARINA

MADRID (Edmond Marco, especial para o «Diário de Notícias») — Decididamente, a aventura submarina está na ordem do dia, e pode-se perguntar se tudo é possível. Pois um artista de Mayrca, nas Baleares, já lançou a pintura submarina... Jorge Morey Gil, que descobriu, há 30 anos, a paisagem das profundidades, depois de ter esgotado as satisfações da arqueologia e da caça submarina, agora pinta assuntos «d'apres nature». Fixa a sete metros de profundidade seu cavalete munido de um fio a prumo, um quilo de chumbo, diante de uma paisagem móvel, verdadeira sinfonia de verdes e azuis turqueza, em que evoluem, com graça diáfana, os peixes do fundo do mar... O próprio artista, munido de um escafandro autônomo Cousteau-Gagnan, que lhe permite permanecer imerso durante mais de uma hora, leva à cintura onze quilos de chumbo, graças aos quais pode se conservar sem esfôrço ao alcance do «assunto». «O problema mais difícil para resolver — afirma Morey Gil — foi o da tela e o das côres. Utilizou painéis de matéria plástica impregnados de óleo de linhaça. Quanto às côres, misturo-as a um óleo particularmente viscoso e as aplico mediante a ajuda de pincéis especialmente tratados também a óleo de linhaça...

Jorge Morey Gil, que vive em Illescas, já ocupou lugar honroso entre os artistas mayorquinos antes de se tornar o pioneiro indiscutível dessa arte nova das profundidades. Pretende fazer, dentro em pouco, uma exposição de suas últimas telas originalíssimas, que se pode dizer, anuncia o nascimento da pintura submarina. (AFP)



HOMENAGEM A PORTINARI

Será no próximo dia 14, às 21 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis da União, em Botafogo, o banquete que um grupo de amigos e admiradores vai oferecer a CANDIDO PORTINARI.

A homenagem é promovida por motivo da entrega às Nações Unidas do grandioso painél «Guerra e Paz» e em regozijo pela conquista do honroso título de o «Maior Pintor do Mundo de 1955».

Alguns dias após a realização do banquete, PORTINARI viajará para Israel, a fim de realizar uma exposição dos desenhos feitos para ilustrar o romance de Ferreira de Castro «A Selva».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

NO MARANHÃO

FUNDADO UM MUSEU COM O NOME DE PIO XII

Curiosa História da Importante Iniciativa de D. José Medeiros Delgado — Raríssimo Exemplo de Atividade de Um Arcebispado — A Circular n. 27

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

HÁ muito tempo, técnicos do Patrimônio Histórico e personalidades locais se batiam pela criação de um museu, em São Luis. Mas as dificuldades eram muitas. Nada se fêz. Após algum movimento em tôrno do assunto, em 1954, favorecido pelo dr. Pedro Guimarães Pinto, a idéia amadureceu, no ano passado, graças à vontade e ao entusiasmo do arcebispo de São Luis, D. José Medeiros Delgado. Êsse eminente religioso — que merece unânimes parabens — movimentou meio mundo e acabou fundando o museu, há poucos dias. Em sua gênese há uma «pastoral» talvez única no mundo inteiro: trata-se de verdadeiro resumo de museologia, numa circular aos fiéis.

CIRCULAR DE 18 DE JANEIRO

EM 26 de janeiro dêste ano «O Combate» e outros órgãos da imprensa de São Luis publicavam **Circular do Govêrno do Arcebispado** que terminava com as seguintes palavras:

«Ao Revdmo. Clero mandamos atender às solicitações do Exmo. Dom Otávio Aguiar, recolhendo ao Museu tudo quanto, a critério de s. exa., estiver dentro das normas adotadas para tal medida.

Aos católicos que tiverem objetos dignos de figurar no Museu, mesmo que se não queiram desfazer da propriedade, uma vez que o Museu também não pensa em fazer aquisições, mediante compra, pedimos entenderem-se com a Comissão ou pessoalmente com s. exa. Dom Otávio Aguiar.

Esta Circular deverá ser lida em tôdas as Igrejas e Capelas do Arcebispado e, em seguida, devidamente registrada e arquivada, nos livros do tombo das Paróquias».

No mesmo documento vinham os seguintes trechos lapidares:

«A data de fundação será o próximo dia 2 de março — festa do 80º aniversário natalício do Romano Pontífice.

Não valerá a objeção de estarmos ainda sem grande massa de objetos, para instalar o Museu. Poderíamos começar com as salas vazias. A importância de um museu só os séculos demonstram. Não é obra de se mostrar, quando terminada. Há notável diferença entre abrir uma escola e inaugurar êste tipo de instituição.

O Museu Pio XII, além da finalidade dupla e imediata de salvaguardar o patrimônio artístico religioso do Estado e proteger os arquivos de trezentos anos da Cúria Arquidiocesana, começará organizando uma biblioteca de museologia, a fim de dar a amadores e autodidatas ocasião de se especializarem neste ramo de atividade cultural, o que, de certo, concorrerá para proteger a arte e a história de maus servidores.

Nesta e noutras manifestações da vida humana, não basta a boa intenção. Conhecimentos e técnica são exigidos. Esperamos que a biblioteca especializada responda às necessidades do nosso meio.

A arqueologia, a história, a ciência e a técnica, bem como a sociologia e a política devem-lhe atenções que talvez nenhum outro homem, no decorrer dos tempos, já tenha merecido.

INAUGURAÇÃO DO MUSEU

No dia 2, como estava previsto, inaugurou-se o Museu. Na ocasião o arcebispo D. José proferiu discurso, que a imprensa de São Luis divulgou textualmente, no qual dizia, entre outars coisas:

«O Museu é, hoje, problema de dinâmica educativa e não de estática ornamental. Os que organizam, o utilizam como instrumento de influir vivamente na inteligência e no coração dos homens.

Passou a época das galerias mortas e das ostentações mais ou menoos inúteis.

Com os mesmos objetos, na mesma sala, obtêm-se resultados variadissimos, mudando-lhes a disposição, ou colocando-os a serviço, ora da História, ora da Estética, ora da Filosofia, ora da Teologia, ora da Mística, das correntes literárias, aqui, ali, dos movimentos políticos.

A Europa, neste ponto, está aprendendo da América. A última guerra deu ensejo à introdução, em algumas cidades do Velho Mundo, dos processos criados pelo Novo.

Tendo tido que desmontar os Museus, a fim de lhes proteger as custosas e finas peças, nos subterrâneos, os europeus, passado o conflito, os reorganizaram, de maneira a explorar-lhse a energia vital. Fala-se, hoje, com certa razão, em verdadeira revolução na Museologia.

Nestas épocas é que deseja caminhar o Maranhão, modesta e seguramente».

Foi um sucesso. A imprensa, mesmo de oposição, noticiou:

«Revestiu-se de grande brilhantismo a instalação, ontem, do «Museu Pio XII», notável realização do clero maranhense.

Estiveram presentes à solenidade, o então governador Alderico Machado e membros do séu secretariado, autoridades federais ,estaduais, municipais, intelectuais, sacerdotes, jornalistas e numerosas outras pessoas». Houve banda de música e — o que é importante — doação de peças para o Museu.

Nasceu, assim, um bom exemplo a mais para o Clero brasileiro. Que se criem Museus!

Alexander Calder, em fotografia exclusiva de Louis Wiznitzer para o «Diário de Notícias».

Exposição de Calder e Entrevista Com Vlaminck

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONHEÇO Calder há muitos anos; estivemos juntos em Estocolmo, Nova York, Paris e passamos grandes tardes na casa de Cicero Dias, com Juan Miro e Leger. O gigante de cabelos brancos, e olhos azuis tão inocentes e sorriso cínico já é uma figura legendária. Mas esta é a sua primeira exposição em Roma. Calder já passou pelo Brasil, onde tem inúmeros amigos (Niemeier, Matarazzo, Di Cavalcanti etc), na India, e sei lá aonde mais. Êle vive viajando; ora está num moinho, em algum lugar da França, ora numa fazenda do Connecticut, num apartamento de Rive Gauche. Seus «mobilos» são célebres e não há museu de arte moderna que não possua vários. Há muitos imitadores; porém, o inventor, quem descobriu a possibilidade de uma arte plástica em movimento, foi êle. E para fazer mobilos, era preciso, como êle, ser engenheiro e arquiteto ao mesmo tempo, para poder calcular o pêso, a resistência, a gravitação, a construção destas esculturas em movimento. O ritmo, o humor, as côres violentas de Calder, que lembram de Miro — com mais fundo porém — são únicos. Calder tem sua exposição na Galeria Obelisco, via Sistina e naturalmente o «Todo Roma elegante» e os duzentos pintores da Via Margutta se empurram na salinha, ameaçando quebrar os «mobilos». Conversas muito animadas, entraram alguns críticos e Calder no meio, feito um bom gigante que tomou um pouquinho de vinho...

Calder também está fazendo uma «estabilo» para uma praça de Filadélfia, pelo preço de cem mil dólares. «Ou devo pedir mais?» perguntou-me Calder. E sempre jóias, para as mulheres dos amigos. Jóias curiosas, que lembram a arte negra, ou india. Agora, depois da exposição, Calder vai passar um mês em Florença. Lá nos encontraremos novamente com certeza, naquele pequeno e formidável restaurante «Camillo», onde vão Orson Wells, Hemingway e o pessoal do bairro; como ontem nos encontramos no «Othello», Calder manda um abraço ao Brasil, através do «Diário de Notícias» e diz que pretende ir a uma próxima Bienal de São Paulo. Eu convidei...

Êstes dias abrirá em Paris uma grande retrospectiva das obras de Vlaminck. Aproveitei-me da ocasião para tomar o trem para Ruell-La-Gardeliere, a poucos quilômetros de Paris, e visitar o velho mestre, no seu «castelo» medieval, «La Tourillere». Apesar dos seus 80 anos, êle conservou seus olhos risonhos e nervosos, sua vitalidade e inteira coordenação de reflexos e pensamentos. Feito um patriarca, êle reina sôbre a família e os amigos, mais de 20 pessoas que moram no castelo, e recebe inúmeros visitantes, jovens pintores, etc. que vêm pedir seus conselhos, mostrar-lhe suas telas. Vlaminck fala sem parar, me conta um projeto de cenário, de romance, anedotas da sua mocidade, da sua amizade com Derain. Vlaminck tem medo de jornalistas: «Êles querem agradar a todo mundo. Antigamente, havia homens como Zola, Mirbeau, que tinham a coragem de dizer o que pensavam». «Isso tudo, essa confusão, acaba com casos como de Minou Drouet. Eu se fôsse o pai dessa menina dava um bofetão nela e levava para casa». «A pintura é um jôgo de xadrez, com suas combinações complexas, sutis. A arte moderna dissocia os elementos da tela: composição, desenho, côr, luz, matéria, forma».

— O senhor não se acha até certo ponto responsável por essa volta para o primitivismo, pela sua descoberta de máscaras africanas, há 50 anos atrás?

— «Foi apenas um acidente. Em 1905, num café, eu vi uma máscara negra, uma beleza, que algum freguês tinha trazido da África. Comprei-a. Picasso a viu na minha casa e começou a imitar o estilo. E depois dêle, todo mundo... Aliás Picasso copiou todo mundo; êle tem um talento formidável, muita habilidade para... copiar. Picasso e eu representamos duas formas de arte opostas».

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO ★

— **DJANIRA está em Ouro Prêto, onde passou a Semana Santa.**
— **AGUARDA-SE Para-Todos, quinzenário em formato de jornal que vai ser publicado no Rio, com noticiário amplo de artes e cultura.**
— **DENTRO de alguns dias, realizar-se-á banquete em homenagem a Portinari.**
— **ANUNCIA-SE a mostra de pinturas de Dea Campos Lemos, no I. B. E. U.**
— **EM sessão realizada em sua sede social à Rua Domingos Ferreira, 192 — 11º andar, foram eleitos os componentes da nova Diretoria do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, para 1956.**
— **MYRA está expondo na «Petite Galerie». Ainda não vimos os seus trabalhos.**
— **ESTÃO abertas as mostras de Castro Solla (em Copacabana) e Augusto Rodrigues, em Ipanema.**
— **SCLIAR, exporá em abril, na sala do D.A. da E.N.B.A. (rua Araújo Pôrto Alegre).**

BILHETE DE SÃO PAULO

O "TEATRO DO AUTOR NACIONAL"

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Cena de «Os Namorados», de Goldoni — direção de Olga Navarro.

AQUI, em São Paulo, ainda não tinhamos tido a oportunidade de efetivarmos uma política de apoio amplo ao escritor teatral brasileiro, tal como o nosso Pascoal pôde fazer aí no Rio com o «Duse». E um movimento dessa espécie estava fazendo uma falta tremenda. Um movimento que não insistisse tanto, antecipadamente, na qualidade da peça, mas que procurasse, antes de mais nada, fornecer ao escritor teatral, experiente ou não, a possibilidade de conferir seu texto com a realidade maior da realização cênica.

Há os que afirmam ser possível escrever boas peças sem contacto direto com a ribalta, mas a verdade é que os autores nesse caso, são muito poucos, formando precisamente a exceção confirmadora da regra. Quando olhamos para trás, verificamos que os maiores nomes de todos os tempos — Sófocles, Shakespeare, Molière, Goldoni — tiveram suas vidas ligadas ao fato cênico, foram «ratos de teatro». Embora seja o texto realmente o fundamento, a base do teatro, só podemos saber de sua possibilidade de emoção e comunicabilidade depois de representado. E, porisso, resolveu o «Teatro do Autor Nacional», fundado recentemente, como uma atividade paralela às iniciativas normais do Teatro Natal, tentar fazer representar o maior número possível de peças brasileiras dotadas de um mínimo de qualidade. A realização cênica decidirá quais delas têm algum significado e poderão permanecer.

Inicialmente, o «Teatro do Autor Nacional» fará duas peças de autores brasileiros já falecidos — «O demônio familiar» de José de Alencar, e «1830» de Paulo Gonçalves — para que o movimento principie com uma perspectiva histórica, por modesta que seja. Depois virão peças de Helena Silveira, Maria José Dupré, Hermilo Borba Filho, Nestor de Hollanda, Marcos Rey e Mário Donato, e certamente muitas outras que o «Teatro do Autor Nacional» espera receber de todo o Brasil. O endereço do Teatro Natal é praça Júlio Mesquita, 73, São Paulo. Ficaram a cargo da Federação de Amadores Teatrais de São Paulo as primeiras encenações, sob a direção de João Ernesto Coelho Neto e Antunes Filho — dois jovens talentosos e competentes.

Maria Carolina de Sousa Queiroz e Homero Cozac em «Os Namorados».

★ GENTE ★

MARIA FERNANDA vai atuar ao lado de Jaime Costa na segunda peça de sua temporada, «Maria José (se lhe parece)» que êste colunista escreveu a quatro mãos com o crítico Cassiano Nunes (ora estud. do em Heidelberg). Cecília Meireles estêve aqui esta semana para receber uma porção de homenagens que lhe prepararam, e ficou alegrissima por ver o prestigio que sua filha conquistou em São Paulo, com suas atuações no teatro e na TV, onde interpreta no momento o papel de Scarlett O'Hara na novela «E o vento levou».

—

O SUCESSO INCRIVEL de «A casa de chá do luar de Agôsto» continua dando dor de cabeça ao TBC. A peça, em virtude de exigência do autor, terá que prosseguir sua carreira no Rio mal saia de cartaz em São Paulo. «Volpone» substituirá «Maria Stuart» no Ginástico, e para o teatrinho da rua Major Diogo, em vez de «Crime e Castigo», está quase assentado que Gianni Ratto preparará uma peça da «Commedia dell'Arte». Se não encontrar o que deseja é possivel que Ratto encene «Os interêsses criados», de Jacinto Benavente, comédia na qual se sente a presença da tradição cômica italiana.

—

JARDEL FILHO, durante a Semana Santa, foi repousar numa fazenda do interior, e sofreu uma queda de cavalo, fraturando ossos da mão. Continua ensaiando, porém, «A Rosa Tatuada» de Tennessee Williams, que deverá estrear logo na segunda quinzena dêste mês.

—

ARMAND BOGUS, é o substituto de Felipe Wagner nos «Jograis de São Paulo», formando ao lado de Rui Afonso, Carlos Vergueiro e Rubens de Falco. O próximo recital do conjunto será amanhã, segunda-feira, no «Natal», com um programa só de poetas contemporâneos — Carlos Drummond de Andrade, Adolfo Casais Monteiro, José Regio, Cecília Meireles, Miguel Torga, Manuel Bandeira, Guilherme de Almeida, Antônio Boto e Vinicius de Morais.

SÉRGIO CARDOSO fixou em 80 cruzeiros o preço dos ingressos para o novo Teatro Bela Vista, cuja data de estréia ficou marcada para 25 do corrente, caso não surja algum imprevisto. O adiamento foi feito para não perturbar a estréia de «Brasiliana», a 19 do corrente, no Municipal.

—

OLGA NAVARRO traduziu «Gl'Innamorati» de Goldoni com o título de «Os Namorados» e realizou no «Natal» uma curta temporada que hoje termina com o conjunto do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, por ela dirigido. Como já contei em nota anterior, mais amplamente, conseguiu Olga Navarro realizar um espetáculo integralmente goldoniano.

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

todos os tipos
para
todos os fins
Rdel 1-178
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

SIMPLES E PRÁTICO

Coleção de «toilettes» com o aproveitamento do mesmo vestido. Apenas as blusas variam, bem como os cintos, e tudo se renova, apresenta um toque diferente, assinalando, por parte de quem usa, a mulher prática e elegante.

REFLEXÕES — Esther de Viveiros

(Conclusão da 1.ª página)

camente, na ordem vital, cada função vegetativa ou animal é considerada livre, se realiza de conformidade com as leis correspondentes, sem nenhum empecilho exterior. A existência intelectual, como a existência moral, comporta sempre uma apreciação equivalente.

Se a liberdade humana consistisse em não seguir lei alguma, seria mais imoral do que absurda — porque tornaria impossível qualquer regime individual ou coletivo.

Não se deve confundir liberdade absoluta com a verdadeira liberdade, sempre relativa e ligada às leis que a regem. Não há liberdade de se furtar alguém às leis da matemática, da física ou da biologia.

Dizia São Paulo: «Quanto mais me sinto prêso, mais livre sou», belas e nobres palavras que retratam as cadeias de ouro da verdadeira liberdade, que unem os homens aos seus semelhantes e lhes permitem seguir rumo seguro.

A verdadeira liberdade é a liberdade espiritual, isto é, a liberdade de exprimir o pensamento, a liberdade de praticar o altruismo.

Seguir a natureza é fórmula anárquica de onde não é possível extrair nenhuma regra de ação. Que caos seria a vida humana entregue à expansão de tôdas as suas fôrças naturais, sem que a razão lhe não organizasse e regulasse os movimentos!

Liberdade não é anarquia, não é licenciosidade, no fundo formas de tirania: «onde todos são senhores, são todos escravos», dizia Bossuet.

Liberdade é submissão às leis, não é anarquia de instintos, de inteligência, de ação. Aquela torna o homem verdadeiramente homem, esta confunde-o com os seres que lhe são inferiores.

Da liberdade decorre responsabilidade, porque a verdadeira liberdade é responsável. Liberdade irresponsável é licenciosidade.

A Constituição reconhece liberdade de pessoa, de pensamento, de religião, de reunião, de palavra e de imprensa. Não é esta direito especial da imprensa e sim liberdade de cada um manifestar seu pensamento pela imprensa. A livre comunicação de pensamento é um dos mais preciosos direitos. Diz a Constituição: «Em qualquer assunto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependência de censura, respondendo cada um pelos abusos que cometer, nos casos e pela forma que a lei determina, não sendo permitido o anonimato». Reconhece mais a Constituição liberdade de apresentar petições ao Congresso, para apuração de abusos, liberdade de ensino, liberdade de comércio e de indústria.

A inviolabilidade do domicílio é prolongamento da liberdade individual. «A casa protege o indivíduo e a família, como o corpo protege a alma» (Bossuet). Diz a Constituição Federal: «A casa é o asilo inviolável do indivíduo: ninguém nela pode penetrar de noite, sem o consentimento do morador, senão para acudir vítimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela forma prescrita pela lei».

A Constituição Federal declara inviolável o sigilo da correspondência. Violar cartas é penetrar no segrêdo dos indivíduos, naquilo que a sua personalidade tem de mais íntimo e de mais intangível em seus pensamentos, sentimentos e interêsses.

Garante a Constituição, a cada um, liberdade, até o ponto de não interferir em iguais liberdades alheias, uma vez que a verdadeira liberdade é o respeito à liberdade alheia — para que possam ser todos livres.

COMER PARA VIVER E NÃO VIVER PARA COMER

J. Bernard

OS homens de ciência não cessam de afirmar: nosso século é um século de malnutridos. A civilização da velocidade ainda não atinou com «sua» alimentação. Abusamos de certos alimentos que julgamos necessários para podermos resistir ao ritmo da vida moderna. São êles, por ordem de importância: o carne, que excita imediatamente todo o sistema nervoso; o açúcar, que re-

cria um tonus imediato; a manteiga ou a gordura que dão uma falsa saúde; o álcool, o mais perigoso, que coloca o espírito num estado de euforia completamente artificial).

De que maneira chegamos a êste desequilíbrio alimentar que provoca perturbações orgânicas? Pela fatalidade das coisas ainda mais do que por ignorância. A evolução científica e técnica não foi acompanhada por uma evolução humana correspondente. As novas invenções criaram novos empregos, novas necessidades, mas não novos homens e mulheres.

As mulheres são submetidas a uma tensão nervosa quase sobrehumana. O que comemos representa o combustível que faz girar a máquina. Na impossibilidade de trocar de máquina devemos estudar o combustível.

DIETÉTICA CONTRA GASTRONOMIA

A tarefa nº 1 é a de restabelecer o equilíbrio perdido. Na Europa, o Instituto Científico de Higiene Alimentar, dirigido por uma extraordinária mulher, a senhora Randouin, sabe como devem se alimentar as mulheres a fim de conservar a saúde desde o nascimento até a velhice.

Esta alimentação é calculada em calorias, vitaminas, elementos minerais, tais como o cálcio, etc.

É difícil pedir a uma dona de casa para transformar-se em matemático mas, ou bem calcularemos nossa alimentação, ou bem não mais sentiremos bem-estar, a alegria de sentir-se jovem e bem disposta. Nenhuma trapaça é possível: comemos demais e comemos mal. Devemos comer menos e melhor, pois, do contrário, perderemos a partida. Isso não significa iniciar um regime.

Abusou-se muito dos regimes. Sem nenhum discernimento, cada uma adotou um regime para emagrecer, um regime sem sal, um regime sem pão, um regime sem carne, um regime sem bebidas, um regime de frutas ou um regime vegetariano, etc., sem outra autorização senão sua própria escôlha. O regime só é aconselhável para alguém que tem necessidade de tratar algo de determinado, um ponto doente de seu organismo. Não se aplica a uma pessoa com boa saúde e muitos acidentes foram verificados em consequência de êrros cometidos.

O que é preciso é simplesmente adaptar os alimentos à nossa vida. Eis os algarismos-rações que o Instituto Científico de Higiene Alimentar indica como sendo os bons para uma mulher (1 metro 65 a 1 metro 70), de corpulência normal.

Por semana, uma mulher tem necessidade das seguintes quantidades para viver:

Carne, 600 gramas; Peixe, 150 gr.; Ovos, 120 gr.; Leite, 2 litros; Queijo, 300 gr.; Manteiga, 80 gr.; Gorduras alimentares, 80 gr.; Azeite, 80 gr.; Pão, 1 quilo; Farináceos, 200 gr.; Batatas, 1 quilo; Legumes frescos, 1 quilo ½; Legumes secos, 150 gr.; Frutas frescas, 800 gr.; Frutas secas, 40 gr.; Açúcar, 250 gr.; Doces, 100 gr.; Chocolate, 60 gramas.

Essas rações representam cêrca de 2.700 calorias bem equilibradas por dia. Com 2.700 calorias bem equilibradas, todo ser humano que não faz um trabalho muscular enorme, pode viver sem sentir cansaço.

O PLENO SENTIDO DA PALAVRA EQUILÍBRIO

Sob nenhum pretexto, deve ser dado maior importância a um dos alimentos em relação aos outros. A palavra equilíbrio tem aqui o seu pleno significado. Os algarismos foram calculados minuciosamente em função do que cada alimento fornece ao organismo. Naturalmente, se assim prefere, podem ser comidos de uma só vez, os ovos ou o peixe, assim como as frutas secas. Mas, as batatas, o açúcar, a carne, a manteiga, o leite, o azeite, o pão devem ser repartidos durante a semana; é uma simples questão de bom senso.

Se não tivermos o cuidado de calcular nossa alimentação e continuarmos a levar uma vida ativa, apressada, enervante, contribuiremos para uma lenta e inconsciente superalimentação que, ao invés de nos dar fôrças, provocará a intoxicação do organismo.

Nunca devemos esquecer que a formação do esqueleto, o bom estado de nosso sistema nervoso, de nossos músculos, de nossos dentes e cabelos dependem multíssimo de nossa alimentação.

Belas Praias e Belos Sonhos

(Conclusão da 3.ª página)

tempo, encontrei o nome e o endereço do doador neste jornal, ligados ao desenvolvimento territorial do Ramal de Mangaratiba.

Assim, foi-me fácil ir a seu escritório para expor-lhe, pessoalmente, o problema que naquela época me preocupava. E, entre outras informações, que recebi a respeito do seu apêgo àquelas plagas à beira-mar, agora sei que, além do terreno para a praça pública do município de Itaguaí, êle doou o da futura catedral, tendo lançado a pedra fundamental.

Domingos José de Oliveira mora no Rio, mas passa parte da semana no litoral fluminense. E' um cidadão que não se compraz sòmente com o fruto de seu árduo trabalho, vai mais longe, desejando que seus semelhantes também sejam aquinhoados. Muriqui, distrito bastante adiantado, deve a êle o início de suas construções; em Praia Brava, Ibicuí e Itaguaí, está expandindo o loteamento de terras; e, em qualquer lugar por onde passe, dá provas de seu temperamento progressista. Abrir caminhos, canalizar águas, plantar árvores, criar povoados, doar terrenos, enaltecer o valor das praias, eis aquilo de que sua iniciativa é capaz.

Num dos últimos domingos, levando a família a passeio, o dinâmico pioneiro não se esqueceu desta jornalista que tanto aprecia as excursões. Em companhia de dona Edina, de Cidinha e de Edison — um moreninho de sete anos que em viagem é companheiro cheio de cavalheirismos — lá me toquei para retemperar o corpo e o espírito fatigados que nem têm conta. Doze horas de contemplação de lindas terras e praias, que o motor foi vencendo sem que os passageiros do auto de Mário se queixassem de calor, susto ou fadiga.

Quando se descia do carro era para olhar mais de perto a maravilhosa natureza que Deus oferta a nosso privilegiado país. Em Ibicuí houve uma hora de comilança, sendo saboreada a peixada à brasileira, que os hoteleiros mandam preparar muito bem.

Estas praias de Sepetiba, que parecem tão desprezadas pelo grosso de nossa população, incitou-me a idealizar mil planos. Se eu possuisse a liberdade dos homens, iria mobilizar os ricaços para juntos fundarmos escolas e pensionatos de cunho educativo todo especial. Instituições para a cura da paralisia infantil talvez dessem resultado naquelas praias, e como lucrariam, frequentando-as, mesmo para divertimento em fins de semana, os escolares do Estado do Rio e do Distrito Federal!

A escassez de meios de transporte é a responsável pelo abandono dêstes magníficos recantos, que a civilização roubou aos índios. Que fazem as autoridades de nosso govêrno para solucionarem uma questão de tanta importância? Por que não facilitam o acesso a êstes lugares maravilhosos? Por que não lhes aumentam as condições normais de habitabilidade? Isto não é favor, é direito democrático.

Enquanto alimento belos sonhos em tôrno das belas praias tão distantes desta cidade, eu peço a Deus que multiplique o número de pioneiros e beneméritos, que, a exemplo de Domingos José de Oliveira, não vivem apenas dominados pelo bem-estar pessoal e familiar; mas, com seu espírito altruístico, estendeu sua generosidade aos demais.

Saber Vestir-se é Saber...

(Conclusão da 8.ª página)

dade de equilibrar as finanças da família. Não mais se trata de pedir ao marido que êle dê de presente um vestido, mas sim dizer-se: «Como posso eu retirar do dinheiro para as despesas da casa uma importância para o meu vestuário?»

Saber vestir-se, para começar, é saber escolher entre o que temos vontade e o que temos necessidade.

PROBLEMA N.º 2: O ESTILO PESSOAL. As moças, as senhoras de nossa época preocupam-se mais em desenvolver sua personalidade própria do que identificar-se a um tipo ideal. Aprenderam elas admiràvelmente a utilizar o melhor possível o que a natureza lhes deu. Tornaram mais flexíveis a moda, as regras, as convenções. Longe está o tempo em que uma senhora elegante só trajava vestidos de seda e em que o branco e o côr de rosa eram privilégio da moça, enquanto que o preto era sinal de luto. A moda é como que uma talagarça sôbre a qual cada um borda. Saber bordar, é, pois, escolher entre o que lhe agrada e o que convém ao seu tipo.

PROBLEMA N.º 3: O MODO DE VIVER. Cada meio — poderíamos quase dizer cada cidade — tem seus hábitos e exigências. Fácil é destoar, mesmo com os mais perfeitos modelos do mais afamado costureiro.

As mulheres que trabalham aprenderam a sacrificar ao confôrto e à sobriedade. As mulheres que têm muito que fazer em casa inventaram trajes adaptados às tarefas caseiras. Qual o mais aconselhável gênero de decote a partir de que hora usá-lo? Em que ocasiões vestir calças? A estas perguntas, não é sòmente a moda que responde mas os amigos que você frequenta, o espírito do meio onde você se encontra.

Saber vestir-se é, pois, saber escolher entre o que será usado duas ou duzentas vêzes.

PROBLEMA N.º 4: A DIVERSIDADE. O gôsto da mudança é relativamente recente, mas espalha-se cada vez mais, sobretudo entre as mulheres de menos de 30 anos que preferem o número à qualidade. Tôdas as casas especializadas na venda de tecidos sabem que quanto mais nos jovens as clientes, mais procuram o tecido que «dura».

O resistente, o belo, representam antigos hábitos aos quais não é fácil renunciar. Mas a verdade é que vão aos poucos, desaparecendo. Não esqueçamos que Madame de Pompadour usava os seus vestidos durante muitos anos.

A fim de satisfazer o atual gôsto pela mudança, sem por demais sacrificar ao gôsto pela qualidade, as moças e senhoras aprenderam a alternar as diferentes peças de sua «garde-robe» e com elas compor as mais variadas combinações.

Saber vestir-se é, concluindo, saber escolher entre o traje que poderá ser apresentado de três maneiras diferentes e o traje que «cansa» em três semanas (ou por vêzes em muito menos).

A mulher que trabalha, escritório ou repartição, pode vestir-se de maneira prática, mas elegante. Deve ter vestidos denominados «passe-partout», um tailleur clássico, saias que podem ser usadas com «chemisiers» diferentes. Para os dias mais quentes, um vestido de organza com saia ampla e gola leque.

CORREIO DE...

(Conclusão da 1ª página)

tôdas as complicações da vida atual, a pôr no mundo mais uma criança, espera com paciência. Mas, até quando?

Você, minha amiga, quer morar aqui, quando o bairro «melhorar». Não quero prisões em massa, nessas correrias que fazem notícias em jornal. São crises de zêlo administrativo que vêem em vão, como três dias de gripe. Quero — e isso eu peço em nome da imensa maioria de gente boa e decente, que, graças a Deus, ainda mora nêste bairro — que Copacabana não seja maculada por êsse escândalo da noite; que as crianças não apontem mais, como eu já vi, aquela que faz o «trottoir» e aquêle que é alvo da caçoada.

E' preciso que haja liberdade para as moças que querem visitar pessoas de sua família e que têm mêdo de sair à rua, pois, correm o perigo de entrar na enxurrada humana, passando por humilhações e dissabores. E' preciso que se faça, já não digo, a limpeza do vício em Copacabana, mas, pelo menos, a sua segregação.

Olhe, minha amiga, escreva ao delegado do 2.º distrito, mande esta carta junto com a sua e espere, calmamente, em sua casa do Grajaú, enquanto os seus três garotos brincam na calçada, num privilégio que as nossas crianças de Copacabana não devem ter. Até um dia.

Sua, afetuosamente,

D. S. Q.

CUIDE DE SUA...

(Conclusão da 3.ª página)

te limpa melhor, água fria torna mais firmes os músculos. Em clima quente, as mulheres podem lavar o rosto com água fria ou quente, porém, em clima frio, convém mais lavar o rosto com água fria a fim de que a pele se torne mais preparada aos ventos frios, evitando dessa forma com que a pele ou os lábios rachem.

Se trabalhou demais nos afazeres da casa, sua pele também ficará como que cansada e o rosto se apresentará com côr acinzentada. Deverá então lavá-lo com água e sabão, secá-lo bem como toalha felpuda e passar imediatamente um creme nutritivo em movimento de leve massagem.

A grande casa de perfumes

ATLANTCO

8 rue Auber — Paris (e não Atlantico)

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ 191,

até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama 1,35 x 70 e Guarda-roupinha 1,55 x 1,20 em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime super-reforçado. Tecido dupla. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ 270,

até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ 490,

até o fim do estoque

CASA FLOR

tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO

Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR

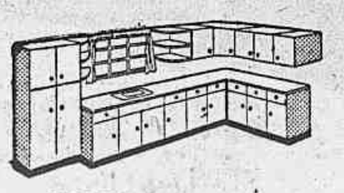
Cr$ 895,

até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

Grátis

UMA CONSULTA DE BELEZA

Elizabeth Arden

Na maior das Casas Sotto Maior de 2 a 14 de Abril - ELIZABETH ARDEN oferece a V. S., graciosamente, maquilagem completa.

Aproveite esta rara oportunidade. Permita que a assistente de ELIZABETH ARDEN lhe mostre como realçar o encanto de seu rosto e quais os cremes mais adequados para sua cutis.

Casas Sotto Maior

LARGO DE S. FRANCISCO

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Oscar Wilde

Oscar Fingal ó Flahertie Wills, que em literatura se chamou Oscar Wilde, nasceu em Dublin, na Inglaterra, em 1856, e morreu em 1900, em França. Foi sucessivamente estudante e muito brilhante em Dublin e depois em Oxford, estreando em 1888 com um volume de **Poemas.** Fêz longas viagens à Itália, à Grécia e, mais tarde, à América, onde realizou conferências sôbre sua «filosofia estética». Publicou, enquanto estudante, trabalhos em revistas e jornais das universidades. Além de ter obtido grande sucesso das suas conferências na América do Norte, ali foi representada sua primeira peça: **Vera.** Em 1884, casou com Constante Lloyd e viajou continuamente pela Europa.

Em 1888, fêz, com **O Príncipe Feliz** — contos — sua verdadeira estréia literária. Publicou, depois **O Crime de Lord Artur Saville** (1891), **Intenções** (1891) **O retrato de Dorian Grey** (1891) **A esfinge** (1894) a **Balada do Cárcere de Reading** (1898) e **De Profundis,** sua obra mais conhecida, escrita na prisão, em 1896, mas que só foi publicada depois de sua morte, em 1905.

Em 1893 escrevera, em francês, **Salomé,** ato dramático, cujo principal papel foi representado por Sarah Bernahrdt, mas que foi proibida em Londres na tradução, inglêsa, e feita por seu amigo Lord Douglas. Um processo de difamação que intentou contra o pai de Douglas — o marquês de Quensbury, — incitou êste a perseguí-lo por ultraje aos costumes o que trouxe a Wilde como resultado ser condenado a dois anos de trabalhos forçados. Explada a pena, Wilde deixou a Inglaterra e viveu o resto da vida quase sempre em França onde morreu, depois de ter passado por tôdas as misérias, no dia 30 de novembro, tendo sido enterrado em Bagneux; em 1909 uma admiradora alemã conseguiu transferir os ossos de Wilde para o cemitério Père Lachaise em Paris, onde está hoje, com um monumentb à sua glória, feito pelo escultor Epstein.

Apesar de sua vida tempestuosa, alucinada, Oscar Wilde ficou, na história da literatura universal é como um dos mais fortes e mais belos talentos. André Gide conta-nos em «Pretextos», seus últimos encontros com Wilde que, mesmo nas últimas e dolorosas etapas de sua vida, guardava tôda a sua grandeza intelectual.

NOVA VERSÃO DE «O ANJO AZUL»

AGORA COM DOROTHY DANDRIDGE, A FAMOSA INTÉRPRETE DE «CARMEN JONES»

EM tôdas as consultas, organizadas tanto junto ao público quanto aos críticos e técnicos, o «Anjo Azul», o célebre filme de Von Sternberg, com a inesquecível Marlene no papel principal, está colocado entre os três melhores filmes que a Sétima Arte jamais produziu. Não é de admirar que os Estados Unidos assim como na Europa, desde há vinte anos, e, muito particularmente, desde o fim da guerra, procura-se tirar proveito da glória de um título e de um entrecho apresentando nova versão da triste história de uma «vamp» e de um professor presa do «démon de midi».

Mas que atriz ousaria tentar a esmagadora sucessão de Marlene Dietrich e que «metteur en scène» sentir-se-ia capaz de espacar à influência do genial Von Sternberg?

Além do mais, a firma alemã UFA tendo outrora adquirido os direitos do livro de Heinrich Mann «O Professor Unrath», do qual foi extraído o filme, não parecia disposta a ceder êsses direitos a uma outra sociedade.

Soube-se, há pouco, que o contrato que prendia Heinrich Mann (irmão de Thomas Mann) à UFA e que se encontrava nos arquivos dessa firma, tinhá sido destruído por ocasião dos bombardeios de Berlim. Sem dúvida, a par dêsse fato, a filha e herdeira de Heinrich Mann que vive na Tchecoslovaquia acaba de tornar a vender os direitos de «remake» (readaptação cinematográfica) do «Anjo Azul» a uma firma de Berlim.

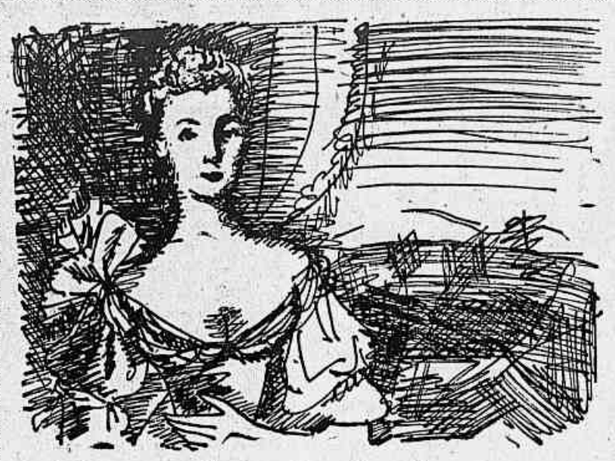
CARMEM JONES, NOVO «ANJO AZUL»

A UFA fêz saber imediatamente que faria oposição à realização de tal projeto invocando o fato de mesmo sem a posse de qualquer contrato escrito, era de notoriedade pública proprietária dos direitos e que, desta maneira, o título de «Anjo Azul» lhe pertencia.

Entretanto, a UFA iniciou negociações com uma firma de Hollywood que tenciona confiar o papel outrora interpretado por Marlene Dietrich à célebre atriz Dorothy Dandridge, que tanto sucesso obteve em «Carmen Jones».

ODIOT
Ourives de Paris
7 Place de La Madeleine — Paris
(e não 3 Place de la Madeleine)

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE



Anne de Lenclos

CONHECIDA por Ninon de Lenclos, foi Anne uma mulher de grande beleza e muita inteligência tendo influido, por isso mesmo, nos costumes de sua época, o dourado século XVII. Nascida em França, o pai de Ninon — Henri de Lenclos — homem de grandes conhecimentos, músico e diretor de festas da casa do duque de Elbeuf, teve sempre a maior preocupação pela cultura da filha. Orientou-a nos estudos, fê-la estudar filosofia e conhecer vários idiomas, mesmo sob os protestos de sua mulher, muito católica, que só falava em pecados capitais e aterrorizava a menina com o terror do inferno. Mas prevaleceu a influência paterna e Ninon, ao mesmo tempo que aprendia música e dança, apurava seus conhecimentos, familiarizando-se com a ciência, as letras e as artes de sua época.

Se bem que tenha tido por duas vêzes amores desgraçados Ninon reuniu sempre em tôrno de si homens de inteligência e espírito dividindo seu tempo entre Molière, Boileau, Mignard, Voltaire, etc., e a composição de versos. Conversar e escrever foram suas ocupações prediletas. Seu salão literário ficou marcado na história intelectual de França.

Grande e extraordinária foi a luta de Ninon de Lenclos contra a velhice: usou inúmeros processos para manter a esbelteza do corpo e a frescura da pele, vestia sempre com apurada elegância, jamais perdia o domínio de suas maneiras no tratar os seus semelhantes. «Aureolando o oval perfeito do rosto, desprende-se em cachos sua abundante cabeleira castanha. A cabeça é pequena. Sob a fronte alta, sombreado pelo duplo arco de bastas sobrancelhas, aparacem seus olhos que produzem mais comoção do que os mais belos olhos das mulheres da época: Fino, reto, delicado, o nariz denota a beleza da bôca que a pequenez na parte do queixo contribui para dar encanto irresistível. Ninon é terna, generosa, desinteressada». Assim a descreveu um de seus biógrafos. E sua beleza foi tão grande que aos cinqüenta e um anos ainda inspirava paixões.

Ninon de Lenclos, que nascera em 1620, morreu em 1705 legando ao seu amigo Voltaire considerável parte de sua fortuna para que êle a invertesse na compra de livros.

PENSAMENTOS

Não se esqueça um instante, que é ficar para trás não ir adiante.

CAMPOAMOR

De dois homens iguais na fôrça, é sempre mais forte aquêle que tem razão.

PITAGORAS

Aquêle que sente prazer no ódio, ignora a felicidade no amor.

JACQUES LELOUCH

Devem chorar-se os homens quando nascem e não quando morrem.

MONTESQUIEU

PROVÉRBIOS

Aquêle que tem grandes esperanças, sofrerá grandes dores.

PROV. ARABE

Ao gôsto estragado, o doce é amargo.

Mais vale bem de longe do que mal de perto.

Hubert de Givenchy

GIVENCHY é hoje um dos grandes nomes da moda. Cinco anos atrás, era um desconhecido. O rapaz, de 30 anos de idade, não é sòmente um grande criador: também possui as qualidades de um sagaz comerciante, que sabe muito bem que a moda se cria em Paris, mas... se vende em Nova York.

Com 23 anos, êle dirigia a "Boutique" de Schiaparelli, brigando sempre, porque as suas idéias, "sofisticated" e originais não concordavam com a linha clássica da casa.

Em 1952, na época em que a alta costura francesa estava pericilitando, e quando Rochas, Lelong, Molyneux, Dormoy, Shiaparelli fechavam, Givenchy abria uma nova casa, com apôio financeiro da grande loja "Printemps" e do célebre modêlo Bettina. Quatro anos depois, o sucesso era completo.

Por LUIS WIZNITZER

(Pela Panair), da nossa sucursal em Paris.

Givenchy está no mesmo nivel de Dior, Fath, Balenciaga, Balmain. Tem um estilo particular, bem juvenil, às vêzes difícil de ser usado: só moças bonitas e bem feitas podem vestir-se com suas criações. O estranho, o humor, o absurdo, o "louco" são elementos permanentes da sua criação em matéria de moda.

Givenchy em Paris é a Françoise Sagan da moda, ou Bernard Buffet da moda, o jovem prodígio. O rapaz é louro, tem quase dois metros de altura e é gentilíssimo ao atender a todos.

Atualmente êle está em Nova York, com Balenciaga (os dois decidiram não convidar os jornalistas durante o primeiro mês dos desfiles). Ainda êste ano, Givenchy pretende visitar o Rio de Janeiro.

LISTRADO

Interessante modêlo para tarde, em tecido de listras verticais. O peitilho e os punhos das mangas são feitos com as listras em sentido horizontal. Cinto e gola em tecido liso, em côr preta. — (Foto Europress).

À Uma Senhora

Basílio da Gama

— Na idade em que eu brincando entre os pastores
Andava pela mão e mal andava,
Uma ninfa comigo então brincava
Da mesma idade e bela como as flores,

Eu com vê-la sentia mil ardores
Ela punha-se a olhar e não falava:
Qualquer de nós podia ver que amava,
Mas quem sabia então que eram amores?

Mudar de sitio à ninfa já convinha,
Foi-se à outra beira, e eu só naquela,
Fiquei sentindo a dor que n'alma tinha.

Eu cada vez mais firme ela mais bela;
Não se lembra ela já de que foi minha,
Eu ainda me lembro que sou dela!...

— Docinhos de Amêndoas
— Petit-Fours de Côco
— Bolinhas de Nescáo

DOCINHOS DE AMÊNDOAS

Ingredientes: 3 gêmas — 6 colheres (sôpa) de açúcar cristal — 100 gramas de amêndoas moidas — ½ lata de leite condensado.

Como fazer: Bata bem as gêmas, junte as amêndoas e o leite condensado e leve ao fogo brando, não parando de mexer. Quando enxergar o fundo da panela, retire para um prato; deixe esfriar; faça as bolinhas e, por fim, passe-as em açúcar cristal.

"PETIT-FOURS" DE CÔCO

Ingredientes: 150 gramas de côco ralado — 1/4 de lata de leite condensado — 2 ovos — ½ colher (sôpa) de manteiga — 1 colher (sôpa) de açúcar.

Modo de preparar: Primeiramente misture o côco e o leite condensado. Bata as claras em neve, junte as gêmas: bata mais um pouco e junte aos outros ingredientes, misturando bem. Ponha às colheradas, em tabuleiro untado e leve ao fôrno bem quente. Quando os "petits-fours" estiverem durinhos e dourados, retire do fôrno; polvilhe com açúcar e deixe esfriar bem, antes de guardar em latas fechadas.

BOLINHAS DE NESCÁO

Ingredientes: ½ xícara de Nescáo — 1 xícara de açucar — ½ xícara de nozes moidas — 1/4 de lata de leite condensado — ½ colher (chá) de baunilha.

Como fazer: Misture o Nescáo com o açúcar. Junte as nozes e ligue tudo com o leite condensado e a baunilha. Faça bolinhas e passe-as por um pouco de Nescáo, com açúcar. Arrume em forminhas de papel.

Heroismo Anônimo Feminino

NINGUÉM se tinha importado com essas mulheres que, todos os anos, se inclinam sôbre os arrozais do Norte da Itália, mergulhando até aos joelhos na lama e realizando um trabalho mais penoso do que se exige, geralmente, de seu sexo, antes que um ensaista neo-realista tivesse a idéia de realizar seu filme «Arroz Amargo» na planicie do rio Pó. Os italianos chamam «Mondine» as operárias, das quais cêrca de 200.000 se encontram, todos os anos, na grande planicie onde deslisa o imponente rio pardacento. Tôdas levam uma vida miserável, qualquer que seja a estação. Umas fazem substituições como vendedoras, outras como operárias nas fábricas ou nas estâncias. Essas mulheres possuem, apenas, duas roupas, uma para o trabalho, manchada e imunda, a outra asseada para a missa e o passeio da noite.

E. Cella

O que espera por elas logo que são admitidas para a colheita do arroz, não as amedronta. Elas já conhecem êsse trabalho e têm o hábito de trabalhar como máquinas por salários bem mais baixos. Suas mãos nunca conheceram nem cuidados, nem pinturas e se, talvez, uma ou outra leva um baton de rouge em sua maleta de trabalho, trata-se, evidentemente, do menos caro que tenha podido adquirir, e que representa seu único «luxo».

O TRABALHO COMEÇA ÀS 4 HORAS DA MANHA

As 200.000 jovens mulheres chegam, sem que seja preciso buscá-las, mas estando certas de serem admitidas. E, com efeito, 26.000 fazendas, representando milhares de hectares, esperam esta afluência. Todo êsse mundo que desembarca nos cais das pequenas estações, no meio de superfícies verdes e de pântanos ao infinito, nada mais possui de bagagem do que um saco ou uma pequena maleta, mas a gente encontra, contudo, o melhor humor como se se tratasse de partir para férias e sem dar a aparência de ir ao encontro do mais penoso trabalho que a Itália possa oferecer aos que o procuram.

Reunem-se as pessoas e se conduz a coluna em direção às barracas que se levantam feias e grosseiras na paisagem desolada. Nesses casebres mais frequentemente vazios de todo e qualquer mobiliário como de tôda separação, recobriu-se o solo com palha limpa e sêca segundo o desejo das «convidadas». Eis aí tudo o que elas podem esperar. E' aqui que as mulheres esgotadas se deixarão cair, tôdas vestidas, para não perder tempo de se tornarem a vestir no dia seguinte. Cada minuto de sono lhes é precioso. Tôdas as manhãs às quatro horas a voz do despertador ressoa através do dormitório.

COMO UMA COLUNA DE FORÇADOS

O trabalho começa alguns minutos mais tarde. Depois de uma higiene sumária, seus corpos ainda exaustos, da véspera, as mulheres saem debaixo dos primeiros raios obliquos do sol. Apático como uma coluna de forçados, o cortejo move-se em direção aos campos. Cobertas na cabeça com um chapéu de palha de abas largas, elas arregaçam sáias ou calças e se internam nos campos lamacentos até o ponto em que a água lodosa e cinzenta lhes atinja os joelhos.

Essas mulheres trabalham assim durante oito horas, suas mãos recolhem o arroz, com as costas expostas ao sol causticante, e os pés na água fria. Em continuação, por volta de uma hora depois do meio-dia, o calor e as môscas tornam-se intoleráveis. Novamente, o cortejo atravessa os campos, bem mais devagar do que na ida.

O enfeixamento e o carregamento do arroz gastam, dessa maneira, mais de quarenta dias no decorrer dos meses mais quentes do ano. E isso significa que tôdas as manhãs, às quatro horas, môças de menos de 14 ou 15 anos e mulheres idosas, com perto de 70 anos sacodem a palha de seus vestidos para se desdobrarem de novo, no começo da tarde, completamente esgotadas, com os pés ainda cheios de lama e o suor brilhando no rosto e no nariz.

Quem não conhece a miséria dos planaltos do Sul, das aldeias de pescadores do Leste, não compreenderá o que impele essas mulheres para o norte, para uma ocupação inqualificável. Entretanto, quem sabe como se sofre, na Sicília ou na Calábria, para atender à alimentação do dia seguinte, em que miséria se vegeta, em cabanas nuas, sem gás, nem eletricidade, sem o menor confôrto, compreenderá que o salário pago na planicie do rio Pó representa uma pequena fortuna para a "mondine". Elas ganham sempre 1.125 liras e 1 quilo de arroz por dia. Muitas dessas mulheres vivem disso, com sua família ou seus filhos, até à época da próxima colheita.

900.000 TONELADAS DE ARROZ

Algumas delas chegam até mesmo, mediante um salário suplementar, a trabalhar quatro horas a mais durante a tarde. Para elas, a beleza não tem mais razão de ser e a saúde ainda menos. A única coisa que importa é o dinheiro que a fará viver por um novo ano, as palavras do marido ou do pai que as acolherão em casa, o sorriso dos filhos que poderão, até que finalmente, matar a sua fome.

Elas recolhem 900.000 toneladas de arroz. Quantidade surpreendente para o Norte da Itália e que representa um máximo desde o começo da cultura do arroz, no século XV. Se a gente imagina que o consumo de arroz diminuiu bastante e que os espaguetes ganharam, indubitàvelmente, a corrida à preeminência como alimento nacional, ver-se-á o problema do arroz sob uma outra luz bem diferente. Os produtores que, todos os anos, permitem a tanta gente viver, levam em comum com os comerciantes uma luta desesperada para os mercados estrangeiros. Anualmente; .... 350.000 toneladas são exportadas.

VENT VERT
L'air de Paris
parfum
BALMAIN

HELENA RUBINSTEIN
52 Rue du Faubourg St. Honore — Paris
(e não 25 da mesma rua)

UM PINTOR

TARDE DE OUTONO

Original vestido, para tarde, em lã beije. Saia com largos machos e blusa tipo bolero, fechada na frente por três botões. Criação Christian Dior.

Marília Dalva

Foi com tristeza que soube, uma destas manhãs, ao abrir o jornal, que morrera Livino Fânzeres, o pintor. Morreu como viveu. Sem pompa, sem aparatos, como homem simples que foi.

Nunca eu o vi. Conhecia, porém, algumas de suas telas e duas delas até enfeitam as paredes de minha casa.

Sua vida foi pintar. Com os pincéis a tira-colo, embrenhava-se pelas estradas, caminhava entre os arvoredos. E onde via um panorama bonito, um cenário expressivo da natureza, deixava-se ficar alheio a tudo, para traduzir um pedaço daquela paisagem, fôsse um regato cantante, ou uma árvore frondosa e acolhedora.

Os «flamboyants» eram um feitiço para o mestre. Ia atrás dêles com o ardor de um enamorado. E deixava retratado nas telas sua côr maviosa e linda, seus galhos dependurados, sua copa majestosa e sua sombra derramando-se pelo chão salpicado de folhas como um tapete acolchoado.

Tenho sempre, ante meus olhos, um dêsses «flamboyants» de Livino Fânzeres. Na minha sala de visitas lá está êle, desde há muitos anos. Representa um trecho do Vale do Paraíba, ao crepúsculo. E não há dúvida que naqueles campos verdes e naquela árvore única dominando a paisagem sob os últimos raios de um sol no poente, há uma alma de artista que ficará entre nós, embora seu corpo já não exista ou exista apenas embaixo da terra que êle tanto amou e tão belamente pintou.

Idealista como poucos, Fânzeres pensou, um dia, em fazer do Brasil um celeiro de artistas. Conclamou a mocidade, reuniu-a em tôrno de si e levou-a com suas palhetas aos mesmos sítios por onde peregrinava.

Pintem comigo, dizia. Parecia-lhe que o homem se fazia mais forte, mais rico, mais puro de pensamento e de coração no meio da natureza, copiando-lhe as formas e os mistérios. E nasceu assim o que chamou «A Colmeia», cujo mel escorria dos pincéis com a doçura de tintas suaves como aquelas que caracterizaram os trabalhos do mestre.

Fânzeres morreu pobre. Se morresse rico fugiria à regra. Sua arte lhe bastou, seu ideal foi o alimento que encontrou na vida e que o perpetuará através da morte.

Belas Praias e Belos Sonhos

Else Machado

Nos meados de 1955 pensei em adquirir um casinhoto de praia para uma pessoa querida, que se achava doente e cuja vida sedentária sempre me causara preocupações. Mas, antes que pudesse resolver o caso, o doente piorou e despediu-se de vez, deixando mais um vazio em minha família. Numa das tentativas que fiz para essa aquisição, percorri de automóvel todos os lugarejos do Ramal de Mangaratiba, que defrontam a Baía de Sepetiba: — Itaguaí, Vila Geni, Coroa Grande, Itacuruçá, Muriqui, Praia Grande, Sai, Praia Brava, Ibicui, Filgueiras, Engenheiro Junqueira, Ribeira e Mangaratiba. Descendo da estrada de rodagem até as praias, fiquei encantada com sua beleza paradisíaca. A única que até então eu conhecia era a de Parada Filgueiras, pois meu irmão Natanael e Lulu, minha cunhada, têm aí um retiro que lhes foi vendido pelo próprio engenheiro Francisco Filgueiras, patrono do local. Diante de tanta beleza, a cada momento a gente fica imaginando que Deus pousou suas mãos criadoras e benfazejas naquelas praias.

Descendo do carro, aqui e ali, tive a oportunidade de ver, no município de Itaguaí, uma praça com um marco e uma placa contendo os dizeres: — «Praça São Jorge. Ao povo de Itaguaí, Domingos José de Oliveira». Gostei da sobriedade do oferecimento e pus-me logo a pensar que se tratava de um negociante de secos e molhados, que, a fim de valorizar seu ponto de moradia e de comércio, tivesse tido o feliz gesto de doar a pracinha à prefeitura de Itaguaí. Mas, conforme expressão popular, o mundo é pequeno; pois, passado pouco

(Conclusão da 6.ª página)

CUIDE DE SUA BELEZA

★ O EXCESSO DE FADIGA ★

Para a mulher ser bela deve ela repousar. E' esta a recomendação que fazem todos os que se ocupam do bem-estar físico e estético da mulher. Se recomeçou a ginástica após ter passado grande período sem a fazer, provocará ela fadiga e não a sensação de bem-estar. Porisso é aconselhável recomeçar as sessões de ginástica — pouco a pouco — por poucos minutos, aumentando os exercícios de maneira gradativa cada semana. Vida social intensa: se costuma ir a muitas recepções, muitos jantares, deitar tarde, é aconselhável tirar, vez por outra, uma semana de férias em casa: deitar cêdo, tomar refeições leves e falar pouco. E' difícil? Não! Simples questão de hábito.

As senhoras devem ter particular cuidado quando recomeçam a vida trepidante de regresso das férias: o organismo deve habituar-se novamente às grandes atividades, conforme se faz em relação aos esportes. Após ter deitado durante um, dois ou mais meses muito cedo e, de repente, começar a dormir altas horas da noite, prejudica muito a beleza. Tôda pessoa pode acostumar-se a dormir pouco, fazendo-o, porém, gradualmente, e não modificando o seu horário de dormir, passando das 9 horas durante as férias para 5 na grande cidade.

Recuperação pelo sono. Em geral, o organismo humano reage de duas formas diversas à fadiga. Certas pessoas, quando cansadas, adormecem quase em pé, e, ao deitar, ferram imediatamente no sono.

Outras, pelo contrário, quando demasiado cansadas, não conseguem conciliar o sono. Neste caso, é aconselhável evitar as bebidas excitantes depois do jantar: chá, café, álcool. A hidroterapia é benfazeja. Os banhos mornos, passeios a pé ao ar livre, alguns momentos de repouso num sofá ou poltrona com as pernas estendidas antes de deitar e de preferência no escuro facilitam o sono.

Se deseja, porém, recuperar em poucos minutos, ser bela ràpidamente, deve recorrer à maquilagem. Limpe o rosto e o pescoço com um bom creme, ou óleo, ou leite de beleza, segundo seu hábito. Faça umas abluções com água quente e água fria e recomece tôda a maquilagem.

Mesmo se o seu rosto lhe parecer muito cansado, não deve carregar demasiado na maquilagem. Numa cútis cansada, a maquilagem adere menos bem; usando uma camada fina de pó de arroz ou rouge, esta dissimula certas imperfeições, enquanto que, se sobrecarregar o rosto cansado com camada grossa de creme e pó de arroz, formar-se-á uma máscara acusando as pequenas rugas e olheiras.

Para ter a pele fresca e suave, coma um dia na semana (ou mais) uma mistura de legumes crus e saladas de cenoura, couve-flor, repolho, cebola e beba caldo de legumes e frutas.

A cútis normal e a cebosa podem ser lavadas com água fria ou quente. A água quen-

(Conclusão da 6.ª página)

De Tudo um Pouco

O microbio do tétano foi descoberto por Nicolaier, em 1885.

— o —

O costume de cumprimentar as pessoas, apertando as mãos, é relativamente moderno. Foi introduzido, na Europa, pelos ingleses, em 1793.

— o —

Segundo dizem, o primeiro par de meias usado na França foi aquêle que Henrique II calçou, no dia do casamento de sua irmã com o duque Sabóia.

— o —

Giotto, célebre pintor florentino, antes de se tornar um dos maiores gênios do mundo da Arte, foi pastor de gado. Entretanto, já nesse tempo, demonstrava sua vocação, desenhando com pedaços de carvão.

MIOSÓTIS ★

Christian Dior deu o nome de «miosótis» a êste elegante tailleur em tecido azul opalino, para a próxima estação.

PRAIANOS

Duas novas criações parisienses para a estação: à esquerda, traje para a praia em piquê de algodão e, à direita, traje para a praia em algodão estampado de motivos orientais. (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

Saber Vestir-se é Saber Escolher

Que significa realmente saber vestir-se? De que é feita esta ciência da qual as francesas conservam o segrêdo e que faz surgir nas calçadas das avenidas e ruas desta primavera européia buquês de moças e senhoras viçosas e elegantes? Algumas têm 20 anos, outras... muito mais. E, no entanto, ao observá-las, verificamos que têm em comum algo de útil, que não resulta do comprimento da saia nem dos cabelos, algo que é o contrário da uniformidade e que cria, todavia, entre elas uma misteriosa semelhança. Têm elas o «estilo jovem».

Há 25 anos, uma moça não se trajava de preto e sua [illegible] não usava pullover. Hoje, a moda só veste uma idade: a sua, não importa a idade que você tenha, e as mulheres consultam antes à própria silhueta do que a certidão de nascimento.

Na realidade, verificou-se profunda revolução no gôsto feminino.

Com que se preocupa hoje uma mulher «que sabe vestir-se» antes de escolher um vestido? Interrogamos uma,

dez, cem, a fim de tentar responder esta pergunta.

Eis os resultados e conclusões de nossa pequena enquête:

PROBLEMA N.º 1: O ORÇAMENTO. A êsse respeito muitas coisas modificaram-se. A maioria das mulheres têm agora a pesada responsabili-

(Conclusão da 6.ª página)

REFLEXÕES *Esther de Viveiros*

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

LIBERDADE (donde responsabilidade)

A liberdade é a criadora da personalidade. Na sociedade primitiva, não tinha o individuo liberdade — era uma pedra de xadrez. A tendência natural é para liberdade cada vez maior, aliada à dedicação ao Bem Comum.

Devem as liberdades cívicas constituir os elementos estruturais da política.

A liberdade só tem valor enquanto servir a verdade e fôr condição de moralidade.

E' a verdade que torna os homens verdadeiramente livres — para conhecer, pela ciência; para proceder bem, pela ética; para criar no mundo formas variadas de beleza que dignificam o homem e emancipam os povos, pela arte.

Há necessidade de ser cada um colocado na posição de procurar a verdade lealmente. Não existem medidas coercitivas capazes de impedir um homem de formar e adotar as opiniões que lhe parecem plausíveis. Deve também ter liberdade de se exprimir e propagar, desde que não perturbe a ordem, nem violente direitos análogos de outrem.

A liberdade intelectual consiste em não ser escravo de idéias pré-estabelecidas, de paixões capazes de falsear a atividade do espírito e a natural tendência para a verdade. Liberdade de pensamento — sob o ponto de vista lógico e psicológico — é imparcialidade, é isenção de preconceitos que são conceitos e opiniões recebidos por fé, independentemente de demonstração, formados e transmitidos pela sociedade a cada individuo.

Sendo a inteligência uma faculdade que se aplica às fantasias poéticas, mas também às realidades da ciência, aceita fatalmente a verdade evidente. Não se pode pois compreender como liberdade de pensamento pensar o que se quer — que 2 + 2 são 5, por exemplo.

Supõe a liberdade a existência da lei e do dever, porque consiste essencialmente em fazer o que se julga necessário ou útil ao desempenho dos deveres.

Consiste a liberdade em seguir, sem obstáculo, as leis peculiares a cada caso. Quando um corpo cai, manifesta-se a sua liberdade seguindo êle, consoante a sua natureza, para o centro da Terra, com velocidade proporcional ao tempo. Idênti-

(Conclusão da 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

★ **A esquerda, modêlo para coquetel em lamê, com saia justa e, por cima, um godê forrado de cetim. — A direita, vestido de tafetá de algodão côr de rosa e azul. Duas das últimas criações parisienses.**

BRASIL x PORTUGAL

AO MEIO-DIA, HORA DO BRASIL

LISBOA, 7 (Do serviço especial da Sport Press) — Está definitivamente esclarecido que o jógo de amanhã entre as seleções do Brasil e de Portugal, será iniciado às 16 horas, hora de Lisboa, correspondendo às 12 horas do Brasil.

Dentre as providências tomadas pela entidade portuguêsa e tendo em vista o grande interêsse em tôrno do encontro, resolveu determinar que os portões do estádio nacional sejam abertos ao público às 10 horas da manhã, isto é, seis horas antes do início do encontro.

PRIMEIRA PARTIDA DECISIVA NO PARANÁ

CURITIBA, 8 — Aumenta de momento a momento, o interêsse do público esportivo curitibano, em tôrno do sensacional choque de amanhã nesta capital, entre o Monte Alegre, da cidade do mesmo nome e do Ferroviário, desta capital.

PRÉLIO QUE EMPOLGA O FUTEBOL MUNDIAL

CONFIANTES AS DUAS EQUIPES

LISBOA, 7 — (Do serviço especial da "Sport Press") — Chegou, finalmente, o momento do primeiro compromisso da seleção brasileira na sua "tournée" pelo Velho Mundo, quando deverá enfrentar a seleção de Portugal, no Estádio Nacional de Lisboa. Dizer do interêsse e da expectativa que cercam o encontro é repetir tudo quanto tem sido transmitido daqui, desde o momento do desembarque no aeroporto de Sacavém. Cincoenta mil ingressos foram postos à venda e disputados ansiosamente pelo público, que amanhã acorrerá à praça de esportes no vale de Jamor. Assinale-se, ainda, que esta é a primeira vez que uma seleção brasileira enfrenta a formação oficial máxima de Portugal, em gramados lusos. Assim, aliado ao interêsse próprio do encontro pelo prestígio que desfruta o futebol brasileiro e pelas esperanças dos locais em ver vitoriosa a sua equipe, que derrotou espetacularmente a seleção turca, que vinha de abater os húngaros, encontraremos a justificativa para o ambiente que aqui observamos em tôrno do prélio de amanhã.

PROVA DIFICIL PARA OS BRASILEIROS

Em verdade, não só para nós que reputamos de índice superior a técnica e os valores brasileiros, mas para muitos comentaristas portugueses, a seleção brasileira é favorita neste cotejo. Mas manda a verdade que salientemos não ter encontrado o quadro cebedense sua formação ideal, seu entendimento preciso, notadamente na articulação da defesa com o ataque. A defesa é sólida e neste compartimento do selecionado não há restrições. Bem plantada, com um bom sentido de marcação e com os homens próprios ao desempenho da missão incumbida a cada um e ao conjunto. A vanguarda é que até agora não conseguiu seu melhor rendimento. As manobras de meio campo desenvolvem-se bem, com boa harmonia, mas ressente-se o conjunto brasileiro de homens de penetração, de artilheiros, de manobras em profundidade com a objetividade necessária à conclusão das jogadas. E' verdade que nos treinos a coisa apresenta-se diferente, e há, ainda, o empenho de evitar os entrechoques.

Desta forma, fácil é concluir-se que se há espectativa do público e dos dirigentes portugueses pela apresentação da seleção brasileira, não é menos certo que essa mesma espectativa cerca os integrantes da delegação brasileira e possivelmente o público que aí, no Brasil, acompanhará o jógo de amanhã.

LINHA DE QUATRO ZAGUEIROS

O quadro português, de acôrdo com o que conseguimos saber aqui, deverá jogar com uma linha de quatro zagueiros e dê três médios, o que importa em afirmar que o sentido tático dos lusos será de caráter defensivo, procurando tirar proveito da

(Conclui na 5.ª página)

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956

HOJE, NO VALE DO JAMOR

Eis o provável quadro que logo mais dará combate ao selecionado de Portugal, no estádio do Vale do Jamor, no primeiro encontro oficial entre as seleções dos dois países. Da esquerda para a direita: de pé — Djalma Santos, De Sordi, Nilton Santos, Zózimo, Roberto e Gilmar. Agachados — Sabará, Válter, Gino, Didi, Canhoteiro e o massagista Mário Américo.

Homem Forte da Defesa Lusa

Carlos Gomes, guardião da seleção portuguêsa que enfrentará hoje a representação brasileira, em Lisbôa, pode ser considerado o homem forte da defesa lusa. Afóra a circunstância de ter à sua frente uma linha — sólida, provàvelmente — de quatro zagueiros, Carlos Gomes possui qualidades notáveis, para o pôsto, que lhe valeram inúmeros e entusiásticos aplausos à sua passagem pelos gramados cariocas

Vencendo o Besiktas Reabilitou-se o Vasco

ADEMIR E VAVÁ MARCARAM OS TENTOS DO PRÉLIO DE ONTEM

Vinte e Cinco Mil Espectadores Presentes

ISTAMBUL, 7 (France Presse) — Ante 25 mil espectadores o Vasco da Gama derrotou a equipe de Istambul do Besiktos, que ocupa atualmente o primeiro lugar na classificação do Campeonato Profissional da cidade. Os sul-americanos marcaram dois tentos no 1.º tempo, através de Ademir no primeiro minuto e Vavá aos vinte minutos, após um «corner». Os dois brasileiros enviaram o balão às rêdes de cabeça.

Aos vinte e três minutos Ademir perdeu uma bela ocasião de elevar a contagem e, aos trinta e sete minutos tiro do mesmo jogador levantou uma onda de entusiasmo entre os espectadores, mas, o goleiro turco conseguiu defender.

Durante todo êsse primeiro tempo os brasileiros impuseram seu jôgo aos turcos e Hélio fêz apenas duas ou três defesas.

No segundo tempo os turcos

(Conclui na 5.ª página)

MARCADOR

Vavá foi o autor do segundo gôl do Vasco.

JOGARÁ O BOTAFOGO AMANHÃ EM LONDRES

Programa Alvi-Negro na Inglaterra

LONDRES, 7 (AFP) — Os jogadores de futebol do clube brasileiro «Botafogo» foram, hoje à tarde, ver jogar o quadro londrino do Fulham, que enfrentarão depois de amanhã à noite. Chegados ontem à noite à capital britânica, depois de uma longa e fatigante viagem de Bruxelas por trem e navio, os «players» foram se distrair hoje de manhã no «Hyde Park». Depois de terem almoçado em seu hotel, onde pela manhã haviam chegado os jogadores do clube uruguaio Rampla Juniors, também em excursão pela Inglaterra, seguiram de ônibus para o estádio do Fulham, onde o quadro local, da segunda divisão, enfrentava o time do Liverpool, em partida de campeonato.

Provàvelmente amanhã haverá um treino com os uruguaios.

O Botafogo jogará quatro partidas na Inglaterra: a primeira contra o Fulham, depois de amanhã à noite; a segunda contra o Plymouth (2.ª Divisão) no dia 11, em Plymouth; a terceira em Burnley, no Lancashire, contra a poderosa equipe local, «Burnley», atualmente entre os líderes da 1.ª Divisão, e a quarta contra o Brentford, quadro londrino da 3.ª Divisão.

Montevidéu e Pôrto Alegre Verão Êste Mês o Tri-Campeão

TRI-CAMPEÕES

Este o quadro rubro-negro tri-campeão da cidade. Sem Dequinha, Pavão e Evaristo, o rubro-negro jogará as partidas dêste mês.

CONFIRMADO O PRÉLIO DO DIA 15 CONTRA O INTERNACIONAL

SOLICH SEGUIU PARA ASSUNÇÃO

ESTEVE reunido o Departamento de Futebol profissional do Flamengo, com a presença de José Alves de Morais, Fadel Fadel e Fleitas Solich, ficando estabelecido a primeira parte do programa de jogos do tri-campeão para o corrente mês. O amistoso contra o Internacional, campeão gaúcho, ficou mesmo confirmado para o dia 15, no Maracanã, quando, então, o Flamengo entregará aos seus jogadores as faixas do tri-campeonato. Também nesse mesmo dia, os aspirantes rubro-negros, que conquistaram o título da categoria, receberão suas faixas.

DOIS JOGOS EM MONTEVIDÉU

Por outro lado, foram confirmados os dois jogos que o Flamengo efetuará em Montevidéu, conforme antecipamos, os rubros-negros farão duas partidas no Estádio Centenário, enfrentando a 17 e 21 o Nacional, campeão uruguaio promotor da temporada, e o Peñarol.

JOGO EM PÔRTO ALEGRE

No dia 24, o Flamengo de volta da capital uruguaia, preliará em Pôrto Alegre, ainda contra o Internacional, retribuindo, assim, a visita do campeão gaúcho. A segunda parte do roteiro será elaborado na próxima semana, sabendo-se que a exibição em Vitória sòmente poderá ser realizada no mês de maio.

SOLICH EM ASSUNÇÃO

O treinador Fleitas Solich seguirá amanhã para assunção, em visita a seus familiares. O treinador rubro-negro, no entanto, regressará ao Rio quinta-feira, a fim de preparar a sua equipe para o jôgo de domingo próximo contra o Internacional.

«Imperialismo da FIFA»

Artigo de JOSE' BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento

PROSSEGUEM AS VISTORIAS

Duas das praças de esportes dos nossos principais clubes já foram inspecionadas pela Federação Metropolitana de Futebol — as do Bangu e do Canto do Rio. Têrça-feira próxima, a comissão designada para realizar êsse trabalho, de acôrdo com a escala feita, vistoriará o gramado do Olaria. Dois dias depois, ou seja quinta-feira, a comissão examinará o campo do Bonsucesso.

ATACANTE

João Carlos, destacado avante do alvi-negro.

Botafogo x Floresta e Fluminense «B» x Pinheiros

Será disputada esta manhã, a primeira rodada interestadual do Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático, nesta capital. Duas pelejas estão programadas para a piscina do Fluminense.

Na primeira, o Botafogo enfrentará o Floresta e na segunda o quadro «B» do tricolor jogará com o Pinheiros.

REAPARECEU ZIZINHO ENTRE OS BANGUENSES

Escalada a Equipe Para Amanhã

OS profissionais do Bangu estiveram ontem em atividade, pela manhã, no Estádio proletário. Os titulares estiveram em ação durante apenas 30 minutos, estando ausente o médio paraguaio Gavilán, enquanto Zizinho fêz o seu reaparecimento. Não houve preocupação de contagem. Foram feitas muitas substituições, sendo êsse mais um treino de experiência. De qualquer maneira, serviu de «apronto» para o jôgo de amanhã à tarde em Volta Redonda contra o Atlético Mineiro.

Para êsse compromisso amistoso, o Bangu formará com Ubirajara; Edison e Quelé; Haroldo, Alvarenga e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Nivio e Décio.

REAPARECEU

Zizinho voltou a treinar em Moça Bonita.

TORNEIO INÍCIO

SALVADOR, 7 — Vem despertando o mais vivo interêsse a disputa do Torneio Início do campeonato baiano, amanhã, no estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova, e que contará com a participação do Vitória, como «by», Bahia, Ipiranga, Galícia, Guarani, Botafogo e Fluminense. (Sport Press).

OCASIÃO PROPICIA PARA SE TRATAR DO QUADRO DE JUIZES

INICIATIVA A SER TOMADA

HÁ tempos, a assembléia geral conferiu à diretoria da Federação Metropolitana de Futebol plenos poderes para organizar o quadro de juizes para a temporada de 1956. Naturalmente, em virtude do certame de 1955 ter sido concluído somente na noite de quarta-feira última, a administração da entidade carioca não tomou nenhuma iniciativa a respeito. Todavia, seria interessante que o executivo da FMF desse os primeiros passos para a constituição do quadro de Árbitros, aproveitando a tranquilidade reinante no ambiente esportivo, já pela paralisação das atividades oficiais, já pela ausência da maioria dos clubes, nos escurionando pelo exterior. A oportunidade é excelente para que os dirigentes da entidade do Edifício Citrac e o diretor do Departamento de Árbitros se reunam para tratar do importante problema, trocando idéias e impressões, além de emitindo opiniões sôbre as possibilidades dêste ou daquele apitador nacional, bem assim quanto à conveniência ou não da contratação de juizes estrangeiros. Matéria de grande relevância, a diretoria da FMF deve, desde já, cuidar dela com carinho e interêsse, procurando fazer obra útil, que satisfaça a todos os clubes concorrentes ao campeonato da cidade.

«FANTASMAS»

Nossos confrades de «A Bola», de Lisboa, publicaram a seguinte charges acêrca dos jogos internacionais do futebol português, êste ano. Os «fantasmas» que assustam o «soccer» lusitano são o Brasil e a Hungria. Hoje, a seleção de portugal jogará com o selecionado do Brasil.

PAUTA IMPORTANTE NO C. N. D.

EVIDENTEMENTE não está sendo dos mais auspiciosos o início dos trabalhos do novo Conselho Nacional de Desportos, que vem se defrontando com vários casos de indisciplina em que se envolvem clubes e entidades. Nada menos de quatro importantes questões devem ser objeto de debates na reunião daquele órgão, marcada para amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

Num dêles está envolvido o Botafogo F. R., cuja delegação embarcou para a Europa sem haver solicitado, sequer, a licença inicial do CND. Embora a representação alvi-negra já se encontre no Velho Continente há dias, até agora não deram entrada no CND os documentos sem os quais — estabelece uma deliberação especial — não será concedida permissão para a viagem.

Outro processo da mesma ordem é o que diz respeito ao Bonsucesso, cujo pedido de reconsideração, sob a alegação de inexperiência de um funcionário, deverá ser também apreciado naquela reunião.

OS DIPLOMAS DE TÉCNICOS

Assunto igualmente da mais alta importância é o que diz respeito à exigência de técnicos diplomados nas equipes nacionais que viajem para o estrangeiro. Provàvelmente o CND se pronunciará amanhã sôbre o pedido de licença da Confederação Brasileira de Basquetebol para incluir em sua delegação feminina ao próximo Campeonato Sul-Americano o técnico Charles Borer. Explica a CBD não haver técnico diplomado militando no basquetebol feminino, razão porque necessita dos serviços de Charles Borer. E ainda sôbre a questão deverá o Conselho julgar o pedido de reconsideração da multa de Cr$ .... 10.000,00 aplicada à CBD por haver incluído o técnico Teté na delegação que participou do II Campeonato Pan-Americano de Futebol — e que aliás trouxe do México o título de bi-campeão para o Brasil.

ESTRÉIA O AMÉRICA NA CAPITAL PERNAMBUCANA

CONTRA O SANTA CRUZ, A PELEJA

RECIFE, 7 — Vem despertando grande interêsse o jôgo que será disputado amanhã nesta capital entre o América, vice-campeão carioca, e o Santa Cruz, vencedor do torneio Pernambuco-Bahia», recentemente disputado. Além dos valores que integram os dois conjuntos, sendo que no quadro pernambucano alinham vários valores cariocas, inclusive Vassil, antigo defensor do América, há ainda a expectativa em tôrno da equipe guanabarina, principalmente Leônidas, Ivan, Rubens, Edson e Pompéia que são considerados os valores mais destacados dos rubros cariocas.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Santa Cruz — Lessa; Palito e Lucas; Edmilson, Job e Edinho; Jorge de Castro, Vassil, Otávio, Amauri e Zeca.

América — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Ceninho e Ferreira.

O Santa Cruz solicitou o goleiro, por empréstimo, em virtude de estar com o seu goleiro contundido. (Sport Press)

BALUARTE

Edson é um dos maiores valores do quadro do América.

CASNOCK NO PALMEIRAS

S. PAULO, 7 — Deverá chegar a esta capital hoje ou amanhã, o atacante Casnok, pertencente ao Botafogo e que virá recomendado a Almoré Moreira para submeter-se à uma experiência no clube do Parque Antártica, devendo participar do treino coletivo programado para segunda-feira próxima.

Menguinho, Mengo, Mengão...

O artigo de fundo, hoje, não é de «fundo»: é de «crack», no duro, pois vai referir-se ao novo tri-campeonato conquistado pelo Clube de Regatas do Flamengo, também conhecido como «mengo, tu é o maió»...

* * *

E, aqui, amigos, cabe um parêntesis: perdendo, uma vez mais, o título — na hora «H», — o América deu-nos um considerável prejuízo. Pelo menos, de uma dúzia de boas piadas... Resta-nos, agora, apenas a certeza de que a maior delas seria vê-lo levantar o campeonato!!! (E aqui a gente abaixa a cabeça, porque — cruzes!... — lá vem um traço dos «dinhos»!...)

* * *

Voltemos ao fio: ablacolton novamente o título, tirando o biscoito da bôca dos rubros. Com isso, êles, coitados, que já sofrem há cinte anos, terão pela frente um novo ano... para sofrer! O escore de quatro a um, também conhecido como goleada, provou que a sorte não nimbou os menguinhos da oldade. Portanto, não está caDUCA a sorte lá pela Gávea. E, também, que a esperança, a incrível esperança que mostraram os torcedores rubro-negros, no dia do jôgo, não foi absolutamente perDIDA!!! (Bem, avisam-nos que o negócio é acabar com trocadilhos dessa espécie, pois, do contrário, poderemos acabar contundidos, nem que seja no JOEL...bo!!!) (Ei, colega, socorra êsse aí, que caiu fulminado...)

* * *

Caia a bôca, sus! (Perdão, há um camarada, aqui, que insiste em dizer que no duelo do aviário, o Pavão levou nítida vantagem sôbre o Canário. E que o Leônidas não jogou, mas, sim, o Jacaré...) Puxa, que gente boba!...

* * *

Na verdade, amigos, já está ficando um tanto difícil arranjar piadas sôbre feitos do Mengo (Nossa! Com essa frase, que outros terão como piada, subiremos alguns quilômetros no conceito dos tri-campeões. E alguns centímetros na raiva coletiva dos vascainos. Mas, paciência), ficaremos no nível da nossa imparcialidade...). Por que estão difíceis as piadas sôbre o Mengo?! Ora, querido, mete uma camisa, calça uma chuteira, entra em campo e joga uma partida decisiva contra êle... Depois, depois... Isto é, depois de entrar na área para tirar a pelota do Tomires... depois... Isto é, depois de tentar conter o avanço do Dida... Depois você verá que é mais difícil, ainda...

* * *

Acabemos, porém. O pessoal da oficina, cuja maioria juramos que TALVEZ seja de flamengos, está saboreando êste artigo, linha por linha, letra por letra. E se a gente continua a falar do Mengo, a falar bem do Mengo, não há matéria diferente que entre na paginação do jornal nesta data....

E tem cidadão que se preocupa em ler outra matéria que não diga respeito à «Área de Penalty»!!! (Por incrível que pareça, não é?).

* * *

PS — Pobre chuteirazinha. Veio um Flamengo tri-campeão e ainda não foi desta vez que utilizou o espaço que lhe pertence... Mas, quem sabe se ela também não estêve naquele jôgo?!...

Imperialismo da FIFA

José Brígido

TEREMOS na Suécia, em 1958, mais um Campeonato Mundial de Futebol. Pouco tempo nos separam dêsse grande certame e, parece-nos, deveríamos ir desde já articulando um movimento com os demais países das Américas, com o fim de reivindicar melhor situação para o bloco americano dentro da FIFA, entidade eminentemente européia, que concede aos europeus o máximo e aos americanos o mínimo possível. A organização do Campeonato do Mundo de 1954, por exemplo, foi diretamente favorável aos designios europeus. Não interessa à FIFA ter um campeão do mundo que não seja da Europa, de modo que todos os passos são dados para que um país do Velho Mundo conquiste o título. No entanto, quem tirou a FIFA da miséria foi o Campeonato Mundial de 1950, no Rio, que lhe deu uma receita espantosa. Isto é o que mais interessa aos homens da FIFA: l'argent. O sr. Jules Rimet, por exemplo, e isso é público e notório, sempre viveu à custa do esporte, às expensas da FIFA e desta recebe uma pensão, desde que se aposentou. Enfim, é um bom velhinho. Deixemo-lo descansar.

* * *

Naturalmente, outros elementos da FIFA devem seguir o mesmo rumo, pois não querem ver a FIFA longe do contrôle dos europeus. Por conseguinte, opõem barreiras às mais simples pretensões do bloco americano. Pode parecer blasfêmia ou heresia o que dissemos acêrca do sr. Jules Rimet, a quem admiramos, pois, apesar de tudo, trabalhou muito, o que não deve impedir que digamos a verdade. E, porém, evidente a má vontade dos europeus com os americanos. Em 1950, tivemos oportunidaed de observar o complexo de superioridade do sr. Ottorino Barassi. Parecia um semi-deus entre pobres mortais... Acreditamos que só o interêsse monetário da FIFA torna tolerável a inclusão de federações não-européias, pois o espirito predominante no seio da FIFA é fundamentalmente europeu. Os representantes de outros países sentem-se lá dentro como estranhos. Evidentemente, não o afirmamos com conhecimento de causa, porque nunca lá estivemos. Todavia, apoiamo-nos no testemunho de esportistas respeitáveis que conhecem bem o que é aquela Federação por trás dos bastidores. O Brasil foi o país que mais lucro deu à FIFA até hoje. O Campeonato Mundial de 1950, realizado no Rio de Janeiro, rendeu a formidável importância total de Cr$ 36.483.601,20! Para dar maior insuspeição da nossa afirmativa, indicamos que colhemos essa cifra no livro do árbitro espanhol Pedro Escartin — «Lo de Brasil fue asi...», página 219, sob o título «Las impresionantes recaudaciones en el Campeonato del Mundo». Se compararmos essa gigantesca soma à que foi obtida no Campeonato Mundial de 1954, na Suica e convertermos os francos suiços em cruzeiros, teremos, apenas, o total de Cr$ ..... 8.880.000,00, o que mostra uma diferença para mais, na arrecadação de 1950 sôbre a de 1954, de Cr$ ..... 27.603.601,20! E, observe-se, fizemos a conversão dos francos suiços ao câmbio de 18 cruzeiros e 60 centavos por franco, vigorante a 6 do corrente. Em 1950, a diferença de câmbio era bem mais favorável à moeda brasileira do que a atual. Mas, para que não se diga que nos equivocamos, vamos mencionar a importância constante do livro do sr. Jules Rimet — «Histoire merveilleuse de la Coupe du Monde», aparecido em 1955. Sob o título «Recettes Réalisées aux Matches (en francs suisses)», está a importância total de 5.550.000, (francos suiços) a que acima nos referimos.

* * *

Em seu livro «Taça do Mundo, 1954», o sr. João Lira Filho, que foi o chefe da delegação brasileira àquele certame, com a autoridade indiscutível de seu nome, alicerçada em anos e anos de notáveis serviços à causa do esporte nacional, referindo-se ao critério imposto pelos europeus na FIFA, escreveu, à página 139: «Pelo ângulo que projeta as preferências da Federação Internacional ao futebol europeu, observo que, mesmo dentro da Europa, não se institui regime de equidade, sobrepondo-se os interêsses dos grupos mais afeiçoados ao conhecimento das realidades indevassadas. Senão, a França, ou a Bélgica, não voltariam a ter vez, antes da Espanha. É que determinado grupo de países manobra com desembaraço, em benefício próprio ou dos seus dirigentes esportivos, todo o acêrvo financeiro e politico da FIFA. Em Campeonato do Mundo que permite a exclusão do Paraguai não se compreende a presença da Coréia. Não há rigor em critério de que resulte a eliminação da Espanha, preservando-se a manutenção da França, ou da Bélgica, ou de alguns outros países».

* * *

Se entre êles é assim, fácil se torna compreender como são tratados os não europeus... O bloco americano, em vez de se subdividir, buscando mendigar as simpatias da FIFA ou lutando pela conquista de posições dentro dela, deve é unir-se e estabelecer um plano único e sólido de ação, em defesa dos direitos naturais do futebol das três Américas. Enquanto disputamos lugares, nossa situação se enfraquece. 1958 está à vista. Os primeiros passos deveriam ir sendo dados desde já, no sentido de fortalecer o bloco americano, através da maior comunhão de interêsses dos países da América do Sul, da América Central e da América do Norte, pois que o futebol desta parte do mundo não pode ser tratado com inferioridade por aquêles que estão exercendo no esporte ação inequivocamente imperialista e discricionária.

INCRÍVEL COMO PAREÇA

MANILHA — Isto aconteceu numa luta de «boxe» e não luta livre, entre o filipino Michael Muray e o coreano Fi-Kiung Huang. Huang pegou seu contendor desprevenido e aplicou-lhe um «upper-out» tão violento que êste subiu e voou até à lona. O fotógrafo não vou se a cena teve um desenrolar violento, mas o flagrante aí está... — (Foto United Press)

Prosseguem os Certames Cariocas de Volibol

Partidas Programadas Para Esta Manhã

PROSSEGUE, de maneira sensacional, a disputa dos Campeonatos Juvenil e de Aspirantes de Voleibol. Esta manhã, teremos cinco embates de juvenis e dois de aspirantes. América e Vila Isabel, vitoriosos na última rodada, prometem realizar sensacional embate. Também Fluminense e Tijuca e Vasco e Sirio prometem bons prélios.

A resenha da rodada é a seguinte:

Botafogo x Bangu — Quadra do Botafogo — Válter Alves e Edson Fonseca, juizes; e Hélio Veiga Martins, apontador.

Monte Libano x Flamengo — Quadra do Monte Libano — Pedro Morais Sobrinho e Valdir F. de Melo, juizes; Josefina Marta Stolle, apontador.

América x Vila Isabel — Quadra do América — Wilson de Lima e Antônio Sampaio, juizes, e Armando Coelho, apontadod.

Fluminense x Tijuca — Quadra do Fluminense — Luciano Segismondi e Melchior Fernandes, juizes; José Guió S. Filho, apontador.

Vasco da Gama x Sirio e Libanês — Quadra do Vasco da Gama — Newton Leibnitz e José Alves de Sousa, juizes; e José Tavares, apontador.

«Escore»

Vem de ser lançado o terceiro número da revista esportiva «Escore», que traz na segunda capa a equipe do Flamengo e na capa da frente as efígies de Luizinho, o grande jogador paulista, e Leônidas, o mais discutido futebolista do Rio. Outros assuntos de interêsse contém êsse número de «Escore», que vimos de receber.

A BOLA da semana

— Mas o que é isso, querido? Já acabou, neguinho!...

Só o Apito

Após a saída de Alarcón, contundido seriamente, por Tomires, a atenção da torcida rubra se deslocou para Leônidas, que lutava bravamente na área. De fato, o comandante dos americanos parecia até paredro da FMF: dava e recebia «entradas» que era uma beleza!... Foi quando aquêle sujeito, entusiasmado com a fibra do «tanque», explodiu: «Êsse êles não tiram de campo! Êsse só quem o tira de campo... é o apito final do juiz!!!»

Derrubadas...

Já na Rússia os vermelhos começaram a derrubada do ídolo Stalin. Os rubros do futebol carioca haviam começado, aqui, a derrubada do ídolo Martim Francisco. Mas, no fim, os derrubadores do ídolo é que «cairam de quatro»...

«Slogan» Vivo

Insista, não desista! O seu dia chegará!...

O Professor

É há o caso daquele professor que é tão rubro-negro, mas tão rubro-negro, que acabou com o quadro negro na sua escola. Agora, senhores, utiliza-se sòmente de «quadro rubro-negro»...

No Bonde...

— Vamos sair, agora, para a «negra»...

— «negra»?

— Sim, entre o Fla e o Flu. Vamos ver qual dos dois tira o terceiro tricampeonato...

É Mesmo

Saiu tiroteio antes e depois do jôgo. E morreu gente de emoção. Isto qualquer um pode ler nos jornais. Tudo prova, por «a» mais «b», que o Mengo é mesmo de morte!!!...

O Fotógrafo

Após o jôgo, Pompéia estava desolado. Chorava que nem criança! Então, apareceu o fotógrafo. Ficou penalizado com a situação do «gramalouco» americano e quis documentar o desespêro de um atleta consciente. Mas era um fotógrafo meio americanizado e também não estava muito cristão. Virou-se para o goleiro, acertou a máquina e soltou a tradicional frase dos fotógrafos:

— Ei, olha aqui... o «frango»!...

(Moral: Um fotógrafo mais normal que americano, teria dito passarinho, em vez de frango...)

A Última

E' sempre assim: o América vai, vai, vai. Assusta todo mundo, bate em todo mundo. Chega, porém, na última partida, êle prega. Isto é, perde uma partida, que nunca é a última, na sua vibrante torcida...

Em Lisboa

— Bem, amigo. Enquanto tiram o «toseo», deixe-me contar-lhe uma «anedota». Conhece aquela do português...?!

Na Arquibancada

— Com essa botinada no Alarcón, Tomires quebrou o conjunto rubro, o entusiasmo da torcida americana e o próprio brilho da vitória...

— E', mas evitou que se quebrasse... a «tradição» do América!!!

As Pedrinhas

E' comum nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, ver-se o massagista, durante os jogos, atirar pedrinhas de gêlo para os seus «cracks» em campo. Lá na Europa, porém, com o frio que o Vasco pegou pela tromba, o massagista deveria ter sido mais esperto. Deveria ter jogado umas brazinhas...

Salvo-Conduto

O sujeito caiu na farra. Esqueceu tudo: deveres, família, o diabo. Chegou em casa lá três da manhã. Atrás da porta, com o indispensável rôlo de pastéis debaixo do braço, estava a madame. O sujeito, coitado, levou um susto desgraçado. Aí, vêio a inspiração, a grande inspiração. E perguntou: «Mas, querida, você não sabe que o Mengo foi tri-campeão... hoje?» Deu um sorriso meio amarelo. E venceu a madame, argumentando: «Não é justo que a gente comemore?!» Sòmente hoje, domingo, a madame descobriu que o marido é torcedor fanático do Vasco!

FALA A JUSTIÇA

MELHOR QUE O ATUAL O ANTIGO CÓDIGO DE JUSTIÇA DO ESPORTE

PODE SERVIR AOS PROFISSIONAIS O MESMO CÓDIGO QUE DOS AMADORES

E' a Opinião de César Luchetti

DAMOS hoje prosseguimento à nossa série de entrevistas com figuras do esporte, a respeito do novo Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva, e, de sua aplicabilidade aos esportes em geral no Brasil, ouvimos a palavra do dr. César Luchetti, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que pelo tempo que exerce seu cargo, além dos vastos conhecimentos da legislação esportiva brasileira, é, sem dúvida pessoa bastante abalizada a abordar o assunto.

Inicialmente perguntamos se achava êle ser o novo Código praticável, em relação a todos os esportes:

— «De minha parte não vejo em que possa o novo Código, recentemente pôsto em vigor, ser taxado de impraticável, por envolver todos os esportes. E' verdade que ainda requer modificações e adaptações, pois o tempo no qual foi feito reconheça-se que não chegou para uma maior especialização, tão necessária ao documento de tamanha envergadura. Existem falhas, não nego mas daí para ser taxado de impraticável vai grande distância.

Aliás eu me acho a cavaleiro para falar sôbre êsse assunto, pois considero o código anterior superior a êste, sob diversos aspectos. Especialmente por ser mais equilibrado. Considero o atual código rigoroso em excesso para algumas punições, que poderão trazer um efeito contrário aos atletas, tirando-lhes o incentivo às competições. As penas que cominam certos artigos do atual código, quando começarem a fazer sentir seus efeitos, principalmente no capitulo do futebol, trarão muitas dores de cabeça, não só aos dirigentes como a nós do Tribunal. Por outro lado existem aspectos do novo código que trouxeram grandes benefícios à legislação esportiva, dentre os quais destaco a uniformização das punições para todo o território nacional, que vem sanar uma antiga lacuna».

NÃO EXISTEM OS CONFLITOS NA APLICAÇÃO DAS PENALIDADES

E prosseguiu o dr. Luchetti:

— «Já ouvi falar da existência de um possível conflito, quando da aplicação das penalidades, por existir o que poderíamos chamar de falta de proporcionalidade na aplicação das mesmas. Creio, porém, não existe alguma confusão em tôrno do assunto pois o novo código é bem explicito quando fixa as penalidades a serem impostas, podendo as mesmas serem aplicadas por meio de suspensões por competições ou por tempo sempre determinado.

Temos por exemplo o caso da agressão ao árbitro, cuja pena máxima é a suspensão por 20 competições ou 365 dias. Aí está caracterizado o que dissemos pois se fôsse sòmente o primeiro caso, e tomássemos um remador, caso estivesse êle punido por 20 competições dar-se-ia até a hipótese dele ter de abandonar êsse esporte. No entanto parece-me lógico que nesse caso o Tribunal vai aplicar a punição máxima mas condicionada ao segundo caso, ou seja a suspensão por tempo determinado».

O MESMO CÓDIGO PARA OS ESPORTES PROFISSIONAIS

Em seguida perguntamos se acha o dr. Luchetti possível, ser o esporte profissional regido pelo mesmo código que rege os esportes amadores:

— «Não vejo inconveniente em tal coisa. Se bem que possamos situar os atletas profissionais num plano de maior responsabilidade em relação ao público, pois êles são pagos para dar espetáculos e por isso devem mais respeito a êsse público êles podem perfeitamente ser enquadrados nas penas que cominam aos outros atletas pois suas faltas são as mesmas. O que achamos descabido é a punição pecuniária quando para amadores, sendo no entanto bastante própria quando disserem respeito a profissionais».

TODOS PODEM SER PUNIDOS

E finalizando declarou o presidente do TJD:

— «Outro ponto que acho necessário ser esclarecido é o que conceitua a punição para dirigentes. Ela existe e pode ser aplicada a qualquer mentor de clube ou entidade que transgrida as normas legais. Sòmente quanto aos presidentes é que êles deverão ser julgados pelas assembléias das entidades. O que não existe na legislação esportiva brasileira é a falta de punição para alguma pessoa que de um modo ou de outro esteja envolvido com o esporte. Todos que estão subordinados ao CND são passiveis de punição».

FELICITAÇÕES DA A.B.I. AO FLAMENGO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa telegrafou ao presidente do Flamengo, sr. José Alves de Morais, felicitando, em nome da Casa do Jornalista, o time rubro-negro pela conquista do tri-campeonato de futebol, nos seguintes têrmos: «A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo o sentimento dos jornais e jornalistas, apresentam cumprimentos à grande familia rubro-negra com a conquista, pelo prestigioso Clube de Regatas do Flamengo, do campeonato carioca de futebol de 1955 e, com êsse laurel, mais um tri-campeonato à sua gloriosa jornada desportiva. — Saudações cordiais — Herbert Moses, presidente».

SEGUE O ATLÉTICO PARA VOLTA REDONDA

BELO HORIZONTE, 7 — A delegação do Atlético viajará hoje, pelo «Vera Cruz», para Volta Redonda, onde deverá jogar segunda-feira próxima contra o Bangu uma partida amistosa. A embaixada atleticana será chefiada pelo desportista Marcel Rocha Viana, seguindo ainda na direção técnica o exgoleiro Kafunga e os jogadores: Sinval, Azevedo, Afonso, Osvaldo, Murilo, William, Múcio, Haroldo, Gilberto, Benedito, Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredo, Amorim, Tomazinho, Orlando e Nell. (Sport Press).

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Goiano — São Luis x Nova Vila; Goiás x Associação Mariana.

Torneio Municipal de Juiz de Fora — Em Juiz de Fora — Tupinambás x Social; em Barbacena — Olimpic x Volante.

Amistosos — Em Belo Horizonte — América x Cruzeiro; em Nova Lima — Vila Nova x Sete de Setembro; em Recife — Santa Cruz x América do Rio.

PALAVRA ABALIZADA

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., dr. César Luchetti, fala à reportagem sôbre o novo Código de Justiça e Disciplina Desportiva.

DISPENSADO ADEMAR F. DA SILVA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

TAMBÉM TELES DA CONCEIÇÃO NÃO QUER COMPETIR NO CHILE

PARTE HOJE A EQUIPE BRASILEIRA

CONFIRMARAM-SE, infelizmente, os rumores que surgiram durante a última semana, envolvendo os atletas Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição. Não obstante representarem pontos de confiança quanto ao desempenho técnico da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser disputado de 14 a 22 do corrente, em Santiago, não querem aquêles dois atletas integrar a equipe da CBD. Ambos manifestaram aos membros do Conselho Técnico da CBD a sua vontade de não participarem do certame continental, e Ademar Ferreira da Silva, que o fêz de modo mais categórico, foi dispensado; quanto a Teles da Conceição mantém-se os mentores cebedenses na expectativa de que aceite os apelos que lhe vêm sendo feitos.

OS QUE IRÃO HOJE E AMANHÃ

Já se encontram na capital chilena o chefe da delegação, sr. Oscar Adler, e um dos delegados, o sr. José Júlio de Morais Queiroz. Hoje e amanhã viajará o restante da delegação, assim distribuida: hoje, às 22h 30m, no Galeão — Francisco Cantisano, delegado; Edgard Augusto Santos, auxiliar do técnico; Onides Dias Pereira, cronista, e os atletas Jorgely dos Santos Figueira, João Alves dos Santos Filho, Renato Eurípedes Nascimento e Válter Arnaldo Kupper; amanhã, segunda-feira, às 6 horas, no Galeão — médico, dr. Valdir Leite Luz; atletas Ailton da Conceição, Alcides Damhrós, Armando da Silva, Ari Façanha de Sá, Ijoel Rosa da Silva, João Pires Sobrinho, Jorge Machado de Barros, Luis Caetano Fernandes, Manuel Rosindo da Silva, Mário do Nascimento, Nadim Severo Marreis, Paulo Cabral da Fonseca, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdomiro Monteiro, Válter da Costa Rodrigues, Hannelore Christiane Poetzscher e Norma Rosa Vaz.

Em São Paulo embarcarão no mesmo aparêlho o delegado, sr. Orlando Della Nina, o técnico Jarbas Gonçalves e os atletas Alberto Bacan, Aldo Ribeiro, Alfredo de Oliveira Junior, Antônio Joaquim Roque, Anubes Ferraz, Argemiro Roque, Edgar Freire, Fausto de Sousa, Francisco Bergonzoni, Hajime Nakagima, Haroldo Guimarães, Itiró Takahashi, Laudionor Rodrigues da Silva, Luis Gonzaga Rodrigues, Luis Kazuo Akuta, Odilon Dias Neto, Orlando Couto, Osmar Ferreira Duque, Otávio Décio Mariotto, Cleide Elói, Elisabete Clara Muller, Maria José Lima, Marlene Matos, Vanda dos Santos e Isolino Taborda.

DUAS GOLEADAS DO FLUMINENSE

Foram iniciadas ontem, as disputas dos Campeonatos de Polo Aquático de 2ª e 3ª Divisões. A primeira partida, realizada na piscina tricolor o quadro local não teve dificuldade em impôr-se ao «cajuti», assinalando no final o escore de 10-1.

Na segunda divisão o Fluminense venceu ao Vasco da Gama por 13 a 0.

Campeão o Manchester United

LONDRES, 7 (AFP) — Pela quarta vez o «Manchester United» levantou o Campeonato de Futebol da Inglaterra.

Quanto ao quadro londrino do Chelsea, campeão do ano passado, está atualmente em perigo de descer para a 2ª divisão.

Depois dos Manchester Unites, que disputou 40 partidas das 42 previstas para a temporada, lidera a 1ª divisão com 57 pontos. Seu adversário mais próximo é o Blackpool, que o Manchester derrotou hoje e que, tendo jogado 39 partidas conta 48 pontos. Em 3º vêm os dois finalistas da Taça, o Birminghan (38 matches jogados e 47 pontos) e o Manchester City (38 partidas jogadas e 47 pontos), que se defrontarão pela final da Taça, em Wanbley, a 5 de maio próximo.

AFINADOR DE PIANOS

Concertos em geral, extinção de cupim, reparos mesmo a domicilio. Sr. Durval. Tel.: 39-3255.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

De acôrdo com as disposições Estatutárias convoco os srs. Sócios para a Assembléia Geral Ordinária de 1956 (art. 18), com o fim de eleger os integrantes dos Orgãos Técnicos da Sociedade para o corrente ano; a Assembléia será realizada no próximo dia 16 de abril (Segunda-feira) às 20h 30m, na Sede Social à Avenida Pasteur n. 296. Não havendo número legal à hora aprazada, fica marcada para o mesmo local e dia, outra reunião da mesma Assembléia às 21h30m, quando a eleição se fará com qualquer número de sócios (art. 17).

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1956

Heitor Péres, Presidente-Geral.

CURSO PRÁTICO DE

TELEVISÃO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados, que ainda tem algumas vagas para êste curso, indicado para quem já conhece rádio. Aulas à tarde e à noite, com início no próximo dia 10. — Aproveite às últimas vagas. «ELECTRA», Rua do Ouvidor, 164, 8º andar, elevador.

«CONCURSO DE ESCUDOS ESPORTIVOS»

A firma Gabriel Santos, concessionária da Carta Patente 212, vem comunicar aos portadores dos cupões distribuídos gratuitamente aos compradores dos escudos esportivos, que o sorteio, que deveria se realizar, dia 31 de março, em virtude da paralisação das extrações da mesma, deverá ser realizado pela primeira Loteria do Ano, com exceção da especial do Sweepstake.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1956.

GABRIEL SANTOS

Nelson Baptista Nogueira

Fiscal do Rendas, Reg. 21

NOVAMENTE VITORIOSO O ATIRADOR CARLOS AUGUSTO

ASSALTO SENSACIONAL

Todos os assaltos da prova «Diário de Notícias» foram renhidos e sensacionais como o que a gravura focaliza.

Sensacional Disputa da «Taça Diário de Notícias»

DECIDIDA A VITÓRIA NA BARRAGEM

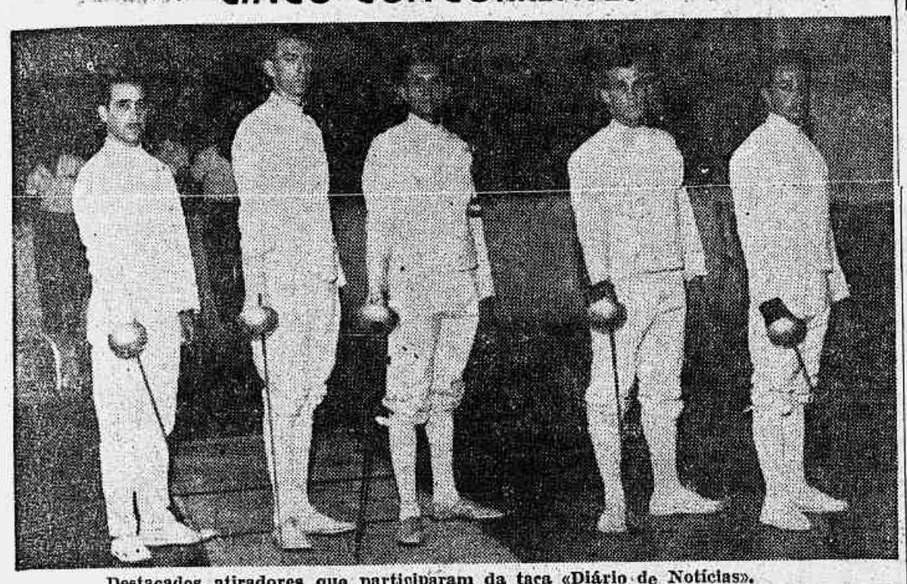
A TERCEIRA disputa da taça "Diário de Notícias", levada a efeito anteontem, na sede do São Cristóvão, foi, sem dúvida, uma das mais sensacionais competições de esgrima dêstes últimos tempos. Reunindo os melhores atiradores das segunda e terceira categorias, a competição instituida pelo veterano campeão Tomás Carrilho Teixeira Gomes, em homenagem a êste jornal e também com o propósito de incentivar a prática do esporte das Armas, foi das mais renhidas. Para se ter uma idéia do quanto foi difícil a definição do vencedor, basta citar-se que ao término das provas entre os concorrentes, verificou-se um empate entre três atiradores, sendo por isso necessária a barragem.

Nesta intervieram Carlos Augusto, do Fluminense; Carlos Luis Rodrigues do Couto, do Flamengo, e Nélson Basto, do Vasco da Gama.

Triunfou, afinal, o jovem Carlos Augusto, que assim reconquistou para o tricolor o belo troféu. O resultado final da competição foi o seguinte:

1º — Carlos Augusto (Fluminense); 2º — Carlos Luis Rodrigues do Couto (Flamengo; 3º — Nélson Basto (Vasco); 4º — Nilo Ferreira (Fluminense); 5º — Venceslau Malta (Fluminense); 6º — Salvio Costa Lemos (Fluminense); e 7º — Ademar Manes (Flamengo). Deve-se ressaltar que Carlos Augusto triunfou pela segunda vez na taça "Diário de Notícias", pois se laureara na competição inaugural, em 1954.

CINCO CONCORRENTES



Destacados atiradores que participaram da taça «Diário de Notícias».

TÉCNICO MINEIRO PARA O AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 7 — Segundo sabemos, foram feitas sondagens no sentido de conseguir o ingresso do técnico Juvenal Pereira, ex-preparador do Cruzeiro, do América e do Vila Nova, no América, do Rio. Embora atualmente afastado das lides futebolísticas, não deixa de se reconhecer méritos ao conhecido treinador mineiro que estaria nas cogitações do vice-campeão carioca para substituir Martim Francisco. (Sport Press).

RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO

NEW HAVEN (Conecticut), 7 — O nadador japonês Jiro Nagasawa bateu o recorde mundial das 220 jardas nado borboleta, do qual já era detentor, cobrindo a distância na Universidade de Yale em 2 minutos, 19 segundos e 4|10. Nagasawa detinha o recorde desde o dia 23 de março passado. Havia realizado em Nova York o tempo de 2 minutos, 20 segundos e 1|10. — (AFP).

VENCEU LUIZÃO

SÃO PAULO, 7 — Regular assistência compareceu na noite de ontem ao ginásio do Pacaembu para assistir ao espetáculo de pugilismo com um programa interessante.

A renda foi de Cr$ 152.290,00. Os resultados das lutas foram os seguintes: 1ª luta — Meio-médios — Cândido Augusto dos Santos x Djaniro Marcos. Vencedor Cândido Augusto dos Santos, por pontos.

2ª luta — Galos — Eder Jofre x Válter Valentim. Vencedor Eder Jofre, aos pontos.

3ª luta — Semi-final — Meio-médios — Ralph Zumband, brasileiro x Paulino Varela, argentino. Foi proclamado empate.

Final — Meio-pesados — Luis Inácio, brasileiro x Andrés Selpa, argentino. Venceu Luis Inácio, aos pontos. — (Sport Press).

TORNEIO DOS CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

SÃO PAULO, 7 — Terá prosseguimento, amanhã, com disputa de mais quatro jogos, o torneio de campeões da segunda divisão de profissionais. Os jogos para amanhã, e juizes, são os seguintes: em Ribeirão Preto — Botafogo x A. A. Portuguêsa — Juiz, João Rela Filho. Em Araraquara — A. D. Araraquara x Comércial F. C. — Juiz, João de Vitis Selva. Na rua Javari — Juventus x Ferroviária — Juiz, Paulo Simões. Em São José do Rio Preto — América x Marília — Juiz, Paul Katchborian. — (S. P.)

ESPORTE CLUBE DIAMANTE

Em assembléia realizada no Esporte Clube Diamante, foi eleita a seguinte diretoria para a entidade: Diama Custódio, presidente; Jaimir da Cruz, vice-presidente; Válter Lacomte, 1º secretário; Almir Mesquita, 2º secretário; Oldemar Mesquita, 1º tesoureiro; João Lopes Neto, 2º tesoureiro; Válter dos Santos, publicidade; José Aires de Sousa, Departamento Desportivo.

SHORTS SHANTUNG

CR$ 95,00

O melhor artigo da praça. — Cr$ 95,00, com suporte duplo reforço, etc. GAULLIER — RUA DA ALFÂNDEGA, 333 e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no MÉIER. Ótimo artigo para revendedores. Temos tabela especial para atacado

ÚLTIMOS DIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TAPETES — CORTINAS PASSADEIRAS

	metro Cr$
Damasco de sêda c/1,30	79,50
Lonita c/1,40	65,00
Marquisette lisa c/ 1,30	24,50
Cretones estampados c/1,30 .	65,00
Marquisette lavrada c/1,30 ..	29,50
Moiré de sêda c/1,30	52,00
Voil rayon	36,00
Voil de algodão extra	63,00
Gorgurões lisos c/1,30	43,00
Tapetes aveludados para lado de cama a	98,00

Capachos de côco — Poltronas e todos os artigos de tapeçarias a preços nunca vistos.

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(Junto à Praça Tiradentes)

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO DE FUTEBOL PROFISSIONAL À VISTA

TORNEIO INÍCIO EM PETRÓPOLIS

INAUGURANDO a temporada do futebol remunerado do ano em curso, no Estado do Rio, a presidência da Federação Fluminense de Desportos programou para a tarde de hoje, no Estádio Atílio Maroti, em Petrópolis, o Torneio Início da quarta zona de profissionais, reunindo cinco grêmios de Niterói e um de Petrópolis. Os prélios estão assim organizados:

1º jôgo — Niterôiense x Manufatora; 2º jôgo — Cruzeiro x Ipiranga; 3º jôgo — Fonseca x Vencedor do primeiro; 4º jôgo — Serrano (Petrópolis) x Vencedor do segundo; 5º jôgo — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto.

Os encontros serão disputados em 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos, havendo prorrogações de 10 minutos, com intervalo de 5 minutos, em caso de empate, valendo tentos e escanteios.

JOGOS DE HOJE

Nos vários certames de futebol programados para a tarde de hoje, em diversas localidades fluminenses, os jogos serão os seguinte:

CAMPEONATO REGIONAL DE COMPETÊNCIA — Monte Carmelo x Cantagalo, em Carmo; Flamenguinho x Cordeiro, em Cantagalo, e Bandeirantes x Pôsto de Monta, em Bom Jardim. CAMPEONATO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS — Americano x Goitacás, em Campos; e Frigorífico x Barra Mansa, em Mendes. CAMPEONATO SAQUAREMENSE — Bacaxá x Raiz da Serra, Saquarema x Santa Cruz e Santa Luisa x América. CAMPEONATO FRIBURGUENSE — Esperança x Conselheiro Paulino e Fluminense x Friburgo. CAMPEONATO BARRAMANSENSE — Torneio Inicio de Juvenis. CAMPEONATO MERCTIENSE — São Pedro x Fazenda. CAMPEONATO MERITIENSE — Mundo Novo x Bonfim; Vila Atlético x Central e Guarani x Magêense.

OLIMPIADA INTERNA

A Sociedade Excursionista Fluminense realizará hoje, em sua praça de esportes, a Segunda Olimpiada Interna, com um vasto programa de disputas de basquetebol, futebol, volibol, atletismo, tênis de mesa e ciclismo.

RÚSTICA 10 DE ABRIL

Organizada pelo Carioca F. C., será efetuada no prximo domingo, dia 15, em São Gonçalo, a Terceira Corrida Rústica 10 de Abril, da qual deverão participar atletas niterolenses, cariocas e gonçalenses.

TORNEIO DE FUTEBOL AMADOR

O Departamento de Esportes do Barreira agremiação amadorista de Niterói, organizou para a tarde de hoje, na praça de esportes do Nazaré, um sugestivo torneio de futebol amador. Estando programados os seguintes encontros: 1.º — Juvenis: Tricolor x Flamenguinho; 2.º — Combinado da Barreira x Rio Branco; 3.º — Portaria da Assembléia x Paciência; 4º — Combinado C. D. x São Pedro; 5.º — Jurujuba Praia Clube x Nazaré.

PROVAVEL CANDIDATO

Contando com os votos de várias Confederações do Continente Sul-Americano, o sr. José Ramos de Freitas, dirigente supremo dos esportes niteroienses, será um dos candidatos indicados pela Confederação Brasileira de Desportos a presidênciacia da Confederação Sul-Americana de Futebol.

II CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETEBOL

Tudo indica que estarão presentes ao próximo certame estadual de basquetebol, que deverá ter lugar na cidade de Campos, as seguintes seleções: de Volta Redonda (campeã); Niterói (vice-campeã); Três Rios, Nova Friburgo, Barra Mansa, Campos, Barra do Piraí, Macaé, Nova Iguaçu, Cantagalo, São Gonçalo, Rio Bonito e Mendes.

ANISTIA

O atleta Norivaldo da Silva Ferreira, defensor do Pôsto de Monta F. C., de Cordeiro, acaba de pedir ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos, anistia, já que foi condenado a um ano de suspensão por infração da Lei de Transferência.

TRIANGULAR DE ATLETISMO

Foram acertadas as bases para realização de um Torneio Triangular de Atletismo, reunindo as representações do Petropolitano, de Petrópolis, e do Marítimo e do Fluminense, ambas de Niterói; sendo que a primeira parte será disputada em Niterói e a segunda em Petrópolis.

RESOLUÇÃO IMPORTANTE

A entidade máxima dos esportes fluminenses, por intermédio de sua Tesouraria, vem novamente de se dirigir aos seus filiados, Ligas, Departamentos e grêmios para que cumpram suas obrigações financeiras com a Federação Fluminense de Desportos para bom andamento dos certames por ela superintendidos, todos deficitários. A propósito, ficou estabelecida uma moratória em tantos meses quantos desejem os interessados para saldar seu débito.

TORNEIO QUADRANGULAR

Contando com o concurso das representações do Bangu (Rio), do Estrêla, do Cachoeira de Itapemirim (Espírito Santo), do Unidos de Itaperuna, tenciona o Campos, da localidade fluminense de igual nome, organizar no mês em curso um Torneio Quadrangular de Futebol.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Estão programados para a tarde de hoje os seguintes jogos amistosos. Em Niterói — Pery x Beija-Flor (S. João de Meriti). Em Maricá — Bananal x Calixto. Em Campos — Martins Lagos x Barcelos. Em Belford Roxo — Belford Roxo x Manufatura. Em Nova Iguaçu — União x Liberdade.

DEFENDERÃO AGREMIAÇÕES CARIOCAS

Devendo participar da temporada carioca do ano em curso, a Federação Metropolitana de Voleibol solicitou à entidade máxima dos esportes fluminenses as transferências dos seguintes atletas: Quaresma, de Três Rios; Mariene, de Friburgo, e Juarez, de Niterói.

VALIOSA AQUISIÇÃO

O atleta Jorge do Nascimento, pertencente ao Belford Roxo, de Nova Iguaçu, deverá firmar contrato por êstes dias com o Roial, de Barra do Piraí, a fim de disputar, no ano em curso, o certame fluminense de futebol profissional.

DESAPARECE MAIS UM GRÊMIO ESPORTIVO

Paralisou definitivamente as suas atividades esportivas o Tênis Clube de Campos, veterana agremiação campista que desde o seu início vinha praticando com invulgar carinho o tênis.

VOLTARA' AO SEU ANTIGO CARGO

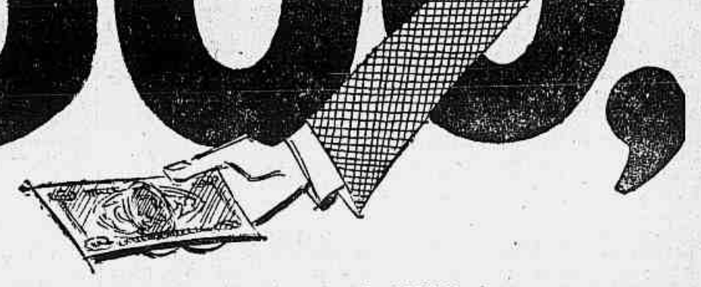
Vem de ser reconduzido ao Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Voleibol, o nosso confrade João Francisco Barreto Filho, antigo diretor do Departamento Jurídico do Manufatura, de Niterói.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio.

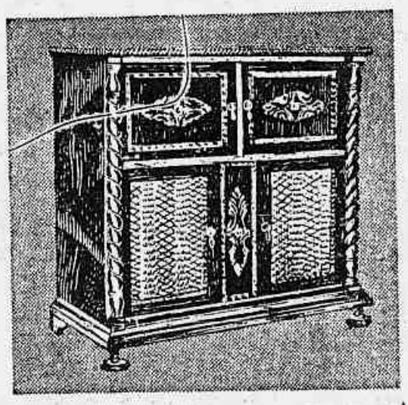
A entrada — é uma barbada!

apenas

500,



A CASA NENO — é sempre a CASA NENO que apresenta vantagens como esta — oferece agora para V. e sua família ótimos presentes com a entrada mínima de 500,00! Venha correndo...

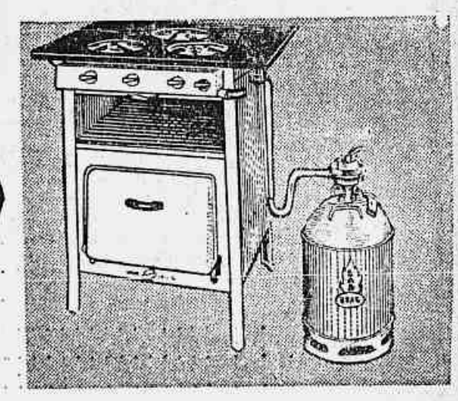


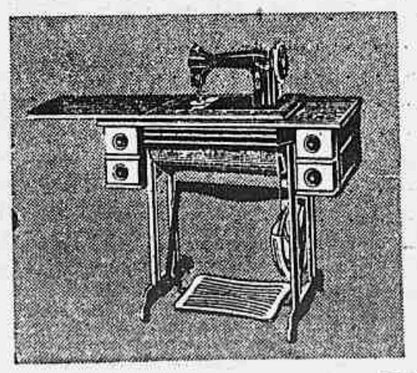
Radiola de Gabinete

Modêlos: COLONIAL, CHIPANDALE e RÚSTICO. Rádio c/ 3 faixas, 8 válvulas. Toca discos automático WEBCOR, 3 velocidades c/ agulha permanente.

Fogão Gasbrás

3 e 4 bocas, c/ forno e estufa. Consumo reduzido, fogo mais forte e sem cheiro, acende rápido, não é venenoso. Assistência técnica permanente.





Máquina de Costura

Lindo móvel, c/ 5 gavetas. Coze para frente e para tráz. Serze e borda. Diversas marcas à sua escolha.

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — R. República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 - Avenida Passos. 96 - Rua Larga, 169-171 - PENHA: Largo da Penha, 59 — MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B — NITERÓI: R.da Conceição, 47

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

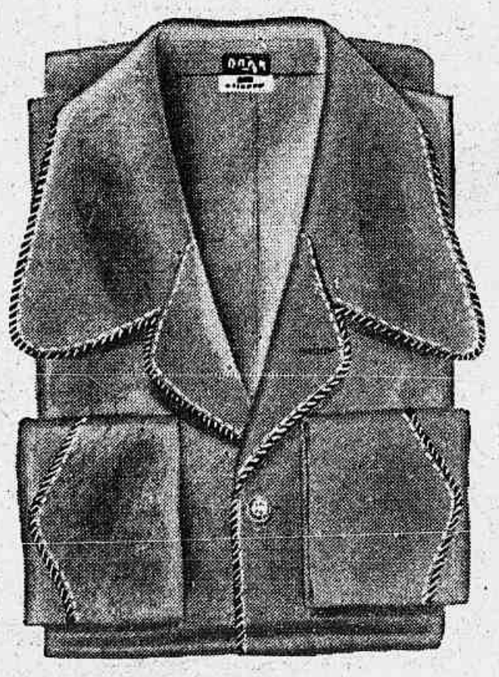
ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Pijama "BIG NIGHT"

em finíssima popeline... muito amplo e confortável.



PREÇO NORMAL: 240,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

167,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE! 73 CRUZEIROS!

CARACTERÍSTICAS:

Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose"

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

Movimento do páreo: — Cr$ 1.647.820,00.

Vencedor: (3) Cr$ 48,00. — Dupla: (13) Cr$ 17,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama leve.

QUIBORI: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Hellaco em Lola. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

QUARTO PAREO — As 15h30m — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 9.900,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Erônico, 58, J. Baffica.	36.234	— 34,00	11	4.398	—	183,00
2º Milico, 58, A. Araújo .	39.394	— 31,00	12	13.807	—	58,00
3º Jersei, 58, A. Reis . . .	26.758	— 45,00	13	11.646	—	69,00
4º Pinga Fogo, 58, Castillo	32.449	— 37,00	14	22.306	—	36,00
5º Bagatelle, 53, N. Pereira	4.045	— 301,00	23	10.701	—	75,00
6º Bedah, 56, A. Brito . .	3.038	— 401,00	24	17.067	—	47,00
7º M. Cotia, 56, B. Marinho	4.045	— 301,00	33	1.136	—	709,00
8º Penta, 54, O. Ulhôa . .	11.039	— 110,00	34	16.163	—	50,00
			44	4.115	—	196,00
	153.056			101.339		

Não correram: — Ergura e Nyrza.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 122". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.730.690,00.

Vencedor: (5) Cr$ 34,00. — Dupla: (34) Cr$ 50,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00 e (8) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

ERONICO: — M. A., cinco anos — São Paulo. — Por Milroy em Irônica. — Proprietário: — Silvio Penteado. — Tratador: — Manuel Oliveira — Criador: — Silvio Penteado.

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Jerry, 53, D. Moreno .	22.264	— 65,00	11	18.780	—	43,00
2º Le Rouge, 55, A. Portilho	74.563	— 20,00	12	10.759	—	76,00
3º Deserto, 53, J. Barros ..	5.694	— 387,00	13	6.172	—	132,00
4º Paladino, 56, J. Baffica.	46.793	— 36,00	14	40.232	—	20,00
5º C. do Brejo, 56, Castillo	74.563	— 20,00	22	575	—	1.419,00
6º Sucesso, 56, J. Tinoco ..	7.235	— 201,00	23	1.718	—	474,00
7º Arangá, 53, Nascimento .	7.449	— 196,00	24	6.975	—	117,00
8º Bagé, 56, M. Silva . . .	21.419	— 58,00	33	450	—	1.697,00
9º Fabian, 53, H. Lima . .	5.694	— 256,00	34	4.373	—	186,00
			44	12.420	—	66,00
	183.186			102.483		

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 79" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.046.530,00.

Vencedor: (8) Cr$ 85,00. — Dupla: (14) Cr$ 20,00. — Placés: (8) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 28,00. — Pista de grama leve.

JERRY: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Saravan em Bambuina. — Proprietário: — Cláudio Andrade Ramos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Italassú.

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

BETTING

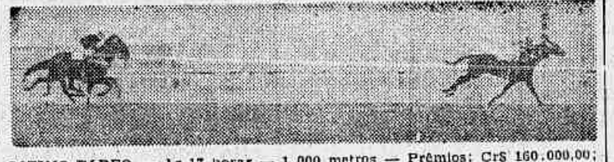
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Porfiador, 58, Almeida .	32.173	— 21,00	11	6.773	—	62,00
2º Garrancho, 58, O. Ulhôa .	34.571	— 20,00	12	22.884	—	15,00
3º Joliz, 55, D. Moreno . .	19.817	— 35,00	13	10.566	—	39,00
4º Mon Ami, 51, Paranhos.	32.173	— 21,00	23	12.272	—	34,00
	86.561			52.495		

Não correram: — G. Sombra, By Pass, Tucano, Airflow, G. Gate e Régio.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.390.560,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (12) Cr$ 15,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama leve.

PORFIADOR: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Pirrincho em Grazeira. — Proprietário: — João Chaves Barcelos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Garupá.



SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 160.000,00; Cr$ 48.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 8.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarga. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
BETTING						
1º R. Game, 55, J. Portilho	75.991	— 16,00	11	1.630	—	646,00
2º Cadi, 54, A. Portilho . .	20.591	— 87,00	12	8.555	—	119,00
3º Blameless, 50, M. Silva .	14.117	— 166,00	13	41.283	—	26,00
4º Guayaquil, 53, O. Ulhôa .	6.573	— 520,00	14	9.273	—	114,00
5º Maron, 54, J. Baffica .	2.349	— 59,00	22	1.024	—	1.029,00
6º Quiz, 54, P. Tavares . .	20.591	— 413,00	23	23.021	—	44,00
7º Gibatão, 54, E. Castillo .	2.954	— 44,00	24	4.322	—	244,00
8º Quinto, 54, J. Marchant.	27.580	— 360,00	33	3.174	—	332,00
9º Borghese, 54, Irigoyen .	3.389		34	37.116	—	28,00
			44	1.914	—	550,00
	133.544			132.512		

Diferenças: — Cinco corpos e pescoço. — Tempo: — 56" 4/5. — (Novo recorde). — Movimento do páreo: — Cr$ 3.011.710,00.

Vencedor: (5) Cr$ 16,00. — Dupla: (34) Cr$ 28,00. — Placés: (5) Cr$ 11,00; (8) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de grama leve.

ROYAL GAME: — M. C., três anos — Argentina. — Por Royal Tip em Pachuca. — Proprietário: — Stud Don Mauricio. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Importador: — Mauricio Krunheiz.

OITAVO PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Carambola, 52, L. Lins .	5.900	— 204,00	12	14.035	—	67,00
2º Furona, 56, J. Marchant	25.464	— 47,00	13	11.934	—	79,00
3º Guria, 54, M. Silva . .	48.044	— 25,00	14	15.933	—	58,00
4º Zingara, 54, D. P. Silva	20.762	— 58,00	22	5.427	—	173,00
5º Itapema, 58, U. Cunha .	13.373	— 90,00	23	21.802	—	43,00
6º B. Nova, 52, A. Neri .	10.773	— 111,00	24	20.159	—	47,00
7º Ode, 56, A. Castro . . .	24.466	— 40,00	33	4.069	—	231,00
8º Frisa, 52, S. Câmara .	2.630	— 458,00	34	19.603	—	48,00
			44	5.234	—	179,00
	151.412			117.996		

Não correram: — La Chula, Magia Princess e Champanhota.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.836.440,00.

Vencedor: (8) Cr$ 200,00. — Dupla: (33) Cr$ 231,00. — Placés: (8) Cr$ 37,00; (6) Cr$ 17,00 e (10) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

CARAMBOLA: — F. C., seis anos — Pernambuco. — Por Coroado em Tapimara. — Proprietário: — Stud Data Vênia. — Tratador: — Iolando Penha. — Criador: — Haras Maranguape.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	17.880.180,00
CONCURSOS	Cr$	488.420,00
TOTAL GERAL	Cr$	18.368.600,00

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Concorrência pública para a execução de trabalhos rodoviários na BR-3 — Trecho: km. 46 — km. 62, a contar de Belo Horizonte — (Vizinhanças de Pires)

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital n. 9, publicado às páginas 5634 a 5636 do «Diário Oficial» de 24 de março de 1956, que trata da concorrência para aexecução de trabalhos rodoviários na rodovia BR-3 — Trecho: Km. 46 — Km.62, a contar de Belo Horizonte (Vizinhanças de Pires), que êste Departamento fará realizar em sua sede nesta capital, às 15 horas do dia 23 de abril de 1956.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1956.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do Serv. de Comunicações

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Secretaria Geral de Finanças

EDITAL Nº 3

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA torna público para conhecimento dos interessados que já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referente ao LOTE 1 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada oportunamente na Seção II do Diário Oficial.

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 4 de junho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1956 os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à Rua Santa Luzia, número 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos e prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

A RADIAL acaba de receber

	Cr$
TOCA - DISCOS	
THORENS — CD43-N — Hi-Fi	6.900,00
WEBCOR — 1641-21 — Unidade G.E. . . .	5.200,00
ELETROMATIC — 3 velocidades	3.100,00
BOBINAS DOUGLAS	
6-C-45 — "Série ouro"	185,00
23-C — "Série ouro"	955,00
33-C — "Série ouro"	155,00
45-S	145,00
58	350,00
68	240,00
87-A	180,00
ALTO - FALANTES	
Goodmans A-60	4.000,00
Peerless, cône duplo	850,00
Peerless, coaxial Hi-Fi	1.800,00
c/Pic-up Magnético "Arm Star"	210,00

VALVULAS AMERICANAS PARA RADIO E TELEVISÃO

VERIFIQUEM NOSSA TABELA COM DESCONTOS PARA RADIOTÉCNICOS

RADIAL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75

Telefone: 23-3684 — Rio

COMO APRENDER A DANÇAR

7.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 80,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio

DR. DANIEL BOECHAT

Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia — Parto sem dor pelo Pré-Natal — Parto sem dor pelo método psico-profilático. — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - Sala 203 (Méier) — Tel.: 49-6978. — Maternidade Clara Basbaum — Telefone: 26-7081.

Matrícula de Jóquei

A COMISSÃO DE CORRIDAS CONVOCA A COMPARECEREM NA ESCOLA DE APRENDIZES, NO DIA 10 DO CORRENTE, ÀS 9 HORAS, OS SEGUINTES CANDIDATOS À MATRICULA DE JÓQUEIS: Ataliba Valentim da Silva, Antônio Carlos de Medeiros, Bruno Gomes Carneiro, Carlos Adelino Morgado, Constâncio Pires de Freitas, Custódio Jorge Henrique, Danton da Silva Vieira, Délcio de Aquino Silva, Erson dos Santos Barreto, Francisco de Oliveira Duarte, Gerônimo Mendes, Gilberto Vieira dos Santos, Gilvan Barros Oliveira, Iglesias Pires Antunes, Ivo Nocolau Garritano, João Stockler Pimentel, Jorge Alves da Silva, Júlio Paino, Licurgo de Carvalho e Silva, Luis Gonzaga Teixeira, Luís Vieira Cruz, Manuel Ribeiro de Sousa, Mário Niclevisk, Nilton Alves Monteiro, Olney Rosalvo Scarano, Orlando de Freitas Bastos, Perci de Sousa, Péricles Paraguassu de Aguiar, Pedro Salvador Rangel, Roberto L. Batista Garcia, Rosental Campanário, Severino Luís de França, Wilhelm Vicente R. Salgueiro, Dieken Walter Marraccini, Wilzon Batista da Silva e Wellemberg Narcizo dos Santos.

Ao glorioso São Judas Tadeu, agradecemos uma grande graça. Zulelka Alvaro

DR. GILVAN TORRES

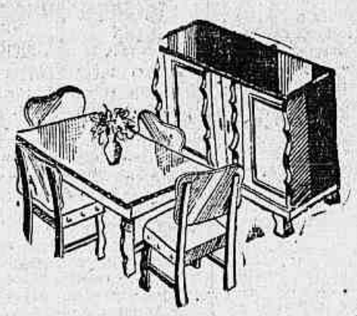
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 95, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

ESTÁ DOENTE?

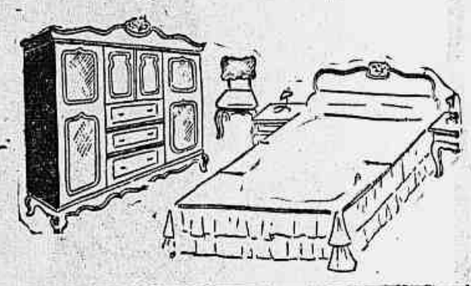
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

Para Você que gosta de comprar BARATO ou com muitas facilidades

GELÓPOLIS oferece:

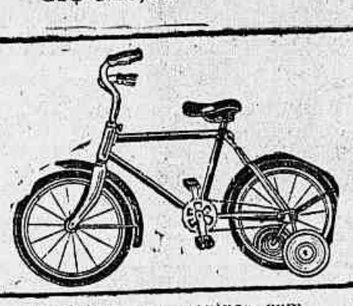


Sala de Jantar diversos modelos, prestações a partir de Cr$ 265,00

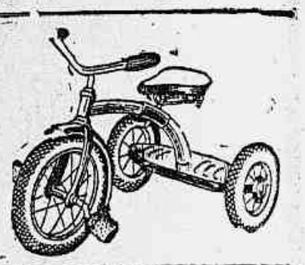


Dormitório de linhas modernas. Grande variedade. Prestações a partir de Cr$ 340,00

...ão reforçado com rodas de borracha Cr$ 108,00 por mês



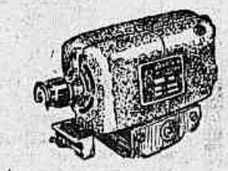
Bicicletas para meninos com rodas laterais Cr$ 102,00 por mês



Velocipedes com punhos de borracha Cr$ 60,00 por mês

TOCA-DISCOS VM STANDARD ELETRIC Cr$ 330,00 por mês

Rádio Standard Eletric Virtuose Cr$ 120,00 POR MÊS



Motor Arno para máquina de costura equipado com farolete Cr$ 105,00 POR MÊS

Enceradeira Lustrene. 3 escôvas Cr$ 155,00 por mês.

Liquidificador Arno IV Centenário Cr$ 92,00 por mês

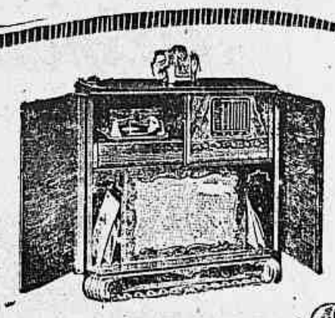
Máquina de costura. Garantida Cr$ 275,00 por mês

CARRO-BERÇO MUITO CONFORTAVEL Cr$ 84, POR MES

VENTILADOR ULTRA-SILENCIOSO Cr$ 57, por mês

CADEIRINHA DE LONA PARA BEBÊ Cr$ 36,00 POR MÊS

Rádio-Fono Philarmonic, móvel chipandale. Tom sinfônico. Cr$ 960,00 POR MÊS



Super-Auditorium, 11 válvulas, móvel de imbuia Cr$ 1.250,00 por mês

MOEDOR-PICADOR ARNO Cr$ 67,00 POR MES

BATEDEIRA DUAL-SUPER Cr$ 117,00 POR MES

LUSTRES DIVERSOS MODELOS Cr$ 84,00 por mês

APARELHOS DE JANTAR PORCELANA REAL Cr$ 100,00 por mês

TAMBÉM VENDEMOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO E PAGAMENTO. TELEVISÕES, ELETROLAS, MÓVEIS, FAQUEIROS, ETC.

Encerradeira Arno Cr$ 155,00 por mês

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(TRANSVERSAL À RUA CAMERINO, POR TRAZ DO COLÉGIO PEDRO II)

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

VESTIDO "PRIMAVERA"

Em trobalco de algodão estampado muito elegante e moderno!

PREÇO DA PRAÇA: 238,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

198,

APROVEITE COMPRE! AGORA... E ECONOMIZE 40 CUZEIROS!

Côres firmes e laváveis! 6 lindas tonalidades à sua escôlha!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

TRIÂNGULO FINAL

Tião, Zé e Mulato, o trio final do Independentes

BRASIL X PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

agilidade e habilidade de seus homens da vanguarda para os contra-golpes.

A escalação da seleção portuguêsa já foi dada a conhecer, com apenas uma dúvida — na ponta esquerda. Formará a equipe lusa com Carlos Gomes; Virgilio e Passos; Angelo, Pedroto e Juca; Matateu, Vasques, Aguas, Travassos e Martins ou Caiado.

Poderá entrar Caiado de saída e de acôrdo com a fisionomia do «match» entrar Martins para as arrancadas de maior agressividade da equipe lusa.

FORMAÇÃO DOS BRASILEIROS

Também Flávio Costa já tem escalado seu quadro. Por uma curiosa coincidência, também a única dúvida reside na ponta canhota, já que Canhoteiro, que seria o ponteiro do primeiro tempo contundiu-se e ainda está em observação, embora com fundadas esperanças de que possa jogar amanhã. O quadro nacional formará com: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Válter, Gino, Didi e Canhoteiro ou Escurinho.

ARBITRO BRITANICO

Para dirigir o encontro de amanhã foi designado o árbitro britânico Mr. Leaf, de categoria internacional, considerado um dos bons apitadores da Europa e que tem merecido a preferência para os grandes confrontos do futebol europeu.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2.as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513

Vencendo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

reagiram e os brasileiros acusaram fadiga. Mesmo assim não conseguiram os turcos modificar o «placard».

O Vasco apresentou-se com a seguinte formação: Hélio, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Ademir, Artoff, Vavá, Pinga e Dejair.

No segundo tempo houve quatro substituições para remediar o cansaço evidente dos jogadores. Iedo substituiu Vavá, Laerte a Ademir, Clever a Dario e Ernani a Hélio.

Deve-se ressaltar que o Besiktos anteriormente vencera o Corintians e o Fluminense.

SAIU A 5ª EDIÇÃO DO LIVRO

«Manutenção de Automóveis»

(Tôdas as marcas, automóveis, «jeeps», caminhonetes, 1936-56). ECONOMIZE milhares de cruzeiros de peças e consertos carissimos que podem ser evitados com a MANUTENÇÃO. Sumário da matéria: Descrição do funcionamento de todos os maquinismos. Conservação. Mecânica. Regulagens detalhadamente explicadas de todos os tipos de motores (platinados, velas, tuchos, carburadores, equipamentos elétricos, etc.). Regulagem dos freios, embreagem, etc. Tabela de folgas para velas, platinados e tuchos, tôdas as marcas, mod. 1936-56. Tabela de lubrificantes. Tabela de velas e de equivalência. Defeitos e consertos. Como economizar gasolina. Ilustrações extraídas dos manuais das fábricas. Preço: Cr$ 70,00.

À VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO E SÃO PAULO. — Para o interior, remessa pelo REEMBÓLSO. Pedidos ao Distribuidor: Caixa Postal nº 27 — Correio do MÉIER — RIO DE JANEIRO — D. F.

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 190

Defeito no Motor de Arranco

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

O motor de arranco não funciona. — Vamos hoje finalizar o estudo dos defeitos nos interruptores, analizando os que se podem apresentar no do tipo selenoide com «relais»: 6) — **Defeitos no interruptor do tipo selenóide com «relais».** — Esse tipo de interruptor assemelha-se muito ao descrito em nosso artigo anterior, diferindo apenas nos seguintes pontos: a ligação do circuito do selenóide é feita indiretamente, por meio de um «relais», montado sôbre o próprio interruptor; o núcleo móvel prolonga-se além da capa de proteção e a êle se prende a alavanca de acionamento do mecanismo do pinhão. Esse tipo de interruptor é empregado exclusivamente nos motores de arranco do tipo de embreagem. (V. artigo n. 183). Se, ligado o botão de partida, suposto em bom estado, o núcleo móvel não se deslocar a causa tanto pode ser do «relais», como do selenóide. Retira-se então a capa de proteção para exame. Examina-se o estado das ligações e faz-se o polimento e limpeza dos platinados do «relais». Ligam-se os platinados diretamente e se o defeito persistir, deve haver interrupção no circuito do selenóide.

7) — **Defeito interno.** — Se o circuito externo de alimentação do arranco, inclusive o interruptor, estiver em perfeito estado, o defeito é interno e o motor de arranco deve ser retirado do lugar para verificação. As escôvas e o coletor devem merecer especial atenção. Escôvas partidas, muito gastas, e coletor sujo podem impedir o funcionamento do motor. O coletor pode ser limpo com uma lixa fina comprimida contra êle, enquanto é girado com a mão. Curto-circuitos e interrupções nos enrolamentos internos, do induzido e do campo magnético também podem impedir o funcionamento do motor de partida.

Nota. — Comunicamos aos nossos leitores que já se encontra à venda a 5.ª edição do nosso livro «Manutenção de Automóveis», atualizada e aumentada, incluindo referências sôbre os modelos de 1956. V. anúncio nesta página.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 40m todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da SilvaM edeiros,, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Luis da Costa Lobo, João Miguel da Silva e Joaquim Fernandes Domingues.

Alberto Marques, Natalino Pedro Lopes do Carmo, José Benedito da Silva, Leopoldo do Espírito Santo, José Amador de Oliveira, Francisco Teles da Silva, João Neri da Costa, Geraldo Evaristo de Azevedo Costa, Antônio Severino de Miranda, Abel Cerqueira Rodrigues, José Ribeiro Gomes, Fernando Barbosa, José Pesqueira Cruz, Arlindo da Silva Lopes, Afonso Alves de Oliveira Meca, Guido Cardinale, Joel Bezerra Sobral, José dos Santos Filho, José de Oliveira, Leonilio Candreva Filho, Felisberto Pereira de Sousa, Benedito Alves da Silva, Antônio Uzai, Clomosil César Machado, Jorge Boschaglia, Joel Gonçalves, Alaor Coelho Constantino.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrça, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 10 do corrente, às 6h 30m: — Iracema da Mata Azevedo, José Leonardo da Silveira, Augusto Ferreira Garcez, Esmeralda de Faria Martins, Hamid Antônios Hamdar, Milton Alves de Oliveira, Levi Leite Florião, Ana Clelia Pinto de Castro, José Merlone, Manuel Pacífico Santiago João Rebelo Pereira, Mário Moreira, Sebastião Guimarães, Evanir Felix de Carvalho, Basilio Alves dos Santos, Osvaldo Pintacilgo, Rufino Marques da Fonseca, José Augusto Marques Figueira, José Pereira de Matos, Manuel Maria Pereira Castanho, Oton Palez de Matos, Pedro Paulo Fernandes Couto, Sebastião Viana de Lima, Ivan Lopes Garcia, Moise Nasser, Amaro Pedrosa dos Santos, Jorge Augusto de Faria, Miguel Teixeira do Carmo, Agostinho Pereira, José Maria Pereira, Carlos Alberto Botelho Ramos, Antônio Pinto Ribeiro, Ilco Sebastião de Melo, Manuel Bezerra, Luis Gomes Santos, Antônio de Sousa, Guilherme Vieira Barradas, Joaquim Augusto Roma, Manuel Fernandes.

Às 7h 45m: — Iolanda Conceição de Almeida, Luis Ribeiro Matos, Afonso Monteiro Lemos, Orlando Pereira Duarte, Altair Estrêla, Luis Machado Câmara, Nélson Lima Tôrres, João Carlos Ferreira Guimarães, César Spier Pinto, Paulo Ferreira, João Marques de Carvalho, Silvio Correia Gonçalves, Ivan Pereira de Sousa, César Manuel dos Santos Costa, Aristides Lemos da Silva, Cicero Rosa, Vanderlei Gonçalves, Belmiro da Silva Matos, Manuel Pires de Castro, Arildo Cardoso de Paiva, João Soares de Oliveira, Domingos Martins Bicho, Geneci de Sousa, Darce de Oliveira, Hélio Ferreira Batista, Manuel de Freitas Batista, Joaquim Leite Borges Pereira, Constantino Francisco Sampaio, José Pedro de Jesus, José Maria Pose Estevez, José Leonardo da Silva, Hamilton Machado, Eduardo Matias Morgado, Joaquim Vale Fernandes, Birani Borges de Andrade, Aquiles Benedito Gomes, Manuel de Pinho Ferreira, Romeu Guaranis Martinez, Antônio Gomes de Castro, Armando Ribeiro.

Às 9 horas: — Jeek Lejb Rojtenberg, Américo dos Santos Guerra, Manasses Moreira dos Santos, Gilberto Mendes Leão, Magnus Barcelos Melo, Jonas da Silva Barreto, Diomar Dutra Ladeira, Joaquim dos Santos Garrido, João Batista Alvim, Vitor Schetgen, Mário dos Santos, Petrônio de Figueiredo Lima, José Miguel Filho,

DETROITE AUTO PEÇAS S/A — ATACADISTA — RIO — R. MARIZ E BARROS, 479

S. JUDAS TADEU
Agradeço duas graças alcançadas.
Moisés Palmieri

MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA
TERRENOS
Últimos lotes residenciais próximos à futura Capital da República — Estado de Goiás. Lotes a partir de Cr$ 12.500,00 pagáveis em 5 anos. Temos também as duas últimas áreas para indústria, na mesma modalidade de pagamento. Das 10 às 12 horas. Fone 52-1793, pessoalmente à Av. Roosevelt n. 39 — 5º andar, ap. 507, das 14,30 às 19 horas. Recebemos novos lotes fone: 52-3678.

PONTIAC 51
VENDE-SE um Catalina em ótimas condições ver e tratar à rua General Bruce, 55 — Fone: 48-2711.

Ford V-8 1952 - Jardineira
VENDE-SE no estado que se encontra — Ver à Av. Rio de Janeiro, Portão «L» — Parque de Inflamáveis, propostas para Av. Presidente Vargas, 642, 8º andar, sala 810.

BUICK DE LUXO -- 1951
VENDE-SE no estado que se encontra — Ver à Av. Rio de Janeiro, Portão «L» — Parque de Inflamáveis, propostas para Av. Presidente Vargas, 642, 8º andar, sala 810

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. — Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

Caminhonete - Jardineira
Particular compra em muito bom estado. Preferência tipo pequeno. Sendo preço vantajoso, paga-se a dinheiro. Ofertas à caixa postal 681 ou pelos telefones 43-2166 e 43-5571, dias úteis das 8 às 16 horas.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

AGORA na CINELÂNDIA! O CIRCO COM OS SEUS DRAMAS EMOÇÕES E AÇÃO — CINEMASCOPE — PATHE 22-6795 — AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

"A MORTE RONDA O ESPETACULO" — CLYDE BEATTY • MICKEY SPILLANE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — WARNERCOLOR — COMPLEMENTOS MACHMAES

PORTUGAL EMOCIONADO NOS FUNERAIS DA VIUVA GAL. CARMONA * DISTRIBUIÇÃO DOS "OSCARS" EM HOLLYWOOD!

SEGREDOS DA CULINARIA — É SÓ SABER COMO — Uma especialidade Pete Smith

DIÁRIO de um PATO — ESTRÉIA DE DISNEY com Donald — O Cavaleiro Relampago 14ª AVENTURA

MESTRES DO TRAMBOLHÃO — SPORTSCOPE

JOE LOUIS LUTA CATCH!

MODA FEMININA NO JAPÃO

ATUALIDADES NO-DO — ITERDA MADRID

TODOS OS DOMINGOS DAS 9 AS 10 HS DIA DA CRIANÇA MARAVILHOSO PROGRAMA!

Hoje CINEAC

FLAMENGO TRI CAMPEÃO — AS DUAS ÚLTIMAS MELHOR-DE-TRÊS!

CIA. TONIA CELI AUTRAN — 2º MÊS DE GRANDE ÊXITO! — de W. SHAKESPEARE — TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT — OTELO

Teatro Dulcina EX-REGINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA 32-5817

Hoje, vesp. às 16 horas, e, à noite, às 21 horas

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS

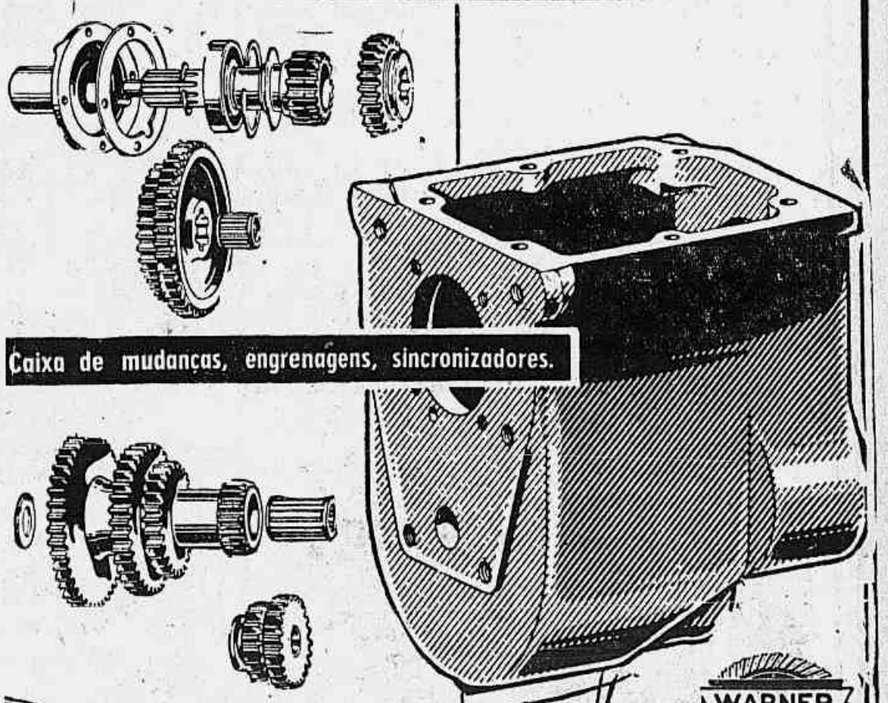
MARTY

Amanhã — HORARIO 2-4-6 8-10 — VITORIA — COPACABANA — BOTAFOGO — AMERICA — ABOLIÇÃO — 4ª FEIRA — PETROPOLIS — 6ª FEIRA — PINHEIRO — AVENIDA — CAMPO GRANDE

melhor filme de 1955
ERNEST BORGNINE melhor desempenho
DELBERT MANN melhor direção
PADDY CHAYEFSKY melhor argumento

HECHT-LANCASTER apresenta MARTY ERNEST BORGNINE e BETSY BLAIR

BORGAUTO S. A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210



Caixa de mudanças, engrenagens, sincronizadores.

Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana. Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

WARNER 10 AUTOMOTIVE PARTS DIV YEARS SERVICE

BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel.: 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel.: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel.: 3272

Acordeonistas - Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon com 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está à disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembolso. Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar tels.: 22-5443 e 42-4615.

"Record" Absoluto de Público!

SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS, ÀS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
HOJE À NOITE: — SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS — À NOITE HOJE
DESPEDIDA COM NOVOS PREÇOS!
Camarotes de 1.º (5 lugares) Cr$ 800,00 — Camarotes de 2.º Cr$ 350,00 — Platéia Cr$ 160,00
Balcões Nobres Cr$ 120,00 — Balcões Simples Cr$ 70,00
Tôdas as localidades com poltronas numeradas — Sêlo à parte
POSTO DE VENDA DE BILHETES: LOJAS PALERMO S. A. — Avenida 13 de Maio, 98-B — Telefone 52-8015 (Galeria Cruzeiro)
3ª FEIRA — SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS — 3ª FEIRA

TEATRO MUNICIPAL — A B C

PRO ARTE - Temporada de 1956

ESTRÉIA

TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS

GULDA e KLEIN

A DOIS PIANOS

A SEGUIR:
★ QUARTETO DE BUDAPEST
★ FIRKUSNY - ISAAC STERN
★ GLÓRIA DAVY
★ ORQUESTRA DE CÂMERA DE BERLIM, DIRIGIDA POR VON BENDA
★ BAILARINA TAMARA TOUMANOVA E OUTROS

FESTIVAL MOZART

Inscrições exclusivamente no TEATRO MUNICIPAL -- Entrada pelo Assírio

TEATROS E BOITES

HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 21,30 HORAS

HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS E À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

DESPEDIDA DOS "STOCK CARS"

HOJE, ÀS 16,30 HORAS NO FLUMINENSE
DEDICADA À GAROTADA

Única apresentação diurna! Única oportunidade para você levar seus filhos!

As mesmas emoções! Sempre inédito!
Bilhetes à venda com antecedência no Automóvel Club, Rua do Passeio, 90 e no Campo.

HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERADO PERFEITA

HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 21 HORAS

ESTRÉIA: — DIA 11 DE ABRIL, ÀS 21,15 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller. Trad.: Manuel Bandeira.
Direção geral de Ziembinski.
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Impróprio Até 14 Anos

TEATRO GINÁSTICO.
HOJE: — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.
(AR REFRIGERADO PERFEITO).
Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado
Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
DIA 25 — ESTRÉIA DE «VOLPONE»

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS: Cr$ 60,00

HOJE: — VESP., AS 16 HORAS E A NOITE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CIA COMÉDIA VILLON-BRASINI

HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 21 HORAS

«TRÊS A MEIA LUZ»
Comédia de Miguel Mihura — Trad. de Giovannini e R. Jacobbi.
com ANDRÉ VILLON, MÁRIO BRASINI, TERESA AUSTREGÉSILO

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS A PARTIR DAS 13 HORAS
TELEFONE: 27-3122

COMPRO GELADEIRA

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado desde que funcione. — Negócio imediato à vista — Tel.: 22-3290

MEIAS NYLON

Malha 60 a 60 cruzeiros, Teia de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 229.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

O 1º ANIVERSÁRIO DE SEU FILHO

Seu filho completará êste mês o primeiro ano de vida. Que estará pensando o sr. em comprar para êle? Um ursinho, um trem elétrico, ou talvez, se é menina, uma boneca, que diz mamãe. Faz bem. Compre o que puder para alegrá-lo e a si também, por vê-lo, inconscientemente, feliz. Mas não esqueça do seu futuro. Com 600 cruzeiros, por mês, poderá o sr. em pouco tempo, assegurar-lhe um patrimônio de centenas de milhares de cruzeiros. E se puder economizar um pouco mais elevará as disponibilidades de seu filho para milhões, quando dêles precisar. Comprando um sítio ou uma fazenda de café oliveira. Telefone para Sobrinho. Res.: 26-1134. Esc.: 42-6 Rua Treze de Maio, nº 13, 13º andar, sala 12. Mande-lhe anúncio com o seu endereço, que lhe darei detalhados esclarecimentos, sem compromisso.

O ESPETÁCULO SENSAÇÃO

Estréia dia 12 de Abril às 21 horas

TEATRO CARLOS GOMES

Aperta o Cinto

A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA
MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

Com OS QUERIDOS ARTISTAS

MARLENE e DELFINO

O MAIOR E MAIS PODEROSO ELENCO COM UM MUNDO DE COISAS INÉDITAS!

MIRITA CASIMIRO

EXPOENTE DO TEATRO PORTUGUÊS E MELHOR INTÉRPRETE DE 1955

BERTA LORAN · ZELONI · ANILZA LEONI · CHOCOLATE
A ESTRELA BONECA
O CÔMICO EXPONTÂNEO
LIA MARA · NICK NICOLA · MARTIM FRANCISCO
MARINO GALHARDO · YARA LEX · DURVALINA DUARTE
MARIA BRAZÃO · MANOEL MARTINS · JOSÉ ARANHA · EDITH QUIROGA
JUSSARA NEY · MARCHELLI · MARISE SOBRAL E MAIS 30 GIRLS
BAILARINOS: ELLINOR AND JACKSON
COREOGRAFIA: JACKSON VAMOSI - CENOGRAFIA: MIGUEL HOCHMAN
DIREÇÃO ARTÍSTICA: ROSA MATEUS - FIGURINOS: EFRAIM
DIREÇÃO GERAL DO ESPETÁCULO: J. MAIA

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
HOJE «A BÔCA É BOA» EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E EM SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

FESTIVAL em CINEMASCOPE Warner Bros.

UM SUCESSO EM CADA DIA - NESTES CINEMAS

AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE
SÃO JOSÉ • IMPERATOR • COLISEU • SÃO PEDRO

AR CONDICIONADO PERFEITO!

5ª FEIRA — "UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO" com GREER GARSON, DANA ANDREWS — IMP. 14 ANOS (STRANGE LADY IN TOWN)

6ª FEIRA — "MARES VIOLENTOS" com JOHN WAYNE, LANA TURNER — IMP. 10 ANOS (THE SEA CHASE)

SABADO — "TAVERNA MALDITA" com JACK WEBB, JANET LEIGH (PETE KELLY'S BLUES)

DOMINGO — "TERRA DOS FARAÓS" com JACK HAWKINS, JOAN COLLINS — IMP. 14 ANOS (LAND OF THE PHARAOHS)

2ª FEIRA — "MISTER ROBERTS" com HENRY FONDA, JAMES CAGNEY, JACK LEMMON (VENCEDOR DO "OSCAR" DE 1955)

3ª FEIRA — "VOANDO PARA O ALÉM" com ALAN LADD, JUNE ALLYSON (TIGGER IN THE SKY)

4ª FEIRA — "VIDAS AMARGAS" com JAMES DEAN • JULIE HARRIS, JOVAN FLEET (VENCEDORA DO "OSCAR" DE 1955) — IMP. 14 ANOS (EAST OF EDEN)

TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

INDEPENDENTES F C X VETERANOS CARIOCAS

NO CAMPO DO ANCHIETA O COTEJO DE HOJE

No campo de Esporte Clube Anchieta será travada, esta tarde sensacional pelêja entre o Independentes F. C., de Padre Miguel, e a seleção de Veteranos Cariocas. O primeiro vem realizando uma grande campanha, somando inúmeras vitórias e empates expressivos. Já os Veteranos Cariocas apresentarão numerosos craques do passado, destacando-se, entre êles, Plácido, Tim, Carreiro e Guálter. O embate, assim, promete ser dos mais renhidos e interessantes. Seu início está fixado para as 16 horas e os quadros deverão alinhar com esta formação:

INDEPENDENTES — Tião; Zé e Mulato; Filu, Gilson e Bimba; China, Loló, Genilson, Mineirinho e Guga.

VETERANOS — Ovelnha; Guálter e Aroldo; Alfredo, Newton e Mineiro; Nino, Moacir, Plácido, Tim e Carreiro.

SRS. NEGOCIANTES

de bares e cafés vende-se um dos melhores de Niterói, no ponto final, do ônibus, Linha 22, Largo de S. Jorge. Ponto na Avenida Amaral Peixoto, nas Barcas. Chegando no Largo de S. Jorge procurar o sr. Joaquim no n. 473.

ÚLTIMO DIA!

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

AGORA COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HORÁRIO MEIO DIA - 3:10 - 6:20 - 9:30

Colossal QUO VADIS

ROBERT TAYLOR, DEBORAH KERR, LEO GENN, PETER USTINOV

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

DIREÇÃO MERVYN LeROY · PRODUÇÃO SAM ZIMBALIST

TECHNICOLOR — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

"Marujos e Sereias"

"HIT THE DECK"

JANE POWELL · TONY MARTIN
DEBBIE REYNOLDS · WALTER PIDGEON
VIC DAMONE · GENE RAYMOND
ANN MILLER · RUSS TAMBLYN

RAY ARMEN-4 CARROL NAISH
RICHARD ANDERSON-JANE DARWELL

CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

Amanhã em CÔRES!

Aos domingos às 11 horas

Audições Coloniais

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

SOB O patrocínio do Sabonete COLONIAL

A 20th CENTURY-FOX e a EMP. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO apresentarão pela primeira vez no Brasil um

Festival CINEMASCOPE

AVISO NO PALÁCIO SESSÕES A PARTIR DE MEIO-DIA

UM GRANDE FILME INÉDITO POR DIA!

HOJE 2-4-6-8-10 h PALÁCIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, CENTRAL, LEOPOLDINA, PETRÓPOLIS — "SUPLÍCIO de uma SAUDADE" JENNIFER JONES · WILLIAM HOLDEN (LOVE IS A MANY SPLENDORED THING)

AMANHÃ 2-4-6-8-10 h PALÁCIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, CENTRAL, LEOPOLDINA, PETRÓPOLIS — "O QUE O AMOR NOS NEGOU" RICHARD EGAN · DANA WYNTER (VIEW FROM POMPEY'S HEAD) PROIBIDO 14 ANOS

Aplaudido em São Paulo consagrado em toda a América agora cantando para o público carioca!

OSNY SILVA

TODAS AS 3ªs FEIRAS ÀS 21 HS.

COM A GRANDE ORQUESTRA DA RÁDIO MUNDIAL SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO Alceu Bocchino

UMA AUDIÇÃO PRINCIPAL

UMA GRANDE ATRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, ATRAVÉZ DOS 860 KCS. DA

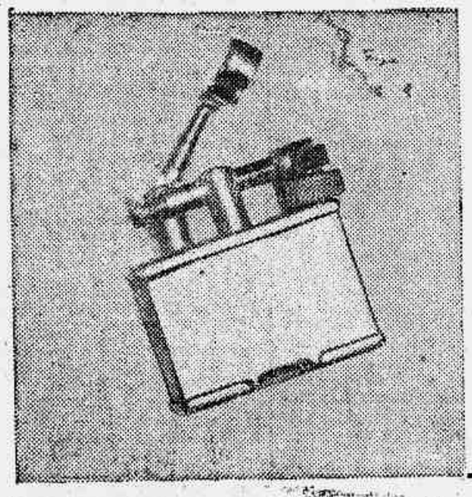
RÁDIO MUNDIAL

GENTILEZA DA ÓTICA PRINCIPAL

7 DE BUENOS AIRES 208 - A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



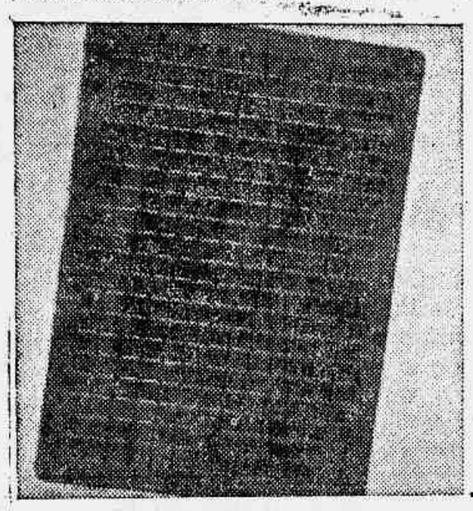
9 de Abril

2ª feira

ISQUEIRO "CORONA" cromado, funcionamento garantido por dois anos, não falha. Formato retangular, em dois tamanhos, resistente, extra-leve.

Preço da Praça Cr$ 120,

PREÇO Du-dia $ 69,



10 de Abril

3ª feira

TAPETE DE BORRACHA - tamanho 0,45 x 0,32. Grande novidade em borracha de superior qualidade. Com duas faces, uma anti-derrapante para banheiro e outra frisada para entrada de residência. Indispensável em seu automóvel e em seu lar.

Preço da Praça Cr$ 50,

PREÇO Du-dia $ 29,

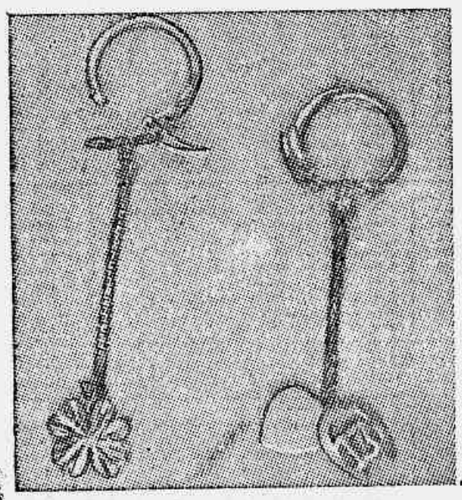
11 de Abril

4ª feira

CAMISA EM SUPERIOR POPELINE - padrão listradinho, com bolso. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento esmerado, côres firmes: azul, beije e cinza.

Preço da Praça Cr$ 220,

PREÇO Du-dia $ 149,



12 de Abril

5ª feira

CHAVEIRO "SOUVENIR" folheado a ouro, garantido. Grande variedade de modêlos: trevos, n.ºs 13, corações, sinos, chaves, etc. em bonito estôjo.

Preço da Praça Cr$ 180,

PREÇO Du-dia $ 98,

13 e 14 de Abril

6ª e Sábado

MEIA IMPORTADA DE ESPUMA DE NYLON - famosa meia americana - S-T-R-E-T-C-H de espuma de nylon. Grande elasticidade. Tamanho único para todos os pés, assentando como uma luva. Lava e enxuga rápidamente. Uma aquarela de côres. Oportunidade para comprar muitos pares.

Preço da Praça Cr$ 170,

PREÇO Du-dia $ 77,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Timão é o Favorito do "Grande Prêmio Outono"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Royal Game foi o Ganhador do «G. P. Major Suckow» em tempo récord

DANDO prosseguimento a atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a sua trigésima-sexta corrida. Avultou como principal atrativo do programa, o tradicional "Grande Prêmio Major Suckow", prova que se destina a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, na distância de 1.000 metros e com a dotação de 160.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o veloz ROYAL GAME, que derrotou CADI e BLAMELESS, em tempo recorde, sob a direção acertada do jóquei patrício José Portilho. O filho de ROYAL TIP, ao assinalar 56" 4/5 para o quilômetro, quebrou o recorde que pertenceu durante muito tempo à EMPENOSA.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

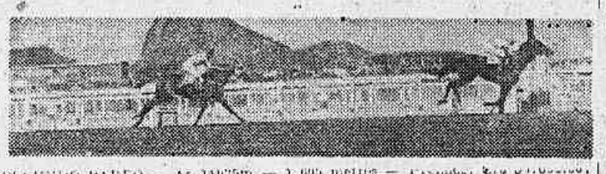
PRIMEIRO PAREO — Às 13h40m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bongiorno, 54, Portilho	28.297	—	18,00	12	7.966	— 43,00
2º Itapagé, 54, J. Portilho	18.636	—	25,00	13	17.443	— 20,00
3º Cascador, 54, C. Calleri	11.144	—	47,00	14	4.408	— 75,00
4º Abduzir, 54, M. Henrique	7.464	—	70,00	33	5.472	— 63,00
5º Capistrano, 54, J. Graça	7.464	—	70,00	24	2.072	— 165,00
				34	4.695	— 73,00
	65.541			44	1.013	— 338,00
					43.072	

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 73" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.086.130,00.

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (13) Cr$ 20,00. — Placés: — Não houve. — Pista de grama leve.

BONGIORNO: — M. C., dois anos — São Paulo. — Por Mandello em Kandya. — Proprietário: — Stud Moulin Rouge. — Tratador: — Osmar Reis. — Criador: — Euvaldo Lodi.



SEGUNDO PAREO — Às 14h35m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 e de sete até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

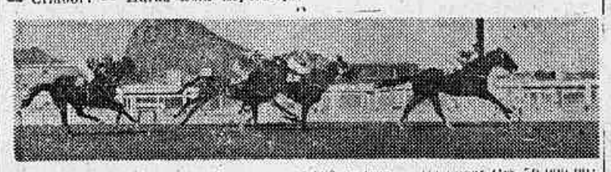
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mayph, 54, M. Silva	42.812	—	23,00	12	11.061	— 51,00
2º El Chelque, 54, O. Macedo	15.857	—	64,00	13	4.106	— 135,00
3º M. Vernon, 56, Portilho	24.474	—	41,00	14	7.022	— 81,00
4º Mimosa, 51, L. Lins	20.147	—	50,00	22	2.266	— 250,00
5º Ogre, 60, O. Ulhôa	12.261	—	82,00	23	10.957	— 51,00
6º Essence, 47, Pecanhos	625	—	1.611,00	24	20.630	— 27,00
7º B-29, 52, M. Henrique	24.474	—	41,00	33	226	— 2.481,00
8º Lafogata, 54, J. Batlica	2.743	—	365,00	34	2.023	— 71,00
				44	6.430	— 83,00
	126.919				71.155	

Não correu: — Zig Zag.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 97" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.130.300,00.

Vencedor: (3) Cr$ 23,00. — Dupla: (24) Cr$ 27,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 24,00. — Pista de grama leve.

MAIPU: — M. C., seis anos — São Paulo. — Por Wood Note em Hildenly. — Proprietário: — Severo Bozza. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Haras Bela Esperança.



TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos na tabela, com descarga. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Quibord, 56, A. Araújo	17.226	—	48,00	12	20.460	— 24,00
2º B. Bleu, 55, F. Irigoyen	58.603	—	14,00	13	25.550	— 17,00
3º Capurro, 50, A. Reis	13.358	—	62,00	22	6.619	— 73,00
4º Cardeal, 56, J. Graça	14.962	—	55,00	33	3.004	— 96,00
	104.149				60.633	

Não correram: — Pirasol e Key Royal.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 97" 2/5. —

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Mocan — Silvino — Ubim
El Triton — Centauro — Arrecife
Estrêla do Oeste — Kzerade — Fric-Frac
Rosemarie — Chuzada — Toulouse
Borgia — Siciliana — Revolução
Blast — Cruzador — Kadjar
Timão — Bold Boy — Rubaiyat
Riacho — Apetrecho — Ojavilo

Diario de Notícias

DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

OS PORTÕES do Jockey Club Brasileiro serão hoje, abertos, para mais uma corrida da temporada oficial do corrente ano. A principal prova da tarde é o "Grande Prêmio Outono", na distância de 1.600 metros, que marcará a estréia, em nossas pistas do cavalo TIMÃO, considerado pela crônica bandeirante como o craque do ano e, realmente, o melhor três anos que atua em Cidade Jardim.

* * *

O confronto deve interessar ao público turfista porque sairão à pista os melhores potros da geração que estreou na temporada passada. Ao lado de TIMÃO aparecem GOLD BOY, EVERGLADE, ROCKET, RUBAIYAT e L'INCONNU, que foram preparados com muito cuidado para esta prova, a primeira da chamada tríplice coroa do turfe carioca e que, por isso mesmo, tanto interêsse desperta aos criadores.

* * *

O favoritismo de TIMÃO é tanto maior quando se sabe que o filho de SWALLOW TAIL conta com invejável campanha em São Paulo, de modo a ser considerado o verdadeiro craque de sua geração. Preparado convenientemente para o confronto desta tarde, o representante da jaqueta estrelada tem possibilidades dilatadas de ratificar o juízo dos confrades bandeirantes e consolidar seus fôros de craque. Encontrará, porém, adversários aguerridos que poderão obrigá-lo a uma "performance" destacada ou a uma derrota honrosa, pois, as peripécias em páreos com numerosos concorrentes, em via de regra, proporcionam obstáculos favorecendo, muitas vêzes, os adversários menos cotados ao triunfo.

* * *

Espera-se uma grande tarde turfística, onde não faltarão os lances de sensação tão de agrado de nossos homens de turfe.

* * *

Vejamos abaixo nossa seleção antecipada de valores, páreo a páreo:

Logo de saída encontraremos um páreo com quatro parelheiros em 1.200 metros, tudo dependendo da partida. MOCAN é o favorito dos entendidos dado ao seu desempenho anterior. Têm "chance" de conquistar seu primeiro triunfo. SILVINO é o aniversário mais em evidência, enquanto UBIM está muito falado entre os "corujas" que esperam uma boa atuação do pilotado de Castillo.

* * *

No segundo páreo, em 1.400 metros, o lote é muito equilibrado. CENTAURO, que acusou melhoras, é o indicado pelos entendidos, enquanto ARRECIFE, que há pouco obteve sua primeira vitória na Gávea, e EL TRITON, são olhados como os seus mais sérios adversários, principalmente EL TRITON, que deve produzir melhor atuação nesta oportunidade. TIO LUIZ corre bem na relva e não deve ser desprezado como indicação para os azaristas.

* * *

Um lote de nove éguas será apresentado no terceiro páreo, em 1.300 metros. ESTRELA DO OESTE e KZERADE, que ostentam excelentes condições de treino, são as favoritas da prova, mas, terão de produzir atuações destacadas, pois FRIC FRAC e ARESTA obtiveram melhoras, e IPOMÉA (irmã de GIBATÃO e CYCLAMEN) está muito olhada pelos "corujas". Páreo difícil para qualquer das disputantes.

* * *

ROSEMARIE e CHUZADA são os nomes mais em evidência no quarto páreo, onde aparece um bom lote de perdedoras de três anos. Entre as duas, normalmente, será decidida a vitória. TOULOUSE e TALÃ, são os nomes que aparecem, a seguir, com possibilidades, caso as peripécias sejam favoráveis.

* * *

BORGIA e BERGERE, que estão no número 1, aparecem bem apontadas pelos entendidos, principalmente BORGIA que era "barbada" anteriormente e não correspondeu. SICILIANA, que vem de dois segundos consecutivos, é a adversária mais em evidência, e REVOLUÇÃO, uma filha de CARRASCO, está muito falada entre os que apreciam os exercícios matinais.

* * *

No páreo seguinte, CRUZADOR aparece como grande favorito dada a distância em que será disputado o páreo — 1.000 metros. KADJAR, outro ligeiro, poderá figurar com êxito, é BLAST, um filho de NILGIRIS, bem aligeirado, poderá contrariar com as pretensões dos favoritos. Opinamos pelo triunfo do pensionista de M. Rafael. GAIUTA um bom "placé".

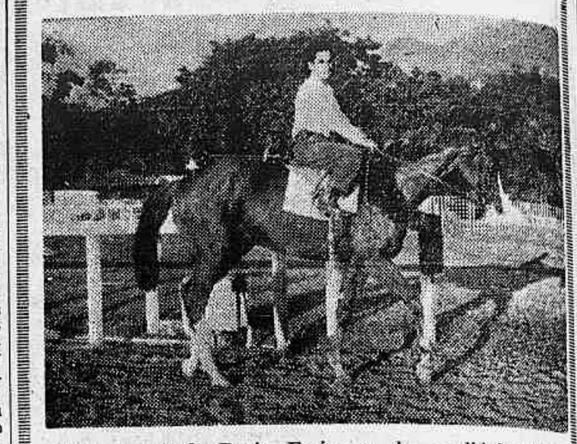
* * *

Teremos, a seguir, o "Grande Prêmio Outono". Todos, a uma voz, exclamam: — TIMÃO, TIMÃO e TIMÃO. E' o grande favorito dos entendidos e da "afición". Veio de São Paulo em excepcionais condições de treino e em carreira normal irá proporcionar uma justa medida de seu valor. Como adversários aparecem BOLD BOY, RUBAIYAT, com um exercício apreciável, ROCKET e EVERGLADE. Acreditamos na vitória de TIMÃO, mas, não deixamos de esperar uma excepcional "performance" de BOLD BOY.

* * *

Encerrando o programa, teremos um páreo em 1.300 metros, onde RIACHO aparece com as honras de favorito dos entendidos, enquanto APETRECHO, BONARI e OJAVILO, são olhados com muito interêsse pelos entendidos que os apontam como adversários temíveis daquele favorito.

A INCÓGNITA



Lynx, da criação Rocha Faria, um dos candidatos apontados pelos observadores como capaz de produzir destacada atuação no no «G. P. Outono». Montado pelo U. Cunha, Lynx trabalhou satisfatòriamente na manhã de segunda-feira.

OS VENCEDORES DO "GRANDE PRÊMIO OUTONO"

A partir de 1833, foram êstes os vencedores do "Grande Prêmio Outono", prova principal da tarde de hoje:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1933	YOUNG	J. Salfate
1934	ZAGA	A. Silva
1935	MIDI	O. Ulhôa
1936	TACY	O. Ulhôa
1937	QUATI	A. Molina
1938	SAPINHA	L. Gonzales
1939	MIRAGAIO	J. Mesquita
1940	TREVO	J. Canales
1941	TALVEZ	R. Freitas
1942	CRIOLAN	J. Zumiga
1943	ARK ROYAL	R. Freitas
1944	CORRUXA	R. Freitas
1945	FONTAINE	E. Castillo
1946	GOYO	R. Freitas
1947	G. ERULEUR	L. Rigoni
1948	HAMDAM	E. Castillo
1949	MANGUARI	L. Rigoni
1950	JOCOSA	L. Rigoni
1951	FAIRPLAY	E. Castillo
1952	HOMERO	L. Diaz
1953	QUIPROQUÓ	J. Marchant
1954	RETIRO	J. Marchant
1955	ENCORE	F. Irigoyen

O Programa da Corrida de 5ª-Feira

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, tornou a programar mais uma corrida extraordinária para quinta-feira, dia 12, composta de oito páreos e com boa distribuição de parelheiros. Continuando, no entanto a programar provas de 4 e 5 parelheiros. O programa da corrida de quinta-feira está, pois, assim constituído:

—o—

1º PAREO — Às 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Aluête	1 56
2—2 Franja	5 54
3—3 Tucumana	2 52
4—4 Brilhantina	3 56
5 Catuça	4 58

—o—

2º PAREO — Às 14h35m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—1 Ginetta	1 56
2—2 Descalda	3 56
3—3 Ma Pomme	2 56
4—4 Comedienne	5 56
5 Sépia	4 56

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Palafrem	4 54
2—2 First Boy	3 58
3—3 Escaler	1 54
4—4 Next	2 56

—o—

4º PAREO — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Náutico	1 56
2—2 Hivam	4 56
3 Mandenito	8 56
3—4 Jumper	3 56
5 Dorondongos	7 56
4—6 Positivo	5 56
7 Jonbis	2 56

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Física	4 56
2—2 Garka	6 58
3 Invertina	2 56
3—4 Diabrura	5 56
5 Candongas	3 56
4—6 Fire-Demon	1 52
7 Royal Crown	7 54

—o—

6º PAREO — Às 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Saira	6 56
2 Dalila Kid	2 56
2—3 Gar-El-Bazar	1 58
4 Labiosa	7 55
3—5 Igia	9 58
6 Sedutora	8 58
4—7 Desfolha	3 58
8 Dometia	8 58
» Revecera	4 56

—o—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Rialto	9 53
2 Neon	2 52
2—3 Fair Clever	8 56
4 Piratini	1 56
3—5 Dick Powell	6 52
6 Johil	4 60
7 Corrégio	5 58
4—8 Badurbin	7 54
9 Ibsen	10 56
10 Horatio	3 54

—o—

8º PAREO — Às 17h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Blue Sky	5 60
» Glorioso	6 58
2—2 Elzorro	1 54
3 Evoé	8 56
3—4 Isômero	7 60
5 Patato	3 56
4—6 Irônico	2 60/5
7 Stack	4 60

16

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — JALICA
2 — GUACHUBÁ
3 — ROLETA

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

O "GRANDE PRÊMIO OUTONO"

Classificado como clássico, o «Outono» foi instituído em 1908 e em 5 de junho teve a primeira disputa, sendo vencedor OMEGA, da Coudelaria Omega, seguido de SECCION e PROPHETA. Montou-o H. Arnold, sendo os 1.650 metros cobertos em 111". Ótimos parelheiros se inscreveram como ganhadores dessa prova, tanto estrangeiro scomo nacionais, pois só mais tarde, já na Gávea, passou a ser reservado aos criadores. Entre outros, podem ser citados: FERRAMENTA, ROOT e LUSITANO, pilotados por Aguinaldo Alonso, o «Ramon Pequeno», vencedores em 1906, 1907 e 1909; TILDA, do Stud Campo Alegre, que teve numerosos defensores, ganhou em 1910, montada pelo Aurélio Olmos, hábil e elegante freio argentino; BLACK SEA, guiado pelo D. Ferreira, tio do «Minguinho»; INTERVIEW, magnífico nacional que desacatava os estrangeiros; MINORC, LINIERS, OUSADA e TANGUARY (Cimento Armado). A distância do «Outono» variou até 1917, quando se firmou em 1.600 metros, cabendo o melhor tempo a HOMERO, vencedor em 1952, montado por Luis Diaz, em 96". A pior marca é de MIDI que ganhou em 1935 fazendo 104" 4/5 na grama pesada. A dotação inicial, em 1901, foi de 1.800 cruzeiros e atualmente é de 400.000 cruzeiros. Cresceu muito o valor do «Outono» depois que passou a fazer parte da Tríplice Coroa, em 1942, quando, então, venceu TALVEZ que foi o primeiro corroado, de propriedade do sr. Jaime Aragão e criação do Haras Mondesir.

Para os Leitores

O nome do dia:
TIMÃO

Falam muito:
RIACHO

Pode chegar o mais:
BORGIA

Dois favoritos:
MOCAN e ROSEMARIE

Acredite quem quiser:
EL TRITON

Um segrêdo:
BLAST

Na berlinda:
OJAVILO

Hahê

Cr$ 500.000,00

SWEEPSTAKE

Oferece-se essa quantia ao portador do bilhete correspondente ao cavalo TIMÃO. Negócio, dia 8 de abril, domingo até às 16 horas. — Procurar o sr. Helio Curti, no Plantão Esportivo da Rádio Panamericana, à rua Riachuelo, 275 — 13º andar — São Paulo. Pagamento efetuado na hora, à vista.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots
1—1 MOCAN, U. Cunha	4	54	22
2—2 SILVINO, A. Araújo	1	54	27
3—3 ULO, J. Marchant	3	54	40
4—4 UBIM, E. Castillo	2	54	40

PROPRIETÁRIOS
1 — Stud Rocha Faria
2 — Stud Sol Ardente
3 — Zélia G. Peixoto de Castro
4 — Stud Vinte de Janeiro

TRATADORES
1 — Jorge Morgado
2 — Gonçalino Feijó
3 — Carlos do Carmo Cabral
4 — Mariano Sales

NOSSAS INFORMAÇÕES
1 — Perdeu para Portalo. Fôrça desta prova agora.
2 — Em ótimo estado. Inimigo certo desta vez.
3 — Vai correr muito. Venderá caro a derrota agora.
4 — Bem preparado. Competidor cogitável êste.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots
1—1 CENTAURO, C. Calleri	8	55	27
2 TORINO, A. Portilho	6	52	40
2—3 ARRECIFE, D. Moreira	5	55	35
4 EL TRITON, M. Silva	3	55	30
3—5 HISTORICO, G. Almeida	7	55	40
6 JERONIMO, D. P. Silva	4	55	40
4—7 TIO LUIZ, J. Portilho	1	55	40
» CIMBRONASSO, A. Araújo	2	55	40

1 — Jorge P. F. M. Magalhães
2 — Stud América
3 — Artur Herman Lundgren
4 — Stud Ana Lúcia
5 — Stud Itaqui
6 — Stud Rafal
7 — Stud Santa Anita
» — Stud Sol Ardente

1 — Oldemar Lopes
2 — Sabatino d'Amore
3 — Levi Ferreira
4 — Joandro Penha
5 — Valdemar Costa
6 — Alcides Morales
7 — Gonçalino Feijó
» — Idem

1 — Em boas condições de treino para esta. Ha fé.
2 — Muita «chances» agora. Sério competidor desta vez.
3 — Só melhoras acusou. Venderá caro a derrota.
4 — Está muito bem. Candidato à dupla. Bom «placé»
5 — E' veloz e está bem preparado. Sério candidato.
6 — Bem movido. Mas somente como grande azar.
7 — Foi bom terceiro para Scipião. Inimigo temível.
» — Um bom reforço para o companheiro. Vai correr...

3º PÁREO — Às 14h35m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots
1—1 ESTRELA D'OESTE, D. P. Silva	5	55	35
2 EVIDENCIA, N. Pereira	6	55	50
2—3 KZERADE, J. Tinoco	9	55	35
4 ARESTA, E. Castillo	7	55	30
3—5 IPOMÉA, M. Silva	8	55	40
6 FRIC FRAC, O. Ulhôa	3	55	35
4—7 RENASCENÇA, A. Araújo	2	55	40
8 TAPONA, A. Portilho	1	55	40
9 ORTAGA, P. Labre	4	55	40

1 — Julieta Marques Pôrto
2 — Stud Evidência
3 — Stud Fluminense
4 — Alberto P. Viana
5 — Stud Dois de Abril
6 — José Bastos Padilha
7 — Stud Esperia
8 — Stud Printer
9 — Stud Agua Doce

1 — João Atanesi
2 — Moisés de Araújo
3 — Válter L. Pires
4 — José S. da Silva
5 — Claudemiro Pereira
6 — Gabino Rodriguez
7 — Mário Mendes
8 — Manuel de Sousa
9 — Otacílio Maria

1 — Foi terceiro para Alulão e Kzerade. Candidato
2 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
3 — Regular. Não acreditamos possa fazer algo agora
4 — Pouco deve pretender. Somente como surpresa
5 — Filha de Fastland, cujo estado é bom. Chegará bem
6 — Melhorou para esta. Va ldar o que fazer agora.
7 — Nada fêz até agora. Não cremos possa fazer algo
8 — Pouco melhorou. Serve apenas como azar desta vez
9 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito

4º PÁREO — Às 15h05m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots
1—1 ROSEMARIE, O. Ulhôa	1	55	26
2 IONEY, J. Baffica	7	55	35
2—3 CHUZADA, A. Araújo	8	55	40
4 BONG LAI, D. P. Silva	4	55	40
3—6 INGARANA, J. Ramos	9	55	40
5 DAMA DE PRETO, J. Portilho	6	55	35
4—7 TALÃ, J. Marchant	3	55	40
8 TOULOUSE, A. G. Silva	2	55	40
» BOMARNEIRA, O. Fernandes	5	55	40

1 — Stud Lineu de Paula Machado
2 — Stud Umuarama
3 — Stud Sol Ardente
4 — Stud Rafal
5 — Stud Vinte de Janeiro
6 — Stud Bacacheri
7 — Zélia G. Peixoto de Castro
8 — Haras Itajaí
» — Stud Uruguaiana

1 — Ernani de Freitas
2 — Mário Mendes
3 — Gonçalino Feijó
4 — Alcides Morales
5 — Mariano Sales
6 — Rubens Carrapito
7 — Geraldo Costa
8 — Alexandre Correia
» — Idem

1 — Tímido para esta prova. Venderá caro a derrota
2 — Estreante. Filha de Esquimalt regular. Não cremos
3 — Corre muito no gramado. E' uma das fôrças
4 — Melhorou para esta prova. Serve para os azaristas
5 — Volta melhor preparada. Azar sedutor desta vez
6 — Sem credenciais. Somente como grande surpresa.
7 — Em boa forma. Pode figurar na dupla desta vez.
8 — Vem de escoltar duas ganhadoras. Muito cuidado!
» — Reforço, apenas, para a companheira. Somente

5º PÁREO — Às 15h35m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VVITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots
1—1 BORGIA, M. Silva	6	54	26
» BERGERE, G. Almeida	8	54	26
2—2 SICILIANA, O. Ulhôa	9	54	35
3 JALICA, não correrá	4	54	—
3—4 UGA, J. Marchant	7	54	40
5 VIDEIRA, J. Baffica	2	54	50
4—6 REVOLUÇÃO, D. P. Silva	1	54	40
7 JARANDENA, J. Tinoco	5	54	40
8 GUACHUBA, não correrá	3	54	—

1 — Stud Manguari
» — Stud Ipiranga
2 — Stud Vinte de Janeiro
3 — Stud Esperança
4 — Zélia G. Peixoto de Castro
5 — Haras Itajaí
6 — Stud Verde e Preto
7 — Stud Eva
8 — Stud W

1 — Claudemiro Pereira
» — Idem
2 — Mariano Sales
3 — Expedito Coutinho
4 — Geraldo Costa
5 — Alexandre Correia
6 — Pedro Gusso Filho
7 — Paulo Morgado
8 — Elbio Caminha

1 — Só melhorou. Vai terminar entre as primeiras.
» — Bom reforço para Borgia. Também vai correr muito
2 — Escoltou Kuty e está tinindo. Inimiga respeitável
3 — Não correrá.
4 — Melhorou para esta prova. Vai correr muito bem
5 — Estreará em bom estado. Azar viável para o gôsto.
6 — Filha de Carrasco bem movida. Como azar serve.
7 — Estreante. Filha de Corregidor que vai correr bem.
8 — Não correrá.

6º PÁREO — Às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING	N	Ks	Cots
1—1 CRUZADOR, L. Lins	2	55	35
2 GAIUTA, J. Tinoco	3	53	26
2—3 EUOVANT, D. P. Silva	4	55	35
4 RUBIA, N. Pereira	7	53	35
3—5 KADJAR, A. G. Silva	10	55	40
6 GOYATTA, L. Diaz	1	55	40
7 REDOMA, A. Marçal	9	53	40
4—8 BLAST, U. Cunha	6	55	40
9 HELENO, M. Silva	8	55	40
10 CENTAURO, C. Calleri	5	51	40

1 — Stud Marinha
2 — Artur Herman Lundgren
3 — Stud Verde e Preto
4 — Stud Rio de Janeiro
5 — Stud Eliana
6 — Stud Cápua
7 — Paulo Coelho
8 — Reinaldo e Luís Reis
9 — Stud Eldorado
10 — Jorge P. F. M. Magalhães

1 — Paulo Morgado
2 — Eulógio Morgado
3 — Pedro Gusso Filho
4 — Moisés de Araújo
5 — Manuel de Sousa
6 — Miguel Gil
7 — Jorge Werneck Viana
8 — Manuel Rafael
9 — Jorge Burroni
10 — Oldemar Lopes

1 — Tinindo para esta prova. Venderá caro a derrota
2 — E' uma bala e gosta do gramado. Azar sedutor
3 — Ligeiro e em boa forma. Competidor respeitável.
4 — Em bom estado. Como azar não é para desprezar
5 — Escoltou Scipião. Venderá caro a derrota agora
6 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
7 — Escoltou Lélia e está linda. Um bom azar desta vez
8 — Muito veloz. Neste percurso pode figurar bem.
9 — Bem treinado para esta prova. Sério adversário.
10 — Está melhor no páreo de cima. Não cremos aqui.

7º PÁREO — Às 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 400.000,00, Cr$ 120.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— GRANDE PREMIO CLASSICO OUTONO — (Primeira Prova da Tríplice Coroa).
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N	Ks	Cots
1—1 TIMÃO, J. Marchant	6	55	20
2 BOLD BOY, D. P. Silva	15	55	35
3 LEOCADIA, A. Araújo	9	53	50
2—4 EVERGLADE, F. Irigoyen	7	55	45
5 LYNX, L. Diaz	4	55	40
6 IRIRI, M. Henrique	12	55	100
7 PRETENCIOSO, U. Cunha	3	55	100
8—8 IMBIRY, L. Leiton	8	55	40
» L'INCONNU, A. G. Silva	1	55	40
9 HOTSPUR, J. Baffica	13	55	200
10 LATERAL, M. Silva	10	55	100
4—11 RUBAIYT, J. Portilho	14	55	60
12 ROCKET, O. Ulhôa	2	55	25
» ROLETA, não correrá	11	53	—
» RONSARD, E. Castillo	5	55	25

1 — Zélia G. Peixoto de Castro
2 — Stud Verde e Preto
3 — Martinelli e Amazonas
4 — Stud Seabra
5 — Stud Rocha Faria
6 — Stud Nacional
7 — José Augusto Raposo Méier
8 — Stud Printer
» — Stud Crioulo
9 — Stud Jandaia
10 — Stud Chama
11 — Stud Batatais
12 — Stud Lineu de Paula Machado
» — Idem
» — Idem

1 — Mário de Almeida
2 — Pedro Gusso Filho
3 — Carbino Artur
4 — Armando Rosa
5 — Jorge Morgado
6 — Mariano Sales
7 — Gonçalino Feijó
8 — Manuel de Sousa
» — Idem
9 — Mário Mendes
10 — Iolando Penha
11 — Alcides Morales
12 — Ernani de Freitas
» — Idem
» — Idem

1 — Grande favorito da prova. Dizem que é só sair...
2 — Está em boas condições. Pode chegar «placé» agora
3 — E' de corrida mas aqui a tarefa é árdua. Não cremos
4 — Corredor atrevido. Estará entre os finalistas agora
5 — Muito preparado. Vai chegar lutando pela vitória
6 — Turma fortíssima. Não acreditamos no seu êxito
7 — Bom corredor. Como azar não deve ser desprezado.
8 — E' duvidosa sua apresentação. Mas está difícil.
» — E' atrevido êste. Pode assustar na luta final.
9 — Corre pouco para êste tropel. Não gostamos.
10 — A turma é forte. Não cremos possa fazer algo.
11 — Estreante. E' corredor. Vai dar o que fazer.
12 — Em plena forma. Venderá caro a derrota.
» — Não correrá.
» — Um ótimo reforço. Também vai figurar com êxito.

**8º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$